# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de junho de 1980 | Ano XC — Nº 65 | Preço: Cr$ 15,00


**TEMPO**

**RIO** — Claro a parcialmente nublado. Temperatura estável. Ventos Norte fracos, máxima, 31.5, Bangu e Santa Cruz, mínima, 17.0, Alto da Boa Vista.

O Salvamar informa que o mar está calmo com corrente de Sul a Leste. A temperatura da água (marina) é de 21 graus dentro da baía e fora da barra.

* Temperatura referente às últimas 24 horas

(Mapas na página 26)

**PREÇOS, VENDA AVULSA:**

**Rio de Janeiro**
Dias úteis ............ Cr$ 15,00
Domingos ............ Cr$ 15,00

**Minas Gerais**
Dias úteis ............ Cr$ 15,00
Domingos ............ Cr$ 20,00

**RS, SC, PR, SP, ES, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RN**
Dias úteis ............ Cr$ 20,00
Domingos ............ Cr$ 25,00

**Outros Estados e Territórios:**
Dias úteis ............ Cr$ 25,00
Domingos ............ Cr$ 30,00



## Délio diz que luz do direito assusta radicais

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim de Matos, disse, na ordem do dia comemorativa do 49º aniversário do Correio Aéreo Nacional, que "o exercício das liberdades democráticas assusta e confunde os radicais, pois mais lhes interessa que as espadas brilhem ao sol das ditaduras que à luz do direito, garantindo a lei e a ordem".

Observou que não existe "nada mais útil a um radical de esquerda do que um radical de direita". O Brigadeiro Délio Jardim de Matos acusou os setores de esquerda que adotam a linha do "quanto pior melhor" de pretenderem "reeditar, em âmbito nacional, as mesmas páginas de ódio, paternalismo e incompetência de 1922, 30 e 35". (Página 2)

## STF pede para processar Getúlio Dias

O Presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio, recebeu um ofício do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Antônio Neder, pedindo licença para processar o Deputado Getúlio Dias, acusado de injuriar o Tribunal Superior Eleitoral. No julgamento que decidiu sobre a posse da sigla do PTB, dia 12 de maio, o parlamentar disse que o TSE era "latrina do Executivo".

A Câmara dos Deputados tem 40 dias, a contar de ontem, para, em votação secreta, decidir se concede ou não licença. Se os deputados não se pronunciarem nesse prazo, o pedido do STF será considerado concedido. O Deputado Flávio Marcílio encaminhou o ofício do Ministro Antônio Neder à Comissão de Constituição e Justiça. (Pág. 5)

Foto de Delfim Vieira

*D. Eugênio Sales foi ao Vidigal ver como andam os preparativos para a visita que o Papa João Paulo II fará à favela. Muitos moradores o receberam e com ele subiram o caminho que Sua Santidade percorrerá. O Cardeal disse que João Paulo II ficará muito feliz ao saber que sua segurança estará entregue aos favelados. E os meninos que vão à sua frente exibem suas habilidades: posição de sentido, continência e revólveres de brinquedo em punho, apesar do ar brincalhão no rosto. Em Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider queixa-se da mudança no roteiro de João Paulo II e acha que o fato de ele não chegar pelo Ceará é sinal por Brasília esvaziou o 10º Congresso Eucarístico Nacional. Acha até que, por falta de interesse, este será o último dos congressos eucarísticos nacionais. (Página 12)*

## Langoni anuncia teto na correção até junho de 81

**O Governo vai fixar novo limite para a variação da correção monetária e da taxa cambial de 1º de julho de 1980 a junho de 1981, admitiu o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni. Garantiu, ainda, que os novos limites não serão iguais aos fixados para este ano: 45% para a correção monetária e 40% para o câmbio.**

**Outra decisão que será tomada pelo Governo nos próximos 10 dias é a fixação de um financiamento de custeio em 100% para todas as culturas da safra 1980/81. O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, revelou que uma parte dos Cr$ 100 bilhões a serem arrecadados pelo IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) poderá ser canalizada para o custeio agrícola. (Página 25)**

## Brasil paga à OPEP em 80 mais US$ 350 milhões

O Brasil gastará mais 350 milhões de dólares com a importação de petróleo este ano, em conseqüência da decisão tomada pela OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) em Argel, de aumentar o preço do barril para um mínimo de 32 dólares. As compras brasileiras, em função disso, atingirão 11 bilhões 350 milhões de dólares em 1980.

A conferência de Argel terminou ontem, com novos aumentos de 1,50 dólares por barril, anunciados pelo Kuwait e Venezuela, e de dois dólares, pelo Irã, Qatar e Líbia. O Ministro saudita, Zaki Yamani, insistiu em que seu país não elevará seu preço de 28 para 32 dólares, mas acredita-se que isso ocorrerá em setembro. (Página 22)

## Sindicalistas prometem se filiar ao PMDB

Cento e vinte líderes sindicais dos Estados do Rio, São Paulo, Ceará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Minas Gerais e Paraná, reunidos em Brasília com o presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, prometeram filiar-se ao Partido e deram apoio irrestrito aos seus compromissos políticos.

O Deputado Ulysses Guimarães reclamou a alternância no Poder e afirmou que enquanto a Oposição não tiver "a Presidência da República este regime não mudará". Participou da reunião o líder metalúrgico de São Bernardo — rival político de Lula — Emilson Simões, o Alemão, que roubou ao presidente do PMDB a glória de ser o orador mais aplaudido. (Página 4)

## *Professores em greve lutam por abono de 48%*

A maioria dos professores de todas as universidades federais do país não deu aulas ontem, iniciando uma greve nacional de três dias para forçar o Governo a encaminhar ao Congresso o projeto de carreira do magistério, que fixa novos vencimentos, além de conceder um abono de 48%, com efeito retroativo a março deste ano.

No Rio, o movimento teve a adesão de 95% dos professores das três universidades; em Salvador somente quatro professores deram aula e, em Belo Horizonte, 50% não aderiram à greve. Em Porto Alegre, e outras cidades gaúchas, professores e alunos debateram a crise na educação, e em João Pessoa o Reitor da Universidade Federal da Paraíba renunciou. (Página 13)

## *Reagan promete renunciar se ficar senil*

Ronald Reagan, 69 anos, candidato republicano à Casa Branca, anunciou que, se eleito, renunciará caso fique senil. Em entrevista ao **The New York Times**, Reagan tocou pela primeira vez no tema da idade avançada, que certamente será usado contra ele na campanha, já que poderá ser o homem mais velho a assumir a Presidência dos EUA.

"Nunca me senti melhor", disse. Mas, confessou alguns problemas: surdez parcial nos dois ouvidos, resultado de acidente quando era ator de Hollywood; forte alergia à poeira e tendência a dormir quando lê textos longos. Porém, cultiva a saúde por temer acabar como o pai, alcoólatra, e a mãe, que morreu esclerosada. (Pág. 16)

## EUA acham erro em 16 milhões de carros Ford

O Governo norte-americano constatou, como "conclusão preliminar", que cerca de 16 milhões de carros de passeio fabricados pela Ford, entre 1969 e 1979, têm defeitos no sistema de transmissão automática. Foi iniciado um processo administrativo que, geralmente, termina com o recolhimento dos veículos, para conserto.

Consumidores se queixam de que o mau funcionamento dos carros hidramáticos produziu acidentes que mataram 70 e feriram 1 mil pessoas. O recolhimento, que ainda depende de uma audiência pública, será o maior da indústria automobilística mundial e atingirá a Ford num momento de crise financeira e após ter tido problemas, também, com o carro Pinto. (Página 23)

## Governo não dá atenção aos seus políticos

O diretor de Reflorestamento do IBDF, Nélson Barbosa Leite, mandou a secretária dizer ao Deputado Jorge Arbage, vice-líder do PDS, que não tinha tempo "para conversar com deputado". Depois, disse o mesmo ao líder Nélson Marchezan, que foi reclamar ao Ministro Amauri Stábile, o qual prometeu providências.

O incidente provocou uma série de desabafos de parlamentares governistas, que não se sentem prestigiados pela administração. O Senador José Sarney almoçou com a bancada paulista e durante quase três horas ouviu muitas reclamações — entre as quais a do Deputado Rafael Baldacci, muito votado no litoral Sul, mas que nada sabia da construção de usinas nucleares em São Paulo. (Página 3)

## *Réus confessos do caso Marli negam em Juízo*

Ao serem interrogados pelo Juiz da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Oscar Martins Silvares Filho, três dos acusados da morte de Paulo Pereira Soares Filho, irmão de Marli, negaram o crime. Apenas o soldado da PM Jairo Pedro dos Santos Filho confirmou a confissão que fizera na 54ª DP e disse que matou o rapaz com colegas, cujos nomes não revelou.

Os quatro acusados — João Gomes de Amorim Filho, Moisés Luiz da Silva, João Batista Gomes e o soldado Jairo Pedro — tinham sido reconhecidos sob coação por Marli, logo após o afastamento do delegado Geraldo Amim Chaim da apuração do crime. Ontem, o delegado Chaim desabafou: "Isto é um mar de lama, mas a verdade começa a aparecer." (Pág. 26)

## Casa

*A nova loja Gucci em Nova Iorque — quatro andares de um edifício recém-construído pelo próprio Gucci na esquina da 5ª Avenida com a Rua 54 — acaba de estabelecer um novo esquema para atender a seus clientes mais importantes (e mais ricos): uma Galleria, no 4º andar, cujo acesso só é possível com uma chave de ouro que custa 1 mil dólares.*

*Para ter direito à chave, os clientes terão de estar entre os freqüentadores mais assíduos da loja, milionários de Nova Iorque e de outros Estados. O novo edifício foi construído em dois anos e custou aos Gucci 12 milhões de dólares. Em seu interior, só em decoração e objetos de arte foram gastos mais 6 milhões.*

***Caderno B***

## *Enfarte mata aos 70 anos "Premier" Ohira*

Aos 70 anos, morreu em Tóquio o Primeiro-Ministro do Japão, Masayoshi Ohira, fulminado por um enfarte do miocárdio. Ele estava internado no Hospital Toranomon desde 31 de maio, quando apresentou sintomas de estafa, mas os médicos informaram que sofria de **angina pectoris** e chegaram a prever o enfarte.

O Chefe da Casa Civil, Masayoshi Ito, autor do anúncio oficial da morte do **Premier**, assumiu interinamente as funções de Ohira, porque não há vice-premier no Japão, e, como a Câmara está dissolvida, o sucessor só será conhecido após os resultados das eleições parlamentares do próximo dia 22. Os ex-Primeiros-Ministros Takeo Fukuda e Takeo Miki são os favoritos. (Página 6)

## Europa atende Carter e não reconhece OLP

Os dirigentes da Comunidade Econômica Européia atenderam a um pedido do Presidente Jimmy Carter para que evitem qualquer iniciativa capaz de prejudicar os acordos de Camp David. Por isto, desistiram de propor uma modificação da Resolução 242 da ONU e adiaram o reconhecimento formal da OLP como representante do povo palestino.

Em Washington, Carter anunciou que Egito e Israel aceitaram seu convite e enviarão representantes aos Estados Unidos para fixarem as bases do reinício das negociações tripartites sobre a autonomia palestina. A Casa Branca informou que "será marcada uma data aceitável às duas partes, em futuro próximo". (Página 14)

## Coluna do Castello

# Insuficientes as concessões

Brasília — *Apesar dos problemas entre a Presidência do Senado e a Presidência da Câmara, a Emenda Flávio Marcílio será lida na próxima semana, em tempo de incluir-se entre os três itens da pauta de debates e decisões políticas e parlamentares do segundo semestre. Os outros dois são a prorrogação dos mandatos (Emenda Anísio de Souza) ou o adiamento do pleito (emenda Ulysses Guimarães) e a Emenda do Governo propondo a eleição direta de governadores e senadores a partir de 1982.*

*O Sr Flávio Marcílio lutou para a antecipação da leitura da sua emenda, terminando por negociar com o Governo. A negociação consistiu em adotar nova norma regimental mediante a qual o consentimento dos líderes ou assinatura de dois terços de membros de uma das Casas legislativas autorizaria a leitura automática da emenda. Apesar do atraso da reforma do Regimento Comum, o acordo deverá ser cumprido. Mas o Presidente da Câmara, tendo negociado a leitura, não negociou o mérito. Esse será examinado pela comissão, embora já se conheça previamente a posição do Governo com relação aos diversos tópicos da emenda. O Ministério da Justiça, em consonância com o Palácio do Planalto, repele as principais reivindicações constantes do texto elaborado pelo Deputado Célio Borja e, se obtiver o apoio do seu Partido, invalidará em substância a tentativa de devolução da autonomia do Poder Legislativo.*

*São quatro os pontos de resistência do Governo ao projeto da Câmara: 1) aprovação de projetos governamentais por decurso de prazo (pode haver concessão quanto à dilatação do prazo e inclusão prioritária na ordem do dia por algumas sessões, mas não abolição do princípio); 2) restrição ao instituto da inviolabilidade, de maneira a permitir processos contra deputados que violarem na tribuna a "segurança nacional"; 3) votação a descoberto dos vetos presidenciais; 4) uso do decreto-lei para medidas de emergência na área econômico-financeira.*

*O Governo concorda, todavia, na eliminação das restrições à constituição de comissões parlamentares do inquérito; na devolução ao Congresso da atribuição de autoconvocar-se; na dispensa de licença do Presidente da República para que um parlamentar se ausente do país; e na reeleição das Mesas Diretoras por mais um período. As concessões são consideradas insuficientes e o Deputado Célio Borja, autor do texto final da emenda, adianta que se o Governo impuser suas restrições ao projeto o objetivo de recompor a autonomia do Congresso estará frustrado.*

*Resta aos promotores da emenda a hipótese de que o Partido do Governo não se submeta às restrições, mesmo porque estão empenhados na iniciativa e na elaboração da emenda alguns pedessistas, entre os quais os Srs Flávio Marcílio, Célio Borja e Djalma Marinho. Os dois primeiros já exerceram a Presidência da Câmara e o último é o candidato aparentemente inarredável à Presidência no próximo biênio, embora se atribua ao Sr Marcílio a intenção de, aprovada parte da sua emenda, aspirar à reeleição. Seus companheiros, no entanto, procuram apagar essa versão, que seria desprimorosa para o representante pelo Ceará.*

*Aprovada a emenda, no todo ou em parte, ela importará em modificações no Regimento das duas Casas do Congresso. A regulamentação poderá ocorrer este ano, se a emenda for aprovada até o final de setembro. Caso contrário sua aprovação só se daria em 1981 e não geraria benefícios para os atuais dirigentes das Câmaras Legislativas. A resistência do Governo aos principais itens da emenda indica que se consumirão algumas semanas na sua discussão e na sua votação, tanto mais quanto haverá a votar também as emendas sobre pleito municipal e a que estabelece eleições diretas, essa última vinculada a um esboço de negociação do PDS com membros da Oposição.*

*Com relação à sublegenda, sua eliminação, sua restrição ou sua ampliação, o problema não está na mesa de discussões do Governo. Logo o assunto não será proximamente objeto de deliberação. Quanto ao voto distrital, o Governo afastou provisoriamente a idéia por reconhecer que ainda não há condições parlamentares para apresentar uma proposta nesse sentido.*

### Sintoma

*A propósito das violências contra estudantes em frente ao edifício da UNE, em demolição, o Senador José Sarney lembrava uma frase de Gilberto Amado, segundo a qual, quando ele chegava num país e lia que havia estudantes sendo espancados ficava tranqüilo: era sinal de que havia ali democracia. O grave é quando não há nada nem se espanca nenhum estudante.*

*Carlos Castello Branco*

# Délio afirma que o exercício democrático assusta radicais

**Brasília** — "O exercício das liberdades democráticas assusta e confunde os radicais, pois mais lhes interessa que as espadas brilhem ao sol das didaturas que à luz do direito, garantindo a lei e a ordem", afirmou o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, em ordem do dia alusiva ao aniversário do Correio Aéreo Nacional.

Criticando "os que professam o credo do quanto pior melhor", o Ministro observou que "nada mais útil a um radical de esquerda que um radical de direita".

A ORDEM DO DIA

"O exercício das liberdades democráticas assusta e confunde os radicais, pois mais lhes interessa que as espadas brilhem ao sol das ditaduras que à luz do direito, garantindo a lei e a ordem.

Para os que professam o credo do **quanto pior melhor**, a repressão é uma necessidade esperada, um fato indispensável, porque é assumindo a postura de vítimas que melhor semeiam a animosidade entre as classes, o grande caldo de cultura das ditaduras do proletariado.

Chegamos, assim, a um estranho paradoxo: nada mais útil a um radical de esquerda que um radical de direita.

Isolados nada representam, porque vivem da acerbação dos ânimos, das frustrações reprimidas, do ódio, das disparidades, das confrontações, e isso exige o despertar de um clima de intranqüilidade, que a lei aborta em sua origem e a consciência democrática repudia em sua essência.

As estranhas composições políticas unindo, em determinados momentos da história da República, O radicalismo das velhas oligarquias e o oportunismo do **Cavaleiro da Esperança**, exprimem, com clareza, esta falta de seriedade dos extremistas brasileiros.

Os caminhos que nos levaram à Revolução de 30 foram os de um país fisicamente separado pelas distâncias e espiritualmente disperso em feudos construídos a partir dos ranços políticos do Império. Nada unia e tudo separava.

A criação do Correio Aéreo, em 12 de junho de 1931, com sua ideologia de integração nacional, com sua proposta de solidariedade, foi, a seu tempo, um instrumento do mais puro nacionalismo e um fator de equilíbrio nas relações sociais.

Quando o Norte pouco conhecia do Sul e o Centro não conhecia ninguém, fomos a presença que unia, a ajuda desinteressada, a notícia verdadeira, a segurança e o progresso. Circulando riquezas e idéias, transportando homens e pensamentos, o Correio Aéreo foi o arauto de uma sociedade aberta, o sonho dos Tenentes de 22, o sonho de Eduardo Gomes.

# *Marchezan diz que emenda das prerrogativas será lida na próxima semana*

**Brasília** — O líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, anunciou ontem que se reuniu pela manhã com os presidentes da Câmara e do Senado, Srs Flávio Marcílio e Luiz Viana Filho e ficou acertado que até meados da semana que vem a emenda que restabelece as prerrogativas do Congresso será lida em plenário.

Considerou "sem consistência política" a subemenda apresentada ontem pelas oposições. A proposta de emenda de Anísio de Souza, pela qual as eleições municipais são adiadas para 18 de janeiro de 1981, com mandatos de quatro anos.

Sem querer descer a detalhes da reunião com os presidentes da Câmara e do Senado, que apenas considerou muito boa, assegurando que agora o assunto está equacionado, já que até o Sr Flávio Marcílio, de acordo com ele, "mostrou-se receptivo", o líder do Governo afirmou que a sugestão do Sr Murilo Badaró é boa "mas precisamos criar as circunstâncias para que prospere".

Quanto à prorrogação dos mandatos, afirmou que já recebeu manifestações favoráveis até de vereadores do PMDB. Considera, hoje, a prorrogação uma "circunstância jurídica", e eleição direta para governador "uma proposta que é realmente para valer", ou seja, "ninguém pensa do nosso lado em tornar indiretas as eleições para governador". Um repórter lembrou que é justamente na sua bancada onde circulam rumores e se fazem articulações visando a tornar indiretas as eleições para governador. Ele reagiu, afirmando que não fala por essas bases, e deu o assunto por encerrado.

# Relator quer extensão da sublegenda

**Brasília** — O vice-líder do Governo na Câmara, Deputado Bonifácio de Andrada (MG) dará parecer favorável, na Comissão de Constituição e Justiça, ao projeto de lei de autoria de outro vice-líder governista, Deputado Jorge Arbage (PA), que estende a sublegenda às eleições de Governadores.

O parlamentar mineiro considera constitucional o projeto, e entende que a matéria está posta de forma adequada "porque, de fato, deve constar da legislação ordinária e não da legislação constitucional, que nos levaria a uma inflexibilidade sobre um assunto que se deve a elementos conjunturais".

RELATOR APOIA

O Senador Aderbal Jurema (PDS-PE), relator da comissão mista encarregada de examinar a emenda de autoria do Senador Affonso Camargo (PP-MG), considera o projeto Arbage, do ponto-de-vista da técnica legislativa, perfeito. Essa foi uma das razões pelas quais deu parecer contrário à emenda Camargo. "Essa matéria é de lei ordinária. A Constituição não trata de sublegenda. Por isso, o projeto Arbage está certo. Mas quero deixar claro que falo apenas sobre a técnica legislativa. Quanto ao mérito, não sei" — disse ele.

O Sr Bonifácio de Andrada, tendo ao lado o autor, Sr Jorge Arbage, disse ser daqueles "que em princípio julgam que a sublegenda deva ser estendida no pleito de Governador em 1982 em termos transitórios. Todavia, estou aguardando o momento oportuno para dar parecer de acordo com as linhas centrais do meu Partido".

O Deputado Jorge Arbage, candidato lançado ao Governo do Pará em 82 — "decisão inarredável, salvo por um determinismo de Deus, e despreocupado de quem venha a ser o meu concorrente" — disse que a tese "está ganhando uma prorrogação de apoio que chega inclusive a o impressionar". Os segmentos que estão de seu lado, disse ele, "se conscientizam aos poucos de que enquanto o país não se libertar das amarras e das influências do bipartidarismo, até que sejam estabilizados os pressupostos do pluripartidarismo, a sublegenda, apesar de ser um monstro sagrado é, inegavelmente, uma solução temporal para acondicionar dentro da mesma estrutura partidária os novos valores políticos em ascensão".

### Aderbal entra com recurso

O Senador Aderbal Jurema (PDS-PE) entrará, hoje, com recurso junto à Comissão Mista encarregada de dar parecer à proposta de emenda do Senador Afonso Camargo (PP-PR), que extingue a sublegenda, contra a decisão adotada anteontem, quando através da mobilização de parlamentares da Oposição, seu parecer foi aprovado com um destaque que recompôs o projeto original.

O líder do Governo na Câmara, Deputado Nélson Marchezan, assegura que a decisão é ilegal, porque foi tomada por menos da metade do número mínimo de integrantes da Comissão. Por isso, se não houver nova reunião, a emenda vai a plenário sem parecer. O presidente da comissão, Deputado Antônio Mariz (PP-PB), retrucou afirmando que agiu dentro da lei.

Exibindo cópia xerox da lista de presença da reunião da comissão, assinada por doze Deputados, o Sr Nelson Marchezan explicou que realmente não sabia da reunião, senão teria mobilizado a bancada. Mesmo assim, lembrou que dois pedessistas, Deputados Jairo Magalhães e Gomes da Silva estiveram na reunião.

# Sarney levará queixas de SP a Figueiredo

**Brasília** — O presidente do PDS, Senador José Sarney, depois de ouvir queixas e reclamações de 20 dos 29 deputados da bancada paulista de seu Partido na Câmara, prometeu articular um encontro dos seus correligionários de São Paulo com o Presidente João Figueiredo, a fim de que sejam debatidos problemas de relações parlamentares com o Governo.

Os parlamentares do PDS de São Paulo almoçaram com o Senador no apartamento do coordenador da bancada, Deputado Salvador Julianelli, debatendo problemas relacionados com o relacionamento entre eles e a máquina do Governo, seja a nível estadual ou federal. As queixas são unânimes.

## Desmotivação

Entre os 20 dos 29 integrantes da bancada que estiveram presentes, falaram durante mais tempo os Deputados Salvador Julianelli, Cantídio Sampaio e Rafael Baldacci Filho, todos sustentando que o desprestígio dos parlamentares provocava desmotivação num momento em que a maioria de toda a bancada do Partido do Governo é muito precária (214 deputados).

Os deputados paulistas reclamaram do abandono em que se encontram, sentindo-se marginalizados e até desinformados, quando o Governo devia dar aos políticos que o apóiam, segundo afirmaram, uma consciência de co-responsabilidade e de co-participação para que tivessem entusiasmo em defendê-lo e em contra-atacar as críticas da oposição.

Mostrou o Deputado Baldacci Filho, por exemplo, que a maioria dos parlamentares governistas — e não se referia apenas à bancada paulista, mas às bancadas do PDS em todos os Estados — está desinformada de quase tudo quanto realiza o Governo, ressentindo-se dos dados mais elementares para falar desta ou daquela realização, desta ou dessa orientação.

O Sr Baldacci Filho, que é o Deputado Federal mais votado em Iguapé e Peruíbe — duas cidades do litoral paulista em que deverão se localizar usinas nucleares — disse que não tinha qualquer informação a respeito das razões que levaram o Governo a escolher aquela área para a implantação de parte de seu projeto atômico.

O Deputado Cantídio Sampaio, vice-líder da maioria na Câmara e considerado um dos parlamentares mais experimentados, observou que habitualmente enfrentava polêmicas com oradores oposicionistas que possuíam maior soma de informações sobre atos do Governo — como política salarial, por exemplo — do que ele próprio.

Todos os parlamentares manifestaram ao presidente do PDS suas queixas contra o tratamento que vêm recebendo, considerando-se desprestigiados pelo Governo do Estado e pela máquina do Governo central. Alguns chegaram a declarar que os tecnocratas parecem ter interesse em comprometer esse relacionamento do Partido com o Governo.

O Deputado Salvador Julianelli, coordenador da bancada, disse, depois do encontro, que tem procurado estabelecer contatos de seus correligionários com autoridades do Governo e a direção partidária. Tanto que, antes do almoço de ontem com o presidente do PDS, já tiveram reuniões com o Ministro da Justiça e o líder Nélson Marchezan.

— Nessa nova fase de abertura que vivemos — explicou — temos verificado que nem todos os setores da administração pública sentiram que se processou uma mudança política significativa no país, com a abertura de novos canais de comunicação e que os políticos que apóiam o Governo têm um papel relevante a desempenhar no trabalho de consolidar as bases de sustentação do Governo.

Acrescentou que os parlamentares paulistas têm consciência do peso específico que sua bancada possui e desejam colaborar com o Governo, não reclamar o atendimento de reivindicações ou pleitos pessoais, mas participar com responsabilidade, com plena consciência, da administração federal.

Foi a própria bancada que sugeriu ao presidente do PDS, Senador José Sarney, um encontro com o Presidente da República para discutir os problemas relacionados com o futuro do Partido e o seu desempenho em face dos problemas nacionais, "para que consolidemos as estruturas de uma agremiação forte e respeitada".

O Senador José Sarney disse que considerava muito proveitoso o contato com a bancada federal paulista. Prometeu transmitir ao Presidente da República todas as queixas, reclamações, indicações e sugestões que lhe foram apresentadas, assim como a visão que têm os homens de São Paulo que apóiam o Governo a respeito dos diferentes problemas nacionais e do desempenho do Partido e da administração pública, em todos os níveis.

O almoço servido foi simples, limitando-se a uma salada, como entrada, e um Bobó de Camarão, como prato quente. Não foram servidas bebidas. Depois que o Sr José Sarney se retirou, já às 15 horas, os presentes ainda conversaram a respeito da união da bancada para pleitear para São Paulo a Presidência da Camara dos Deputados.

# Choro adia contratações no Senado

**Brasília** — Foi preciso que o Senador Dirceu Cardoso (ES) até chorasse, alegando a necessidade de se corrigir primeiro um estado de indigência, que apelidou de "seca azul", entre os mais baixos servidores do Congresso, para conseguir o adiamento da votação, ontem, pelo Senado, de projetos da Mesa propondo a criação de novos cargos e contratação de mais 67 assessores.

Em socorro aos dramáticos apelos do Sr Dirceu Cardoso, que insistia no adiamento da votação dos projetos para apresentar uma emenda para melhorar a situação dos mais humildes, o Senador Luís Cavalcante (AL) advertiu sobre a inoportunidade das contratações, em razão sobretudo, conforme alegou, da situação de fome e miséria que assola algumas regiões do país.

OS EMPREGOS

Os dois projetos foram ardorosamente defendidos pelo PDS e pelas oposições, recebendo considerações contrárias, nas discussões de ontem do plenário, dos dois Senadores sem Partidos, Dirceu Cardoso e Hugo Ramos, e do Senador Luís Cavalcante. O Senador Tancredo Neves havia também se manifestado contrário a um deles — o das 67 contratações — na Comissão de Constituição e Justiça.

O primeiro cria no quadro permanente do Senado, no grupo direção e assessoramento superiores (código DAS-4), o cargo de diretor da subsecretaria de Coordenação Legislativa do Congresso Nacional. Cria também mais um cargo de assessor da Mesa (código DAS-3). Segundo explicações dadas pelo Senador Dinarte Mariz (PDS-RN), que presidiu os trabalhos, "não se trata de empreguismo, pois serão aproveitados elementos que já pertencem aos quadros de servidores da Casa".

O segundo cria o cargo de assessor-técnico para os 67 senadores, com ordenado inicial de Cr$ 56 mil. Apesar de acolher o pedido de adiamento da votação, a própria presidência da Mesa esclareceu ao Senador Dirceu Cardoso que não há como emendar projeto em fase de votação.

# Líder diz que inflação adia eleição

O Senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) disse ontem, em entrevista, que a inflação é uma das razões que levam o Governo a não abrir mão da prorrogação dos mandatos municipais até 1982. A outra, é não querer "voltar ao regime plebiscitário do bipartidarismo", já que apenas dois Partidos estão preparados para disputar eleições: PDS e PMDB.

O líder do Governo no Senado falou aos estagiários da Escola Superior de Guerra sobre Partidos Políticos, quando apresentou suas restrições à emenda do Deputado Flávio Marcílio (PDS-CE) que restabelece as prerrogativas do Congresso. O Senador Jarbas Passarinho disse que "a imunidade parlamentar não existe mais em nenhuma democracia moderna" e a aprovação de matérias do Executivo por decurso de prazo pode sofrer modificações, mas não ser eliminada. Esses dois itens são previstos na proposta do Presidente da Câmara.

# Marchezan reclama de burocrata

**O diretor de reflorestamento do IBDF, Sr Nélson Barbosa Leite, depois de ter mandado dizer por uma secretária que não estava, declarou anteontem ao líder do Governo, Deputado Nélson Marchezan, por telefone, que não podia receber o Deputado Jorge Arbage, vice-líder do PDS, "porque tinha de trabalhar". O incidente foi comunicado, imediatamente, pelo Sr Nélson Marchezan ao Ministro Amaury Stabile "e não ficará aí", conforme assegurou o líder da Maioria.**

**Antes, o Sr Nélson Barbosa Leite havia recusado a conceder uma audiência ao Deputado Jorge Arbage, que estava acompanhado de um grupo de empresários do Pará, alegando que "não tinha tempo para conversar com Deputado". Ele deu essa resposta por intermédio de uma secretária, pois não quis nem mesmo falar diretamente com o vice-líder do PDS, fato que determinou a interferência frustrada do próprio Deputado Nélson Marchezan.**

**O episódio de ontem, comprovado pessoalmente pelo líder do Governo, é apenas um entre muitos outros que tem se sucedido entre integrantes da bancada da Maioria e tecnocratas do segundo escalão. Tais incidentes ocorrem em virtude da escassa maioria do Partido oficial na Câmara e do desinteresse demonstrado pelos pedessistas na defesa do Poder Executivo quando a oposição ataca ministros, órgãos da administração federal e o próprio Presidente da República. Normalmente, após esperar até semanas uma entrevista com ministros ou com diretores de entidades estatais, os deputados apelam para o líder do Governo, que promove os contatos graças ao prestígio de seu cargo. No caso do diretor do IBDF, ele percebeu que a secretária havia sido orientada para responder que o Sr Nélson Barbosa Leite não se encontrava no gabinete, quando ela transmitiu o seu recado, e teve de ordenar, com autoridade na voz, que ela o chamasse imediatamente ao telefone.**

**Explicou o Sr Nélson Marchezan ao diretor do IBDF que o Sr Jorge Arbage é um vice-líder do Governo, dos mais ativos e fiéis à orientação do Palácio do Planalto. E esclareceu que não fazia nenhuma reivindicação quanto ao mérito do pleito daquele parlamentar, pois pedia apenas que ele fôsse recebido. Em resposta, demonstrando irritação, o Sr Nélson Barbosa Leite afirmou que iria mandar a secretária ver na agenda quando é que haveria tempo para a audiência com o Sr Jorge Arbage. Como o Sr Nélson Marchezan insistisse numa solução imediata, ele reafirmou o que mandara dizer ao Sr Jorge Arbage, ou seja, que não podia ficar atendendo deputados, "porque tinha de trabalhar". Foi então que o Deputado Nélson Marchezan perguntou se receber um vice-líder do Governo também não era trabalhar. Nesse momento a linha caiu e não ficou esclarecido se o Sr Nélson Barbosa interrompeu a comunicação de propósito.**

**Revoltado, o Deputado Nélson Marchezan ligou para o Ministro Amauri Stábile e lhe deu ciência do incidente. Este ficou de resolver o problema, mas até ontem não tinha conseguido arranjar um horário na agenda do Sr Nélson Barbosa Leite para o Deputado Jorge Arbage. Ontem à tarde, o líder do Governo revelou que levará o assunto à frente, insinuando que dele daria conhecimento até ao Presidente da República.**

# Comissão decide não ouvir Ministro sobre prorrogação

**Brasília** — Por 11 votos a nove, a Comissão Mista que examina a proposta de emenda constitucional que prorroga os atuais mandatos municipais rejeitou, ontem, sugestão do Senador Humberto Lucena (PMDB-PB) para convocação do Ministro da Justiça, Sr Ibrahim Abi-Ackel, e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr Eduardo Seabra Fagundes.

A votação, feita às pressas, foi no final da reunião mais tumultuada do Congresso. O Deputado Anísio de Souza (PDS-GO), autor da proposta de emenda constitucional, criticou os colegas da comissão: "Vocês estão fazendo um comício." O Senador Pedro Simon (PMDB-RS) respondeu prontamente e provocou risos: "O senhor é que está querendo acabar com o meu comício e os comícios em 4 mil municípios."

A reunião foi muito confusa. Depois de mais de três horas de debate sobre se deveria ser apreciado ou não requerimento dos Senadores Itamar Franco (PMDB-MG) e Mendes Canales (PP-MS) contra a constitucionalidade da emenda, o Senador Pedro Simon lançou mais uma questão de ordem e propôs: "Vamos discutir tudo de novo."

O Senador Aderbal Jurema, relator da Comissão Mista, disse que tinha a impressão de estar vendo uma discussão "de cavaleiros de Idade Média sobre o sexo dos anjos".

O Senador Moacir Dalla (PDS-ES) foi considerado suspeito para tratar do assunto, porque tem um genro que é Prefeito de Colatina. Ele reclamou:"Estão querendo castrar meu mandato".

Depois de um demorado debate sobre a existência ou não do requerimento dos Senadores Itamar Franco e Mendes Canale contra a constitucionalidade da proposta do Deputado Anísio de Souza, ficou decidido que o assunto será votado na próxima quarta-feira, em nova reunião da Comissão Mista.

Mesmo diante da apresentação, pelas oposições, de uma proposta de emenda constitucional transferindo para 18 de janeiro de 1981 a eleição de prefeitos e vereadores, o Palácio do Planalto continua achando que a proposta do Deputado Anísio de Souza é a melhor solução para o impasse. Segundo o Sub-secretário de Imprensa do Palácio, Sr Alexandre Garcia, a proposta oposicionista "é uma solução", enquanto a do Deputado governista "é uma boa solução".

# *PDS ganha vaga que foi do PMDB*

**Brasília** — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr Flávio Marcílio, empossou ontem o primeiro suplente do PDS do Espírito Santo, o ex-Governador Cristiano Dias Lopes, na vaga aberta com a morte do Deputado Belmiro Teixeira (PMDB), que fora eleito pela extinta Arena.

O advogado Jefferson de Aguiar, ex-Senador pelo antigo PSD-ES, vai requerer mandado de segurança, junto ao Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do Presidente da Câmara por achar que a vaga deveria ser preenchida pelo primeiro suplente do antigo MDB, Gerles Gama, hoje no PMDB.

Segundo o advogado, ocorrendo vaga ou licença, tem que ser convocado o suplente da mesma legenda a que pertencia o titular.

Brasília/Foto de Sonja Rego

*Alemão, no encontro dos sindicalistas com a cúpula do PMDB, elogiou o programa do Partido*



# PMDB recebe apoio e promessa de adesão de 120 líderes sindicais

**Brasília** — Cento e vinte dirigentes e militantes sindicais de oito Estados, em reunião, ontem, com parlamentares do PMDB, hipotecaram solidariedade às causas do Partido, assumiram o compromisso de a ele se filiar e, ao final, em côro, com a palavra de ordem, "viva o nosso presidente", saudaram o Deputado Ulysses Guimarães (SP).

Num clima de emoção, destacado freqüentemente por quase todas as duas dezenas de oradores, entre parlamentares e sindicalistas, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, foi aplaudido demoradamente, quando afirmou: "Enquanto não tivermos a Presidência da República, este regime não mudará."

## Compromissos mútuos

Na Comissão de Economia da Câmara, onde se realizou a reunião, das 15h às 17h15m, o PMDB, representado, além de seu presidente, por dezenas de deputados e quase todos os seus senadores, assumiu vários compromissos: lutar contra a prorrogação dos mandatos de vereadores e prefeitos, a favor das eleições municipais de 80, a favor das eleições diretas de Presidente da República, governadores e prefeitos das capitais, a favor de um sindicalismo livre, contra as multinacionais, contra o regime e a favor da democratização do país.

O Sr Ulysses Guimarães e o Sr Emilson Simões, o **Alemão**, da Comissão de Salários da última greve dos metalúrgicos de São Bernardo, receberam mais palmas, entre os oradores da reunião.

Num ambiente de entusiasmo, decorado por faixas pedindo eleições diretas para todos os níveis, contra a prorrogação dos mandatos, sindicatos livres, contra a divisão sindical e assinalando que o "PMDB é o Partido dos trabalhadores", os oradores, não poupando em nenhum momento o Governo, tiveram uma frase comum: "Somos contra o regime, o arbítrio, o autoritarismo, a ditadura".

Rebatendo críticas dos que dizem que voto não enche barriga, o presidente do PMDB afirmou estar convicto de que "voto enche barriga sim. Voto existe para encher barriga. O PMDB quer voto com pão, com eleição. O Governo tem medo de eleição. Ele sabe que se formos para o Poder vamos honrar nossos compromissos".

O Sr Ulysses Guimarães conclamou os sindicalistas, "inclusive as mulheres", a continuar lutando pelas causas do Partido e pela ampliação de seus quadros. E destacou que "o PMDB merece esta homenagem de vocês, porque tem memória de um Partido popular, fez e faz sacrifícios". Citou "as cassações, os exilados, as perseguições, os assassinatos", como exemplo de que "o Partido tem um certificado de sofrimento e luta em prol das causas desta nação".

Depois de vários parlamentares terem falado, entre outros o líder do PMDB na Câmara, Freitas Nobre (SP), foi a vez de os sindicalistas darem apoio ao Partido e se colocarem contra o Governo. Eles vieram dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Minas Gerais e Paraná. Pouco antes, porém, foram anunciadas as filiações em seus Estados de origem, de 70 sindicalistas.

Antes de a reunião ser iniciada, eles distribuíram um manifesto, onde explicam as razões de seu apoio ao PMDB. Em síntese, o manifesto de duas páginas destaca:

"Esse ato é para nós, sindicalistas, um ato de luta. A luta de nosso povo contra o autoritarismo nos ensinou a necessidade da mais ampla união de todas as forças sociais e políticas interessadas na conquista da plena democratização do país. Esse foi o caminho através do qual alcançamos a avassaladora vitória de novembro de 74, quando a vontade plebiscitária do nosso povo consagrou o MDB."

## *Montoro ameaça deixar direção*

Sob a alegação de que os senadores do PMDB não aceitam "imposição", o Sr Franco Montoro (SP) ameaçou, segunda-feira à noite, deixar a direção regional do Amazonas, para beneficiar o grupo do Deputado Mário Frota e do Vereador Fábio Lucena, em detrimento da corrente do Senador Evandro Carreira.

Pelos entendimentos conduzidos há dias, por coordenadores da chamada"Tendência Popular" do PMDB, o Sr Mário Frota (AM), que já se havia filiado no PDT, permaneceria no Partido e teria a maioria do diretório regional — 6 a 5. O Senador Evandro Carreira não aceitou e mobilizou a bancada do Senado a seu favor. Na reunião de anteontem à noite, haveria a decisão, impedida pela reação do Senador Franco Montoro.

O Deputado Francisco Pinto (BA) teve uma discussão veemente com o Senador paulista e o líder Freitas Nobre chegou a responsabilizar o Sr Franco Montoro se o PMDB desaparecesse no Amazonas. No final, o problema foi adiado para a próxima semana, mas o líder Freitas Nobre vai insistir para que a direção nacional se reúna terça-feira e tome uma decisão.

# STF pede licença para processar deputado

**Brasília** — O Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio, recebeu ontem do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Antônio Neder, ofício solicitando licença para processar o Deputado Getúlio Dias (PDT-RS), acusado pelo Procurador-Geral da República, Sr Firmino Ferreira Paz, de injúria por ter-se referido ao TSE como "latrina do Executivo".

O ofício do Ministro Antônio Neder foi acompanhado de cópia da representação do Procurador ao Supremo e da representação do Presidente do TSE, que deu início à ação penal, além da cópia da ata da reunião do TSE na qual foi decidida a ação contra o Deputado Getúlio Dias.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Ontem mesmo o Presidente da Câmara encaminhou ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Ernani Satiro, o ofício do Presidente do Supremo, acompanhado da documentação anexa. A ele caberá, dentro dos próximos dias, designar o relator da matéria. Depois dessa providência, de acordo com o Regimento, é aberta vista do processo ao acusado, que deverá, então, apresentar razões de defesa.

Depois disso, a Comissão se reunirá para apreciar o parecer do relator, que poderá ser ou não conclusivo. Em votação secreta, a comissão decidirá se adota ou não o parecer. Só então a matéria irá a plenário para ser apreciada, também em votação secreta. De acordo com a Constituição, a Câmara tem 40 dias, a contar de ontem, para decidir se dá ou não a licença. Se não o fizer dentro desse prazo, o pedido de licença é considerado concedido, e o parlamentar irá responder ao processo.

## As ofensas de Getúlio ao TSE

*O Deputado Getúlio Dias foi talvez o primeiro parlamentar a defender no Congresso a rearticulação do trabalhismo em torno do PTB. Nunca duvidou das chances de seu grupo e procurava combater a descrença que se alastrava entre os companheiros, nas vésperas do julgamento, diante de rumores que indicavam que o grupo adversário, liderado pela ex-Deputada Ivete Vargas, ganharia a disputa pela posse da sigla porque colava com o beneplácito oficial.*

*No dia do julgamento, 12 de maio, os brizolistas lotaram o plenário do TSE. O Deputado Getúlio Dias foi o primeiro a abandonar a sala quando ficou clara a posição dos ministros favorável ao pedido da ex-Deputada. Indignado, o parlamentar não mediu suas palavras quando os jornalistas se aproximaram, e desabafou:*

*"Isto aqui é uma latrina do Executivo. Assalariados. Simples e meros assalariados. Quem nasceu para capacho nunca vai chegar sequer a ser tapete. Conchavos hipócrita que dá bem a dimensão da abertura política".*

## Supremo aguarda defesa de Cunha

Assim que o Deputado João Cunha oferecer resposta escrita à sua denúncia por ofensa à honra e à dignidade do Presidente da República e das Forças Armadas, o relator do processo, Ministro Rafael Mayer, remeterá os autos para que o plenário do STF delibere sobre o recebimento ou a rejeição do pedido da Procuradoria.

Se a decisão for pelo recebimento, o relator designará dia e hora para o interrogatório, mandando, segundo o Regimento do STF, "citar o acusado e intimar o Procurador-Geral, bem como o querelante ou o assistente, se for o caso".

## Procurador reclama de acúmulo de serviço

Alegando acúmulo de serviço, o Procurador-Geral da República, Firmino Ferreira Paz, deixou para a próxima semana o oferecimento de denúncia ao Supremo Tribunal Federal contra o Deputado Francisco Pinto, indiciado por ter acusado "meia-dúzia de pessoas, militares ou não", de "coveiros da liberdade, assassinos da causa popular e aproveitadores dos recursos públicos".

O Procurador negou que o enquadramento do parlamentar baiano se faça de forma semelhante ao do Deputado João Cunha, "porque dois processos nunca são iguais."

# Informe JB

## Liberdade

*Se a liberdade de imprensa de um país é aquela que está nas bancas de jornais, então já se pode dizer que a liberdade de imprensa no Brasil, sob o Governo do Presidente João Figueiredo, atingiu um estágio bem razoável. Pois, diante de uma banca de jornais, qualquer pessoa poderá ver em destaque publicações de todos os matizes ideológicos, desde as da esquerda, passando pela esquerda* libelu, *a esquerda* oficial, *até a esquerda homossexual, até às do centro e da direita.*

■ ■ ■

*Há impressos para todas as correntes de opinião. Jornais, semanários e mensários de amplo espectro ideológico disputam o mercado comprador com variado grau de competência, em saudável festival de idéias, como raramente aconteceu na história do Brasil republicano. Mesmo no período* liberal *de 55 a 64, a imprensa comunista foi apenas tolerada.* Novos Rumos *raramente ia para as bancas. Hoje as bancas refletem plenamente a pluralidade das idéias políticas discutidas no país.*

■ ■ ■

*Uma situação impensável há dois anos, hoje plena realidade.*

*É um passo importante, uma conquista decisiva, que deve ser avaliada em sua verdadeira dimensão.*

## Mais um

Dia 1º de julho, terça-feira, será feriado estadual, para marcar a passagem do Papa João Paulo II pelo Rio de Janeiro.

A data já está conhecida na cidade como "o feriado que caiu do céu".

## Chuva

As chuvas diluvianas que caíram sobre Recife e Olinda na última terça-feira levaram a várias pessoas o temor de que o aguaceiro se repita no dia da chegada de João Paulo II ao Recife.

Para tranqüilizar os homens de pouca fé, o Arcebispo D Hélder Câmara afirmou:

— Não há problema. O dono da festa é o mesmo da chuva.

Referia-se ao Primeiro Papa, São Pedro.

■ ■ ■

Enquanto isso o Governador Marco Maciel explicava a razão das inundações:

— O sistema de galerias para escoamento das águas pluviais de Recife é do início do século.

## O ouro de Tashkent

Este ano, pela primeira vez o Brasil participou oficialmente do Festival de Tashkent, na União Soviética, o que resultou em bons negócios na área do rublo.

A Embrafilme vendeu à Soviexportfilm *Aleluia Gretchen*, de Silvio Back, e *O Grande Palhaço*, de William Cobbett. Cada um por 40 mil dólares, para exibição no grande circuito exibidor soviético, que conta com 120 mil cinemas. No caso de *Aleluia Gretchen* o pagamento será feito metade em espécie e metade através da venda do filme *Que Viva México*, de Eisenstein, em cópia nova, que será distribuído no Brasil pela Embrafilme.

■ ■ ■

No mesmo festival abriram-se oportunidades comerciais em mercados africanos, com a venda de filmes para Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, e São Tomé-Príncipe.

O cinema brasileiro está dando dinheiro e do bom; e pouco importa se venha marcado com a foice e o martelo.

## Nostalgia

De um deputado nordestino ao criticar a reivindicação da bancada paulista que deseja a Presidência da Câmara:

— Eles se esquecem de que na sua bancada não existe mais o Ranieri Mazzili.

## Encontros marcados

Os anos de exílio não conseguiram eliminar do comportamento do Sr Leonel Brizola hábito bárbaro, comum no Brasil, mas inexistente nas áreas civilizadas do planeta: o da impontualidade. O Sr Brizola, a exemplo de outros políticos brasileiros mal-educados, chegava invariavelmente atrasado aos seus compromissos. Principalmente quando assumidos com a imprensa. Certo dia deixou esperando, por mais de duas horas, no saguão do Hotel Everest, em Ipanema, um grupo de correspondentes estrangeiros. Até que os jornalistas, indignados, resolveram desistir do encontro.

Este episódio transformou completamente o Sr Brizola. Ele pediu desculpas aos jornalistas e passou a adotar o sistema de pontualidade britânica. Se marca encontro a determinada hora, comparece à hora certa.

■ ■ ■

E agora chegou a sua vez de criticar os jornalistas que se atrasam, nos encontros marcados com ele.

Reclama, nem que o atraso seja de apenas cinco minutos.

## Eleição

Cálculo de especialista em pesquisa de opinião pública sobre o possível pleito direto de 1982, em São Paulo, tal como relatado ao Sr Cláudio Lembo:

— Em primeiro lugar, o Senador Franco Montoro. O segundo e o terceiro lugares disputados palmo a palmo pelos Srs Laudo Natel e Olavo Setúbal. Em quarto lugar, o ex-Presidente Jânio Quadros.

## Protesto

Se a emenda que devolve as prerrogativas do Poder Legislativo não for lida até amanhã, e tudo indica que não será, o Deputado Flávio Marcílio, autor da emenda, promete fazer um discurso incisivo e duro, da tribuna da Câmara.

## Decisão

O Ministro Eliseu Resende visita amanhã o metrô carioca.

E depois da inspeção decidirá se as obras de ampliação até Copacabana começam em 1981, ou se serão adiadas.

## Situação

O Senador Alexandre Costa, que ainda não se definiu partidariamente, já escolheu seu futuro político: será candidato ao Governo do Maranhão.

É o retrato sem retoque do bom político brasileiro. Só pensa na carreira e nos cargos.

*Jamais nas idéias.*

## PDS aos pedaços

As recentes mudanças no Secretariado do Governo paulista continuam a provocar acomodações de terreno, na área coordenada pelo Sr Paulo Maluf.

O Deputado Rafael Baldacci, grande amigo do General Golbery do Couto e Silva e anteriormente ligado ao Sr Jânio Quadros e ao falecido Brigadeiro Faria Lima, confidenciou a amigos que está disposto a embarcar na canoa do PTB. Lá, a Sra Ivete Vargas o espera de braços abertos.

■ ■ ■

E o Deputado Ademar de Barros Filho, que correu todo o interior para ajudar seu amigo Maluf, na época da convenção da Arena, não ficou satisfeito com a nova organização do Secretariado.

Está trabalhando com grande interesse na reorganização do Partido Social Progressista, o PSP fundado por seu pai.

■ ■ ■

Barros Filho e Baldacci representam duas gordas fatias do PDS que se separam do esquema malufiano.

## A fuga

O Deputado José Costa, PMDB de Alagoas, circulou, ontem, nos corredores da Câmara com misteriosa pasta negra, que despertou a curiosidade de vários parlamentares. A certa altura, indagou-se sobre o conteúdo:

— Desse lado, respondeu ele com um gesto de mão, está o dossiê secreto do Ministério das Minas e Energia. Do outro, importantes revelações sobre a guerra psicológica adversa, que vem sendo desenvolvida pelos comunistas.

Fez uma pausa e completou:

— No fundo está o meu plano de fuga.

## Do mar

Quando chegou ao Leme, para inauguração do busto do Almirante Júlio Noronha, na praça do mesmo nome, o Prefeito Júlio Coutinho encontrou alguém que não esperava: o Sr Israel Klabin.

O novo Prefeito convidou o Presidente do Banerj para ficar a seu lado. O Sr Klabin, puxado pelo braço, acedeu, mas ressaltou que ali estava como simples "homem do mar" e não como autoridade.

Sem constrangimentos, os dois assistiram à cerimônia ladeados pela Secretaria de Educação, Sra Lucy Vereza, e pelo Comandante do 1º Distrito Naval, Almirante Alfredo Karan.

## Exportação

Na próxima semana, o Frigorífico Surubim exporta 100 toneladas de pirambutava para a Flórida, no valor de 300 mil dólares.

Até o final do ano as exportações deste peixe — que não é considerado comestível pela população local — alcançarão a cifra de um milhão de dólares.

## Lance-Livre

- Do Ministro Mário Andreazza, brincando com o Superintendente da Suframa, Ruy Alberto Costa Lins, a respeito da meta da Zona Franca de Manaus em exportar este ano 200 milhões de dólares: "Ou exporta, ou vai preso."
- **A escritora e ex-Deputada Adalgisa Nery, falecida há dias no Rio, foi homenageada na Câmara pela Deputada Lígia Lessa Bastos, sua ex-colega na Assembléia Constituinte da antiga Guanabara.**
- Os 10 carros Opala comprados pela Presidência da República são movidos a álcool. Cinco deles já chegaram a Brasília.
- **Os trens noturnos para São Paulo estão lotados nos fins de semana até julho. Com a neblina baixa desta época do ano, ninguém quer arriscar-se a ficar preso em aeroporto esperando teto para viajar.**
- A Deputada mineira Junia Marise, que já deixou o PP, esteve ontem com o Deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB. Ela ingressará neste Partido, juntamente com sua irmã, a Vereadora Vera Coutinho, de Belo Horizonte. Em 1978 a Deputada Junia Marise foi eleita com mais de 92 mil votos.
- **A Editora Globo, de Porto Alegre, anuncia que comprou os direitos de toda a obra de Gilberto Freyre, que pretende lançar a partir do volume** Pessoas, Coisas e Animais.
- O Ministro Hélio Beltrão inaugura hoje o 1º Seminário de Desburocratização da Prefeitura de Porto Alegre.
- **A Comissão de Defesa Civil de Salvador manteve seus funcionários de sobreaviso no último fim de semana. Um telefonema do Serviço de Meteorologia, na sexta, anunciava chuvas torrenciais sobre a cidade. A frente se desviou poupando Salvador e atingindo Recife e Olinda.**
- O Ministro Camilo Penna faz conferência hoje na ESG.
- **Amanhã, na Associação Comercial do Rio, conferências de governadores. O de Rondônia, Coronel Jorge Teixeira, falará sobre Rondônia, a Nova Fronteira Agrícola, e o Sr Marcelo Miranda, de Mato Grosso do Sul, sobre Potencialidade e Perspectivas do Mais Novo Estado da Federação.**
- Ontem, logo após o encerramento da reunião do Conselho Monetário Nacional, o Ministro Delfim Neto embarcou para São Paulo. Retorna a Brasília na segunda-feira.
- **O jornalista Carlos Olavo da Cunha Pereira lança amanhã, na Casa do Jornalista em Belo Horizonte, o livro** Nas Terras do Rio sem Dono. **Reportagem romanceada sobre o Vale do Rio Doce nos meses que antecederam a Revolução de 64.**
- O atual Embaixador do Brasil em Bagdá, General Samuel Alves Correia, fala inglês fluentemente. Mas, tão logo chegou ao Iraque, começou a tomar aulas de árabe e já está falando razoavelmente a língua do país em que serve. E até consegue manter diálogo em árabe nas recepções diplomáticas.

# PDT gaúcho elege nova Executiva

**Porto Alegre** — Depois de cinco horas de reunião, coordenada pelo Sr Leonel Brizola, os trabalhistas gaúchos escolheram, na madrugada de ontem, a sua Comissão Regional Provisória, ampliando-a de 11 para 16 membros, e elegeram a Executiva na qual foram representados os diversos setores do Partido, ficando o Deputado João Satte na presidência.

A pacificação interna do Partido, buscada pelo Sr Leonel Brizola, não foi, contudo, ameaçada integralmente: o ex-Deputado Wilson Vargas, que se desligou da antiga comissão por considerá-la "imobilista", não aceitou a vice-presidência ou qualquer outro cargo, e o Deputado Gil Marques, que pregava a eleição em Convenção Regional, se manteve "na oposição dentro do Partido, pois não aceita "comissão biônica."

A reunião do Sr Leonel Brizola com os Deputados estaduais e a antiga Comissão Regional do PTB, na Assembléia Legislativa, se prolongou das 23h de terça-feira até depois das 4h da madrugada de ontem. Sobre o ponto-de-vista dos trabalhistas que defendiam a eleição da comissão em Convenção Regional, predominou a posição do ex-Governador, favorável a nomeação, pois, neste momento, seria difícil ao PDT "adotar critérios para a designação de delegados a uma Convenção e teria a tendência de excluir o conjunto dos companheiros mais modestos, que não são titulares de cargo eletivos".

Para evitar constrangimentos que as substituições poderiam ocasionar, os trabalhistas optaram por ampliar o número de membros na nova comissão. Mantiveram-se os 11 integrantes da comissão anterior, e agregaram-se a ela os Deputados estaduais João Satte, Erasmo Chiapetta e José Albrecht (numa vitória do bloco do PDT na Assembléia, que queria maior representatividade parlamentar), o Deputado federal Lidovico Fanton, e abriu-se vaga a um vereador da Capital, a ser escolhido pela bancada.

Na executiva regional provisória os trabalhistas procuraram representar os diversos setores do Partido. Ao ex-Deputado Wilson Vargas — criador do movimento estadual de organização do PTB e primeiro a se rebelar contra a antiga comissão — coube a vice-presidência, mas ele a recusou. O Deputado Carlos Augusto Souza, líder do bloco trabalhista na Assembléia Legislativa, e o ex-Deputado Matheus Schmidt, ala considerada mais a esquerda do Partido, ficaram na secretaria-geral. O ex-Prefeito Sereno Chaise, do grupo dos "históricos" ficou com a tesouraria; e o Deputado João Satte, alheio aos grupos, foi para a presidência.



# Angola justifica cubanos

*Luiz Barbosa*
Enviado especial

**Luanda** — Irritado a ponto de acusar a imprensa brasileira de nunca ter se preocupado com a sorte de seu país, quando este era invadido por forças estrangeiras, pelo Norte e pelo Sul, em 1975, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Jorge, garantiu que os cubanos sairão do território angolano no momento exato que assim entenderem os Governos de Angola e de Cuba, pois a sua presença resulta de um acordo entre as duas partes. Essa é a primeira vez que uma autoridade do Governo, aqui em Luanda, admite que a retirada dos "voluntários" enviados por Fidel Castro não depende apenas de uma decisão unilateral dos angolanos.

OS CUBANOS

O Ministro Paulo Jorge, um dos poucos brancos no atual Ministério do Presidente José Eduardo dos Santos, contestou agressivamente a todas as perguntas feitas a respeito da presença dos cubanos em Angola, dizendo ser essa uma preocupação dominante na imprensa brasileira e exigindo que os jornalistas que o entrevistavam também indagassem os motivos e os números da presença de soldados norte-americanos na base cubana de Guantanamo. O clima de confronto estabelecido desde o primeiro momento da entrevista, no 8º andar do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ontem à tarde, quase leva à sua suspensão. O Chanceler angolano chegou a garantir "categoricamente" que os cubanos não detêm o controle de nenhum setor vital de Angola.

Em contraste com o ambiente ameno e otimista sentido na área oficial, com a delegação do Governo brasileiro, o encontro do Ministro Paulo Jorge com os jornalistas que acompanham o Chanceler Saraiva Guerreiro nessa viagem à África acabou por revelar uma série de reservas com que as autoridades angolanas ainda encaram as relações com o Brasil. O Sr Paulo Jorge afirmou que, se existe uma abertura com relação ao Brasil, ela é apenas a materialização dos princípios da política externa angolana, pois o Brasil "é uma boa perspectiva, pelo passado comum e identidades inegáveis."

"Mas quem diz Brasil" — ressalvou o Ministro, "diz outro país qualquer. Nós iremos buscar tecnologia onde ela é mais avançada." Adiante ele insinuou que a diferença ideológica ainda é motivo de preconceitos em relação a Angola.

OS CONTATOS

Ao fazer um relato histórico do que chama de "as duas guerras pela independência de Angola", contra Portugal e contra forças da FLNA, da Unita, do Zaire e da África do Sul, o Sr Paulo Jorge revelou que, em 1975, o Brasil já buscava contato com o MPLA, através de um seu representante oficioso em Luanda.

Ele insinuou, porém, que esse mesmo representante oficioso (Embaixador Ovídio de Melo) poderia perfeitamente ter buscado contatos naquela ocasião com as forças rivais, da FLNA e da Unita.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Angola falou aos jornalistas brasileiros, logo após a assinatura com o Chanceler Guerreiro, de dois acordos — de cooperação técnica e de intercâmbio cultural — além de uma declaração conjunta. Neste documento, os dois Governos se comprometem a incentivar seu comércio e as relações econômicas em geral, incluindo nisso a área do petróleo e da formação de mão-de-obra em nível médio.

A declaração conjunta, que marcou o encerramento oficial da visita, fala também do apoio brasileiro e angolano a movimentos de libertação nacional, como a OLP, a SWAPO (na Namíbia), e a causa do Timor Leste, contra a Indonésia. Faz ainda um balanço das conversações havidas nas últimas 48 horas em Luanda.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil partiu ontem a noite de Luanda e desembarcará em Brasília às 2h de hoje, num vôo sem escalas em avião fretado à Varig. Antes de deixar Luanda, o Ministro Guerreiro doou laboratórios portáteis de química e física para alunos de cursos secundários de Angola e uma biblioteca de 1 mil 500 livros técnicos, para utilização pelo Ministério da Educação Angolano.

## Advogado Miguel Lins é o novo presidente do BD-Rio em lugar de Joaquim Carvalho

O jurista Miguel Lins assumiu ontem, interinamente, a presidência do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio—BD-Rio — substituindo o Sr Joaquim de Carvalho que se exonerou do cargo por telex, já que se encontra na Europa, em férias. O Sr Miguel Lins deverá ser confirmado no cargo.

A substituição é um novo desdobramento da crise gerada pela escolha do Sr Júlio Coutinho para a Prefeitura do Rio e que culminou com os pedidos de demissão do secretário de Planejamento, Francisco de Melo Franco, e do escritor Guilherme Figueiredo dos cargos de presidente da Funarj e de diretor do BD-Rio.

### ASSEMBLÉIA

O nome do advogado Miguel Lins foi indicado pelo Governador Chagas Freitas na tarde de ontem e, logo depois, em assembléia-geral — o Estado detém 96% do controle acionário do BD—Rio — foi aprovado. Acompanhando o pedido de demissão do Sr Joaquim de Carvalho, o diretor para a área industrial, Cesário Pereira Goulart de Andrade, também exonerou-se do cargo.

Os dois são muito amigos do Sr Francisco de Melo Franco. O nome definitivo para a presidência do Banco de Desenvolvimento só será conhecido após a escolha do novo secretário Estadual de Planejamento, a quem está vinculado o BD-Rio. Atualmente o cargo é ocupado pelo secretário de Governo, Marcial Dias Pequeno.

O novo presidente, Sr Miguel Lins, já ocupava cargo de direção no BD—Rio e agora estão vagos três cargos de diretores: os dos Srs Cesário Goulart de Andrade, Guilherme Figueiredo, e o do Sr Miguel Lins, que dificilmente deixará de ser confirmado no cargo, segundo o que se comentava ontem no Banco de Desenvolvimento do Estado.

## Figueiredo exalta Camões

O Presidente João Figueiredo disse ontem à noite que as "gerações que se sucederam nestes quatro séculos não deixaram — como eu próprio e meus irmãos, e nosso pai antes de nós, e todos os que cursaram as escolas militares brasileiras — de sofrer e amar o aprendizado da língua em seu maior autor". O discurso sobre Camões foi no Gabinete Português de Leitura.

Ao agradecer a saudação do professor Antônio Rodrigues Tavares, que considerou "um cântico de amor ao Brasil", o Presidente da República afirmou que estava no "cenário ideal para o início das comemorações destinadas a exaltar o poeta maior da nossa língua, no IV centenário de sua morte".

Frisou, após recordar a intrepidez e ousadia de marujos, soldados, sacerdotes, e administradores, desafiando "procelosas tempestades", que mais deve Portugal o conhecimento de seus feitos a Luiz de Camões do que às cartas, relatos "e toda a imensa documentação produzida pelos escrivães e zelosamente guardada nos arquivos".

O Presidente Figueiredo disse que Camões foi um clássico e, como em todas as obras clássicas, "há um quê de misterioso e inexplicável na gênese de **Os Lusíadas**". E acrescenta após citar alguns versos:

Nós, brasileiros vemos em **Os Lusíadas** um monumento literário tão nosso como se escrito por um de nós. Nele, a arte poética brasileira foi buscar a beleza da forma, a perfeição da métrica e a riqueza da inspiração, expressas em toda a sua grandeza na obra incomparável do grande vate".

Disse também que "o Brasil, lusitano na sua origem e em sua índole", reverenciava Camões — "o poeta de **Os Lusíadas** e da "Alma minha gentil que te partiste...", que todos sabemos de cor". Para o Presidente Figueiredo, no Real Gabinete Português de Leitura respirava-se "a permanente atmosfera de confraternização na qual vivem nossos dois povos".

O Presidente João Figueiredo terminou o discurso no Real Gabinete Português de Leitura, com o seguinte trecho:

"No dia 10 de junho de 1580, ao chegar ao céu, há de haver-lhe perguntado o guardião das chaves: "Poeta, que cantaste em tua vida?" E Luiz de Camões poderia ter respondido, como disse Virgílio, na **Eneida**: **"Quaesque ipse miserrima vidi et quorum pars magna fui"**. Ou, se me permitem traduzir: "Todos os feitos que meus olhos viram e dos quais fui magna parte."" A mim não admiraria se, então, o próprio criador houvera tomado emprestado um verso a Catullo, para perguntar a Camões, como eu faço agora: **"Quid datus a divis felici optatius hora?"** A saber, livremente traduzindo: "Que bens haverá no céu, que possam igualar tua hora feliz?"

"Assim haverá de ter chegado ao céu o poeta máximo da língua que ajudou a criar", conclui o Presidente João Figueiredo.

Além de participar das comemorações do 49º aniversário do Correio Aéreo Nacional (CAN), no Rio, o Presidente João Figueiredo inaugura hoje a nova BR-040, Rodovia Rio—Juiz de Fora, que reduz em 38 quilômetros a distância entre as duas cidades; e a Fábrica Paraibuna Metais, em Juiz de Fora, onde os empresários deverão entregar-lhe um memorial de reivindicações.

O Presidente Figueiredo chega à Base Aérea do Galeão às 8h30m para a solenidade do CAN, e 15 minutos depois se desloca para a BR-040, devendo chegar às 11h à divisa Estado do Rio—Minas, na ponte sobre o Rio Paraibuna. A cerimônia de inauguração da estrada levará 30 minutos, seguindo a comitiva para o Clube Cascatinha, em Juiz de Fora, onde haverá almoço. Às 14h40m a Fábrica Paraibuna Metais será inaugurada. Às 16h o Presidente embarca em jatinho para Belo Horizonte e daí, no Boeing presidencial, para Brasília.

## Votec usa equipamento de infravermelho para buscas de bimotor desaparecido

Sofisticado aparelho de infravermelho, capaz de detectar corpos metálicos que emitam calor e projetar imagens num monitor semelhante ao de televisão, foi instalado ontem num helicóptero para ajudar nas buscas do bimotor Islander da Votec — prefixo PT-HKH — desaparecido há quase um mês com cinco geógrafas e dois tripulantes, quando fazia um vôo do Rio para Santos.

Depois de percorrer parte da rota previsível do avião desaparecido, o helicóptero desceu em Angra dos Reis e avisou ao Salvaero que, até aquele momento, não tinha novidades sobre o caso. Porém, tanto o pessoal da Votec quanto o Salvaero acredita que, com a utilização do equipamento, as chances de localização aumentam.

### "NÃO É MAGICO"

O equipamento, cedido pela AGA Thermovision, de São Paulo, é utilizado em levantamento de solos, indicando a localização de metais. Desta forma, ele seria capaz de, ao sobrevoar o bimotor, emitir sinais que, através da leitura no monitor, formariam um desenho aproximado do avião. "A AGA cedeu, humanitariamente, o equipamento, que foi instalado num helicóptero Sikorsky, da Votec. Insistiu, porém, para que ele não fosse considerado mágico", disse ontem um funcionário da Votec.

O Salvaero passou mais de um dia com seu rádio alerta ligado, à espera de notícias concretas sobre o avião. Nas últimas horas, apurou-se que não eram verdadeiras as informações sobre sua localização em Ubatuba, litoral paulista. Policiais locais constataram que a clareira aberta na serra, onde estaria o bimotor, era conseqüência de uma queda de barreira.

## Produtores e atacadistas aprovam fim do crédito para comércio de arroz e feijão

Os produtores e atacadistas consideraram certa a suspensão de financiamento à comercialização de feijão e arroz pelo Governo. Segundo eles, a medida visa a regular os preços do mercado, evitando especulações nos preços de venda em todos os níveis — do produtor ao atacadista, em seguida para o varejista e dele ao consumidor.

Lembrando que o Rio de Janeiro tem produção "insignificante" de feijão, o representante da diretoria da Federação da Agricultura do Estado, Sr Ulrich Reisky, afirma: "O Governo parece agir diferente agora. Parece olhar para o produtor, consumidor e também para o intermediário". Segundo ele, assim que o preço do feijão for liberado no varejo, o produto aparecerá no mercado, como já acontece no interior.

### APLAUSOS

O corte de financiamento do Governo à venda dos dois produtos, segundo o presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio, Ailton Fornari, visa principalmente a fazer com que o produtor solte sua mercadoria estocada. Isto porque a facilidade de créditos e a manutenção de contratos de custeio vencidos provocam a recessão.

A produção, nessa circunstância, tende a ficar guardada à espera de melhores preços. Mas, na falta de financiamentos, o produtor é obrigado a vendê-la e o escoamento das safras é antecipado. Contudo, como não houve corte de financiamento para o plantio, está garantida a continuidade da produção.

Com a medida tomada o corte de financiamentos para a venda, explica o Sr Ailton Fornari, os preços tendem a ficar estáveis ou sofrerem baixa pelo aumento da oferta. "A política é certa e oportuna." Para os atacadistas, também não há problema, pois os preços são liberados e a comercialização aumenta. Quanto aos varejistas, há o incentivo para a venda do feijão misturado com a soja e, daqui a uns 15 dias, a possibilidade de o produto vir a ser liberado também.

A única ressalva feita pelo presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios é em relação à "dosagem" desta política do Governo, "para que os preços não caiam muito e prejudiquem o produtor".

# Juiz em Minas ameaça demitir filho para obter voto do pai

**Belo Horizonte** — O diretor de Secretaria no TRT-MG e filho do Juiz classista Odilon Rodrigues de Sousa, representante da Federação da Agricultura de Minas, foi ameaçado de exoneração do cargo pelo Presidente do Tribunal, Juiz Alfio Amaury dos Santos, caso seu pai continuasse votando contra ele, no Tribunal Pleno.

A revelação consta do ofício protocolado na tarde de anteontem no TRT, sob nº 13 651, em que o Juiz Odilon Rodrigues pede a constituição de uma comissão de inquérito formada por três juízes para apurar, entre outras acusações, autoria e responsabilidade de alteração de atas do Tribunal Pleno "e coação a juízes e funcionários, remoções e exonerações, por perseguição ou para intimidação ou desmoralização de juízes".

COMO CHANTAGEM

Em seu requerimento, o Juiz Odilon Rodrigues afirma: "Em 9/11/1979, denunciei ao Tribunal Pleno conforme se vê na cópia do meu discurso e da respectiva fita de gravação, ameaças do presidente de exonerar meu filho, Odilon Rodrigues de Sousa Filho, das funções de confiança de diretor da Secretaria da 9ª Junta de Conciliação e Julgamento, e de transferir minha nora, então em exercício na Corregedoria, em função gratificada, caso continuasse eu votando em desacordo com ele, presidente".

Acrescentou que o Presidente do TRT — 3ª Região (Minas, Brasília e Goiás), Juiz Alfio Amaury dos Santos, prometera na ocasião fazer constar da ata daquela sessão todo o ocorrido, mas aproveitara sua ausência para fazer aprovar uma ata distorcida.

— Um confronto entre a gravação e a ata — afirma o Juiz classista em seu requerimento — mostrará, de maneira evidente e gritante, o propósito malicioso do Presidente de ocultar a verdade e dar a impressão aos leitores de que teria ocorrido ou estaria ocorrendo algo de irregular ou de anormal, envolvendo-me e o meu filho.

Ele anexa ao requerimento vários recortes de jornais e outros documentos, entre eles a cópia da gravação de seu pronunciamento dia 9 de novembro. Afirma que seu filho foi chamado ao gabinete do Presidente do TRT, que o advertiu que ele seria exonerado e sua mulher transferida se o pai não mudasse de comportamento.

O Juiz Alfio Amaury dos Santos teria então classificado o Juiz Classista "de contestador' de sua administração, "por haver comparecido à uma reunião de estudos em casa do Juiz Manoel Mendes de Freitas e firmado, com mais seis colegas, algumas emendas ao regulamento de promoção dos nossos funcionários, cujo projeto nos foi distribuído na sexta-feira à noite, para aprovação na segunda-feira imediata, em caráter de urgência".



# Pesquisa mostra que 42% das piauienses casadas querem ficar estéreis

**Brasília** — Quarenta e dois por cento das mulheres casadas piauienses estão interessadas em se esterilizar. Um aborto em clínica clandestina custa atualmente de Cr$ 15 mil a Cr$ 20 mil. O Nordeste tem sete nascimentos vivos para cada mulher, enquanto no Rio de Janeiro e em São Paulo esse índice está em quatro nascimentos.

Estas foram algumas das revelações apresentadas por médicos, demógrafos, sociólogos e deputados que se reuniram na Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados para debater o programa de controle de natalidade atualmente em estudo no Ministério da Saúde.

## Recursos estrangeiros

Durante os debates, o Senador Jaílson Barreto (PMDB-SC) pediu o fechamento da Sociedade Civil Bem-Estar da Família (Bemfam) por ser sustentada por recursos de estrangeiros e porque, estando o Governo promovendo um programa de planejamento familiar, assunto de interesse puramente nacional, a Bemfam não tem mais razão para existir.

Presente à reunião, o presidente da Bemfam, Walter Rodrigues, respondeu que a entidade quer apenas motivar o planejamento familiar, sendo capaz de fornecer assistência médico-educativa à população, particularmente às camadas mais pobres: "Discordo que a Bemfam seja vinculada a interesses alienígenas. Mas concordo que seus recursos são estrangeiros."

Ele foi acusado, ainda, de promover a esterilização de mulheres no Nordeste, mas defendeu-se com o argumento de que isso não é possível: "Até porque o dispositivo intra-uterino (DIU) não provoca esterilização." Esclareceu que no Nordeste o DIU sempre foi aplicado com o conhecimento das pessoas que o utilizaram, adiantando conhecer na região muitos estabelecimentos que realizam esterilização. "De alguns anos para cá, não temos usado o DIU, e nem temos mais acesso a esse contraceptivo."

## De 15 a 19 anos

Disse que no Piauí 16,2% das moças, entre 15 e 19 anos de idade, já sofreram aborto, provocado ou espontâneo.

Segundo o Sr Walter Rodrigues, 46% das mulheres piauienses estão interessadas em tomar pílula anticoncepcional, mas 11% desconhecem qualquer método contraceptivo e não sabem se desejam utilizar algum. Só em Teresina, disse, 51,2% das mulheres estão interessadas num método radical de contenção da prole.

Discordando de qualquer planejamento setorial, o Deputado Mário Hato (PMDB-SP) disse que o fundamental no momento é discutir o planejamento da política governamental. "O país está numa completa dependência da boa vontade do capital estrangeiro, e o maior índice de crescimento não é o do PIB, mas o da mortalidade infantil."

## Mais abrangente

O secretário-geral do Ministério da Saúde, Mozart de Abreu Lima, insistiu em que o estudo sobre o planejamento familiar faz parte de um programa mais abrangente, que é o de extensão dos serviços básicos de saúde às populações carentes.

Rejeitou conteúdo antinatalista no projeto governamental, mas foi advertido pelo Deputado Carlos Santana (PP-BA), para o fato de que está sendo "manipulado em sua ingenuidade". "Mais tarde, o Sr Mozart de Abreu Lima descobrirá que é apenas um elo da engrenagem governamental. Pois o planejamento familiar é um programa que já faz parte do órgão de assistência materno-infantil do Ministério da Saúde. Portanto o que o Governo vai impor é de fato o controle de natalidade."

O Deputado Carlos Santana protestou contra o direito do Governo de impor essa política de contenção da natalidade: "O Congresso não será ouvido em caráter decisório sobre o assunto, nem poderá manifestar-se a respeito da decisão a ser tomada."

## Suíça e Brasil

Para a Deputada Cristina Tavares, o programa em elaboração no Ministério da Saúde, da forma como está sendo colocado, destina-se à Suíça, não ao Brasil. "Falta no país credibilidade para se acreditar no secretário-geral do Ministério da Saúde quando diz que o programa determinará um acompanhamento rigoroso da saúde das mulheres."

O secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, observou durante os debates que a nação padece de uma crise horrorosa no campo da saúde. "Não é em dois dias de conversa que o país sairá dessa situação." E advertiu: "Não temos direito de tomar decisões sobre os nossos irmãos mais pobres."

O Senador Jaison Barreto se manifestou perplexo com a atitude do Governo brasileiro; que se tem comportado de maneira irresponsável no planejamento econômico, no planejamento educacional (impedindo que milhões de brasileiros tenham acesso à escola) e nos planos de saúde. "Só quando o Governo impedir a entrada de empresas privadas no campo da saúde ficará mais fácil dar o melhor para o povo."

## Foro íntimo

Manifestando-se favorável à anticoncepção "por imperativos de ordem médica e motivos de foro íntimo da mulher", o médico Mário Victor de Assis Pacheco, da diretoria da Associação Médica do Rio de Janeiro, insistiu em que é falso o argumento de que há ameaça de explosão demográfica em face do aumento das taxas de natalidade no Brasil. "Esta variável demográfica, longe de aumentar, tem decrescido progressivamente."

# Extração ilegal de ouro em um garimpo chegou a 15 mil kg

**Manaus** — Quinze mil quilos de ouro, quase o dobro do que o Brasil produziu oficialmente ano passado, foram extraídos clandestinamente, no mesmo período, em apenas um garimpo dos muitos existentes no Município amazonense de Maués — denunciou na Assembléia Legislativa do Estado o Deputado Humberto Michiles (PDS), que se baseou em estimativas feitas por órgãos de segurança.

De acordo com o Deputado, a potencialidade dos garimpos da região do rio Padauari, no Município de Mauê, é conhecida oficialmente no mínimo há 30 anos, mas a exploração do ouro é quase totalmente clandestina, com prejuízos para o Estado e benefícios apenas "para uma pequena máfia de financiadores".

O Deputado estadual citou levantamentos do Departamento Nacional da Produção Mineral e informações recolhidas por órgãos de segurança que atuaram na região de Padauari para concluir que, nos últimos 11 anos, saiu da área, irregularmente, o equivalente a Cr$ 359 bilhões 40 milhões em ouro.

Salientou que, "em imposto, deixamos de arrecadar Cr$ 3 bilhões 590 milhões 40 mil dos quais 90% ficariam no Estado do Amazonas." As 15 toneladas de ouro que teriam sido extraídas clandestinamente só em um garimpo de Maués foram retiradas de uma **pista** (local de escavação) chamada Rosa de Maio, dominada por Francisco Assis, o Zezão, preso recentemente pela Polícia Federal.

"O Brasil fecha os olhos ao contrabando de ouro em seu território, enquanto se vê obrigado a importar cerca de cinco toneladas do mesmo produto para atender às suas necessidades internas. Os órgãos de segurança já cumpriram, na região de Maués, a sua tarefa. Cabe agora às autoridades agir. Ou estará confirmando que o Governo não toma providências devido à influência de pessoas que se beneficiam com a clandestinidade do garimpo na área" — disse o Sr Humberto Michiles.

E adiantou que daria um prazo para que a situação dos garimpos do rio Padauari seja regularizada e a nação receba uma explicação, pois, caso contrário solicitará, como próximo passo, a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar toda a história da extração de ouro irregular em Maués.

# Lançamento de metais pesados em baía ameaça Norte de S. Catarina

**Joinville (SC)** — O lançamento de metais pesados na baía de Babitonga, que banha quatro Municípios, por 11 empresas de Joinville, ameaça transformar a região Norte de Santa Catarina numa nova Minamata, cidade japonesa onde, em 1968, toda uma geração sofreu anomalias físicas provocadas pela presença de mercúrio em alimentos colhidos no mar.

"Estes problemas já estão aparecendo na região — onde são vendidos os produtos pescados na baía — mas são atribuídos a outros fatores. Na próxima geração eles serão mais graves", assegurou o químico Domingos Rocco, da Fundação de Apoio à Tecnologia e Meio-Ambiente. Com um projeto que definiria o índice de poluição, e a metodologia a ser aplicada para liquidá-la, pronto há oito meses, a entidade nada pode fazer por falta de verba (Cr$ 18 milhões).

DEFENSIVOS

Na denúncia da poluição, feita pela Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio-Ambiente, a responsabilidade pelo lançamento de mercúrio, zinco, alumínio, chumbo, cobre e níquel na baía recaiu sobre as indústrias Consul (refrigeradores e condicionadores de ar), Fundição Tupy, Cipla (produtos de PVC rígido), Kwo (galvanizadora) e Metalúrgica Duque, entre outras menores.

Mas o problema também se agrava pelo uso de defensivos agrícolas nas lavouras localizadas às margens do rios Cachoeira e Cubatão, que desaguam na baía, e pelo lançamento de restos de tintas e óleo de empresas, sempre que lavam seus depósitos.

A deposição de veneno nas águas, principalmente quando há enxurradas, vem matando milhares de peixes que, segundo pescadores da região também estão desaparecendo rapidamente.

EFEITOS

Teoricamente, o pescado da baía da Babitonga está altamente comprometido e, apesar da certeza de que o problema se agrava dia a dia, nada pode ser feito por falta de verbas, perdendo-se a noção, desta forma, do estágio da poluição em que se encontra o alimento dali retirado — e altamente consumido.

"O principal efeito destes metais pesados no organismo se faz pela acumulação na cadeia alimentar. De acordo com o animal, o efeito degenerativo do metal pode aumentar milhares de vezes, após processado em sua digestão", afirmou o químico, acrescentando que só o peixe tem capacidade de aumentar em três mil vezes a concentração do mercúrio.

# Deputado defende os índios

**Cuiabá** — O Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT) fez ontem na Assembléia Legislativa um longo discurso em defesa do índio brasileiro e contra a sua extinção. Ele acusou a Funai de ser "a maior benfeitora dos grupos econômicos com interesse no Estado, principalmente às construtoras de estradas, que cortaram várias áreas indígenas, como a dos krenhakarores, na Cuiabá—Santarém, reduzidos a um quinto de sua população".

Munido de uma série de documentos, o Deputado Dante de Oliveira divulgou trechos de pareceres do Conselho de Segurança Nacional, condenando alguns decretos de reservas indígenas, e acusou o Governo federal de atender os grandes grupos econômicos interessados em que o trajeto da BR-364 — Cuiabá-Porto Velho — seja construído através do Vale do Guaporé.

OS EXEMPLOS

Citando os exemplos dos Krenhakarores, na BR-163 (Cuiabá—Santarém), que perderam milhões de hectares de terras e foram reduzidos a um quinto de sua população; os Wainuris-Atroaris, que sofreram a prostituição e grandes enfermidades, os Yanomanis; os cinta-larga e o famoso massacre do Paralelo 11, em Mato Grosso, o deputado peemedebista recordou um exemplo de que o índio não interessa ao processo econômico: "a Operação-Sararé, levou o Sr Nelson Jairo de Farias, ex-superintendente da Sudeco, a comparar os indígenas, afetados com o "agente laranja", com os exilados da Biafra".

Ainda sobre o Vale do Guaporé, o parlamentar fez outras acusações: os grupos econômicos interessados na alteração do trajeto da BR-364, financiada pelo Banco Mundial, "sem se importar com a eliminação dos indígenas, com a sua cultura, tradições e locais sagrados, estão ilegalmente instalados ali e utilizando indiscriminadamente o tordon (ou "agente laranja"), gerando nos seus primeiros contatos, verdadeiros escândalos, pelas doenças provocadas".

# Grevistas dos Associados vão jejuar

**São Paulo** — Os funcionários dos Diários Associados e o sindicato dos radialistas, em assembléia com a presença de 600 pessoas, resolveram fazer uma greve de fome, acampando próximo ao Palácio do Planalto, em Brasília, "até que o Governo consiga uma solução" — disse o presidente do sindicato, Alberto Freitas. Hoje eles estão completando 41 dias de greve.

Um dos responsáveis pela proposta de greve de fome, radialista Humberto Mesquita, afirma que mais de 100 funcionários dos Associados participarão do movimento, com o intuito de sensibilizar o Presidente João Figueiredo para intervir e resolver a questão da concordata dos associados.

O **show** do próximo dia 28, liderado por Chico Buarque de Hollanda, no Anhembi, com a finalidade de angariar verbas para o fundo de greve, foi confirmado ontem. Os funcionários da Tupi — Rádio e Televisão — e da Rádio Difusora estão em assembléia permanente.

# Censura quer facilidade para teatro

**Brasília** — Em depoimento prestado ontem de manhã no encerramento do seminário sobre censura, realizado no Ministério da Justiça, o diretor do Departamento de Censura da Polícia Federal, José Vieira Madeira, sugeriu ao Conselho Superior de Censura a simplificação do processo censório às peças teatrais.

Baseado no projeto do Deputado Álvaro Valle (PDS-RJ) que extingue a censura prévia a espetáculos teatrais, o Sr José Vieira Madeira sugeriu que seja eliminada a necessidade de apresentação do ensaio geral de peças teatrais à Censura Federal. Ao mesmo tempo, propôs que a classificação por faixa etária se faça com base apenas no texto e que, do lado de fora de casas de espetáculos, haja indicações e textos sobre o conteúdo da apresentação.

O diretor do Departamento de Censura da Polícia Federal disse, ainda, ter recomendado atitudes mais liberais aos censores em relação a classificação de peças teatrais por faixas etárias: para ele, o ideal é que as faixas etárias mais altas sejam utilizadas apenas em último caso, permitindo a partes cada vez mais substanciais de público o comparecimento ao teatro.

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1980

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: Lywal Salles


## O Sono da Lei

**A nota oficialmente divulgada pelo Secretário de Segurança Pública sobre os incidentes da Praia do Flamengo é documento que inspira o mais profundo sentimento de tristeza. Insere-se no conjunto dos fatos que denunciam, cada vez mais agressivamente, o fenômeno da desestruturação da vida brasileira, que se desenvolve como Deus quer e as circunstâncias permitem, desprotegida daquele mínimo de segurança jurídica sem o qual um povo não tem existência normal, nem vontade nem aspirações.**

**Como que se desculpando do espetáculo de violência inútil em que se exauriu o episódio judicial-policial da demolição do prédio da antiga UNE, o Secretário de Segurança afirma que a polícia, "seja no propósito de sustentar o princípio da autoridade, seja pelo dever de preservar a respeitabilidade e o prestígio da Justiça, tentou inicialmente e por meio suasório, dissuadir os manifestantes". É verdade que os manifestantes não tinham razão nenhuma, muito menos direito, para se postar diante do prédio em tentativa para obstar o cumprimento da decisão que acabara de proferir o Tribunal Federal de Recursos. Mas é também verdade que a polícia, antes que se pronunciasse a instância superior da Justiça, vinha agindo com o mesmo espírito de resistência a uma ordem de suspensão do trabalho demolitório, emanada de um juiz federal.**

**Cunhou-se na ocasião uma frase de um capitão da PM, que dera respaldo à resistência também ostensiva da Polícia Federal, com estas palavras simples: "A PM não acata a ordem do juiz." Uma ordem ou decisão judicial não se discute senão por via própria, que é a via da Justiça, organizada para isto com duplicidade de instância. No Brasil de nossos dias, todos preferem ir às vias de fato, de tal modo amesquinhadas e desacreditadas ficaram as de direito. Se a PM fora às vias de fato, sob a complacência e o silêncio do Secretário de Segurança, por que esta autoridade vem a público para justificar as tropelias da Praia do Flamengo com uma preocupação que não tem, e um amor que está longe de iluminá-lo, em relação à "respeitabilidade e prestígio da Justiça"?**

**Mas é esta outra marca da desestruturação da vida brasileira. Se não há Constituição a cumprir; se não há leis a respeitar; se não há Justiça a acatar, não pode haver um mínimo de respeito à opinião pública — testemunha muda e estupefacta da transformação do sistema constitucional em regime tribal. Escamoteia-se a verdade, publicam-se notas para empanar evidências. A situação chega a tal gravidade que um juiz se arma de revólver, sai ele próprio da via do Direito e expõe a vida para tentar fazer cumprir sua ordem, no mesmo dia reformada pelo Tribunal Federal de Recursos. Esse magistrado em desespero sabia que se excedera. Mas a anormalidade que nos rege leva outras figuras ilustres e respeitáveis do Poder Judiciário a hipotecar-lhe solidariedade.**

**O aviltamento da vida nacional, assim suprimida ao império da lei, acaba contaminando as próprias instituições. Um membro do Ministério Público é acusado de conluio com policiais e marginais, num inquérito que lhe cumpria acompanhar em sua função nobre de fiscal da lei; e não se defende. Outro promotor, em episódio ainda não de todo conhecido, é afastado por um juiz a quem, por sua vez, se acusa de abuso de poder e inversão da ordem em certo processo-crime.**

**Omitem-se as autoridades federais, que se contentam em ocupar a estreita faixa de poder que cabe a cada uma. Multiplicam-se os sinais de subversão geral da ordem pública pelos próprios órgãos que existem para assegurá-la e protegê-la. O povo apenas assiste ao espetáculo deprimente, em silêncio, ante o sono forçado da lei.**

## Tentação a Evitar

**Palavras e atos é o que pede o Vice-Presidente da República, Sr Aureliano Chaves, para evitar a possibilidade de qualquer retrocesso político. Seria o caso de pedir à sociedade brasileira a conversão de todas as palavras e gestos numa auto-sugestão coletiva para banir de todas as cabeças a hipótese de que se possa sequer cogitar de uma volta atrás no caminho da abertura.**

**Há evidente necessidade de repudiar-se a recidiva fatal no obscurantismo que apaga todas as liberdades. Porque quando as luzes se acendem o que se vê é sempre o espetáculo de que a escuridão apenas acoberta tudo que é também abominável sob a convivência democrática.**

**Diz bem e com oportunidade o Sr Aureliano Chaves que o Brasil já amadureceu o suficiente para superar suas dificuldades econômicas sem a tentação de não enfrentá-las às claras, isto é, sem sair do caminho da normalidade a que tanto demoramos a voltar. Não é mais possível, a cada obstáculo com repercussão econômica e social, transferir para a mudança de rumos políticos a solução que tem de ser encontrada em esforço conjunto pelo Governo e a sociedade.**

**Tudo que já está investido na abertura do regime é um capital democrático a ser preservado: a anistia jogou para trás o passado e deixou o campo livre aos novos Partidos. Resta aos Partidos adequarem-se à pluralidade da sociedade brasileira, para assumirem uma liderança representativa de que estamos carentes.**

**A sociedade tem sua parte a fazer. Motivada, e com a continuidade de garantias, saberá reencontrar na dinâmica do jogo democrático o ponto de equilíbrio. Resta o Governo sustentar seu desempenho sem recorrer ao arsenal de arbítrio ainda disponível. Afirma o Vice-Presidente que o Governo brasileiro mantém um *surpreendente* volume de iniciativas: as obras de grande porte, empreendidas ao mesmo tempo, constituem a seu ver "uma experiência sem similar no mundo".**

**Segundo o Sr Aureliano Chaves são essas obras monumentais que estão levando o Brasil "quase ao *stress*". O esgotamento é o resultado direto da inflação, que a constelação de obras monumentais realimenta em escala. E é a insegurança da inflação que abala a confiança na capacidade do Governo em debelá-la antes que a própria abertura se estreite pela persistência das dificuldades.**

## Acertando o Passo

**Com um passo atrás, o Governo resolveu com mais objetividade a investida que fez sobre os rendimentos do capital. Só o fato de recuar já é significativo. Atendeu pelo menos em parte a uma reação motivada pelo espírito mandonista com que decide à revelia da sociedade sobre matéria de interesse geral. Fica ainda por desaparecer o estigma da retroatividade, resíduo de arbítrio e traço antidemocrático mantido pela burocracia.**

**De qualquer forma, reconsiderou o Governo seu primeiro impulso. Verificou que o peso de sua mão fiscal iria inviabilizar em muitos casos o pagamento do tributo, superior à capacidade do cidadão alcançado pela taxa. Quanto ao sentido errático e experimental das normas, já é uma praxe que se vai fazendo rotina. O Governo age apressado e a burocracia não tem a convicção do que faz. Os erros acabam sendo tantos que se fazem indispensáveis sucessivas retificações.**

**Excluindo o aspecto da incidência retroativa do empréstimo compulsório sobre operações de venda imobiliária de valor acima de Cr$ 4 milhões, é racional e justa a aplicação da correção monetária. Sem essa elementar providência, o empréstimo seria muito mais uma expropriação branca, tendo em vista que a inflação se encarregaria de reduzir drasticamente o valor da devolução. Também o limite de 3% do empréstimo, em relação ao patrimônio líquido do contribuinte, se destina — como reconhece o decreto-lei — a impedir que fosse exigido dos mutuantes "valor superior àquele que revelasse sua real capacidade de emprestar".**

**Às vezes um passo atrás representa um progresso. É o caso da nova regulamentação sobre os ganhos de capital.**

# Tópicos

## Indagações

O drama do Afeganistão assume proporções consternadoras. Beneficiada pela cortina de fumaça da convulsão iraniana, a União Soviética teve ampla margem de tempo para tentar demonstrar que o regime do Presidente Babrak Karmal era algo mais do que simples testa-de-ferro de uma potência estrangeira. Insurreições esporádicas, sufocadas eficientemente, não teriam inviabilizado a tese de que uma das superpotências necessitava garantir **fronteiras seguras** em relação ao contágio do neo-islamismo.

Mas a revolta transbordou dos limites explicáveis — e o mesmo aconteceu com a repressão soviética. Multidões de combatentes rebeldes estão cercadas a 20km de Cabul, esperando-se operação maciça destinada a aniquilá-las. Apesar da disparidade de forças, noticia-se também a extensão da luta aos arredores de Cabul, o que só seria possível — como no Vietnam — com o apoio incondicional da população. Como no Vietnam, o **napalm** entra em cena para debelar resistências; mas a resistência recusa-se a desaparecer; arrasta à ação estudantes, professores, homens e mulheres.

Com tudo isto, o poderio soviético não está, de fato, ameaçado — pelo menos até agora — pois os rebeldes lutam em grupos isolados. Mas o preço das **fronteiras seguras** começa a ser o massacre de toda uma população. O que se fez até agora não permite duvidar que esta hipótese tenha sido afastada por um superpoder que se irrita com as próprias limitações.

Onde estão, enquanto isso, os comitês de direitos humanos, os tribunais internacionais tão ativos quando as acusações recaíam apenas sobre um lado do espectro ideológico? Ante o assassínio diário de estudantes afegãos, onde estão os manifestos de diretórios acadêmicos prestando solidariedade ao **heróico povo afegão**, que não está sendo menos heróico do que cambojanos ou vietnamitas? **Os movimentos de libertação** funcionam em sentido único?

Perguntas a serem respondidas antes que se chegue ao silêncio que sucede às grandes carnificinas.

## Contrapartida

Senadores da Oposição requereram da Mesa de sua Casa que tomasse providências para promover a responsabilidade criminal dos autores e divulgadores de um grotesto relatório do Ministério das Minas e Energia, no qual três deles são incluídos no rol dos inimigos do Acordo Nuclear Brasil-Alemanha.

Os três senadores mostraram-se justificadamente indignados, julgando-se ofendidos em sua dignidade e decoro. Um dos senadores chegou a dizer que, se o Senado não promovesse as medidas requeridas, inclusive convocando o autor do relatório, deveria "fechar **pra** balanço".

Entende-se a reação. É cabível, ao que parece, o processo. Mas é também cabível colher a oportunidade para a contrapartida. Injúrias não doem apenas quando produzidas de fora para atingir, dentro do Congresso, os deputados e senadores. Não é o que entendem os defensores da imunidade parlamentar absoluta: injúrias, difamações e calúnias, proferidas de dentro do Congresso, não atingiriam a honra dos cidadãos que se encontram de fora, sem mandato.

É bom pensar na contrapartida.

## Caindo em Si

A verdade raiou, afinal na mente tempestuosa do **ayatollah** Khomeiny, líder espiritual e político da revolução iraniana, que teme agora o fim da República Islamítica. "Para onde quer que se olhe" — queixa-se Khomeiny — "só há discórdia e conflitos no país, e se esta situação continuar, logo se tornará impossível governá-lo." A afirmação chega com atraso em relação aos fatos, pois a polêmica entre o Presidente Bani Sadr e os adeptos da **linha dura** há muito tempo que estabeleceu dualidade de mando no Irã, com prevalência dos **duros** — dualidade no plano oficial, pois de todos os cantos do país — é ainda Khomeiny quem afirma — "chegam informações de conflitos entre governadores, a polícia, os guardas revolucionários e todas as outras instituições". A revolução iraniana segue passo a passo a trilha de todos os processos em que a razão é sufocada pela paixão. Na China de Mao, já com duas décadas transcorridas do início da revolução, foi preciso chamar o Exército para conter os Guardas Vermelhos. O Exército iraniano, entretanto, carece de organização, de convicção e até de armas, para fazer o mesmo, pois as que havia dependiam de manutenção americana. Torna-se assim o Irã vulnerável, entre outras coisas, a uma nova aventura soviética, na medida em que o **ayatollah** continua a considerar os Estados Unidos como seu inimigo nº 1. "Se esta situação continuar" — diz Khomeiny referindo-se ao caos administrativo — "um tutor nos será inevitavelmente imposto." Premonição ou má consciência?

## Contraste

O Nordeste estava condicionando-se para viver uma seca de sete anos. A previsão da estiagem é mais segura que a previsão das chuvas. Talvez por isso tenham os nordestinos sido surpreendidos pela tromba-dágua que desabou sobre Recife. Também choveu em Alagoas e no Ceará, sem previsão. A chuva estragou os planos de combate à seca. Principalmente impôs uma prioridade social nos gastos que, antes de serem aplicados no combate à falta de água, tiveram de ser jogados sobre o rastro de desolação deixado pelas chuvas. É a outra face do mesmo drama do Nordeste.

# Ziraldo

# Cartas

## Violência e desrespeito

Razão tem o Deputado Ulisses Guimarães, quando afirma que não vivemos abertura alguma. Realmente, desde os acontecimentos do ABC, até o recentíssimo e triste episódio que envolveu o digno magistrado, Dr Aarão Reis, tudo que constatamos foi pura arbitrariedade, violência e desrespeito aos mais elementares direitos do homem. Triste é de se verificar a queda vertical do Poder Judiciário no Brasil e a difícil posição em que ficam os seus componentes, quando têm de decidir questões, nas quais está envolvido, por qualquer forma, o Governo.

Nessas oportunidades, o magistrado ou decide pelo Governo, em suas manobras quase sempre lesivas ao povo — ficando o juiz execrado perante a opinião pública — ou julga serena e imparcialmente e vê sua decisão desrespeitada e achincalhada, não só pelas altas autoridades da Nação, como por simples policiais, que, frente a frente com o magistrado, debochadamente ordenam o descumprimento da ordem judicial.

Tudo isto teve e tem origem do período de arbítrio e violência instaurado em nosso infeliz país em 1964, quando foram dados poderes a monstros de toda a espécie, que, indiscriminadamente, sem olhar posto, valor, moral, educação e cultura de qualquer um, desde o operário ao militar, desde o magistrado ao político, desde o padre ao ministro, praticaram contra essas pessoas, e acima de qualquer lei, as maiores torpezas que um ser humano pode fazer contra o seu semelhante, ou seja, desde a tomada de seu emprego — único meio de ganhar a vida — até a tortura e a morte. (...). **José Luiz Milhazes, advogado — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

Depois de tudo que li e ouvi sobre os lamentáveis fatos ocorridos no dia 9, me imaginei no exterior (na América do Norte ou Europa) a ouvir perguntar: É verdade que lá no Brasil, um juiz federal teve que ir pessoalmente e armado obrigar o Estado a respeitar sua decisão? Inegavelmente que essa será a repercussão da notícia em todos os cantos da Terra onde haja mínimo respeito ao Poder Judiciário. Aqui, repito com Pontes de Miranda, para quem "um povo vale a Justiça que tem, a independência que dá a seus juízes e o respeito que submete o Judiciário". Todo o povo brasileiro aplaudiu o Juiz Aarão Reis. Não foram apenas os estudantes que se encontravam à frente do prédio da UNE. Uma decisão judicial obedece-se. Se com ela não estiver de acordo, recorra. Que se vá até a última instância. Mas desrespeitá-la, nunca. Afinal, somos ou não civilizados? E, na verdade, a decisão que vigia era a segunda liminar, regularmente requerida e deferida, de eficácia absoluta, porque não vencido o decurso do prazo e não revogada. E, enquanto vigente, havia de ser cumprida, a todo custo, com emprego de força, de arma na mão ou com ramos de oliveira. Li também que o TFR, em apenas três horas, reuniu seus Ministros e resolveu, no mesmo dia, revogar a ordem do Juiz Aarão Reis. E os processos que se avolumam no Tribunal, anos e anos, à espera de julgamento??(...). **Jorge de Oliveira Beja — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

Desejo manifestar de público minha admiração pelo eminente Juiz Aarão Reis por sua desassombrada atuação no caso da demolição do prédio da ex-UNE. São atitudes como essa, cada vez mais raras, que retratam uma personalidade eivada de dignidade. Nem se diga que aquele magistrado desrespeitou uma decisão do Tribunal Federal de Recursos. Absolutamente. Aconteceu, apenas que o autor da Ação Popular contra a demolição do prédio da ex-UNE ingressou em juízo com **Artigos de Atentado**, como lhe faculta a lei na conformidade do Art. 879 do Código de Processo Civil. Essa ação de Atentado, de acordo com o 30 único do Art. 880 da lei de processo "**será processada e julgada pelo juiz que conheceu originariamente da causa principal, ainda que esta se encontre no Tribunal**".

É exatamente assim que dispõe a lei, o que significa que o Juiz Aarão Reis tinha **competência** para atuar como atuou convindo ressaltar que é dever de todo juiz "prevenir ou reprimir qualquer ato contrário à dignidade da Justiça", como dispõe o Inciso III do Art. 125 da lei processual civil. (...)

As representações (até o próprio SNI) oferecidas contra o ínclito magistrado não podem prosperar, pelo menos não em razão do legítimo proceder de Sua Excelência. O Governo federal propala que a Lei será obedecida. Pois a Lei é obedecida quando se cumpre uma ordem judicial exarada — repetimos — por juiz competente no sentido jurídico e com base legal. (...). **Raul Renato Cardozo de Mello Netto, advogado — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

Tristes dias os atuais. Um magistrado tem de executar, pessoalmente, sua própria ordem judicial, pondo em risco sua integridade física, antes ameaçada, porque as autoridades encarregadas de fazer, omitiram-se, negaram-se, insubordinaram-se até. Deplorável o ocorrido no dia 10 do corrente, na ex-sede da UNE, quando, além desse inefável episódio de desobediência ao Judiciário, estudantes e representantes do povo foram agredidos por quem deveria zelar pela sua segurança. Triste exemplo aos nossos descendentes! Ao Juiz Carlos Aarão Reis nossa solidariedade pela bravura com que dignifica a Justiça. Nosso repúdio aos que desobedecem a Justiça e violam os direitos humanos. E parodiando Frederico II, diremos: Ainda há juízes no Brasil. **José Ribamar Garcia, advogado e José Augusto de Nadai, estagiário — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

O Juiz Carlos David Aarão Reis da 3ª. Vara Federal para fazer valer sua ordem judicial foi obrigado a usar sua arma, como foi notícia em todos os jornais e televisão. Meus parabéns! Dr Juiz. É de homens como V Sa que o Brasil precisa; e não de autoridades que só dão ordens de seus gabinetes — se valer bem e se não valer tudo bem também — o que eles querem é receber o salário no fim do mês e estar bem com o Governo para não perder o emprego. Dr Juiz, se nós tivéssemos meia dúzia de juízes iguais a V Sa talvez houvesse mais Justiça no nosso Estado do Rio de Janeiro. **Joaquim Pedro Santana — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

O procedimento do Juiz Aarão Reis só pode merecer aplauso: — toda determinação judicial tem de ser cumprida, quaisquer que sejam seus fundamentos. Atitude idêntica já tiveram dois magistrados desta Capital: — Aguiar Dias, comparecendo pessoalmente na sede da Polícia Central, para buscar um preso por ele requisitado e sonegado por funcionários daquele setor; e o saudoso Manuel Aureliano Cavalcanti Gusmão, fazendo o mesmo no edifício da Alfândega, para fazer cumprir uma sua determinação negaceada por servidores daquela entidade. **Bruno de Almeida Magalhães — Rio de Janeiro.**

## ECT serve mal

A nova agência da ECT na Rua Jardim Botânico (em frente à ABBR) é um primor de desorganização e desserviço. Não é por falta de funcionários, que os há e muitos. Mas, de todos, apenas um é destacado para despachar cartas, fazer registros, vender selos, enfim, responder pela maioria dos serviços que o povo utiliza. Os outros, sentados, assistem ao crescimento das filas e à insatisfação dos usuários que pagam pelos serviços, sem se abalarem de seu ócio remunerado. Um pouquinho de organização e cooperação — quem está sem ter o que fazer pode ajudar — não faria mal à nova agência. **Fernando Soares de Souza — Rio de Janeiro.**

## Visita do Papa

Um país onde grande parte de sua população sofre as conseqüências de uma terrível seca não pode se dar ao luxo de gastar mais de Cr$ 200 milhões com a visita do Papa João Paulo II, obrigando a Secretaria do Planejamento a abrir uma linha especial de crédito (JB, 9/6/80). Não sou anti-Papa; pelo contrário, sou de formação Católica Apostólica Romana, porém, a estas alturas a luxúria se confunde com mordomia e urge que a Igreja Católica exclua de sua doutrina um dos sete pecados capitais.

Seca, fome, miséria, subnutrição e morte, eis um triste quadro que há 103 anos flagela o Nordeste brasileiro. O nordestino tão bem caracterizado na célebre frase de Euclides da Cunha — "O nordestino é antes de tudo um forte" — já se sente fraco, alquebrado e incapaz de suportar tanto sofrimento. A figura carismática do Papa, ante o triste quadro que se nos apresenta o Nordeste brasileiro, não poderia ser tão inoportuna, pois, ao contrário do que afirmou o Sr Arcebispo de Salvador, não é justo que grande parte dos brasileiros não possa participar dessas manifestações. **Antonio Ferreira da Silva — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

É possível que queiram saber como os batistas brasileiros receberão o Papa. Podemos afirmar com firmeza: respeitosamente, por diversos motivos. Não crêem os batistas que o Papa seja o soberano temporal e espiritual do mundo. Continuam eles a sustentar que o Catolicismo é uma distorção do Cristianismo. Os batistas considerarão o Papa um turista no Brasil. A sua presença entre nós jamais alterará a conhecida imagem brasileira. Como batistas, lamentamos bastante que o Governo já esteja gastando dinheiro conseguido por meio de impostos desta democracia, a fim de enfrentar as enormes despesas com a visita papal. Caberia, é óbvio, aos católicos a obrigação de cobrir tais dispêndios. **Carlos Vieira — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■

Muito acertadamente observa o paisagista Burle Marx que, em poucas horas, o Parque do Flamengo deixaria de existir, se ali tivesse lugar a missa do Sumo Pontífice João Paulo II. A Quinta da Boa Vista, que surge como alternativa, parece que seria o melhor dos locais em vista, todos, porém, pouco adequados à solenidade. Como no Parque do Flamengo, a visão dos fiéis seria prejudicada pela vegetação, não fosse a topografia local outro fator negativo.

Exame menos detido da questão poderia eleger o Maracanã como o local ideal para a grande concentração religiosa, por ser circular, e permitir a todos, bem ou mal, ver o Santo Padre.

Mas, admitimos que sobreviesse um temporal. A multidão fatalmente, correria para baixo da cobertura das arquibancadas, já repletas de gente, e para as galerias que circundam o estádio.

Atente-se para o fato de ser de 250 mil espectadores a capacidade do Maracanã. Imagine-se a compacta multidão a correr para as arquibancadas e para as galerias. Não haveria o perigo de atropelamento e esmagamento de grande número de pessoas? Pense-se ainda: uma parte da multidão possivelmente correria para as saídas do estádio. Encontraria fechados os portões, por estar superlotado o Maracanã. (...) **J. A. de Faria Vellozo — Rio de Janeiro.**

## Maleta rica

No JORNAL DO BRASIL de 21/5/80 foi focalizado em um canto de página a notícia **Funcionário devolve Cr$ 1 milhão**, sendo o Sr Eurípides Luiz Esteves o felizardo proprietário dessa milionária maleta. É de lamentar, que se o funcionário vagamente apontado, praticasse um assalto, conforme se verificou dias antes em São Paulo, teria seu nome focalizado em letras grandes, dando manchetes talvez estimulando a outros a seguirem o mesmo caminho do crime.

Será que o funcionário era sabedor do valor contido em tal mala? Foi gratificado pelo seu gesto, ou generosamente foi-lhe oferecido Cr$ 20 para comprar uma corda... "segundo o tradicional fazendeiro de Jacarepaguá, que gratificou ao escravo, quando este, quase sem fôlego, conseguiu alcançar seu fogoso corcel e devolver uma sacola com dinheiro que havia caído". **Francisco Braz Pereira — Itajubá (MG).**

**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.**


**JORNAL DO BRASIL LTDA.**, Av. Brasil, 500 CEP-20940. Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráficos, **JORBRASIL**. Telex números 21 23690 e 21 23262.

**SUCURSAIS**

**São Paulo** — Av. Paulista nº 1.294 — 15º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-8133 PABX

**Brasília** — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º and. Tel.: 225-0150.

**Belo Horizonte** — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º and. — Tel.: 222-3955.

**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 207 - Loja 103. Tele 722.2030.

**Curitiba** — Rua Presidente Faria, 51 — Conjuntos 1103/1105 — Edifício Farid Surugi Tel.: 224-8783.

**Porto Alegre** — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1960 — Morro Santa Tereza — Porto Alegre. Tel. (PABX) 33-3711.

**Salvador** — Rua Conde Pereira Carneiro, s/nº (Bairro de Pernambués). Tel.: 244-3133.

**Recife** — Rua Gonçalves Maia, 193 — Boa Vista Tel.: 222-1144.

**CORRESPONDENTES**

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Los Angeles, Toquio, Buenos Aires, Bonn, Jerusalém e Lisboa.

**SERVIÇOS TELEGRÁFICOS**

UPI, AP, AP/Dow Jones, AFP, ANSA, DPA, Reuters e EFE

**SERVIÇOS ESPECIAIS**

The New York Times, L'Express, Times, Le Monde.

**ASSINATURAS — DOMICILIAR (Rio e Niterói) tel. 264-6807**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$ 1.050,00 |
| Semestral | Cr$ 1.900,00 |

**BH**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$ 1.070,00 |
| Semestral | Cr$ 1.960,00 |

**SP. ES**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$ 1.170,00 |
| Semestral | Cr$ 2.210,00 |

**ASSINATURAS POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$ 1.470,00 |
| Semestral | Cr$ 2.760,00 |

**CLASSIFICADO POR TELEFONE** ........ 284-3737

## Coisas da política

# Sinistrose, abismo e visão apocalíptica

*Tarcísio Holanda*

*QUANDO, há cerca de um mês, os Senadores Luís Viana Filho, Tancredo Neves e Tarso Dutra detectavam graves sinais de embaraços para o êxito da política de abertura, sobretudo em face da inflação e de seus efeitos devastadores sobre o organismo social, o líder da Maioria no Senado desautorizou o pessimismo, cunhando uma palavra para defini-lo: a sinistrose.*

*Logo em seguida, o Ministro da Justiça, Sr Ibrahim Abi-Ackel, deu uma demonstração de seus conhecimentos sobre a história do Império e da República Velha para afirmar que desde sua juventude sempre ouviu dizer que o Brasil estava à beira do abismo e até hoje o país nunca caiu nesse imaginário precipício.*

*Mas, quando a visão apocalíptica toma conta de políticos que têm a responsabilidade de defender o Governo, então algo está errado. E foi justamente o que aconteceu na noite de anteontem, quando o líder da Maioria, Deputado Nelson Marchezan, reuniu-se com seu colégio de vice-líderes para fazer uma avaliação do desempenho do PDS na Câmara e analisar a situação política do país.*

*Tanto o líder como os seus vice-líderes — entre os quais os Deputados Édison Lobão, Bonifácio José de Andrada, Ricardo Fiúza e Afrísio Vieira Lima, entre outros — fizeram uma análise pouco otimista sobre a situação. Os nordestinos, sobretudo os Srs Ricardo Fiúza e Édison Lobão, deram testemunho da capacidade de trabalho do Ministro Andreazza, do Interior, mas afirmaram que as grandes decisões tomadas para socorrer o Nordeste e que enchem os jornais demoram muito para chegar à presença dos homens que sofrem o flagelo da seca.*

*O Deputado Alcides Franciscato, de São Paulo, pintou um quadro inquieto sobre a situação social em seu estado, reconhecendo que a situação ali é extremamente instável, ao mesmo tempo em que constatava que a popularidade do Governador Paulo Maluf desceu aos níveis mais baixos, ainda que acentuando não ser culpa do chefe do Executivo paulista.*

*O líder Nelson Marchezan e seus vice-líderes fizeram, ainda, uma avaliação preocupante sobre a situação política nacional, detectando o vazio provocado pela ainda inexistente estrutura partidária e lamentando que os partidos de oposição, influenciados pelos núcleos mais ortodoxos, caiam numa ação oposicionista radical que ignora o diálogo com o partido do Governo. O Deputado Bonifácio José de Andrada relatou episódios mostrando a virulência dos ataques da Oposição no Plenário da Câmara, enquanto todos enfatizavam a necessidade de que a bancada inteira ajude o colégio de vice-líderes na defesa do Governo.*

*Os homens responsáveis pela defesa do Governo na Câmara registraram as graves deficiências do sistema de comunicação oficial, reconhecendo que estão perdendo a batalha da opinião pública. Caso ilustrado, na ocasião, foi o da instalação de centrais nucleares em São Paulo, consideradas absolutamente indispensáveis para evitar, em breve, um colapso no suprimento de energia à região mais industrializada do país.*

*Todos reconheceram que, no caso, a campanha conservacionista vinha colocando mal o projeto de instalação das usinas nucleares, enquanto o sistema de comunicação do Governo revelava-se incapaz de explicar as razões que o levaram a optar pelo projeto de geração de energia nuclear, como complemento indispensável à fome de energia no grande Estado.*

*O Sr Nelson Marchezan leu um relatório oficial dando conta de que de seis em seis anos dobra o consumo da energia no país, tornando obsoletos os projetos de expansão que se acham em andamento. A Secretaria de Comunicação Social estaria deixando de explicar à opinião pública que se o Governo não partir para esse projeto, haverá um estrangulamento no processo de fornecimento de energia ao maior centro industrial do país, em face do visível esgotamento do potencial hedrelétrico na região Sudeste.*

*O líder da Maioria na Câmara ficou incumbido de levar ao Governo suas preocupações em relação a esse problema, chamando a atenção para a necessidade de uma campanha de esclarecimento da opinião pública.*

*Uma outra constatação fizeram o líder e seus vice-líderes. O processo instaurado contra o Deputado João Cunha não serviu para amenizar o ambiente verbal do Plenário da Câmara. Pelo contrário, todos parecem mais excitados em conseqüência da ação movida pelo Governo contra aquele parlamentar junto ao Supremo Tribunal Federal.*

*Na reunião, não chegou a nascer nenhuma fórmula nova para garantir um acordo com os partidos da Oposição que tornasse possível a aprovação da emenda Anísio de Souza, que prorroga os mandatos municipais. O líder lamentou que os termos de uma proposta que estava sendo examinada transpirassem nos jornais, prejudicando os entendimentos que vinha mantendo na área oposicionista com vistas a uma composição.*

Tarcísio Holanda é repórter da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília.

# Inflação e confusão

*Sérgio Valladares Fonseca*

> O mundo já é bastante complicado sem a introdução de novas confusões e ambigüidades decorrentes do uso de um só termo para designar duas coisas diferentes.
>
> (Paul Samuelson)

INFLAÇÃO quer dizer aumento de preços. Mas o termo inflação, que vem do latim **inflare**, soprar, significa também aumento do meio circulante. Diz o Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa: "Inflação — s.f. Ato ou efeito de inflar; (fig) soberba; grande emissão de papel moeda". Além do infeliz duplo-sentido, para aumentar a confusão, vem a velha tendência de se introduzir relações causais nas definições. "Inflação é um estado de coisas em que se criaram direitos de haver em quantidade maior do que as mercadorias e serviços a serem havidos". Se inflação é aumento dos meios circulantes, então, por definição, aumentando-se os meios circulantes, tem-se uma inflação. Se é um estado de coisas onde se criaram direitos de haver em quantidade maior do que as mercadorias e serviços a serem havidos, as causas da inflação estão nas origens da criação "anormal" daqueles direitos. Mas se inflação é aumento de algum índice geral de preços, procurar as causas da inflação significa pesquisar por que aquele índice está aumentando. Significa pesquisar por que, afinal de contas, os preços estão subindo.

Se os preços são livres, sua fixação está intimamente ligada a juízo de valores. Se a palavra "inflação" é anunciada com freqüência, se os "índices de preços" aparecem constantemente nos jornais, se os riscos de desvalorização estão no ar, então, é natural, os critérios subjetivos de formação de preços passam a ser influenciados por estas expectativas. Na inflação galopante alemã, só para citar um exemplo prático, os preços dos produtos eram marcados em função dos dados da desvalorização externa do marco fornecidos pelo rádio!

Mais ainda: no caso de uma inflação persistente, ultrapassado um certo período, os compradores deixam de oferecer resistência aos aumentos de custos. Inclusive, poucas pessoas guardam os preços dos artigos que usualmente compram. Este aparente desprezo decorre da falta de capacidade de memorizar muitos números, agravada pela relativa falta de interesse. **Admitindo-se a inflação, admite-se tacitamente os aumentos de preços.** Esta falta de resistência também se dá com os empresários, que passam a acatar todas as altas de custo, porque reajustam automaticamente os seus preços. Como custos para uns são preços para outros, como despesas para uns significam receitas para outros, a coisa vai girando, o tempo vai passando e os preços vão subindo. Os aumentos da quantidade de moeda, ou a inflação no seu sentido de dicionário, funcionam como um elemento catalisador. Preços mais altos significam valores mais elevados para as transações, despesas maiores, mais necessidade de crédito e, no fim da linha, mais dinheiro circulando.

Combater os aumentos de preços cortando este elemento catalisador, combater somente a inflação de dicionário em vez de lutar contra o processo inflacionário, contra as causas reais das contínuas e persistentes elevações dos preços, significa colocar obstáculos à realização das transações, significa apenas dificultar o mecanismo das trocas e atrapalhar o andamento dos negócios. Ou, para usar a palavra da moda: significa somente provocar uma recessão.

Outra grande confusão teórica, causada também pelo uso de um mesmo termo para designar coisas diferentes, está no levantamento e na interpretação dos índices de preços. Índices do custo de vida, índice de preços por atacado, enfim, índice de preços, qualquer que seja a cesta de mercadorias (supondo sempre a mesma) não quer dizer, necessariamente, **índice de inflação!**

**Dou um exemplo**: suponhamos que o Governo resolveu aumentar o preço da gasolina para tentar reduzir o seu consumo. Se este aumento refletir no índice que mede a inflação e se a economia for toda indexada (como, em termos, é no Brasil), todos os aumentos de custos em cadeia decorrentes da elevação do preço da gasolina serão repassados e, no final do ciclo, em **termos relativos**, o preço da gasolina volta ao que era antes e a idéia inicial, de reduzir o seu consumo, fica frustrada. **Outro exemplo**: imaginemos que determinadas safras agrícolas fossem anormalmente reduzidas e que, por isso, dada a falta destes produtos nos mercados, os preços subissem. Isto é "inflação"? Claro que não. São aumentos de preços que nada têm a ver com o processo inflacionário. São problemas de escassez! No entanto, o custo de vida sobe e, se os índices são confundidos e se a economia é indexada, estes aumentos irão gerar uma série de outros reajustes causando, aí então, uma inflação real.

Obviamente, os índices que medem a inflação têm, independentemente de qualquer outra análise, que levar em conta as variações propositais, causadas pelo Governo, em suas ações intervencionistas, nos preços relativos, modificando-se ou adaptando-se suas bases de cálculos, para refletirem apenas os aumentos "indevidos" ou "indesejados".

Para ficar dentro dos exemplos citados, se o Governo elevou o preço da gasolina objetivando reduzir o seu consumo em 10% (por exemplo) o peso relativo da gasolina, em todos os componentes de custos, deve ser reduzido de 9/10. Se alguns produtos agrícolas ficaram raros, por problemas de safras, o índice que mede a inflação (e que vai servir de base às indexações futuras), tem que levar em conta essas reduções físicas.

Mais uma vez, e com outras palavras: se o preço do petróleo subiu e se só tivermos divisas para importar, digamos, 90% do que vínhamos comprando antes, não foi o valor do cruzeiro que caiu (inflação): foi o preço do petróleo que subiu! Se algumas safras foram baixas e vamos ter menos produtos nas prateleiras, novamente, não foi o valor do cruzeiro que caiu: foram os preços destes produtos que subiram. Não adianta reajustar os salários (ou preços) de todo mundo, para eles poderem comprar as mesmas quantidades desses produtos, porque, fisicamente, as mesmas quantidades não vão existir nos mercados!

Para mostrar como essa estória de "taxa de inflação" é polêmica e discutível, cito um trecho do livro dos professores Tomas F. Dernburg (do Oberlin College) e Duncan M. McDougall (da Universidade de Purdue): "Submeta-se você mesmo a este teste: suponha que lhe seja apresentada a oportunidade de escolher entre comprar os bens e serviços que estavam disponíveis em 1953, aos preços de 1953, e os bens e serviços à sua disposição em 1962, aos preços de 1962, e não se esqueça de alguns itens, tal como a vacina Salk, que não existia em 1953. Somente se você, genuinamente, preferir o conjunto de bens e serviços de 1953 é que você poderá afirmar, com alguma significação, que a inflação tem caracterizado os anos subseqüentes à guerra da Coreia. E mesmo que você prefira os bens e serviços de 1953, terá de admitir que os aumentos de preços que tiveram lugar desde aquela data não representam, nem de longe, uma "inflação pura", como geralmente se supõe" (**Macro-Economics**, 1ª edição, 1960). Cito, também textualmente, um trecho de um relatório preparado por seus economistas, entre eles os professores William Fellner (de Yale), Richard Kahn (de Cambridge), Friendridr Lutz (da Universidade de Zurich) e Bent Hansen (do Konjunktur Institut, de Estocolmo) "We must stress, however, that price stability should not mean a rigid stability of some index of average prices. Nor, above all, should it mean that must be no movement in the existing consumer price index" (**The Problem of Rising Prices**, publicado pela O.E.E.C. em maio de 1961).

Na conferência promovida pela International Economic Association, em 1958, disse o Professor Erik Lindahl, falando sobre o problema da fixação de uma norma para o valor da moeda: "A utilização do índice de preços no varejo, como um ponto de **partida** para a formulação de uma norma para medir o valor da moeda, não implica que este índice deva ser mantido inalterado. **Os pontos reais de disputa, na decisão sobre a norma**, concernem **principalmente esta questão: como deve ser traçada a linha divisória entre as variações legítimas (que não refletem queda no valor da moeda) e as variações ilegítimas de tal índice**". **E, mais adiante: "Entre os deslocamentos legítimos** no índice de preços no varejo, podem, primeiramente, ser mencionados aqueles que resultam das variações nos impostos indiretos e nos subsídios e os resultantes de variações na oferta de bens por certos motivos específicos. Um terceiro exemplo importante, tirado dos anos de **guerra, é a escassez de bens causada por circunstâncias extraordinárias. Parece ser um objetivo conveniente para a política econômica permitir que o nível geral de** preços suba em tal caso, mas... **somente no mesmo grau** em que a oferta destes bens tenha diminuído" (**Inflation**, editado por D. C. Hague, 1962. Os grifos são meus). Poderia ter citado outros autores, com pensamentos semelhantes. Escolhi estes porque me pareceram claros e, sobretudo, pelas datas em que suas obras foram publicadas. Não se trata, portanto, de nada de novo!

Esta diferenciação, entre "índice de preços no varejo" e "índice de inflação", é muito importante. No momento, existe muita gente assustada por aí porque andam dizendo (confundindo os índices) que a inflação de maio de 1979 até maio de 1980, foi de 94,6% — e não é nada disto! E, o que é pior, além do canto das cassandras, ainda temos o estribilho dos que ainda confundem inflação (de preços) com inflação de dicionário, repetindo, monotonamente, que só existe uma maneira de se acabar com ela: restringindo mais ainda o crédito e fazendo (você) apertar o cinto!

A política econômica atual está no caminho certo, acreditem, combatendo a inflação real nas suas causas e, a meu ver, já estamos colhendo resultados. Só está faltando, repito, é passarmos a usar um único termo para designar cada coisa e, talvez, explicar melhor estas coisas para muita gente boa que anda por aí...

Sérgio Valladares Fonseca é engenheiro, economista e empresário.

# Resíduos do ABC

*Tristão de Athayde*

A interdependência deve ser uma das palavras-chave de toda sociedade racionalmente organizada. Não só das nações entre si. Ou das pessoas. Mas dos valores que umas e outras representam. A paz, a que todos aspiram, mesmo aqueles que julgam só poderem atingi-la através das guerras e das revoluções, é o fruto mais perfeito dessas relações de reciprocidade. Agora mesmo entre nós, num momento de crise aguda entre grupos sociais e numa hora em que se procura organizar uma vivência de cunho democrático, esse imperativo da interdependência de valores vem à tona, espontaneamente, do modo mais evidente. No centro desse ciclone em que nos encontramos, queiram ou não os ufanistas que os fatos ainda não convenceram, nesse centro eventual, mas crucial, figurou sem dúvida a crise social do ABC, muito mais vasta e conseqüente do que se fosse um simples dissídio salarial. Trata-se, precisamente, de fazer com que três valores fundamentais de nossa vida histórico-social, os valores jurídicos, econômicos e morais (atributos capitais de toda vivência política autêntica), em vez de se oporem entre si ou de se ignorarem como paralelas, confluam como linhas convergentes. A política autoritária, que vimos seguindo há três lustros, é baseada no **paralelismo** desigual dos valores, ao contrário exatamente do que deve ser uma política democrática racional. Estabeleceu-se uma oposição bifronte entre autoridade e liberdade, em que liberdade foi confundida com subversão. E nesses casos a autoridade se converte em arbítrio. Se estamos procurando sair desse dilema, a única solução é precisamente evitar a hostilidade entre o fator econômico, o fator jurídico e o fator moral, de modo a que, da convergência dos três, possa nascer o **fator político**, justo e proporcional. Os conflitos, em torno da greve do ABC, se formaram exatamente porque os representantes do fator político e do fator econômico patronal pretenderam negar a intervenção do fator moral (pois religião e moral se interpenetram). Enquanto isso, isolavam o fator jurídico do valor econômico e os representantes deste terceiro elemento, (isto é, os operários) em reação contra sua marginalização, foram-se por sua vez radicalizando, pelo fato clamoroso de se colocarem, as autoridades políticas e militares, ao lado dos empresários, invocando a **letra** da lei, na base de uma sentença judicial, provisória e questionável.

Nesta nota, o que desejo apenas é divulgar dois textos importantes, um moral e outro jurídico, que devem ser meditados e utilizados para a solução futura dos problemas sociais levantados por essa greve. Ambos os textos demonstram como as autoridades políticas e os empresários não deviam de modo algum contestar as autoridades religiosas, por sua participação num conflito, em que estão em jogo valores morais de justiça, aplicáveis aos problemas de toda vida social. Como não podem prescindir do juízo das autoridades mais representativas do fator jurídico. No caso, o próprio Presidente da Ordem dos Advogados.

■ ■ ■

Esse último, o Sr Eduardo Seabra Fagundes, ao hipotecar sua inteira solidariedade ao Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, considerou absolutamente injustificável a posição, tanto dos empresários como das autoridades públicas, ao exigirem a volta ao trabalho como uma condição essencial para o reatamento das negociações entre o capital e o trabalho. Essa condição revelava, na palavra do presidente da OAB, "um objetivo claro de obter que os trabalhadores brasileiros saiam do episódio humilhados. Lamento profundamente os termos em que a questão foi posta... Outro dado grave é a libertação dos líderes de Santo André, enquanto os dirigentes de São Bernardo do Campo continuam presos. A prisão, sob a égide da lei de segurança, está sendo usada como fator de pressão para o término da greve. Acho que o espaço que está sendo aberto pela exclusão de alguns líderes autênticos da vida sindical talvez venha a ser ocupado, para grande preocupação de todos nós, por extremistas da esquerda, e pelos pelegos." (JB., 7.5.80).

Não creio que haja perigo de **extremistas**, pois se os moderados e pacificadores com o Lula, (que acaba de ser reeleito pelos operários, por esmagadora maioria, para seu representante, como herói de todo esse incidente que marcou uma nova era social para o Brasil), se os moderados foram tratados, pelas autoridades, como vulgares subversivos, quando é que extremistas de esquerda terão a mínima chance de ser aceitos como dirigentes de sindicatos? O desastre é a volta dos pelegos da direita. Se o modo desastrado com que foi tratada essa crise do ABC continuar a prevalecer, o que acontecerá é que o sindicalismo livre brasileiro será, uma vez mais, asfixiado e substituído pelo peleguismo de triste memória. Quando as autoridades públicas, escudadas em razões pseudojurídicas, lançaram em cada consciência dos trabalhadores uma implacável semente de ódio e de vingança, esse depoimento, de um dos mais altos representantes dos nossos cultores do direito, é um dado fundamental para o juízo da posteridade. E mesmo, no momento, para que se encontre uma solução de equidade e de inteligência e não de força policial e do simples interesse do capital contra o trabalho, que os próprios empresários mais inteligentes querem evitar.

■ ■ ■

Quanto ao segundo texto, é o comunicado da Comissão Arquidiocesana de Direitos Humanos da Cúria Metropolitana de São Paulo, em defesa da atitude que o Cardeal Arns assumiu, integralmente na linha dos deveres mais elementares de sua missão apostólica. Eis alguns itens desse comunicado.

"A atitude de nossos pastores e do clero da Arquidiocese de S. Paulo e do ABC, apoiando a greve dos operários metalúrgicos e defendendo suas reivindicações, não extrapola às atribuições do Sagrado Ministério, mas deriva diretamente dos princípios evangélicos de justiça e solidariedade humana. Obedece ao imperativo bíblico, claramente expresso nos Atos dos Apóstolos: "Importa antes obedecer a Deus do que aos homens" (At. 5). A corajosa atitude de nossos pastores e do clero firma-se na análise que todo o episcopado latino-americano teceu, em torno das injustiças que se abatem sobre a classe trabalhadora, em especial quando afirma: "Sobretudo nos países onde há regimes de força, vê-se com maus olhos a organização dos operários e camponeses e grupos populares, adotando-se medidas repressivas para impedi-la". "Toda a Igreja latino-americana e não apenas uma parcela, assim chamada "progressista", está empenhada em apoiar as classes humildes do nosso continente, por exigência da justiça. Foi o compromisso solenemente assumido em Puebla, inspirado nas palavras do próprio Sumo Pontífice João Paulo II. Apoiamos as aspirações dos operários e camponeses, que querem ser tratados como homens livres e responsáveis, chamados a participar das decisões que concernem sua vida e futuro... Enfim nosso veemente apelo aos empresários para que voltem à mesa das negociações com os trabalhadores do ABC, a fim de que, em diálogo fraterno e construtivo, se restabeleça a paz e se incremente a justiça".

Esse o grande papel da Igreja, isto é, do fator moral e religioso, nessa disputa entre fatores econômicos, jurídicos, políticos e religiosos, que o abscesso social no ABC revelou como sintoma grave de nosso momento de reconstrução política. Urge agora que seja confirmada judicialmente a libertação dos que foram injustamente presos durante a greve e a reintegração dos legítimos dirigentes dos sindicatos, esbulhados pela intervenção. Pelas últimas declarações do Ministro do Trabalho não parece que o bom senso tenha voltado às autoridades públicas, o que significaria que esta nova lição não foi aprendida e muito menos assimilada. Tanto pior para todos...

# D Aloísio acha que 10º Congresso Eucarístico será o último

*Egídio Serpa*

**Fortaleza** — As mais altas autoridades da Igreja no Ceará, a começar pelo Cardeal-Arcebispo desta Capital, Dom Aloísio Lorscheider, estão certos de que o X Congresso Eucarístico Nacional, a ser aberto às 16h do dia 9 de julho, no estádio Castelão, será o último. Há um desencanto total por causa da quase nenhuma repercussão que o evento vem obtendo no resto do país.

O congresso, que deveria trazer até Fortaleza 1 milhão de peregrinos, está quase esvaziado, principalmente depois que se confirmaram as mudanças no roteiro da visita do Papa, que começaria por Fortaleza, em cujo aeroporto ele desceria, procedente de Roma, como um pastor de almas. Agora, João Paulo II desembarcará em Brasília, como Chefe de Estado do Vaticano.

O ÚLTIMO

Dom Aloísio Lorscheider, um dos principais incentivadores, e provavelmente o mais direto responsável pela visita do Papa ao Brasil, não esconde essa decepção. Ele admite que os congressos eucarísticos nacionais deixarão de existir, porque não mais possuem a chama do caráter nacional.

Na verdade, Dom Aloísio, ex-presidente da CNBB e do Celam e um dos cardeais votados na eleição do sucessor de Paulo VI (votou nele o eleito, João Paulo I), não imaginava que a visita do Santo Padre ao Brasil sofresse tantas influências de ordem política, discretamente patrocinadas pela Nunciatura Apostólica, que fizeram transferir daqui para Brasília a porta de entrada de João Paulo II. Outras modificações se sucederem e, neste momento, Fortaleza, que seria a primeira escala da peregrinação papal, está transformada quase num pouso técnico do avião que levará o Sumo Pontífice de Recife até Manaus.

Que atração poderá exercer na comunidade católica nacional esse Congresso Eucarístico, sabendo-se que todo o país estará, nas mais diferentes regiões, motivados a receber e a aclamar o Papa? A resposta vem sendo dada diariamente: o número de inscrições para os atos do Congresso — que começará dia 9 e terminará dia 13 de julho — é infinitamente inferior ao esperado. E esperava-se que perto de 1 milhão de pessoas, procedentes de todos os Estados, viessem a Fortaleza.

O interesse que ainda existe pelo Congresso é motivado exclusivamente pela presença física do Papa, que o abrirá solenemente. No dia seguinte, o Papa viajará para o Amazonas, para onde convergerão as atenções do país, de sua população e de sua imprensa. E o Congresso Eucarístico, que pretende discutir as migrações? A ele restará, somente, a atenção dos sacerdotes e de alguns leigos.

O último congresso, realizado em Manaus, já mostrou que o evento não motiva nenhum debate, além das fronteiras geográficas de onde se realiza. É por causa desse desinteresse que os dirigentes da Igreja no Ceará admitem que, depois desse, nenhum outro congresso será promovido. Não haverá motivação, a não ser que o Papa saia de Roma e venha abri-lo e encerrá-lo, dedicando-lhe uma atenção exclusiva.

Fontes ligadas a Dom Aloísio Lorscheider estão dizendo — aliás, estão reclamando — que as dioceses dos demais Estados brasileiros, principalmente as do Centro-Sul, pouco ou quase nada têm feito para divulgar o 10º Congresso Eucarístico Nacional. Estão, provavelmente, mais preocupadas em mobilizar o seu rebanho para as concentrações em torno do Papa, que, numa cansativa peregrinação, atenderá ao maior número de dioceses que puder, indo pessoalmente abençoar as multidões.

MUITO ESFORÇO

Para a realização do Congresso Eucarístico Nacional, em Fortaleza, foram mobilizadas todas as lideranças religiosas, políticas, empresariais e sociais do Estado. O Governo cearense está gastando o que não poderia gastar em circunstâncias normais para aprontar o Estádio Governador Plácido Castelo, uma praça de esportes das dimensões do Mineirão, com capacidade para 120 mil pessoas; o DNER encontrou verbas necessárias para acabar uma obra que se arrastava há sete anos: o novo acesso a Fortaleza, pela BR-116, um projeto cheio de viadutos e muitas pistas; a Prefeitura, que gasta 90% do que arrecada só no pagamento do seu funcionalismo, teve de comprar carros especiais para limpar a cidade, tapar buracos e até abrir mais ruas — tudo isso para receber os 1 milhão de peregrinos que aqui deveriam chegar para ver o congresso eucarístico e, também, para ver o Papa.

D Aloísio Lorscheider não revela, mas seus assessores admitem que se a CNBB tivesse comandado a organização do programa da visita do Papa ao Brasil, o Congresso Eucarístico Nacional não estaria como está hoje: praticamente esvaziado em termos nacionais, já que no país inteiro só se fala da visita papal. A CNBB teria tido o cuidado, segundo esses assessores, de fazer com que João Paulo II entrasse no Brasil como pastor, desembarcando bem longe de Brasília e com a finalidade de presidir a um encontro eminentemente pastoral, cujo tema central está de acordo com as conclusões do Encontro de Puebla.

## Assembléia prova merenda escolar

**São Paulo** — Um caldeirão de sopa, parte da merenda escolar, foi servido ontem na Assembléia Legislativa por iniciativa da Deputada Irma Passoni (PT), como modo de criticar a qualidade da merenda. A sopa de farinha de banana foi servida em canequinhas de alumínio e vários deputados a recusaram, preferindo o lanche que costumeiramente lhes é dado às 16h30m. O chefe do Departamento Escolar do Estado, responsável pela merenda, ex-Deputado Emil Razuk, ficou sabendo e foi à Assembléia, acusando a Deputada de usar de "má-fé e provocar sensacionalismo."

## Rio—Juiz de Fora reduz tarifas

A partir de hoje as tarifas das passagens das linhas de ônibus que se utilizam da BR-040, Rio—Juiz de Fora, vão baixar até 14%. A redução foi feita pelo DNER, tendo em vista que a extensão do trecho foi diminuída em 40 quilômetros. Com a nova tabela, a ligação Rio—São João Nepomuceno, passa de Cr$ 173 para Cr$ 150 e Rio—Juiz de Fora passa de Cr$ 136 para 119. As linhas que tiveram suas tarifas reduzidas são 13 e, com a diminuição do trecho, a economia de combustível prevista é de 780 mil litros, tomando por base a quilometragem rodada durante o ano passado. De acordo com cálculos feitos pelo DNER, o custo da nova rodovia estará totalmente pago em nove anos e meio, somente com a economia de Cr$ 403 milhões por ano, em combustível.

## Doméstica terá salário mínimo

**Brasília** — Depois de grande confusão sobre a tramitação do processo de votação do projeto, o Senado aprovou, finalmente, em sua sessão de ontem, em primeiro turno, proposta do Senador Orestes Quércia (PMDB-SP) que assegura ao empregado doméstico o direito ao salário mínimo, alterando para tanto a legislação anterior que criou a profissão de empregado doméstico. Haverá uma segunda votação antes de o projeto seguir para sanção presidencial. O Senador Hugo Ramos (RJ) procurou obstruir a votação, alegando não ter entendido a finalidade do projeto. Outros senadores lhe mostraram que ele ficaria malvisto pela opinião pública se prejudicasse a aprovação da matéria. Ele fez um discurso elogiando a empregada doméstica e desistiu do pedido de adiamento.

## Obra interditada por IBDF continua

**Belo Horizonte** — Apesar de o IBDF ter interditado ontem pela manhã o desmatamento ilegal da área onde será construído o aeroporto internacional de Belo Horizonte, em Confins — mais de 200 hectares, já limpos, estão sendo terraplenados — prosseguiu à tarde o corte de árvores no local. Um engenheiro da Aeronáutica, Petrucio — ele se negou a fornecer o nome completo — encarregado de supervisionar as obras, informou que o problema estava solucionado e que o desmatamento prosseguia. Observou que o Ministério da Aeronáutica "já deve ter o alvará de licença, que é previsto por lei".

## Mosquitos transmitem doença

**Manaus** — As autoridades sanitárias descobriram, na cidade de Barcelos, no Alto Negro, um vírus que, transmitido através de picadas de mosquitos (pernilongos e meruins), vinha causando febre alta, dores musculares e de cabeça. A mesma doença, considerada benigna, atacou habitantes de Bragantina, no Pará, ano passado. A doença era desconhecida no Estado do Amazonas até que, há dias, quase 200 moradores de Barcelos foram internados em dois hospitais da cidade.

## Santa Casa enfrenta nova crise

**São Paulo** — Um ano depois da greve dos médicos, que levou a uma intervenção judicial em sua administração, a Santa Casa de Santos entrou em nova crise, com o agravamento de seus problemas financeiros. Como resultado, o hospital anunciou um corte de 40% nos gastos e a dispensa de um número ainda não determinado de médicos e funcionários. O provedor judicial, Bento Corchs de Pinho, informou que a entidade enfrenta um passivo de Cr$ 300 milhões e a folha de pagamentos passou de Cr$ 13 milhões 56 mil em outubro para Cr$ 27 milhões 560 mil este mês.

## Vítima da talidomida quer indenização

**Porto Alegre** — O advogado Walkirio Bertoldo — defensor de 146 crianças vítimas da talidomida — requereu ao Juiz da 5a. Vara Federal a realização de perícias médicas em cada criança, na primeira etapa da fase instrutora da ação de indenização que movem contra a União e os laboratórios paulistas Sintex do Brasil S/A, Ceil Comercial Exportadora e Indústria Ltda. e Americano de Farmacotherapia S/A. Também foi solicitada a realização de perícias e investigações para se descobrir como foi feita a produção, licenciamento e comercialização dos medicamentos Sedalis e Sedalis 100, à base de talidomida.

## Estudantes denunciam perseguição

**Brasília** — O Itamarati informou que está atento a denúncias de que estudantes brasileiros estão sendo perseguidos e até agredidos fisicamente por estudantes bolivianos, na cidade de Sucre. A denúncia foi feita por dois estudantes brasileiros que chegaram terça-feira a Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O porta-voz diplomático interino, secretário José Vicente Pimentel, comentou que não há nenhum relatório da Embaixada em La Paz sobre o assunto, acrescentando que a Embaixada começará a investigar as denúncias.

## Argentinos visitam o INPE

**São Paulo** — Em visita considerada "sigilosa", a Comissão Nacional de Investigação Espacial da Argentina esteve durante todo o dia de ontem no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos. Nó divulgada pela assessoria de comunicações do INPE não fez qualquer comentário sobre a possível participação dos argentinos no programa espacial brasileiro — um dos principais objetivos do encontro, segundo fontes militares. Amanhã, a comissão irá à cidade de Cachoeira Paulista, onde visita os Departamentos de Produção de Imagens e Meteorologia, a Divisão de Ciência Espacial e da Atmosfera e o Departamento de Engenharia Espacial, vinculados ao Instituto de Pesquisas.

## Moreira Franco cobra do Estado

**Niterói** — Para cobrar a liberação de Cr$ 5 milhões 750 mil, dotação em poder do Governo estadual desde fevereiro e até agora não repassada ao município, o Prefeito Moreira Franco encaminhou ontem, ao presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (Fundadrem), ofício solicitando, por escrito, explicações sobre a demora na entrega da verba. Explicou o Prefeito que esse dinheiro, aprovado em convênio assinado entre a Prefeitura de Niterói e o Governo do Estado, ainda na administração Faria Lima, era parte dos recursos para a construção do Túnel Raul Veiga, inaugurado pelo Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, em fevereiro.

## Papa vem defender os pobres e pequeninos

"O Papa vem confirmar nossa fé e defender os pobres e pequeninos, os direitos humanos, o que nos dá grande conforto" assegurou, ontem, o Cardeal D Paulo Evaristo Arns, acrescentando que "ele é um dos homens, na Europa, mais bem-informados sobre o Brasil, já tendo recebido, este ano, mais de 100 bispos brasileiros, com os relatórios de suas cidades".

Sobre a possibilidade de o Papa João Paulo II visitar o II Exército, D Paulo observou que "ele não vem visitar pessoas e instituições, mas visitar o povo; o Papa é um homem educado e cristão e, por onde ele passa, cumprimenta as pessoas". Sábado, o Cardeal embarcará para Roma, para a visita **ad limina**, juntamente com o secretário-geral da CNBB, D Luciano Mendes de Almeida, que é seu bispo-auxiliar, devendo retornar no dia 24. Além de entregar o relatório de cinco anos da Arquidiocese, D Paulo afirmou que responderá "a todas as perguntas sobre a situação; e o Papa não deixa de fazer perguntas".

**São Paulo** — Um encontro com cerca de 1 mil crianças, o almoço com o Cardeal e os bispos-auxiliares de São Paulo, uma audiência a um grupo de rabinos e uma reunião com religiosos são os quatro pontos do programa do Papa João Paulo II no Colégio Santo Américo, no bairro do Morumbi, onde ele ficará hospedado durante a sua visita a São Paulo.

Durante quase uma hora, ontem, o Cardeal D Paulo Evaristo Arns e o prior conventual do Mosteiro de São Geraldo (que mantem o colégio), D Veremundo Toth, mostraram todos os locais do colégio e do mosteiro por onde passa o Papa e sua comitiva. O apartamento 316 do Mosteiro — com sala, quarto e banheiro — ainda receberá alguns móveis e cortinas para hospedar o Papa. Estão sendo preparados aposentos para 28 pessoas no mosteiro, incluindo o Cardeal D Paulo Evaristo Arns.

DISPOSIÇÃO

No refeitório de 12 por oito metros, o Papa almoçará e jantará, no dia 3 de julho, e tomará o café da manhã, no dia 4, antes de embarcar para Aparecida do Norte. No mesmo andar, estão preparados 11 apartamentos — do 315 ao 325 — onde ficarão o Papa, seu médico, os assessores mais próximos, o Núncio Apostólico e o Cardeal de São Paulo, para quem foi reservado o apartamento 322.

O apartamento do Papa tem uma sala, de 30 metros quadrados, com vista para os jardins do mosteiro e para o cemitério Gethesemani. Em seu quarto, de 33 por 4,5 metros, foram colocados, até agora, apenas uma cama, simples, com o colchão ainda envolto em plástico, um criado-mudo e um armário. O mosteiro instalará 10 linhas telefônicas e um telex para o Vaticano, a fim de servir à comitiva.

Na biblioteca, o Papa receberá um grupo de 10 a 12 rabinos, a pedido da comunidade judaica. Na igreja, circular, de 1 mil metros quadrados, o Papa terá um encontro antes do almoço, com cerca de 1 mil crianças — duas de cada paróquia da cidade — acompanhadas de catequistas. E à noite, no mesmo local, se reunirá com cerca de 1 mil 500 religiosos, uma vez que o encontro da tarde, no Ibirapuera, será apenas com religiosas (cerca de 15 mil).

As previsões da Comissão de Recepção ao Papa, em São Paulo, são de que cerca de 2 milhões de pessoas assistirão à missa campal, que será celebrada pelo Papa no Campo de Marte, devendo durar cerca de uma hora e meia. O Papa dará, apenas, cerca de 50 a 60 comunhões a representantes de dioceses do Estado. Segundo a comissão, a multidão, depois da missa, levará cerca de três horas para se dispersar.

O MOSTEIRO

Escolhido como o local mais seguro para hospedar o Papa e sua comitiva, o Colégio Santo Américo foi fundado em 1951, no Centro da cidade, sendo transferido para o bairro do Morumbi em 1963, tendo, atualmente, 11 mil 100 alunos semi-internos.

O colégio, um dos mais caros de São Paulo, é mantido pelo mosteiro de São Geraldo, fundado por beneditinos, de origem húngara, que chegaram ao Brasil em 1931, reunindo, hoje, 27 monges. Como parte da recepção ao Papa, os monges exporão um conjunto de 15 painéis da Via Sacra, que estão sendo pintados por Magori Varga Bela, pintor húngaro que está em São Paulo há 20 anos, tendo vários prêmios internacionais. Seis das 15 telas já estão prontas.



*D Eugênio foi ao Maracanã inspecionar os preparativos, que custarão Cr$ 9 milhões ao E. do Rio*

## *Maracanã será pequeno para missa*

"A procura para a missa do Papa no Maracanã é tão grande que precisaríamos de cinco estádios para atender a todos". Essas são palavras do Sr Ricardo Labre, superintendente da Suderj, ditas ontem para o Cardeal Dom Eugênio Salles durante sua visita ao Maracanã. O custo total dos preparativos está orçado em Cr$ 9 milhões.

A Associação dos Moradores da Favela do Vidigal pretende entregar ao Papa um documento esclarecendo a atual situação das favelas, dando prioridade à questão da posse da terra. Dom Eugênio esteve ontem no local, e revelou que Sua Santidade ficou satisfeita ao saber que os moradores cuidarão de sua segurança.

### Vésperas de festa

O primeiro sinal de mudança no Vidigal é a rampa — antes um barranco — reformada e contida por uma parede de concreto. O percurso que o Papa irá seguir foi alargado e o chão de terra está sendo socado. As descidas mais íngremes estão virando escadas, e alguns trechos do caminho foram concretados. A Capela — construída por dois serventes e dois pedreiros moradores da favela e por toda a comunidade em mutirão nos fins de semana — ficará pronta dentro de 10 dias, só faltando o piso, o telhado e a pintura. O dinheiro vem da arquidiocese.

Dom Eugênio chegou ontem no Vidigal às 8h30m, conferindo todos os detalhes do percurso que será feito pelo Papa até a Capela. 'Sua maior preocupação foi com algumas irregularidades no solo, que poderiam provocar um tombo em Sua Santidade. "Nossa preocupação não é modificar a favela, mas manter a sua autenticidade e garantir a segurança do Papa. Ele ficou muito satisfeito ao saber que sua segurança será feita pelos moradores".

O Cardeal não sabia que a rua que leva à capela tem seu nome, e mostrou-se honrado ao tomar conhecimento do fato. Na saída, disse a Carlos Duque, vice-presidente da Associação dos Moradores: "Garanta tudo. A responsabilidade é de vocês. Depois da visita venho cobrar".

O movimento de obras e de visitantes já não surpreende mais os moradores da favela, que parecem estar acostumados com as novidades. Alguns acham que a visita só trará benefícios, e outros acreditam que todo o esforço dos moradores para receber bem o Papa não vai melhorar em nada a vida da favela. Para Carlos Duque, desde a maior união da comunidade, iniciada a partir de 1977, "estamos ganhando um prêmio para aumentar nosso ânimo".

"Pretendemos entregar um documento ao Papa em relação à vida geral das favelas, com prioridade sobre a posse da terra. Antes da visita, queremos nos reunir com o Governador Chagas Freitas — que desapropriou a área da favela — para que mude o decreto de área pública para interesse social. São 2 mil 500 barracos, e os moradores podem comprar o local".

O Papa deverá encontrar durante o percurso da Niemeyer para o Vidigal cerca de 300 representantes de todas as favelas do Rio. Sua visita, dia 2, está prevista para durar meia hora.

### No Maracanã

Os 140 mil lugares disponíveis no Maracanã estão sendo distribuídos pela Diocese para as 208 paróquias do Rio, segundo informou a Sra Maria Cristina Sá, coordenadora da visita do Papa no Rio. Além da reserva de uma parte dos lugares para as cidades circunvizinhas, a intenção é trazer ao Maracanã representantes de todos os segmentos da sociedade: "pobres, ricos, católicos e não católicos, militares, excepcionais, grupos de detentos que serão selecionados pela Pastoral Penal, movimentos leigos da arquidiocese, comissões arquidiocesanas, enfim, todos os representantes da sociedade", esclareceu o Cardeal, acrescentando que os ingressos serão cedidos gratuitamente.

A missa celebrada pelo Papa no dia dois de julho às 16h40m ordenará 74 diáconos, vindos de todo o Brasil. O vestiário dos jogadores será destinado aos padres, e os do parque atlético aos Bispos, onde o Papa ficará com um compartimento separado. Ele entrará no estádio pelo portão maior da geral — que estará vazia — percorrendo seu espaço uma volta e meia em carro aberto, descendo em frente ao setor central das cadeiras, no tapete verde onde será recebido pelo Cardeal.

Em seguida o Cardeal levará Sua Santidade até a placa comemorativa da visita, que vai descobri-la. Depois disso segue para o altar, situado exatamente no meio do estádio. A cerimônia deverá durar duas horas e meia. Também serão cunhadas medalhas comemorativas. A iluminação é a mesma utilizada nos jogos, e o sistema de som também, com alguns reforços de microfones no altar e no palanque a sua volta.

O Governo do Estado gastou Cr$ 9 milhões com o projeto dos arquitetos da Suderj, Rubens Cozzo e Joacir Lyra, e em sua execução. O altar central é uma plataforma a 2m40cm do chão — sendo que o Papa ficará numa parte especial a 2m70cm — forrado de tapete vermelho com 144 metros quadrados e protegido por uma cobertura de plástico transparente com 64 metros quadrados. O Papa ficará sozinho nesse altar, e ao seu lado haverá uma cruz de 15m.

Em torno do altar central haverá um outro palanque, com 544 metros, forrado de tapete branco, onde ficarão a comitiva de 30 bispos que acompanham o Papa e cerca de 100 bispos do Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano). Quem olhar de cima poderá identificar a cruz de 80m por 50m formada pelos tapetes vermelhos que atravessam o altar.

Nas cadeiras em tons **degradée** de amarelo colocadas no gramado em torno do palanque, sentarão os 74 diáconos — após deitarem de bruços no braço mais longo da cruz de tapete vermelho, como é costume na cerimônia — seus pais, padrinhos, cerca de 1 mil representantes do clero do Rio de Janeiro e cidades vizinhas e os corais da Gama Filho, Pedro II e os Canarinhos de Petrópolis (370 componentes no total). Haverá ainda 16 cadeiras para as autoridades, entre elas o Governador Chagas Freitas e o Prefeito Júlio Coutinho. Em caso de chuva, o esquema permanecerá o mesmo, já que o Papa estará protegido pela cobertura de plástico.

### Comunhão

Ainda está sendo discutida a hipótese de distribuição de comunhão para toda a arquibancada, mas por enquanto só há certeza quanto à comunhão dos que estiverem no gramado ou nos palanques. O Cardeal ficou satisfeito com os projetos que lhe foram apresentados, dizendo: "Vocês acertaram em cheio. Nada de luxo e o mínimo necessário para a beleza da cerimônia."

As 60 bandeiras que cercam o Maracanã terão as cores do Vaticano — branco e amarelo — que serão também o colorido das flores colocadas em torno do palanque maior do gramado. E para evitar que este fique muito danificado — devido à proximidade do campeonato carioca de futebol — a estrutura dos palanques é especial de alumínio, recoberta de placas de compensado resinado e forrado com tapete. As montagens começarão dia 20, nos depósitos do estádio, só ficando no campo durante três dias e podendo ser utilizados em outras ocasiões.

Segundo o Sr Ricardo Labre, os proprietários de cadeiras cativas poderão trocar seus bilhetes por ingressos entre os dias 20 e 27 de junho. Ele diz que após o espetáculo de Frank Sinatra, o Maracanã tornou-se uma espécie de vedete internacional: "Isto aqui é a maior panela de pressão do mundo, onde o povo pode realmente se extravasar. Mas a procura para a missa do Papa é tão grande que precisaríamos de cinco **maracanãs** para atender a todos."

## *Corcovado fica pronto se tempo ajudar*

"Dependendo das condições de tempo, a limpeza e restauração do Corcovado estarão prontas entre os dias 28 e 30 deste mês", prometeu Alcir Miranda Pereira, Delegado do IBDF no Rio. Até ontem, apenas um décimo da limpeza havia sido feito, e só quando estiver concluído poderão ser iniciados os trabalhos de restauração.

As obras começam na estrada, interditada atualmente, com homens cortando o capim podando galhos e arbustos e varrendo. Parte das escadas já está reformada, e as pichações nas paredes foram raspadas. O Delegado do IBDF está consultando a Cúria no sentido de fazer uma placa de bronze comemorativa da visita do Papa, que seria inaugurada por ele.

### Proibido atrasar

Para o proprietário da firma Orbel, que organizou todos os serviços de limpeza e restauração, a palavra "atrasar" é proibida. "O vento de ontem atrapalhou um pouco a limpeza, desperdiçando muita pressão: Já recuperamos a capela, impermeabilizando e pintando sua base e seu interior. As portas que estavam todas marcadas com palavras à canivete foram restauradas. Queremos pedir aos visitantes que não continuem levando as pontas das lanças que fazem a grade protetora do pedestal da estátua. Tivemos que mandar fazer 26 peças novas."

Outra palavra que não faz parte do vocabulário do pessoal que trabalha no alto da estátua é "medo". Todos encaram o trabalho como outro qualquer, a não ser o artesão Hélio Gonçalves dos Santos, 31 anos, sete de profissão — que prefere ser chamado de operário especializado — único responsável pela restauração das partes da imagem danificadas por raios.

"Sou especialista em pedra sabão — explica Hélio — e tenho trabalhado mais em fachadas residenciais. O processo de restauração começa com a modelagem do cimento aparente, por causa da erosão, com massa forte. Em seguida aplico pequenos pedaços de pedras triangulares, de três por três centímetros, com base de quatro centímetros e espessura de sete milímetros. É bastante trabalhoso."

### 50 anos

O Delegado do IBDF faz questão de esclarecer que as obras, realizadas no Corcovado pela primeira vez, foram programadas para comemorar o cinqüentenário da estátua, no ano que vem. "Quando a imprensa alertou sobre o estado da imagem, me comuniquei com Brasília e permitiram a execução da obra. Com a notícia da chegada do Papa, apenas antecipei a data das reformas."

## Secom vai gastar Cr$ 30 milhões

**Brasília** — Um crédito especial de Cr$ 30 milhões foi liberado ontem pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto, para a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República para as despesas com a visita do Papa João Paulo II ao Brasil.

No encontro mantido pelo Ministro Said Farhat, segunda-feira, com seu colega do Planejamento ficou decidido um corte de Cr$ 20 milhões do total inicialmente previsto. Caso o Governo federal considere necessário, o Ministro da Relações Exteriores encaminhará pedido solicitando créditos adicionais.

SEM RECURSOS

A Igreja tem dito sempre nos contatos oficiais não dispor de recursos para arcar com os altos custos previstos com a presença de 11 dias do Papa João Paulo II no Brasil.

A maioria dos Governos estaduais, alguns com certa relutância, está assumindo em suas regiões a responsabilidade pelas despesas. Os cálculos ainda preliminares falam em Cr$ 200 milhões os gastos totais com a visita de Sua Santidade, quantia possível de ser acrescida em mais alguns milhões, principalmente agora que foi acrescentada Manaus no roteiro do Papa.

A VERBA

A Secom esclarece que os Cr$ 30 milhões liberados pelo Ministro Delfim Neto dizem respeito apenas às despesas específicas do órgão. Mas o Governo federal terá ainda outros gastos, especialmente com o pessoal da segurança, devendo o Itamarati encaminhar ao Presidente João Figueiredo, caso necessário, pedido de suplementação financeira. Pela legislação em vigor, cabe ao Ministério das Relações Exteriores a responsabilidade pelas despesas quando da visita ao país de um Chefe de Estado estrangeiro.

## Cúria mineira pede ajuda a empresas

**Belo Horizonte** — Para custear as despesas da visita de apenas cinco horas do Papa a esta Capital, a Arquidiocese enviou mais de 3 mil circulares aos empresários mineiros, pedindo contribuição em dinheiro, que estão sendo depositadas em agências bancárias. Nem a Cúria, o Estado ou a Prefeitura sabem ainda quanto vão gastar com a visita.

Na missa que celebrará em Belo Horizonte, João Paulo II dará comunhão apenas para 16 pessoas, que lhe levarão oferendas durante o ofertório: uma criança paralítica, um jovem cego, dois leprosos, um casal de 68 anos de casamento, dois universitários, uma religiosa polonesa e sete trabalhadores típicos de regiões do Estado, que terão oportunidade de falar com o Santo Padre.

MANDAMENTOS

Na campanha publicitária, 100 **outdoors** serão espalhados pela Capital, com a fotografia do Papa e o **slogan** "Ele Chega Até Você", a partir da próxima segunda-feira, quando começam a ser distribuídos às empresas e paróquias da cidade 50 mil cartazes semelhantes aos **outdoors** e mais 50 mil com os "10 Mandamentos Para Ver o Papa".

Serão distribuídos, em todo o interior do Estado, 500 mil livretos, com mensagem do Arcebispo Dom João Resende Costa; roteiro do Papa em Belo Horizonte; orientações e informações sobre serviços durante a visita. A Universidade Católica vai distribuir também 500 mil folhas com os cânticos da missa.

— Estamos fazendo ainda uma campanha — disse ontem o Bispo-auxiliar, Dom Arnaldo Ribeiro — para que todas as famílias façam a bandeira do Vaticano, nas cores amarela e branca, para saudar o Papa durante o cortejo pelas Avenidas Antônio Carlos e Afonso Pena.

# *Professores em greve cobram projeto que regula magistério*

Noventa por cento dos 5 mil 600 professores das três universidades federais do Estado do Rio — UFRJ, UFF e Universidade Rural — paralisaram ontem suas atividades, numa tentativa de sensibilizar as autoridades para suas reivindicações: abono de 48%, retroativo a março, e envio imediato ao Congresso Nacional do anteprojeto de reestruturação da carreira do magistério superior.

Debates e mesas-redondas sobre os problemas dos professores foram realizados em várias unidades das universidades, que só voltarão a ter aulas na semana que vem, a exceção da Rural, em greve desde o dia 19 de março. Hoje à tarde, os professores da UFRJ discutem a democratização da universidade, no auditório do Centro de Tecnologia, na Ilha do Fundão.

### Atividades

Em reunião realizada em Brasília, em maio, a coordenação das Associações de Docentes decidiu encaminhar a luta dos professores universitários públicos de maneira mais incisiva, com a paralisação das atividades. A deliberação foi confirmada em assembléias de cada uma das entidades, tendo a maioria decidido pela greve de três dias consecutivos.

Já as atividades em cada uma das Universidades e, especificamente, nas escolas que as compõem, ficaram a cargo dos professores, sendo que quase todas decidiram pela realização de debates e mesas-redondas, que contaram também com a participação de alguns estudantes. Na UFRJ, pela manhã, houve encontros em quase todos os Institutos, tanto da Ilha do Fundão, como dos cursos que funcionam na Praia Vermelha e no Largo de São Francisco.

Os professores ressaltaram que a paralisação é mais uma etapa de sua luta, "uma vez que é patente o descaso das autoridades governamentais pela atividade universitária". Eles distribuíram um documento intitulado "Porque Paramos", onde é feito um histórico de suas reivindicações, que já levaram a uma paralisação no ano passado.

### Educação sem verbas

O professor Luiz Pinguelli Rosa, presidente da Associação de Docentes da UFRJ, lembrou que, desde os anos 60, as verbas para educação têm caído bastante, e hoje o ensino público recebe 4,2% do orçamento público, enquanto que a Constituição de 1946 garantia uma parcela de 10% do orçamento da União para o setor. "Com esta redução", lembrou, "o Estado tenta se eximir de suas responsabilidades com a educação e, como resultado, temos a privatização do ensino, por um lado e, por outro, a deterioração das condições de trabalho do professor universitário, o que prejudica, conseqüentemente, todas as suas atividades de ensino e de pesquisa."

Já o professor Jorge Guimarães, presidente da Associação de Docentes da UFF, frisou ser necessário a profissionalização do ensino superior, porque "dificilmente um professor que trabalha no regime de 20 horas semanais, como é o caso de grande número deles, tem condições de se fixar na instituição em que leciona".

### Programa de hoje

Para hoje, os professores da UFRJ marcaram uma reunião com os alunos, às 9h, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, no Largo de São Francisco; às 11h, no Fundão, uma assembléia dos auxiliares de ensino; às 15h, debate sobre a democratização da universidade e, às 20h, na Santa Úrsula, mesa-redonda sobre o ensino público gratuito. Às 10h de amanhã, na Faculdade de Letras, no Centro, haverá debate sobre educação e, às 15h, assembléia geral da ADUFRJ, na Praia Vermelha.

Na Universidade Federal Fluminense — ontem os professores se reuniram no Hospital Universitário — haverá debates hoje sobre o bóia-fria do ensino (os colaboradores), regime que atinge grande parte dos professores da Universidade. Às 14h, no Instituto de Ciências Humanas, a discussão será sobre a reforma universitária.

### Projeto atende

O documento, distribuído ontem pelos professores, lembra que os reajustes salariais que receberam não acompanham os índices inflacionários. Em março deste ano, eles receberam 56% sobre o salário de março do ano passado (a inflação, neste período, foi de 84%) e, nos últimos 10 anos, a perda do poder aquisitivo foi da ordem de 48%. Ressalta também que a redução dos níveis salariais atinge diretamente o ensino e a pesquisa.

Afirma, ainda, que a luta pela reestruturação da carreira tem a mesma importância que a pela melhoria do nível salarial, e diz que o anteprojeto a ser enviado ao Congresso atende algumas das reivindicações da categoria: promoção automática por titulação e por tempo de serviço, incorporação do auxiliar de ensino à carreira, absorção dos colaboradores, maior flexibilidade na lotação dos docentes e aposentadoria com salário integral.

## *Minas só não teve 50 adesões*

**Belo Horizonte** — Os quase 2 mil 800 professores da Universidade Federal de Minas Gerais entram hoje no segundo dia de greve, para forçar o Governo a enviar ao Congresso Nacional o projeto de carreira do magistério, que fixa novos vencimentos para a classe, e conceder-lhes um abono de 48%. Ontem, apenas cerca de 50 professores de três unidades não aderiram à paralisação.

Durante os três dias de paralisação, professores e alunos da UFMG estão realizando um seminário para a discussão de temas sobre a educação, como a crise financeira porque passa a instituição, a falta de verbas para o ensino e a estrutura de poder dentro da universidade. Os professores só retornam às aulas sábado.

### Abono

Decidida em plebiscito realizado no fim do mês passado, a paralisação atingiu ontem as 19 unidades da UFMG e apenas em três delas — Arquitetura, Odontologia e Direito — alguns professores deram aulas.

A Presidenta da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte, Margarida de Mattos Vieira, criticou a insensibilidade do Governo para com o problema salarial dos professores das universidades federais autárquicas, "que, com a inflação galopante, está se agravando cada vez mais."

— Nos últimos 10 anos, os salários dos professores foram majorados abaixo dos índices da inflação e, de acordo com o DIEESE, e com estudos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, o Governo teria que conceder um abono de 48% a partir de março passado, para a correção dessa defasagem — disse a professora.

Margarida de Mattos Vieira frisou que o projeto sobre a carreira do magistério, que fixa novos vencimentos para a categoria, "está ficando defasado por causa da inflação: assim, quando ele for enviado e aprovado pelo Congresso, os professores necessitarão de outro reajuste para a recomposição salarial".

## *UFBA faz balanço do movimento*

**Salvador** — Somente quatro professores, em todas as 24 unidades da Universidade Federal da Bahia, não aderiram à greve iniciada ontem, de caráter nacional, reivindicando mais verbas para educação, melhores condições de ensino e aumento salarial para os professores. O primeiro dia da paralisação foi utilizado, em parte, para um balanço sobre o movimento e, à tarde, início das discussões.

Hoje e amanhã, os professores da UFBA se reúnem nas diversas escolas para discutir os problemas relacionados com condições de trabalho, reformulação do Estatuto e Regimento da Universidade, a forma de como encaminhar as reivindicações de aumento salarial de 48%, e do envio ao Congresso, em caráter de urgência, do projeto do MEC para reestruturação da carreira do magistério superior.

### Os "furos"

As maiores ameaças de "furos" à greve ocorreram nas Faculdades de Direito, Engenharia e Odontologia. Nas duas primeiras, dois professores relutaram em paralisar as atividades, enquanto nesta última dois deram aulas normais na parte da manhã. A informação da Associação dos Professores Universitários da Bahia, entretanto, é de que nenhum professor tinha dado aulas à tarde, graças a atuação de uma comissão destinada a conscientização sobre os motivos e necessidades da greve.

Enquanto dos professores da Universidade Católica do Salvador também aderiram, a Universidade Federal não conseguiram adesão, o mesmo não aconteceu com os professores secundaristas da rede particular de ensino, cuja grande maioria recusou-se a dar aulas e promoveu uma assembléia no Colégio 2 de Julho, com participação de pais de alunos.

Esses professores da rede particular, apesar das várias exposições feitas pelos seus líderes, conseguiram dos pais de alunos apenas o reconhecimento de que as reivindicações, principalmente a relacionada com o aumento salarial, eram justas. Os pais, contudo, sustentaram a posição de que uma greve seria prejudicial.

## *Gaúchos promovem assembléias*

**Porto Alegre** — Atos públicos, debates nas salas de aulas e realização de assembléia entre professores e universitários marcaram, ontem, o Dia Nacional de Paralisação e Debates, promovido pelas Associações dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pelotas e Santa Maria. Em apoio aos professores, os estudantes universitários também paralisaram suas atividades, para debater problemas relativos à universidade brasileira.

Em Santa Maria (324km da capital), o Dia Nacional de Paralisação e Debates se prolonga até amanhã, quando a Associação de Docentes, em assembléia geral, redigirá um documento reivindicatório que será enviado ao Ministro da Educação. Dos 8 mil estudantes da Universidade de Santa Maria, 70% aderiram à paralisação e compareceram à Universidade somente para debater com os professores.

### Atos e documentos

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a paralisação dos professores e estudantes levou-os ao debate conjunto de problemas que, posteriormente, serão relacionados num documento que será entregue, à tarde, ao Reitor Homero Jobim, reivindicando o congelamento das taxas e melhoria do ensino.

Em Pelotas (255 km da capital), segundo o Presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal, Sr Édson Holthauzen, como o movimento associativo ainda não está suficientemente desenvolvido, a paralisação não foi total, com adesão de 300 professores que só paralisaram suas atividades à noite para uma assembléia geral. Por sua vez, os estudantes das Universidades Federal e Católica de Pelotas realizaram um ato público em frente à Universidade Católica, quando cerca de 1 mil estudantes reivindicaram melhores condições de ensino, volta dos 12% de verbas para educação e ensino público e gratuito.

Também em Passo Fundo (291 km da capital) foi realizado um ato público na praça principal da cidade, com a participação de cerca de três mil estudantes, que portavam cartazes com dizeres: "Nenhuma repressão aos estudantes".

Já em Santa Maria, a assembléia geral dos professores contou com a participação do Reitor da Universidade, Sr Derblay Galvão, representando o Conselho Universitário que, segundo o vice-presidente da Associação dos Docentes da Universidade, Sr Máximo Trevisan, fez apenas uma apresentação dos problemas que a universidade brasileira enfrenta, mas sem reforçar as reivindicações dos professores. Para hoje é esperada a presença do presidente da Confederação dos Professores do Brasil, Sr Hermes Zenetti, na assembléia dos docentes da Universidade de Santa Maria.

Estudantes, Luís Marques, são comuns aos professores e alunos, como "democratização da universidade, luta por melhores salários e mais verbas para o ensino."

Mas, nem todos os cursos da UFRGS participaram da paralisação, uma vez que estão realizando as provas finais, como a Faculdade de Direito, Engenharia e Medicina. Hoje, depois dos debates, os estudantes da UFRGS redigi-

## *Reitor renuncia em João Pessoa*

**João Pessoa** — O Reitor da Universidade Federal da Paraíba, Sr Milton Paiva, renunciou ontem ao cargo, 95 dias após tê-lo assumido por indicação do Governador Tarcísio Buriti. O Reitor alega motivos de saúde, mas para os professores, que participaram do Dia Nacional de Protesto, existem outras razões, como "a falta de autonomia e injunções políticas extra universidade."

O Sr Milton Paiva, que completou 57 anos no fim da semana passada hospitalizado no Prontocor de João Pessoa, vinha, há algum tempo, tendo problemas cardíacos. Ele já encaminhou o seu pedido de renúncia ao Presidente da República e ao Ministro da Educação

Na [illegible], o ex-reitor garante que "tendo em [illegible] a complexidade das atividades da Universidade Federal da Paraíba, parece-me de elementar dever de honestidade afastar-me definitivamente do cargo, conforme comunicação feita ao Presidente da República e ao Ministro da Educação".

Apesar de se encontrar doente a verdade é que o Sr Milton Paiva, nos últimos dias vinha enfrentando dificuldades na Universidade Federal da Paraíba. Os professores alegavam falta de diálogo e os estudantes o acusavam de ter sido escolhido pelo Governador Tarcísio Buriti para entravar o trabalho desenvolvido pelo Sr Linaldo Cavalcanti. O professor Serafim Martinez, vice-reitor, assume agora a reitoria.

## Catarinense quer mudar O Estatuto

**Florianópolis** — Os professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) paralisaram ontem as aulas e deverão permanecer em greve até amanhã, em protesto contra a falta de atendimento de suas reivindicações.

Pela manhã, em uma assembléia-geral, foi proposta a criação de uma entidade nacional de professores, e alterados alguns pontos do Estatuto da Associação dos Professores da UFSC. À noite, após palestra do advogado Edésio Passos sobre a situação jurídico-trabalhista do professor, foi feito um debate sobre o assunto.

Um documento da APUFSC, entregue à tarde à Assembléia Legislativa, explica que os professores estão aguardando o envio do projeto de reestruturação da carreira do magistério superior ao Congresso Nacional, conforme o MEC se comprometeu no ano passado, e que estão aguardando resposta governamental ao pedido de reajuste de 48% a título de abono de emergência.

Surgiram ontem acusações de que muitos professores do curso de Direito não irão aderir à greve, como ocorreu em ocasiões anteriores, Já que, para eles, o magistério é uma atividade secundária, pois normalmente são promotores, juízes e desembargadores.

## Secretário obtém volta de alunas

**Salvador** — Por solicitação pessoal do Secretário de Educação e Cultura do Estado Eraldo Tinoco, a direção do Colégio Hugo Baltazar da Silveira, readmite hoje as alunas Sheila Brasileiro e Nadia Figueiredo, expulsas no final da semana passada depois de terem liderado um movimento pela melhoria das condições da escola.

As alunas, que obtiveram também do Prefeito Mario Kertesz a promessa de se empenhar para solucionar o problema, pretendiam ir até à Justiça, se após o contato com o Secretário de Educação não conseguissem a readmissão no colégio. Elas foram expulsas por liderarem uma greve contra as précarias condições da escola, cuja melhoria haviam solicitado anteriormente em abaixo assinado à direção — do estabelecimento sem obter resposta.

## Estudante queima homem na Guatemala

**Guatemala** — Depois de perseguirem os homens que tentaram assassinar o dirigente universitário Victor Manuel Valverde, 24 anos, vários estudantes da Universidade de San Carlos, na Capital da Guatemala, capturaram um dos agressores e o queimaram vivo na noite de terça-feira, após fazê-lo confessar pelo menos 10 homicídios políticos. Morreu no hospital.

Ontem de manhã as Forças Armadas guatemaltecas distribuíram comunicado prometendo investigar o crime e negando que o desconhecido faça parte dos órgãos de segurança. As lideranças estudantis responderam que nos últimos dois anos 15 professores e mais de 30 alunos da Universidade foram mortos por grupos direitistas, supostamente ligados ao Governo militar.

NO LIXO

As versões da UPI e da AP conflitam. Segundo a UPI, os estudantes correram atrás dos agressores de Valverde, capturando dois deles, submetendo um a duas horas de torturas e queimando vivo o segundo, depois de fazê-lo confessar pelo menos 10 assassinatos, bem como sua condição de policial.

A AP, porém, diz que só um foi capturado e morto pelos colegas de Valverde, enquanto este líder estudantil era conduzido a um hospital. De acordo com a UPI, o próprio Valverde participou da perseguição. Mas a AP garante que bombeiros levaram Valverde ao hospital e, ao voltarem à zona universitária, sob outro pretexto, deram com o suposto agente de polícia ardendo numa fogueira. Levaram-no ao hospital, onde morreu.

Interrogado numa sala de aula por membros de um grupo de auto-defesa estudantil, o des onhecido foi levado nu a um local no campus, atirado numa lixeira. Os estudantes fizeram uma fogueira e, pouco depois, os bombeiros encontraram-no envolto em chamas.

Recife/Foto de Natanael Guedes

*O estádio do Santa Cruz continua abrigando centenas de flagelados das chuvas de terça-feira*

## *Número de mortos pelas chuvas de Pernambuco aumenta para 56*

**Recife** — Subiu para 56 o número de mortos em conseqüência dos desabamentos e alagamentos provocados pelas chuvas que caíram terça-feira. A Secretaria de Segurança Pública esclareceu que no número divulgado terça à noite estavam incluídos dois mortos não relacionados com o temporal.

Ontem, o Instituto Médico Legal informou que mais três corpos foram retirados dos locais de desabamento. O Governador Marco Maciel se reuniu com o Secretariado e informou que até domingo o Governo terá o levantamento dos prejuízos, que enviará ao Ministro Mário Andreazza.

Disse o Governador que 2 mil pessoas já deixaram os abrigos da Defesa Civil (no início havia 5 mil). Muitas famílias estão voltando para suas casas. O Departamento de Estradas de Rodagens informou que o tráfego foi restabelecido em todas as estradas da região metropolitana. A Companhia Pernambucana de Saneamento, por sua vez, disse que ainda há falta de água em Olinda, mas em Recife a situação se normalizou.

Apesar da informação das autoridades de que não há pessoas soterradas, algumas famílias ainda procuram corpos de parentes entre os escombros de seus casebres. No bairro de Casa Amarela, onde uma barreira caiu e soterrou uma família inteira, várias pessoas afirmam que ainda há mais quatro corpos sob os escombros.

A Secretaria de Transportes e a Empresa de Urbanização iniciaram a limpeza de canais e galerias pluviais e alguns serviços preventivos contra o desmoronamento de barreiras, removendo famílias cujos casebres se encontram em áreas vulneráveis.

O Prefeito de Recife, Gustavo Krause, retornou de Brasília e, bastante abatido, após uma reunião com seu Secretariado, desabafou: "Quero lembrar que estes acontecimentos evidenciam cada vez mais a insegurança das famílias pobres. A elas falta tudo, até segurança".

O diretor regional do DNOS, Walter Luna, disse que até 1982 estarão prontas todas as obras previstas para o vale do rio Beberibe, onde ocorreram as enchentes em Olinda. Informou que o principal motivo do atraso das obras é o processo de desapropriação da área, com a relocalização dos moradores.

### O tempo e o vento

Ontem, apesar da previsão de mais chuvas feita pelo 3º Distrito do Serviço Nacional de Meteorologia, não choveu em Recife e, pela manhã, o calor era forte. Houve, no entanto, alguma ventania (permitindo até a prática de windsurf nas praias).

A previsão para hoje torna a ser de tempo nublado e encoberto, com chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos fracos. Visibilidade moderada. No interior de Pernambuco o tempo será nublado, encoberto, com chuvas esparsas a Leste. Nas demais regiões se espera tempo nublado e temperatura estável.

### Sem velório

Em caixões simples e baratos, a maioria paga pela Previdência e muitos doados pela caridade pública, 42 mortos foram enterrados ontem, alguns sem velório, saindo diretos do Instituto de Medicina Legal para os cemitérios.

A movimentação no IML foi diferente da ocorrida anteontem, quando dezenas de pessoas procuravam angustiadas por parentes, enquanto outros identificavam seus mortos. No final da tarde de ontem apenas oito pessoas mortas na inundação permaneciam no Instituto e deverão ser enterradas hoje.

*Satélite previu chuvas (área branca), mas fez sol*

*Área branca se desloca para a esquerda. Não deve chover*

## *Na rua, móveis e muita lama*

Ao contrário da previsão de novas chuvas, Recife amanheceu ontem sob sol forte e céu azul, mas as ruas não escondiam a tragédia de que se abatera sobre a cidade no dia anterior: muita lama, móveis espalhados nas calçadas, abrigos oficiais apinhados e pessoas em praças.

Se o dia bonito trouxe alegria para o recifense - que aproveitou o sol para estender as roupas — também trouxe a perspectiva desagradável de meditar sobre os prejuízos causados pelas chuvas que desabrigaram mais de 20 mil pessoas, algumas das quais ficaram em casas de parentes ou arranjaram moradias improvisadas, como uma barraca de lona, em plena Praça da Torre, que deu teto a mais de dez pessoas.

Para os ocupantes da barraca, sair de casa com os pés na lama, é fato normal. "Esta é a quinta vez que somos obrigados a deixar tudo de madrugada, e carregar essas coisinhas que a gente juntou com dificuldade", comenta dona Judite Maria dos Santos, 40 anos, casada, mãe de seis filhos, um dos quais passando mal, com muita febre.

O marido, Marcos José dos Santos, não tem Previdência Social nem carteira assinada: trabalha por conta própria, apanhando papel, recolhendo o que acha útil nos lixos da cidade. Com o que apura, conseguiu, em oito anos de casamento, comprar duas camas, uma televisão, um fogão e um armário. Comida, nem sempre tem.

"Assim mesmo, ficaram uns troços velhos lá por casa, umas panelas, umas coisas sem importância. O que a gente queria, era chão seguro, longe da água, para proteger as crianças", diz dona Judite, reclamando que viu em sua casa muita lama, cobras e baratas. Uma vizinha, também abrigada na barraca, exclamou: "Foram-se as águas, agora vieram as cobras, as baratas e as muriçocas (pernilongos)".

No mesmo local, equipes da comissão de defesa civil e grupos católicos da paróquia da Torre forneciam alimentos aos flagelados: pão, leite, farinha e verduras. Um caminhão da Cobal, do Cestão da Economia, estava praticamente vazio.

## *Prefeito de Olinda quer indenização*

O Prefeito de Olinda, Germano Coelho (PMDB), visitou a região atingida pela enchente do rio Beberibe e disse que determinou à Secretaria de Urbanismo um levantamento dos danos causados pela negligência dos Governos federal e estadual para pedir indenização dos prejuízos.

O quadro nas áreas atingidas pela enchente do rio Beberibe, ontem, era de caos. Nas paredes e muros a marca de mais de um metro e meio de altura da água. Nos quintais e calçadas, as pessoas tentavam limpar móveis e utensílios, a maioria danificados e com pouca chance de recuperação. Nas cercas ou árvores ainda intactas, eram pendurados colchões, lençóis e roupas.

### Cheiro desagradável

Sobre tudo isso, pairando no ar, o mau cheiro que fica com a lama. À medida que o Sol vai secando a água, as ruas, casas e árvores ficam impregnadas de um odor desagradável, que perdura vários dias. A população atingida estava sem poder cozinhar e sem água para lavar os seus pertences e para consumo. Nos abrigos ainda há 3 mil pessoas alimentadas com carne de soja, pão, leite e frutas.

Num memorial enviado ao Ministro Mário Andreazza, o Prefeito mostrou que o alto índice pluviométrico apenas ressaltou a inércia dos poderes públicos.

"A dimensão da enchente foi devida à lentidão das obras do Projeto Beberibe a encargo do DNOS. Basta lembrar que em 1978, o diretor Artur Lopes, hoje secretário de Viação e Obras do Governo estadual, afirmara solenemente que aquele seria o ano do Beberibe. Dois anos e meio depois as obras básicas não começaram. Se a desobstrução, retificação, alargamento e barragens tivessem sido feitos o sinistro não teria acontecido".

### Avanço do mar

A Prefeitura pediu urgência para a libertação de recursos das obras de contenção do avanço do mar e para aceleração do projeto de regularização do Beberibe. Foi pedido ao Ministro Andreazza o mesmo tratamento para os flagelados do Beberibe de 1977 em Recife, incluindo liberação do FGTS e empréstimos à população de baixa renda atingida, para recuperação das casas e utensílios.

"Olinda hoje", disse o Prefeito, "se sente sitiada. É o único Município do PMDB e único da Oposição na região metropolitana. Com as prefeituras esvaziadas e a inércia ou paralisação de obras de responsabilidade federal ou estadual, Olinda se sente como o Nordeste diante do todo-poderoso Ministro do Planejamento."

## *ITA controla chuva com Cr$ 195 milhões*

**Brasília** — Se conseguir imediatamente os Cr$ 195 milhões de que necessita para desenvolver o Projeto Modarte (Modificação Artificial do Tempo), o Instituto de Atividades Espaciais da Aeronáutica fará chover em toda a região do Polígno da Secas, no final de 1981.

A afirmação foi feita na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados, pelo Brigadeiro Hugo de Oliveira Piva, diretor do Instituto, ao expor os planos do Ministério da Aeronáutica para o combate às secas do Nordeste. Garantiu que havendo recursos não faltará água ao nordestino.

### Longa estiagem

Em Novembro de 1978, com base nos estudos de seus técnicos, o Instituto de Atividades Espaciais do Centro Aeroespacial da Aeronáutica advertiu as autoridades brasileiras que o Nordeste viveria um período de longa estiagem (1980/1986), coroando uma série de pesquisas sobre a região semi-árida

Ontem, no debate promovido pela Comissão do Interior, três especialistas do Instituto — o Brigadeiro Hugo de Oliveira Piva, o Major Carloman Tatagiba e o meteorologista Carlos Girardi — explicaram que a previsão do CTA foi feita com base em estudos do comportamento do clima na área do Polígno das Secas nos últimos 130 anos e não na meteorologia.

Explicaram que as previsões meteorológicas não são definitivas e quase não têm valor a longo prazo, pelos recursos de que a ciência dispõe atualmente. No entanto, há indicadores seguros, como a oscilação dos ventos, que oferecem aos estudiosos uma mostra de tendência do comportamento climático. Com base nesses indicadores, o ITA anunciou em 1978 a atual seca do Nordeste.

### Nuvens sobre o mar

Os três especialistas garantiram a viabilidade do projeto do Centro Aeroespacial da Aeronáutica, com base na produção de nuvens sobre o mar, seu deslocamento para as regiões semi-áridas e sua nucleação para que haja a precipitação no momento e local adequados. A tecnologia já é inteiramente dominada pelo Instituto de Atividades Espaciais.

O processo consiste na produção de nuvens a partir da evaporação da água do mar, em pontos determinados, utilizando a queima de carbono em queimadores aquecidos com base em energia gerada a partir do petróleo. O aquecimento da água dá origem à formação de nuvens, transportadas para o continente pelas correntes de ar que sopram no sentido Leste-Oeste.

O processo dura de dois a três dias, quando as nuvens, já formadas e localizadas nas áreas predeterminadas, podem ser precipitadas naturalmente ou, se se fizer necessário, pelo sistema de nucleação. Esse sistema permite aos técnicos um completo domínio sobre as nuvens formadas, de tal forma que podem apressar ou retardar sua precipitação.

*Leia "Contraste", na página 10*

# CEE não pedirá mudança da Resolução 242 da ONU

**Londres** — Os dirigentes da Comunidade Econômica Européia (CEE), atendendo a um pedido do Presidente Jimmy Carter para evitarem qualquer iniciativa sobre o Oriente Médio capaz de prejudicar os acordos de Camp David, desistiram de propor a modificação da resolução 242 do Conselho de Segurança da ONU e adiaram o reconhecimento formal da OLP como representante do povo palestino.

Na reunião que iniciam hoje em Veneza, os líderes da CEE vão debater, no entanto, o envio de uma missão especial ao Oriente Médio para ouvir as opiniões das partes interessadas, sendo possível até mesmo um contato com a OLP. O propósito da missão seria de promover o diálogo árabe-europeu durante o período da campanha presidencial norte-americana, o qual, segundo os dirigentes da CEE, pode provocar um perigoso vazio político.

A conferência da CEE adotará uma ampla iniciativa européia sobre o Oriente Médio, como havia anteriormente planejado, porque os Estados Unidos, Egito e Israel — países envolvidos nas negociações sobre a autonomia palestina da Cisjordânia e Faixa de Gaza — pediram reserva.

Por esse motivo, os assessores políticos dos Ministros do Exterior elaboraram para os Chanceleres — que se reunirão em Veneza com os Chefes de Estado dos nove países da CEE — um documento sobre o Oriente Médio mais moderno, no qual reafirmam, entretanto, a opinião já divulgada em 1977, no sentido de que as legítimas aspirações do povo palestino devem ser levadas em conta e que seus representantes devem participar do processo de negociações.

Embora tenham aberto mão da intenção de solicitar a modificação da Resolução 242, os europeus mantêm-se firmes no propósito de fazê-lo mais tarde, caso não se consiga nenhum progresso na obtenção da paz para o Oriente Médio. Também o adiamento do reconhecimento formal da Organização para a Lbertação da Palestina não implica a proibição de contatos entre os integrantes da CEE e a OLP.

As informações sobre o documento com as diretrizes da CEE para o Oriente Médio foram divulgadas pela agência AP. A fonte que forneceu os dados à sucursal da agência de Londres exigiu que não fossem reproduzidos textos integrais do documento, a fim de impedir a descoberta da sua nacionalidade de origem.

Além da questão do Oriente Médio, a CEE debaterá também a política energética, as relações com os países do Terceiro Mundo e as possibilidades de realização de uma reunião de cúpula nas nações industrializadas ocidentais, também em Veneza, na próxima semana.

## Carter retomará as negociações

**Washington** — O Presidente Jimmy Carter anunciou que o Egito e Israel aceitaram seu convite para enviarem representantes a Washington, com o objetivo de fixarem as bases para o reinício das negociações tripartites sobre a autonomia palestina. A Casa Branca informou que "será marcada uma data aceitável às duas partes, no futuro próximo".

O Governo do Egito voltou a acusar Israel de "criar novos obstáculos no caminho para uma paz ampla e justa" com a decisão de estabelecer mais 10 colônias judias na Cisjordânia, anunciada na terça feira pelo Primeiro-Ministro Menahem Begin.

O Embaixador do Egito em Israel, Saad Mortada, encontrou-se ontem com o Ministro do Interior e chefe da delegação israelense às negociações sobre a autonomia, Josef Burg, para debaterem alguns temas não esclarecidos referentes à questão dos palestinos.

Burg viajara dentro de alguns dias para Washington, a fim de acertar a data do reinício das negociações. o Egito já indicou que prefere que a retomada das conversações ocorra no início de julho.

Ao comentar o diálogo com Mortada, Burg disse que "houve aspectos positivos e negativos nas questões tratadas. Ambos concordamos em que os palestinos devem participar das negociações. Até esse ponto, nós concordamos. Daí em diante, temos opiniões diferentes" Israel por exemplo, recusa-se a negociar com a OLP, uma vez que esta Organização ratificou recentemente sua carta de princípios. na qual consta a destruição do Estado judeu como um objetivo de luta.

## Weizman pede a renúncia de Begin

**Bonn** — O ex-Ministro da Defesa de Israel, Ezer Weizman, pediu a renúncia do Primeiro-Ministro Menahem Begin, afirmando ser esse o único meio que ainda resta ao **Premier** para "ganhar um lugar na História". A renúncia de Weizman, em maio último, deu margens a especulações de que iria desafiar Begin na disputa pelo cargo de Primeiro-Ministro.

Em entrevista ao semanário alemão **Stern**, Weizman censurou energicamente Begin por este "não ter levado a sério as conversações sobre a autonomia palestina". Destacou também que não pretende fundar um novo Partido político, prevendo que "muitos políticos sairão dentro em pouco do marasmo" para juntar-se a ele nas próximas eleições.

Durante sua gestão como Ministro da Defesa, Weizman sempre se manifestou contrário à colonização indiscriminada da Cisjordânia ocupada.

## Líbio é morto a tiros em Milão

**Roma** — Vários pistoleiros mataram ontem, com cinco tiros, o exilado líbio **Azedin Lahderi**, de 56 anos, na estação ferroviária central de Milão. Em Roma, outro líbio, Mohammed Bygte, de 33 anos, disse às autoridades que um compatriota seu que gritava "Kadhafi, Kadhafi" lhe fez dois disparos, um dos quais o atingiu no abdome e outro de raspão na cabeça.

Venceu terça-feira o prazo supostamente dado pelo Coronel Muammar Kadhafi para que os dissidentes líbios retornassem a seu país. Círculos líbios afirmaram em Roma que uns 200, dos seus 830 compatriotas registrados oficialmente na Capital italiana, estariam na lista negra do Comitê Revolucionário da Líbia.

Quatro refugiados líbios na Itália, e outros cinco em Londres, Bonn, Atenas e Beirute foram assassinados nas últimas semanas, supostamente por esquadrões da morte leais da Kadhafi. A revista italiana **Panorama** atribuiu ao líder líbio a fixação para ontem do fim do prazo para o regresso dos exilados à Líbia.

Muitos líbios pediram proteção policial para si e para seus parentes, em Roma. Muitos outros estão escondidos. Seis líbios estão detidos em prisões romanas. Um deles é um suposto assassino do Comitê Revolucionário Líbio, que teria matado em Roma quatro de seus compatriotas. Os outros três seriam seus cúmplices.

Espírito Santo, Novas Hébridas/AP

*O líder rebelde Jimmy Stevens (de barba branca) foi receber o comissário francês Jean-Jacques Robert, mas não chegou a um acordo*

# Londres envia fuzileiros navais para N. Hébridas

**Londres, Paris e Port Vila** — A Grã-Bretanha enviou 250 fuzileiros navais e a França um reforço de 55 **gendarmes** (polícia militar) para sufocar o levante separatista no arquipélago das Novas Hébridas, depois que um deputado e seis chefes tribais, da seita **cargo**, morreram em distúrbios na ilha de Tanna.

O Deputado Alexis Youlou, nativo de fala francesa, tentou repetir em Tanna o levante chefiado pelo fazendeiro Jimmy Stevens em outra ilha do arquipélago, Espírito Santo. À frente de mil manifestantes na maioria seguidores de uma exótica seita de adoradores de aviões, Youlou tentou tomar a prisão local de Tanna para libertar rebeldes francófonos, mas houve resistência, tanto por parte da polícia, quanto dos militantes do Partido que venceu as últimas eleições.

Nas últimas eleições, venceu o Partido dos nativos de fala inglesa, que terá o comando absoluto do arquipélago a partir do dia 30 de julho, quando Novas Hébridas tornar-se uma nação independente. Os anglófonos propõem uma reforma agrária no conjunto de ilhas, idéias que não agradaram os proprietários de terra, de língua francesa.

Os anglófonos são maioria no arquipélago, mas os francófonos predominam em Espírito Santo, a maior ilha. Jimmy Stevens, elevado à liderança do movimento rebelde por ser o mais abastado dos proprietários de Espírito Santo, tomou esta ilha no mês passado, à frente de um grupo armado, e declarou independência em separado.

Entre os seguidores de Youlou, muitos são nativos que seguem uma seita bastante difundida na Oceania, cujos fiéis esperam a chegada de grandes aviões de transporte que trarão produtos da civilização ocidental, como alimentos enlatados, roupas, agasalhos, bebidas e outros produtos de consumo.

A origem da seiga **cargo** (transporte) remonta a Segunda Guerra Mundial, quando os aviões norte-americanos despejavam sobre os arquipélagos oceânicos sacos de alimento em pára-quedas. A partir daí, muitos nativos passaram a acreditar que se tratasse de um presente do céu e até hoje ficam na expectativa de novas oferendas. Os membros da seita reverenciam também um misterioso soldado norte-americano que serviu na ilha durante a guerra, chamado na corruptela dos habitantes de Novas Hébridas de Jon Frum.

# EUA moderam crítica se URSS marcar saída do Afeganistão

**Washington** — Um alto funcionario do Governo norte-americano afirmou ontem que os Estados Unidos estão dispostos a moderar suas criticas em relacão à União Soviética, bem como a aceitar as preocupações do Kremlin a respeito de sua segurança estratégica, caso o Governo de Leonid Brejnev fixe "uma data-limite razoavel" para a retirada das tropas de Cabul.

Acrescentou que Washington "não aceitaria de forma alguma" a manutenção do atual regime afegão, mas concordaria em discutir" soluções de transição" para encaminhar o Afeganistão "de volta à sua posição não alinhada". É a primeira vez, mesmo falando em **off**, que um alto funcionario da Casa Branca se refere ao assunto sem insistir na retirada incondicional do Exército sovietico.

Este funcionário reportou as reações do Ocidente a intervenção, ressaltando que o Kremlin deveria preocupar-se mais com elas, sobretudo levando em conta que incluem muitos paises do bloco não alinhado.

O calendário para a retirada das tropas seria elaborado no contexto de uma "solução politica global", de acordo com o autor da sugestão, para quem, ao fim de tudo, "talvez alguns elementos" da politica sovietica possam ser levados em conta.

A agência AFP não identificou, a pedido do próprio, o nome do alto funcionário, mas deu uma pista: ele fez a declaração durante uma conferência no Centro de Jornalismo de Washington, onde o principal orador foi o Assessor para Questões de Segurança Nacional da Casa Branca, o falcão Zbigniew Brzezinski.

*Leia "Indagações", na página 10*

## General agradece a ajuda de Moscou

**Moscou** — O chefe do Departamento Politico das Forças Armadas do Afeganistão, General Gol Aka, agradeceu ontem em Moscou "a fraterna ajuda prestada pela União Soviética à defesa das metas da Revolução de Abril contra agressões externas", informou a agência Tass, acrescentando que ele está na Capital russa para repousar.

O General Aka reuniu-se ontem com o Primeiro Vice-Ministro de Defesa soviético, Nikolai Ogarkov, e com o General Alexei Yepishev, chefe do Departamento Politico do Exército e da Marinha da URSS. Segundo a Tass, discutiu-se no encontro o modo de "intensificar a já estreita colaboração entre os Exércitos da União Soviética e do Afeganistão". Moscou já enviou mais de 85 mil soldados ao Afeganistão, para ajudar o Governo de Cabul a esmagar os rebeldes muçulmanos.

Trata-se do primeiro encontro de alto nivel entre autoridades militares dos dois paises, desde que, em dezembro passado, soldados soviéticos intervieram na luta dos afegãos, segundo o General Aka chamados pelo Governo de Cabul. Os Departamentos Politicos das Forças Armadas geralmente tratam de questões como a doutrinação política e o moral das tropas. Em Washington, calcula-se que o atual número de homens do Exército afegão talvez seja de menos de um terço do que era antes da intervenção soviética.

## *Fracasso soviético é comprovado*

Le Monde

Paris — *Quase seis meses após a intervenção soviética no Afeganistão, Cabul é praticamente uma cidade sitiada. Para a União Soviética, essa situação é em si uma constatação de fracasso. Ela se apresenta após as quatro grandes ofensivas lançadas em maio último — em Khunar, na região de Ghazni, Bessoud e Parwan — que não deram os resultados esperados. É verdade que nenhuma cidade importante caiu nas mãos dos rebeldes e tropas soviético-afegães controlam os aeroportos e os principais eixos rodoviários. Mas, assim que a noite cai, os* mujahedin *voltam a agir, levantando barreiras.*

*Para a União Soviética, que fixa como pré-condição a um acordo negociado o reconhecimento do* fait accompli, *isto é, o Governo de Babrak Karmal, a situação atual constitui uma verdadeira humilhação. Não somente seu protegido não encontra apoio popular no país e vive na expectativa de uma ação de elementos* contra-revolucionários, *como os oponentes do regime soviético, longe de se contentarem com uma resistência passiva, não cessam de tomar iniciativas e aos poucos vão-se organizando. Progressivamente, eles vão melhorando a qualidade de seus armamentos, mais com equipamento capturado ao inimigo do que por uma ajuda externa da qual continuam cruelmente privados.*

*Durante recente entrevista, o Secretario da Defesa norte-americana, Harold Brown, considerou "muito importante que a resistência afegã continue mostrando sua determinação face à invasão da União Soviética". Mas, parece que o Governo norte-americano não tem o menor desejo de fornecer armas modernas aos combatentes muçulmanos, porque de um lado provocaria uma viva reação do Paquistão, que receia represália, e de outro um endurecimento da reação soviética.*

*As sérias dificuldades encontradas atualmente pela União Soviética explicariam em parte sua hostilidde a diferentes iniciativas, tomadas principalmente pela Índia e a conferência islâmica, a fim de encontrar uma solução para o problema afegão.*

*Com a porta das negociações momentaneamente fechada, a URSS poderá reforçar um contingente* limitado de cerca de 85 mil homens *manifestamente impotentes para impor sua lei a um povo decidido, não importa a que preço, a libertar seu país.*

## Tropas reforçam cerco de Cabul

Nova Deli — Tropas sovieticas e do Exercito do Afeganistão, reforçadas por 200 tanques e milhares de soldados, cercaram completamente a cidade de Cabul, com o duplo objetivo de prevenir uma insurreição interna e impedir a infiltração de agentes dos rebeldes muçulmanos, que pretendem impedir a normalização da vida na Capital, segundo informações chegadas ontem a Nova Déli.

Embora a tentativa dos rebeldes de forçar sua entrada em Cabul, concentrando milhares de combatentes nas montanhas que cercam a cidade, tenha sido praticamente aniquilada pela contra-ofensiva sovietica, que destruiu com sua artilharia dezenas de povoados que serviam de base aos muçulmanos, milhares de insurretos entraram na Capital, e acredita-se que estejam em esconderijos previamente arranjados, esperando armas e reforços.

### GRAVIDADE

A gravidade da situação foi acentuada terça-feira à noite num discurso do Presidente Babrak Karmal, transmitido pela rádio de Cabul. Ele fez um apelo à população da Capital para que combata a sabotagem, e condenou "as barbaras atividades dos rebeldes e agentes do imperialismo internacional, encabeçado pelos americanos, que queimam escolas, destroem templos, prejudicam o ensino e a vida normal e envenenam crianças inocentes, trabalhadores e artesãos".

Continuam a chegar reforços sovieticos a Cabul. Além do combate à infiltração dos rebeldes, os russos tentam impedir que se agrave o conflito entre os khalquistas e os parchamitas, as duas principais facções do Partido governante.

Pessoas chegadas de Cabul dizem que há indicios de que a luta politica continua, e que a cidade está cheia de rumores sobre tentativas de golpes, atentados contra autoridades, e mesmo sobre uma mudança de Governo promovida pelos soviéticos. A crise interna agravou-se depois que o Governo mandou executar, domingo, 10 dirigentes da facção Khalq, que tinham servido a um Governo anterior.

### ENVENENADOS

A Radio Cabul informou que pelo menos 68 pessoas foram internadas em hospitais, na terça-feira, em conseqüência de envenenamento em larga escala. O total oficial desses casos, nos últimos três dias, sobe a mais de 300. Fontes afegãs revelam porém que a intensidade da campanha de sabotagem é muito maior do que admitem os meios de informações oficiais, concentrando-se no envenenamento da água de edificios públicos e em incêndios nos hospitais.

Também continuam na Capital as manifestações de protesto. Embora uma greve geral tenha fracassado na semana passada, organizaram-se passeatas e outros atos de contestação contra as forças sovieticas, que estão no pais desde dezembro, e a intensificação do recrutamento militar.

Prosseguem os combates em torno de Cabul. Versões recebidas em Nova Déli dizem que um número indeterminado de rebeldes, com a ajuda de desertores do Exército afegão, operava ontem num raio de 50 quilômetros no eixo Paghma—Carikar, próximo de Cabul. Acrescentaram que as tropas governistas e soviéticas lançaram uma operação maciça e combinada nessa região, onde, segundo o correspondente de uma rádio alemã ocidental, concentraram blindados.

Duas unidades do Exército afegão, com 15 canhões, realizavam manobras ontem proximo ao aeroporto de Cabul, disse um viajante. "Eu falei com várias pessoas, que me informaram sobre os temores existentes na Capital. Mas na verdade não há nenhuma ameaça de ataque de grande parte dos rebeldes", acrescentou.

### ESTRADAS

Em todas as estradas que saem de Cabul, o trânsito está severamente restringido, segundo pessoas que chegaram do Afeganistão a Nova Déli. A principal rodovia do país, que vai da capital a Kandahar e Herat, foi fechada a veiculos particulares e de transporte de mercadorias, em consequência de um atentado dos rebeldes.

Nesse atentado, ocorrido segunda-feira perto de Ghazni, a 120 quilômetros de Cabul, os rebeldes destruiram com uma explosão um ônibus que rodava à frente de um comboio de veiculos, causando a morte de 21 pessoas. Os informantes não puderam confirmar, porem, a afirmação dos rebeldes, de que haviam cortado por algum tempo, terça-feira, a principal rodovia que vai de Cabul à fronteira com o Paquistão, com uma emboscada.

Um jornalista alemão disse que os soviéticos haviam erguido dispositivos de defesa em todas as estradas que levam a Cabul. "Foram instalados a cerca de 20 quilômetros da cidade, e num deles eu fui detido pelos soviéticos, que me disseram que não podia prosseguir. Só deixaram passar um comboio depois de se certificarem de que não conduzia rebeldes".

Ele informou tambem que helicópteros soviéticos, de transportes e de combate, se dirigiam para o Sul e Sudeste de Cabul, e aviões de transporte da URSS pousam e decolam constantemente no aeroporto da capital. "Vi desembarcarem de um avião uma grande quantidade de pneus para caminhões e caixões", concluiu.

JORNAL DO BRASIL □ quinta-feira, 12/6/80 □ 1º Caderno

# "Premier" Masayoshi Ohira do Japão morre de enfarte

## *Militares espanhóis são contra entrada do país na Aliança Atlântica*

*Juarez Bahia*
Correspondente

Madri — Teve o efeito de uma bomba de ação retardada a revelação da revista **Defesa**, especializada em assuntos militares, de que a maioria dos oficiais superiores das Forças Armadas da Espanha são contrárias ao ingresso da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte. De 700 consultas feitas até o posto de Tenente-Coronel, 47,6% rejeitam a adesão, 42,8% são a favor e 9,5% indiferentes.

O resultado deste inquérito dirigido a 8 mil 300 leitores qualificados surpreende e até parece insólito ao Presidente do Governo, Adolfo Suárez, que prometeu durante o recente debate da moção de censura, no Parlamento, apressar as gestões para a integração da Espanha na OTAN. Como se sabe, nenhum dos membros objeta a participação espanhola e alguns, como os Estados Unidos, não entendem por que Madri está de fora.

APRESENTAÇÃO

Para a apresentação do resultado das sondagens, a revista **Defesa** reuniu ontem militares, políticos e jornalistas. A esquerda, naturalmente, estava presente em maior número, mas havia também oficiais ligados à União de Centro Democrático. Mas, é da esquerda e não de qualquer outro setor que têm partido advertências sobre a inconveniência do ingresso da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Há três anos o Governo Suárez tenta obter um consenso, no país, para tornar concreta a presença espanhola na **OTAN**, sem êxito porque esta questão mobiliza posições contrárias tão ardentes quanto as posições favoráveis. Atualmente os moderados centristas e a direita, até os extremistas da **Fuerza Nueva** advogam a pronta adesão, mas o Partido Socialista Operário Espanhol e o Partido Comunista Espanhol são contra.

Curiosamente, no caso do seu ingresso na **OTAN**, a Espanha democrática continua na mesma situação da Espanha Franquista. Foi Franco quem mais firmemente vetou a adesão, no contexto de uma política de isolamento que afastou a Espanha da maioria dos órgãos coletivos da Europa. Enquanto há consenso para a associação com o Mercado Comum, faltam ao Governo Suárez meios políticos e morais para aderir à **OTAN**.

A pesquisa da revista **Defesa** pode ser um aviso oportuno ao Presidente Carter, que se prepara para vir a Madri discutir com Suárez pontos essenciais da política do Ocidente, entre os quais a participação espanhola na **OTAN**. Um detalhe do resultado divulgado é que, apesar da maioria discordar da adesão, 87,5% dos oficiais que ocupam postos entre Coronel e General são favoráveis a ela. Nessa Zona hierarquicamente mais bem posta, só 12,5% se opõem. Uma constatação que não admira e que não obscurece a significação das opiniões desfavoráveis à adesão justamente na área em que as decisões são instrumentalizadas.

## *Madri condena à prisão jornalista terrorista*

Madri — O Tribunal Nacional condenou ontem a um ano de prisão, com sentença suspensa, o jornalista basco Javier Sanchez Erausquin, acusado de fazer a "apologia do terrorismo". O condenado, sacerdote da cidade de Vitória, no Norte da Espanha, publicou no ano passado, na revista **Punto y Hora**, da qual é diretor, entrevista com as irmãs dos separatistas bascos julgados na França por terrorismo.

Um tribunal de Madri condenou três membros da organização separatista basca Eta, José Luis Cereceda Cargallo, José Manuel Legarreta Echeverría e José Antonio Torre Altonaga, a respectivamente 10 meses, três anos e meio e sete anos e meio de prisão.

O tribunal francês de Segurança do Estado condenou ontem dois autonomistas bretões, Jean-Charles Grall, de 25 anos, e Marcel Garabello, de 29, a respectivamente 12 e 11 anos de prisão, por um atentado contra a casa do presidente da polícia criminal na cidade de Rennes, no Oeste da França. Os dois foram julgados **in absentia**, pois estão refugiados na Irlanda.

O Comitê Político do Conselho da Europa iniciou ontem, na localidade turca de Antalaya, no Mediterrâneo, uma reunião de dois dias, para debater temas como a defesa da democracia contra o terrorismo e o ressurgimento da propaganda fascista e nazista no continente europeu.

## *Justiça pede a prisão de Marco Donat Cattin*

Roma — Foi solicitada ontem a captura de Marco Donat Cattin, terrorista filho do ex-Secretário da Democracia Cristã, Carlo Donat Cattin, que renunciou a suas funções no Partido há alguns dias devido ao envolvimento do filho com o terrorismo. Marco foi acusado de envolvimento direto no assassinato do Juiz Emilio Alessandrini, de Milão, em janeiro de 1979.

O caso ganhou maior dimensão na Itália depois que um fiscal de Turim, baseado no depoimento de um terrorista preso, acusou o Primeiro-Ministro Francesco Cossiga de ter informado Carlo Donat Cattin de que a polícia procurava seu filho. Embora tenha se demitido de seu cargo na Democracia Cristã, Donat Cattin manteve sua cadeira no Parlamento.

## *Vitória faz de Craxi grande herói italiano*

*Araújo Netto*
Correspondente

*Roma — O rosto de Mandarim Gordo de Bettino Craxi, Secretário do Partido Socialista, é o do "herói do dia", do grande vitorioso das recentes eleições administrativas italianas. O crescimento de 0,9 e 0,5% obtido, respectivamente nas regiões e nas províncias pelo seu Partido justifica esse tratamento que lhe vem sendo dispensado por quase todos os grandes jornais e observadores políticos do país.*

*Conhecendo o homem, seus projetos e ambições, desde ontem todos passaram a atribuir-lhe uma importância fundamental, de fiel da balança, das relações e do equilíbrio de forças que contam e realmente decidem politicamente na Itália.*

*Craxi tem os melhores motivos para considerar conceituadas as três grandes metas da sua secretaria. São elas: A de reduzir ao silêncio e à impotência a aborrecida oposição interna, feita por grupos e correntes que pretendem representar a mais autêntica vocação de esquerda do Partido Socialista. A de aproximar-se em posição menos inferiorizada na área de esquerda, principalmente no momento de dialogar e negociar com o Partido Comunista. Por último, a de obter a disponibilidade e compreensão, em particular para a maior aspiração do secretário socialista: a de um dia chefiar um Governo italiano, de ser o primeiro socialista a presidir um Conselho de Ministros.*

*Força e credenciais para um comportamento de potência revigorada Bettino Craxi não foi buscar nos 0,9% e 0,5% de aumento que alcançou, comparando eleições da mesma natureza: provinciais com provinciais, regionais com regionais. Retirara de uma extrapolação forçada, mas habitual num país que ninguém admite uma derrota eleitoral: daquela leitura dos resultados que se está fazendo baseada na comparação dos resultados das políticas. Isso dá um resultado aberrante, que consagra o Partido Socialista como o único que avançou no percentual e mesmo na contagem dos números dos votos. Com 3,3% de recuperação no confronto com a votação que obteve para o Parlamento nacional — e um acréscimo de 170 mil 789 votos contra as perdas de 1 milhão 450 da democracia-cristã e de 502 mil do Partido Comunista.*

*Difícil é acreditar que a ilusão sobre a grande vitória de Craxi e dos socialista possa ter vida longa, apesar de todos os problemas que pode determinar. Parece inaceitável a hipótese de que a democracia-cristão não tenha ciência e consciência do reforçamento de seu poder nas 15 regiões que renovam seus conselhos regionais, nas províncias que elegeram 86 novos Conselhos provinciais, nas 6 mil 575 cidades de todo o país que escolheram novos Conselhos municipais.*

*São esses os dados que contam e que terão peso de hoje em diante, no momento de discutir e definir o quadro das administrações regionais, municipais e provinciais. Mas sempre com repercussão e consequência no plano nacional, até porque o Senado e a Câmara continuarão a ser o que são desde as eleições de 1979, com uma distribuição de forças bem diversas.*

*Como Craxi não pode esperar que, com o discreto avanço de seu Partido nas últimas eleições administrativas, chegou a sua hora e a vez de substituir o democrata-cristão Francesco Cossiga na chefia do atual Governo, Enrico Berlinguer, secretário do Partido Comunista, não pode acreditar que suas vitórias nas cidades de Turim, Milão, Bolonha, Veneza, Florença e Nápoles possam ser interpretadas como um sucesso da sua campanha para bater a atual linha moderada, anticomunista da democracia-*

*Anilde Werneck*
Correspondente

**Tóquio — O Primeiro-Ministro Masayoshi Ohira morreu às 5h54m da manhã de hoje, hora de Tóquio (17h54m de Brasília), de enfarte do miocárdio. Internado no Hospital Toranomon desde o dia 31 de maio, Ohira apresentava inicialmente sintomas de estafa. Posteriormente, informou-se que sofria de angina pectoris, que poderia evoluir para uma enfartação do miocárdio.**

**Na última segunda-feira, a junta de cardiologistas que o atendia disse que ele deveria ficar hospitalizado por mais duas semanas e poderia reassumir em seguida suas funções à frente do Governo. Contudo, às 2h da madrugada de hoje, o Premier sentiu-me mal e morreu pouca horas depois. O anuncio foi feito às 7h40m pelo Chefe da Casa Civil, Masayoshi Ito, que assumiu interinamente as funções de Chefe de Governo, até que seja escolhido um sucessor. O Japão não tem Vice-Premier, e como a Câmara está dissolvida, o substituto de Ohira só deverá surgir depois das eleições do dia 22.**

**A morte de Ohira, que completou 70 anos em março passado, constitui-se em total surpresa devido ao otimismo demonstrado por seus médicos e pelos assessores imediatos que o visitavam diariamente. No último domingo, o Premier recebeu um repórter, um fotógrafo e um cinegrafista, representando toda a imprensa, e, vestido com uma lucata de seda escura, mostrou-se sorridente e disse que deixaria o hospital assim que tivesse alta. Afirmou, então, que sua maior preocupação era o desempenho de seu Partido, o Liberal Democrático, nas eleições para a Câmara e o Senado, no próximo dia 22.**

**O Premier disse também que no dia 17 tomaria uma decisão quanto à sua ida a Veneza para participar da reunião de cúpula das sete nações mais industrializadas do Ocidente, embora seus médicos desaconselhassem a viagem. Nesses últimos três dias, líderes da Oposição e alguns membros do PLD passaram a pedir abertamente a renúncia do Premier, se seu estado de saúde não permitisse sua participação no encontro de Veneza.**

**Ohira já não estava participando da campanha eleitoral do PLD, o que era considerado um fator negativo para o Partido, que tenta manter sua maioria no Parlamento.**

**Eleito presidente do Partido em dezembro de 1978, quando assumiu o posto de Primeiro-Ministro, Ohira vinha enfrentando forte dissenção no PLD, em face da rebeldia das correntes lideradas pelos ex-Primeiro-Ministros Takeo Fukuda e Takeo Miki. Fukuda foi o primeiro político não integrante do Gabinete a chegar ao Hospital Toranomon, esta manhã. A rebeldia chegou ao auge a 16 de maio, quando deputados das duas facções retiraram-se do plenário, permitindo a aprovação de um vote de desconfiança ao Governo.**

### Fukuda poderá ser o sucessor

Os ex-Primeiros-Ministros Takeo Fukuda e Takeo Miki são os principais candidatos à sucessão de Ohira porque lideram importantes facções do Partido Liberal Democrático. As chances de Fukuda deverão ser maiores, pois sua facção, segundo as previsões, sairá fortalecida nas eleições gerais do próximo dia 22.

Antes de assumir a Chefia do Governo, Masayoshi Ohira era conhecido sobretudo como o homem que arquitetou a reconciliação diplomática entre o Japão e a China, em 1972. Ministro de Relações Exteriores na época, levou seu país a não mais reconhecer o Governo de Formosa como único representante da nação chinesa. Dois meses depois de assumir a Chancelaria, no Governo do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, o Governo de Pequim era reconhecido.

Os esforços de Ohira nesse sentido já vinham de muito antes, mas a morte do Primeiro-Ministro Hayato Ikeda, em 1964, fez com que ele perdesse a Chancelaria, que ocupava pela primeira vez. Assumiu um papel de liderança na política japonesa na década de 60, controlando uma das maiores áreas do Partido Liberal Democrático. Era consultado toda vez que se formava um novo Gabinete.

Além de ter sido Ministro das Finanças uma vez e Chanceler duas, Ohira chefiou várias vezes a secretaria do Gabinete, cargo que equivale ao de chefe da Casa Civil e ocupou o Ministério de Comércio Internacional. Em novembro de 1978, derrotou o Primeiro-Ministro Takeo Fukuda na eleição para a presidência do Partido Liberal Democrático, onde ocupava então a Secretaria-Geral.

Paciente e frio, Ohira era um negociador excepcional. Gostava de ler livros chineses antigos sobre a arte de governar, e extraiu deles alguns trechos que se tornaram clichês da diplomacia moderna.

Como Ministro de Relações Exteriores, Ohira manteve a aliança do Japão com os Estados Unidos, mas insistiu no direito de seu país a uma atitude mais independente em alguns casos. Durante a crise do petróleo de 1973, irritou Washington ao declarar a simpatia do Japão pelos árabes.

Nasceu a 12 de maio de 1910, num distrito rural de Shikoku, a menor das principais ilhas do arquipélago japonês. Depois de formar-se em comércio pela Universidade de Tóquio, exerceu longa atividade como burocrata no Ministério das Finanças, antes de entrar na poli-

*Ohira morreu 12 dias antes das eleições em que ia tentar reparar a derrota no Parlamento em 16 de maio último*

## Bani Sadr vai indicar porta-voz do Conselho da Revolução para "Premier"

Teerã — O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Nassir Sadat Salami, confirma que o Presidente Bani Sadr pretende indicar o atual porta-voz do Conselho da Revolução e Ministro da Educação Superior e Cultura, Hassan Habibi, para o cargo de Primeiro-Ministro do Irã.

Funcionários iranianos asseguraram que o Parlamento iniciará, no final de semana, as discussões sobre a nomeação do Primeiro-Ministro. Mas o chefe do secretariado do Chanceler Ghotbzadeh, antes de acompanhar o Ministro em viagem a Oslo, indicou que o Parlamento não discutirá a nomeação do Primeiro-Ministro, antes de escolher os membros do Conselho Constitucional.

Sadeg Tabatabai, chefe do secretariado, disse que esse processo pode levar duas semanas e esclareceu que, pela Constituição islâmica, o Conselho Constitucional, composto de seis líderes religiosos e seis civis, será formado para garantir o respeito aos princípios islâmicos em todas as leis a serem aprovadas pelo Parlamento.

Disse ainda que o Parlamento, que acaba de ultrapassar o quorum dos 180 deputados, poderá começar a legislar assim que fique completa a constituição do Conselho e que sua primeira missão será estabelecer o regimento interno e nomear o presidente da Casa e as comissões, antes de nomear o Primeiro-Ministro.

Segundo fontes da agência de notícias francesa AFP, o **ayatollah** Khomeiny encarregou o **ayatollah** Hossein Ali Montazeri, que reza as preces dominicais na Universidade de Teerã, considerado provável sucessor do "Guia da Revolução", de designar "os juízes mais competentes para interpretar o Corão". Disseram que dois **ayatollahs** já foram designados e são: Mohammed Beheshti, presidente da Corte Suprema e líder do Partido Republicano Islâmico, e Moussavi Ardebili, promotor, ambos membros do Conselho da Revolução.

Um caminhão explodiu e matou 16 pessoas, deixando feridas gravemente outras seis, ao passar sobre uma mina, na província de Kermanshahr, na localidade de Javanrud, a 32 quilômetros da fronteira com o Iraque, informou a agência de notícias iraniana Pars. "Dizem que a mina foi colocada por mercenários do regime baathista do Iraque", comentou a agência.

Um grupo armado explodiu um depósito de petróleo, atingido por um foguete, e outro atacou uma estação da estrada de ferro que liga o Irã à Europa, em dois atentados ocorridos na província do Azerbaijão, numa região próxima do Iraque e da Turquia. Quando a Rádio de Teerã divulgou a informação, o incêndio que se seguiu à explosão ainda destruía o depósito de petróleo e não havia vítima.

## Ministro iraniano quer julgar reféns

Teerã — O Ministro iraniano Darius Foruhar defendeu ontem que os 53 prisioneiros da Embaixada americana devem ser levados a julgamento sem demora, e se forem considerados inocentes devem ser imediatamente libertados. Foruhar acrescentou que tal julgamento não deve ser **revolucionário**, mas obedecendo a todos os princípios legais, incluindo o direito de defesa e a escolha de advogados da preferência dos réus.

A opinião de Foruhar, Ministro sem Pasta, é a mesma já expressa pelo Presidente Bani Sadr. O Ministro disse que o grande erro de toda a questão foi o fato de os norte-americanos terem sido considerados reféns desde o início, "o que levou ao enfoque contraditório e ao impasse da política externa do país nos últimos meses".

A fala do Ministro aconteceu horas depois de um pronunciamento do **ayatollah** Khomeiny, exortando o povo iraniano a proteger o Governo e não temer possíveis ameaças americanas. "Não tenham medo de nada. O que o senhor Carter diz é o mesmo que um tambor vazio". Khomeiny classificou a Revolução islâmica de "movimento vivo que deve ser protegido pelo povo".

O ex-Secretário de Justiça dos Estados Unidos, Ramsey Clark, acusou ontem o Presidente Jimmy Carter de envolver a política numa questão de justiça e de tentar impor um Governo com poderes para intervir na vida pessoal dos cidadãos, ao declarar-se favorável a que se processem os americanos que viajaram ao Irã, desobedecendo à sua proibição.

"Carter parece querer antecipar 1984", disse Clark, referindo-se ao romance **1984**, do britânico George Orwell, que descreve um sistema de Governo que controla todas as facetas da vida do cidadão.

"Entristece-me o fato de que Carter queira me processar", disse Clark. "O Presidente não entende a supremacia da lei. Está tentando interfirir politicamente no Direito." Ele, um dos primeiros a apoiar o novo regime iraniano, disse acreditar que o Presidente americano cometeu um grande erro ao proibir as viagens de americanos ao Irã.

"Os americanos estão acostumados com a liberdade", observou. "Que povo livre apoiaria um Governo que lhe diz que não pode falar livremente, não pode reunir-se, não pode viajar?"

*Leia "Caindo em Si", na página 10*

## Israel promete ajudar judeus finalmente

Jerusalém — Israel anunciou ontem que vai criar um Comitê de Emergência destinado a tomar medidas adequadas para a proteção de 40 mil judeus iranianos, uma comunidade que, nos últimos tempos, tem sofrido perseguições por parte do regime islâmico.

A iniciativa se seguiu ao encontro mantido entre o Deputado Moshé Katsav, em nome da comunidade de Teerã, e o Primeiro-Ministro Menahem Begin. Katsav revelou que 60 judeus foram presos pelo regime de Khomeiny e que um de seus dirigentes, Albert Danielpour, foi executado na semana passada acusado de espionagem para Israel e delitos contra a economia.

O Comitê visaria buscar apoio internacional para conseguir a transferência dos 40 mil judeus para Israel. "Estamos certos de que a situação é séria. Devemos fazer o possível para salvá-los", declarou o Deputado à Rádio de Israel.

Até agora o regime de Jerusalém evitou fazer comentários sobre a situação no Irã, temendo irritar o Governo de Khomei-

## *Reagan diz que vai renunciar se for eleito e ficar senil*

*Lawrence Altman*
The New York Times

*Los Angeles — Ronald Reagan, se for eleito Presidente dos Estados Unidos, renunciará caso venha a apresentar sintomas de senilidade. Ele terá 70 anos em janeiro do ano que vem, e seria então o homem mais velho a ocupar a Casa Branca. Como esse tema tem sido freqüentemente levantado na campanha presidencial, o candidato do Partido Republicano decidiu informar o público a respeito, pela primeira vez, através de uma longa entrevista com um repórter de* The New York Times *que também é médico.*

*"Se eu for Presidente e tiver a menor sensação de que minha capacidade foi reduzida antes de um segundo mandato, desistirei. E também renunciarei", disse Reagan durante um vôo de San Francisco a Denver no avião fretado para sua campanha. Mas ele destacou estar se sentindo tão alerta quanto há 20 anos. Não esquece nada, não sofre de períodos de depressão e garante: "Nunca me senti melhor."*

LER FAZ DORMIR

*O único problema de Reagan é que ele dorme facilmente em meio à leitura de relatórios. Ler para ele é um esforço considerável. Mas afirma que teria uma vantagem como Presidente em períodos de crise: dorme poucas horas por noite e por isso poderá ficar muito tempo acordado, contanto que não tenha que enfrentar relatórios.*

*Se for eleito, Reagan pretende submeter-se periodicamente ao julgamento do médico da Casa Branca (ainda não sabe quem designaria para a função, que há anos é ocupada por médicos militares). "Vou querer uma avaliação honesta, como sempre tive."*

*Ele se submete a checkups anuais desde 1957, quando ainda era ator. O último foi em janeiro de 1979 no St. John's Hospital em Santa Mônica, Califórnia. Não foi encontrado nenhum sinal de doença da artéria coronária que o predisponha a um ataque do coração, disseram seus seis médicos, entrevistados anteriormente pelo mesmo repórter. Mas o Dr John Reynolds, que acompanha Reagan há anos, disse que não fez nenhum teste especial da capacidade mental do ex-Governador, por não achar necessário, já que ele parece "muito alerta e bem disposto".*

ALERGIA E SURDEZ

*Os problemas médicos apresentados por Reagan são considerados menores. Ele sofre desde os 29 anos de uma alergia (febre do feno) que o deixa com a cabeça congestionada, sinusite e rouquidão. Penas, poeira doméstica e pólen provocam essa reação. Mas Reagan toma toda semana uma injeção antialérgica, à qual o Dr Reynolds adiciona pólens próprios dos locais que o candidato visita em sua campanha. A alergia piorou em maio, devido a longas viagens de avião e pernoite em hotéis empoeirados.*

*Outro problema é uma surdez parcial nos dois ouvidos — mais acentuada no direito — que Reagan atribui não à idade mas a um acidente muitos anos atrás num set de filmagem. Outro ator disparou um 38 tão perto de sua cabeça "que atirei-me para trás", ele conta. Segundo o Dr Reynolds, ele não é surdo, mas não consegue ouvir o tiquetaque de um relógio.*

*Reagan não fuma, não bebe, a não ser num coquetel ocasional ou um copo de vinho, e faz exercícios diários — os mesmos de há 20 anos. Ele atribui esse culto da saúde aos problemas de seu pai, John E. Reagan, que morreu de um ataque cardíaco aos 60 anos, depois de ter sofrido vários enfartos. Atribui isso ao fato de que seu pai fumava três maços de cigarro por dia e sofria da "praga irlandesa", um eufemismo para dizer que era alcoólatra.*

*O candidato republicano atribui sua boa situação cardíaca aos exercícios regulares e ao fato de manter o peso em 92 quilos e meio. Após 10 minutos de exercício, em abril de 1979, o Dr Richard Taw, de Santa Monica, verificou que Reagan atingiu 155 batidas cardíacas por minuto, o valor máximo previsto para um homem de sua idade, uma "performance surpreendente para mim", disse Taw. Durante o teste o coração de Reagan apresentou irregularidades chamadas "contrações prematuras atriais e ventriculares", mas Taw insistiu que não tinham "significado médico".*

*Taw não quis dizer qual é a probabilidade de que Reagan tenha um ataque do coração nos próximos cinco anos. Mas outros cardiologistas estimam essa probabilidade em menos de 5%. E, de acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Saúde, um norte-americano da idade de Reagan viverá provavelmente até os 80 anos.*

MÃE SENIL

*A preocupação com a senilidade vem do fato de que a mãe de Reagan, Nellie, ficou senil "alguns anos antes de morrer", como conta o próprio candidato. Ela morreu aos 80 anos de um derrame causado pela arterioesclerose.*

*A senilidade — ou demência senil — é um distúrbio de causa desconhecida que ataca com freqüência maior à medida que o indivíduo avança para os 80 anos. Não se sabe se é ou não hereditária. É caracterizada pela perda de memória para os acontecimentos recentes, incapacidade de fazer problemas aritméticos simples e desorientação de tempo e espaço. A maioria dos médicos norte-americanos só faz teste de senilidade em pacientes de 69 anos, como Reagan, a menos que o paciente ou seus parentes peçam ou que o médico perceba problemas mentais. Reynolds disse que não submeteu Reagan ao teste de subtrair sete de 100 e sete do resultado.*

*Reagan disse nunca ter consultado um psiquiatra nem ter feito operação plástica. Não toma remédios, a não ser vitaminas e um comprimido antialérgico de vez em quando. E não precisa usar aparelho de surdez. Seus médicos garantem que nunca lhe receitaram tranqüilizantes ou qualquer outra droga que altere o comportamento.*

*A operação mais séria a que se submeteu foi em 1967, da próstata. Foi necessário remover cerca de 30 cálculos e corrigir uma anormalidade anatômica que provocava infecções urinárias. Mas ele não tem pedras nos rins nem na vesícula.*

*Reagan desconversa quando perguntam se pinta o cabelo, mas realmente parece mais jovem do que sua idade e, segundo conta, quando está em seu rancho de Santa Bárbara monta a cavalo, nada, corta lenha e recentemente cavou os buracos e cortou postes telefônicos para fazer uma cerca em torno da casa.*

*Se, apesar de tudo, Reagan sentir a velhice chegar na Casa Branca, ele não será obrigado a comprir a promessa de renunciar. A 25ª Emenda à Constituição, ratificada em 1967, afirma que o Presidente pode informar ao Congresso que está temporiamente incapacitado para exercer o mandato, permitindo que o Vice-Presidente assuma o cargo até que o Presidente diga ao Congresso que está pronto a reassumir as funções.*

*O Presidente também pode ser afastado se o Vice-Presidente e a maioria dos membros do Gabinete informarem ao Congresso que ele está incapacitado para os poderes e deveres do cargo.*

*Reagam ainda não planejou como transferirá o Poder ao Vice-Presidente se ficar senil. Mas ele pretende que seu Vice — ainda não escolhido — esteja diretamente envolvido nos assuntos presidenciais, prática que ele adotou com o Vice-Governador quando governava a Califórnia, porque acha "desperdício deixar alguém ali parado esperando um acidente".*

## *Pentágono planeja recrutar desempregados*

**Washington** — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Harold Brown, esperando transformar em vantagem para os militares a alta taxa de desemprego do país, convocou uma reunião de seus principais auxiliares para estabelecer estratégias destinadas a aumentar os recrutas recolhendo-os entre os sem emprego.

Num memorando recente, e numa reunião, segunda-feira, com um alto conselho militar, Brown instruiu seus subordinados a fazerem "um esforço vigoroso" para acentuar a sombria situação de desemprego aos recrutas em potencial, aos que já fazem o serviço militar e aos expracinhas. Admitindo no memorando que o desemprego constitui um "grande problema", escreveu que isso poderia "melhorar nosso recrutamento e retenção".

## *Jordan deixa a Casa Branca por campanha*

**Washington** — O Presidente Carter nomeou Jack H. Watson Jr., ex-secretário do Gabinete e assessor presidencial para contatos com governadores e prefeitos, para Chefe da Casa Civil, em substituição a Hamilton Jordan, que de agora em diante dedicará todo seu tempo à campanha de reeleição de Carter.

Fontes dignas de crédito da campanha Carter-Mondale informaram que Jordan, até agora o principal estrategista do comitê presidencial, ganhará o título de vice-presidente ou diretor político, que não refletirá totalmente seu status, como in-

Robert S. Strauss, presidente do Comitê Eleitoral Carter-Mondale, continuará sendo o porta-voz mais visível da campanha e a servir como principal elemento de ligação entre democratas e líderes da comunidade empresarial, e Timothy Kraft prosseguirá dirigindo as operações diretas. Mas Jordan será o homem-chave para traçar a estratégia da campanha e coordená-la com a Casa Branca, particularmente com o Presidente Carter.

Nas últimas semanas, Strauss vinha insistindo com Carter para deixar Jordan livre

## *Coronel promete agir na Bolívia*

*Rosental Calmon Alves*
Enviado Especial

**La Paz — A situação política boliviana agravou-se seriamente ontem à noite e parecia encaminhar-se para um golpe militar, após o lançamento de um manifesto do Coronel Ariel Coca, Comandante do Colégio de Aviação Militar German Busch, de Santa Cruz de la Sierra, advertindo que "o extremismo internacional e seus servidores locais tratam por todos os meios de destruir a nação", isso não será permitido pelas Forças Armadas, "sob qualquer circunstância, risco ou sacrifício".**

**A guarnição militar de Santa Cruz de la Sierra, comandada pelo General Hugo Echeverría, e o Colégio de Aviação Militar já estavam em atitude de rebeldia desde a noite de segunda-feira, quando se autodeclararam em "estado de emergência", alegando que o Governo não tinha cumprido o ultimato de 72 horas dado para que a Presidenta Lidia Gueiler expulsasse o Embaixador dos Estados Unidos, Marvin Weissman, acusado de intromissão em assuntos internos deste país.**

**A Presidenta Gueiler prometeu receber ontem à noite os integrantes das Mesas do Senado e da Câmara dos Deputados, para transmitir-lhes a resposta das Forças Armadas à atitude do Congresso, que, por unanimidade, rejeitou a proposta dos comandantes militares para o adiamento das eleições do próximo dia 29 por "pelo menos um ano".**

A proclamação foi lida ontem à noite, em Santa Cruz, pelo próprio Coronel Coca, diante dos mais graduados oficiais de sua unidade, importante por possuir aviões de combate. Ao chegar a notícia a La Paz, dirigentes políticos a interpretaram imediatamente como "um pré-golpe" e ficaram atentos para um comunicado que estava sendo esperado para qualquer momento do General Echeverria.

A Presidenta Lidia Gueiler, adoentada por um forte resfriado, não vai ao Palácio Quemado há dois dias, mas se mantém praticamente em reunião permanente com todo o seu ministério na residência do bairro de San Jorge. Acostumados com crises militares, os diretores de um jornal de La Paz determinaram, tão logo tomaram conhecimento do manifesto, que todos os jornalistas já dispensados ontem retornassem à redação, onde ficariam de prontidão esperando o eventual golpe.

O curto comunicado de apenas quatro itens foi recebido em La Paz como uma verdadeira bomba, no momento em que alguns políticos já se inclinavam para ver um retrocesso no comportamento supostamente golpista de alguns militares.

O manifesto diz o seguinte:

"1) Na presente hora, em que o extremismo internacional e seus servidores locais tratam por todos os meios de destruir a Nação, pondo os bolivianos frente a frente, sob a tese destruidora da luta de classes, nós, militares, estamos convencidos que isso não acontecerá, enquanto existam as Forças Armadas que se pretendem destruir, pois seu dever fundamental e sagrado é preservar, sob qualquer circunstância, risco ou sacrifício a obra libertadora de Bolívar e Sucre.

2) Com tal nobre objetivo as Forças Armadas estão monoliticamente sólidas, monoliticamente unidas, ao redor de seus comandos naturais.

3) Quero deixar claro que a independência da República conseguida com sangue, lágrimas e sacrifícios será preservada porque as causas justas ao final triunfam, por mais poderoso que seja o opressor, porque não há nada maior para os povos que sua independência, soberania e dignidade.

4) As Forças Armadas da Nação confiam que os homens e mulheres nascidos nesta terra boliviana estarão com sua instituição tutelar na hora da defesa dos valores permanentes que faz o nosso país ser nacional".

## Deputado americano é censurado

Washington — O representante Charles H. Wilson, democrata da Califórnia, foi censurado pela Câmara, depois de pedir a pena menor de reprimenda por ter malversado quase 25 mil dólares em fundos de campanha, em 1971.

A censura, aprovada por 309 a 97, também cobriu a aceitação imprópria, por Wilson, de 10 mil 500 dólares em presentes de diretor de uma empresa de reembolso postal a quem colocou em sua folha de pagamento no Congresso, e que tinha interesse direto numa legislação pendente em 1971 e 1972.

Wilson, de 63 anos, eleito para o Congresso pela nona vez, e que declarara ter sido "muito triste" o distante terceiro lugar que obtivera nas primárias de 3 de junho, foi obrigado a ficar de pé no centro da Câmara enquanto se lia a resolução de censura.

A censura, a mais forte penalidade do Congresso depois da expulsão, só foi aprovada duas vezes na Câmara neste século: em julho de 1979, para o representante Charles C. Diggs Jr., democrata do Michigan, por malversação de sua folha de pagamento congressional, e em 1921, para o representante Thomas L. Blanton, democrata do Texas, que introduziu material

# "Premier" Masayoshi Ohira do Japão morre de enfarte

*Anilde Werneck*
Correspondente

**Tóquio — O Primeiro-Ministro Masayoshi Ohira morreu às 5h54m da manhã de hoje, hora de Tóquio (17h54m de Brasília), de enfarte do miocárdio. Internado no Hospital Toranomon desde o dia 31 de maio, Ohira apresentava inicialmente sintomas de estafa. Posteriormente, informou-se que sofria de angina pectoris, que poderia evoluir para uma enfartação do miocárdio.**

**Na última segunda-feira, a junta de cardiologistas que o atendia disse que ele deveria ficar hospitalizado por mais duas semanas e poderia reassumir em seguida suas funções à frente do Governo. Contudo, às 2h da madrugada de hoje, o Premier sentiu-me mal e morreu pouca horas depois. O anúncio foi feito às 7h40m pelo Chefe da Casa Civil, Masayoshi Ito, que assumiu interinamente as funções de Chefe de Governo, até que seja escolhido um sucessor. O Japão não tem Vice-Premier, e como a Câmara está dissolvida, o substituto de Ohira só deverá surgir depois das eleições do dia 22.**

**A morte de Ohira, que completou 70 anos em março passado, constitui-se em total surpresa devido ao otimismo demonstrado por seus médicos e pelos assessores imediatos que o visitavam diariamente. No último domingo, o Premier recebeu um repórter, um fotógrafo e um cinegrafista, representando toda a imprensa, e, vestido com uma iucata de seda escura, mostrou-se sorridente e disse que deixaria o hospital assim que tivessa alta. Afirmou, então, que sua maior preocupação era o desempenho de seu Partido, o Liberal Democrático, nas eleições para a Câmara e o Senado, no próximo dia 22.**

**O Premier disse também que no dia 17 tomaria uma decisão quanto à sua ida a Veneza para participar da reunião de cúpula das sete nações mais industrializadas do Ocidente, embora seus médicos desaconselhassem a viagem. Nesses últimos três dias, líderes da Oposição e alguns membros do PLD passaram a pedir abertamente a renúncia do Premier, se seu estado de saúde não permitisse sua participação no encontro de Veneza.**

**Ohira já não estava participando da campanha eleitoral do PLD, o que era considerado um fator negativo para o Partido, que tenta manter sua maioria no Parlamento.**

**Eleito presidente do Partido em dezembro de 1978, quando assumiu o posto de Primeiro-Ministro, Ohira vinha enfrentando forte dissenção no PLD, em face da rebeldia das correntes lideradas pelos ex-Primeiro-Ministros Takeo Fukuda e Takeo Miki. Fukuda foi o primeiro político não integrante do Gabinete a chegar ao Hospital Toranomon, esta manhã. A rebeldia chegou ao auge a 16 de maio, quando deputados das duas facções retiraram-se do plenário, permitindo a aprovação de um vote de desconfiança ao Governo.**

*Ohira morreu 12 dias antes das eleições em que ia tentar reparar a derrota no Parlamento em 16 de maio último*

## Fukuda poderá ser o sucessor

**Os ex-Primeiros-Ministros Takeo Fukuda e Takeo Miki são os principais candidatos à sucessão de Ohira porque lideram importantes facções do Partido Liberal Democrático. As chances de Fukuda deverão ser maiores, pois sua facção, segundo as previsões, sairá fortalecida nas eleições gerais do próximo dia 22.**

**Antes de assumir a Chefia do Governo, Masayoshi Ohira era conhecido sobretudo como o homem que arquitetou a reconciliação diplomática entre o Japão e a China, em 1972. Ministro de Relações Exteriores na época, levou seu país a não mais reconhecer o Governo de Formosa como único representante da nação chinesa. Dois meses depois de assumir a Chancelaria, no Governo do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, o Governo de Pequim era reconhecido.**

**Os esforços de Ohira nesse sentido já vinham de muito antes, mas a morte do Primeiro-Ministro Hayato Ikeda, em 1964, fez com que ele perdesse a Chancelaria, que ocupava pela primeira vez. Assumiu um papel de liderança na política japonesa na década de 60, controlando uma das maiores áreas do Partido Liberal Democrático. Era consultado toda vez que se formava um novo Gabinete.**

**Além de ter sido Ministro das Finanças uma vez e Chanceler duas, Ohira chefiou várias vezes a secretaria do Gabinete, cargo que equivale ao de chefe da Casa Civil e ocupou o Ministério de Comércio Internacional. Em novembro de 1978, derrotou o Primeiro-Ministro Takeo Fukuda na eleição para a presidência do Partido Liberal Democrático, onde ocupava então a Secretaria-Geral.**

**Paciente e frio, Ohira era um negociador excepcional. Gostava de ler livros chineses antigos sobre a arte de governar, e extraiu deles alguns trechos que se tornaram clichês da diplomacia moderna.**

**Como Ministro de Relações Exteriores, Ohira manteve a aliança do Japão com os Estados Unidos, mas insistiu no direito de seu país a uma atitude mais independente em alguns casos. Durante a crise do petróleo de 1973, irritou Washington ao declarar a simpatia do Japão pelos árabes.**

**Nasceu a 12 de maio de 1910, num distrito rural de Shikoku, a menor das principais ilhas do arquipélago japonês. Depois de formar-se em comércio pela Universidade de Tóquio, exerceu longa atividade como burocrata no Ministério das Finanças, antes de entrar na política.**

## *Militares espanhóis são contra entrada do país na Aliança Atlântica*

*Juarez Bahia*
Correspondente

**Madri** — Teve o efeito de uma bomba de ação retardada a revelação da revista **Defesa**, especializada em assuntos militares, de que a maioria dos oficiais superiores das Forças Armadas são contrárias ao ingresso da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte. De 700 consultas feitas até o posto de Tenente-Coronel, 47,6% rejeitam a adesão, 42,8% são a favor e 9,5% indiferentes.

O resultado deste inquérito dirigido a 8 mil 300 leitores qualificados surpreende e até parece insólito ao Presidente do Governo, Adolfo Suárez, que prometeu durante o recente debate da moção de censura, no Parlamento, apressar as gestões para a integração da Espanha na OTAN. Como se sabe, nenhum dos membros objeta a participação espanhola e alguns, como os Estados Unidos, não entendem por que Madri está de fora.

APRESENTAÇÃO

Para a apresentação do resultado das sondagens, a revista **Defesa** reuniu ontem militares, políticos e jornalistas. A esquerda, naturalmente, estava presente em maior número, mas havia também oficiais ligados à União de Centro Democrático. Mas, é da esquerda e não de qualquer outro setor que têm partido advertências sobre a inconveniência do ingresso da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Há três anos o Governo Suárez tenta obter um consenso, no país, para tornar concreta a presença espanhola na **OTAN**, sem êxito porque esta questão mobiliza posições contrárias tão ardentes quanto as posições favoráveis. Atualmente os moderados centristas e a direita, até os extremistas da **Fuerza Nueva** advogam a pronta adesão, mas o Partido Socialista Operário Espanhol e o Partido Comunista Espanhol são contra.

Curiosamente, no caso do seu ingresso na **OTAN**, a Espanha democrática continua na mesma situação da Espanha Franquista. Foi Franco quem mais firmemente vetou a adesão, no contexto de uma política de isolamento que afastou a Espanha da maioria dos órgãos coletivos da Europa. Enquanto há consenso para a associação com o Mercado Comum, faltam ao Governo Suárez meios políticos e morais para aderir à OTAN.

A pesquisa da revista **Defesa** pode ser um aviso oportuno ao Presidente Carter, que se prepara para vir a Madri discutir com Suárez pontos essenciais da política do Ocidente, entre os quais a participação espanhola na **OTAN**. Um detalhe do resultado divulgado é que, apesar da maioria discordar da adesão, 87,5% dos oficiais que ocupam postos entre Coronel e General são favoráveis a ela. Nessa Zona hierarquicamente mais bem posta, só 12,5% se opõem. Uma constatação que não admira e que não obscurece a significação das opiniões desfavoráveis à adesão justamente na área em que as decisões são instrumentalizadas.

## *Madri condena à prisão jornalista terrorista*

**Madri** — O Tribunal Nacional condenou ontem a um ano de prisão, com sentença suspensa, o jornalista basco Javier Sanchez Erausquin, acusado de fazer a "apologia do terrorismo". O condenado, sacerdote da cidade de Vitória, no Norte da Espanha, publicou no ano passado, na revista **Punto y Hora**, da qual é diretor, entrevista com as irmãs dos separatistas bascos julgados na França por terrorismo.

Um tribunal de Madri condenou três membros da organização separatista basca Eta, José Luis Cereceda Cargallo, José Manuel Legarreta Echeverría e José Antonio Torre Altonaga, a respectivamente 10 meses, três anos e meio e sete anos e meio de prisão.

O tribunal francês de Segurança do Estado condenou ontem dois autonomistas bretões, Jean-Charles Grall, de 25 anos, e Marcel Garabelio, de 29, a respectivamente 12 e 11 anos de prisão, por um atentado contra a casa do presidente da polícia criminal na cidade de Rennes, no Oeste da França. Os dois foram julgados **in absentia**, pois estão refugiados na Irlanda.

O Comitê Político do Conselho da Europa iniciou ontem, na localidade turca de Antalaya, no Mediterrâneo, uma reunião de dois dias, para debater temas como a defesa da democracia contra o terrorismo e o ressurgimento da propaganda fascista e nazista no continente europeu.

## *Justiça pede a prisão de Marco Donat Cattin*

**Roma** — Foi solicitada ontem a captura de Marco Donat Cattin, terrorista filho do ex-Secretário da Democracia Cristã, Carlo Donat Cattin, que renunciou a suas funções no Partido há alguns dias devido ao envolvimento do filho com o terrorismo. Marco foi acusado de envolvimento direto no assassinato do Juiz Emilio Alessandrini, de Milão, em janeiro de 1979.

O caso ganhou maior dimensão na Itália depois que um fiscal de Turim, baseado no depoimento de um terrorista preso, acusou o Primeiro-Ministro Francesco Cossiga de ter informado Carlo Donat Cattin de que a polícia procurava seu filho. Embora tenha se demitido de seu cargo na Democracia Cristã, Donat Cattin manteve sua cadeira no Parlamento.

## *Vitória faz de Craxi grande herói italiano*

*Araújo Netto*
Correspondente

Roma — *O rosto de Mandarim Gordo de Bentino Craxi, secretário do Partido Socialista, é o do "herói do dia", do grande vitorioso das recentes eleições administrativas italianas. O crescimento de 0,9 e 0,5% obtido, respectivamente nas regiões e nas províncias pelo seu Partido justifica esse tratamento que lhe vem sendo dispensado por quase todos os grandes jornais e observadores políticos do país.*

*Conhecendo o homem, seus projetos e ambições, desde ontem todos passaram a atribuir-lhe uma importância fundamental, de fiel da balança, das relações e do equilíbrio de forças que contam e realmente decidem politicamente na Itália.*

*Craxi tem os melhores motivos para considerar concretizadas as três grandes metas da sua secretaria. São elas: A de reduzir ao silêncio e a impotência a aborrecida oposição interna, feita por grupos e correntes que pretendem representar a mais autêntica vocação de esquerda do Partido Socialista. A de apresentar-se em posição menos inferiorizada na área de esquerda, principalmente no momento de dialogar e negociar com o Partido Comunista. Por último, a de obter da democracia-cristã maior respeito e compreensão, em particular para a maior aspiração do secretário socialista: de um dia chefiar um Governo italiano, de ser o primeiro socialista a presidir um Conselho de Ministros.*

*Força e credenciais para um comportamento de potência revigorada Bettino Craxi não iria buscar nos 0,9% e 0,5% de aumento que alcançou, comparando eleições da mesma natureza: provinciais com provinciais, regionais com regionais. Retiraria de uma extrapolação forçada, mas habitual num país em que ninguém admite uma derrota eleitoral, daquela leitura dos resultados que se está fazendo baseada na comparação dos resultados das eleições administrativas com os das políticas. Isso dá um resultado aberrante, que consagra o Partido Socialista como o único que avançou no percentual e mesmo na contagem dos números dos votos. Com 3,3% de recuperação no confronto com a votação que obteve para o Parlamento nacional — e um acréscimo de 170 mil 789 votos contra as perdas de 1 milhão 450 da democracia-cristã e de 502 mil do Partido Comunista.*

*Difícil é acreditar que a ilusão sobre a grande vitória de Craxi e dos socialista possa ter vida longa, apesar de todos os problemas que pode determinar. Parece inaceitável a hipótese de que a democracia-cristão não tenha ciência e consciência do reforçamento de seu poder nas 15 regiões que renovam seus conselhos regionais, nas províncias que elegeram 86 novos Conselhos provinciais, nas 6 mil 575 cidades de todo o país que escolheram novos Conselhos municipais.*

*São esses os dados que contam e que terão peso de hoje em diante, no momento de discutir e definir o quadro das administrações regionais, municipais e provinciais. Mas sempre com repercussão e conseqüência bem menores no plano nacional, até porque o Senado e a Câmara continuarão a ser o que são desde as eleições de 1979, com uma distribuição de forças bem diversas.*

*Como Craxi não pode esperar que, com o discreto avanço de seu Partido nas últimas eleições administrativas, chegou a sua hora e a sua vez de substituir o democrata-cristão Francesco Cossiga na chefia do atual Governo, Enrico Berlinguer, secretário do Partido Comunista, não pode acreditar que suas vitórias nas cidades de Turim, Milão, Bolonha, Veneza, Florença e Nápoles podem ser interpretadas como um sucesso da sua campanha para bater a atual linha moderada, anticomunista da democracia-cristã.*

## Bani Sadr vai indicar porta-voz do Conselho da Revolução para "Premier"

**Teerã** — O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Nassir Sadat Salami, confirma que o Presidente Bani Sadr pretende indicar o atual porta-voz do Conselho da Revolução e Ministro da Educação Superior e Cultura, Hassan Habibi, para o cargo de Primeiro-Ministro do Irã.

Funcionários iranianos asseguraram que o Parlamento iniciará, no final de semana, as discussões sobre a nomeação do Primeiro-Ministro. Mas o chefe do secretariado do Chanceler Ghotbzadeh, antes de acompanhar o Ministro em viagem a Oslo, indicou que o Parlamento não discutirá a nomeação do Primeiro-Ministro, antes de escolher os membros do Conselho Constitucional.

Sadeg Tabatabai, chefe do secretariado, disse que esse processo pode levar duas semanas e esclareceu que, pela Constituição islâmica, o Conselho Constitucional, composto de seis líderes religiosos e seis civis, será formado para garantir o respeito aos princípios islâmicos em todas as leis a serem aprovadas pelo Parlamento.

Disse ainda que o Parlamento, que acaba de ultrapassar o quorum dos 180 deputados, poderá começar a legislar assim que fique completa a constituição do Conselho e que sua primeira missão será estabelecer o regimento interno e nomear o presidente da Casa e as comissões, antes de nomear o Primeiro-Ministro.

Segundo fontes da agência de notícias francesa AFP, o **ayatollah Khomeiny** encarregou o **ayatollah** Hossein Ali Montazeri, que reza as preces dominicais na Universidade de Teerã, considerado provável sucessor do "Guia da Revolução", de designar "os juízes mais competentes para interpretar o Corão". Disseram que dois **ayatollahs** já foram designados e são: Mohammed Beheshti, presidente da Corte Suprema e líder do Partido Republicano Islâmico, e Moussavi Ardebili, promotor, ambos membros do Conselho da Revolução.

Um caminhão explodiu e matou 16 pessoas, deixando feridas gravemente outras seis, ao passar sobre uma mina, na província de Kermanshahr, na localidade de Javanrud, a 32 quilômetros da fronteira com o Iraque, informou a agência de notícias iraniana Pars. "Dizem que a mina foi colocada por mercenários do regime baathista do Iraque", comentou a agência.

Um grupo armado explodiu um depósito de petróleo, atingido por um foguete, e outro atacou uma estação da estrada de ferro que liga o Irã à Europa, em dois atentados ocorridos na província do Azerbaijão, numa região próxima do Iraque e da Turquia. Quando a Rádio de Teerã divulgou a informação, o incêndio que se seguiu à explosão ainda destruía o depósito de petróleo e não havia vítima.

## Ministro iraniano quer julgar reféns

**Teerã** — O Ministro iraniano Darius Foruhar defendeu ontem que os 53 prisioneiros da Embaixada americana devem ser levados a julgamento sem demora, e se forem considerados inocentes devem ser imediatamente libertados. Foruhar acrescentou que tal julgamento não deve ser **revolucionário**, mas obedecendo a todos os princípios legais, incluindo o direito de defesa e a escolha de advogados da preferência dos réus.

A opinião de Foruhar, Ministro sem Pasta, é a mesma já expressa pelo Presidente Bani Sadr. O Ministro disse que o grande erro de toda a questão foi o fato de os norte-americanos terem sido considerados reféns desde o início, "o que levou ao enfoque contraditório e ao impasse da política externa do país nos últimos meses".

A fala do Ministro aconteceu horas depois de um pronunciamento do **ayatollah** Khomeiny, exortando o povo iraniano a proteger o Governo e não temer possíveis ameaças americanas. "Não tenham medo de nada. O que o senhor Carter diz é o mesmo que um tambor vazio". Khomeiny classificou a Revolução islâmica de "movimento vivo que deve ser protegido pelo povo".

O ex-Secretário de Justiça dos Estados Unidos, Ramsey Clark, acusou ontem o Presidente Jimmy Carter de envolver a política numa questão de justiça e de tentar impor um Governo com poderes para intervir na vida pessoal dos cidadãos, ao declarar-se favorável a que se processem os americanos que viajaram ao Irã, desobedecendo à sua proibição.

"Carter parece querer antecipar 1984", disse Clark, referindo-se ao romance **1984**, do britânico George Orwell, que descreve um sistema de Governo que controla todas as facetas da vida do cidadão.

"Entristece-me o fato de que Carter queira me processar", disse Clark. "O Presidente não entende a supremacia da lei. Está tentando interferir politicamente no Direito." Ele, um dos primeiros a apoiar o novo regime iraniano, disse acreditar que o Presidente americano cometeu um grande erro ao proibir as viagens de americanos ao Irã.

"Os americanos estão acostumados com a liberdade", observou. "Que povo livre apoiaria um Governo que lhe diz que não pode falar livremente, não pode reunir-se, não pode viajar?"

*Leia "Caindo em Si", na página 10*

## Israel promete ajudar judeus finalmente

**Jerusalém** — Israel anunciou ontem que vai criar um Comitê de Emergência destinado a tomar medidas adequadas para a proteção de 40 mil judeus iranianos, uma comunidade que, nos últimos tempos, tem sofrido perseguições por parte do regime islâmico.

A iniciativa se seguiu ao encontro mantido entre o Deputado Moshé Katsav, em nome da comunidade de Teerã, e o Primeiro-Ministro Menahem Begin. Katsav revelou que 60 judeus foram presos pelo regime de Khomeiny e que um de seus dirigentes, Albert Danielpour, foi executado na semana passada acusado de espionagem para Israel e delitos contra a economia.

O Comitê visaria buscar apoio internacional para conseguir a transferência dos 40 mil judeus para Israel. "Estamos certos de que a situação é séria. Devemos fazer o possível para salvá-los", declarou o Deputado à Rádio de Israel.

Até agora o regime de Jerusalém evitou fazer comentários sobre a situação no Irã, temendo irritar o Governo de Khomeiny, radicalmente anti-sionista.

## *Reagan diz que vai renunciar se for eleito e ficar senil*

*Lawrence Altman*
The New York Times

Los Angeles — *Ronald Reagan, se for eleito Presidente dos Estados Unidos, renunciará caso venha a apresentar sintomas de senilidade. Ele terá 70 anos em janeiro do ano que vem, e seria então o homem mais velho a ocupar a Casa Branca. Como esse tema tem sido freqüentemente levantado na campanha presidencial, o candidato do Partido Republicano decidiu informar o público a respeito, pela primeira vez, através de uma longa entrevista com um repórter de* The New York Times *que também é médico.*

*"Se eu for Presidente e tiver a menor sensação de que minha capacidade foi reduzida antes de um segundo mandato, desistirei. E também renunciarei", disse Reagan durante um vôo de San Francisco a Denver no avião fretado para sua campanha. Mas ele destacou estar se sentindo tão alerta quanto há 20 anos. Não esquece nada, não sofre de períodos de depressão e garante: "Nunca me senti melhor."*

*LER FAZ DORMIR*

*O único problema de Reagan é que ele dorme facilmente em meio à leitura de relatórios. Ler para ele é um esforço considerável. Mas afirma que teria uma vantagem como Presidente em períodos de crise: dorme poucas horas por noite e por isso poderá ficar muito tempo acordado, contanto que não tenha que enfrentar relatórios.*

*Se for eleito, Reagan pretende submeter-se periodicamente ao julgamento do médico da Casa Branca (ainda não sabe quem designaria para a função, que há anos é ocupada por médicos militares). "Vou querer uma avaliação honesta, como sempre tive."*

*Ele se submete a* checkups *anuais desde 1957, quando ainda era ator. O último foi em janeiro de 1979 no St. John's Hospital em Santa Mônica, Califórnia. Não foi encontrado nenhum sinal de doença da artéria coronária que o predisponha a um ataque do coração, disseram seus seis médicos, entrevistados anteriormente pelo mesmo repórter. Mas o Dr John Reynolds, que acompanha Reagan há anos, disse que não fez nenhum teste especial da capacidade mental do ex-Governador, por não achar necessário, já que ele parece "muito alerta e bem disposto".*

*ALERGIA E SURDEZ*

*Os problemas médicos apresentados por Reagan são considerados menores. Ele sofre desde os 29 anos de uma alergia (febre do feno) que o deixa com a cabeça congestionada, sinusite e rouquidão. Penas, poeira doméstica e pólen provocam essa reação. Mas Reagan toma toda semana uma injeção antialérgica, à qual o Dr Reynolds adiciona pólens próprios dos locais que o candidato visita em sua campanha. A alergia piorou em maio, devido a longas viagens de avião e pernoite em hotéis empoeirados.*

*Outro problema é uma surdez parcial nos dois ouvidos — mais acentuada no direito — que Reagan atribui não à idade mas a um acidente muitos anos atrás num set de filmagem. Outro ator disparou um 38 tão perto de sua cabeça "que atirei-me para trás", ele conta. Segundo o Dr Reynolds, ele não é surdo, mas não consegue ouvir o tiquetaque de um relógio.*

*Reagan não fuma, não bebe, a não ser num coquetel ocasional ou um copo de vinho, e faz exercícios diários — os mesmos de há 20 anos. Ele atribui esse culto da saúde aos problemas de seu pai, John E. Reagan, que morreu de um ataque cardíaco aos 60 anos, depois de ter sofrido vários enfartos. Atribui isso ao fato de que seu pai fumava três maços de cigarro por dia e sofria da "praga irlandesa", um eufemismo para dizer que era alcoólatra.*

*O candidato republicano atribui sua boa situação cardíaca aos exercícios regulares e ao fato de manter o peso em 92 quilos e meio. Após 10 minutos de exercício, em abril de 1979, o Dr Richard Taw, de Santa Monica, verificou que Reagan atingiu 155 batidas cardíacas por minuto, o valor máximo previsto para um homem de sua idade, uma "performance surpreendente para mim", disse Taw. Durante o teste o coração de Reagan apresentou irregularidades chamadas "contrações prematuras atriais e ventriculares", mas Taw insistiu que não tinham "significado médico".*

*Taw não quis dizer qual é a probabilidade de que Reagan tenha um ataque do coração nos próximos cinco anos. Mas outros cardiologistas estimam essa probabilidade em menos de 5%. E, de acordo com as estatísticas do Centro Nacional de Saúde, um norte-americano da idade de Reagan viverá provavelmente até os 80 anos.*

*MÃE SENIL*

*A preocupação com a senilidade vem do fato de que a mãe de Reagan, Nellie, ficou senil "alguns anos antes de morrer", como conta o próprio candidato. Ela morreu aos 80 anos de um derrame causado pela arterioesclerose.*

*A senilidade — ou demência senil — é um distúrbio de causa desconhecida que ataca com freqüência maior à medida que o indivíduo avança para os 80 anos. Não se sabe se é ou não hereditária. É caracterizada pela perda de memória para os acontecimentos recentes, incapacidade de fazer problemas aritméticos simples e desorientação de tempo e espaço. A maioria dos médicos norte-americanos só faz teste de senilidade em pacientes de 69 anos, como Reagan, a menos que o paciente ou seus parentes peçam ou que o médico perceba problemas mentais. Reynolds disse que não submeteu Reagan ao teste de subtrair sete de 100 e sete do resultado.*

*Reagan disse nunca ter consultado um psiquiatra nem ter feito operação plástica. Não toma remédios, a não ser vitaminas e um comprimido antialérgico de vez em quando. E não precisa usar aparelho de surdez. Seus médicos garantem que nunca lhe receitaram tranqüilizantes ou qualquer outra droga que altere o comportamento.*

*A operação mais séria a que se submeteu foi em 1967, da próstata. Foi necessário remover cerca de 30 cálculos e corrigir uma anormalidade anatômica que provocava infecções urinárias. Mas ele não tem pedras nos rins nem na vesícula.*

*Reagan desconversa quando perguntam se pinta o cabelo, mas realmente parece mais jovem do que sua idade e, segundo conta, quando está em seu rancho de Santa Bárbara monta a cavalo, nada, corta lenha e recentemente cavou os buracos e cortou postes telefônicos para fazer uma cerca em torno da casa.*

*Se, apesar de tudo, Reagan sentir a velhice chegar na Casa Branca, ele não será obrigado a comprir a promessa de renunciar. A 25ª Emenda à Constituição, ratificada em 1967, afirma que o Presidente pode informar ao Congresso que está temporiamente incapacitado para exercer o mandato, permitindo que o Vice-Presidente assuma o cargo até que o Presidente diga ao Congresso que está pronto a reassumir as funções.*

*O Presidente também pode ser afastado se o Vice-Presidente e a maioria dos membros do Gabinete informarem ao Congresso que ele está incapacitado para os poderes e deveres do cargo.*

*Reagam ainda não planejou como transferirá o Poder ao Vice-Presidente se ficar senil. Mas ele pretende que seu Vice — ainda não escolhido — esteja diretamente envolvido nos assuntos presidenciais, prática que ele adotou com o Vice-Governador quando governava a Califórnia, porque acha "desperdício deixar alguém ali parado esperando um acidente".*

## *Pentágono planeja recrutar desempregados*

**Washington** — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Harold Brown, esperando transformar em vantagem para os militares a alta taxa de desemprego do país, convocou uma reunião de seus principais auxiliares para estabelecer estratégias destinadas a aumentar os recrutas recolhendo-os entre os sem emprego.

Num memorando recente, e numa reunião, segunda-feira, com um alto conselho militar, Brown instruiu seus subordinados a fazerem "um esforço vigoroso" para acentuar a sombria situação de desemprego aos recrutas em potencial, aos que já fazem o serviço militar e aos ex-pracinhas. Admitindo no memorando que o desemprego constitui um "grande problema", escreveu que isso poderia "melhorar nosso recrutamento e retenção".

## *Jordan deixa a Casa Branca por campanha*

**Washington** — O Presidente Carter nomeou Jack H. Watson Jr., ex-secretário do Gabinete e assessor presidencial para contatos com governadores e prefeitos, para Chefe da Casa Civil, em substituição a Hamilton Jordan, que de agora em diante dedicará todo seu tempo à campanha de reeleição de Carter.

Fontes dignas de crédito da campanha Carter-Mondale informaram que Jordan, até agora o principal estrategista do comitê presidencial, ganhará o título de vice-presidente ou diretor político, que não refletirá totalmente seu **status**, como íntimo do Presidente.

Robert S. Strauss, presidente do Comitê Eleitoral Carter-Mondale, continuará sendo o porta-voz mais visível da campanha e a servir como principal elemento de ligação entre democratas e líderes da comunidade empresarial, e Timothy Kraft prosseguirá dirigindo as operações diretas. Mas Jordan será o homem-chave para traçar a estratégia da campanha e coordená-la com a Casa Branca, particularmente com o Presidente Carter.

Nas últimas semanas, Strauss vinha insistindo com Carter para deixar Jordan livre de suas funções.

## *Gueiler não aceita prorrogação*

*Rosental Calmon Alves*
Enviado Especial

**La Paz — A Presidenta Lidia Gueiler disse ontem que não aceita a prorrogação de seu mandato, rejeitando assim a proposta das Forças Armadas de adiamento das eleições presidenciais por um ano. O Tribunal Nacional Eleitoral, por sua vez, declarou-se incompetente para cancelar as eleições, em resposta à consulta do Alto Comando.**

A situação política boliviana agravou-se seriamente ontem à noite e parecia encaminhar-se para um golpe militar, após o lançamento de um manifesto do Coronel Ariel Coca, Comandante do Colégio de Aviação Militar German Busch, de Santa Cruz de la Sierra, advertindo que "o extremismo internacional e seus servidores locais tratam por todos os meios de destruir a nação", isso não será permitido pelas Forças Armadas, "sob qualquer circunstância, risco ou sacrifício".

A guarnição militar de Santa Cruz de la Sierra, comandada pelo General Hugo Echeverria, e o Colégio de Aviação Militar já estavam em atitude de rebeldia desde a noite de segunda-feira, quando se autodeclararam em "estado de emergência", alegando que o Governo não tinha cumprido o ultimato de 72 horas dado para que a Presidenta Lidia Gueiler expulsasse o Embaixador dos Estados Unidos, Marvin Weissman, acusado de intromissão em assuntos internos deste país.

A Presidenta Gueiler prometeu receber ontem à noite os integrantes das Mesas do Senado e da Câmara dos Deputados, para transmitir-lhes a resposta das Forças Armadas à atitude do Congresso, que, por unanimidade, rejeitou a proposta dos comandantes militares para o adiamento das eleições do próximo dia 29 por "pelo menos um ano".

A proclamação foi lida ontem à noite, em Santa Cruz, pelo próprio Coronel Coca, diante dos mais graduados oficiais de sua unidade, importante por possuir aviões de combate. Ao chegar a notícia a La Paz, dirigentes políticos a interpretaram imediatamente como "um pré-golpe" e ficaram atentos para um comunicado que estava sendo esperado para qualquer momento do General Echeverria.

A Presidenta Lidia Gueiler, adoentada por um forte resfriado, não vai ao Palácio Guemado há dois dias, mas se mantém praticamente em reunião permanente com todo o seu ministério na residência do bairro de San Jorge. Acostumados com crises militares, os diretores de um jornal de La Paz determinaram, tão logo tomaram conhecimento do manifesto, que todos os jornalistas já dispensados ontem retornassem à redação, onde ficariam de prontidão esperando o eventual golpe.

O curto comunicado de apenas quatro itens foi recebido em La Paz como uma verdadeira bomba, no momento em que alguns políticos já se inclinavam para ver um retrocesso no comportamento supostamente golpista de alguns militares.

O manifesto diz o seguinte:

"1) Na presente hora, em que o extremismo internacional e seus servidores locais tratam por todos os meios de destruir a Nação, pondo os bolivianos frente a frente, sob a tese destruidora da luta de classes, nós, militares, estamos convencidos que isso não acontecerá, enquanto existam as Forças Armadas que se pretendem destruir, pois seu dever fundamental e sagrado é preservar, sob qualquer circunstância, risco ou sacrifício a obra libertadora de Bolívar e Sucre.

2) Com tal nobre objetivo as Forças Armadas estão monoliticamente sólidas, monoliticamente unidas, ao redor de seus comandos naturais.

3) Quero deixar claro que a independência da República conseguida com sangue, lágrimas e sacrifícios será preservada porque as causas justas ao final triunfam, por mais poderoso que seja o opressor, porque não há nada maior para os povos que sua independência, soberania e dignidade.

**4) As Forças Armadas da Nação confiam que os homens e mulheres nascidos nesta terra boliviana estarão com sua instituição tutelar na hora da defesa dos valores permanentes que faz o nosso país ser nacional".**

## Deputado americano é censurado

**Washington** — O representante Charles H. Wilson, democrata da Califórnia, foi censurado pela Câmara, depois de pedir a pena menor de reprimenda por ter malversado quase 25 mil dólares em fundos de campanha, em 1971.

A censura, aprovada por 309 a 97, também cobriu a aceitação imprópria, por Wilson, de 10 mil 500 dólares em presentes de diretor de uma empresa de reembolso postal a quem colocou em sua folha de pagamento no Congresso, e que tinha interesse direto numa legislação pendente em 1971 e 1972.

Wilson, de 63 anos, eleito para o Congresso pela nona vez, e que declarara ter sido "muito triste" o distante terceiro lugar que obtivera nas primárias de 3 de junho, foi obrigado a ficar de pé no centro da Câmara enquanto se lia a resolução de censura.

# Pare de correr atrás de preço baixo. Vá direto à Garson.

**TV PHILCO 14" - COLOR MODELO B-814 (36 cm).**
O mais leve e compacto do mundo. Com circuitos integrados, totalmente transistorizado. Novo Chassi, com cinescópio showcolor, seletor digital eletrônico de canais, controle automático de cor, saída para fone de ouvido, dupla antena telescópica e som instantâneo.

1 de 3.880,
+ 10 de 3.880,
Total 42.680,
À vista 28.405,

**TV EM CORES PHILCO SUPER LUXO B-824-M**
47 cm. (18"). Cinescópio SHOWCOLOR. Mais brilho e mais contraste - cores mais nítidas e naturais. Controles deslizantes. Totalmente transistorizado. Circuitos integrados. Fabricado na Zona Franca de Manaus.

1 de 3.886,
+ 10 de 3.886,
Total 42.746,
À vista 28.445,

**TV EM CORES PHILCO COLORSCOPE B-828-SD**
51 cm (20") Novo cinescópio SHOWCOLOR Seletor digital eletrônico de canais. Mais brilho, mais contraste, cores mais naturais. Tecla AFT - Sintonia fina automática.

1 de 4.618,
+ 10 de 4.618,
Total 50.798,
À vista 33.805,

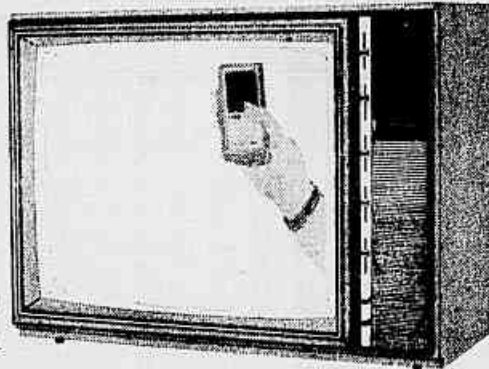
**TV EM CORES PORTÁTIL PHILCO POPCOLOR B-819-M**
43 cm (17"). Tecla AFT Sintonia fina automática. Fabricado na Zona Franca de Manaus.

1 de 3.530,
+ 10 de 3.530,
Total 38.830,
À vista 25.845,

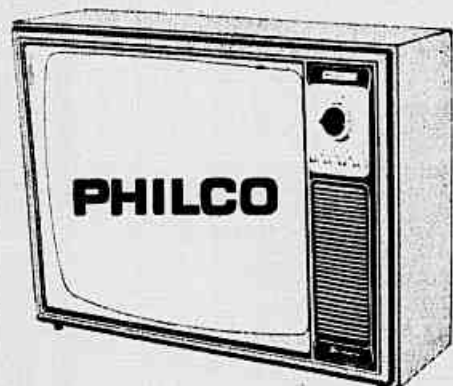
**TV EM CORES PHILCO B-826 SD**
66cm (26"). Novo cinescópio SHOWCOLOR. Seletor digital eletrônico de canais. Sintonia fina independente para cada canal.

1 de 5.178,
+ 10 de 5.178,
Total 56.958,
À vista 37.925,

**TV EM CORES PHILCO B-826-SD-CR**
66 cm. (26"). Novo cinescópio SHOWCOLOR. Seletor digital eletrônico de canais. Sintonia fina independente para cada canal.

1 de 5.860,
+ 10 de 5.860,
Total 64.460,
À vista 42.915,

## PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

**TV EM CORES PHILCO COLORSCOPE B-828 M**
51 cm (20"). Novo cinescópio SHOWCOLOR. Mais brilho, mais contraste, cores mais naturais. Tecla AFT - Sintonia fina automática. Fabricado na Zona Franca de Manaus.

1 de 4.255,
+ 10 de 4.255,
Total 46.805,
À vista 31.175,

**TV PHILCO B-143**
61 cm. (24"). Tela retangular Totalmente transistorizado. Circuitos integrados. Novo seletor de canais. Funciona em 110, 127 e 220 volts.

1 de 1.216,
12 de 1.216,
Total 15.808,
À vista 11.165,

**TELEJOGO II PHILCO**
Divertimento para toda a família. Com 10 jogos emocionantes. Você mesmo liga no seu televisor, em cores ou em preto e branco, de qualquer marca.

1 de 888,
+ 12 de 888,
Total 11.544,
À vista 7.265,

**RÁDIO RELÓGIO DIGITAL ELETRÔNICO PHILCO B-505/1**
O único que não liga para a falta de luz. 2 faixas de Onda (OM/FM).

1 de 713,
+ 11 de 713,
Total 8.556,
À vista 5.695,

**TV PHILCO B-151**
51cm. (20") Baixo consumo Novo seletor de canais em 3 estágios, de grande alcance. Funciona em 110/127 e 220 volts.

1 de 1.028,
+ 12 de 1.028,
Total 13.364,
À vista 9.435,

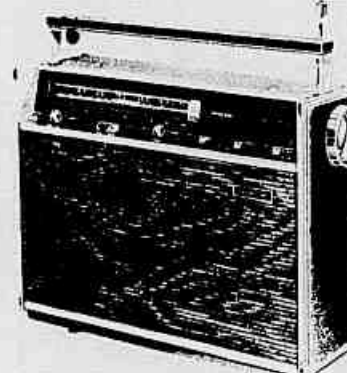
*Você não precisa esperar. A Garson entrega correndo a sua mercadoria.*

**RÁDIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO B-481**
9 Faixas de Onda, inclusive FM. Alcance Mundial. Pilha e luz.

1 de 845,
+ 11 de 845,
Total 10.140,
À vista 6.845,

***Ar condicionado Philco. Um modelo para cada ambiente.***

**TV PHILCO B-267**
44cm. (17"). O portátil mais vendido no Brasil. Baixo consumo de energia. Funciona em 110, 127 e 220 volts.

1 de 809,
+ 12 de 809,
Total 10.517,
À vista 7.455,

**RÁDIO SUPER TRANSISTONE PHILCO B-469**
3 faixas de Onda. O rádio mais vendido no Brasil.

1 de 500,
+ 2 de 500,
Total 1.500,
À vista 1.355,

**MODELO F-19-P 81**
1.850 Kcal/h - 7.400 BTUS. Baixo consumo de energia. Fácil instalação. Versátil. Funciona em 110 Volts.

**MODELO 25-C-31**
2.500 Kcal/h - 10.000 BTUS. Direcionador de ar automático (Air Scan). Compressor importado. Proteção contra corrosão. Funciona em 110 volts.

**15 MESES SEM ENTRADA**

**TV PORTÁTIL PHILCO B-265/2 M**
31 cm. (12"). O portátil na sua melhor forma. Giratório. Funciona em 110, 220, ou bateria de 12 volts. Fabricado na Zona Franca de Manaus.

1 de 742,
+ 12 de 742,
Total 9.646,
À vista 6.815,

**RÁDIO TRANSISTONE PHILCO FM B-503**
2 faixas (AM/FM). 2 antenas. Cores modernas. O companheiro ideal para todos os momentos.

1 de 650,
+ 2 de 650,
Total 1.950,
À vista 1.765,

**CENTRO:** Uruguaiana, 5 - Ouvidor, 137 Alfândega, 116/118
**COPACABANA:** Raimundo Correa, 15/19 Copacabana, 462-B
**IPANEMA:** Visconde de Pirajá, 4-B
**BOTAFOGO:** Marquês de Abrantes, 27
**TIJUCA:** Conde de Bonfim, 377-B
**MÉIER:** Dias da Cruz, 25

## Garson
**Uma questão de respeito.**

**MADUREIRA:** Carvalho de Souza, 282 Carolina Machado, 352
**BONSUCESSO:** Cardoso de Moraes, 96
**CAMPO GRANDE:** Ferreira Borges, 6/8
**CAXIAS:** Pres. Kennedy, 1605/1607
**S.J. MERITI:** Matriz, 103
**N. IGUAÇU:** Amaral Peixoto, 416/420
**NITERÓI:** Cel. Gomes Machado, 24/26
**S. GONÇALO:** Nilo Peçanha, 47.

Conheça a nova Loja Garson no Rio Sul. Aberta até às 22 horas.

Foto de Carlos Mesquita

*A fila começava no posto do IBGE na Av. N. Sa de Copacabana e acabava no final da R. Inhangá*

## Mais de 150 mil candidatos se inscreveram para fazer o censo no Rio de Janeiro

A Fundação IBGE recebeu cerca de 150 mil inscrições de candidatos às 8 mil vagas de recenseador existentes em todo o Estado do Rio de Janeiro. Desse total — não estão incluídos os candidatos de ontem, último dia de inscrição — 40 mil são da Região Metropolitana, 90 mil do Município e 20 mil do interior.

Em todos os 15 postos instalados pelo IBGE, havia ontem o dobro de funcionários, já que as previsões indicavam um número muito maior de interessados no último dia de inscrição. Alguns funcionários afirmavam que a procura triplicara, enquanto outros diziam, categóricos: "Hoje tivemos 10 vezes mais gente".

FILAS

As extensas filas formadas nas proximidades dos postos confirmavam o que diziam os funcionários do IBGE. Na Rua Humaitá, foi preciso colocar mais quatro mesas de atendimento, duas na rua. Funcionaram no total oito mesas, para atender a mais de 200 pessoas que estavam na fila às 14h. Ali, segundo um funcionário, o movimento foi bem maior, mas as inscrições terminaram no horário previsto, 17h. O pessoal do posto atribuiu o maior movimento ao horário de almoço, "muita gente deve ter dado uma fugida do emprego".

No posto da avenida Nossa Senhora de Copacabana, no entanto, a situação não era tão calma. Às 15h, mais de mil pessoas formavam uma fila que se estendia até o final da Rua Inhangá. Muitas já estavam na fila há mais de duas horas. Às 15h, um funcionário distribuiu senhas, avisando que o horário não seria prorrogado.

No posto da Rua Maris e Barros a situação era idêntica. Também mais de 1 mil pessoas se aglomeravam na calçada em frente ao Hospital Graffée Guinle, embora, ali, a fila andasse mais rápido. Segundo funcionários, que se desculpavam por não poder dar informações à imprensa, havia 20 pessoas trabalhando nas inscrições, o dobro dos outros dias da semana.

Como nas demais agências, o controle de entrada era feito por um ou dois funcionários, que faziam a seleção na porta, de acordo com o endereço de cada candidato. Na Tijuca, muitas pessoas reclamaram, pois após ficarem por mais de uma hora na fila foram barradas na porta do posto — segundo o endereço, deveriam fazer a inscrição em outro local.

Uma hora antes da marcada para o encerramento das inscrições, o policial que estava de serviço em frente ao posto da Mariz e Barros disse que o chefe da agência pedira reforço ao 6º BPM, preocupado que o grande número de retardatários criasse problemas. Meia hora depois, o funcionário que controlava a fila distribuiu 234 senhas, avisando que só aqueles poderiam inscrever-se.

DINHEIRO

Estudantes, donas-de-casa, aposentados, funcionários públicos e professores formavam o maior número de pessoas que esperavam pacientemente a sua vez. O motivo que os levara ali era comum a todos: dinheiro. Mesmo desconhecendo o tipo de trabalho que iriam realizar, o número de questionários que teriam de aplicar, todos achavam que valia a pena ganhar de Cr$ 12 mil a Cr$ 27 mil em dois meses.

Alegavam que o IBGE nada divulgara, a respeito do censo, e não sabiam qual o tipo de prova que iriam enfrentar. Quanto ao trabalho, alguns diziam saber que "havia um trabalho interno e outro externo", ou que "na minha cabeça, a gente vai completar uma folha enorme, cheia de perguntas. "Muita gente achava que o IBGE iria estipular um horário fixo de trabalho, desconhecendo completamente que o salário seria pago de acordo com as tarefas realizadas. Mesmo assim, tanto estudantes quanto funcionários públicos e todos os outros que se encontravam na fila ontem achavam que "o dinheiro é bom".

Era o caso de Manoel Thiago, oficial administrativo de um hospital, trabalhando como plantonista, em dias alternados. Casado, dois filhos e um salário "na base de Cr$ 10 mil por mês", achou que "participar do censo é uma forma de aumentar o rendimento, "segundo ele, se a esposa, professora, não trabalhasse, "o dinheiro não dava."

Não era o caso de Fernando Correa Lima, estudante de Engenharia, sem família para sustentar. Para ele, entretanto, que dá aulas para ganhar dinheiro, "se não conseguir emprego até julho, quando se formará, "um trabalho desses de três meses, compensa e ajuda muito."



# DPPS solta 11 estudantes presos na manifestação em frente à UNE

Dos 57 estudantes detidos durante os incidentes com a PM e a Polícia Federal, na terça-feira, na Praia do Flamengo, 11 ficaram presos no DPPS, onde passaram mais de 20 horas, sendo liberados a partir das 13 horas de ontem, quando em grupos, nos carros da polícia, foram deixados em vários bairros da cidade.

O presidente da União Estadual dos Estudantes, Amâncio Paulino de Carvalho, disse que "foram agentes federais que começaram as provocações em frente ao prédio da UNE, atirando pedras em seus próprios companheiros para provocar um conflito, o que realmente conseguiram". O estudante eximiu a Polícia Militar: "Foi atirada contra nós pela Polícia Federal".

### Interrogados

Os 11 presos passaram toda a noite de terça para ontem acordados, prestando depoimentos e sendo interrogados várias vezes. Enquanto os interrogatórios eram realizados, um grupo de 30 estudantes mantinha-se em vigília à porta do DPPS aguardando notícias dos companheiros.

Além de colegas dos presos, estavam à porta do prédio da polícia duas senhoras — avó e mãe — do estudante Joe Badeaste Montenegro Satow, querendo saber notícias do rapaz. Elas não se identificaram. Os soldados da PM, de guarda no prédio da antiga Polícia Central, não deixaram as duas subirem e informaram apenas que "o preso sairia em pouco tempo". No terceiro andar do prédio, outras duas moças e uma senhora, namoradas e mãe de Paulo e Roberto Shayer Lira, aguardavam notícias.

Estas chegaram a ouvir um sermão do delegado Brito Pereira, que disse: "Vocês não tomam conta dos filhos e agora ficam na polícia atrás deles." Em meio à expectativa da liberação dos estudantes, chegaram ao DPPS os Deputados estaduais Raimundo de Oliveira (PMDB) e José Eudes (PT). Eles tinham saído do IML, onde foram fazer exame de corpo delito, e foram à polícia saber dos estudantes. A eles, um delegado do DPPS garantiu que não ficariam presos e que seriam liberados a qualquer momento. A informação foi transmitida pelos Deputados aos estudantes de vigília à porta do DPPS.

Também esteve no DPPS o advogado João Rodrigues, autor da ação popular para impedir a derrubada do prédio que foi sede da UNE; também queria saber dos presos. Como não conseguiu informação, saiu para ir à Justiça Federal impetrar habeas corpus "para todos os estudantes do Rio de Janeiro". Os presidentes da UNE, Rui Cesar Costa Silva e da UEE, Amancio Paulino de Carvalho, tentaram em vão entrar no DPPS. Impedidos pela PM, foram embora afirmando que iriam ao Governador Chagas Freitas.

O presidente da UEE disse que vai processar a Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Federal por tudo o que ocorreu. Será um processo paralelo ao dos Deputados agredidos. "Iremos mostrar que houve violação de imunidades parlamentares".

### Liberados

A partir das 13h, os estudantes começaram a ser liberados. Em grupos de dois e três, eram levados para o DGIE e, dali, em carros particulares usados pela polícia, deixados em vários pontos da cidade.

O DPPS não revelou os nomes dos estudantes detidos, mas entre eles, estavam Márcio Goldzweig, que foi deixado em São Cristóvão; Paulo Shayer Lira; Roberto Shayer Lira; João Resende, presidente do Diretório Acadêmico da UERJ, que foi preso pela manhã, na Praia do Flamengo; Valter Pinto Faria Filho, diretor do Diretório Acadêmico da Universidade Santa Úrsula; Joe Badeaste Montenegro Satow. O primeiro, à tarde, em sua casa, disse que foi bem tratado no DPPS, lhe fizeram muitas perguntas e pediu para o deixarem dormir, porque estava bastante cansado.

Pouco depois das 15h, o Reitor da Santa Úrsula, Carlos Poti, esteve à porta do DPPS em um Opala e chamou um grupo de estudantes, aos quais disse que os presos já tinham sido liberados.

## *Demolidor fixa prazo para cair última pedra*

"Até o final do mês não vai haver pedra sobre pedra", foi o único comentário do encarregado da demolição do prédio da Praia do Flamengo, Júlio Ferreira Neto, da firma V.P. Lima Demolições. Durante todo o dia de ontem, ao contrário de terça-feira, o ambiente junto à antiga sede da UNE foi de calma.

Os poucos policiais que ali se encontravam - da Polícia Federal e da PM — conversavam sobre os acontecimentos da véspera. Nenhum deles fez declarações sobre a manifestação e os operários trabalhavam tranquilamente na demolição. Grande parte da fachada do prédio já foi derrubada e não houve novas explosões para apressar a demolição.

### Calma

Desde cedo — os operários que trabalharam durante a madrugada foram substituídos — os trabalhadores continuavam na demolição do prédio. A poucos metros do local, três carros da Polícia Federal (uma Brasília e duas Veraneios) estavam estacionados e, dentro deles, vários agentes conversavam sobre os acontecimentos da véspera.

Os poucos PMs presentes se preocupavam exclusivamente em não deixar que curiosos passassem o cordão de isolamento para tirar fotografias. As pistas da Praia do Flamengo ainda tinham vestígios de cartazes e faixas dos estudantes, rasgadas durante a manifestação do final da tarde de terça-feira.

O mais revoltado com a demolição, com os estudantes e policiais, é um dos donos do Bar Cabanas, localizado ao lado do prédio. "Se eu estou levando prejuízo? Estou cansado disso tudo, porque desde o início eu e meus sócios estamos sendo prejudicados. Estou torcendo para que tudo acabe de uma vez".

Alguns operários da obra aproveitam a hora do almoço para comer alguma coisa em seu bar, mas "a despesa deles é muito fraca". Quase todas as pessoas que viajavam nos ônibus e passavam pelo local faziam questão de se levantar e apreciar melhor o prédio demolido.

Alguns curiosos paravam também para tirar fotografias do prédio em demolição, e não faltavam os comentários sobre as manifestações da véspera: "Virou uma praça de guerra? Eu vi na televisão ontem à noite, mas não tive uma noção muito boa da situação", foi o comentário de um senhor de 60 anos presumíveis, que trazia uma pequena máquina em sua bolsa.

Nos edifícios vizinhos também havia calma. Ao contrário de terça-feira, quando moradores foram barrados pela Polícia e obrigados a esperar algum tempo para entrarem em seus prédios, ontem não tinha nenhum esquema para evitar isso. Todos saíam e entravam normalmente.

## *Novo protesto será amanhã às 16h30m*

Uma nova manifestação dos estudantes contra a demolição da ex-sede da UNE e contra as prisões resultantes dos incidentes de terça-feira foi programada para amanhã, a partir das 16h30m, em frente ao prédio, na Praia do Flamengo. Essa é uma decisão do Conselho de Entidades Estudantis do Rio.

As aulas deverão se normalizar hoje, com a liberação dos presos. Houve uma paralisação de um dia na PUC e na Santa Úrsula. Ontem pela manhã, um aluno da Escola de Psicologia da UFRJ, João Resende, foi preso diante do prédio da UNE onde pretendia fazer uma vigília. Foi liberado à tarde.

### Caminhada

Grupos de estudantes saíram pela manhã da Santa Úrsula, na Rua Pinheiro Machado, em direção à Rua da Relação, esquina de Lavradio, onde funciona o Departamento Geral de Investigações Especiais (DGE). No caminho eles paravam carros e cobravam **pedágio** e estendiam cartazes e faixas, todos com dizeres em torno de "o prédio é nosso".

## *PDS retira quorum e rejeita tombamento*

**Brasília** — A Câmara rejeitou, por falta de quorum, o requerimento do líder do PMDB, Deputado Freitas Nobre (SP) que pedia regime de urgência para o projeto que prevê o tombamento do prédio da UNE, na Praia do Flamengo. Na votação simbólica, pelas lideranças, o PDS rejeitou o projeto, mas o vice-líder do PMDB, Deputado Odacir Klein (RS) pediu verificação de quorum.

Com a retirada de parlamentares do PDS, do plenário, votaram apenas 158 deputados, quando o quorum mínimo era de 211. O projeto entrará novamente em pauta hoje, para nova votação. A maioria deverá novamente negar quorum para sua aprovação.

Foto de Luis Carlos David

*Colegas esperaram a libertação dos 11 no DPPS*

## Passarinho acha que a culpa é de Chagas

O líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho, criticou ontem a atitude do Governo do Estado que durante a manifestação dos estudantes, em frente ao prédio da UNE, terça-feira, desrespeitou a imunidade parlamentar e feriu vários deputado e vereadores. O Senador,disse que essas atitudes "não interessam ao Governo".

Quanto à posição do Governo federal diante do episódio da demolição do prédio, o Senador afirmou que o Executivo respeitou as decisões do Tribunal Federal de Recursos.

PUNIÇÃO

O Senador Jarbas Passarinho considerou lastimável o episódio da UNE, na última terça-feira, e afirmou que o Congresso só pode prestar solidariedade aos parlamentares (todos do PMDB) agredidos pela polícia.

DECORO

**Brasília** — Em atendimento a requerimento do Deputado Marcello Cerqueira (PMDB-RJ), a Câmara pedirá providências ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi Ackel, contra os responsáveis pelo "desrespeito às prerrogativas" do Deputado Walter Silva (PMDB-RJ) durante o conflito entre policiais e os estudantes defronte ao prédio da UNE. A Mesa poderá requisitar os video-tapes das emissoras de televisão para identificar e responsabilizar criminalmente os policiais que agrediram o parlamentar.

## PMDB quer convocar CPI para apuração

O líder do PMDB na Assembléia do Estado do Rio, Deputado Paulo Cesar Gomes, requereu a constituição de uma CPI para apurar os incidentes da última terça-feira, na frente do prédio onde foi sede da UNE, quando os Deputados Raymundo de Oliveira (PMDB) e José Eudes (PT) foram espancados pela polícia. Até a noite 11 parlamentares haviam subscrito o documento.

A sessão plenária da Assembléia foi marcada por um clima de tensão. O Deputado Paulo Cesar Gomes responsabilizou o Governador Chagas Freitas pelos acontecimentos, "porque ele é o Comandante-em-Chefe da Polícia Militar". O Deputado José Alves de Brito, vice-líder do PMDB, acusou o Secretário de Segurança, General Edmundo Murgel, "de um amante do terror institucionalizado". Recebeu solidariedade de diversos representantes do Partido Popular e do PTB.

UMA CENA DE "Z"

A sessão foi iniciada debaixo de cochichos trocados entre os representantes da pequena bancada do PMDB (seis) e os do PP, Partido amplamente majoritário e que dá sustentação do Governador do Estado.

O Deputado José Alves de Brito, que endossou o pedido de CPI reclamado por sua colega de bancada Heloneida Studart — adotado mais tarde pelo líder da bancada pemedebista Paulo Cesar Gomes — disse, ainda, em seu discurso, que "quem assistiu ao filme Z pode compreender nos episódios que marcaram um protesto, que se queria pacífico, contra a demolição do prédio da UNE, a razão da ação daqueles elementos incompetentes, desvairados, verdadeiros tarados".

O líder do PMDB, Paulo César Gomes, em seu pronunciamento, contou o diálogo havido, anteontem, entre o Presidente da Assembléia, Deputado Pascoal Citadino (PP) e o Comandante da Polícia Militar, Coronel Aníbal Henriques:

"Ele informou ao Presidente do Legislativo que recebera ordens de Brasília para não permitir a manifestação. Disse que a situação era tranquila, isso dez minutos depois de a corporação que comanda ter transformado as imediações do prédio da UNE em praça de guerra. Das duas uma: ou o Coronel não sabe o que se passa na PM ou estava brincando, o que é lamentável".

Para o Deputado Paulo Cesar Gomes, que esteve também na manifestação, "não interessa saber se o Secretário de Segurança e o Comandante da Polícia Militar pairam acima do Governo do Estado, por serem indicados por Brasília ou nomeados com o referendo do Planalto. O Governador é o responsável, pois não pode estar apenas enfeitando a paisagem do Palácio Guanabara"

A resposta do PP ao Sr Paulo César Gomes foi imediata, cabendo ao Deputado Jorge Leite, líder da Maioria, lamentar "o empenho do PMDB em forjar, às custas do episódio, a divisão das oposições". Defendeu o Governador Chagas Freitas e disse: "Todos sabem que infelizmente, para a afirmação da democracia que desejamos, nenhum Governador de Estado pode escolher seu Secretário de Segurança e o Comandante da Polícia Militar."

— Nós do Partido Popular repudiamos, com veemência, qualquer tipo de violência, venha ela de onde vier. O PP apoiará, nesse episódio, de maneira consciente, qualquer medida que seja tomada para identificar os responsáveis. E dentro da lei exigirá todo o rigor para a apuração das responsabilidades. Não entendemos que dentro de um processo que se diz de abertura um centro cultural como o Rio ainda se obrigue a assistir atos como este de violação do mandato popular e de total ignorância ao sagrado princípio constitucional que assegura o direito de reunião.

Para o líder da Maioria, o PP está solidário não apenas com os deputados e vereadores "agredidos e desrespeitados por forças policiais", mas também com os estudantes e o povo em geral.

NOTA DA MESA

O Presidente da Assembléia, Deputado Pascoal Citadino, divulgou nota oficial para lamentar "os fatos ocorridos na tarde de anteontem" e repudiar "quaisquer atos de violência ou provocação, partam de onde partirem, na certeza de que os mesmos só servem aos interesses inconfessáveis das minorias extremadas".

"Protestando contra as agressões sofridas pelos parlamentares a Presidência da Assembléia solicitará deles maiores esclarecimentos, para conhecimento da Mesa Diretora, e para que sejam tomadas as providências cabíveis".

Ao chegar à Assembléia, ontem, por volta das 15 h, a idéia do Deputado Raymundo de Oliveira (PMDB), que levou muitas borrachadas da Polícia e está com as costas em carne viva, era a de fazer um **strip-tease** da tribuna "para mostrar um exemplo da insanidade dos que se filiam a esse regime de ditadura". O representante do PMDB acabou, contudo, atendendo a apelos de outros parlamentares e não tirou o paletó e a camisa durante o discurso que pronunciou uma hora depois.

Para validar o seu pedido de CPI, o Deputado Paulo Cesar Gomes necessitará, inicialmente, do apoio de 24 parlamentares. Ontem, ele tinha 11, entre elas as dos Srs Pedro Fernandes, Sebastião Duque e Sebastião Meneses, do PP, Wilmar Pallis e Nazareno Nochi, do PDS, e Emanoel Cruz, do PTB.

*Leia editorial "O Sono da Lei"*

## Cesgranrio defende cursos pós-secundários, mas não universitários, como opção

**O presidente da Fundação Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, defendeu a criação de cursos pós-secundários, não universitários, que levem às carreiras técnicas intermediárias como alternativa para milhares de estudantes que tentam, a cada ano, uma vaga na universidade. O professor defendeu seu ponto-de-vista em palestra que fez ontem para o corpo permanente da Escola Superior de Guerra.**

**"Muito mais do que avaliar e selecionar candidatos, o vestibular, ou qualquer outro mecanismo de acesso ao ensino superior, representa um diagnóstico permanente do sistema educacional. Os dados dessa avaliação devem ser usados para corrigir os defeitos evidenciados na relação ensino-aprendizagem", afirmou.**

NOVO CONCEITO

Segundo o professor Serpa, a visão moderna do papel adicional do vestibular não lhe confere as características de remédio, mas sim de indicador da terapêutica. Lembrou serem comuns as queixas quanto ao nível dos candidatos, sendo que, muitas vezes, o sistema de acesso à universidade é apontado como o responsável por este baixo nível.

"Certamente", frisou, "as críticas são baseadas no fracasso dos métodos que por tantos anos foram utilizados com sucesso na formação dos antigos contingentes e que agora já não mais funcionam" Embora não considere falsa a afirmação de que o ensino brasileiro está sofrendo uma progressiva deterioração qualitativas, o presidente da Cesgranrio diz que não se atreveria a apontá-la como inteiramente verdadeira.

"Não pretendo negar a precariedade do nosso sistema formal de ensino, mas não posso aceitar como válida a tese de que haja uma deterioração da qualidade do ensino tomando como referência evidências do passado ou episódios isolados. Admito que a escola de hoje, com efetivo estudantil bem diferente do de antigamente e com novas e mais complexas atribuições implique também a adoção de um outro conceito de qualidade de ensino".

MUDANÇAS

Ele acredita que devido à mudança na universidade, deva-se examinar o aluno que hoje chega ao 3º grau. Lembrou que os dados acumulados pela Fundação revelam, com relação aos que procuram a universidade, um aumento do contingente de alunos de níveis sócio-econômicos mais baixos. "A elite social de décadas passadas", frisou, "continua presente, porém fortemente diluída numa enorme massa que, em tempos outros jamais teve acesso sequer ao término do 2º grau".

Assim é que a universidade enfrenta hoje um dilema: ou retoma uma posição de só abrir suas portas a uma elite social ou se transforma "consciá de seu papel de força viva da comunidade" procurando trabalhar com a matéria-prima que recebe, distante da ideal, mas a melhor que consegue recolher dentro da massa de jovens que flui do 2º grau".

Disse ainda que as próprias pesquisas da Cesgranrio mostraram haver correlação entre ambiência social e desempenho acadêmico, o que torna elitista qualquer sistema de seleção à universidade. No seu entender, a universidade deve reformar-se agindo sobre a comunidade e reconhecendo que soluções sérias em educação produzem resultados lentos.

PÓS-SECUNDÁRIO

O professor Carlos Alberto Serpa ressaltou que os estudantes que não conseguem uma vaga no 3º grau — a relação global no país é de quatro candidatos por vaga — não têm outra opção senão a de tentar no ano seguinte um novo vestibular, uma vez que o 1º e o 2º graus não lhe deram nenhuma habilitação profissional que permita sua absorção pelo mercado de trabalho.

"É preciso criar uma alternativa para essa juventude e que concorra igualmente para o desenvolvimento do país", frisou, sugerindo os cursos pós-secundários não universitários. Eles deveriam, no seu entender, serem regulados por lei, levando a cargos de remuneração condigna capaz de elevar o status social daqueles que os escolhessem.

Ele acredita que uma das consequências desses cursos seria o abrandamento da pressão social às portas da universidade, cuja expansão poderia ser ordenada, permitindo sua recuperação como cérebro pensante do país, pelo ensino qualificado, pela pesquisa aplicada às necessidades do país e pela eficaz prestação de serviços à comunidade.

## Legista diz que o forçaram a reconhecer o cadáver do menor no crime de Cantagalo

**Cantagalo — O legista Luis Fabiano Oliveira e Silva declarou, ontem, que foi pressionado por diversas pessoas para identificar o corpo de uma criança encontrado na Fazenda Bom Vale com sendo o do menino Antônio Carlos Guimarães Vieira Júnior, o Juninho. Acrescentou que realizou seu trabalho sem condições técnicas e sob forte tensão emocional.**

**Firme e conciso em seu depoimento à Juíza Célia Maria Vidal Meliga Pessoa, o perito acentuou que constatou a existência de sangue em quantidade proporcional aos restos mortais. Isto significa que Juninho não foi sangrado num ritual de magia negra, a mando do fazendeiro Moacir de Lima Valenti, linchado, em 17 de outubro de 1979, juntamente com seu empregado Arnésio Ferreira, o Fiote, acusados do crime.**

ACUSOU

O interrogatório do legista Luis Fabiano Oliveira e Silva durou mais de quatro horas. Ele foi a única testemunha ouvida na parte da manhã, entre as 21 que ainda faltam depor na Justiça de Cantagalo. Depois de relatar que realizou a necropsia sob forte tensão emocional, porque tomou conhecimento do achado do cadáver pela manhã, mas só foi convocado por volta das 16 h, teve de realizar seu trabalho pressionado por diversas pessoas da cidade.

Indagado pela juíza se poderia identificar essas pessoas, o médico legista respondeu que sim, apontando entre elas Everaldo da Silva Pinto, também arrolado como testemunha de acusação pelo Ministério Público. **Em seguida, desabafou que Everaldo queria de todas** as formas **que ele identificasse** o corpo como sendo de **Juninho**.

EXUMAÇÃO

Lembrou que o corpo lhe foi entregue já identificado pela polícia como o de Antônio Carlos Guimarães Vieira Júnior. Após informar à juíza que ouviu dizer que **Juninho** era portador de uma atrofia e que seu desenvolvimento era compatível com sua idade (dois anos e nove meses), confirmou que, se for feita uma exumação, terá condições de determinar, pela ossada, se ele seria vítima de uma atrofia óssea. Essa providência deverá ser tomada nos próximos dias, a pedido dos advogados Luís Brás e Déa Maria Pitagliano, que defendem o **pai-de-santo** Ajuricaba Coutinho de Souza, Valdir de Sousa Lima e Maria da Conceição Pereira Pontes, também acusados do crime.

A constatação de existência de sangue proporcional aos restos mortais e o fato de o osso da base do crânio estar preso ao tronco o levaram a concluir que os demais ossos cranianos se desarticularam na fase de putrefação do cadáver. Isso começa a desmentir a versão do ritual de magia negra realizado na Fazenda Bom Vale, a mando de Moacir de Lima Valenti, quando o sangue do menino teria sido oferecido a **Lúcifer**, para que este o ajudasse a construir sua fábrica de cimento.

## *Madrasta mata menor*

Lúcio Rogério de Carvalho, de oito anos, dado como desaparecido há dois dias, foi encontrado morto ontem. Ele foi assassinado pela madrasta, Erondina Moura da Silva, de 19 anos, que confessou o crime aos policiais da 51ª DP, em Paracambi.

O crime ocorreu na casa 250 da Rua Edmundo Duccine, bairro de Lages, Paracambi, onde o cadáver fora enterrado pela criminosa, que vive com o pai da vítima, Maeli Arigoni de Carvalho, guarda de vigilância do INPS.

A descoberta do crime foi possível porque uma vizinha da criminosa viu desenterrando o corpo de Lúcio Rogério do quintal da casa.

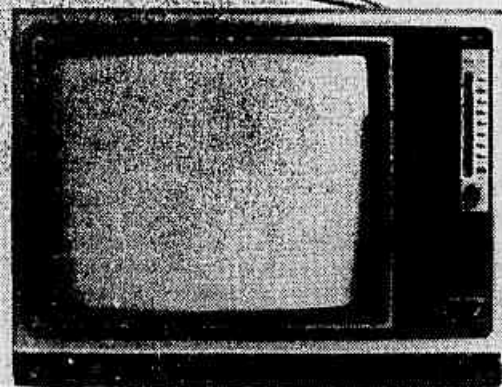
## Trem bate e 32 pessoas saem feridas

Em um desastre, às 5h15m de ontem, no pátio da Estação de Triagem, entre o trem UHD-2 e a máquina 3306 32 pessoas saíram feridas. O tráfego no ramal da Leopoldina só foi normalizado às 9h30m, quando as composições foram retiradas. O acidente teria sido provocado pelo maquinista.

Os feridos foram atendidos nos Hospitais Souza Aguiar, no Centro, Salgado Filho, no Méier, e Getúlio Vargas, na Penha, todos com ferimentos leves. O diretor da Rede Ferroviária, Coronel Aloísio Weber, deu ordens ao Serviço de Assistência Social para indenizar o dia de trabalho dos passageiros acidentados.

## TV - COR

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Sanyo 6710** 20" digital — 51cms | 33.995, |
| **Sharp 1401** 14" UHF — 36cms | 26.990, |
| **Sharp 2006** A 20" UHF — comum 51cms | 32.760, |
| **Sharp 2008** 20" controle remoto 51cms | 38.330, |
| **Sharp 2006** 20" UHF 51cms | 34.300, |
| **Estabilizador Veta** para TV cor | 1.520, |

## SOM

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Conjunto Sanyo 3x1** 2 caixas | 33.800, |
| **Conjunto Sony 3x1** 2 caixas | 33.700, |
| **Conjunto Denison (Zenith) 2x1** 2 caixas | 15.850, |
| **Gravador CCE** CT 9500 | 4.090, |
| **Sintonizador CCE** ST 4040 | 6.937, |
| **Sintonizador Yang 700** | 4.934, |
| **Receiver CCE SR. 3220** 100W | 10.700, |
| **Receiver CCE SR. 4090** 120W | 13.200, |
| **Receiver Deck Sharp** 210B | 19.600, |
| **Receiver Sony** STR 11BS — 140W | 16.699, |
| **Caixa Acústica CCE** CL 1500 — 150W | 8.998, |
| **Caixa Acústica CCE 660** 70W | 3.618, |
| **Caixa Acústica Sony SS 911** 90W | 7.898, |
| **Rádio Gravador Aiko 403** | 4.345, |
| **Toca Disco Sony PS 11 BS** | 19.800, |
| **Fonógrafo Philips 133** | 2.640, |
| **Fonógrafo Philips 523** | 3.160, |
| **Fonógrafo Philips 623** | 3.872, |
| **Fonógrafo Philips 661** | 11.630, |
| **Fonógrafo Philips 723** | 4.728, |
| **Receiver Yang 1900** 140W | 10.030, |
| **Amplificador Yang 950** 160W | 6.295, |
| **Amplificador c/misturador Quasar** QA 5505 | 16.769, |
| **Misturador Quasar** QM 887 | 7.700, |
| **Módulo de potência Quasar** QA 2480 | 9.380, |
| **Fita Sanyo Virgem** C 60 | 73, |
| **Fita Sanyo Virgem** C 90 | 99, |

## GRUPOS ESTOFADOS

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Cálida 03** Courotan | 20.500, |
| **Cálida 019** Chenile | 17.180, |
| **Cálida 029** Chenile | 12.735, |
| **Cálida 030** Mixto | 21.620, |
| **Cálida 031** Chenile | 15.690, |
| **Primavera 3040** Mixto | 15.650, |
| **Primavera 2009** Mixto | 8.580, |
| **Primavera 3041** Plastico | 12.720, |
| **Primavera 1006** Courvin | 5.980, |
| **Primavera 2010** Courvin/tecido | 15.420, |
| **Primavera 3042** tecido | 15.835, |
| **Imaraxá Apolo** Chenile | 26.460, |
| **Imaraxá Monza** Chenile | 26.460, |
| **Imaraxá Mignon** | 18.470, |
| **Imaraxá Mug** Chenile | 22.670, |
| **Imaraxá Alecrin** tecido | 18.865, |
| **Imaraxá Alecrin** Courvin | 12.170, |

## MÓVEIS

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Bicama Imaraxá** reta 4090 | 7.050, |
| **Bicama Imaraxá** Laqueado 4091 | 7.600, |
| **Bicama Imaraxá** Marqueza 4040 | 7.050, |
| **Tricama Imaraxá** 4050 | 8.630, |
| **Beliche Madarco** 2834 | 3.650, |
| **Beliche Toigo** | 5.980, |
| **Cama Laserma casal** MM Cerejeira | 4.850, |
| **Cama Box Danúbio** Cerejeira casal | 5.800, |
| **Cama Box Danúbio** Louro casal | 5.270, |
| **Cadeira Guelman ref. 420 (courvin)** | 1.800, |
| **Mesa retangular Guelman** ref. 419 | 5.700, |
| **Mesa redonda Guelman 120** ref. 176 | 3.600, |
| **Cadeira de balanço Iaiá** | 4.535, |
| **Estante Guelman** Cerejeira 416 | 12.730, |
| **Estante Ponzan** ref. M2 | 12.080, |
| **Estante Prety** 06 | 10.720, |
| **Estante Riazor** 01 Cerejeira | 7.150, |
| **Estante Riazor** 02 Cerejeira | 6.670, |
| **Estante Riazor** 03 Cerejeira | 7.580, |
| **Tapete Bandeirante** Liso 2x3 | 6.095, |

## PORTÁTEIS

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Secador de cabelo Arno** com estojo | 2.220, |
| **Secador de cabelo Arno** sem estojo | 1.416 |
| **Aspirador de Pó Arno Júnior** simples | 2.080, |
| **Aspirador de Pó Arno Júnior** super | 2.860, |
| **Liquidificador Arno** 5 velocidades | 1.750, |
| **Enceradeira nova Arno** 2 hastes | 3.050, |
| **Enceradeira super Arno** 2 hastes | 3.050, |
| **Enceradeira Arno R** esmaltada | 3.390, |
| **Enceradeira Eletrolux** esmaltada 1 escova | 2.880, |
| **Enceradeira Walita** Chao de Estrelas | 2.960, |
| **Modelador Braun** Creatil | 1.870, |
| **Barbeador Braun** Rallye | 2.400, |
| **Barbeador Braun** Syous | 2.800, |
| **Lava carpete Eletrolux** | 4.900, |
| **Grill Faet 610** | 3.050, |
| **Torradeira Faet 609** semi-automatica | 1.030, |
| **Torradeira Faet 606** | 1.350, |
| **Ferro elétrico Tupy** especial 1 | 284, |
| **Ferro elétrico Tupy Bastos STD** | 299, |
| **Aspirador de Pó GE-1080** | 4.695, |
| **Batedeira Walita Candy** completa | 1.730, |
| **Batedeira Walita Candy** portatil | 1.280, |
| **Batedeira Walita Topa-Tudo** | 2.190, |
| **Liquidificador Walita** LS 200 | 1.499, |
| **Ferro elétrico Walita** STD | 688, |
| **Secador de cabelos Philips** 4118 | 1.185, |
| **Barbeador Philips** 1126 | 3.199, |

## GELADEIRAS

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Gelomatic 360** | 16.580, |
| **GE — 3312** | 13.050, |
| **Climax 230** | 9.457, |
| **Consul 1527** | 8.898, |

## FOGÕES

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Brastemp 51 G** | 10.030, |
| **Brastemp 76 G** | 15.932, |

## LAVADORAS

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Lavadora Brastemp** Minimaquina | 12.990, |

## DORMITÓRIOS

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Montana** | 14.100, |
| **Ponzan 2018** | 28.400, |
| **Penteadeira Ponzan embutida duplex cerejeira** | 40.750, |
| **Armários Guelman** duplex cerejeira ref. 806 | 16.730, |
| **Armários Guelman** duplex penteadeira embutida cerejeira | 25.480, |
| **Armários Laserma Combo** duplex Ipe — 8 portas | 14.740, |
| **Armários Laserma Combo** duplex cerejeira | 15.280, |
| **Armários Laserma** duplex super medea cerejeira | 20.700, |
| **Armários Laserma** duplex super medea Ipe | 19.500, |
| **Bérgamo** duplex cerejeira colonial | 17.100, |

## MÓVEIS DE COPA

| Produto | Preço |
|---|---|
| **Copa Las Palmas** 8 peças | 23.100, |
| **Copa Monterrey** 8 peças | 20.820, |
| **Copa Astoria** tampo de vidro 7 peças | 26.990, |
| **Copa Windsor** tampo de vidro 8 peças | 22.880, |
| **Passadeira Prodígio** luxo | 1.400, |
| **Passadeira Prodígio** STD | 1.085, |
| **Passadeira Prodígio** Aço | 1.182, |

# CB CASAS DA BANHA

**25 ANOS**

- PORCÃO - Av. Brasil, 12.900
- LEBLON - Bartolomeu Mitre, 705
- VOLTA REDONDA - Rua 23 - B nº 32
- MÉIER - Dias da Cruz, 579
- NILÓPOLIS - Av. Getúlio de Moura, 1.591
- SANTA CRUZ - Rua Dom Pedro I, 53

# *Cemig espera remuneração legal de 10%*

**Belo Horizonte** — "Temos certeza de que o Governo federal está consciente da situação econômico-financeira das empresas do setor elétrico, e os reajustes programados para o decorrer do ano permitirão atingir a remuneração legal de 10% assegurada pelo Governo, na qualidade de garantidor dos contratos com o BID e o Banco Mundial, grandes financiadores do setor elétrico no Brasil."

A declaração foi feita ontem pelo presidente da Cemig - Centrais Elétricas de Minas Gerais, Francisco Afonso Noronha, após receber a visita do diretor de projetos para o Brasil do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Manoel Benfeldt.

O presidente da Cemig fez exposição ao diretor do BID sobre as obras de construção da hidrelétrica de Emborcação, com capacidade para 1 milhão de quilowatts e que já obteve dois financiamentos do BID, no valor de 160 milhões de dólares.

Ele explicou em entrevista que a geração de recursos internos tem sido comprometida pela baixa remuneração das tarifas. "Em 1979, por exemplo, a taxa de remuneração da Cemig situou-se em torno de 7,7% em função das tarifas vigentes naquele ano, sendo incompatível com as elevadas taxas de crescimento do seu mercado, uma vez que a taxa de remuneração para tais níveis de crescimento deveria situar-se em torno de 20%.

O Sr Francisco Noronha disse que, entre as maiores empresas elétricas do país, a Cemig apresentou, no período 1975/79, as mais elevadas taxas de crescimento: uma média anual de 16,2%, contra 12,7% do mercado nacional. Além disso, em termos absolutos, é responsável pelo segundo maior mercado, depois da Light-SP. Acrescentou que estudos da Cemig demonstram que seu mercado deverá crescer a uma taxa média anual de aproximadamente 14% até 1985.

Com recursos do BID, a Cemig executará nos próximos quatro anos um projeto de distribuição a 1 mil 43 novas localidades, 220 mil novos consumidores nas periferias, 38 mil novos consumidores urbanos e 10 mil propriedades rurais. O custo está estimado em 361 milhões de dólares.



# Bardella acha empresa privada sufocada e dependente do Estado

**São Paulo** — O presidente do Grupo Bardella, Sr Cláudio Bardella, disse ontem que o país atravessa uma fase grave e confusa em sua economia e, infelizmente, "a empresa privada está totalmente sufocada pela interferência estatal e dependente das decisões do Estado". Para ele, essa situação "acaba inibindo novos investimentos".

Sem dar uma resposta direta ao Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, ele disse que há uma conscientização do empresário de que a desestatização da economia "é uma decisão política que ainda não foi tomada, e não se resume simplesmente na venda de algumas empresas que hoje estão em poder do Estado. É algo mais importante do que uma simples compra ou venda. Mesmo para se decidir sobre a venda ou compra, quem deveria dar sua palavra seria a sociedade, através do Congresso. Não é o Executivo que deve tomar a si a responsabilidade da decisão que, repito, tem de ser política".

Ele considera "péssima para o país a ingerência do Estado na economia. Um dos reflexos dessa situação é a queda da poupança dentro do Produto Interno Bruto. Nos últimos cinco anos a participação da poupança nacional no PIB era de 27% a 28%, mas hoje, ela caiu para 20%".

## QUEDA

"Isso significa um decréscimo de investimentos. Hoje quem deseja investir tem contra si a ingerência do Estado, tem a dependência ao Estado. O empresário está sufocado e frustrado. Tenho visto muitos deles irem ao Presidente da República para anunciar que irão investir. Não concebo essa posição, porque a decisão de investimento não é função do Presidente. É decisão do próprio empresário, que tem que correr o risco sobre o capital investido. Isso é capitalismo", afirmou.

"Se os empresários não se submetem às regras da intervenção não conseguem investir. Por que um burocrata saberia mais do que um empresário? Por que isso? Essa ingerência estatal faz com que o empresário só invista com recursos subsidiados, o que é um erro. O Brasil está atrasado em relação ao comportamento do mundo capitalista. Economistas que há 20 anos reclamavam do capitalismo na Europa e Estados Unidos, reverteram suas posições e hoje defendem a economia de mercado. Esses mesmos economistas tinham posições socializantes há 20 anos".

Repetiu que a situação do país é difícil "e não podemos ignorar que disso advirão conseqüências sociais, principalmente em decorrência da falta de novos investimentos".

"O empresário e a empresa que têm poupança acabam obrigados, devido à ingerência estatal e por falta de opção, a investir no mercado financeiro. Temos, então, investimentos não produtivos. Considero essa distorção perigosa, pois devemos dar maior ênfase aos investimentos produtivos. O país deve produzir mais, gerar mais riquezas, e isso não se faz simplesmente com a utilização de papel", afirmou.

"O que se pode fazer de prático é a abertura do capital das empresas estatais ou estatizadas, permitindo a participação de todos. A privatização pode ocorrer via Bolsa de Valores. É um sistema mais democrático. Como ninguém vai comprar ações de uma empresa deficitária, sua administração terá de se atualizar. Por exemplo, a Usimec teria de partir para uma administração profissional, para se tornar rentável. Ela teve um prejuízo de Cr$ 1 bilhão 500 milhões no último exercício. Os resultados de uma competente administração é que atrairão os investidores".

O Sr Bardela acha que o nosso principal problema reside no balanço de pagamentos, e a nação precisa conhecer todos os detalhes da grave crise econômica que atravessa.

# *Greves no ABC fazem cair a produção da indústria em abril*

Depois de ter crescido 9,18% durante o primeiro trimestre deste ano em relação a igual período do ano passado, a produção da indústria caiu para 7,13% durante o período de janeiro a abril, comparado com o primeiro quadrimestre de 1979. O maior responsável pela redução no ritmo do crescimento industrial foi o setor de autoveículos, cuja produção caiu em virtude das greves dos metalúrgicos do ABC paulista.

Segundo os Indicadores Conjunturais da Indústria que o IBGE publica mensalmente, o setor de autoveículos veio crescendo a um ritmo bastante acelerado até atingir o índice acumulado de 17,29% no primeiro trimestre em relação aos primeiros três meses de 1979, caindo para −2,3% nos primeiros quatro meses do ano.

## REDUÇÃO

De acordo com a pesquisa do IBGE, quase todos os ramos da indústria sofreram uma redução em seu ritmo de expansão entre março e abril, com exceção dos setores de fumo e química — que ainda assim se situam abaixo do indicador geral da indústria — e do ramo de bebidas e da indústria de papel e papelão.

Continuam puxando para cima o indicador geral da indústria os setores de mecânica (14,19% acumulados de janeiro a abril em relação a 1979) de materiais plásticos (19,8%), de farmacêutica (12,7%) e de papel e papelão (14,3%). Quem continua a uma distância bastante grande do indicador geral da indústria é o setor de derivados de petróleo.

Todas as categorias da indústria registraram decréscimo em seu ritmo de crescimento. A indústria de bens de capital caiu mais bruscamente dos 13,5% durante o primeiro trimestre em relação a igual período de 1979 para 5,6% nos primeiros quatro meses, mas também a indústria de bens intermediários e a de bens de consumo sofreram uma redução da sua taxa de crescimento.

O indicador geral de pessoal ocupado na produção industrial durante os primeiros três meses deste ano e de 1,64% em relação a igual período do ano de 1979. Quanto ao salário médio nominal do pessoal ocupado na indústria, os Indicadores Conjunturais da Indústria do IBGE mostram que cresceu 79,99% durante os primeiros três meses do ano em relação ao primeiro trimestre de 1979. Isto significa que os salários dos empregados na indústria não acompanharam a taxa de inflação, cujo crescimento de março de 1979 a março deste ano foi de 83,8%.

# Emprego em SP em maio subiu 0,1%, afirma FIESP

**São Paulo** — A Federação das Indústrias do Estado (FIESP) divulgou ontem o seu relatório de pesquisa de nível de emprego, que apontou uma expansão de 0,1% em maio último e de 2,3% no primeiro quadrimestre de 1980. O setor de material elétrico e de comunicações apresentou um decréscimo no nível de emprego de menos 2,1%, sendo o caso mais grave.

As demissões no setor de material elétrico e comunicações são decorrentes da queda dos investimentos públicos e da conseqüente diminuição dos pedidos em carteira nas indústrias. Os aumentos mais expressivos no nível de emprego ocorreram nos setores de couro e similares, "2,4%; artefatos de borracha, "1,8%; e madeira, "1,3%.

No quadrimestre, 11 ramos industriais obtiveram resultados positivos no nível de emprego, sendo os principais: perfumarias, sabões e velas com 17,6%; vestuário, calçados e artefatos de tecidos, 10,4%; papel e papelão, 6,3%. Os setores com comportamento negativos foram: couros, peles e similares, menos 8%, minerais não metálicos, menos 5%; e mobiliário, menos 3,2%.

# Furnas não quer Angra sem garantia da Nuclen e da KWU

O presidente de Furnas-Centrais Elétricas, Sr Licínio Seabra, revelou ontem que a empresa reivindicou, e o Governo está estudando a mudança do modelo de gerenciamento da usina nuclear de Angra-2 porque os termos dos contratos assinados por Furnas com a Nuclen e a KWU são incompatíveis com a legislação brasileira que estabelece a responsabilidade civil e penal em usinas nucleares.

O "ajustamento" reivindicado por Furnas é a maior participação da empresa nas decisões relativas ao comissionamento — colocação em operação — da usina nuclear, pois, pelo modelo atual, a KWU se encarrega de colocar a usina em operação (carregar o núcleo e fazer todos os testes até que ela possa operar comercialmente) e entregá-la a Furnas, sem participação da empresa. Mas, pela legislação brasileira a responsabilidade civil e criminal por qualquer acidente que ocorra na usina é de Furnas.

O Sr Licínio Seabra explicou que a legislação sobre o assunto é posterior aos contratos assinados por Furnas com a KWU e a Nuclen que intituiram esse modelo. O sistema utilizado é o sistema alemão, pelo qual a KWU, como fornecedora dos equipamentos, se encarrega de fazer o comissionamento da usina. Ocorre que, na Alemanha, o fornecedor dos equipamentos também é o responsável perante a lei. No Brasil, ao contrário, o fornecedor só é responsável perante o seu cliente — a concessionária, que, no caso, é Furnas. Perante a lei, a responsabilidade é da concessionária.

Além de reivindicar maior autoridade nas decisões tomadas na fase de comissionamento — descrita pelo Sr Licínio Seabra como o momento em que a usina se torna realmente uma usina nuclear — Furnas reivindica também maior participação na obra civil. Pelo sistema atual, a coordenação da obra na fase inicial — fundações — é de Furnas, mas a partir do momento em que se começa a construir a superestrutura, a coordenação passa a ser responsabilidade da Nuclen.

O Sr Licínio Seabra disse que essa questão está sendo estudada e deverá haver uma solução para o problema. Ele acrescentou que a mudança no modelo em nada afetará as bases do acordo nuclear entre os Governos do Brasil e da Alemanha, pois a sistemática atual está convencionada apenas nos contratos que Furnas assinou.

No caso da usina de Angra-1, comprada à firma norte-americana Westinghouse, e que começará a operar comercialmente em dezembro — o comissionamento começa agora em julho — não ocorre a incompatibilidade com a legislação brasileira, disse o presidente de Furnas. A empresa participa do comissionamento e, embora na fase inicial a coordenação seja da Westinghouse, a partir do carregamento do núcleo do reator com o combustível nuclear, o que deverá ocorrer em setembro, a responsabilidade pelas decisões será inteiramente de Furnas.

O Sr Licínio Seabra revelou que, em razão dos "problemas de caixa" que Furnas está enfrentando, a empresa tem atualmente Cr$ 1,5 bilhão em dívidas vencidas e não pagas, com atrasos de 30 a 40 dias em média. Esses atrasos são basicamente de faturas de fornecedores e empreiteiros, disse ele, pois o serviço da dívida está sendo pago normalmente.

## Maximiano reafirma seu apoio ao acordo

**Brasília e São Paulo** — O Ministro da Marinha, Almirante Maximiano da Fonseca, voltou ontem a defender o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, dizendo que pelo fato de o país encontrar-se atrasado 30 anos em matéria de energia nuclear, não tinha outra alternativa a não ser pagar caro aos alemães por este acordo, principalmente porque a Alemanha não forneceria **know-how** para instalar uma única usina no país.

Sobre o local escolhido no litoral paulista (entre Peruíbe e Iguape) para instalação de uma outra usina nuclear, disse o ministro que o local é deserto e que a usina poderá, inclusive, beneficiar os poucos moradores da região, alguns pescadores. Indagado sobre as razões que impediram a instalação desta usina no Nordeste — outra região deserta — o Ministro falou de problemas técnicos e principalmente da falta de demanda de energia naquela região, o que não acontece no Sul do país.

Em São Paulo, ao comentar ontem a reação de vários setores contra a instalação de centrais atômicas no Brasil, o Comandante do II Exército, General Milton Tavares de Souza, afirmou que o país necessita da energia nuclear, assinalando que "o Brasil aspira ser uma grande potência e ninguém pode pretender ser potência sem o domínio da energia nuclear".

Atribuiu a reação negativa às usinas "primeiro ao fato de que há enormes interesses comerciais contrariadoscom o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha., e em segundo lugar essa reação se inclui na campanha de negação e contestação ao Governo, que hoje se desencadeia no país".

Ele concluiu afirmando que "a situação econômica do país é séria" e que falta compreensão, paciência e tolerância por parte do povo brasileiro".

## *Deputado propõe que baianos sejam ouvidos*

**Salvador** — O Deputado Domingos Leonelli (PMDB) encaminhou ontem à tarde à Mesa da Assembléia Legislativa baiana projeto de lei que dispõe sobre a implantação de usinas nucleares e depósitos de lixo atômico no Estado, condicionando a instalação à aprovação, por maioria simples, pelos deputados do Legislativo baiano e a referendo da população dos municípios circunscritos num raio de 200 km do local pretendido para a instalação.

O projeto prevê que a autorização seja submetida em primeiro lugar à Assembléia e, caso esta a aprove, seja encaminhada posteriormente a deliberação da população compreendida na área onde se pretende instalar o projeto. Em caso de rejeição pela Assembléia Legislativa fica dispensado o referendo popular e, nessa hipótese, a decisão somente poderá ser revista após dois anos.

Quanto ao fato de ser o Estado competente ou não para autorizar a instalação de usinas nucleares, o parlamentar anexou justificativa do Deputado gaúcho Carlos Augusto de Sousa em um projeto que apresentou na Assembléia do Rio Grande do Sul, onde afirma que, "entendendo-se o programa nuclear como uma alternativa energética (e isto vem sendo repetido com exaustão pelas autoridades) o enquadramento institucional altera-se para reger-se também pelo Artigo 8, inciso XVII, parágrafo único da Constituição Federal, que disciplina a competência legislativa da União, supletivamente partilhada pelos Estados, nas áreas de produção e consumo".

Em Brasília a CPI do Senado que investiga o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha decidiu adiar para data indeterminada o segundo depoimento do presidente da Nuclebrás, Sr Paulo Nogueira Batista, que estava marcado para ontem. Em seu lugar, convocou o possível autor de informe da DSI do Ministério das Minas e Energia, General Armando Barcelos, para depor na próxima terça-feira. A discussão do documento do Ministério das Minas e Energia, que relaciona setores da sociedade que seriam contra o acordo e o programa nucleares, foi o único assunto em pauta na reunião interna de ontem da CPI.

## Equipamentos vão ter controle de qualidade

Furnas assinou ontem com o Institúto Brasileiro de Qualidade Nuclear um contrato no valor de Cr$ 300 milhões, pelo qual o Instituto prestará serviços de inspeção na área de controle de qualidade dos equipamentos nacionais para as usinas de Angra 2 e Angra 3.

A tarefa do IBQN será inspecionar os equipamentos e fornecer o atestado de garantia de qualidade. Para isso, subcontratará assistência técnica com a empresa alemã RW-TUV, especializada em garantia de qualidade, e com outras entidades congêneres no país e no exterior.

## Brasil não é maior comprador de armas

**Brasília** — Os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, Almirante Maximiano da Fonseca e Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, refutaram ontem as informações publicadas nos jornais, de que o Brasil é o maior comprador de armas do continente, tendo adquirido no ano de 1979 o equivalente a 1 bilhão 842 milhões de dólares.

Ambos caracterizaram a notícia de absurda e, segundo o Ministro da Marinha, a informação é falsa e grosseira. Disse que não tinha dados sobre os gastos reais das forças armadas brasileiras, acrescentando que o orçamento das três forças não chegava a Cr$ 100 bilhões, sendo que deste total somente Cr$ 10 bilhões eram investidos em material bélico.

O Ministro da Marinha assegurou que a notícia é maldosa, pois é sabido ser o Brasil o país que menos gasta com forças armadas, relativamente. Informou, ainda, que o EMFA (Estado-Maior das Forças Armadas) divulgará proximamente o número verdadeiro dos gastos brasileiros com forças armadas.

CFP — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

AVISO CFP/DEROP/Nº 017/80

## VENDA DE ALGODÃO EM PLUMA

A COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO — CFP, Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, comunica que colocará à disposição dos interessados seus estoques de algodão em pluma através das Bolsas de Mercadorias do São Paulo e da Paraíba, em pregão público a partir de 18.06.80.

O Aviso nº 01/80, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e o Aviso nº 07/80 da Bolsa de Mercadorias da Paraíba, fornecendo as condições de venda, estarão disponíveis a partir de 13.06.80, nos seguintes locais:

— Bolsa de Mercadorias de São Paulo
Rua Libero Badaró, nº 471, 4º andar
São Paulo — SP
Fone: (011) 32.3101
— Bolsa de Mercadorias da Paraíba
Av. Floriano Peixoto, nº 651
Campina Grande — PB
Fone: (083) 321-2241
— Agência Regional da CFP no Estado de São Paulo
Av. Indianópolis, nº 189
São Paulo — SP
Fone: (011) 549-6411
— Agência Regional da CFP no Estado de Minas Gerais
Rua Holanda Lima, nº 80 — Bairro Gutierrez
Belo Horizonte — MG
Fone: (031) 335-2095
— Agência Regional da CFP no Estado do Ceará
Rua Silva Paulet, nº 300 — Bairro Aldeota
Fortaleza — CE
Fone: (085) 224-6788
— Agência Regional da CFP no Estado de Pernambuco
Av. Dantas Barreto, nº 489, 8º andar, Ed. Guararapes, Bairro de Santo Antonio
Recife — PE
Fone: (081) 224-2835
— Agência Regional da CFP no Estado do Rio Grande do Sul
Rua Dona Laura, 185 — Bairro Moinho do Vento
Porto Alegre — RS
Fone: (051) 222-8784
— Agência Regional da CFP no Estado da Bahia
Rua Prof. Amilcar Falcão, nº 05 — Morro do Gato no Bairro de Ondina
Salvador — BA
Fone: (071) 245-9915
— Agência Regional da CFP no Estado do Rio de Janeiro
Rua Almirante Barroso — 17º andar
Rio de Janeiro — RJ
Fone: (021) 220-6966
— Agência Regional da CFP no Estado do Pará
Rua Mauá, 116 — Centro Cívico
Curitiba — PR
Fone: (041) 253-1312
— Agência Regional da CFP no Estado de Santa Catarina
Rua Tenente Silveira, 133
Florianópolis — SC
Fone: (0482) 22-8534

(P



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## TOMADA DE PREÇOS nº 10/80

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 10 de Julho de 1980, às 11:00 horas, perante a Comissão Permanente de Compras e Contratações — CPC—I, fará realizar Licitação sob a modalidade Tomada de Preços, para aquisição de armários, fichários e roupeiros, destinados à Filial do Rio de Janeiro.

1 — Os interessados poderão obter o Edital e outros esclarecimentos na Comissão Permanente de Compras e Contratações — CPC-I, no 16º andar do Edifício Sede, localizado na Avenida Rio Branco nº 174, até o dia 20 de junho de 1980, das 10:00 às 16 00 horas

2 — O capital mínimo para participação é de Cr$ 1 400 000,00 (hum milhão, quatrocentos mil cruzeiros), registrado e integralizado (P

## EDITAL DE OFERTA PÚBLICA DE COMPRA DE AÇÕES DA NOVO RIO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

POR

MULTIPLIC S.A. — EMPREENDIMENTOS E COMÉRCIO

ATRAVÉS DA

LONDON MULTIPLIC S.A. — CORRETORA DE VALORES

### 1. OBJETO E FINALIDADE DA OFERTA.

1.1. Por contrato de compra e venda de ações firmado no dia 21 de dezembro último, a MULTIPLIC S.A. EMPREENDIMENTOS E COMÉRCIO (OFERTANTE), com sede na cidade do Rio de Janeiro, adquiriu, por Cr$ 1,00 (um cruzeiro), 99,9% das ações representativas do capital social da COMPANHIA COMERCIAL E FIDUCIÁRIA DO RIO DE JANEIRO (FIDUCIÁRIA), detentora, de sua parte, do controle do capital votante da NOVO RIO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. (NOVO RIO), com sede nesta cidade à Rua do Carmo 27-B, 4º andar, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.324.500/0001-38 e titular do registro GEMEC/RCA 200-75/133.

1.1.1. A OFERTANTE tornou-se também acionista direta da NOVO RIO, por aquisição de ações no âmbito do contrato acima mencionado.

1.2. Nos termos do presente edital, a OFERTANTE vem formular, em caráter irrevogável e irretratável, proposta de compra das 481.407 ações ordinárias e 926.383 ações preferenciais da NOVO RIO que representam a totalidade das ações em poder do público, para o fim de:

a) atender ao que dispõe os artigos 254 e seguintes da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e a Resolução nº 401, de 22.12.76, do Banco Central do Brasil, como decorrência da aquisição do controle acionário da companhia,

e

b) propiciar à NOVO RIO o cancelamento, junto à Comissão de Valores Mobiliários — CVM — do seu registro como companhia aberta, sendo certo que a adoção de medidas nesse sentido foi aprovada pelos acionistas da sociedade reunidos em assembléia geral extraordinária no dia 26 de março último.

1.3. A OFERTANTE comprará ações ordinárias e preferenciais que estiverem livres e desembaraçados de onus, sem estabelecer qualquer condição quanto a quantidade mínima ou máxima, e independentemente do fato de a aquisição alcançar ou não volume que permita o cancelamento do registro de companhia da NOVO RIO.

1.4. A aquisição das ações incluirá a de todos os direitos às mesmas relativos e por ventura existentes.

1.5. As ações detidas pela FIDUCIÁRIA e por pessoas físicas ligadas à OFERTANTE não serão levadas à oferta pública.

### 2. PREÇO

2.1. A OFERTANTE pagará Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por ação, de uma só vez, na data em que a operação for liquidada. O preço de compra equivale ao valor nominal das ações da NOVO RIO em 31.12.79, e sua fixação neste montante atende o compromisso firmado perante o Banco Central do Brasil por ocasião da transferência do controle acionário do chamado Sistema Novo Rio.

### 3. PRAZO DA OFERTA

3.1. A oferta é válida pelo prazo de 40 (quarenta) dias, com início em 13.06.80, de modo que as pessoas interessadas em se habilitarem à venda terão até o dia 22.06.80 para fazê-lo.

### 4. HABILITAÇÃO

4.1. As pessoas que quiserem negociar suas ações deverão se habilitar através de sociedade corretora de sua preferência, entendido, de qualquer modo, que as ordens de venda serão executados por sociedade membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — BVRJ.

4.2. As sociedades corretoras deverão depositar as ações até o dia 23 de julho próximo no guichê específico da Custódia do BVRJ e acompanhadas de carta em duas vias, redigido em papel timbrado e contendo os seguintes dados:
a) menção que se trata de depósito específico para oferta pública;
b) numeração das cautelas e respectivas quantidades de ações;
c) total de cautelas e total de ações.

4.3. Se os títulos em questão já se encontrarem depositados na Custódia BVRJ, a carta deverá especificar o fato de se fazer acompanhar de um formulário de Retirada de Títulos (Cód. 02-280).

4.4. Os títulos encaminhados à BVRJ deverão estar atualizados no que tange a seus direitos.

4.5. As sociedades corretoras deverão proceder de tal forma que seu movimento seja encaminhado de uma só vez em cada dia. Caso isso não seja possível, os depósitos subsequentes ao primeiro deverão ser numerados, sequencialmente, e mencionar as quantidades já depositadas no dia.

4.6 As ações depositadas para os fins desta oferta pública serão consideradas como objeto de ordem de venda firme, e somente serão liberadas para a liquidação da operação.

4.7 A sociedade corretora encarregada de realizar a compra, por ordem da OFERTANTE, será a LONDON MULTIPLIC S.A. CORRETORA DE VALORES, membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

4.8 A corretagem de venda correrá por conta dos vendedores e a de compra será assumida pela compradora, segundo costume.

### 5. REGISTRO DA OPERAÇÃO

5.1. O registro da operação far-se-á um dia após a data limite para o depósito na BRJ, no dia 25 de julho próximo.

5.2. Nesta data, a LONDON MULTIPLIC registrará no Posto de Negociação uma boleta de oferta de compra da quantidade de ações equivalentes ao total depositado na Custódia da BVRJ. Esta providência tem por finalidade permitir que a Divisão de Pregão efetue o fechamento das Operações.

5.3. As sociedades corretoras vendedoras entregarão, então, no Posto de Negociação correspondente, suas respectivas boletas preenchidas com a quantidade total relativa às ações depositadas em seu nome.

5.4. As sociedades corretoras deverão preencher apenas uma boleta para todos os seus negócios em cada forma, respeitados os seguintes limites:
a) máximo de (350) comitentes por boleta;
b) máximo de (350) cauteias por boleta (no caso de nominativas).

### 6. FECHAMENTO DO CAPITAL

6.1. A aquisição das ações da FIDUCIÁRIA, companhia "holding" do chamado Sistema Novo Rio, importou na transferência do controle acionário das demais sociedades integrantes do sistema, os quais vieram se juntar a outras empresas controladas pela OFERTANTE.

6.2. A NOVO RIO é a única companhia aberta entre mais de dez sociedades das quais a OFERTANTE é a principal acionista, constituindo-se, hoje, numa exceção injustificada já em face desse grupo de empresas.

6.3 Por outro lado, o vulto dos problemas de ordem operacional, financeira e administrativa da NOVO RIO nos últimos anos determinou, por interferência do poder público concedente, a adoção pela companhia de medidas saneadoras que se traduziram em desativação operacional. Nestas condições, entendeu a OFERTANTE que lhe cabia ensejar à NOVO RIO o cancelamento do seu registro como companhia aberta.

### 7. INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTANTE

7.1. A MULTIPLIC S.A. EMPREENDIMENTOS E COMÉRCIO é uma companhia fechada, com sede na cidade do Rio de Janeiro na Av. Presidente Vargas, 409 — 8º andar, e que tem como objeto social a prática das atividades seguintes: representação comercial, associação com outras empresas; administração de bens próprios e de terceiros; prestação de serviços promocionais e serviços administrativos em geral. Seu capital é de Cr$ 233.245.518,00. Seus dois principais acionistas são, em partes iguais, a Sobrapar-Sociedade Brasileira de Organização e Participações Ltda. e Samambaia Empreendimentos e Participações Ltda.

### 8. INFORMAÇÕES SOBRE A NOVO RIO

8.1. A NOVO RIO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A., constituída em novembro de 1965, integrava um conjunto de empresas — o chamado Sistema Novo Rio — que em 31.12.79 apresentou um patrimônio líquido negativo (contábil) da ordem de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. A companhia está agora recebendo apoio financeiro das empresas Multiplic para reforço do seu capital de giro.

8.2. Suas ações não registram antecedentes de negociação em bolsa de valores. A NOVO RIO não distribui dividendos há quatro anos.

8.3. O capital social, que desde 26 de abril de 1974 era de Cr$ 40.000.000,00, foi alterado para Cr$ 79.682.082,51 por deliberação dos acionistas em assembléia geral realizada no dia 26 de março último, tendo sido o aumento resultante da capitalização de reserva de correção monetária do capital realizado. O capital social está divido em 2.000.000 de ações ordinárias e 2.000.000 de ações preferenciais, todas nominativas. O valor nominal, que era de Cr$ 10,00, foi suprimido pelos acionistas em 26 de março. A composição acionária é a seguinte:

| ACIONISTAS | AÇÕES ORDINÁRIAS | PERCENTUAL EM RELAÇÃO CAP. VOTANTE | AÇÕES PREFE-RENCIAIS | PERCENTUAL EM RELAÇÃO CAP. NÃO VOT. | TOTAL | PERCENTUAL EM RELAÇÃO CAP. SOCIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cia. Auxiliar de Empr. de Mineração-CAEMI | 10.644 | 0,53220 | 24.847 | 1,24235 | 35.491 | 0,887275 |
| Cia. Comercial e Fiduciária do Rio de Janeiro | 1.384.751 | 69,23755 | 1.073.617 | 53,68085 | 2.458.368 | 61,459200 |
| Hotéis O.K. Macedo S/A | — | — | 73.906 | 3,69530 | 73.906 | 1,647650 |
| Intra Bank S.A.L. | 74.119 | 3,70595 | 74.119 | 3,70595 | 148.238 | 3,705950 |
| Jorge Curi | 37.799 | 1,88995 | 7.948 | 0,39740 | 45.747 | 1,143675 |
| José Kalil | 60.408 | 3,02040 | 82.722 | 4,13610 | 143.130 | 3,578250 |
| Multiplic S/A Empr. e Comércio | 133.821 | 6,69105 | — | — | 133.821 | 3,345525 |
| Pedro Ramos de Carvalho | 13.999 | 0,69995 | 24.769 | 1,23845 | 38.768 | 0,969200 |
| Sivaldo Gomes dos Santos | — | — | 21.994 | 1,09970 | 21.994 | 0,549850 |
| Vera de Carvalho Schütz | — | — | 20.415 | 1,02075 | 20.415 | 0,510375 |
| Virgínia Amyres Dayer | — | — | 35.000 | 1,75000 | 35.000 | 0,875000 |
| Zeleika Barroso Lintz | 500 | 0,02500 | 20.919 | 1,04595 | 21.419 | 0,535475 |
| SUB-TOTAL | 1.716.041 | 85,80205 | 1.460.256 | 73,01280 | 3.176.297 | 79,407425 |
| Outros Acionistas que detêm, individualmente, parcelas inferiores a 1% do capital com direito a voto, e/ou do capital sem direito a voto: | 283.959 | 14,19795 | 539.744 | 26,98720 | 823.703 | 20,592575 |
| TOTAL: | 2.000.000 | 100,00000 | 2.000.000 | 100,00000 | 4.000.000 | 100,00000 |

8.4. A NOVO RIO apresenta os seguintes indicadores econômico-financeiros relativos aos três últimos exercícios sociais:

| RUBRICAS | 31.12.77 | 31.12.78 | 31.1279 |
|---|---|---|---|
| Receita Operacional (Cr$ mil) | 169.909 | 182.992 | 367.232 |
| Prejuízo Líquido (Cr$ mil) | 3.110 | 59.817 | 546 |
| Patr. Líquido (Cr$ mil) | 83.666 | 54.882 | 79.682 |
| Capital Social (Cr$ mil) | 40.000 | 40.000 | 40.000 |
| Valor Patr. p/Ação (Cr$) | 20,92 | 13,72 | 19,92 |
| Dividendos | NIHIL | NIHIL | NIHIL |

8.5. A NOVO RIO, por ser instituição financeira, depende, para funcionar, de autorização do Banco Central do Brasil, sendo que a transferência do controle acionário da companhia, do qual decorre a presente oferta pública, foi aprovado pela autarquia nos termos da carta GEBAN-DIAFI/SEAFI-80/103, de 28 de janeiro passado.

8.6. A NOVO RIO está com seu registro de companhia aberta atualizado até 31.12.79 na CVM.

### 9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A OFERTANTE se obriga a pagar aos acionistas minoritários que aceitarem a oferta pública a diferença a maior que houver entre o preço que estes receberem pela venda de suas ações, corrigido monetariamente segundo os índices de variação do valor nominal de uma Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional — ORTN — e o preço que por elas vier a ser obtido numa eventual alienação de controle da NOVO RIO, se esta se realizar dentro do prazo de 3 (três) anos contados a partir da data da primeira publicação deste edital.

9.2. A OFERTANTE declara que não possui informações relevantes sobre os negócios da COMPANHIA, que não sejam do conhecimento do público.

9.3. A LONDON MULTIPLIC S.A. — CORRETORA DE VALORES, de sua parte, comunica que não é titular de valores mobiliários de emissão da NOVO RIO, nem os administra.

9.4. Os acionistas da NOVO RIO que não desejarem vender suas ações poderão se manifestar sobre o cancelamento do registro de companhia aberta, concordando ou não com o mesmo, mediante preenchimento de documento que se encontra à disposição na sede da NOVO RIO, na Rua do Carmo nº 27-B, no Rio de Janeiro.

9.5. Encontram-se à disposição dos interessados, na sede da NOVO RIO e na LONDON MULTIPLIC S.A. CORRETORA DE VALORES cópias das peças que contém informações de interesse da presente oferta.

9.6. O teor deste edital foi aprovado pela CVM, tendo inclusive a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro autorizado a realização da operação respectiva em público pregão.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1980.

LONDON MULTIPLIC S.A. — CORRETORA DE VALORES

# Informe Econômico

## Um bom sinal

*O diretor da área de pesquisa e planejamento da Fundação de Comércio Exterior, economista Roberto Fendt Jr, acha que o superávit na balança comercial de maio, após dois anos de déficits mensais, é o primeiro fato positivo na área econômica este ano.*

*A seu ver, o resultado pode até compensar — no exterior — o reflexo negativo da taxa recorde de inflação em maio e significar uma efetiva mudança de tendência da balança comercial, a partir da intensificação das exportações de café e do complexo soja, sem contar a manutenção do ritmo de crescimento das vendas de produtos manufaturados.*

*O dado de maio reforça a expectativa de que se alcance a meta de 20 bilhões de dólares em exportações. Fendt acha, porém, mais difícil, sobretudo com o último aumento do petróleo determinado pela OPEP, que o Brasil feche o ano com equilíbrio na balança comercial. Ele crê, porém, que o país venha a registrar déficit menor que os 2,7 bilhões de dólares do ano passado. O que considera um resultado até bastante satisfatório.*

## Garantia

*Gastão Vidigal garante que a inflação de janeiro a dezembro de 1980 não ultrapassará 65%. Mesmo dando uma margem de segurança, Vidigal acha que o que passar os 65%, se passar, será muito pouco — e absorvido nos primeiros meses de 1981.*

## Na defesa

*O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Fernando Carvalho, não está perdendo tempo. Ontem, possou toda a tarde em seu gabinete reunido com alguns membros do Conselho e com o advogado Hugo Ibeas, especialmente contratado pela Bolsa para acompanhar os desdobramentos do caso Vale.*

*Além da posição da Bolsa, Fernando Carvalho apresentará à Comissão de Valores Mobiliários a sua defesa pessoal como intermediário na operação da venda das ações da Vale do Rio Doce, pertencentes ao Tesouro Nacional.*

*De qualquer forma, já se pode adiantar a disposição do presidente da Bolsa: se a acusação for leve (a transgressão da Resolução 303 da CVM, por exemplo), a luta será apenas no plano administrativo. Se, no entanto, a acusação da CVM indicar outros envolvimentos, Fernando Carvalho pretende entrar com uma ação na Justiça contra a CVM.*

## Desinteresse

*As taxas de juros dos CDBs — Certificados de Depósito Bancário — estavam girando nos grandes bancos entre 48% e 50% ao ano, ontem, em São Paulo. Os bancos não faziam qualquer esforço para captar recursos, já que seus empréstimos com recursos internos estão limitados a uma expansão de 45%.*

## Tudo bem

*Na área do Ministério das Minas e Energia, alguém que tem gabinete na Esplanada dos Ministérios — e que não é o Ministro Cesar Cals — diz que vai tudo bem. E, explica: não poderia haver melhor ministro. O presidente da Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, despacha direto com o Ministro Delfim Neto e tem autonomia; o presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, resolve seus assuntos com o Vice-Presidente da República, no âmbito da Comissão Nacional de Energia, e com o Ministro do Planejamento; e o presidente da Nuclebrás resolve as suas pendências com os chefes da Casa Civil e do Serviço Nacional de Informações.*

## Ponta do iceberg

*O presidente de Furnas, Licinio Seabra, revelou ontem que a luta pela construção das centrais nucleares — antiga e permanente reivindicação da Nuclebrás — ainda não terminou. Furnas que teve o destino de ser a primeira concessionária a receber centrais nucleares — Angra-1 e 2 — pode sentir na pele as imperfeições do contrato de gerenciamento do projeto.*

*Na sua entrevista, o presidente de Furnas informou que no contrato com a Nuclen e a KWU, estas só se responsabilizam por qualquer acidente até o momento de posta em marcha da usina. Furnas que não participou da "nuclearização" da central fica respondendo por qualquer defeito, até os de proporções catastróficas.*

*Nos céus do programa nuclear estão cruzando foguetes. Agora entre a Companhia Energética São Paulo — CESP — e a Nuclebrás. A disputa é para decidir com quem fica a construção das duas usinas paulistas. Muitos lances vão-se suceder até que a definição parta do Governo federal. Até o momento, tudo indica que a Nuclebrás está com maiores chances.*

## Consolo

*Se serve de consolo, a Turquia fechou o mês de abril com 117,4% de inflação anual, no maior índice de preços entre todos os países da OCDE. A menor taxa de inflação ficou com a Suíça, com alta de 0,5% em abril e de 4,1% nos últimos 12 meses.*

*Depois da Turquia, os países com maior inflação anual são: Grécia (24,9%); Grã-Bretanha (21,8%); Itália (20,9%); Portugal (19,5%); e Espanha (15,7%). As demais menores taxas pertencem à Alemanha Federal (5,8%); Bélgica e Holanda (6,4%); Luxemburgo (6,6%); e Japão (8,4%).*



# Brasil paga mais US$ 350 milhões este ano com a decisão da OPEP

Um aumento de no mínimo 350 milhões de dólares nos gastos com a importação de petróleo é, para o Brasil, o saldo da 57ª Conferência da OPEP. Isso, se a Arábia Saudita cobrar por seu óleo até o final do ano 32 dólares por barril e o Iraque, o Kuwait e os Emirados elevarem apenas dois dólares nos preços já cobrados à Petrobrás, além dos outros fornecedores. Dentro desta hipótese o Brasil teria um gasto mínimo de 11 bilhões e 350 milhões de dólares com a compra do petróleo, este ano.

Entretanto, este é um cálculo inicial da Petrobrás que pode ser reconsiderado se as condições de instabilidade, que caracterizam hoje o mercado mundial de preço do petróleo, persistirem. Pois, na prática, o acordo de identidade que não existe, firmado ontem pelos 13 países integrantes da OPEP só reduz para cinco dólares o fosso que há entre os preços cobrados atualmente por esses países.

Hoje (os novos preços da OPEP só entram em vigor a partir de 1º de julho), os preços dos países integrantes da OPEP variam de 28 dólares, cobrado pela Arábia Saudita, a 38 dólares cobrado pela Argélia. E, se por um lado o Xeque Yamani, da Arábia Saudita, como não teve sua posição vitoriosa na reunião, não declarou oficialmente qual o preço que irá praticar, por outro o teto máximo de 37 dólares por barril também não será respeitado pela Argélia, segundo revelou o Ministro argelino e novo presidente da OPEP, Salcacem Nabi. Ele disse que não reduzirá seu preço atual de 38 dólares por barril. O Xeque Yamani queria a unificação de preço em 32 dólares por barril.

Na verdade a 57ª reunião da OPEP repete o que ocorreu na 55ª reunião de Caracas, em dezembro, que se fixou num patamar de 26 dólares e todos os países cobraram os preços que bem lhes convinha. Mais uma vez a unidade da OPEP foi questionada e o resultado foi negativo, mesmo porque os interesses político-econômicos entre os 13 países integrantes da organização são divergentes. Porém, num ponto os 13 países da OPEP parece concordarem: a oferta de petróleo está cerca de 2 milhões de barris/dia acima do que pretendem os países da OPEP.

Atualmente a produção da OPEP, que está em torno de 28 milhões de barris/dia, segundo o próprio Yamani, que tem uma posição conservadora em relação aos países consumidores, deve baixar para 25 a 26 milhões de barris/dia. Isso significa que haverá uma forte retração na oferta o que possibilita aos países chamados radicais, como Líbia, Argélia e Irã, em aumentar seus preços dando assim o prosseguimento ao círculo vicioso de aumentos constantes no preço do petróleo.

## Preços serão aumentados em julho

**William Waack**
Enviado especial

*Argel — Poucas horas após o término da conferência da OPEP ontem, em Argel, alguns países já anunciavam aumentos nos preços de seu petróleo, a partir de julho: Kuwait e Venezuela, em 1,50 dólares o barril, Qatar, Irã e Líbia em 2 dólares. Os dois últimos já estão bem próximos do teto fixado no encontro, de 37 dólares.*

*Na madrugada de terça para quarta-feira, depois de muita discussão, a conferência dos Ministros do Petróleo da OPEP aprovou, além do teto, a elevação de 28 dólares para 32 dólares do petróleo que serve de referência para os demais preços (o Arabian light saudita), mas parece que a Arábia Saudita só aumentará sua cotação mesmo em setembro. Também ficou acertada em Argel uma redução da produção total da Organização.*

*O Xeque Yamani, da Arábia Saudita, disse ontem que a partir de 1º de julho, a OPEP estará produzindo quase 2 milhões de barris diários a menos, e garantiu que seu país ainda não pretende elevar os preços do cru tipo* Arabian light.

*Para o Ministro saudita, o acordo atingido em Argel não significa o "aumento automático de preços". Yamani fez questão de ressaltar aos jornalistas, ontem cedo, que os dois dias de reunião dos países produtores de petróleo "terminaram sem qualquer majoramento dos preços".*

### Compromisso difícil

*As dificuldades encontradas pela OPEP para chegar a um compromisso capaz de unir posições tão divergentes como as do Irã, Arábia Saudita e Iraque ficaram refletidas no tempo que os 13 Ministros do Petróleo precisaram para redigir o comunicado final. Convocados às 10h30m da noite para ouvir as palavras de encerramento do secretário-geral, René Ortiz, os jornalistas ficaram esperando no saguão do hotel até às 3h30m da manhã, hora local, e nem mesmo durante a breve leitura do comunicado final houve concordância.*

*A OPEP decidiu fixar um piso de até 32 dólares para o petróleo* Arabian light, *que serve de referência para os outros tipos, impondo ainda diferenciais não superiores a cinco dólares, levando em conta a qualidade e a distância do mercado consumidor dos diversos tipos de cru. Essa estrutura de preços, segundo explicou o secretário-geral da OPEP, René Ortiz, deverá ser revista na conferência tripartite da OPEP, marcada para finais de agosto, em Genebra. Estreando como novo presidente da Organização, o Ministro do Petróleo argelino, Balcacem Nabi, deixou todos surpresos, ao dizer que seu país não irá baixar o preço do petróleo. Atualmente, a Argélia está cobrando 38 dólares por barril, incluindo um prêmio de três dólares pela exploração de novos poços. Com a entrada em vigor, a partir de 1º de julho, do novo diferencial de cinco dólares, teoricamente os argelinos não poderiam cobrar mais do que 37 dólares por barril, mas Nabi afirmou que, além do diferencial, seu país continuará cobrando o prêmio de exploração.*

*Como se o colega argelino nada tivesse declarado, horas depois da publicação do comunicado final, o Xeque Yamani reuniu os jornalistas para dizer com muito otimismo que a aceitação do compromisso por parte de países como o Irã, Argélia e Líbia significará "que eles terão de baixar seus preços, se realmente aceitarem o acordo". Mesmo com o piso de 32 dólares por barril (O* Arabian light *vale atualmente 28 dólares) Irã e Líbia, por exemplo, já estão cobrando acima do diferencial de cinco dólares.*

### Níveis de produção

*Yamani esquivou-se de discutir o assunto que provocou as maiores controvérsias em Argel, relacionado aos futuros níveis de produção da OPEP. Algumas declarações suas deixaram entrever, contudo, que um corte no volume atual de 9 milhões 500 mil barris diários, considerado excessivo pela maioria dos outros países, será feito a partir de julho. "Depois dessa data a produção da OPEP deverá cair para 24 a 26 milhões de barris diários", disse Yamani. Atualmente, a OPEP está produzindo 28 milhões 500 mil, contra os 30 milhões que produzia no princípio do ano.*

*De onde esses cortes vão sair, Yamani não quis adiantar, mas afirmou que a atitude da Arábia Saudita deverá ser fundamental tanto no controle da produção como no de preços. "Não vejo motivos para baixar dos 9 milhões 500 mil barris que estamos produzindo atualmente, também porque não quero descer 1 milhão de barris na produção e ver como os preços atingiriam rapidamente os 50 ou 60 dólares por barril", afirmou. Quanto aos preços do* Arabian light, *Yamani disse que seu país irá "olhar o mercado e estudar seu comportamento". Por enquanto, Yamani repetiu diversas vezes durante sua entrevista coletiva, não haverá aumentos.*

*Reunido informalmente com os jornalistas, o ex-presidente da OPEP e Ministro do Petróleo venezuelano, Calderon Berti, disse que a Arábia Saudita "provavelmente baixará sua produção em 1 milhão de barris/dia a partir de 1º de julho". Calderon afirmou que os "reajustes" de seus preços estão dentro dos limites fixados pela OPEP e que estudará agora o comportamento dos países do Golfo para ver se a Venezuela aumentará mais ainda. O Ministro venezuelano acha que o teto de 32 dólares deverá ser atingido somente às vésperas da reunião da OPEP preparatória para o encontro de cúpula de seus Chefes de Estado, em setembro.*

*Yamani espera também somente para o outono europeu as primeiras elevações significativas no preço. Para o Ministro saudita, a reunião de Argel mostrou que está havendo um esforço concreto no sentido de unificação dos preços da OPEP. "Se as regras do jogo forem mantidas, os preços do petróleo deverão baixar até o final do ano", informou Yamani aos incrédulos jornalistas.*

## Iraque busca a liderança

**Argel** (Do enviado especial) — Na conferência da OPEP na Argélia, o Iraque forneceu novos elementos para as especulações de que estaria redefinindo suas alianças políticas e procurando substituir o Irã no papel que o Xá antes pensava em exercer como guardião do Golfo Pérsico. Indiscutivelmente, um dos **falcões** da OPEP na questão dos preços, o Iraque entrou em choque aberto com o Irã na última reunião, deixando a Arábia Saudita aliviada.

O conflito tradicional se registrava sempre entre iranianos e sauditas. Logo após a Revolução Islâmica, o choque causado com o súbito desaparecimento de 6 milhões de barris de petróleo iraniano só pôde ser compensado com o aumento da produção saudita. Furiosos com a atitude de Riyad, os iranianos passaram a acusar o Xeque Yamani de um dos sabotadores da revolução do **ayatollah** Khomeiny.

A partir da reunião de Argel, contudo, o conflito virou uma das novas questões entre o Irã e o Iraque. O Governo de Bagdá subiu sua produção de aproximadamente 2,5 milhões de barris/dia — para um nível que atualmente se estima em 4 milhões. Com isto, foi possível não só compensar as crescentes falhas no sistema de produção iraniano, como ainda atrair alguns clientes que não conseguiam negociar com Teerã.

Em Argel, o Ministro do Petróleo iraniano, Ali Moinfar, acusou abertamente seu colega do Iraque, Abdul Karim, de ter causado a difícil situação no mercado mundial de petróleo.

O Iraque procura, no momento, o contrário da estratégia iraniana, que consiste em obter o maior número de dólares possível pelo menor volume de produção. O Irã parou de fazer compras vultosas no Ocidente e requer investimentos razoavelmente baixos, enquanto o Iraque precisa aproveitar até o último centavo que recebe com o petróleo.

## Juro cai a 9,18% no eurodólar

**Londres** — A carga dos juros que o Brasil terá de pagar sobre a parte de sua dívida externa contratada a taxas flutuantes (cerca de 70%) sofreu nova redução ontem, quando a Libor (taxas a seis meses no mercado do eurodólar) caiu a 9,18% em Londres, seu nível mais baixo desde setembro de 1978.

As taxas de 10% de algumas semanas atrás já representavam para o país uma economia de cerca de 2 bilhões 500 milhões de dólares em juros, em relação ao que o Brasil teria de pagar se mantivessem no nível recorde de 19,81%, do dia 31 de março. Nos EUA, o First National Bank, de Boston, reduziu de 13% para 12% sua taxa preferencial de juros, a **prime-rate**.

# *Ueki prevê dependência menor em 85*

O presidente da Petrobrás, Sr Shigeaki Ueki, disse ontem na Escola Superior de Guerra que hoje a dependência externa do petróleo é de 83,4%, mas as suas previsões para 1985 são de diminuir esta dependência para 63%.

Ele explicou que as suas precisões quando era Ministro das Minas e Energia de produzir em 1985 500 mil barris de petróleo/dia na verdade é um objetivo a alcançar pois "o que se pode prever é a produção interna de petróleo com base nos campos já descobertos. Nestas condições, a previsão para 1985 corresponde a 370 mil barris diários."

PREVISÕES

O Sr Shigeaki Ueki completou que além dos 370 mil barris, "poderá haver uma extração adicional de petróleo com base em campos a descobrir. Esta possível produção está sendo admitida sob forma de hipótese, inerente, aliás, às características aleatórias da atividade de exploração de petróleo. A meta estabelecida foi cotada para 1985 em 130 mil barris diários, perfazendo, portanto, 500 mil barris como estimativa global."

Para alcançar a estimativa de 500 mil barris/dia a Petrobrás espera descobrir na plataforma continental o equivalente a 110 mil barris/dia e nos campos terrestres a 20 mil barris/ dia. Se esses objetivos forem alcançados o Sr Ueki estima que a dependência externa de petróleo diminuirá na seguinte proporção anual: 1981, 81,5%; 1982, 81,8%, 1983, 80,5%; 1984, 76% e, em 1985, 63%.

Nas previsões da Petrobrás os campos da plataforma continental do Nordeste produzirão em 1985 apenas 60 mil barris/dia enquanto que só a Bacia de Campos produzirá 250 mil barris/dia. As áreas terrestres da região do Nordeste produzirão 250 mil barris/dia e a Sudeste, onde se encontra a Bacia do Paraná, explorada pelo Governador de São Paulo, Paulo Maluf, a previsão de produção é de apenas 100 barris/ dia.

O presidente da Petrobrás afirmou ainda aos estagiários da Escola Superior de Guerra que "devido às urgentes necessidades de petróleo do país" a empresa estatal vem desenvolvendo alguns projetos de produção antecipada como dos campos de Garoupa/Namorado que produzem atualmente 22 mil barris/dia e que ainda este ano alcançarão a 30 mil barris/dia.

O sistema de produção do campo de Enchova também já produz 10 mil barris/dia e o de Enchova-Leste, que atualmente produz 6 mil barris com dois poços, aumentará até o final do mês para 9 mil barris diários com a entrada em produção de mais um poço. O Sr Ueki afirmou ainda que até o final do ano mais dois sistemas de antecipação entram em produção, com 15 mil barris/dia os dois.

# EUA ameaçam Ford com reparo de 16 milhões de carros

**Detroit, EUA** — O Governo norte-americano notificou a Ford Motor Co ter chegado a uma "conclusão preliminar" de que cerca de 16 milhões de carros de sua fabricação, entre os anos de 1969 e 1979, têm defeitos no sistema de transmissão automática, dando início a um procedimento que em geral termina com o recolhimento dos veículos, para conserto.

Os grupos que pressionam pelo recolhimento alegam que o defeito é responsável por 70 mortes e ferimentos em 1 mil 100 pessoas, em cerca de 3 mil 300 acidentes. Se for confirmada a decisão contra a Ford, seria de longe a maior já registrada na indústria automobilística mundial e custaria ao 2º maior fabricante norte-americano várias centenas de milhões de dólares, num momento em que a empresa atravessa precária situação financeira. Suas vendas caíram 42% em maio.

O maior recolhimento até agora teve apenas a metade do tamanho proposto contra a Ford e envolveu a General Motors, com uma denúncia confirmada de que os blocos de motores de sua fabricação rachavam. A própria Ford foi obrigada recentemente a recolher os subcompactos Pinto, depois que grupos de consumidores e centenas de clientes alegaram que o tanque de gasolina do carro se rompia e causava explosões em casos de colisão por trás.

O processo que se segue à "conclusão preliminar" é uma audiência pública, normalmente dentro de 30 dias, após a qual o Governo decide se expede ou não uma ordem formal de recolhimento dos veículos para conserto. Nas duas últimas vezes, no caso dos Ford Pinto e dos pneus radiais com tiras de aço Firestone 500, as duas companhias decidiram recolher os produtos, antes de uma ação formal do Governo.

A Administração Nacional para Segurança Rodoviária, órgão do Departamento de Transportes, passou três anos investigando queixas de motoristas de que um defeito nas transmissões automáticas Ford fazia o sistema passar de **park** (ponto-morto) para **reverse** (marcha-à-ré), sem aviso. A Ford, que não quis comentar a notificação, tem insistido que o problema se deve a erro dos motoristas e não a falhas dos carros.

O representante especial do Presidente Carter para o comércio internacional, Reubin Askew, admitiu ontem que "a base industrial vital" dos EUA está-se desfazendo e pediu uma ação forte do Governo para evitá-lo, afirmando que os problemas nas indústrias automobilísticas e siderúrgica são sintomas de uma doença "que toma conta da economia norte-americana."

# Produção agrícola será inferior às previsões feitas no mês passado

**Brasília** — Com exceção do sisal, a produção de todos os gêneros agrícolas será inferior às previsões apresentadas em maio pelas autoridades governamentais. A previsão para a soja, hoje, é de uma produção inferior em 500 mil toneladas, a de milho menos 200 mil t, a de feijão inferior em 245 mil t, a de arroz menos 100 mil t.

A informação é do diretor-executivo da CFP (Comissão de Financiamento da Produção), Sr Francisco Vilela, em depoimento na CPI da Agropecuária da Câmara dos Deputados. Ele arrolou mais outros produtos que terão safra menor da prevista na supersafra anunciada pelo Governo: mandioca, menos 298 mil t; mamona, menos 60 mil t; juta/malva, menos 85 mil t, algodão em pluma, menos 29 mil t e amendoim, menos 15 mil t.

Apesar das quedas nas previsões da produção, a renda bruta dos agricultores manteve-se elevada, com o maior crescimento global em toda a história da agricultura do país: com os cinco produtos principais dos preços mínimos (algodão, arroz, feijão, milho e soja), computando-se apenas o Rio Grande do Sul, Goiás, São Paulo, Paraná e Minas Gerais, a renda total chegará a Cr$ 296,7 bilhões.

## Registro reaberto

A Cacex enviou telex às suas agências reabrindo o registro de exportação de farelo e óleo de soja ontem à tarde, e que havia sido fechado pela manhã, por decisão tomada em Brasília. Ao presidente da Associação de Exportadores Brasileiros, Laerte Setúbal, o diretor da Cacex, Benedito Fonseca, explicou que a decisão havia sido tomada com base em um equívoco, que ele se apressaram em esclarecer, e já na próxima segunda-feira as operações estariam totalmente normalizadas.

# *Viacava afirma que preço da carne não deve subir este mês*

**Brasília** — O Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, disse ontem que os preços da carne nos supermercados deverão permanecer estáveis ainda este mês, em função, principalmente, dos atrasos no início da entressafra, que normalmente começa em julho.

"Ainda há pasto suficiente e boi gordo, uma boa oferta de carne e concorrência entre os frigoríficos. Em São Paulo, por exemplo, o preço do quilo no atacado do traseiro baixou de Cr$ 95 para Cr$ 90 e está sendo entregue para pagamento em 30 dias" — frisou.

Ele fez questão de acentuar que, este ano, não foram e não serão feitas importações de carne para o estoque regulador da Cobal, ao contrário do ano passado, quando a Interbrás adquiriu, no mercado internacional, 100 mil toneladas. As únicas importações de carne efetuadas até agora — 7 mil toneladas, de janeiro a maio — foram autorizadas unicamente para utilização no sistema **draw-back** (importação de matéria-prima para exportação do produto manufaturado), que, em contrapartida, resultou na exportação de 58 mil toneladas de carne industrializada, especialmente **corned beef**, no mesmo período.

O Sr Carlos Viacava explicou, ainda, que o tabelamento do farelo de soja em Cr$ 7,50 o quilo, decidido anteontem, se justificou pelo insucesso da experiência de deixar seu preço livre, período em que o produto subiu 15%, significando Cr$ 1 por quilo sobre o preço anteriormente estabelecido pelo CIP (Conselho Interministerial de Preços). A Seap considerou elevado o aumento e, por isto, decidiu voltar a tabelar o farelo.

# *Exportadores esperam recursos favorecidos ainda no mês de julho*

O presidente da Associação de Exportadores Brasileiros, Laerte Setúbal, afirmou ontem que o incentivo dado à exportação com a maxidesvalorização de dezembro está chegando ao fim e, a partir de 1º de julho, o Governo terá que conceder financiamentos favorecidos, vantagens nos fretes ou subsídios aceitos pelo GATT, para que se mantenha a expansão das vendas ao exterior, perfazendo 21 bilhões 800 milhões de dólares este ano.

"Cerca de 50% de nossa exportação é usada para pagar energia alienígena — petróleo. É preciso pensar nisso, quando se exporta" — insistiu o Sr Setúbal, defendendo uma nova política industrial, "adaptada à nossa capacidade de geração de energia". Em sua opinião, "somente um rápido aumento das exportações poderá garantir nossa capacidade futura de endividamento externo, concomitantemente com a expansão da produção interna".

E para apoiar a exportação e "trazer mais dólares para o Brasil, para fazer frente à dívida externa", o Conselho Monetário Nacional está examinando a passagem do Finex da Cacex para o Banco Central e a permissão aos bancos privados com agências no exterior a tomar recursos para financiar importadores de produtos brasileiros, depositando tais recursos no Banco Central, enquanto não forem aplicados. — acrescentou o exportador.

Em sua análise crítica do comércio exterior, feita ontem na Confederação Nacional do Comércio, o presidente da AEB citou como pontos fracos o amadorismo empresarial, a falta de infra-estrutura, de transporte, e a taxa de inflação — "o mais dramático".

# *Goldmann denuncia no STF Galvêas pelo Caso Vale até quinta-feira*

**Brasília** — Na próxima semana, o mais tardar quinta-feira, o Deputado Alberto Goldmann (PMDB-SP) dará entrada no Supremo Tribunal Federal com a denúncia de crime de responsabilidade contra o Ministro da Fazenda, Sr Ernane Galvêas, pela venda, que o parlamentar considerou lesiva ao interesse público, das ações da Companhia Vale do Rio Doce.

Somente terça-feira à tarde ele recebeu da Mesa da Câmara a decisão ali formalizada de não aceitar a denúncia, por se considerar incompetente para sua aceitação, acompanhada dos originais, razão pela qual somente na semana que vem é que dará entrada na documentação junto ao STF.

O Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio (CE), marcou ontem para o próximo dia 20, às 15h, o comparecimento do Ministro da Indústria e do Comércio Camilo Penna para prestar esclarecimentos, em plenário, sobre a aprovação, pelo Beflex (Benefícios Fiscais a Programas de Exportação), de projetos da empresa Dow Química S.A.

O comparecimento do Ministro havia sido requerido pelo Deputado José Costa (PMDB-AL), no dia 27 de março. O requerimento foi aprovado há duas semanas e, embora a convocação possa ser feita sem comunicação prévia, o Presidente da Câmara, numa demonstração de "cortesia", preferiu fazer uma consulta ao Sr Camilo Penna para marcar a data.

Em seu requerimento, o Deputado José Costa disse que os projetos aprovados prevêem "a produção interligada e em escala mundial de óxido de propeno e soda/cloro/DC dicloretano/MVC, com investimento de 435 milhões de dólares

# *FNV investe Cr$ 1 bilhão para ampliar linha de produção*

**São Paulo** — O diretor da Fábrica Nacional de Vagões, FNV, Sr José Antônio Andrade, anunciou ontem que sua empresa investirá Cr$ 1 bilhão na ampliação da linha de produção de rodas e aros, numa nova prensa para longarinas e caminhões e na implantação de uma central de desbobinamento. Os investimentos serão realizados com Cr$ 600 milhões resultantes da subscrição de ações e Cr$ 400 milhões de recursos próprios.

O presidente da empresa, Sr José Burlamaqui de Andrade, acredita no desenvolvimento rodoviário e ferroviário no país, porque "não há como progredir sem que os setores de transporte também cresçam. Não há como dissociar uma coisa da outra. A FNV está nas duas áreas, pois tanto produz material rodiviário quanto ferroviário".

O Sr José Antônio Andrade disse que a subscrição de ações da FNV foi um sucesso que permitiu a elevação do seu capital de Cr$ 1 bilhão 200 milhões para Cr$ 1 bilhão 800 milhões. Para o seu presidente, "a FNV entrou agora num clube privilegiado formado por poucas empresas nacionais que têm o capital superior a Cr$ 1 bilhão".

A empresa estava preparando do seu parque industrial em Cruzeiro (SP), de onde 20% da produção serão destinados à exportação. O Sr José Antônio confirmou que fechou com os Estados Unidos contrato de exportação de 10 milhões de dólares em equipamentos ferroviários, e há tendência de ampliação dessas vendas externas, estando outro contrato em análise.

"Isso mostra que temos uma tecnologia evoluída e um ótimo controle de qualidade. Os norte-americanos vieram ao Brasil e examinaram as linhas de produção da FNV, e além disso, nos Estados Unidos sofremos outro exame de qualidade.

# Light nada informa, volta à Bolsa e sobe mais de 18%

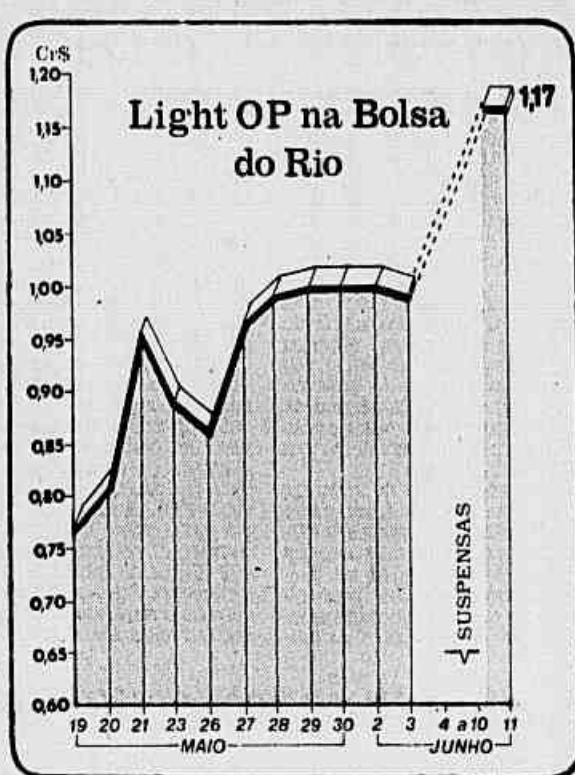
As ações da Light voltaram ontem ao pregão da Bolsa do Rio acusando, em apenas cinco negócios, uma alta de mais de 18% sobre a média do dia 3, quando os papéis foram suspensos. Com 51 milhões negociados, as preferenciais abriram a Cr$ 1,21 e fecharam na mínima de Cr$ 1,10, com média de Cr$ 1,17 — contra Cr$ 0,99 há oito dias atrás.

As informações enviadas ontem, pela Eletrobrás e Light, entretando, nada esclareceram. As dúvidas quanto à forma da venda — se por cessão de créditos, se por dinheiro — permanecem, ficando os minoritários sem saber se terão ou não direito de recesso, recebendo por cada ação o equivalente ao valor patrimonial.

A CVM acentua, no telex enviado às Bolsas ontem, que "as informações completas ainda não foram divulgadas", uma vez que a Eletrobrás e a Light mencionam que "a transferência será feita mediante pagamento pelo preço e condições que vierem a ser ajustados, no interesse de ambas as partes, conforme decisão da Assembléia-Geral de Acionistas".

A volta das ações deu-se exatamente dois dias após a Bolsa do Rio ter apontado a demora "excessiva" da suspensão determinada pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários, embora o superintendente-geral, Luís Tápias, tenha ressalvado a necessidade da medida, uma vez que os acionistas não dispunham de informações suficientes sobre a venda da empresa à Cesp, para tomar decisões.

Ontem, devido ao último dia para encerramento ou rolagem das posições no Mercado Futuro — que vencem dia 16 — a Bolsa mencionou quase Cr$ 2 bilhões. O Futuro, sozinho, representou oito vezes mais que o mercado à vista, detendo Cr$ 1,6 bilhões. O IBV valorizou-se 2,2% na média e 1,5% no final, fixando-se em 13 mil 717 pontos.

Petrobrás PP negociou, para agosto, 151,7 milhões de ações, num total de Cr$ 665,7 milhões, a uma cotação média de Cr$ 4,38. Para junho, mais Cr$ 300 milhões, a Cr$ 3,99. A concentração continua forte, com as **blue-chips** responsáveis por mais de 90% das posições.

## Receita cresceu 73% nos primeiros 3 meses

*Nos primeiros três meses deste ano, a Light aumentou em 73% sua receita líquida, que somou Cr$ 15,5 bilhões, contra Cr$ 8,9 bilhões em igual período do ano passado. O resultado, entretanto, caiu de Cr$ 1,3 bilhão para Cr$ 320,1 milhões, mas a empresa acentua que "a apuração da lucratividade trimestral não tem significado nas emprsas de energia elétrica, face a peculiaridade de operarem sob regime de tarifas que não são revistas a intervalos trimestrais".*

*Em balancete enviado ontem à Bolsa, a empresa mostra um crescimento de quase 123% nas receitas operacionais, não esclarecendo entretanto se foram obtidas no mercado financeiro ou se por reavaliação.*

*As vendas globais de energia cresceram, em termos físicos, mais de 9%, com "fortes crescimentos" nos consumos residencial e industrial, com demanda relevante de grandes consumidores de ramos siderúrgico e metalúrgico. A greve de São Paulo não afetou sensivelmente o consumo, que ampliou-se 9,6%, enquanto as vendas a residências e comércio subiram 9,2% e 10,7%, respectivamente.*

*A Light investiu cerca de Cr$ 2,2 milhões em seu programa de obras no trimestre, e a despesa operacional ficou dentro das previsões, segundo a empresa: afastando-se apenas 2% em relação ao projetado, o que ela atribui a custos de materiais, equipamentos e mão-de-obra "levemente" superiores aos previstos.*

## EMPRESAS

### CICA

**São Paulo** — A Cia empresa do grupo Bonfiglioli, anunciou ontem oficialmente ter adquirido por mais de Cr$ 200 milhões, a fábrica de conservas da Leal Santos, de Pelotas, e que tem a capacidade de processamento anual de 10 mil toneladas de produtos agrícolas. Com essa compra, o setor agroindustrial da corporação Bonfiglioli atinge um total de nove fábricas.

A fábrica da Leal Santos está situada a 55 quilômetros de Pelotas e sua operação representa o processamento de 4 mil toneladas de pêssegos; 2 mil 200 de ervilhas; 3 mil 300 toneladas de milho; e 500 toneladas de outras culturas. Cica também assumiu o controle de um pomar de 30 hectares plantados com pessegueiros, e culturas como milho, ervilha, pepino, morango e aspargo.

### ALCOA

**Recife** — Até 1984 a Alcoa (Aluminium American Campany) investirá no Brasil 1 bilhão 300 milhões de dólares em seu novo projeto a ser implantado no Maranhão, e na ASA, em Pernambuco. Nesta época o grupo estará produzindo 745 mil toneladas de alumínio, alumina, pó de alumínio, laminados, extrudados e condutores elétricos nos três pólos da empresa — Minas, Pernambuco e Maranhão.

A Alcoa já produz, em Minas, 90 mil toneladas de alumínio e ainda este ano colocará em funcionamento uma unidade para fabricação de 15 mil toneladas de pó de alumínio, nesse Estado, onde também funciona uma fábrica de condutores elétricos com capacidade de produzir 22 mil toneladas anuais. Com o funcionamento da fábrica do Maranhão, a Alcoa terá mais 100 mil toneladas de alumínio e 500 de alumina, além das 40 mil toneladas de extrudados e laminados que serão processados na ASA, em Pernambuco.

Este grupo detém ainda reservas de bauxita no Rio Tocantins, que serão exploradas no futuro, concretizando assim a integração total da empresa.

O investimento que a Alcoa está fazendo na ASA resultará num faturamento da ordem de Cr$ 500 milhões mensais, logo que estiver produzindo 40 mil toneladas/ano de laminados e extrudados.

### SHOPPING ELDORADO

**São Paulo** — O vice-presidente do Grupo J. Alves Verissimo (Supermercados e Shopping Eldorado), João Alves Verissimo Sobrinho, disse ontem que somente depois da inauguração do **shopping center** de São Paulo "é que iremos nos debruçar sobre o projeto do super shopping do Rio de Janeiro".

Afirmou que "os estudos preliminares de viabilidade econômica para a implantação do super shopping carioca já foram iniciados. No entanto, esses estudos deverão ser revistos, pois o aumento do custo da construção civil e sua implantação nos últimos 12 meses nos fazem duvidar se esse empreendimento ainda será viável".

O Sr João Verissimo acrescentou que o Grupo J. Alves Verissimo fez um acordo de cavalheiros com os proprietários de um terreno de 150 mil metros quadrados, situado na Barra da Tijuca, "pelo qual nos comprometemos a construir um **shopping center** naquele local."

O empreendimento de São Paulo tem 125 metros de área construída, dos quais 60 mil metros quadrados destinados para vendas, circulação e lazer. Todas as lojas do futuro **shopping** já estão alugadas.

- O Presidente Figueiredo inaugura hoje, em Juiz de Fora, a usina da Companhia Paraibuna de Metais, do grupo J. Torquato que, em sua primeira etapa, deverá produzir 30 mil toneladas anuais de zinco metálico eletrolítico e 57 mil toneladas de ácido sulfúrico.

- **O complexo financeiro Maisonnave inaugura hoje em São Paulo a quinta agência do Banco Maisonnave S/A Comercial, em cerimônia no Centro Financeiro, com a presença de seu presidente, Roberto Maisonnave.**

- A diretoria da Siemens S/A oferece um **cocktail-buffet** pela passagem dos 75 anos de sua fundação no Brasil e em homenagem ao presidente da Organização Mundial Siemens, que participará da festividade. Será hoje, às 19h30m, no Salão Nobre-Pavilhão de Eventos, do Maksoud Plaza.

- **A Bolsa de Valores do Rio coloca hoje em leilão, às 12h35m, 450 mil ações pp C/B S da Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga, a Cr$ 4,30 cada, e 5 mil ações op da CBEI, a Cr$ 0,35 cada.**

- A Açominas foi autorizada pela Siderbrás e pelo SCA (Sistema Coordenado de Abastecimento) a importar perfis de sua linha de fabricação, para desenvolver seu mercado. A empresa começa a transferir, em julho, para Ouro Branco, todas as suas gerências e superintendências, trabalho que será encerrado dia 1º de julho do ano que vem, quando serão transferidas a presidência e as diretorias.

- **O presidente do Banco do Estado da Bahia, Clériston Andrade, anunciou que o aumento do capital social do banco, de Cr$ 844 milhões 600 mil para mais de Cr$ 1 bilhão 100 mil, permitirá que o valor nominal de suas ações passe de Cr$ 1,32 para Cr$ 1,77. Este é o segundo aumento do capital social na gestão do Sr Clériston Andrade, iniciada em março de 1979.**

- O projeto industrial de implantação da Artex S/A Têxtil Nordeste, em Fortaleza, do qual a Artex S/A é a acionista majoritária, foi aprovado pela Sudene.

# Cotações da Bolsa de São Paulo

**São Paulo** — O pregão de ontem — quando foram estabelecidos os negócios com ações da Cesp, Eletrobrás e Light — terminou com alta de 2% no Índice Bovespa, que atingiu a 9 mil 782 pontos. Os papéis de primeira linha subiram 4,7% e, os de segunda 0,8%. Foram negociados 153 milhões 644 mil 563 títulos ao valor de Cr$ 376 milhões 382 mil. Petrobrás PP, Banco do Brasil PP, Fundição Tupy OP, Solorrico PP e Casa Anglo OP foram as mais procuradas no mercado à vista.

| Ação | Abert. | Méd. | Fech. | Quant. 1 000 |
|---|---|---|---|---|
| Acesita op | 2,15 | 2,19 | 2,22 | 2.180 |
| Aços Vill op | 1,35 | 1,35 | 1,35 | 1.145 |
| Aços Vill pp | 1,75 | 1,76 | 1,78 | 2. 0 |
| Aços Vill pp | 1,20 | 1,17 | 1,20 | 655 |
| Albarus op | 7,00 | 7,00 | 7,00 | 103 |
| Alpargatas op | 4,60 | 4,61 | 4,61 | 228 |
| Alpargatas pp | 4,50 | 4,46 | 4,48 | 2.142 |
| América Sul pp | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 12 |
| Anhanguera op | 1,15 | 1,15 | 1,15 | 15 |
| Ant Queiroz pn | 1,11 | 1,11 | 1,11 | 18 |
| Antarct Nord op | 2,00 | 2,01 | 2,01 | 1.002 |
| Antarctica op | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 22 |
| Aparecida op | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 10 |
| Arno pp | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 12 |
| Atma op | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 4 |
| Atma pp | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 10 |
| Auxiliar pn | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 22 |
| Bandeir Inv pp | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 3 |
| Bandeirantes on | 0,72 | 0,72 | 0,72 | 9 |
| Bandeirantes pp | 0,56 | 0,56 | 0,56 | 35 |
| Banespa on | 0,82 | 0,83 | 0,83 | 52 |
| Banespa pn | 0,86 | 0,87 | 0,87 | 38 |
| Banespa pp | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 5.262 |
| Bangu P Indl pp | 1,15 | 1,18 | 1,22 | 455 |
| Bardella pp | 4,79 | 4,71 | 4,70 | 815 |
| Bates Brasil op | 2,45 | 2,45 | 2,45 | 58 |
| Belgo Mineir op | 3,85 | 3,86 | 3,95 | 948 |
| Bic Monark op | 1,90 | 1,91 | 1,95 | 280 |
| Borghoff op | 1,25 | 1,25 | 1,25 | 27 |
| Brad Invest on | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 87 |
| Brad Invest pn | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 479 |
| Bradesco on | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 161 |
| Bradesco pn | 2,35 | 2,34 | 2,35 | 1.774 |
| Brahma pp | 1,60 | 1,53 | 1,50 | 463 |
| Brasil on | 3,32 | 3,47 | 3,50 | 606 |
| Brasil pp | 3,85 | 3,93 | 3,97 | 7.351 |
| Brasilit op | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 170 |
| Brasimet op | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 384 |
| Brasmotor op | 4,30 | 4,30 | 4,30 | 10 |
| Cacique pp | 5,31 | 5,31 | 5,31 | 10 |
| Caf Brasilia pp | 2,48 | 2,48 | 2,48 | 1 |
| Casa Anglo op | 2,03 | 2,20 | 2,35 | 4.487 |
| Casa Anglo pp | 2,00 | 2,06 | 2,08 | 179 |
| Cemig pp | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 517 |
| Cerv Polar op | 2,00 | 2,05 | 2,05 | 200 |
| Cerv Polar pp | 2,03 | 2,03 | 2,03 | 711 |
| Cesp pn | 0,70 | 0,70 | 0,70 | 21 |
| Cesp pp | 0,95 | 0,91 | 0,91 | 9.652 |
| Cim Aratu op | 1,40 | 1,39 | 1,38 | 160 |
| Cim Caue pp | 2,75 | 2,80 | 2,80 | 1.669 |
| Cimetal op | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 100 |
| Cimetal pp | 1,05 | 1,10 | 1,10 | 220 |
| Cobrasma pp | 2,65 | 2,65 | 2,66 | 300 |
| Cofap op | 1,99 | 2,00 | 2,00 | 110 |
| Com e Ind SP pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 185 |
| Comind B Inv on | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 47 |
| Comind B Inv pn | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 87 |
| Cons Beter pp | 0,48 | 0,48 | 0,48 | 100 |
| Copas op | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 510 |
| Copas pp | 3,40 | 3,41 | 3,42 | 1.587 |
| Cremer op | 2,80 | 2,99 | 3,00 | 1.623 |
| Cremer pp | 3,10 | 3,10 | 3,10 | 50 |
| Cruzeiro Sul pp | 4,55 | 4,55 | 4,55 | 109 |
| Docas Santos op | 2,55 | 2,59 | 2,58 | 291 |
| Duratex op | 5,20 | 5,20 | 5,20 | 430 |
| Duratex op | 5,00 | 4,95 | 4,90 | 753 |
| Econômico pn | 1,73 | 1,73 | 1,73 | 10 |
| Elekeiroz op | 2,85 | 2,89 | 2,90 | 420 |
| Eletrobras pp | 2,00 | 1,92 | 1,90 | 363 |
| Eletromar op | 2,00 | 2,03 | 2,00 | 234 |
| Eletromar pp | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 1 |
| Eluma pp | 2,83 | 2,80 | 2,75 | 1.642 |
| Ericsson op | 1,55 | 1,55 | 1,56 | 352 |
| Estrela pp | 6,70 | 6,63 | 6,60 | 409 |
| Eternit op | 4,87 | 4,85 | 4,86 | 550 |
| Eucatex op | 9,60 | 9,60 | 9,60 | 316 |
| F N V pp | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 250 |
| Fer Lam Bras op | 2,11 | 2,11 | 2,11 | 42 |
| Fer Lam Bras pp | 2,27 | 2,32 | 2,32 | 2.692 |
| Ferbasa op | 4,50 | 4,50 | 4,49 | 407 |
| Ferro Bras pp | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 1 |
| Ferro Bras op | 1,20 | 1,20 | 1,20 | 1.180 |
| Ferro Ligas pp | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 500 |
| Fin Bradesco pn | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 5 |
| Ford Brasil on | 7,00 | 7,00 | 7,00 | 3 |
| Ford Brasil op | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 102 |
| Frigobras pp | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 500 |
| Fund Tupy op | 2,30 | 2,32 | 2,35 | 32 |
| FundTupy op | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 9.169 |
| Germani pp | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 200 |
| Grazziotin pp | 7,48 | 7,48 | 7,48 | 100 |
| Guararapes op | 6,60 | 6,62 | 6,65 | 1.062 |
| Helena Fons op | 1,09 | 1,09 | 1,09 | 100 |
| Iap op | 2,75 | 2,75 | 2,75 | 285 |
| Ibesa op | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 260 |
| Ibesa pp | 1,75 | 1,75 | 1,75 | 716 |
| Iguaçu Cafe op | 6,00 | 6,44 | 6,50 | 352 |
| Ind Hering op | 7,70 | 7,70 | 7,70 | 6 |
| Ind Villares pp | 2,55 | 2,55 | 2,54 | 522 |
| Itaubanco pn | 1,38 | 1,38 | 1,39 | 2.890 |
| Itausa on | 5,06 | 5,06 | 5,06 | 8 |
| Itausa pn | 5,70 | 5,70 | 5,70 | [illegible] |
| Itausa op | 6,10 | 6,10 | 6,10 | 130 |
| J H Santos pp | 4,85 | 4,97 | 5,00 | [illegible] |
| [illegible] op | 3,30 | 3,30 | 3,30 | 500 |
| Lark Maqs pp | 1,70 | [illegible] | [illegible] | 401 |
| Light on | 1,02 | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Light op | 1,40 | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Light op | 1,26 | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Lojas Americ op | 2,45 | 2,44 | 2,35 | 350 |
| Madeirit pp | 4,60 | 4,60 | 4,60 | 35 |
| Magnesita op | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 78 |
| Magnesita pp | 4,80 | 4,80 | 4,80 | 51 |
| Manah op | 3,10 | 3,18 | 3,25 | 181 |
| Manah pp | 3,20 | 3,24 | 3,30 | 397 |
| Mangel Indl pp | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 54 |
| Maqs. Pirat pp | 2,53 | 2,55 | 2,55 | 12 |
| Mec Pesada pp | 2,01 | 1,96 | 1,90 | 1.094 |
| Mendes Jr pp | 3,85 | 3,85 | 3,85 | 434 |
| Mesbla op | 3,30 | 3,30 | 3,30 | 100 |
| Mesbla pp | 3,35 | 3,35 | 3,35 | 60 |
| Met a Eberle pp | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 30 |
| Met Gerdau pp | 4,40 | 4,40 | 4,40 | 78 |
| Metal Leve pp | 5,50 | 5,43 | 5,40 | 166 |
| Metalac pp | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 10 |
| Micheletto pp | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 90 |
| Micheleto op | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 19 |
| Minasmaquina pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 4 |
| Moinho Flum op | 4,35 | 4,35 | 4,35 | 527 |
| Moinho Sant op | 4,00 | 3,93 | 3,95 | 2.037 |
| Montreal op | 1,52 | 1,53 | 1,60 | 596 |
| Montreal pp | 1,70 | 1,76 | 1,80 | 273 |
| Nacional on | 1,66 | 1,66 | 1,66 | 2 |
| Nacional pn | 1,66 | 1,66 | 1,66 | 13 |
| Nord Brasil pp | 1,35 | 1,38 | 1,40 | 271 |
| Noroeste Est on | 1,40 | 1,41 | 1,41 | 24 |
| Noroeste Est pp | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 543 |
| Olvebra op | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 300 |
| Orniex pp | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 100 |
| Paul F Luz op | 0,65 | 0,65 | 0,65 | 966 |
| Perdigão pp | 6,30 | 6,22 | 6,20 | 507 |
| Persico pn | 2,40 | 2,45 | 2,45 | 1.550 |
| Pet Ipiranga op | 4,25 | 4,25 | 4,25 | 1 |
| Pet Ipiranga pp | 5,60 | 5,60 | 5,60 | 1 |
| Petrobras on | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 743 |
| Petrobras pn | 3,45 | 3,45 | 3,45 | 1 |
| Petrobras pp | 3,94 | 3,97 | 4,05 | 8.182 |
| Peve on | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 17 |
| Pir Brasilia pp | 5,30 | 5,30 | 5,30 | 600 |
| Pirelli op | 1,38 | 1,38 | 1,40 | 1.038 |
| Pirelli pp | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 33 |
| Premesa pp | 1,80 | 1,75 | 1,75 | 967 |
| Prosdocimo pp | 2,65 | 2,65 | 2,65 | 46 |
| Real on | 1,41 | 1,41 | 1,41 | 342 |
| Real pn | 1,41 | 1,41 | 1,41 | 544 |
| Real Cia Inv on | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 4 |
| Real Cia Inv pn | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 76 |
| Real Cia Inv pp | 3,15 | 3,15 | 3,15 | 60 |
| Real Cons pn | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 12 |
| Real Cons pn | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 10 |
| Real Cons pn | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 57 |
| Real Cons on | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 89 |
| Real de Inv on | 2,32 | 2,31 | 2,30 | 26 |
| Real de Inv pn | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 301 |
| Real de Inv pp | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 40 |
| Real Part pn | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 2 |
| Real Part pn | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 38 |
| Refripar pp | 2,80 | 2,80 | 2,80 | 10 |
| Sadia Concor pp | 6,10 | 6,04 | 6,00 | 231 |
| Sadia Joacab pp | 3,15 | 3,10 | 3,00 | 1.203 |
| Samitri op | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 52 |
| Santaconstan pp | 2,50 | 2,58 | 2,65 | 98 |
| Schlosser pp | 2,80 | 2,80 | 2,80 | 310 |
| Servix Eng op | 0,71 | 0,70 | 0,70 | 2.633 |
| Sharp op | 2,45 | 2,44 | 2,45 | 2.344 |
| Sid Aconorte op | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 12 |
| Sid Aconorte pp | 1,85 | 1,80 | 1,80 | 56 |
| Sid Coferraz op | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 260 |
| Sid Nacional pp | 0,86 | 0,86 | 0,86 | 76 |
| Sid Riograndpp | 3,60 | 3,60 | 3,60 | 354 |
| Solorico pp | 1,90 | 1,97 | 2,00 | 5.302 |
| Souza Cruz op | 2,98 | 2,98 | 2,95 | 124 |
| Springer Adm op | 1,42 | 1,41 | 1,40 | 167 |
| Sta Olimpia pp | 4,90 | 4,90 | 4,90 | 60 |
| Sudameris on | 1,23 | 1,23 | 1,23 | 2 |
| Telerj on | 0,28 | 0,28 | 0,27 | 20 |
| Telerj pn | 0,85 | 0,86 | 0,86 | 17 |
| Telesp oe | 0,41 | 0,41 | 0,42 | 137 |
| Telesp on | 0,41 | 0,41 | 0,41 | 2 |
| Telesp pe | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 137 |
| Telesp pn | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 2 |
| Transauto pp | 8,50 | 8,50 | 8,50 | 3 |
| Transbrasil op | 3,60 | 3,69 | 3,70 | 426 |
| Transbrasil pp | 3,50 | 3,67 | 3,65 | 1.561 |
| Transparana pp | 1,75 | 1,75 | 1,75 | 175 |
| Trorion op | 5,60 | 5,60 | 5,60 | 26 |
| Trorion pp | 3,10 | 3,10 | 3,10 | 26 |
| Tur Bradesco pn | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 7 |
| Unibanco on | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 69 |
| Unibanco pn | 0,87 | 0,87 | 0,87 | 113 |
| Unibanco pp | 1,36 | 1,36 | 1,36 | 63 |
| Vale R Doce pp | 9,45 | 9,87 | 10,00 | 1.294 |
| Vale R Doce pp | 9,50 | 9,50 | 9,50 | 2 |
| Valmet op | 4,40 | 4,46 | 4,50 | 447 |
| Valmet op | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 1 |
| Varig on | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 70 |
| Varig op | 4,30 | 4,33 | 4,35 | 385 |
| Varig op | 4,12 | 4,12 | 4,00 | 310 |
| Vepiar pe | 2,86 | 2,86 | 2,86 | 50 |
| Vid Smarino op | 3,90 | 3,92 | 3,93 | 145 |
| [illegible] op | 1,36 | 1,37 | 1,37 | 307 |
| Whi Martins op | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 5 |
| [illegible] | 1,35 | 1,30 | 1,30 | 3.590 |
| [illegible] | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 30 |
| [illegible] | 0,55 | [illegible] | 0,50 | 180 |

# Cotações da Bolsa do Rio

| Títulos | EM CRUZEIROS Abert. | Fech. | Méd. | Var. méd. ant. | Luc. em 80 Jan. | Quant. (1 000) 100 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acesita op | 2,10 | 2,30 | 2,16 | 4,35 | 198,17 | 954 |
| Aggs pp | 0,62 | 0,62 | 0,62 | — | 88,57 | 50 |
| Açonorte pp | 1,75 | 1,75 | 1,75 | — | 106,71 | 200 |
| Cim Aratu op | 1,44 | 1,35 | 1,35 | -6,25 | 201,49 | 658 |
| Casas Banho op | 8,80 | 9,50 | 9,14 | 10,92 | 247,03 | 37 |
| B. Amazonia on | 0,80 | 0,78 | 0,79 | -1,25 | 149,06 | 77 |
| B. Brasil on | 3,35 | 3,50 | 3,37 | -0,88 | 162,80 | 12.381 |
| B. Brasil pp | 3,83 | 3,96 | 3,91 | 3,99 | 164,98 | 11.856 |
| Baneb pn | 1,16 | 1,22 | 1,18 | — | 196,67 | 4 |
| Baneb pp | 1,31 | 1,31 | 1,31 | 0,77 | — | 1 |
| Belgo Min. op | 3,80 | 4,05 | 4,03 | 4,68 | 213,23 | 1.430 |
| Banerj on | 0,85 | 0,85 | 0,85 | Est | 130,77 | 20 |
| Banerj pp | 0,81 | 0,81 | 0,82 | -1,20 | 96,47 | 59 |
| Banespa on | 0,80 | 0,80 | 0,80 | -11,11 | 105,26 | 4 |
| Banespa pp | 0,90 | 0,90 | 0,90 | -6,25 | 98,90 | 30 |
| B. Itau ex/d pn | 1,38 | 1,39 | 1,38 | Est | 127,78 | 65 |
| B. Nacional on | 1,66 | 1,66 | 1,66 | Est | 124,81 | 3 |
| B. Nacional pn | 1,66 | 1,66 | 1,66 | Est | 124,81 | 556 |
| B. Nordeste on | 1,00 | 1,01 | 1,00 | 1,01 | 105,26 | 368 |
| B. Nordeste pp | 1,35 | 1,40 | 1,37 | 1,48 | 110,48 | 31 |
| Boz. Simonsen op | 1,80 | 1,80 | 1,80 | -10,00 | 114,65 | 1 |
| Boz. Simonsen pp | 2,30 | 2,40 | 2,39 | 1,70 | 125,79 | 92 |
| B. Real pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | — | — | 2 |
| Bradesco on | 2,35 | 2,35 | 2,35 | — | 127,03 | 45 |
| Bradesco pn | 2,33 | 2,33 | 2,33 | Est | 125,95 | 339 |
| Bradesco Inv pn | 3,50 | 3,50 | 3,50 | Est | 152,17 | 30 |
| Brahma op | 1,60 | 1,60 | 1,60 | Est | 173,91 | 26 |
| Brahma pp | 1,56 | 1,50 | 1,55 | Est | 166,67 | 3.251 |
| Bangu Desenv. pp | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 1,12 | 138,46 | 81 |
| Elet. Rio Jan. op | 0,65 | 0,65 | 0,65 | — | 144,44 | 5 |
| Bras. Eng. Ind op | 0,35 | 0,30 | 0,30 | — | 200,00 | 154 |
| Cica pp | 3,25 | 3,25 | 3,25 | — | — | 300 |
| Cemic ex/db pp | 0,50 | 0,50 | 0,50 | -1,96 | 192,31 | 463 |
| Cobrasma ex/d pp | 2,60 | 2,60 | 2,60 | — | 131,98 | 100 |
| Correa Rib. pp | 2,10 | 2,10 | 2,10 | — | 80,46 | 50 |
| Cremer ex/ds op | 3,00 | 3,00 | 3,00 | — | — | 1.470 |
| Real C. Inv. pp | 3,15 | 3,15 | 3,15 | — | — | 130 |
| Souza Cruz op | 3,00 | 2,98 | 2,99 | -1,32 | 103,82 | 403 |
| S. Nacional pp | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 2,56 | 156,86 | 5 |
| Imcosul pp | 3,50 | 3,50 | 3,50 | Est | 145,83 | 400 |
| D. Isabel Ant pp | 0,31 | 0,31 | 0,31 | Est | 103,33 | 20 |
| Docas Santos on | 1,90 | 1,90 | 1,90 | Est | 152,00 | 5 |
| Docas Santos op | 2,60 | 2,55 | 2,59 | -0,77 | 179,86 | 3.524 |
| D. P. Ipiranga c/bs pp | 4,30 | 4,30 | 4,30 | — | 160,45 | 450 |
| Eletrob. C/ pp | 1,20 | 1,20 | 1,20 | — | — | 1 |
| Fibam pp | 2,70 | 2,70 | 2,70 | — | — | 500 |
| Ferbasa c/dbs pp | 4,60 | 4,60 | 4,60 | Est | 258,43 | 10 |
| Ferro Dr. Nav pp | 1,20 | 1,20 | 1,20 | Est | 105,26 | 150 |
| Catag. Leopol c/db pp | 1,50 | 1,50 | 1,50 | -1,32 | 163,04 | 50 |
| Finor ci | 0,40 | 0,41 | 0,41 | -2,38 | 151,85 | 1.235 |
| Fiset Reflor. ci | 0,33 | 0,33 | 0,33 | — | 150,00 | 122 |
| Fiset Tur. ci | 0,45 | 0,45 | 0,45 | — | 128,57 | 7 |
| Met. Gerdau pp | 4,37 | 4,37 | 4,37 | -4,17 | 102,58 | 2 |
| Ind. Villares C/db/pp | 2,56 | 2,56 | 2,56 | — | 85,33 | 100 |
| Brasiljuta c/db/pp | 4,96 | 5,00 | 4,97 | Est | 350,00 | 11 |
| Kalil Shebe pp | 4,90 | 4,90 | 4,90 | -2,20 | 142,86 | 79 |
| Light on | 1,11 | 1,10 | 1,10 | — | — | 35 |
| Light c/ds op | 1,21 | 1,10 | 1,17 | — | 220,76 | 51 |
| L. Americanas op | 2,35 | 2,35 | 2,35 | -2,08 | 108,80 | 1.928 |
| Lobras op | 6,99 | 7,00 | 7,00 | — | 120,69 | 60 |
| Mannesmann op | 1,82 | 1,96 | 1,89 | 3,85 | 173,39 | 1.353 |
| Mannesmann pp | 1,40 | 1,41 | 1,41 | 0,71 | 145,36 | 291 |
| Metal Leve pp | 5,40 | 5,40 | 5,40 | — | 136,02 | 200 |
| Mesbla 55 pl op | 3,30 | 3,36 | 3,32 | 2,15 | 110,67 | 23 |
| Mesbla 55 pl pp | 3,60 | 3,60 | 3,60 | 3,75 | 116,13 | 71 |
| Moinho Flum. op | 4,31 | 4,30 | 4,30 | Est | 137,38 | 72 |
| Moinho Lapa pp | 4,90 | 4,90 | 4,90 | -2,00 | — | 100 |
| Muller ex/d op | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 0,50 | — | 50 |
| Nova America op | 1,63 | 1,63 | 1,63 | 6,54 | 124,43 | 20 |
| Petrobras on | 2,35 | 2,50 | 2,45 | 6,52 | 222,73 | 247 |
| Petrobras pn | 3,60 | 3,60 | 3,60 | 1,41 | 288,00 | 5 |
| Petrobras pp | 3,90 | 4,05 | 3,97 | 3,66 | 273,79 | 10.094 |
| Paul. F. Luz op | 0,65 | 0,65 | 0,65 | Est | 144,44 | 320 |
| Pet. Ipiranga pp | 5,70 | 5,70 | 5,70 | -1,55 | 178,13 | 5 |
| Riograndense pp | 3,58 | 3,50 | 3,55 | -1,11 | 152,36 | 411 |
| Samitri op | 3,95 | 4,10 | 4,05 | 1,50 | 364,87 | 1.254 |
| Sano pp | 1,60 | 1,60 | 1,60 | Est | 106,67 | 5 |
| Servix Eng op | 0,72 | 0,72 | 0,72 | — | — | 500 |
| Telerj oe | 0,30 | 0,30 | 0,30 | Est | 107,14 | 10 |
| Telerj on | 0,24 | 0,23 | 0,24 | -4,00 | 109,09 | 1.360 |
| Telerj pn | 0,86 | 0,90 | 0,90 | 3,45 | 155,17 | 184 |
| Tibras eo | 4,55 | 4,70 | 4,63 | — | 76,78 | 2 |
| Transparana pp | 1,80 | 1,80 | 1,80 | — | — | 200 |
| Unipar pe | 5,70 | 5,60 | 5,65 | -1,40 | 113,00 | 561 |
| Vale R. Doce c/d pp | 9,30 | 9,30 | 9,70 | 2,86 | 334,48 | 1.861 |
| Varig c/d pp | 4,20 | 4,20 | 4,20 | — | 118,31 | 100 |
| Whit. Martins c/db op | 3,18 | 3,21 | 3,19 | 1,27 | 138,70 | 1.487 |
| Whit. Martins ex/db op | 2,20 | 2,22 | 2,20 | 1,38 | 147,65 | 270 |

## Mercado Futuro

| Títulos | Venc. | Últ. | Méd. | Quant. (mil |
|---|---|---|---|---|
| Acesita op | Ago | 2,35 | 2,33 | 1.000 |
| Acesita op | Jun | 2,20 | 2,14 | 750 |
| B. Brasil pp | Ago | 4,30 | 4,25 | 35.140 |
| B. Brasil pp | Jun | 3,95 | 3,90 | 18.400 |
| Belgo Min. op | Ago | 4,37 | 4,25 | 4.010 |
| Belgo Min. op | Jun | 4,00 | 3,88 | 4.540 |
| Boz. Simonsen pp | Ago | 2,58 | 2,58 | 100 |
| Boz. Simonsen pp | Jun | 2,35 | 2,35 | 100 |
| Brahma op | Ago | 1,89 | 1,88 | 2.700 |
| Brahma op | Jun | 1,70 | 1,70 | 2.700 |
| Brahma pp | Ago | 1,78 | 1,77 | 700 |
| Brahma pp | Jun | 1,62 | 1,61 | 700 |
| Real C. Inv. c/b pp | Jun | 6,20 | 6,20 | 1.000 |
| Docas Santos op | Ago | 2,99 | 2,96 | 8.550 |
| Docas Santos op | Jun | 2,69 | 2,68 | 11.800 |
| Docas Santos op | Out | 3,21 | 3,20 | 3.300 |
| Brasil Juta pp | Ago | 5,70 | 5,70 | 1.000 |
| Brasil Juta pp | Jun | 5,20 | 5,20 | 1.000 |
| Light ex/d op | Ago | 1,43 | 1,42 | 1.000 |
| Light ex/s op | Jun | 1,30 | 1,30 | 1.000 |
| L. Americanas op | Ago | 2,69 | 2,66 | 1.500 |
| L. Americanas op | Jun | 2,45 | 2,43 | 1.500 |
| Mannesmann op | Ago | 2,25 | 2,07 | 4.860 |
| Mannesmann op | Jun | 2,05 | 1,88 | 5.260 |
| Mannesmann pp | Ago | 1,65 | 1,64 | 1.180 |
| Mannesmann pp | Jun | 1,50 | 1,50 | 1.180 |
| Moinho Flum. op | Ago | 5,43 | 5,42 | 1.190 |
| Moinho Flum. op | Jun | 4,98 | 4,98 | 1.190 |
| Petrobras pp | Ago | 4,48 | 4,38 | 151.770 |
| Petrobras pp | Jun | 4,10 | 3,99 | 75.090 |
| Riograndense pp | Jun | 3,50 | 3,50 | 40 |
| Samitri op | Ago | 4,44 | 4,40 | 1.200 |
| Samitri op | Jun | 4,10 | 4,05 | 3.210 |
| Vale R. Doce ex/d pp | Ago | 0,70 | 10,47 | 17.260 |
| Vale R. Doce ex/d pp | Jun | 9,80 | 9,60 | 8.580 |
| Whit. Martins ex/d op | Jun | 3,10 | 3,10 | 150 |

## Os números do pregão

**Papéis mais negociados à vista, em dinheiro:** B. Brasil PP (21,62%), B. Brasil ON (19,44%), Petrobrás PP (18,68%), Vale PP (8,41%), Docas OP (4,25%)

**Na quantidade de títulos:** B. Brasil ON (18,89%), B. Brasil PP (18,09%), Petrobras PP (15,41%), Docas OP (5,38%), Brahma PP (4,96%).

**IBV:** medio 13 mil 513 (+ 2,2%), final 13 mil 717 (+ 1,5%)

**IPBV:** 1 mil 63 (+ 1,5%)

**Médio SN:** ontem 206.379, anteontem 203.810, há uma semana 203.975, há um mês 186.394, há um ano 90.795

**Oscilação:** Das 40 ações do IBV, 17 subiram, 10 caíram, 8 ficaram estaveis e 5 não foram negociadas.

**Maiores Altas:** Light OP/C (18,18%), Nova América OP (6,54%), Petrobras ON (6,52%), Belgo OP (4,68%) e Acesita OP (4,35%).

**Maiores baixas:** Correo Ribeiro PP (15,66%), Açonorte PP (5,41%), Gerdau PP (4,17%), L. Americanas OP (2,08) e Pet. Ipiranga PP (1,55%).

## Volume negociado

| | Quant | Cr$ |
|---|---|---|
| A vista | 65.670.035 | 215.170.216,65 |
| A termo | 30.710.000 | 73.173.580,00 |
| M. Futuro | 374.650.000 | 1.651.873.200,00 |
| Total | 471.030.035 | 1.940.216.996,65 |
| Mais alto do ano (21/5) | 784.426.759 | 4.002.421.113,70 |
| Mais baixo do ano (2/1) | 56.185.750 | 123.244.433,18 |

# Cotações da Bolsa de Valores de Nova Iorque

**Nova Iorque** — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

| Ações | Abertura | Máxima | Mínima | Fechamento |
|---|---|---|---|---|
| 30 Industriais | 863,48 | 876,88 | 860,24 | 872,70 |
| 20 Transportes | 277,93 | 280,32 | 275,76 | 278,24 |
| 15 Serviços Publ. | 112,31 | 113,77 | 111,69 | 112,96 |
| 65 Ações | 314,31 | 318,43 | 312,67 | 316,59 |

Foram os seguintes os preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares:

| Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço |
|---|---|---|---|---|---|
| Airco Inc | 32 1/4 | Dresser Ind | 61 7/8 | Northeast Airlines | 32 1/8 |
| Alcan Alum | 28 1/8 | Dupont | 41 | Occidental Pet | 27 |
| Allied Chem | 49 1/8 | Eastern Air | 8 1/2 | Olin Corp | 18 1/2 |
| Allis Chalmers | 26 1/8 | Eastman Kodak | 55 5/8 | Owens Illinois | 24 7/8 |
| Alcoa | 61 3/4 | El Passo Companyn | 22 1/2 | Pacific Gas & El | 23 1/2 |
| Am Airlines | 8 | Easmark | 33 7/8 | Pan Am World Air | 4 1/2 |
| Am Cynamid | 29 3/8 | Exxon | 69 1/4 | Pespsico Inc | 25 1/2 |
| Am Tel & Tel | 54 1/8 | Firestone | 7 1/8 | Pfizer Chas | 43 7/8 |
| Amf Inc | 15 1/4 | Ford Motor | 24 1/8 | Phillip Morris | 40 1/2 |
| Anaconda | 27 3/4 | Gen Dynamics | 66 1/8 | Phillips Petj | 5 1/4 |
| Asarco | 38 5/8 | Gen Eletric | 50 1/4 | Polaroid | 23 |
| ATL Richfiedd | 98 1/2 | Gen Foods | 30 | Procter 'O' Gamble | 76 |
| Avco Corp | 22 1/2 | Gen Motors | 45 7/8 | RCA | 22 3/4 |
| Bendix Corp | 44 | GTE | 27 1/4 | Reynolds Ind | 47 7/8 |
| Ben Cp | 21 7/8 | Goodrick | 12 7/8 | Reynolds Met | 33 3/4 |
| Bethlehem Steel | 21 | Goodyear | 12 | Rockwell Intl | 54 1/8 |
| Boeing | 36 7/8 | Gracew | 38 | Royal Dutch Pet | 86 1/2 |
| Boise Cascade | 36 5/8 | GT ATL & PAC | 4 7/8 | Safeway Strs | 33 1/4 |
| Bord Warner | 36 1/2 | Gulf Oil | 44 5/8 | Scott Paper | 16 3/4 |
| Braniff | 6 7/8 | Gulf & Western | 16 7/8 | Sears Roebuck | 56 3/4 |
| Brunswick | 12 | IBM | 58 | Shell Oil | 72 |
| Bourroughs Corp | 69 | Int Harvester | 25 3/4 | Singer Co | 8 1/2 |
| Campbell Soup | 29 3/8 | Int Paper | 36 3/4 | Smithkeline Corp | 58 5/8 |
| Caterpillar Trac | 50 3/8 | Int Tel & Tel | 27 3/4 | Sperry Rand | 22 5/8 |
| CBS | 49 3/8 | Johnson & Johnson | 81 3/4 | Std Oil Calif | 78 7/8 |
| Celanese | 45 3/4 | Kaiser Alumin | 22 1/2 | Std Oil Indiana | 59 1/8 |
| Chase Manhat BK | 32 5/8 | Kennecott Cop | 28 7/8 | Stown | 23 5/8 |
| Chessie Systemm | 32 | Liggett & Myers | 66 1/2 | Teledyne | 122 5/8 |
| Chrysler Corp | 6 1/4 | Litton Indust | 54 5/8 | Tenneco | 41 |
| Citicorp | 22 5/8 | Lockheed Airc | 29 7/8 | Texaco | 37 7/8 |
| Coca Cola | 33 1/2 | LTV Corp | 10 7/8 | Texas Instruments | 94 3/4 |
| Golgate Palm | 4 7/8 | Manafact Hanover | 35 | Textron | 23 |
| Columbia Pict | 28 1/4 | Mcdonell Doug | 27 5/8 | Twent Cent Fox | 34 5/8 |
| Com. Satellite | 36 | Merck | 71 3/8 | Union Carbide | 42 3/4 |
| Cons Edison | 24 3/4 | Mobil Oil | 80 5/8 | Uniroyal | 3 3/4 |
| Control Data | 55 1/4 | Monsanto Co | 51 3/8 | United Brands | 13 1/4 |
| Corning Glass | 54 3/4 | Nabisco | 23 3/4 | Us Industries | 8 |
| CPC Intl | 69 1/4 | Nat Distillers | 26 3/8 | Us Steel | 18 3/8 |
| Crown Zellerbach | 44 1/4 | NCR Corp | 61 1/4 | West Union Corp | 20 1/2 |
| Dow Chemical | 33 7/8 | NL Indust | 49 5/8 | Westh Elect | 23 1/8 |
| | | | | Woolworth | 25 1/2 |

# Mercado externo

**Chicago e Nova Iorque** — Cotações futuras nas Bolsas de mercadorias de Chicago e Nova Iorque, ontem:

**AÇUCAR (NI)** — cents por libra (454 grs) Nº 11

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 32,00 | 32,17 |
| Setembro | 33,48 | 33,48 |
| Outubro | 34,48 | 34,48 |
| Janeiro | 35,00 | 35,00 |
| Março | 36,38 | 36,38 |

**ÓLEO DE SOJA (Chicago)** — dólares por toneladas

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 21,63 | 21,48 |
| Agosto | 21,88 | 21,74 |
| Setembro | 22,12 | 21,95 |
| Outubro | 22,35 | 22,20 |
| Dezembro | 22,68 | 22,53 |
| Janeiro | 22,80 | 22,63 |

**ALGODAO (NI)** — cents por libra (454 grs)

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 75,00 | 75,17 |
| Outubro | 71,80 | 72,00 |
| Dezembro | 70,80 | 71,08 |
| Março | 72,30 | 72,10 |
| Maio | 73,50 | 73,25 |

**MILHO (Chicago)** — cents por bushel (25,46 Kg)

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 276 | 275 |
| Setembro | 283 | 283 |
| Dezembro | 291 | 292 |
| Março | 303 | 304 |
| Maio | 310 | 312 |

**CACAU (NI)** — cents por libra (454 grs)

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 110,10 | 111,25 |
| Setembro | 111,90 | 112,75 |
| Dezembro | 125,20 | 125,35 |
| Março | 125,90 | 126,00 |
| Maio | 126,50 | 126,60 |

**FARELO DE SOJA (Chicago)** — dólares por toneladas

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 17,14 | 17,04 |
| Agosto | 17,44 | 17,33 |
| Setembro | 17,71 | 17,60 |
| Outubro | 18,00 | 17,89 |
| Dezembro | 18,39 | 18,30 |
| Janeiro | 18,61 | 18,54 |

**CAFE (NI)** — cents por libra (454 grs)

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 193,00 | 193,40 |
| Setembro | 200,25 | 200,85 |
| Dezembro | 196,50 | 196,94 |
| Março | 189,50 | 190,20 |
| Maio | 190,50 | 190,58 |
| Julho | 191,25 | 191,63 |

**SOJA (Chicago)** — dólares por toneladas

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 625 | 621 |
| Agosto | 632 | 629 |
| Setembro | 640 | 637 |
| Novembro | 655 | 652 |
| Janeiro | 669 | 668 |
| Março | 684 | 682 |

**COBRE (NI)** — cents por libra (454 grs)

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Junho | 83,75 | 83,75 |
| Julho | 84,00 | 84,20 |
| Agosto | 84,90 | 84,90 |
| Setembro | 85,30 | 85,60 |
| Dezembro | 87,50 | 87,70 |

**TRIGO (Chicago)** — dólares por toneladas

| Mês | Fechamento | Variação dia anterior |
|---|---|---|
| Julho | 399 | 396 |
| Setembro | 413 | 409 |
| Dezembro | 431 | 428 |
| Março | 446 | 443 |
| Maio | 457 | 450 |

# SERVIÇO FINANCEIRO

## Cheque até Cr$ 700 tem compensação especial

**Brasília** — O diretor da Área Bancária do Banco Central, Antônio Chagas Meirelles, anunciou ontem que a partir de agora todos os cheques de até Cr$ 700 serão enviados em malote especial para o serviço de compensação de cheques do Banco do Brasil, que realizará ainda uma sessão especial para a compensação desses cheques.

Segundo ele, o motivo dessa medida é que 50% dos cheques emitidos são de valor igual ou inferior a Cr$ 700, congestionando a compensação do Banco do Brasil, apesar de representar em termos de valor apenas 4% do total compensado. Ele disse que essa medida tem caráter desburocratizante, aliviando o processo de compensação de cheques e outros papéis, além de propiciar uma sensível economia de combustível.

"Ultimamente, vêm ocorrendo acentuados aumentos no volume de documentos trazidos ao serviço de compensação de cheques e outros papéis, cujos encargos de execução competem ao Banco do Brasil por delegação do Banco Central", explicou o Sr Antônio Meirelles.

Ele considerou que "para evitar os inúmeros inconvenientes que tais elevações acarretam na prática, notadamente quanto ao controle e manuseio desses papéis, o BB sugere que sejam adotadas medidas tendentes a simplificar esse processo". Assim, os cheques de valor igual ou inferior a Cr$ 700 serão encaminhados à compensação através de malotes especiais, separados dos demais. Também as sessões de troca serão realizadas à parte.

## Expansão da moeda em maio manteve-se alta

A expansão dos meios de pagamento (dinheiro em poder do público mais depósitos à vista nos bancos) no mês passado será superior aos 6,1% verificados em abril último. Essa tendência deverá manter-se ainda em junho, quando os recursos da política de preços mínimos e de crédito de custeio exercerão fortes pressões sobre à base monetária.

A reversão no ritmo de expansão da oferta de moeda só deverá ocorrer no segundo semestre, possivelmente a partir do mês de agosto, quando começarão a entrar nos cofres do Tesouro os recursos provenientes da arrecadação do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e as aplicações dos bancos chegarem mais perto do limite de 45% para o crescimento de seus empréstimos.

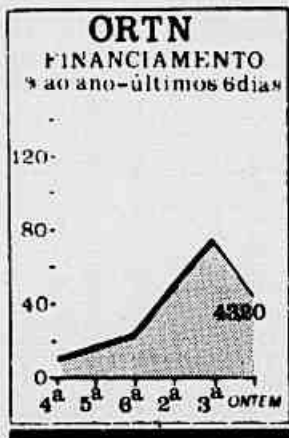
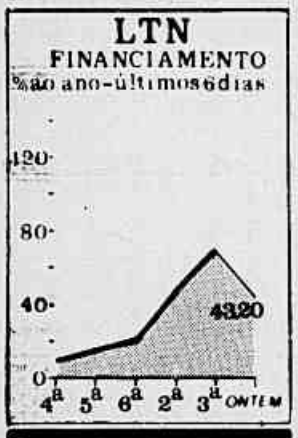
Essa informação foi prestada ontem por credenciada fonte do Banco Central, que considera ser possível para o Governo atingir ao final deste ano a meta de 50% para a expansão dos meios de pagamento. Uma fonte da área financeira revelou que os bancos estão sofrendo e exercendo fortes pressões por causa da política de contenção das suas aplicações, mas ressaltou que o cumprimento da medida é de fundamental importância para que se atinjam as metas estabelecidas pelas autoridades monetárias.

O diretor da área de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr Herman Wagner Wey, revelou ontem, à saída do Conselho Monetário Nacional, que no final do mês de julho um número considerável de financeiras já estará com o crescimento de suas aplicações próximo do limite de 45% fixado pelo Governo.

Ele afirmou que existe uma sugestão para que, caso as financeiras como um todo estourem o teto de 45%, esse limite passe a ser de três vezes o volume de seu capital mais reservas.

Entretanto, ressaltou, isso não irá modificar a situação, pois de 45% o limite se estenderá para qualquer coisa perto de 45,3%.

**LTN — FINANCIAMENTO**
% ao ano-últimos 6 dias
120 · 80 · 40 · 0 — 43,20
4ª 5ª 6ª 2ª 3ª ONTEM

**ORTN — FINANCIAMENTO**
% ao ano-últimos 6 dias
120 · 80 · 40 · 0 — 43,20
4ª 5ª 6ª 2ª 3ª ONTEM

## Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional manteve-se com reduzida movimentação, já que as taxas dos financiamentos de posição a curtíssimo prazo manteve-se elevado durante todo o período. Como no dia anterior, o Banco Central atuou maciçamente no mercado injetando recursos e comprando títulos, com objetivo de manter a liquidez do sistema e sanar qualquer dificuldade mais séria entre as instituições. Além dessa atuação, o mercado pode cotar com o resgate (cerca de Cr$ 5 bilhões) de LTNs. Os operadores, acreditam que na próxima semana, com o retorno dos recursos ao sistema bancário, o mercado demonstre maior tendência compradora de títulos e coloque a liquidez em nível bastante satisfatório. Ontem, os financiamentos de a curtíssimo prazo oscilaram entre 51,80% e 47,00% ao ano, com a média dos negócios a 43,20%. A maior tendência vendedora de títulos esteve concentrada nos papéis de curto prazo — os com vencimento em julho cotados entre 28,40% até 27,95% e os com vencimento em agosto negociados na faixa de 28,10% até 28,10% de desconto ao ano. O volume de operações somou Cr$ 67 bilhões 585 milhões, segundo a Andima.

O mercado com Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional também esteve praticamente parado. Os títulos com cinco anos de prazo e juros anuais de 8% foram negociados a 102,00% e 102,50% do valor nominal do mês Cr$ 586,13 e os com dois anos de prazo e juros de 6% cotados a 101,50% e 101,70%. Os negócios, que permaneceram procurados, oscilaram entre 49,20% e 44,40% ao ano, com a soma das operações alcançando Cr$ 37 bilhões 627 milhões.

| Vencimento | Compra | Vendo |
|---|---|---|
| 11/06 | 31,50 | 26,50 |
| 18/06 | 30,60 | 25,50 |
| 20/06 | 28,65 | 23,65 |
| 25/06 | 29,05 | 28,40 |
| 02/07 | 28,95 | 28,30 |
| 09/07 | 28,85 | 28,20 |
| 16/07 | 28,78 | 28,13 |
| 18/07 | 28,70 | 28,05 |
| 23/07 | 28,60 | 27,95 |
| 30/07 | 28,60 | 28,10 |
| 06/08 | 28,60 | 28,10 |
| 13/08 | 28,60 | 28,10 |
| 20/08 | 28,63 | 28,13 |
| 22/08 | 28,65 | 28,15 |
| 27/08 | 28,65 | 28,25 |
| 03/09 | 28,65 | 28,35 |
| 10/09 | 28,55 | 28,15 |
| 17/09 | 28,48 | 28,08 |
| 19/09 | 28,40 | 28,00 |
| 24/09 | 28,30 | 27,95 |
| 01/10 | 28,15 | 27,80 |
| 08/10 | 28,00 | 27,65 |
| 15/10 | 27,88 | 27,53 |
| 17/10 | 27,75 | 27,40 |
| 22/10 | 27,65 | 27,30 |
| 29/10 | 27,43 | 27,08 |
| 05/11 | 27,30 | 26,95 |
| 12/11 | 27,23 | 26,88 |
| 19/11 | 27,15 | 26,80 |
| 21/11 | 27,05 | 26,70 |
| 26/11 | 26,90 | 26,55 |
| 03/12 | 26,75 | 26,35 |
| 10/12 | 27,15 | 26,70 |
| 19/12 | 27,05 | 26,60 |
| 16/01 | 26,95 | 26,50 |
| 13/02 | 26,85 | 26,40 |
| 20/03 | 26,75 | 26,30 |
| 17/04 | 26,65 | 26,20 |

## Metais

**Londres**: Cotações dos metais em Londres, ontem:

| | | |
|---|---|---|
| **Cobre** | | |
| à vista | 842,50 | 843,00 |
| três meses | 863,00 | 863,50 |
| **Estanho** (Standart) | | |
| à vista | 72,50 | 72,55 |
| três meses | 72,80 | 72,90 |
| **Estanho** (high grade) | | |
| à vista | 72,70 | 72,90 |
| três meses | 73,20 | 73,40 |
| **Zinco** | | |
| à vista | 281,00 | 282,00 |
| três meses | 292,00 | 293,00 |
| **Prata** | | |
| à vista | 658,00 | 660,00 |
| três meses | 685,00 | 686,00 |
| sete meses | 660,00 | |

**Ouro** à vista 605,50 (Londres) 602,00 (Zurique) São Paulo (Degussa. Lingote de 1000 gramas) — Cr$ 954,96 / 1038,00

**Nota**: Cobre, Estanho, Chumbo e Zinco — em libras por toneladas.

**Prata** — em pence por troy (31,103 grs).
**Ouro**, em dólares por onça.

## Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se procurado ontem, registrando um volume regular de negócios. As taxas para telegramas e cheques situaram-se entre Cr$ 50,755 e Cr$ 50,790. O bancário futuro esteve procurado, com volume regular de negócios, realizados Cr$ 50,810 mais 3,00% até 3,35% ao mês para contratos com prazos de 30 até 180 dias, respectivamente.

## Dólar e ouro

**Londres** — O dólar teve um dia irregular nos mercados cambiais europeus, enquanto o ouro manteve-se firme. O metal fechou a 605,50 em Zurique e a 602,00 em Londres.

Os corretores alemães ocidentais disseram que o Bundesbank interveio pelo terceiro dia consecutivo para dar sustentação ao dólar, comprando 150 mil dólares, total de 20,80 milhões esta semana. Acrescentaram que a procura comercial, ajustes técnicos e as taxas mais firmes do eurodólar parecem ter ajudado a moeda.

## Taxas do Euromercado

A taxa interbancária de câmbio de [illegible] no mercado do eurodólar, fechou ontem, para o período de seis meses [illegible]. Nas demais moedas foi o seguinte o seu comportamento, segundo dados do Banco Central.

| Prazo | Dólar | Libra | Marco | Fr. Suíço | Fr. Frances | Florim |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 mês | 8 1/2 | 16 15/16 | 9 7/8 | 6 3/8 | 12 1/2 | 11 1/8 |
| 3 meses | 9 1/8 | 16 5/8 | 9 5/8 | 6 | 12 5/8 | 11 1/16 |
| 6 meses | 9 3/16 | 15 5/16 | 9 3/16 | 6 | 12 5/8 | 10 11/16 |
| 12 meses | 9 3/16 | 14 1/4 | 8 5/8 | 5 5/8 | 12 3/4 | 10 9/16 |

OBS.: Taxas válidas a partir dos próximos dois dias úteis.

## Taxas de câmbio

| MOEDAS | COMPRA | VENDA | REPASSE | COBERTURA |
|---|---|---|---|---|
| Dólar | 50,610 | 50,810 | 50,660 | 60,780 |
| Dólar Australiano | 58,257 | 58,812 | 58,314 | 58,777 |
| Libra Esterlina | 117,42 | 118,52 | 117,54 | 118,45 |
| Coroa Dinamarquesa | 9,2392 | 9,3249 | 9,2484 | 9,3194 |
| Coroa Norueguesa | 10,424 | 10,520 | 10,434 | 10,514 |
| Coroa Sueca | 12,135 | 12,248 | 12,147 | 12,241 |
| Dólar Canadense | 43,905 | 44,313 | 43,948 | 44,287 |
| Escudo Português | 1,0334 | 1,0470 | 1,0344 | 1,0464 |
| Florim Holandês | 26,083 | 26,337 | 26,109 | 26,321 |
| Franco Belga | 1,7819 | 1,8011 | 1,7837 | 1,8001 |
| Franco Francês | 12,286 | 12,402 | 12,298 | 12,395 |
| Franco Suíço | 30,999 | 31,317 | 31,030 | 31,299 |
| Ien Japonês | 0,23275 | 0,23505 | 0,23298 | 0,23491 |
| Lira Italiana | 0,060750 | 0,061333 | 0,060810 | 0,061297 |
| Marco Alemão | 28,627 | 28,900 | 28,655 | 28,883 |
| Peseta Espanhola | 0,72325 | 0,73080 | 0,72397 | 0,73037 |

# *Governo vai prefixar correção entre julho de 80 e junho de 81*

**Brasília** — O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, admitiu ontem que o Governo vai fixar de julho de 1980 até junho de 1981 a correção prefixada tanto para a taxa cambial (40% até dezembro) como para a correção monetária (45% este ano), mas os novos níveis não serão iguais aos atuais, garantiu. O anúncio de novos limites para as taxas de correção "em uma semana, mais ou menos" fora feito pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto, em entrevista publicada quarta-feira, no jornal **O Estado de S. Paulo**.

Embora o Sr Carlos Langoni não tenha revelado qualquer detalhe, argumentando que "o assunto ainda está sob estudos", a fixação dos novos níveis de correção monetária e cambial deve-se ao fato de que o Governo não pode jogar os níveis atuais para o ano que vem, porque a taxa de inflação, atualmente 94,7% ao ano, deverá fechar o ano em torno de 70% e os percentuais que restam de correção monetária e correção cambial até o final do ano são muito reduzidos e capazes de provocar distorções na economia.

No caso da correção monetária, o rendimento até julho é de 29,05%, o que deixa bem menos de 20% de correção para as cadernetas de poupança e demais títulos reajustados pela variação das ORTNs (inclusive contratos de locação) no segundo semestre. Com base na previsão de uma rentabilidade (entre juros e correção) de 53,7% para as cadernetas este ano, poderia haver uma fuga de depósitos na virada do semestre, por parte dos grandes depositantes. A prefixação de uma nova taxa nos próximos 12 meses, a contar de 1º de julho, pode devolver confiança aos depositantes e evitar uma possível onda de saques.

O mesmo raciocínio se aplica à correção cambial. Desde o início do ano, o cruzeiro já caiu 19,56% perante o dólar norte-americano. Como a taxa cambial tem um reajuste pré-fixado de 40% até dezembro, restam 17,10% de desvalorização até o final do ano. Caso as taxas de aumento dos preços não declinem acentuadamente nos próximos meses, poderá haver perda de remuneração real para os exportadores, o que seria negativo para a balança comercial do país.

Assim, ao projetar novos limites de variação da correção monetária e da correção cambial até junho de 1981, o Governo, além de definir novos horizontes de programação para os empresários e investidores, poderia também corrigir eventuais subestimativas, frente à inflação corrente, para os dois índices este ano, projetados com base numa inflação na faixa de 50% a 60% em dezembro.

Outra decisão importante a ser tomada nos próximos dias diz respeito à fixação do percentual dos financiamentos do VBC (Valor Básico de Custeio) para a safra 1980/81, que o Governo já decidiu que continuará a ser de 100% para todas as culturas. A discussão entre os Ministros, no momento, é sobre os recursos a serem destinados ao setor agrícola sem que sejam comprometidas as metas de expansão da moeda fixadas para 1980.

Ontem, após a reunião do CMN, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, admitiu que o Governo poderá lançar mão dos recuros a serem arrecadados com as novas alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para fazer frente às necessidades de financiamento da próxima safra agrícola, que se situariam em torno de Cr$ 60 bilhões.

O Sr Ernane Galvêas mostrou-se bastante reticente em relação ao assunto mas admitiu que o IOF — cuja arrecadação está prevista em cerca de Cr$ 100 bilhões — poderá ser usado como fonte de recursos para o VBC. "O IOF não tem camisa amarrada a nenhum programa. Ele, simplesmente, está incluído no Orçamento da União e o produto de sua arrecadação é para refazer as reservas monetárias", frisou.

## *ANDIMA quer definir índices de correção*

**São Paulo** — O presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto, César Manoel de Souza, disse ontem que o mercado vive hoje uma fase de insegurança, que só terminará no momento em que o Governo definir os níveis de correção monetária e cambial para os próximos 12 meses.

Segundo o presidente da ANDIMA, o mercado só aceitaria a manutenção do limite de 45% também para o período de 1º de julho deste ano a 30 de junho de 81, por falta de alternativa. Destacou que voluntariamente isso não ocorrerá, pois, enquanto a inflação persistir nos níveis atuais, as taxas de remuneração dos ativos financeiros tenderão a se aproximar da elevação dos preços.

Apesar de acreditar que o Governo conseguirá inverter a tendência da inflação, o Sr César Manoel de Souza destacou que a estrutura de geração de poupança fatalmente se desequilibrará, se isso não ocorrer. Lembrou que a prefixação do limite de desvalorização cambial de 40% e de correção monetária em 45% teve como base a perspectiva de uma inflação de 55% para este ano.

O presidente da ANDIMA considera que o Governo está penalizando os investidores para combater a inflação, mas considerou válida a prefixação da correção monetária, tendo como contrapartida a contenção das taxas de juros. A manutenção dos 45% para os próximos 12 meses, em sua opinião, significa que o Governo não está interessado em recompor os rendimentos dos investidores.

## Galvêas reitera que crédito cresce só 45%

**Brasília** — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, reafirmou ontem, à saída da reunião do Conselho Monetário Nacional, que os bancos terão seus créditos limitados a uma expansão de 45% até o final deste ano. E declarou que o aperto no crédito representa a intenção do Governo em não permitir uma folga de liquidez no sistema financeiro.

A reunião de ontem foi a mais curta dos últimos tempos, com duração de 40 minutos, e apenas os quatro votos que constavam da pauta foram examinados e aprovados. Nenhum dos 29 votos extrapauta foram analisados pelo Conselho; eles serão objeto de estudo da próxima reunião na quarta-feira que vem. Um dos membros do CMN revelou que o Ministro da Fazenda está querendo acabar com os votos extrapauta.

Segundo informou o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, o CMN decidiu reduzir de 365 para 360 dias o prazo mínimo das operações de financiamento de capital de giro a pequenas e médias empresas. A medida permite a redução da alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 6,9%, pagos no ato da concessão do empréstimo, para 0,6% sobre o saldo devedor mensal.

Atendendo pedidos de pequenos e médios bancos, o Conselho autorizou a flexibilidade das taxas de desconto ou financiamento, cobradas no ato da utilização dos recursos, nas operações do Finex (Financiamento às Exportações) até o limite máximo de 21%. O custo do redesconto ou refinanciamento, cobrado também no ato, permanece em 17%.

Também foi aprovado o aumento do limite de financiamento da linha de crédito industrial do Proálcool, Programa Nacional do Álcool, para projeto de destilarias autônomas de 80 para 90% do valor dos projetos.

A última aprovação do CMN autorizou o Instituto Brasileiro do Café a fornecer o produto dos estoques governamentais às indústrias de torrefação do Centro-Sul do país, para que seja mantido o atual preço do café em pó à nível de varejo — Cr$ 135 o quilo. O preço por saca, para pagamento à vista, será de Cr$ 2 mil 287. Para o mês de maio foram liberadas 250 mil sacas, e, no período junho/julho, serão liberadas mais 650 mil.

Após a reunião do Conselho, o presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, confirmou que os créditos concedidos pela instituição aos setores industrial e comercial ficarão restritos a 50% do retorno do capital investido. Segundo o diretor-superintendente do Grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz — representante da iniciativa privada no CMN — essa foi a forma encontrada pelas autoridades monetárias para conter as aplicações do BB, que exercem forte pressão sobre a oferta de moeda.

O presidente do Banco Central, por sua vez, confirmou que o BC estuda a negociação das cartas-patentes das instituições financeiras em processo de liquidação extrajudicial, com o objetivo de reduzir os gastos do BC nos processos. Disse que o Banco está estudando as formas para executar essas negociações "de uma maneira não paternalista".

Através da Circular 544, distribuída ontem ao sistema bancário, o Banco Central advertiu os bancos comerciais para que a participação das operações de crédito realizadas nas regiões Norte e Nordeste tenha, durante este ano, "proporção nunca inferior à média verificada em 1979, em relação às operações totais de crédito de cada banco".

## Sest quer evitar os excessos de estatais

**Brasília** — Para evitar os excessos que estão se verificando no endividamento de curto prazo das empresas estatais, que soma atualmente cerca de Cr$ 35 bilhões, obtidos através de empréstimos indiretos feitos por seus empreiteiros e fornecedores no mercado interno, a Sest (Secretaria de Controle das Empresas Estatais) incluirá, no orçamento do setor público de 1981, a rubrica do endividamento e também a de saldo de caixa.

A informação foi dada ontem por técnicos do Ministério do Planejamento, para quem a inclusão destas duas rubricas no orçamento deste ano se deveu exclusivamente à escassez de tempo da Sest, que tinha prazos fixos para a conclusão dos tetos das empresas públicas, estourados mais de uma vez e que seriam retardados ainda mais se fossem solicitadas das empresas as informações sobre seu endividamento de curto prazo e saldos de caixa.

De acordo com estes técnicos, embora não tenha sido possível incluir estas duas rubricas no orçamento das estatais vigente, os volumes do saldo de caixa e das dívidas de curto prazo têm sido acompanhados pela Sest, através dos relatórios trimestrais que lhes são encaminhados, nos quais constam ambos os itens.

# Brasil lança no Japão títulos no valor de 93 milhões de dólares

*Anilde Werneck*,
Correspondente

**Tóquio** — Serão lançados amanhã, no mercado japonês, 20 bilhões de ienes — cerca de 93 milhões de dólares — de títulos da 7ª série da República do Brasil. A assinatura do contrato para a operação foi realizada ontem na sede da Nomura Securities, que lidera o grupo de corretoras japonesas, com a presença de uma missão brasileira e de representantes da Embaixada.

As negociações foram concluídas pela manhã, depois de serem superadas algumas dificuldades surgidas por causa da relutância do Governo japonês em permitir a operação. Além de problemas técnicos, solucionados pelos membros da missão — chefiada por Mário Sundfeld, do Banco Central — houve também alguns impasses de caráter político, resolvidos por intervenção do Embaixador Ronaldo Costa.

Os títulos serão listados na Bolsa de Valores do Japão, com preço de lançamento de 99,95% do valor nominal em ienes, prazo de 10 anos e juros de 9,2% ao ano. As condições foram consideradas excelentes pelos funcionários brasileiros, situando-se em nível superior às conseguidas pela Suécia, que acaba de contratar lançamento semelhante no mercado japonês. As últimas negociações prendiam-se, exatamente, à taxa de juros e exigiram três dias de conversações entre as duas partes. Os japoneses pretendiam fixá-la em 9,4% mas ontem concordaram em reduzi-la em dois pontos.

# Campos diz que crise dos EUA pode levar à recessão em cadeia

**Recife** — O Embaixador Roberto Campos alertou ontem para o perigo de uma recessão em cadeia em diversos países, provocada pela recessão americana. "Aprendemos com a crise do petróleo que é muito perigoso haver uma sincronização destas políticas, como aconteceu em 1973, quando houve uma prosperidade simultânea no mundo que resultou em inflação. Nós deveríamos lutar para evitar esta sincronização de política recessiva".

Para o ex-ministro, a recessão econômica nos Estados Unidos, que deverá ser de curta duração, provocará "uma queda na demanda internacional de empréstimos, e portanto um aumento temporário da liquidez no mercado do ouro-dólar: o Brasil perde em termos comerciais, o que é menos penoso para nós, porque diminuirá a demanda das nossas exportações, mas, em compensação, o mercado financeiro internacional se torna mais folgado".

Antes da entrevista, o Embaixador Roberto Campos solicitou aos repórteres que não lhe fizessem perguntas sobre os problemas econômicos do país, preferindo falar teoricamente sobre os assuntos. Ele informou que, apesar dos problemas que o Brasil enfrenta, os banqueiros mundiais têm confiança em conceder empréstimos ao país.

"Esta atitude decorre de vários fatores: a dívida tem um bom perfil e está sendo bem administrada; em experiências pregressas, quando o Brasil enfrentou dificuldades ainda maiores, os problemas foram resolvidos, e ainda porque há um alto grau de liquidez no mercado internacional do eurodólar, além de haver uma carência de tomadores atraentes, já que países como o Irã, a Coréia do Sul e os da cortina de ferro não se apresentam atraentes, por conta dos problemas que atravessam", disse.

Depois de lembrar que em duas oportunidades, em 1973 e em 1975, houve uma sincronização de políticas econômicas — a primeira de prosperidade e a segunda de recessão, o Embaixador Roberto Campos afirmou que a recessão americana deverá ter vida curta. "Isto por três razões: 1. Os Estados Unidos vivem um ano eleitoral, e uma recessão longa não é favorável em termos políticos. 2. Existe uma conscientização nos EUA de que é inadiável um esforço de rearmamento militar para corrigir o desgaste da imagem americana como superpotência. 3. As tensões no Oriente Médio acentuaram a urgência de investimento em energia alternativa."

O ex-Ministro considera que teria sido preferível iniciar o processo de abertura política "na época em que atravessávamos uma fase de prosperidade, porque então haveria maior margem para acolher a explosão de reivindicações, que inevitavelmente ocorrem na abertura. Mas isto não quer dizer que a abertura seja adiável. As dificuldades econômicas agudizam a necessidade de se procurar uma legitimação política eleitoral para tornar as medidas duras de contenção de inflação aceitáveis pela população".

"A prosperidade pode ser até imposta, mas a contenção inflacionária exige uma modificação psicológica e uma aceitação pela comunidade. A inflação cria conflitos sociais e torna a sociedade nervosa e frágil", disse o embaixador. Ele acrescentou que é levado a acreditar nas eleições em 1982: "o Presidente declarou que está compromissado com a democratização e não parece perturbado com o ato de os números da inflação serem desagradáveis".

## Falecimentos

**Rio de Janeiro**

**Hilton Cardoso Filho**, 46, de infarto, no Prontocór, Carioca, comerciante, casado com Martha Lima Cardoso, tinha dois filhos: Flavio e Fernanda, morava em Copacabana. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

**Dalila Porto Fernandes**, 76, de insuficiência respiratória, na residência no Jardim Botânico. Carioca, era viúva de Carlos Eduardo Fernandes. Será sepultada às 9h no Cemitério São João Batista.

**Telma Pessoa Pinheiro**, 58, de infarto, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, comerciária, casada com Mário Soares Fernandes, tinha dois filhos: Maria Helena e Mario, uma neta, morava em Botafogo. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

**Alice Vieira Martins**, 66, de insuficiência cardíaca, no Hospital do Carmo. Carioca, viúva de Marcelo Martins Filho, tinha três filhos: Mauricio, Maria Lídia e Lédia, netos, morava em Santo Cristo. Será sepultada às 11h no Cemitério do Catumbi.

**Bernadete Ribeiro da Silva**, 52, de parada cardiorrespiratória, no Hospital da Penitência. Carioca, casada com Jorge Marques da Silva, tinha um filho: Paulo Cesar, um neto, morava na Tijuca. Será sepultada às 11h no Cemitério São Francisco Xavier.

**Adilson Corrêa dos Santos Junior**, 21, de insuficiência respiratória, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, estudante, solteiro, era filho de Adilson Corrêa dos Santos e Glória Pirel dos Santos, morava em Higienópolis. Será sepultado às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

# *Réus que polícia acusou negam na Justiça culpa no caso Marli*

Em depoimento no sumário de culpa perante o Juiz Oscar Martins Silvares Filho, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, três dos quatro acusados da morte de Paulo Pereira Soares Filho, em 12 de outubro do ano passado, negaram o crime. Entretanto confessaram que, a pedido de policiais, assumiram a culpa, inicialmente, porque são doentes mentais.

Os três — João Batista Gomes, João Gomes de Amorim Filho e Moisés Luis da Silva — foram inocentados pelo PM Jairo Pedro dos Santos Filho — o quarto acusado — que, mais tarde, durante acareação dos quatro, voltou atrás e passou a acusá-lo, dizendo que "todos nós matamos Paulo".

CONFESSOU

Ao contrário do que estava marcado — para o dia 2 de julho — o sumário de culpa foi realizado, ontem, sigilosamente.

A tomada dos depoimentos foi realizada na sala do Juiz Oscar Martins Silvares Filho, sem que a imprensa tivesse acesso.

Por ser público o processo sobre a morte de Paulo Pereira Soares Filho, dos depoimentos dos quatro acusados foram divulgadas cópias.

Jairo Pedro dos Santos Filho — casado, de 28 anos, soldado da Polícia Militar, registro 114 481, lotado no 1º BPM, no Rio de Janeiro — disse que, em parte, a denúncia contra ele é verdadeira, pois participou da morte de Paulo Pereira Soares Filho. Acrescentou que os outros três, voluntariamente, se apresentaram à 54a. DP, em Belford Roxo, onde confessaram haver participado do crime, pensando que, assim, o estariam ajudando.

O PM confessou que se apresentou à delegacia, a fim de ser identificado, e confessou o crime. João Gomes de Amorim Filho, Moisés Luis da Silva e João Batista Gomes disseram a ele que confessariam porque não sofreriam nenhuma condenação, pois o morto era o **Paulo 38**, assaltante conhecido.

APAVORADO

Jairo disse, ainda, que Paulo, Vítor, **Pingo**, **Careca** e Gilmar, 15 dias antes do crime, quiseram montar uma **boca-de-fumo** perto de sua casa, num sábado, e ele não permitiu. No dia seguinte, ao passar perto de sua residência — na Rua Mendes, 316, no bairro do Corte 8, em Duque de Caxias — viu o grupo rindo, pegou sua arma, deu vários tiros para o ar e os afugentou. Na semana seguinte, ao regressar à casa, soube que **Paulo 38** agarrara sua mulher, tentando manter relações sexuais com ela, o que não conseguiu.

Em face disso, Jairo ficou apavorado e procurou colegas de Duque de Caxias — quatro ou cinco, cujos nomes não revelou — os quais se prontificaram a ajudá-lo. Eles foram à casa de Paulo, na Rua Fernando Monteiro, 20, em Vila Paulina, o seqüestraram e o mataram.

NEGOU

João Batista Gomes — casado, de 36 anos, residente na Rua Soares D'Andrea, 8, casa 4, no bairro de Vila Rosário, em Duque de Caxias — disse que é mecânico de caixas registradoras e que não cometeu crime. Acentuou que não prestou depoimento na 54ª DP.

Afirmou que foi preso em sua casa e que, embora conhecendo Jairo, este não lhe contara que o grupo tivesse atacado sua mulher e nem lhe pedira para ajudá-lo a prender qualquer pessoa. Acrescentou que conhece João Gomes de Amorim Filho e Moisés Luis da silva, mas não conhece Marli, irmã de Paulo.

Segundo ele, de madrugada, João Gomes de Amorim Filho o chamou em sua casa, dizendo que estava com a polícia. Ao sair, foi convidado a entrar no carro, onde estavam os dois e outros policiais. Seguidos por mais dois carros, eles foram à casa de Moisés, do qual forneceu o endereço. Antes, porém, os policiais apreenderam sua arma.

Depois de apanharem Moisés, os policiais colocaram os três numa roda e lhes disseram que tinham colegas envolvidos num caso e que eles, que estavam com problemas psiquiátricos (João Batista é epilético) deveriam ajudá-los, assinando uns papéis, após o que seriam liberados.

Os policiais em seguida levaram os três para a 54ª DP, onde João Batista não depôs, mas assinou o papel que lhe entregaram. Depois, os policiais disseram a eles que deveriam dar uma entrevista à imprensa, na qual só falariam o que lhes fora aconselhado. João Batista disse que, depois que os repórteres entraram, ele não se recorda de mais nada.

No mesmo dia, os três foram colocados num **camburão** e os policiais disseram que eram seus amigos e estavam tirando-os da delegacia sem que a imprensa percebesse. Os policiais, então, os levaram até perto de suas casas. Na segunda-feira seguinte, ele foi procurado por uma pessoa da 54ª DP, convidando-o a ir à delegacia. Ali chegando, junto com os outros dois, foi cientificado de que estava preso.

INOCENTE

João Gomes Amorim Filho — casado, de 39 anos, aposentado pelo INPS como guarda noturno, residente na Rua Francisco Otaviano, 21, no bairro da Prainha, em Duque de Caxias — também se declarou inocente. Acrescentou que conhece Jairo, mas que o PM jamais pediu sua ajuda.

Disse que foi preso no bairro Corte 8, em Duque de Caxias, à noite. Afirmou que os três foram levados numa Brasília até certo ponto e intimados a assumir a culpa do crime, com o que nada sofreriam. Levados à 54ª DP, apenas assinaram os papéis que lhes foram apresentados. Disse, ainda, que não conhecia Paulo e nem Marli.

Moisés Luis da Silva — casado, de 31 anos, residente na Av. Presidente Kennedy, 7 778, no bairro de São Bento, também em Duque de Caxias, e aposentado pelo INPS — também negou haver participado do crime. Disse que foi preso de madrugada, em sua casa, por uma pessoa que se dizia policial e que lhe exibiu uma arma e uma carteira.

### Delegado aponta "mar de lama"

Ao tomar conhecimento de que três dos apresentados pela polícia como autores da morte de Paulo Pereira Soares Filho negaram o crime, o delegado Geraldo Amim Chaim, que foi transferido da delegacia de Belford Roxo para a Corregedoria de Polícia, manifestou satisfação. Disse que "é um mar de lama. A verdade vai aparecer".

O delegado foi encontrado, ontem, em Nova Iguaçu, quando visitava amigos, após ter ficado mais de 30 dias em Minas Gerais, se restabelecendo de um enfarte. "Não quero dar entrevistas, porque, se não, serei punido novamente. A conversa é informal" — disse ele demonstrando, ainda, aparência cansada.

"Não posso falar, agora, nada sobre o caso Marli, embora o conheça bem, porque presidi o inquérito por vários meses" — disse o Sr Geraldo Chaim. Ele, entretanto, prometeu que, dia 24 desse mês, vai fazer revelações, ao receber na Câmara de Nova Iguaçu, o título de cidadão iguaçuano. Nesse dia, seu discurso será sobre o caso, e Marli estará presente.

## Tempo

Inpe/CNPq Via Rio-Sul 9h16min.

Uma área branca, sobre o Oceano Atlântico, estendendo-se do litoral da África, até a Venezuela, indica nebulosidade e chuvas associadas à zona de convergência intertropical.

Uma área branca, estendendo-se pelo litoral do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas indica nebulosidade e chuvas associadas a área de instabilidade. As regiões Centro-Oeste, Leste e Sudeste do Brasil aparecem com a área escura, indicando tempo bom. Uma área branca sobre o oceano Atlântico estende-se até o litoral de Santa Catarina, cobre o Rio Grande do Sul, e atinge a região Nordeste da Argentina, indicando nebulosidade e chuvas associadas à uma frente fria. A massa de ar polar, que acompanha a frente, está provocando declínio de temperatura, no Uruguai, na Argentina e no Rio Grande do Sul.

**As imagens do satélite meteorológico SMS são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE/CNPQ), em São José dos Campos (SP) e transmitidas, em infravermelho. As áreas brancas indicam temperaturas baixas e as áreas pretas temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas pode-se, com uma escala cromática, determinar a temperatura da superfície da Terra, das massas de ar, e do topo das nuvens.**

### NO RIO

Claro a parcialmente nublado. Temperatura estável. Ventos: Norte fracos. Máxima, 31,5, Bangu e Santa Cruz, mínima, 17, Alto da Boa Vista.

### O SOL

| | |
|---|---|
| Nascer | 06h30m |
| Ocaso | 17h15m |

### A CHUVA

PRECIPITAÇÃO (mm)

| | |
|---|---|
| Últimas 24 horas | 0.0 |
| Acumulada este mês | 18.3 |
| Normal mensal | 13.2 |
| Acumulada este ano | 108.1 |
| Normal anual | 1075.8 |

### O MAR

**Rio/Niterói** — Preamar: 0.2h19m/1.2m e 15h02m/1.3m. Baixa-mar: 0.8h56m/0.2m e 21h36m/0.4m. **Angra dos Reis** — Preamar: 0.0h34m/1.1m e 13h17m/1.2m. Baixa-mar: 0.8h47m/0.1m e 21h28m/0.3. **Cabo Frio** — Preamar: 0.1h39m/1.2m e 14h34m/1.3m. Baixa-mar: 0.8h20m/0.1m e 20h52m/0.4m.

**Temperaturas**

| | |
|---|---|
| Dentro da baía | 21 |
| Fora da barra | 21 |

Mar: Calmo.
Corrente: Sul a leste.

### OS VENTOS

Norte fracos.

### A LUA

NOVA 12/6 — CRESCENTE 20/6 — CHEIA 28/6 — MINGUANTE 5/7

### NOS ESTADOS

**Amazonas** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas ao Norte. Demais regiões, parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. 32; min. 25. **Roraima/Acre/Rondônia** — Nublado com pancadas esparsas. Temperatura estável. Máx. e min. não tem. **Pará** — Nublado a encoberto com chuvas ao Norte. Demais regiões, parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. 31,2; min. 21,8. **Pernambuco** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas ao Leste. Demais regiões, nublado. Temperatura estável. Máx. 28,2; min. 22,9. **Alagoas/Sergipe** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas. Temperatura estável. Máx. 28; min. 22,3. **Bahia** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas ao Leste. Demais regiões, claro a parcialmente nublado. Temperatura estável. Máx. 27,2; min. 22,4. **Piauí** — Parcialmente nublado a nublado. Chuvas esparsas no litoral. Temperatura estável. Máx. não tem; min. 17,4. **Ceará** — Parcialmente nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temperatura estável. Máx. 30,4; min. 22,6. **RGN** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas. Temperatura estável. Máx. e min. não tem. **Paraíba/Amapá** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas. Temperatura estável. Máx. 28,4; min. 21,4. **Maranhão** — Nublado a encoberto com chuvas esparsas no litoral. Parcialmente nublado no interior. Temperatura estável. Máx. 30; min. 22,7. **Mato Grosso/Goiás** — Claro a parcialmente nublado. Temperatura estável. Máx. 30; min. 15,3. **Mato Grosso do Sul** — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. e min. não tem. **Brasília** — Claro a parcialmente nublado. Temperatura estável. Máx. 25; min. 13,2. **Minas Gerais** — Nublado sujeito a instabilidade ocasional ao Nordeste do Estado. Claro a parcialmente nublado nas demais regiões. Temperatura estável. Máx. 26,1; min. 15. **Espírito Santo** — Nublado sujeito a instabilidade ocasional. Temperatura estável. Máx. 28,9; min. 20,5. **São Paulo** — Nublado a encoberto com nevoeiros esparsos. Temperatura em ligeira elevação. Máx. 23,3; min. 14,5. **Paraná** — Nublado a encoberto com pancadas a partir do Sul do Estado. Temperatura em ligeira elevação. Máx. 24,1; min. 17,2. **Santa Catarina** — Instável com chuvas. Temperatura em declínio. Máx. 26,8; min. 14,9. **Rio Grande do Sul** — Encoberto ainda sujeito a chuvas esparsas. Temperatura estável. Máx. 19,5; min. 17,2.

**ANALISE SINOTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA**. Frente fria localizada no Rio Grande do Sul, estendendo-se pelo Oceano Atlântico. Anticiclone tropical mantém o centro de 1024 MB localizado a 24°S e 35°W. Anticiclone polar c/Centro apres. de 1028 MB localizado a 32°S e 77°W.

### NO MUNDO

**Assunção** 20, encoberto — **Atenas** 29, claro — **Beirute** 26, claro — **Berlim** 18, chuva — **Bonn** 21, nublado — **Boston** 17, claro — **Bruxelas** 18, chuva — **Buenos Aires** 10, encoberto — **Chicago** 21, claro — **copenhague** 25, claro — **Dallas** 31, nublado — **Estocolmo** 25, nublado — **Genebra** 21, claro — **Jerusalem** 36, claro — **Lima** 18, encoberto — **Lisboa** 19, encoberto — **Londres** 17, neblina — **Los Angeles** 17, nevoeiro — **Madri** 25, nublado — **Miami** 27, encoberto — **Montevidéu** 12, encoberto — **Montreal** 11, nublado.

## Loteria dá Cr$ 4 milhões ao 58.293

O bilhete 58.293 foi o ganhador do prêmio maior, Cr$ 4 milhões, da extração de ontem da Loteria Federal. Os outros prêmios saíram para os bilhetes 34.406 (Cr$ 500 mil), 02.854 (Cr$ 300 mil), 22.302 (Cr$ 200 mil), 16.681 (Cr$ 120 mil), 15.005 (Cr$ 100 mil), 72.801 (Cr$ 80 mil), 32.522 (Cr$ 70 mil), 30.688 (Cr$ 60 mil) e 20.090 (Cr$ 50 mil).

O milhar 8.293 recebe Cr$ 26 mil; a centena 293, Cr$ 3 mil; as centenas 392 e 923, Cr$ 1 mil 400; as centenas 239, 302, 329, 406, 681, 854 e 932, Cr$ 1 mil; a dezena 93, Cr$ 800; as dezenas 02, 06, 54, 81, 90, 91, 92, 94, 95 e 96 e a unidade 3, Cr$ 400.

## AVISOS RELIGIOSOS

## Cânter

• A principal carreira desta semana no Hipódromo de Cidade Jardim, São Paulo, é o grande clássico General Couto de Magalhães, carreira na distância de 3 mil 218 metros (Taça de Ouro), com uma dotação de Cr$ 400 mil. O campo com as montarias oficiais está assim formado: 1—1 Baleal, J. Garcia

2—2 Duck, J. Fagundes
3—3 Exótico, A. Bolino
4—4 Feu de Paille, R. Penachio
5—5 Granjo, J. Silva
6—6 Irakitan, J. Tavares
7—7 Mirandole, J. Dacosta
8—8 Ornarello, J. M. Amorim

• O treinador Alcides Morales esteve no último fim de semana em Bagé, onde foi ajudar a escolher os potros do Haras Santa Ana do Rio Grande que vão defender aquele estabelecimento de criação nas pistas no próximo ano. O trabalho, feito em equipe, tenta conseguir uma opinião definitiva sobre quais animais que serão reservados e os outros que poderão ser negociados futuramente.

• A Comissão que julgou os trabalhos jornalísticos do último Grande Prêmio São Paulo, formada por Dino Zanetti, Werner Buff, Mário Ribeiro Nunes Galvão e Caetano Liberato, concedeu ao JORNAL DO BRASIL, o primeiro lugar na categoria de jornais fora de São Paulo. O segundo lugar pertenceu ao jornal O Estado do Paraná. A cobertura que mereceu a primeira colocação foi feita pelo repórter Francisco Carvalho.

• A Comissão de Corridas foi obrigada a alterar o campo do Grande Prêmio João Borges Filho, principal carreira desta semana na Gávea, já que o Stud Book Brasileiro comunicou oficialmente na manhã do dia 10 a transferência do cavalo Sunset para as cores do Haras Santa Ana do Rio Grande. Com a passagem do ganhador do GP Brasil de 1978 para esta nova farda, ele passou a ser número um no campo da competição, em parelha com Quiet Run. A montaria de Sunset continua com G.F. Almeida e a de Quiet Run com Adail Oliveira.

• A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, na sua última reunião, tomou as seguintes decisões: proibir por indocilidade as inscrições dos animais Gavião da Gávea, Dote Vite, Sinister e Van Goyen, todos por 30 dias; anotar a indocilidade de Escudo Real, Tambi, Vax e Royal Silk. No capítulo das multas, Adail Oliveira foi o mais penalizado, pois sofreu duas punições e vai ter que contribuir para a caixa dos profissionais na quantia de Cr$ 600.

• Para a reunião desta semana no Hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro deu a conhecer mais detalhes sobre dois estreantes que são os seguintes: Flower Doll, feminino, castanha, nascida em São Paulo no dia 28 de agosto de 1975, por Bandar em Flora Boneca, criação e propriedade do Haras Santo Eduardo, treinador, René Marques; Nebaqui, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 12 de outubro de 1975. Por El Baquiano em Nestib, criação do Haras Povo Novo e propriedade do Haras Esbor, treinador Nelson Pereira Gomes.

• A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro avisa aos treinadores e jóqueis que ainda não regularizaram a renovação das matrículas, que deverão fazê-lo, impreterivelmente, até o dia 24 do corrente.

• O cavalo Gerki fez uma partida na manhã de ontem, quando marçou 51s na direção de J. M. Silva. Este pensionista do treinador Silvio Morales deverá reaparecer no próximo dia 29, handicap na distância de 1 mil 500 metros, pista de grama, onde então será avaliada a sua futura campanha no prado carioca. O veterinário José Roberto Taranto vai operar, hoje pela manhã, os animais Querquer (metacarpiano) e Yardon (fragmento no joelho direito).

• Recife — O Jóquei Clube de Pernambuco está à beira de uma séria crise porque alguns conselheiros se negam a acatar a idéia do presidente José Joaquim que pretende lançar novas vendas de títulos patrimoniais para aumentar a renda do clube e poder enfrentar as despesas que são altas.

O presidente ameaça simplesmente abandonar o cargo e retirar também os seus sete cavalos alojados nas cocheiras do Jóquei e desafiou os conselheiros a encontrarem alguém que colocasse o clube na situação que ele se encontra, com apostas que superam a casa de Cr$ 1 milhão, o que antes não acontecia.

A intenção de José Joaquim é fazer com que a entidade turfística pernambucana, que já teve, no fim do século passado e princípio deste, sua fase áurea, tenha condições agora de disputar com Salvador — que terá corridas — e com Fortaleza, que vem crescendo dia a dia. Segundo o presidente, não há condições de se perder a hegemonia regional, o que seria bastante negativo para o Estado.

Todavia, a pressão de alguns conselheiros contrários ao lançamento de novos títulos patrimoniais está criando um forte impasse na direção que, se realmente renunciar, estará fazendo com que o Jóquei pernambucano retroaja no tempo e perca sua posição de destaque que atingiu nos últimos dois anos, a ponto de concorrer com os jogos de futebol sem sair prejudicado com isso.

# Bagdan tem ligeiro destaque no campo de Prova Especial

Nove páreos formam a programação comum desta noite no Hipódromo da Gávea, com destaque para o terceiro, uma prova especial em 2 mil 100 metros.

TODAS AS CARREIRAS

**1º PÁREO**

Carreira à mercê de Cerro Lopez que, dificilmente deixará escapar agora o triunfo. A luta pela formação da dupla poderá ser entre Big Skiddy e Ere Long, pois, ambos são da mesma força.

**2º PÁREO**

Sempre ameaçando ganhar, Tio Mário pode ser que agora resolva fazê-lo. Vem de boas exibições e basta confirmar. Le Sultan, que reaparece bem preparado, é o seu maior obstáculo, ficando num plano mais abaixo Bissau, vindo de terceiro para Piccolomondo e seguindo a mesma ótima forma.

**3º PÁREO**

Tecnicamente, a melhor prova da noite. Na distância, são boas as chances de Tuyubela, Filmador, Bouc, Kaulinha e Bagdan. Selecionando mais rigorosamente, Bagdan e Filmador. Depois, Bouc e Tuyubela.

**4º PÁREO**

Tuareg reaparece sob nova orientação, já que foi vendido no último leilão. Tem 1m04s para os 1 mil metros e na sua cocheira está sendo levado como barbada. Cam L'Anthony e Titânico são os seus maiores obstáculos, com ligeira vantagem para o conduzido de W. Gonçalves que vem de segundo para Baby Sing.

**5º PÁREO**

O estreante Naquelino parece ser ligeiramente superior aos adversários que irá enfrentar logo mais. Há muita fé na sua vitória e deve ser o favorito da carreira. Guitarrista vem cada dia chegando mais perto. Tem de ser respeitado, o mesmo acontecendo com Decujos que foi muito prejudicado na última vez e ainda arrematou perto na terceira colocação.

**6º PÁREO**

Ox-Tail vem de um excelente segundo para Brulot, onde foi surpreendido pela inesperada e extraordinária velocidade do ganhador daquela carreira. Agora, livre, deve deixar a turma de perdedores. A dupla será decidida entre Itaperuçu, Gazeteiro e Callejon. Melhor para Itaperuçu, que vai bem na distância.

**7º PÁREO**

Foi bom o reaparecimento de Meluza. Venceu quando ainda havia alguma dúvida sobre a sua real forma. Melhor aguerrida, tem tudo para vencer mais uma vez. As adversárias mais perigosas são Fascia, Palma Mater, Rua Alegre e Bala de Ouro, com ligeira vantagem para a conduzida de A. Oliveira, que venceu em boa lei na turma de baixo.

**8º PÁREO**

Carreira dificílima, onde vários concorrentes tem chances de vitória. Selecionando, vamos ficar com Bolive, Chano, Jerimum, Ballistic e Proud Prince. O retrospecto mostra muitas possibilidades em Ballistic (segundo para Cahill) com Bolive logo depois. Proud Princ é um bom azar.

**9º PÁREO**

Neste deserto de valores, vamos apontar Panzito. É o retrospecto e está numa distância favorável. A dupla deverá ser com Molin (sempre em progressos), com os outros disputando as demais colocações.

## Montarias oficiais de domingo e segunda

### DOMINGO

**1º PÁREO — Às 14h.00m — 2.000 metros Cr$ 93.600,00 — (GRAMA) — Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Baccio D'Agnolo, F. Esteves | 1 | 55 |
| 2—2 | Recuado, A. Oliveira | 2 | 55 |
| " | Abalo, J. M. Silva | 5 | 55 |
| 3—3 | Piccolomondo, A. Ramos | 3 | 54 |
| 4 | Undolo, G. Meneses | 4 | 55 |
| 4—5 | Pato Branco, J. Malta | 6 | 55 |
| 6 | Bi-Cobalt, J. Ricardo | 7 | 55 |

**2º PÁREO — Às 14h.30m — 1.500 metros Cr$ 58.000,00 — (GRAMA) — (DUPLA-EXATA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Hailove, I. Oliveira | 1 | 57 |
| " | Pretérito, J. M. Silva | 9 | 56 |
| 2—2 | Snow Angel, J. Queiroz | 2 | 56 |
| 3 | Czar Rurik, A. Souza | 3 | 57 |
| 4 | Clivers, J. Ricardo | 4 | 56 |
| 3—5 | Innocencio, R. Marques | 5 | 54 |
| " | Valdo, A. Ferreira | 8 | 58 |
| 6 | Fluster, G. F. Almeida | 6 | 56 |
| 4—7 | Solar, F. Pereira | 7 | 56 |
| 8 | Volcanic, J. Garcia | 10 | 55 |
| 9 | Flou, W. Costa | 11 | 56 |

**3º PÁREO — Às 15h.00m — 1.000 metros Cr$ 68.000,00 (GRAMA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Epifora, H. Cunha Fº | 1 | 57 |
| 2 | Janister, J. Ricardo | 2 | 57 |
| 2—3 | Leléca, P. Rocha Fº | 3 | 57 |
| 4 | Flower Doll, R. Silva | 4 | 57 |
| 3—5 | Tuyutraks, J. M. Silva | 5 | 57 |
| 6 | Debelado, R. Marques | 6 | 57 |
| 4—7 | Miss Bagdá, C. Xavier | 7 | 57 |
| 8 | Aguçada, L. Correa | 8 | 57 |

**4º PÁREO — Às 15h.30m — 1.500 metros Cr$ 95.000,00 (GRAMA) — 60º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO (Início do Concurso de 7 Pontos) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Oklit, R. Marques | 1 | 55 |
| 2 | Fim de Papo, J. M. Silva | 2 | 55 |
| 2—3 | Leonina, J. Ricardo | 3 | 55 |
| " | Let's Run, J. Queiroz | 4 | 55 |
| 3—4 | Ravana, L. Correa | 5 | 55 |
| 5 | Vícia, G. F. Almeida | 6 | 55 |
| 4—6 | Gran Selenid, J. Mendes | 7 | 55 |
| 7 | Veg, U. Meireles | 8 | 55 |

**5º PÁREO — Às 16 horas — 2.400 metros Cr$ 200.000,00 — (GRAMA) — GRANDE PRÊMIO JOÃO BORGES FILHO Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sunset, G. F. Almeida | 1 | 61 |
| " | Quiet Run, A. Oliveira | 4 | 60 |
| 2—2 | Aporé, G. Menezes | 2 | 60 |
| " | Anglicano, J. M. Silva | 5 | 60 |
| 3—3 | Cap Ferrat, F. Esteves | 3 | 60 |
| 4—4 | Omarello, J. Escobar | 6 | 60 |
| 5 | Last Arrow, J. Ricardo | 7 | 60 |

**6º PÁREO — Às 16h30m — 1.500 metros Cr$ 48.000,00 — (AREIA — (DUPLA-EXATA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Rocemo, F. Esteves | 1 | 57 |
| 2 | Ignoramus, A. Abreu | 2 | 58 |
| 3 | Fanage, P. Cardoso | 3 | 58 |
| 2—4 | Kossac, A. Souza | 4 | 56 |
| " | Wadel, R. Freire | 14 | 56 |
| 5 | El Passaporte, A. Ferreira | 5 | 57 |
| " | Zaisan, R. Marques | 11 | 55 |
| 3—6 | Hugolo, F. Carlos | 6 | 55 |
| 7 | Oleto, J. Pinto | 7 | 54 |
| 8 | Paulão, T. B. Pereira | 8 | 57 |
| 4—9 | Embalador, F. Silva | 9 | 57 |
| 10 | Mexican Boy, J. Ricardo | 10 | 57 |
| 11 | Marfaci, J. Ferreira | 12 | 56 |
| 12 | Kon Ma, W. Gonçalves | 13 | 56 |

**7º PÁREO — Às 17h00m — 1.400 metros Cr$ 78.000,00 — (GRAMA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Royal Chance, J. Ricardo | 1 | 56 |
| 2 | Sambarello, J. Esteves | 2 | 56 |
| 2—3 | Utilidade, W. Costa | 3 | 56 |
| 4 | Alef, G. F. Almeida | 4 | 56 |
| 3—5 | Dépia, J. L. Marins | 5 | 56 |
| 6 | Bisalem, R. Marques | 6 | 56 |
| 4—7 | Estévinha, J. Queiroz | 7 | 56 |
| 8 | Natif, F. Silva | 8 | 56 |
| 9 | Big Passion, J. M. Silva | 9 | 56 |

**8º PÁREO — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 68.000,00 — (AREIA) — (VARIANTE) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Noleto, J. Ricardo | 1 | 55 |
| 2 | Clagny, J. Queiroz | 2 | 55 |
| 2—3 | Rondjar, A. Oliveira | 3 | 57 |
| 4 | Cavalari, R. Macedo | 4 | 57 |
| 3T/5 | Fine Gold, J. M. Silva | 5 | 57 |
| 6 | Altênia, C. Morgado | 6 | 55 |
| 7 | Rei Bárbaro, M. Vaz | 7 | 56 |
| 4—8 | Maestro Pablo, J. Pinto | 8 | 57 |
| 9 | Calavadós, F. Pereira | 9 | 57 |
| 10 | Continente, W. Costa | 10 | 56 |

**9º PÁREO — Às 18h00m — 1.000 metros — Cr$ 48.000,00 — (AREIA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Duto, E. Marinho | 1 | 58 |
| 2—2 | Rafael, D. Neto | 2 | 57 |
| " | Krippo, M. C. Porto | 6 | 55 |
| 3—3 | Dudinho, F. Esteves | 3 | 56 |
| " | Teco, W. Costa | 3 | 55 |
| 4 | Pylos, C. Xavier | 4 | 58 |
| 4—5 | Desdobrado, R. Marques | 5 | 57 |
| 6 | Fragênio, P. Queiroz | 7 | 58 |
| 7 | Air Duke, G. Alves | 9 | 57 |

**10º PÁREO — Às 18h30m — 1,600 metros — Cr$ 68.000,00 — (AREIA) — (VARIANTE) — (DUPLA-EXATA)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tombi, G. F. Almeida | 1 | 55 |
| 2 | Aristeu, P. Queiroz | 2 | 55 |
| 2—3 | Inscrito, J. Queiroz | 3 | 54 |
| 4 | Trifle, G. Meneses | 4 | 57 |
| 3—5 | Balado, A. Ramos | 5 | 55 |
| 6 | Nesbaqui, M. Vaz | 6 | 57 |
| 4—7 | Fritz Khan, C. Morgado | 7 | 55 |
| 8 | Seven Seas, J. Malta | 8 | 57 |

### SEGUNDA-FEIRA

**1º PÁREO — Às 20 horas — 1.600 metros Cr$ 58.000,00 Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Zafete, G. F. Almeida | 1 | 56 |
| 2—2 | Vallon, D. F. Graça | 2 | 58 |
| 3—3 | Bib Bog, F. Esteves | 3 | 55 |
| 4 | Long Life, J. M. Silva | 4 | 55 |
| 4—5 | Skopelos, J. Queiroz | 5 | 58 |
| 6 | Leningrado, A. Abreu | 6 | 58 |

**2º PÁREO — Às 20h30m — 1.000 metros Cr$ 58.000,00 — (1º DUPLA — EXATA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | African Star, J. Malta | 1 | 55 |
| " | Fontanel, J. Ricardo | 4 | 58 |
| 2—2 | Arupa, W. Costa | 2 | 56 |
| 3 | Televina, R. Marques | 3 | 56 |
| " | Praça de Maio, E. Marinho | 10 | 55 |
| 3—4 | Intempestiva, J. M. Silva | 5 | 56 |
| 5 | Tatinha, P. Vignolas | 6 | 56 |
| 4—6 | Estadia, R. Silva | 7 | 57 |
| 7 | A Sangue Frio, J. Ferreira | 8 | 57 |
| 8 | Finland, F. Pereira Fº | 9 | 56 |

**3º PÁREO — Às 21 horas — 1.000 metros Cr$ 68.000,00 — (INÍCIO CONCURSO 7 PONTOS) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Filustreca, R. Silva | 1 | 57 |
| " | Toissa, R. Marques | 8 | 55 |
| 2—2 | Hendaia, J. Pinto | 2 | 56 |
| 3 | Harmanda, J. Ricardo | 3 | 55 |
| 3—4 | Hafar, J. R. Oliveira | 4 | 55 |
| 5 | Tuyuvan, M. Andrade | 5 | 57 |
| 4—6 | Luchesa, A. Barbosa | 6 | 56 |
| 7 | Indian Princess, J. Escobar | 7 | 57 |

**4º PÁREO — Às 21h30m — 1.100 metros Cr$ 78.000,00 Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Escala, J. M. Silva | 1 | 56 |
| 2—2 | Arach, G. Alves | 2 | 55 |
| 3 | Zé do Pito, F. Lemos | 3 | 53 |
| 3—4 | Bedford, J. Queiroz | 4 | 54 |
| 5 | Cadenciado, T. B. Pereira | 5 | 55 |
| 4—6 | Achanti, J. Pinto | 6 | 54 |
| 7 | Aran, M. C. Porto | 7 | 55 |

**5º PÁREO — Às 22 horas — 1.200 metros Cr$ 58.000,00 — (2º DUPLA — EXATA) Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Parceiro, A. Oliveira | 1 | 56 |
| 2 | Rucay, J. R. Oliveira | 2 | 54 |
| 2—3 | Refugium, C. Xavier | 3 | 55 |
| | Pupim's, F. Silva | 10 | 58 |
| 4 | Vampire, A. Souza | 4 | 58 |
| 3—5 | Sagrado, J. Ricardo | 5 | 57 |
| 6 | Henevino, J. M. Silva | 6 | 56 |
| 7 | Humbird, G. F. Almeida | 7 | 5? |
| 8 | Bumerangue, J. Malta | 8 | 54 |
| 4—9 | Valek, A. Ramos | 9 | 54 |
| 10 | Rubi Ruivo, F. Esteves | 11 | 54 |
| 11 | Allez, W. Costa | 12 | 54 |
| 12 | Aciano, M. Vaz | 13 | 58 |

**6º PÁREO — às 22h30m — 1.600 metros Cr$ 48.000,00 Kg**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Selo Verde, J. Malta | 1 | 55 |
| 2 | Estênico, G. Tozzi | 2 | 55 |
| " | Ouroville, W. Gonçalves | 7 | 56 |
| 2—3 | Arabianca, D. Guignoni | 3 | 58 |
| 4 | Flevino, J. Pinto | 4 | 55 |
| 3—5 | Emerillon, J. Ricardo | 5 | 57 |
| 6 | Xis Crack, G. F. Almeida | 6 | 56 |
| 4—7 | Quick, J. Escobar | 8 | 57 |

**7º PÁREO — às 23 horas — 1.000 metros Cr$ 58.000,00 Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Duarte, A. Barbosa | 1 | 58 |
| 2 | Gracetim, R. Marques | 2 | 57 |
| 2—3 | Lumis, F. Esteves | 3 | 57 |
| 3—4 | Grande Alvorada, R. Silva | 4 | 57 |
| " | Great Adventure, J.B. Fonseca | 7 | 58 |
| 4—5 | Politime, G. Alves | 5 | 58 |
| 6 | Hilarious, J. M. Silva | 6 | 57 |
| 7 | Firacaia, H. Cunha Fº | 8 | 55 |

**8º PÁREO — às 23h30m — 1.000 metros Cr$ 58.000,00 Kg.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Bull Tan, I. Oliveira | 1 | 58 |
| 2 | Lopop, D. Neto | 2 | 58 |
| 2 3 | Garatão, F. Esteves | 3 | 58 |
| 4 | Lagaucha, A. Abreu | 4 | 56 |
| 3—5 | Maroes Tupete, P. Vignolas | 5 | 58 |
| 6 | Trupim, W. Costa | 6 | 58 |
| 4—7 | Farfar, H. Cunha Fº | 7 | 56 |
| 8 | Dugma, J. Ferreira | 8 | 56 |

**9º PÁREO — às 23h55m — 1.100 metros Cr$ 68.000,00 — (3º DUPLA — EXATA) Kg**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Great Bliss, D. Neto | 1 | 56 |
| 2 | Yrhalla, A. Abreu | 2 | 57 |
| " | Bob's Day, L. Correa | 3 | 57 |
| 2—3 | Duke Shelltan, R. Freire | 4 | 57 |
| 4 | Escudo Real, J. M. Silva | 5 | 57 |
| 5 | Favorable, J. F. Fraga | 6 | 57 |
| 3—6 | Trialet, R. Marques | 7 | 57 |
| 7 | Sambão, F. Silva | 8 | 57 |
| " | El Relampago, E. Santos | 10 | 57 |
| 8 | Joeiro, Jz. Garcia | 9 | 57 |
| 4—9 | Epiro, J. Esteves | 11 | 57 |
| 10 | Kedy Kelye, M. Alves | 12 | 57 |
| 11 | Actinio, A. Ramos | 13 | 57 |
| 12 | Don Cristobal, J. Ricardo | 14 | 56 |

Foto de José Camilo da Silva

*Bagdan é o nome mais forte do melhor páreo desta noite na Gávea*

# *Noturna de hoje páreo a páreo*

**1º PÁREO — às 20h00 — 1000 metros — Recorde — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Old Fellow, R. Silva | 1 | 58 | 1º ( 7) Faianito e Jurista | 1000 | AP | 1m02s4. | A. Nahid |
| 2 | Ere Long, A. Ramos | 2 | 54 | 6º ( 8) Big Skiddy e Cerro Lopez | 1000 | NL | 1m01s4. | A. Orciuoli |
| 2—3 | Edênico, G. F. Almeida | 3 | 54 | 8º ( 9) Elske e Cerro Lopez | 1200 | NL | 1m14s | O. M. Fernades |
| 4 | Sir Patriota, F. Carlos | 4 | 53 | 5º ( 9) Elske e Cerro Lopez | 1200 | NL | 1m14s | J. Coutinho |
| 3—5 | Cerro Lopez, G. Alves | 5 | 53 | 2º ( 9) Elske e Ki-Jato | 1200 | NL | 1m14s | S. Morales |
| " | Ix, J. M. Silva | 7 | 54 | 7º ( 9) Elske e Cerro Lopez | 1200 | NL | 1m14s | S. Morales |
| 4—6 | Miss New Year, F. Esteves | 6 | 52 | 5º ( 6) Adrianina e Doubianka | 1000 | AM | 1m02s | F. Madalena |
| 7 | Big Skiddy, J. Ricardo | 8 | 57 | 6º ( 9) Elske e Cerro Lopez | 1200 | NL | 1m14s | R. Nahid |

**2º PÁREO — às 20h30 — 1300 metros — Recorde — Yard — 1m18s 3/5 — (Areia)**
**DUPLA EXATA**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Le Sultan, G. F. Almeida | 1 | 55 | 5º ( 9) Imbó e Fino Trato | 1300 | NL | 1m21s2. | G. Feijó |
| 2 | Chanchão, G. Alves | 2 | 55 | 6º ( 7) Baccio D'Agnolo e Oxiquito | 1600 | AP | 1m41s | S. Morales |
| 2—3 | Dythos, P. Cardoso | 3 | 56 | 6º ( 8) Demigod e Geller | 1600 | AP | 1m44s1. | O. Cardoso |
| 4 | Kibo, M. C. Porto | 4 | 56 | 2º ( 7) Right Now e Kynko | 1300 | NL | 1m21s | J. A. Limeira |
| 3—5 | Cahill, J. Ricardo | 5 | 56 | 1º ( 9) Ballistic e Chano | 1100 | NL | 1m08s1. | W. Penelas |
| 6 | Tio Mário, W. Gonçalves | 6 | 55 | 2º ( 8) Bedford e Gimmig | 1100 | NL | 1m08s3 | E. Coutinho |
| 7 | Acoma, J. Pinto | 7 | 56 | 9º ( 9) Bedouin e Alinhado | 1300 | NL | 1m21s1 | O. Ulloa |
| 4—8 | Argozol, H. Vasconcelos | 8 | 56 | 9º (11) Leão do Norte e Tuviento | 1400 | GL | 1m23s3 | C. Rosa |
| 9 | Bissau, G. Meneses | 9 | 56 | 3º ( 9) Piccolomondo e Umarca | 1300 | NL | 1m21s1 | F. Saraiva |
| 10 | L. Ben Matusael, J. M. Silva | 10 | 56 | 1º ( 9) Menilmontant e Roadside | 1300 | NM | 1m23s | A. Paim Fº |

**3º PÁREO — às 21h00 — 2100 metros — Manacor — 2m10s — (Areia)**
**INÍCIO DO CONCURSO**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Tuyubela, J. Ricardo | 1 | 57 | 1º ( 8) Dwell e Fulminat | 1300 | AI | 1m20s | R. Nahid |
| " | Bamboriat, J. R. Oliveira | 7 | 58 | 4º ( 5) Kaulinha e Beagle | 2100 | NL | 2m14s1 | R. Nahid |
| 2—2 | Filmador, G. Meneses | 2 | 54 | 2º ( 7) Bouc e Al Pataco | 1600 | NM | 1m40s4 | O. M. Fernandes |
| 3 | Lança-Perfume, J. M. Silva | 3 | 56 | 1º ( 9) Albernaz e Tate | 1600 | AL | 1m40s1 | S. Morales |
| " | Bouc, G. Alves | 8 | 55 | 5º ( 9) Lança Perfume e Albernaz | 1600 | AL | 1m40s1 | S. Morales |
| 3—4 | Bagdan, G. F. Almeida | 4 | 58 | 3º ( 7) El Rebelde e Match Point Again | 2400 | AP | 2m34s3 | G. Feijó |
| 4—5 | Kaulinho, W. Gonçalves | 5 | 54 | 1º ( 5) Beagle e Fanuil | 2100 | NL | 2m14s1 | J. A. Limeira |
| 6 | Fanuil, A. Oliveira | 6 | 54 | 3º ( 5) Kaulinha e Beagle | 2100 | NL | 2m14s1 | A. Araujo |

**4º PÁREO — às 21h30 — 1100 metros — Galego — 1m06s2/5 — (Areia)**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Grabber, J. Ricardo | 1 | 57 | 8º ( 8) Armão e Tarpon | 1000 | AM | 1m02s1 | R. Morgado |
| 2 | Otherwise, M. Vaz | 2 | 51 | 6º (15) Rei Mago e Kossac | 1000 | NM | 1m02s3 | L. Acuña |
| 2—3 | Tuareg, W. Costa | 3 | 58 | 3º ( 7) Gang Forward e Cam L'Anthony | 1300 | NL | 1m22s3 | A. A. Silva |
| 4 | Laço Forte, U. Meireles | 4 | 54 | 5º ( 7) Repes e Baby Sing | 1200 | NL | 1m16s | J. Marchant |
| 3—5 | Kabul, L. Maia | 5 | 54 | 4º ( 7) Repes e Baby Sing | 1200 | NL | 1m16s | As Ricardo |
| 6 | Rei Mago, J. M. Silva | 6 | 56 | 1º (15) Kossac e Flora | 1000 | NM | 1m02s3 | E. P. Coutinho |
| 7 | Titânico, F. Esteves | 7 | 55 | 9º ( 9) João Bo e Citerra | 1100 | NL | 1m08s | E. Cardoso |
| 4—8 | Baby Sing, J. R. Oliveira | 8 | 58 | 5º ( 8) Canhonaço e Ouroville | 1400 | Ap | 1m27s4 | S. P. Gomes |
| 9 | Jouval, G. F. Almeida | 9 | 55 | 3º ( 7) Repes e Baby Sing | 1200 | NL | 1m16s | O. M. Ferandes |
| 10 | C. L'Anthony, W. Gonçalves | 10 | 58 | 2º ( 9) Baby Sing e Ouroville | 1300 | NL | 1m22s2 | E. Coutinho |

**5º PÁREO — às 22h00 — 1200 metros — Iatagan — 1m12s2/5 — (Areia)**
**DUPLA EXATA**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Alquivir, J. Pinto | 1 | 55 | 7º (13) Valek e Naipe Ouro | 1000 | NL | 1m03s | R. Carrapito |
| 2 | Dalbian, A. Souza | 2 | 57 | 5º ( 9) Decreto-Lei e Volcanic | 1600 | AM | 1m42s4 | J. T. Ferrão |
| " | Nalequino, R. Freire | 5 | 57 | 9º (10) Fidas (CJ) | 1300 | AL | 1m23s7 | J. T. Ferrão |
| 2—3 | Muscadet, G. F. Almeida | 3 | 58 | 8º (10) Henevino e Volcanic | 1300 | NM | 1m22s1 | G. Ulloa |
| " | Guitarrista, A. Oliveira | 4 | 57 | 3º (10) Henevino e Volcanic | 1300 | NM | 1m22s1 | G. Ulloa |
| 3—4 | Naipe Ouro, A. Ferreira | 6 | 57 | 8º (11) Edgard e Cydnus | 1000 | NP | 1m01s3 | R. Marques |
| 5 | Ingram, L. Maia | 7 | 55 | 2º (11) Edênico e Fabino | 1000 | NL | 1m02s2 | B. Ribeiro |
| 6 | Veratrum, E. Marinho | 8 | 55 | 3º ( 7) Decálogo e Czar Dimitri | 1600 | AL | 1m40s3 | A. M. Caminha |
| 4—7 | Decujos, F. Esteves | 9 | 55 | 3º (11) Edgard e Cydnus | 1000 | NP | 1m01s3 | J. B. Silva |
| 8 | Gran Fifi, C. Valgas | 10 | 56 | 1º (10) Innocêncio e Grenness | 1100 | NP | 1m11s1 | W. Mierelles |
| 9 | Hozano, G. Alves | 11 | 58 | 4º (11) Edgard e Cydnus | 1000 | NP | 1m01s3 | S. Morales |

**6º PÁREO — às 22h30m — 1100 metros — Recorde — Galego — 1m06s 2/5 — (Areia)**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Gazeteiro, J. Pinto | 1 | 56 | 2º ( 7) El Ducado e Hafar (CP) | 1000 | NP | 1m03s4 | S.R. Cruz |
| 2 | Ox-Tail, F. Esteves | 2 | 56 | 2º (15) Brulot e Sambarela | 1000 | AP | 1m00s4 | A. Vieira |
| 2—3 | Adam's Boots, P. Vignolas | 3 | 56 | 11º (13) Amasil (CJ) | 1000 | GL | 58s5. | B. Ribeiro |
| 4 | Peteim, M. C. Porto | 4 | 56 | Estreante | Estreante | | | A.V. Neves |
| 3—5 | Itaperuçu, J. M. Silva | 5 | 56 | 3º ( 8) Agag Sin e Nhanduvá | 1300 | NM | 1m22s1 | P. Morgado |
| 6 | Despistar, J. Ricardo | 6 | 56 | 6º (15) Brulot e Ox-Tail | 1000 | AP | 1m00s4 | R. Nahid |
| 4—7 | Callejón, G. Alves | 7 | 56 | 5º (15) Brulot e Ox-Tail | 1000 | AP | 1m00s4 | S. Morales |
| 8 | Sweet Viking, C. Xavier | 8 | 56 | 7º ( 8) Up Royal e Brulot | 1100 | AL | 1m08s4 | S.P. Gomes |
| 9 | Ballard, T. B. Pereira | 9 | 56 | 7º ( 8) Bassano (CP) | 1200 | NL | 1m19s1 | L. Acuña |

**7º PÁREO — às 23h00 — 1000 metros — Recorde — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Fascia, G. F. Almeida | 1 | 56 | 5º ( 8) Palma Mater e Muz. Dacha | 1000 | AP | 1m01s2 | A. Paim Fº. |
| 2 | Dado, P. Queiroz | 2 | 56 | 7º ( 9) Rua Alegre e Princess Steel | 1000 | NL | 1m02s1 | W. Andrade |
| 2—3 | Muzina Dacha, J. L. Marins | 3 | 57 | 3º ( 9) Rua Alegre e Princess Steel | 1000 | NL | 1m02s1 | S.P. Gomes |
| 4 | Meluza, J. M. Silva | 4 | 56 | 1º ( 7) African Star e Televina | 1000 | NM | 1m02s | S. Morales |
| " | D'Apolo, G. Alves | 7 | 58 | 7º (10) Liberia e Dogesa | 1200 | NL | 1m15s | S. Morales |
| 3—5 | Palma Mater, A. Oliveira | 5 | 57 | 1º ( 8) Muzina Dacha e Call-Me | 1000 | AP | 1m01s2 | M. Sales |
| 6 | Call Me, J. Ricardo | 6 | 57 | 5º ( 9) Rua Alegre e Princess Steel | 1000 | NL | 1m02s1 | R. Nahid |
| 4—7 | Baia de Ouro, J. B. Fonseca | 8 | 55 | 7º ( 8) Palma Mater e Muz. Dacha | 1000 | AP | 1m01s2 | A. Nahid |
| 8 | Rua Alegre, R. Silva | 9 | 57 | 1º ( 9) Princess Steel e Muz. Dacha | 1000 | NL | 1m02s1 | F. Abreu |

**8º PÁREO — Às 23h30 — 1100 metros — Recorde — Galego — 1m06s 2/5 — (Areia)**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Bolive, R. Macedo | 1 | 51 | 3º ( 8) Dessaina e Urgence | 1300 | AP | 1m24s4 | R. Tripodi |
| 2 | Naian, A. Machado Fº | 2 | 53 | 5º ( 8) Assomado (CP) | 1100 | NL | 1m12s2 | O. Cardoso |
| 2—3 | Cognac, J. Ricardo | 3 | 56 | 4º ( 9) Lamec Ben Matusael e Menimoltant | 1300 | MM | 1m23s | R. Nahid |
| " | Chano, J. M. Silva | 8 | 56 | 12º (15) Brulot e Ox-Tail | 1000 | AP | 1m00s4 | R. Nahid |
| 3—4 | Jerimum, J. Pinto | 4 | 53 | 3º (12) Grão Para e Arbolado | 1000 | AM | 1m02s4 | J. Silva |
| 5 | Truque, J. F. Fraga | 5 | 56 | 6º ( 8) Agag Sin e Nhanduvá | 1300 | NM | 1m22s1 | H. Tobias |
| 4—6 | Ballistic, R. Freire | 6 | 56 | 2º ( 9) Cahil e Chano | 1100 | NL | 1m08s1 | A. Morales |
| 7 | Proud Prince, G. Meneses | 7 | 56 | 14º (15) Brulot e Ox-Tail | 1000 | AP | 1m00s4 | I. C. Borioni |
| 8 | Nuno, P. Queiroz | 9 | 56 | 13º (13) Piccolomondo e Todavia No | 1300 | AP | 1m24s. | P. Labre |

**9º PÁREO — Às 23h55 — 1300 metros — Recorde — Yard — 1m18s 3/5 — (Areia)**
**DUPLA EXATA**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Molin, J. M. Silva | 1 | 57 | 4º ( 8) Pajan e Panzito | 1300 | NL | 1m22s3 | R. Tripodi |
| 2 | Fá Maior, A. Ramos | 2 | 57 | 6º ( 8) Pajan e Panzito | 1300 | NL | 1m22s3 | E. P. Coutinho |
| 3 | Jamaari, P. Queiroz | 3 | 57 | 6º (10) Duke Shelton e Borotra | 1000 | NL | 1m02s2 | J. D. Moreira |
| " | Harlevy, T. B. Pereira | 5 | 57 | 10º (10) Seven Seas e Great Blood | 1300 | NL | 1m22s1 | J. D. Moreira |
| 2—4 | Mister Carlos, G. Meneses | 4 | 57 | 1º ( 6) Yonel e Iagan (BH) | 1100 | AL | 1m12s3 | W. G. Oliveira |
| 5 | Fisi Hum, J. Mendes | 6 | 57 | 9º (10) Duke Shelton e Borotra | 1000 | NL | 1m02s2 | F. Abreu |
| 6 | Mixuanga, F. G. Silva | 7 | 57 | 7º ( 8) Rakish e Capitão Mór | 1000 | NM | 1m03s1 | S. T. Câmara |
| 3—7 | Onus, J. Ricardo | 8 | 57 | 8º ( 8) Rakish e Capitão Mór | 1000 | NM | 1m03s1 | A. Ricardo |
| 8 | Avelano, M. Vaz | 9 | 57 | 5º ( 8) Pajan e Panzito | 1300 | NL | 1m22s3 | L. Acuña |
| 9 | Panzito, G. Alves | 10 | 57 | 2º ( 8) Pajan e Telon | 1300 | NL | 1m22s3 | O. Cardoso |
| 4—10 | Amboré, J. Pinto | 11 | 57 | 6º ( 9) Clerus e Fiumicino | 1300 | NL | 1m22s3 | A. Morales |
| 4—11 | Andrada, J. R. Silva | 12 | 57 | 7º (13) El Caramelo e Carga | 1300 | NU | 1m23s1 | G. Feijó |
| -12 | Jopio, F. Lemos | 13 | 57 | 9º (12) Harmo e Avelano | 1300 | NL | 1m23s2 | H. Tobias |

## *Retrospecto*

1º Páreo Cerro Lopez — Big Skiddy — Ere Long
.2o Páreo Tio Mário — Le Sultan — Bissau
3º Páreo Bagdan — Filmador — Tuyubela
4º Páreo Tuareg — Cam l'Anthony — Titânico
5º Páreo Naquelino — Guitarrista — Decujos
6º Páreo Ox-Tail — Itaperuçu — Callejón
7º Páreo Meluza — Pal Mater — Fascia
8º Páreo Ballistic — Bolive — Proud Prince
9º Páreo Panzito — Molin — Fá Maior

## Volta fechada

Escorial

*É extremamente raro ver-se, hoje, no Brasil, uma prova clássica, principalmente de dois anos, com poucas inscrições. Em maioria esmagadora, os páreos nobres reservados à novíssima geração costumam ter campos numerosíssimos com os proprietários tentando a sorte em esfera tecnicamente mais expressiva sob o pretexto de que, nos primeiros meses, as possibilidades de sucesso são maiores. Um raciocínio um tanto simplista, convenhamos!*

*Neste sentido, o o importante clássico Antenor de Lara Campos (Grupo II), em 1 mil 500 metros, areia, o Criterium de Potros de Cidade Jardim, disputado domingo último, deve ser considerado como uma grande e absoluta exceção pois apenas três potros estiveram presente à largada. Nossos ancestrais certamente diriam nem oito nem 80. E com eles estamos de acordo. Na verdade, infelizmente, o Antenor de Lara Campos deste ano acabou por não permitir qualquer avaliação da geração masculina nascida em 1977 não cumprindo, conseqüentemente, o seu exato valor teórico. A par do limitadíssimo número de concorrentes, com apenas um, exatamente o ganhador, já tendo demonstrado um mínimo de qualidade, houve ainda de quebra o fato de ter sido corrido incompreensivelmente na raia de areia, em uma opção técnica indiscutivelmente lamentável em se tratando de um páreo de significado seletivo específico.*

*Para alguns observadores, aliás, este nefasto esvaziamento por que passou o Criterium de Potros paulista foi causado não somente, como alguns chegaram a afirmar, pela total superioridade exibida anteriormente por Equation (Tumble Lark em Chingoala, por Anaram II), criação e propriedade do Haras Rosa do Sul, fácil ganhador dos 1 mil 300 metros do simplesmente clássico Augusto de Souza Queiroz, mas também pela chamada na areia, raia onde o citado filho de Tumble Lark havia obtido seus três triunfos anteriores (inclusive o clássico anterior) e se mantia invicto.*

*Por esta razão, resta inconseqüente qualquer comentário mais pertinente sobre o Antenor de Lara Campos deste ano. Inegavelmente, o triunfo de Equation foi em grande estilo mas a total nulidade, pelo menos por enquanto, de seus dois modestíssimos adversários, aliada a sua já comprovada adaptação à areia, não permitem que se ouse raciocínios mais concludentes. Vamos esperar a próxima versão do grande clássico Juliano Martins (Grupo II), também em 1 mil 500 metros e na grama, para termos uma melhor visão da real qualidade deste filho de Tumble Lark. Nesta oportunidade, ele enfrentará alguns potros com boas* performances *na grama, tanto que chegaram a chamar a atenção de alguns* experts, *como os invictos Norte-Americano (Satanás em Turbulence, por Al Mabsoot), criação do Haras América, vencedor dos 1 mil 400 metros do simplesmente clássico José de Souza Queiroz, e Nunca Dobra (Eylau em Fair Seas, por Daddy R), criação do Haras Faxina, ganhador do Prêmio Patrocinado BASF, embora este só tenha corrido em percursos curtos.*

■ ■ ■

TANTOS *sujets* nacionais imediatos terminaram por não permitir que fizéssemos pelo menos um registro sobre a vitória de Propicio (Dorileo em Prontíssima, por Pronto), criação do Haras Abolengo e propriedade da *Caballeriza* Chopp (também da família Menditeguy) nos 2 mil 400 metros do Gran Premio 25 de Mayo (Grupo I), em San Izidro. Realmente, se seu triunfo, em bela atropelada e magnífico tempo, nos 2 mil 500 metros do Gran Premio República Argentina — Dr Carlos Pellegrini (Grupo I), em Palermo, sobre Duero, teve, então, que ser considerado surpreendente não só diante do total fracasso dos favoritos Ahmad e Forlano como também diante de seu limitado *turf-record* anterior, o impressionante estilo com que voltou a dominar seus adversários (o segundo lhe ficou a 10 corpos) em prova de indiscutível expressão, faz com que o adjetivo surpreendente tenha que ser abolido. Tudo indica que estamos diante de um corredor de sólidas qualidades com perfeita adaptação tanto à grama quanto à areia. Indiscutivelmente, vem agradecendo o natural amadurecimento e explodindo como *racehorse*.

Como curiosidade, Duero (Cambremont e Villalba, por El Centauro), criação do Haras Comalal, seu *runner-up* no República Argentina-Dr Carlos Pellegrini, igualmente em esplêndida *performance* (é bom lembrar que o terceiro, Guanajuato, chegou, então, seis corpos atrás), também confirmou sua recuperação ao vencer com tranqüilidade o *clássico* Vicente L. Casares (Grupo II), em Palermo. Aparentemente, o ganhador do Gran Premio Jockey Club (Grupo I), segunda prova da tríplice-coroa argentina do ano passado, superou os diversos problemas que o acometeram após aquela sua grande vitória e que muito prejudicaram sua campanha no final do ano passado e no início deste.

Assim, a Argentina conta, em primeira instância, com dois animais de bom padrão. Infelizmente, Duero não foi inscrito no 25 de Mayo, evitando, com isso, um confronto dos mais interessantes com o filho de Dorileo. No 25 de Mayo, além da confirmação de Propicio, houve infelizmente o fracasso absoluto de Pair (Pardallo em Gentry, por Cardanil II), do Haras Ojo de Agua, parecendo realmente que suas condições físicas ficaram definitivamente comprometidas após seu célebre e notável duelo com Farmer (Dancing Moss em Fallow, por Worden), no *clássico* General Pueyrredón (Grupo II), do ano passado, quando, apesar de ter terminado comprometido seriamente, só perdeu por meio corpo após lutar durante todos os três quilômetros com o grande tordilho do Haras Argentino. Uma pena.

# Assaf não salta em Brasília

**Brasília** — A carioca Elizabeth Assaf, atual campeã brasileira de saltos, que participaria do Circuito Nacional de Saltos Haras Pioneiro representando o Rio de Janeiro, não virá a esta Capital. Seu cavalo, **Para Bellum**, sofreu uma forte cólica esta semana e não encontra-se bem de saúde. Com isso, a amazona teve que mudar à última hora seus planos e o torneio patrocinado pelo Haras Pioneiro perderá um pouco de seu brilho.

O tordilho **Amir**, de propriedade do Presidente João Figueiredo, será uma das atrações do torneio que começa amanhã no Parque Recreativo Rogério Pithon Dias. Ele será montado pelo Major Juarez Marcon, ajudante-de-ordens do Chefe de Governo que deverá estar presente à cerimônia de abertura. Outra atração do concurso, o primeiro no Brasil num campo ao ar livre, aberto ao público — semelhante à Quinta da Boa Vista do Rio — é o ex-campeão brasileiro e cavaleiro de nível internacional José Roberto Reynoso Fernandes, de São Paulo, que montará **Noa-Noa**.

SELEÇÃO

O Circuito Nacional de Saltos Haras Pioneiro constituiu-se de duas provas em que foram selecionados dois dos conjuntos de cada Estado. Estes tiveram suas passagens e hospedagem pagas pela Federação Hípica de Brasília. O encerramento do Circuito será feito com a realização das seis provas do torneio em si.

Os cariocas selecionados foram Elizabeth Assaf, com **Para Bellum** — cavalo com que a amazona saltou no último Pan-Americano — e Carlos Vinícios Gonçalves da Mota, com **Mago**. Entretanto, este último cavalo foi vendido e Vinícios saltará com **Habitat**, de sua propriedade. O Rio mandará ainda Cláudia Itajahy, com **Mar Sol** e **Mar Calmo**, João Alberto Malik de Aragão, com **Paxá** e **Tabac Blond** e Gérson Monteiro, com **Que Passará**.

Dos Estados competirão Caio Sérgio Carvalho, com **Donatello** e **Second** (São Paulo), Justo Albaracin, com **Narcisin** e **Humber One**, Luís Fernando da Albuquerque, com **Apa** e Jorny Boesel (Paraná), o mineiro Leonardo Laborne e Marcelo Artiaga de Castro, com **Segredo**, Marcos Alves, com **Gaúcho**, Victor Alves Teixeira, com **Belle Vue** e Djalma Ferreira Júnior, com **Morumbi** (Brasília). O Rio Grande do Sul, também convidado, não deverá mandar representante.

O total de prêmios a ser distribuído pelo torneio é de Cr$ 200 mil. As pistas serão armadas pelo carioca Hélio Pessoa, diretor técnico do Fazenda Clube Marapendi. Os cavalos do Rio já se encontraram em Brasília pois vieram direto do concurso de Juiz de Fora, disputado no último fim de semana.

# *Riguidel lidera a Transat*

**Plymouth**, Inglaterra — Depois de terem sido cobertos os primeiros 1 mil 290 quilômetros dos 5 mil da Regata Transatlântica, para velejadores em solitário, o francês Eugene Riguidel, vencedor da Transat em dupla, com Eric Tabarly, reassumiu a ponta com o seu VSD, um trimaron de 15 metros, mas a diferença que o separa do segundo colocado, outro francês, Eric Loizeau, com o trimaron Gouloises 4, é muito pequena.

A prova termina em Newport, nos Estados Unidos, país que tem o terceiro colocado na regata, o veterano Phil Weld, de mais de 60 anos, com o seu Miss Moxie, de 15 metros, que até ontem liderava a prova, mas ainda veleja próximo aos líderes.

DEMAIS COLOCADOS

Nas principais colocações velejam, depois dos três primeiros, Oliver de Kersauson, da França, com **Kriter VI**, Edoardo Austini (Itália), Robert James (Inglaterra), Bertie Reed (África do Sul), Walter Greene (EUA), Pierre Sicouri (Itália) e Daniel Gilard (França).

O quarto colocado, **Kersasoun**, foi penalizado em 10 horas por ter largado, sábado, em Plymouth.

Ontem houve a quinta desistência da regata. Jean Claude Parisis, com quebra no leme de seu barco, o **Charles Heidsieck II**, de 14 metros, Parisis foi o vencedor do troféu Gipsy Mouth, na Transat de 1976 e quando teve que abandonar estava na 16ª colocação, Parisis está voltando para Brest, na Inglaterra, onde deve chegar dentro de aproximadamente, uma semana.

FESTA NO IATE

Alguns dos mais destacados iatistas brasileiros se reúnem hoje à noite, na pérgula da piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando serão distribuídos 1 mil 652 prêmios relativos à temporada de 1979 e aos cinco primeiros meses deste ano. Geraldo Castro, comandante do barco de oceano Ruth Show, vai receber 15 troféus por suas vitórias no mesmo número de regatas, enquanto Felipe Pinheiro de Andrade, da Classe Optimist receberá 14.

Le Mans/Foto AP

*Mark Thatcher (D) considera fundamental para sua estréia internacional a ajuda e experiência de Lella Lombardi*

# *Brasil leva 149 à Olímpiada e confirma Richer na chefia*

O Conselho Executivo do Comitê Olímpico Brasileiro resolveu ontem que a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos de Moscou terá 149 pessoas, uma das mais numerosas representações do país desde 1920, na Antuérpia, quando o Brasil começou a participar dos Jogos.

O chefe da delegação será André Richer e o embarque está previsto para o dia 13 de julho, com escala em Paris. Dos 149 integrantes da equipe, 109 são atletas e os demais estão distribuídos entre técnicos, dirigentes e pessoal administrativo.

## Inclusão negada

De acordo com o parecer da Assessoria Técnica, o Conselho Executivo não apreciou os pedidos das confederações de tiro, ginástica, natação e esgrima solicitando a inclusão de mais alguns nomes na delegação. A alegação do COB foi de que todos os atletas que tinham possibilidades de lutar por uma classificação em Moscou já tinham sido analisados e que novos nomes só iriam aumentar a delegação sem qualquer proveito.

Por isto foi negada a inclusão de Delival Nobre e Geraldo Assis, no tiro, Douglas Fonseca, Arthur Cramer e José Antônio Andretta, na esgrima, uma equipe de ginástica composta de sete atletas, e de Paula Amorim, na natação.

Por proposta de Sílvio de Magalhães Padilha, foram devolvidos à Confederação Brasileira de Judô os três ofícios nos quais esta entidade discorda da indicação de Hideo Uessugui e Matheus Sukisaki como chefe e técnico do judô, além do abaixo-assinado dos judocas prometendo não competir em Moscou caso fossem mantidos esses nomes.

Em conseqüência, o plenário decidiu que os sete judocas terão que enviar ao COB, através da CBJ, um documento, com firma reconhecida, demonstrando o interesse de competir em Moscou.

As delegações desde 1920

| Ano | Local | Atletas | Apoio | Total | Esporte |
|---|---|---|---|---|---|
| 1920 | Antuérpia | 21 | 3 | 24 | 4 |
| 1924 | Paris | 11 | 2 | 13 | 2 |
| 1928 | Amsterdã | Brasil não foi | | | |
| 1932 | Los Angeles | 68 | 9 | 77 | 5 |
| 1936 | Berlin | 136" | 39 | 175 | 10 |
| 1948 | Londres | 68 | 22 | 90 | 10 |
| 1952 | Helsínqui | 105 | 44 | 149 | 13 |
| 1956 | Melburne | 48 | 19 | 67 | 12 |
| 1960 | Roma | 80 | 48 | 128 | 14 |
| 1964 | Tóquio | 67 | 24 | 91 | 14 |
| 1968 | México | 82 | 38 | 120 | 13 |
| 1972 | Munique | 91 | 57 | 148 | 13 |
| 1976 | Montreal | 93 | 51 | 144 | 12 |
| 1980 | Moscou | 109 | 40 | 149 | 14 |

(+) Viajaram duas delegações, do CBD e das Especializadas, definindo-se em Berlim. Os 72 atletas que acabaram representando o país oficialmente.

**Chefe de missão:**
André Richer

**Subchefe de missão:**
Pedro Barros Silva

**Médicos:**
Mário Pini e Osmar Salles Oliveiro

**Massagistas:**
Ge aldo Felix e Luiz Carlos da Silva

**ATLETISMO**

**Chefe:** Helio Babo
**Técnicos:** Carlos Alberto Lancetta, Pedro Henrique Camargo

**Atletas:**

| Atleta | Prova |
|---|---|
| Agberto Guimarães | 400 ms<br>800 ms<br>Revezamento 4 x 400 ms |
| Antonio Euzébio | 400 ms<br>400 m c/ barreiras<br>Revezamento 4 x 400 ms |
| Altevir Silva | 100 ms<br>200 ms<br>Revezamento 4 x 400 100 ms<br>Revezamento 4 x 400 ms |
| Claudio da Motta Freire | Salto em Altura |
| Geraldo José Pegado | 400 ms<br>Revezamento 4 x 400 ms |
| João Carlos de Oliveira | Salto Triplo<br>Salto em Distância<br>Revezamento 4 x 100 ms |
| Katsuhico Nakaya | 100 ms<br>Revezamento 4 x 100 ms |
| Milton de Castro | 200 ms<br>Revezamento 4 x 100 ms |
| Nelson Rocha | 100 ms<br>Revezamento 4 x 100 ms |
| Paulo Roberto Corrêa | 200 ms<br>Revezamento 4 x 400 ms |
| Conceição Geremias | Pentatlo |

**ARCO E FLECHA**

**Chefe:** Renato Joaquim Emilio
**Atletas:** Renato Emilio, Arci Kempner

**BOXE**

**Chefe:** Wlademir Konstantiner
**Técinco:** Antonio Carola

**Atletas.**

| Atleta | Categoria |
|---|---|
| Carlos Antunes Fonseca | Peso Médio |
| Francisco Carlos de Jesus | Peso Médio Ligeiro |
| Jaime Sodré de França | Peso Meio Médio Ligeiro |
| Sidnei Dal Rovere | Peso Pena |

**CICLISMO**

**Chefe:** Bruno Caloi
**Técnico:** Juan Timon
**Mecânico:** Nelo Breda Filho
**Atletas:**

| Atleta | Prova |
|---|---|
| Antonio Silvestre | perseguição individual<br>perseguição p/ equipe |
| Fernando Louro | perseguição individual<br>perseguição p/ equipe, |
| Gilson Alvarista | 180 Km. |
| Hans Fischer | Km contra relógio<br>velocidade<br>perseguição p/ equipe |
| José Carlos de Lima | perseguição p/ equipe |
| Davis Fernandes | 180 Km.<br>perseguição p/ equipe |

**GINÁSTICA**

**Chefe:** Siegfried Fischer
**Técnico:** Kenshi Ohara
**Atletas:** João Luiz Ribeiro, Claudia Magalhães

**Judô**

**Chefe:** Hideo Uessúgui
**Técnico:** Matheus Sugisaki
**Atletas:**

| Atleta | Categoria |
|---|---|
| Anelson Guerra | Leve |
| Carlos Alberto Cunha | Meio Médio |
| Luiz Onmura | Peno |
| Luiz Shinohara | Pluma |
| Luiz Virgilio Castro | Meio Pesado |
| Oswaldo Cupertino Simões | Pesado |
| Walter Carmona | Médio |

**LEVANTAMENTO DE PESO**

**Chefe:** Wladimir da Silva Ramos
**Técnico:** Luiz Gonzaga de Almeida
**Atletas:** Paulo Baptista de Sene — 52 kgs. Durval de Morais — 56 kgs.

**NATAÇÃO**

**Chefe:** José Getúlio Fonseca

**Técnicos:** Denir de Freitas Romulo Arantes

**Atletas:**

| Atleta | Prova |
|---|---|
| Djan Madruga | 400m nado livre<br>400m nado combinado<br>200m nado costas<br>200m nado borboleta<br>1.500m nado livre |
| Claudio Mamede Kestner | 100m nado borboleta |
| Ciro Delgado | 100m nado livre<br>200m nado livre |
| Jorge Fernandes | 100m nado livre<br>200m nado livre |
| Marcus Mattioli | 100m nado borboleta<br>200m nado borboleta<br>200m nado livre |
| Ricardo Prado | 100m nado costas<br>400m nado combinado |
| Romulo Arantes Jr. | 200m nado costas<br>100m nado costas |
| Sérgio Pinto Ribeiro | 100m nado peito |
| Marcelo Jucá | 400m nado livre<br>1.500m nado livre |

**SALTOS ORNAMENTAIS**

**Técnico:** Dick Schmith

**Atleta:** Milton Jorge Machado Braga Plataforma Trampolim

**REMO** *

**Chefe:** Renato Borges
**Técnico:** Guilherme Eirado (Buck)

**Atletas:**

| Atleta | Barco |
|---|---|
| Waldemar Trombetta | Quatro Double |
| Ricardo Carvalho | Quatro Double |
| Ronaldo Carvalho | Quatro Double |
| José Claudio Lazzaratto | Quatro Double |
| Wandir Kuntze | Quatro Com |
| Laildo Ribeiro | Quatro Com |
| Walter Hime | Quatro Com |
| Manoel Therezo Nova — Timoneiro | Quatro Com |
| Henrique Gustavo Johann | Quatro Com |
| Paulo Cesar Dvorakowiski | Single Skiff |

**TIRO**

**Chefe:** Hugo de Sá Campello
**Armeiro:** Karl Heinz Schloemer

**Atletas:**

| Atleta | Prova |
|---|---|
| Durval Guimarães | Carabina deitado |
| Fernando Lessa Gomes | Tiro rápido |
| Marcos José Olsen | Fossa Olímpica |
| Silvio Aguiar | Pistola livre |
| Waldemar Cappuci | Carabina deitado |

**IATISMO**

**Chefe:** Clovis Puperi
**Técnico:** Boris Ostergren
**Carpinteiro:** Oscar Felix Weckerle

**Atletas:**

| Atleta | Classe |
|---|---|
| Claudio Biekorck | Finn |
| Vicente Gastão Brun | Soling |
| Gastão Brun | Soling |
| Roberto Martins | Soling |
| Reinaldo Conrad | Flying dutchman |
| Monfred Kaufmann | Flying dutchman |
| Eduardo Souza Ramos | Star |
| Peter Erzberger | Star |
| Alex Welter | Tornado |
| Lars Bjorsktrom | Tornado |
| Marcos Soares | 470 |
| Eduardo Penido | 470 |
| Peter Ficker (reserva) | |
| Sérgio Montag (reserva) | |

**Voleibol Feminino**

Técnicos: Ênio Figueiredo e Josenildo de Carvalho.
Atletas: Denise, Fernanda, Lenice, Jacqueline, Heloisa, Rita, Isabel, Dora, Ivonete, Regina, Helga, Paula, Eliana, Vera e Rosana. Desta relação serão cortadas três nomes.

**Voleibol Masculino**

Chefe de equipe: Paulo Márcio Nunes da Costa.
Técnicos: Paulo Seviciuc e Paulo Laranjeiras.
Atletas: Moreno, Bernard, William, Montanaro, Deraldo, Suíço, Grangeiro, Amauri, Renan, Bernardinho, Xandó, Badá.

**Basquete Masculino**

Chefe de equipe: Adolfo Tormin.
Técnicos: Cláudio Mortari e Pedro Murillo Fuentes.
Atletas: Fausto, Sartori, Gilson, Marcel, Carlão, Carioquinha, Marquinhos, Kleber, Oscar, Marcelo Vido, Adilson, Luis Gustavo, Kodum, Wagner, Saiani, Robertão, José Geraldo, André, Ricardo e Marco Antônio. Serão cortados oito nomes desta relação.

# Le Mans tem como atração filho de ministra inglesa

**Le Mans, França** — A italiana Lella Lombardi, a única mulher do mundo a ter participado do Mundial de Fórmula-1, volta novamente aos noticiários. Nem tanto pela sua competência como piloto, mas por ter escolhido como parceiro para as 24 horas de Le Mans o jovem Mark Thatcher, filho da Primeira-Ministra britânica Margareth Thatcher.

Mark, um estreante em competições de nível internacional, mal pôde acompanhar a preparação do seu carro e as operações de controle, pois a todo instante era obrigado a posar ao lado de Lombardi e a dar as mais variadas declarações, preferindo, no entanto, evitar qualquer tipo de assunto político.

A dupla Thatcher-Lombardi começará a lutar a partir de hoje pelo direito de correr a prova com um Osella-28. Estão inscritos 68 carros, mas apenas 55 terão direito à largada. Segundo os observadores, a experiência de Lella Lombardi, já uma veterana em provas deste tipo, será fundamental para a classificação. Lombardi chegou a disputar uma das edições das 24 horas ao lado de outra mulher, a belga Christine Becker.

# Nickhorn mantém liderança do Amador de Golfe

Como a maioria das jogadoras, a gaúcha Elizabeth Nickhorn, líder do **ranking** brasileiro, marcou ontem um escore inferior ao da primeira rodada, mas mesmo assim continua liderando a categoria Scratch do Campeonato Amador de Golfe Feminino do Estado do Rio de Janeiro, agora com uma vantagem maior — dois **strokes** — sobre a carioca Isabel Lopes, líder do **ranking** estadual, vice do Brasileiro e campeã do torneio do ano passado.

Nos 18 buracos iniciais da competição, no campo do Gávea, Elizabeth cumpriu o percurso com 73 tacadas — cinco acima do par da cancha — e ontem obteve cinco **strokes** a mais, o que lhe deu um total de 151 para os 36 buracos já disputados. Isabel, que marcou um cartão de 74 na primeira volta, fez ontem 79, somando agora 153 **gross**. O torneio termina hoje, a partir das 9 horas, no Gávea, totalizando 54 buracos.

Mostrando grande regularidade, Heloisa Porto (15), do Rio, manteve-se à frente das jogadoras de **handicap** zero a 22, somando 132 **net** com duas voltas de 66. Ligia Porto (19), que não figurava anteontem entre as cinco primeiras colocadas, passou à segunda posição, com 144 **net**, enquanto Isabel Lopes (4) manteve-se no terceiro posto, com 145 **net**. Paule Lucaussy (20) caiu do segundo para o quarto lugar, com 146.

Na categoria 23 a 36 de **handicap**, o primeiro posto permanece com a paulista Maria G. Smith (24), que tem um total de 140 **net** para os 36 buracos do percurso, com voltas de 67 e 73. Barbara Garcia (25), antes terceira colocada, passou para a vice-liderança da categoria, com 143 **net**, enquanto Teresa Sellos (33) passou de quinto para o terceiro posto, empatada com Lysbeth Smith (26), com 146.

## Segunda Rodada

**CATEGORIA SCHATCH**

| | | gross |
|---|---|---|
| 1º Elizabeth Nickhorn (RGS) | 73-78 | 151 |
| 2º Isabel Lopes (RJ) | 74-79 | 153 |
| 3º Tiemy Nomura (SP) | 78-83 | 161 |
| 4º Heloisa Porto (RJ) | 81-81 | 162 |

**CATEGORIA O A 22**

| | | | net |
|---|---|---|---|
| 1º Helóisa Porto (RJ) | 15 | 66-66 | 132 |
| 2º Ligia Porto (RJ) | 19 | 73-71 | 144 |
| 3º Isabel Lopes (RJ) | 4 | 70-75 | 145 |

**CATEGORIA 23 A 32**

| | | | net |
|---|---|---|---|
| 1º Maria G. Smith (SP) | 24 | 67-73 | 140 |
| 2º Barbara Garcia (RJ) | 25 | 72-71 | 143 |

## Horário de Saída

| Hora | | | |
|---|---|---|---|
| 6:45 | J. G. Rocha | — A. F. Costa | — E. Bragança |
| 6:52 | A. Macedo | — P. Freitas | — C. Fulchignoni |
| 7:00 | S. R. Vilela | — C. Prosperi | — A. Ricciuli |
| 7:07 | N. Obino | — L. P. Barbosa | — L. E. Freitas |
| 7:15 | A. A. Barbosa | — D. Talbot | — M. Costa |
| 7:22 | D. Watkins | A. Rosenthal | — R. Lucceaussy |
| 7:30 | N. B. Stallone | — C. E. S. Pinto | — C. F. Bocayuva |
| 7:37 | H. Montenegro | — A. Figueiredo | — O. Rocha |
| 7:45 | J. Leites | — W. Charão | — A. Maidantchick |
| 7:52 | R. Hazan | — C. Miranda | — M. Pelajo |
| 8:00 | B. B. Barbosa | — L. A. Rangel | — R. Daudt |
| 8:07 | C. Faria | — G. Pareto | — I. Zauli |
| 8:15 | C. L. Bandeira | — I. Velloso Jr. | — C. A. Schuback |
| 8:22 | T. Nakamura | — F. Angellis | — M. Bernard |
| 8:30 | R. Barcellos | — L. A. Smith | — A. Mendes |
| 8:37 | A. Sellos | — C. A. Bocayuva | — A. Guimaraês |
| 8:45 | Y. Anderson | — R. Gaensly | — K. Okabayasch |
| 8:52 | F. McCormick | — P. Willemsens Nº | — R. N. Abreu |
| 9:00 | H. Barki | — A. Machado | — W. Harvey |
| 9:07 | C. Sylla | — A. Ferraz | — P. S. Vasconcellos |
| 9:15 | T. Fowler | — R. Cartlidge | — H. Chirnside |
| 9:22 | G. Hess | — E. Zen | — C. Vicenzi Fº |
| 9:30 | V. Smith | — J. J. Hass | — P. M. Carvalho |
| 9:37 | A. Marchione | — F. Pedrinola | — W. Hotte |
| 9:45 | A. V. Ferraz | — B. Trosher | — C. Bernhardt |
| 9:52 | T. M. Million | — L. A. Barros | — H. Flores |
| 10:00 | R. Genoni | — | — J. G. Kongussú |
| 10:07 | F. Klimovicz | — F. Egypto Fº | — J. Shepherd |
| 10:15 | M. Zarnier | — A. P. Barbosa | — R. Brisset |
| 10:22 | J. McGowan | — A. P. Pires Jr. | — M. Mallinson |
| 10:30 | A. Osório Fº | — R. Salles | — L. C. O. Almeida |
| 10:37 | D. Conrad | — H. Barki Fº | — G. Gondim |
| 10:45 | M. Santos | — J. Mcnamara | — M. V. Aragão |
| 10:52 | R. Carvalho | — J. Gonçalves | — R. Blackhurst |
| 11:00 | L. Smith | — A. Wolf | — J. J. Barbosa |
| 11:07 | R. Fiães | — C. Wofmeister | — E. Macedo |
| 11:15 | I. Brasil | — R. F. Bertaso | — C. Macedo |
| 11:22 | R. Gonzalez | — F. C. Barcellos | — M. Ruberti |
| 11:30 | M. Stallone | — R. Mechereffe | — R. Rossi |
| 11:37 | P. Pedrinola | — D. Mac Farlane | — C. Dluhosch |
| 11:45 | C. Mesquita | — V. Pedrinola | — A. Toscheri |
| 11:52 | L. de Luca | — S. Nogueira | — F. Kostrup |
| 12:00 | J. V. Ferraz | — R. Gomez | — N. G. Lemos Fº |
| 12:07 | N. Sozio | — S. Osward | — F. J. Conceição |
| 12:15 | R. Davis | — D. Charmat | — M. Gonzalez Fº |
| 12:22 | V. Pinheiro | — E. Armando | — W. Ratto |
| 12:30 | C. F. Sellos | — A. Lucaussy | — R. Egypto |

# Voleibol masculino se despede com exibição

A Seleção Brasileira Masculina de Vôlei que disputará os Jogos Olímpicos fará de seu último treinamento no Rio uma exibição para o público. Divididos em duas equipes — A e B — os 15 convocados disputarão um amistoso, sábado, às 17h, no Clube Militar e, no domingo, serão dispensados pelo técnico Paulo Russo.

A delegação só volta a se reunir quinta-feira, dia 19, no Galeão, pouco antes de embarcar para a Europa, onde fará uma série de amistosos contra as Seleções da Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Bulgária, Romênia, Tcheco-Eslováquia e Itália, complementando a parte final do treinamento para os Jogos.

A Seleção Brasileira Feminina — que disputará a Olimpíada pela primeira vez — também fará uma exibição para o público, na segunda-feira, às 20 horas, no ginásio do América. As 15 convocadas pelo técnico Ênio Figueiredo estão concentradas no Clube Militar, onde ficarão até o dia 28.

# Assaf não salta em Brasília

**Brasília** — A carioca Elizabeth Assaf, atual campeã brasileira de saltos, que participaria do Circuito Nacional de Saltos Haras Pioneiro representando o Rio de Janeiro, não virá a esta Capital. Seu cavalo, **Para Bellum**, sofreu uma forte cólica esta semana e não encontra-se bem de saúde. Com isso, a amazona teve que mudar à última hora seus planos e o torneio patrocinado pelo Haras Pioneiro perderá um pouco de seu brilho.

O tordilho **Amir**, de propriedade do Presidente João Figueiredo, será uma das atrações do torneio que começa amanhã no Parque Recreativo Rogério Pithon Dias. Ele será montado pelo Major Juarez Marcon, ajudante-de-ordens do Chefe de Governo que deverá estar presente à cerimônia de abertura. Outra atração do concurso, o primeiro no Brasil num campo ao ar livre, aberto ao público — semelhante à Quinta da Boa Vista do Rio — é o ex-campeão brasileiro e cavaleiro de nível internacional José Roberto Reynoso Fernandes, de São Paulo, que montará **Noa-Noa**.

O Circuito Nacional de Saltos Haras Pioneiro constituiu-se de duas provas em que foram selecionados dois dos conjuntos de cada Estado. Estes tiveram suas passagens e hospedagem pagas pela Federação Hípica de Brasília. O encerramento do Circuito será feito com a realização das seis provas do torneio em si.

Os cariocas selecionados foram Elizabeth Assaf, com **Para Bellum** — cavalo com que a amazona saltou no último Pan-Americano — e Carlos Vinícios Gonçalves da Mota, com **Mago**. Entretanto, este último cavalo foi vendido e Vinícios saltará com **Habitat**, de sua propriedade. O Rio mandará ainda Cláudia Itajahy, com **Mar Sol** e **Mar Calmo**, João Alberto Malik de Aragão, com **Paxá** e **Tabac Blond** e Gérson Monteiro, com **Que Passara**.

Dos Estados competirão Caio Sérgio Carvalho, com **Donatello** e **Second** (São Paulo), Justo Albaracin, com **Narcisin** e **Humber One**, Luís Fernando da Albuquerque, com **Apa** e Jorny Boesel (Paraná), o mineiro Leonardo Laborne e Marcelo Artiaga de Castro, com **Segredo**, Marcos Alves, com **Gaúcho**, Victor Alves Teixeira, com **Belle Vue** e Djalma Ferreira Júnior, com **Morumbi** (Brasília). O Rio Grande do Sul, também convidado, não deverá mandar representante.

O total de prêmios a ser distribuído pelo torneio é de Cr$ 200 mil. As pistas serão armadas pelo carioca Hélio Pessoa, diretor técnico do Fazenda Clube Marapendi.

# *Riguidel lidera a Transat*

**Plymouth**, Inglaterra — Depois de terem sido cobertos os primeiros 1 mil 290 quilômetros dos 5 mil da Regata Transatlântica, para velejadores em solitário, o francês Eugene Riguidel, vencedor da Transat em dupla, com Eric Tabarly, reassumiu a ponta com o seu VSD, um trimaron de 15 metros, mas a diferença que o separa do segundo colocado, outro francês, Eric Loizeau, com o trimaron Gouloises 4, é muito pequena.

A prova termina em Newport, nos Estados Unidos, país que tem o terceiro colocado na regata, o veterano Phil Weld, de mais de 60 anos, com o seu Miss Moxie, de 15 metros, que até ontem liderava a prova, mas ainda veleja próximo aos líderes.

FESTA NO IATE

Alguns dos mais destacados iatistas brasileiros se reúnem hoje à noite, na pérgula da piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando serão distribuídos 1 mil 652 prêmios relativos à temporada de 1979 e aos cinco primeiros meses deste ano. Geraldo Castro, comandante do barco de oceano Ruth Show, vai receber 15 troféus por suas vitórias no mesmo número de regatas, enquanto Felipe Pinheiro de Andrade, da Classe Optimist receberá 14.

# Vasco vence Jequiá

A estratégia do técnico Emanuel Bonfim deu resultado. O Vasco conseguiu anular o armador Pai Negro e, conseqüentemente, seus lançamentos a Aguirre, e derrotou o Jequiá ontem à noite, por 89 a 62, na quadra do Municipal, até com relativa facilidade, pois no primeiro tempo já vencia por 41 a 30. Amanhã o Vasco joga no mesmo local, a partir das 20h, com o Fluminense e se conseguir outra vitória ficará em excelente situação para conquistar a Taça Guanabra de Basquete.

Jogaram e marcaram para o **Vasco**: Manteiga (2), Luís Brasília (10), Thompson (18), Bira (6), Paulão (19), Luizinho (8), Márvio (2), Marcão (24) e Fábio. Pelo **Jequiá**: Manolo (2), Sergio (2), Pai Negro (10), Paulo Chupeta (10), Washington (4), Célo (7), Divino (2) e Aguirre (25, o cestinha).

No outro jogo o Fluminense derrotou o Mackenzie por 70 a 66

Le Mans/Foto AP

*Mark Thatcher (D) considera fundamental para sua estréia internacional a ajuda e experiência de Lella Lombardi*

# Le Mans tem como atração filho de ministra inglesa

**Le Mans**, França — A italiana Lella Lombardi, a única mulher do mundo a ter participado do Mundial de Formula-1, volta novamente aos noticiários. Nem tanto pela sua competência como piloto, mas por ter escolhido como parceiro para as 24 horas de Le Mans o jovem Mark Thatcher, filho da Primeira-Ministra britânica Margareth Thatcher

Mark, um estreante em competições de nível internacional, mal pode acompanhar a preparação do seu carro e as operações de controle, pois a todo instante era obrigado a posar ao lado de Lombardi e a dar as mais variadas declarações, preferindo, no entanto, evitar qualquer tipo de assunto político.

A dupla Thatcher-Lombardi começará a lutar a partir de hoje pelo direito de correr a prova com um Osella-28. Estão inscritos 68 carros, mas apenas 55 terão direito à largada. Segundo os observadores, a experiência de Lella Lombardi, já uma veterana em provas deste tipo, será fundamental para a classificação. Lombardi chegou a disputar uma das edições das 24 horas ao lado de outra mulher, a belga Christine Becker.

# Nickhorn mantém liderança do Amador de Golfe

Como a maioria das jogadoras, a gaúcha Elizabeth Nickhorn, líder do **ranking brasileiro**, marcou ontem um escore inferior ao da primeira rodada, mas mesmo assim continua liderando a categoria Scratch do Campeonato Amador de Golfe Feminino do Estado do Rio de Janeiro, agora com uma vantagem maior — dois **strokes** — sobre a carioca Isabel Lopes, líder do **ranking estadual**, vice do Brasileiro e campeã do torneio do ano passado.

Nos 18 buracos iniciais da competição, no campo do Gávea, Elizabeth cumpriu o percurso com 73 tacadas — cinco acima do par da cancha — e ontem obteve cinco **strokes** a mais, o que lhe deu um total de 161 para os 36 buracos já disputados. Isabel, que marcou um cartão de 74 na primeira volta, fez ontem 79, somando agora 153 **gross.** O torneio termina hoje, a partir das 9 horas, no Gavea, totalizando 54 buracos.

Mostrando grande regularidade, Heloísa Porto (15), do Rio, manteve-se à frente das jogadoras de **handicap** zero a 22, somando 132 **net** com duas voltas de 66. Ligia Porto (19), que não figurava anteontem entre as cinco primeiras colocadas, passou à segunda posição, com 144 **net**, enquanto Isabel Lopes (4) manteve-se no terceiro posto, com 145 **net**. Paule Lucaussy (20) caiu do segundo para o quarto lugar, com 146.

Na categoria 23 a 36 de **handicap**, o primeiro posto permanece com a paulista Maria G. Smith (24), que tem um total de 140 **net** para os 36 buracos do percurso, com voltas de 67 e 73. Barbara Garcia (25), antes terceira colocada, passou para a vice-liderança da categoria, com 143 **net**, enquanto Teresa Sellos (33) passou de quinto para o terceiro posto, empatada com Lysbeth Smith (26), com 146.

## Segunda Rodada

**CATEGORIA SCHATCH**

| | | | gross |
|---|---|---|---|
| 1º | Elizabeth Nickhorn (RGS) | 73-78 | 151 |
| 2º | Isabel Lopes (RJ) | 74-79 | 153 |
| 3º | Tiemy Nomura (SP) | 78-83 | 161 |
| 4º | Heloísa Porto (RJ) | 81-81 | 162 |

**CATEGORIA O A 22**

| | | | | net |
|---|---|---|---|---|
| 1º | Heloísa Porto (RJ) | 15 | 66-66 | 132 |
| 2º | Ligia Porto (RJ) | 19 | 73-71 | 144 |
| 3º | Isabel Lopes (RJ) | 4 | 70-75 | 145 |

**CATEGORIA 23 A 32**

| | | | | net |
|---|---|---|---|---|
| 1º | Maria G. Smith (SP) | 24 | 67-73 | 140 |
| 2º | Barbara Garcia (RJ) | 25 | 72-71 | 143 |

## Horário de Saída

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6:45 | J. G. Rocha | — A. F. Costa | — E. Bragança |
| 6:52 | A. Macedo | — P. Freitas | — C. Fulchignoni |
| 7:00 | S. R. Vilela | — C. Prosperi | — A. Ricciuli |
| 7:07 | N. Obino | — L. P. Barbosa | — L. E. Freitas |
| 7:15 | A. A. Barbosa | — D. Talbot | — M. Costa |
| 7:22 | D. Watkins | A. Rosenthal | — R. Luccaussy |
| 7:30 | N. B. Stallone | — C. E. S. Pinto | — C. F. Bocayuva |
| 7:37 | H. Montenegro | — A. Figueiredo | — O. Rocha |
| 7:45 | J. Leites | — W. Charão | — A. Maldantchick |
| 7:52 | R. Hazan | — C. Miranda | — M. Pelajo |
| 8:00 | B. B. Barbosa | — L. A. Rangel | — R. Daudt |
| 8:07 | C. Faria | — G. Pareto | — I. Zouli |
| 8:15 | C. L. Bandeira | — I. Velloso Jr. | — C. A. Schuback |
| 8:22 | T. Nakamura | — F. Angellis | — M. Bernard |
| 8:30 | R. Barcellos | — L. A. Smith | — A. Mendes |
| 8:37 | A. Sellos | — C. A. Bocayuva | — A. Guimarães |
| 8:45 | Y. Anderson | — R. Gaensly | — K. Okabayasch |
| 8:52 | F. McCormick | — P. Willemsens Nº | — R. N. Abreu |
| 9:00 | H. Borki | — A. Machado | — W. Harvey |
| 9:07 | C. Sylla | — A. Ferraz | — P. S. Vasconcellos |
| 9:15 | T. Fowler | — R. Cartlidge | — H. Chirnside |
| 9:22 | G. Hess | — E. Zen | — C. Vicenzi Fº |
| 9:30 | V. Smith | — J. J. Hoss | — P. M. Carvalho |
| 9:37 | A. Marchione | — F. Pedrinola | — W. Hatte |
| 9:45 | A. V. Ferraz | — B. Trasher | — C. Bernhardt |
| 9:52 | T. M. Million | — L. A. Barros | — H. Flores |
| 10:00 | R. Genoni | — | — J. G. Kangussú |
| 10:07 | F. Klimovicz | — F. Egypto Fº | — J. Shepherd |
| 10:15 | M. Zarnier | — A. P. Barbosa | — R. Brisset |
| 10:22 | J. McGowan | — A. P. Pires Jr. | — M. Mallinson |
| 10:30 | A. Osório Fº | — R. Salles | — L. C. O. Almeida |
| 10:37 | D. Conrad | — H. Borki Fº | — G. Gondim |
| 10:45 | M. Santos | — J. Mcnamara | — M. V. Aragão |
| 10:52 | R. Carvalho | — J. Gonçalves | — R. Blackhurst |
| 11:00 | L. Smith | — A. Wolf | — J. J. Barbosa |
| 11:07 | R. Fiães | — C. Wafmeister | — E. Macedo |
| 11:15 | I. Brasil | — R. F. Bertaso | — C. Macedo |
| 11:22 | R. Gonzalez | — F. C. Barcellos | — M. Ruberti |
| 11:30 | M. Stallone | — R. Mechereffe | — R. Rossi |
| 11:37 | P. Pedrinola | — D. Mac Farlane | — C. Dluhosch |
| 11:45 | C. Mesquita | — V. Pedrinola | — A. Toscheri |
| 11:52 | L. de Luca | — S. Nogueira | — F. Kostrup |
| 12:00 | J. V. Ferraz | — R. Gomez | — N. G. Lemos Fº |
| 12:07 | N. Sozio | — S. Osward | — F. J. Conceição |
| 12:15 | R. Davis | — D. Charmat | — M. Gonzalez Fº |
| 12:22 | V. Pinheiro | — E. Armando | — W. Ratto |
| 12:30 | C. F. Sellos | — A. Lucaussy | — R. Egypto |

# *Brasil leva 149 à Olimpíada e confirma Richer na chefia*

O Conselho Executivo do Comitê Olímpico Brasileiro resolveu ontem que a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos de Moscou terá 149 pessoas, uma das mais numerosas representações do país desde 1920, na Antuérpia, quando o Brasil começou a participar dos Jogos.

O chefe da delegação será André Richer e o embarque está previsto para o dia 13 de julho, com escala em Paris. Dos 149 integrantes da equipe, 109 são atletas e os demais estão distribuídos entre técnicos, dirigentes e pessoal administrativo.

## Inclusão negada

De acordo com o parecer da Assessoria Técnica, o Conselho Executivo não apreciou os pedidos das confederações de tiro, ginástica, natação e esgrima solicitando a inclusão de mais alguns nomes na delegação. A alegação do COB foi de que todos os atletas que tinham possibilidades de lutar por uma classificação em Moscou já tinham sido analisados e que novos nomes só iriam aumentar a delegação sem qualquer proveito.

Por isto foi negada a inclusão de Delival Nobre e Geraldo Assis, no tiro, Douglas Fonseca, Arthur Cramer e José Antônio Andretta, na esgrima, uma equipe de ginástica composta de sete atletas, e de Paula Amorim, na natação.

Por proposta de Silvio de Magalhães Padilha, foram devolvidos à Confederação Brasileira de Judô os três ofícios nos quais esta entidade discorda da indicação de Hideo Uessugui e Matheus Sukisaki como chefe e técnico do judô, além do abaixo-assinado dos judocas prometendo não competir em Moscou caso fossem mantidos esses nomes.

Em conseqüência, o plenário decidiu que os sete judocas terão que enviar ao COB, através da CBJ, um documento, com firma reconhecida, demonstrando o interesse de competir em Moscou.

**As delegações desde 1920**

| Ano | Local | Atletas | Apoio | Total | Esporte |
|---|---|---|---|---|---|
| 1920 | Antuérpia | 21 | 3 | 24 | 4 |
| 1924 | Paris | 11 | 2 | 13 | 2 |
| 1928 | Amsterdã | Brasil não foi | | | |
| 1932 | Los Angeles | 68 | 9 | 77 | 5 |
| 1936 | Berlin | 136" | 39 | 175 | 10 |
| 1948 | Londres | 68 | 22 | 90 | 10 |
| 1952 | Helsinqui | 105 | 44 | 149 | 13 |
| 1956 | Melburne | 48 | 19 | 67 | 12 |
| 1960 | Roma | 80 | 48 | 128 | 14 |
| 1964 | Tóquio | 67 | 24 | 91 | 14 |
| 1968 | México | 82 | 38 | 120 | 13 |
| 1972 | Munique | 91 | 57 | 148 | 13 |
| 1976 | Montreal | 93 | 51 | 144 | 12 |
| 1980 | Moscou | 109 | 40 | 149 | 14 |

(+) Viajaram duas delegações, da CBD e das Especializadas, definindo-se em Berlim, os 72 atletas que acabaram representando o país oficialmente.

**Chefe de missão:**
André Richer

**Subchefe de missão:**
Pedro Barros Silva

**Médicos:**
Mário Pini e Osmar Salles Oliveira

**Massagistas:**
Geraldo Felix e Luiz Carlos da Silva

**ATLETISMO**

**Chefe:** Helio Babo
**Técnicos:** Carlos Alberto Lancetta
Pedro Henrique Camargo

**Atletas:**

| | |
|---|---|
| Agberto Guimarães | 400 ms |
| | 800 ms |
| | Revezamento 4 x 400 ms |
| Antonio Euzébio | 400 ms |
| | 400 m c/ barreiras |
| | Revezamento 4 x 400 ms |
| Altevir Silva | 100 ms |
| | 200 ms |
| | Revezamento 4 x 400 100 ms |
| | Revezamento 4 x 400 ms |
| Claudio da Matta Freire | Salto em Altura |
| Geraldo José Pegado | 400 ms |
| | Revezamento 4 x 400 ms |
| João Carlos de Oliveira | Salto Triplo |
| | Salto em Distância |
| | Revezamento 4 x 100 ms |
| Katsuhico Nakaya | 100 ms |
| | Revezamento 4 x 100 ms |
| Milton de Castro | 200 ms |
| | Revezamento 4 x 100 ms |
| Nelson Rocha | 100 ms |
| | Revezamento 4 x 100 ms |
| Paulo Roberto Corrêa | 200 ms |
| | Revezamento 4 x 400 ms |
| Conceição Geremias | Pentatlo |

**ARCO E FLECHA**

**Chefe:** Renato Joaquim Emilio
**Atletas:** Renato Emilio
Arci Kempner

**BOXE**

**Chefe:** Wlodemir Konstantiner
**Técinco:** Antonio Carolo

| **Atletas.** | |
|---|---|
| Carlos Antunes Fonseca | Peso Médio |
| Francisco Carlos de Jesus | Peso Medio Ligeiro |
| Jaime Sodre de França | Peso Meio Médio Ligeiro |
| Sidnei Dal Rovere | Peso Pena |

**CICLISMO**

**Chefe:** Bruno Caloi
**Técnico:** Juan Timon
**Mecânico:** Nelo Bredo Filho

| **Atletas:** | |
|---|---|
| Antonio Silvestre | perseguição individual |
| | perseguição p/ equipe |
| Fernando Louro | perseguição individual |
| | perseguição p/ equipe, |
| Gilson Alvaristo | 180 Km. |
| Hans Fischer | Km contra relógio |
| | velocidade |
| | perseguição p/ equipe |
| José Carlos de Lima | perseguição p/ equipe |
| Davis Fernandes | 180 Km. |
| | perseguição p/ equipe |

**GINÁSTICA**

**Chefe:** Siegfried Fischer
**Técnico:** Kenshi Ohara
**Atletas:** João Luiz Ribeiro
Claudio Magalhães

**Judô**

**Chefe:** Hideo Uessugui
**Técnico:** Matheus Sugisaki

| **Atletas:** | |
|---|---|
| Anelson Guerra | Leve |
| Carlos Alberto Cunha | Meio Médio |
| Luiz Onmura | Pena |
| Luiz Shinohara | Pluma |
| Luiz Virgilio Castro | Meio Pesado |
| Oswaldo Cupertino Simões | Pesado |
| Walter Carmona | Médio |

**LEVANTAMENTO DE PESO**

**Chefe:** Wlodimir da Silva Ramos
**Técnico:** Luiz Gonzaga de Almeida
**Atletas:** Paulo Baptista de Sene — 52 kgs.
Durval de Morais — 56 kgs.

**NATAÇÃO**

**Chefe:** José Getúlio Fonseca

**Técnicos:** Denir de Freitas Romulo Arantes

| **Atletas:** | |
|---|---|
| Djan Madruga | 400m nado livre |
| | 400m nado combinado |
| | 200m nado costas |
| | 200m nado borboleta |
| | 1.500m nado livre |
| Claudio Mamede Kestner | 100m nado borboleta |
| Ciro Delgado | 100m nado livre |
| | 200m nado livre |
| Jorge Fernandes | 100m nado livre |
| | 200m nado livre |
| Marcus Mattioli | 100m nado borboleta |
| | 200m nado borboleta |
| | 200m nado livre |
| Ricardo Prado | 100m nado costas |
| | 400m nado combinado |
| Romulo Arantes Jr. | 200m nado costas |
| | 100m nado costas |
| Sérgio Pinto Ribeiro | 100m nado peito |
| Marcelo Juca | 400m nado livre |
| | 1.500m nado livre |

**SALTOS ORNAMENTAIS**

**Técnico:** Dick Schmith

**Atleta:** Milton Jorge Machado Braga Plataforma
Trampolim

**REMO**

**Chefe:** Renato Borges
**Tecnico.** Guilherme Lirado (Buck)

| **Atletas** | |
|---|---|
| Woldemar Trombetta | Quatro Double |
| Ricardo Carvalho | Quatro Double |
| Ronaldo Carvalho | Quatro Double |
| José Claudio Lazzarotto | Quatro Double |
| Wandir Kuntze | Quatro Com |
| Laildo Ribeiro | Quatro Com |
| Walter Hime | Quatro Com |
| Manoel Therezo Novo — Timoneiro | Quatro Com |
| Henrique Gustavo Johann | Quatro Com |
| Paulo Cesar Dvorakowiski | Single Skiff |

**TIRO**

**Chefe:** Hugo de Sá Campello
**Armeiro:** Karl Heinz Schloemer

| **Atletas** | |
|---|---|
| Durval Guimarães | Carabina deitado |
| Fernando Lessa Gomes | Tiro rapido |
| Marcos José Olsen | Fossa Olimpica |
| Silvio Aguiar | Pistola livre |
| Waldemar Cappuci | Carabina deitado |

**IATISMO**

**Chefe:** Clovis Puperi
**Técnico:** Boris Ostergren
**Carpinteiro:** Oscar Felix Weckerle

| **Atletas:** | |
|---|---|
| Claudio Biekarck | Finn |
| Vicente Gastão Brun | Soling |
| Gastão Brun | Soling |
| Roberto Martins | Soling |
| Reinaldo Conrad | Flying dutchman |
| Manfred Kaufmann | Flying dutchman |
| Eduardo Souza Ramos | Star |
| Peter Erzberger | Star |
| Alex Welter | Tornado |
| Lars Bjorsktrom | Tornado |
| Marcos Soares | 470 |
| Eduardo Penido | 470 |
| Peter Ficker (reserva) | |
| Sergio Montag (reserva) | |

**Voleibol Feminino**

**Técnicos**: Ênio Figueiredo e Josenildo de Carvalho
**Atletas**: Denise, Fernanda, Lenice, Jacqueline, Heloísa, Rita, Isabel, Dora, Ivonete, Regina, Helga, Paula, Eliana, Vera e Rosana. Desta relação serão cortados três nomes.

**Voleibol Masculino**

**Chefe de equipe**: Paulo Márcio Nunes da Costa.
Técnicos: **Paulo Seviciuc e Paulo Laranjeiras.**
**Atletas**: Moreno, Bernard, William, Montanaro, Deraldo, Suíço, Grangeiro, Amauri, Renan, Bernardinho, Xandó, Badá.

**Basquete Masculino**

**Chefe de equipe**: Adolfo Tormin
Tecnicos: **Cláudio Mortari e Pedro Murillo Fuentes.**
**Atletas**: Fausto, Sartori, Gilson, Marcel, Carlão, Carioquinha, Marquinhos, Kleber, Oscar, Marcelo Vido, Adilson, Luis Gustavo, Kadum, Wagner, Saiani, Robertão, Jose Geraldo, Andre, Ricardo e Marco Antonio. Serão cortados oito nomes desta relação.

# McRoe vence Tom Leonard

**Londres** — O norte-americano John McEnroe passou para a segunda rodada do Torneio Queen's, ao derrotar Tom Leonard, também dos Estados Unidos, por 6/3 e 6/4. Leonard, de 33 anos, da Califórnia do Sul, utilizou de seu forte saque para equilibrar um pouco as ações com McEnroe. O Queen's é o último torneio preparatório para Wimbledon, que começa dia 23 de junho.

NO RIO

A chave do campeonato de 1ª classe feminino, que deve começar na próxima semana, teve uma modificação, pois a principal cabeça de chave, Kiki Rozwadovski, não vai participar da competição, por não ter, ainda, escolhido um clube para jogar e também porque o torneio juvenil de Wimbledon deve coincidir com o torneio do Rio.

Assim, a cabeça de chave número um passa a ser Roberta Menezes, que jogará contra Ana Lúcia Jacques, do Monte Líbano, a dois é Lúcia Regina Silveira, que enfrentará Evalin Lima, do Flamengo, a três é Judy Rensen, que jogará contra Sandra Paulino, do Country, e a quatro é Helena Abreu, que enfrentará Kátia Morais, do Flamengo.

Os treinadores das equipes de juvenis, que assumiram ontem, Roberto Carvalhaes e Paulo Ferraz, começarão sábado a formar as equipes cariocas para participar dos Campeonatos Brasileiros. As equipes são de quatro tenistas cada uma, mas começarão treinando mais, para depois se chegar à equipe definitiva.

# Itália é a favorita contra Espanha em Milão

Araújo Netto,
Correspondente

**Milão e Turim** — Inglaterra e Itália, integrantes do Grupo 2 e principais favoritas da Copa Européia das Nações, estréiam hoje, enfrentando adversários que chegaram à fase final sem muita esperança. Os ingleses jogam com os belgas, em Turim, às 12h45m (de Brasília), e os italianos com a Espanha, em Milão. Este jogo será transmitido para o Brasil, a partir das 15h30m (de Brasília), para todo o Brasil.

A Inglaterra, uma das melhrores seleções européias do momento — venceu recentemente a Argentina de 3 a 1 — tenta nesta Copa recuperar seu prestígio internacional, abalado desde 72, quando ficou fora da fase final desta mesma competição. Dois anos depois, os ingleses amargariam uma eliminação da Copa do Mundo da Alemanha (1974), seguindo-se a eliminação da Copa Européia de 76 e da Copa do Mundo de 78.

A atual Inglaterra está bem diferente, no entanto. Mesmo sem Trevor Francis, contundido, a equipe inglesa tem tudo para, sob o comando de Kevin Keegan, apresentar o futebol moderno, dinâmico e agressivo que o levou a uma brilhante vitória sobre os campeões mundiais argentinos.

A RIVALIDADE EM MILÃO

A Itália, mesmo abalada pelo escândalo que impossibilitou a convocação de Paolo Rossi e Bruno Giordano — punidos no affaire de uma loteria esportiva clandestina — é favorita contra a Espanha, que desde 1974 tem fracassado em todas as grandes competições de futebol e faz da atual Copa Européia um campo de experiência para o Mundial de 82.

Na opinião dos analistas, tal como a Inglaterra, a Itália estréia certa de que sairá de campo com dois pontos ganhos. Eles desprezam até mesmo o fato de o jogo de Milão ser disputado em clima emocional, devido à antiga rivalidade entre Itália e Espanha, que vem desde a Copa de 34, conquistada pelos italianos.

## *Holanda custa a derrotar Grécia*

**Nápoles** — A Seleção da Holanda, vice-campeã mundial e uma das favoritas da Copa Européia das Nações, teve muitas dificuldades para derrotar a da Grécia, ontem, nesta cidade. Impôs-se por 1 a 0, gol de pênalti, marcado por Kist, aos 20 minutos do segundo tempo, e assumiu a liderança do grupo 1 da competição, ao lado da Alemanha Ocidental.

Cerca de 20 mil pessoas assistiram ao jogo, a maioria delas para apoiar o time grego, que cumpriu uma excelente exibição e só não chegou ao empate porque seus atacantes falharam sempre nas conclusões. Já a Holanda deixou muito a desejar, ficando a impressão de não ser mais a equipe que conseguiu o segundo lugar na Copa do Mundo da Argentina.

O juiz foi Adolf Prokop, da Alemanha Oriental. Times: **Holanda** — Schrijvers (Doesburg), Wijnstekers, Krol, Hann e Van de Korput; Hovenkamp, Stevens e Willy Van de Kerkhof; Vreysen (Nanninga), Kist e Renê Van de Kherkof. **Grécia** — Konstantinou, Kyrastas, Firos, Kapsis e Jossifidis; Tersanidis, Kouis e Livathinos; Ardisoglou (Anastapoulos), Kostikos (Galakos) e Mavros.

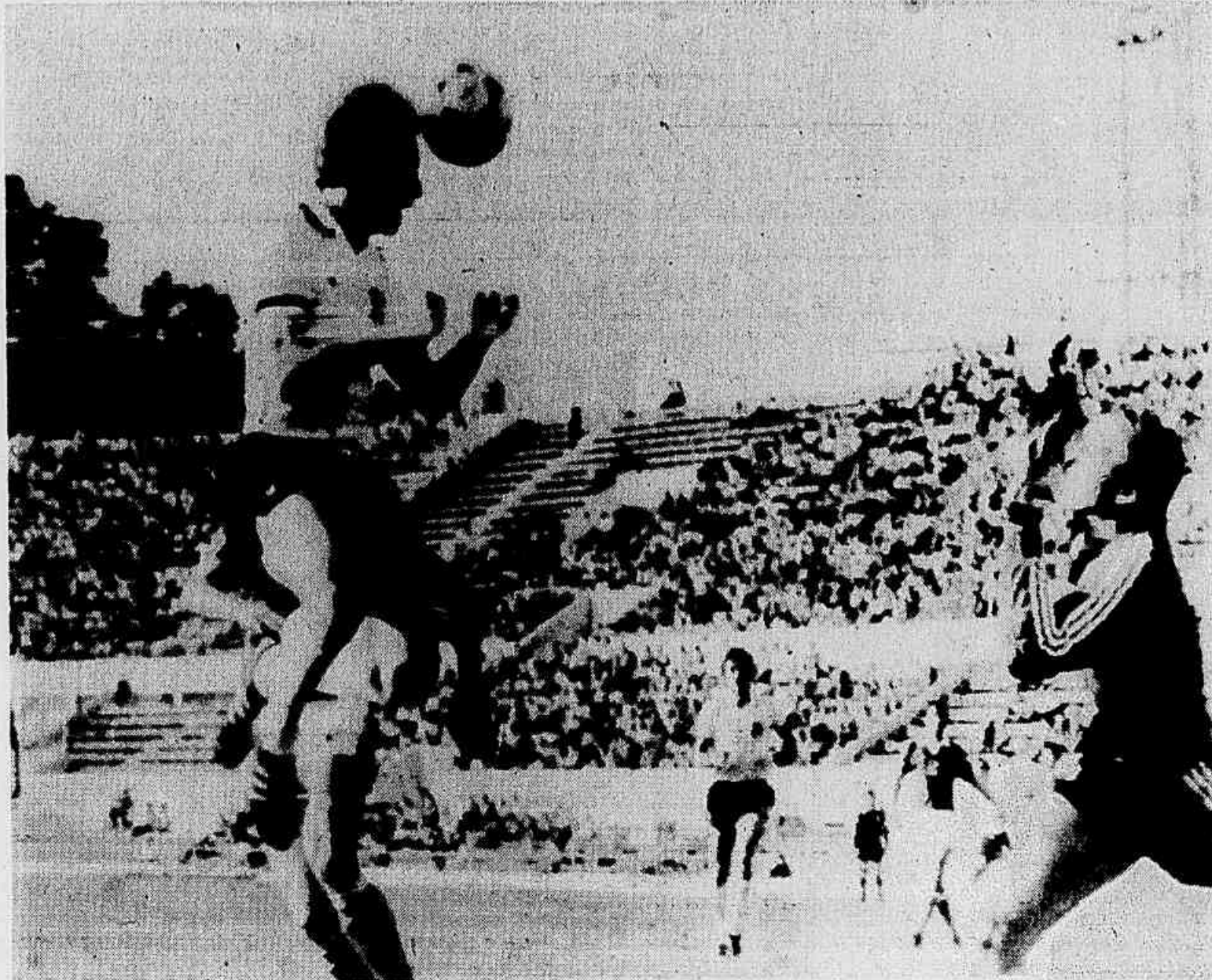
Depois do jogo, o jornalista Wim Jesse, da agência de notícias holandesa ANP, foi assaltado em Nápoles por três indivíduos mascarados que lhe tiraram todo o dinheiro. Ele estava num restaurante do Centro da cidade, cuja caixa registradora também foi esvaziada pelos assaltantes.

## *Bearzot faz sua Seleção*

O técnico da Seleção Italiana, Enzo Bearzot, não incluiu um só jogador de seu país na Seleção ideal da Europa que escalou ontem, a pedido dos jornalistas. Bearzot disse que tomou como base os jogos de classificaçao para as finais da Copa Européia de Seleções e que, até o fim da competição, pode incluir no máximo um ou dois italianos na equipe.

A Seleção Européia de Bearzot é esta: Clemence (Inglaterra), Kaltz (Alemanha Ocidental), Gerrests (Bélgica), Krol (Holanda) e Watson (Inglaterra); Stambacher (Tcheco-Eslováquia), Wilkins (Inglaterra) e Keegan (Inglaterra); Nehoda (Tcheco-Eslováquia), Muller (Alemanha Ocidental) e Rummenigge (Alemanha Ocidental).

Inglaterra e Alemanha Ocidental são os países que deram mais jogadores à Seleção de Bearzot: três cada um. Não por coincidência, são os dois favoritos ao título da atual Copa Européia de Seleções.

Roma/UPI

*Depois de excelente jogada de Hansi Müller pela esquerda, Rummenigge cabeceia e marca o gol da vitória da Alemanha*

## Alemanha vence sem jogar bem

**Alemanha Ocidental** 1 x 0 **Tcheco-Eslováquia**. **Local**: Estádio Olímpico de Roma. **Juiz**: Michelotti (Itália). **Cartão amarelo**: Dietz. **Alemanha**: Schumacher, Kaltz, Dietz, Briegely e Karl Forster; Culmann, Stielike e Hansi Müller; Bern Forster (Matthans), Rummenigge e Allofs. **Tcheco-Eslováquia**: Netolliko, Barmos, Jurkemik, Ondrus e Geogh; Stambacher, Kozak e Panenko; Gajdusek, Visek (Masry), e Nehoda. **Gol**: no segundo tempo, Rummenigge (10m).

**Roma** — A partida entre duas equipes cautelosas e lentas — da Alemanha Federal e Tcheco-Eslováquia — que abriu a sexta Copa Européia de Seleções foi desequilibrada por um toque de craque de Hansi Muller, meio-campo alemão. Aos 10 minutos do segundo tempo, quando ninguém acreditava que o jogo tivesse um vencedor, a classe de Muller liquidou a fatura. Com um lançamento preciso na posição de ponta-esquerda e da entrada da grande área, ele fez a bola descrever uma curva e chegar à cabeça de Rummenigge. Com o gol vazio, em conseqüência de uma saída em falso do goleiro, Rummenigge garantiu e festejou a primeira vitória da Seleção Alemã.

Antes e depois desse gol solitário, a partida praticamente não teve história. Foi monótona. Feia. Dominada pela preocupação de não ousar demais. Principalmente no primeiro tempo, quando as duas equipes davam a impressão de não ter qualquer pressa em superar uma fase de estudo tático.

Um primeiro tempo que mereceu plenamente as vaias irritadas de um público discreto, de 15 mil pessoas que podiam até deitar-se na arquibancada do Estádio Olímpico de Roma.

A partir do gol alemão, os tchecos tentaram mudar o ritmo e o esquema que vinham imprimindo à partida. Renunciaram ao jogo de contra-ataques. Procuraram praticar um futebol mais incisivo. Desfizeram a muralha que tinham erguido a partir de seu meio-campo, mas aí deixaram aos alemães mais espaço e liberdade. E por isso mesmo estiveram várias vezes ameaçados de levar um segundo gol.

Dos 20 aos 45 minutos do segundo tempo, o público divertiu-se mais. Pôde ver pelo menos um futebol mais movimentado. Mas descobriu também as várias e graves falhas de duas seleções que até a véspera da competição pareciam ser os "bichos papões" desta Copa Européia. Ficou evidente demais que a Alemanha tem, em Culmann, um zagueiro inseguro e mal colocado; que ao seu ataque continuam a faltar objetividade e boa finalização nos lances de área.

E que na Seleção tcheca o atacante Nehoda é, disparado, a melhor figura. Não a única porque o meio-campo Kozak também é jogador de grande categoria.

Para os que esperaram tanto da partida que abriu o torneio decisivo do campeonato europeu, a tarde quente e luminosa de ontem no Estádio Olímpico Romano não valeu o preço do ingresso. Nem mesmo os 5 dólares por um lugar nas mais incômodas arquibancadas de curva, as mais baratas do estádio.

## Boskov não crê na Argentina

**Caracas** — Vujadin Boskov, técnico do Real Madri, que está disputando um triangular nesta cidade, declarou a um jornal da Venezuela que a Argentina conseguiu em 78 seu primeiro e último título mundial. Para ele, é preciso observar o que a Argentina fará em 82, na Espanha, "porque ganhar um título mundial em casa não é o mesmo que conquistá-lo em outra terra".

A comparação que Boskov fez entre o futebol da Argentina e do Brasil foi inteiramente favorável ao brasileiro: — O Brasil ganhou três títulos mundiais fora de casa — disse ele. — A Argentina só ganhou um, em seu próprio solo. Foi o último. Assisti a seus últimos amistosos na Europa: um fracasso total.

Boskov declarou que o Brasil tem um estilo próprio ao qual a Argentina não pode se comparar.

— A Argentina joga mais à européia. O Brasil joga futebol brasileiro e basta.

Ao lado de tantos elogios ao futebol brasileiro, Boskov fez uma crítica:

— Atualmente, o futebol do Brasil está em crise, em particular em crise política. Mudam muito os técnicos da Seleção. Depois de Zagalo, mudaram o técnico a cada dois anos. Troca-se, troca-se, troca-se, e o técnico não pode concluir um trabalho.

## *Inter joga com Velez em B. Aires*

**Buenos Aires** — O Internacional, de Porto Alegre, e o Velez Sarsfield, da Argentina, se enfrentam hoje à noite, no estádio do Velez, na partida de abertura do Grupo 1 das semifinais da Taça Libertadores da América. Neste mesmo Grupo figura o América, da cidade colombiana de Cáli. O jogo será transmitido pelo Canal 11, a partir das 21h.

Equipes prováveis: **Internacional** — Gasparin; João Carlos, Mauro Pastor, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Batista, Cléo e Toninho; Jair, Adilson e Mário Sérgio; **Velez Sarsfield** — Falcioni; Gonzalez, Piazza, Jorge e Bujedo; Quinteros, Rotondi e Ischia; Castro, Sanabria e Damiano.

## *Atletismo chama 31 para JUBs*

Os técnicos Roberto Ferreira, da UERJ, Genário Simões e Mara Dutra, da Gama Filho, convocaram os atletas que representarão a Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ) em atletismo nos 31º Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) que serão realizados em Florianópolis, entre os dias 16 e 27 de julho.

Os atletas relacionados foram os seguintes: **masculino**: Roberto Pitanga (UGF) e Heleno Cabral (Castelo Branco) nos 100m, Wolney (SUAM) e Jolmerson de Carvalho (UERJ) nos 400m, Palmirino e Videira (UGF) nos 3.000m com barreiras, José da Silva (UGF) e Videira (SUAM) nos 5.000m, José da Silva nos 10.000m, Geraldo Aluísio (UGF) e Ivanildo (UERJ) nos 110m sem barreira, Ivanildo e Jolmerson nos 400m sem barreira, Sérgio Chaves (UGF), Sérgio Miguel (UGF) e Tutins (Escola Naval) no salto em altura, Luís Carlos (UERJ) e Joseval (UGF) no salto-triplo, Mário Sutton (UGF) e Antônio Cordeiro (Escola Naval) no salto com vara, Antônio Ezequiel (SUAM) e Sérgio Telepho (SUAM) no peso, e Ezequiel e Serafim (Escola Naval) no arremesso de disco.

No **feminino**: Célia da Costa (UGF) e Irenilta Pereira (UGF) nos 100m, Tânia Maria Miranda e Nazaré Amorim (UGF) nos 200m, Tânia Maria Miranda e Joice Felipe (UGF) nos 400m, Joice Felipe e Soraia Vieira (SUAM) nos 800m, Soraia Vieira e Mônica Tobias (UGF) nos 1.500m, Jurema Henrique da Silva (UGF) e Sônia Cristina Mota (SUAM) nos 100m com barreiras, Inês Maria Santana e Ione Campello (UGF) no salto em altura, Irenilta e Inês no salto em distância, Renata Moreira (SUAM) e CArmem Marques (UGF) no peso e Sandra Peres (UGF) e Cristina Helena (SUAM) no disco. Todos os atletas se apresentarão no dia 18 para serem comunicados sobre o esquema de treinamento.

## G. Nunes começa e define quem é titular no Vasco

A providência inicial do técnico interino Gilson Nunes, ao dirigir ontem o primeiro treino do Vasco, após a demissão de Orlando Fantoni, foi reunir os jogadores e definir titulares e reservas. No **meio-campo**, Guina tem a posição assegurada como terceiro **homem** pela direita e Jorge Mendonça disputará a vaga com ele. Houve coletivo, vencido pelos titulares por 2 a 0, gols de Ailton e Wilsinho.

A contratação de novo técnico ainda não foi conseguida, já que fracassou a tentativa junto a Zagalo pelo vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada, e outros dirigentes. Agora, Calçada diz que não tem pressa, pois o Campeonato Carioca só começa em julho e há bastante tempo para resolver o problema.

Durante meia hora, Gilson Nunes falou aos jogadores reunidos no vestiário, a portas fechadas, para esclarecer a situação do time enquanto estiver no comando. A equipe titular no primeiro jogo sob sua direção, sábado, em São Januário, contra a Seleção do Kuwait, será: Mazaropi; Orlando, Ivan, Léo e Marco Antônio; Dudu, Guina e Jorge Mendonça (Pintinho); Wilsinho, Roberto e Ailton. Caso Pintinho jogue, Guina deverá começar a partida e Jorge Mendonça entra no segundo tempo.

A dúvida é em conseqüência do estado físico de Pintinho, que se recupera de uma gripe. Mas se ele puder atuar, será em sua verdadeira posição no meio-campo, pela esquerda, com Dudu pela direita e Guina mais avançado, saindo Jorge Mendonça. Agora, o reserva imediato de Pintinho é Zandonaide, mas ele também se recupera de uma contusão.

Os outros reservas são: Jair e Maurílio (goleiros), Paulinho Pereira (lateral-direita), Juan (central e quarta-zaga), Paulo César (lateral-esquerda), Paulo Roberto (na posição de Dudu), Catinha (ponta-direita), Peribaldo (comando do ataque) e João Luís (ponta-esquerda). Guina será julgado hoje pela expulsão no jogo com o Olaria e Gilson Nunes quer Jorge Mendonça pronto para substituí-lo no Campeonato.

Gilson explicou que decidiu deslocar João Luís — titular da lateral esquerda da Seleção de Novos, campeã em Toulon — porque começou a carreira como extrema e, na lateral, "Marco Antônio é o melhor do Brasil, desde que se empenhe com seriedade" Paulo César também atravessa boa fase. Por isso, Gilson decidiu fazer a experiência com João Luís, "o que é normal, pois até o Telê optou por uma solução idêntica na Seleção, com o Paulo Isidoro na ponta-direita".

Ailton foi mantido como titular na ponta esquerda porque, segundo Gilson, voltou a jogar um bom futebol na excursão ao Norte e Nordeste, bem como na última partida do Vasco, contra o Olaria, merecendo a oportunidade de continuar na posição.

Por enquanto, Calçada tem em Paulinho de Almeida o nome mais viável, pois conversou com o técnico do Comercial de Ribeirão Preto e ele se mostrou interessado em voltar ao clube. Mas, devido às circunstâncias que envolveram a demissão de Orlando Fantoni, o dirigente quer ganhar tempo, para tentar um técnico de maior prestígio. Daí a tentativa frustrada junto a Zagalo.

## Flu só joga bem no 2º tempo e empata com o Volta Redonda

**Fluminense 2 X 2 Volta Redonda. Local**: Estádio Raulino de Oliveira. **Renda**: Cr$ 550 mil 500. **Público**: 5 mil 343 pessoas. **Juiz**: Luís Antônio Barbosa. **Cartões amarelos**: Mauro Cruz, Zezé, Marreta e Tadeu.
**Fluminense** — Paulo Goulart, Edevaldo (Marinho), Tadeu, Adílço e Wallace; Givanildo, Mário e Cristóvão; Robertinho, Gilberto e Zezé. **Volta Redonda** — Renato, Marreta, Mauro Cruz, Edinho e Jorge Luís; Carlinhos, Nelvaldo e Coca (Belinho); Durval (Rubinho), Amauri e Orlando. **Gols**: no primeiro tempo, Orlando (16m); no segundo, **Zezé** (17 e 31m) e Amauri (33m).

**Volta Redonda** — Bastou ao Fluminense atuar bem no segundo tempo para escapar de uma derrota para o Volta Redonda na partida amistosa disputada ontem nesta cidade. O empate de 2 a 2 acabou fazendo justiça ao que os dois times fizeram em campo durante os 90 minutos.

A rigor, o time carioca apresentou falhas no sistema defensivo e pouca criatividade no meio-campo, setor que contou com os titulares Mário e Cristóvão, acabando por prejudicar o ataque, onde Gilberto ficou inteiramente isolado. Assim, sofreu um gol aos 16 minutos em violento chute desferido por Amauri de fora da área. Entretanto, o time voltou para o segundo tempo com mais disposição e envolveu o adversário.

Aos 17 minutos, Zezé, que perdera três chances de marcar anteriormente, aproveitou uma cobrança de falta da direita e cabeceou no ângulo de Renato para empatar. Aos 31, Marreta cortou com a mão um centro para Zezé e o ponteiro bateu o pênalti com categoria para, um minuto depois, ser marcado novo pênalti, contra o Fluminense. Amauri, que fora derrubado na área, cobrou sem chance de defesa para Paulo Goulart.

## Campo Neutro

*José Inácio Werneck*

*ACHO necessário explicar um pouco mais a tese que aqui ontem abordei: a do* status *do técnico exclusivo de nossa Seleção. Quando Telê precisa do senhor Medrado Dias para conseguir um treino contra o time do Vasco, está se colocando na condição de subordinado ante a autoridade. Tal colocação não serve aos melhores propósitos da Seleção Brasileira.*

*O relacionamento dos diversos órgãos da CBF me parece simples, embora não tenha ainda sido posto em prática. Tudo talvez derive do fato curioso de o senhor Medrado Dias ocupar o cargo de Diretor de Futebol. O nome é de uma obviedade que mereceria ser evitada. Se a Confederação é de Futebol, parece-me claro que o senhor Medrado Dias não poderia exercer as funções de Diretor de Pinguepongue.*

*O senhor Medrado Dias é na realidade um vice do senhor Giulite Coutinho, seu homem de confiança para as tarefas mais imediatas. É o representante do presidente e, portanto, a encarnação da cúpula. Como tal, como dirigente amador, tem o poder de indicar o* manager, *o profissional que responderá pela preparação da Seleção Brasileira.*

*Creio, porém, antes de mais nada, que, se a indicação é do senhor Medrado Dias, a nomeação e a demissão do técnico deveriam ser processadas apenas em reunião de toda a diretoria, com voto de qualidade do senhor Giulite Coutinho. Afinal, se a Confederação é de Futebol, toda a sua diretoria também é de futebol.*

*Ao senhor Medrado Dias ficaria afeta a condução geral do futebol brasileiro, como o estabelecimento do calendário; a formulação do Campeonato Nacional. Mas, em se tratando de Seleção Brasileira, era necessário que Telê Santana tivesse o seu próprio* staff. *Que ele, por exemplo, determinasse o programa de treinamento e encarregasse um membro de sua equipe de estabelecer os contatos necessários para a consecução do mesmo.*

*O que Telê Santana precisa, em suma, é de um Imediato, não de um Supervisor. Admito que tal coisa no Brasil seja difícil, pois como nosso futebol ainda se encontra muito preso às concepções do amadorismo, os dirigentes, todos amadores, só tratam de igual para igual seus colegas igualmente amadores.*

*Por isto, Oto Glória dizia que o Supervisor do Flamengo, Domingo Bosco, é um descascador de laranjas. Domingo Bosco ofendeu-se, mas a colocação de Oto Glória, em sua tese, está correta.*

*O assunto é vasto e poderia ser discutido durante dias. O próprio nome de Supervisor está errado, pois Domingo Bosco precisa ser um auxiliar, não um superior de Cláudio Coutinho. Mas terminemos, por hoje, com uma mensagem de esperança: que a CBF, cuja administração vem sendo muito boa, preste mais êste serviço ao futebol brasileiro: dê ao técnico exclusivo o* status *que ele merece.*

■ ■ ■

NÃO tenho tido muitas informações, mas parece-me que há hoje no Rio Palace um encontro de Kathryn Switzer, criadora das Maratonas Femininas da Avon, com a imprensa carioca. Kathryn veio ao Brasil divulgar a prova dos Cinco Quilômetros que a Avon fará disputar domingo, na praia de Ipanema, exclusivamente para moças.

Escrevi aqui há coisa de um mês que uma das grandes contribuições do Corja, o Clube de Corredores do Rio de Janeiro, foi o incentivo à prática de corridas pelas mulheres, que, há um ou dois anos, não se sentiam suficientemente confiantes para correrem sozinhas nas ruas ou nas praias. Hoje elas o fazem em número cada vez maior e deveremos ter domingo pelo menos umas 400 delas pela Vieira Souto abaixo, acabando de vez com o mito de que corrida é só para homens.

Como homenagem às moças, foi mesmo transferido o treino que o Corja faria realizar este domingo para a Maratona Atlântica Boavista, dia 15 de novembro. Homenagem mais do que merecida, pois um grande número de sócias do Corja estará na corrida. O treino coletivo do Corja esta semana ficou antecipado para sábado e, excepcionalmente, dividido em dois grupos: um sairá às oito horas, das Paineiras, sob a direção do Atletinha, e outro às nove horas, do Caiçaras, sob o comando do professor Leduc Fauth.

E cresce em todo o Brasil a prática das corridas rústicas. Domingo passado, em seu treino na Joatinga, o Corja recebeu a visita de uma delegação de São Paulo, chefiada pelo comentarista Rui Viotti, cujo filho está se preparando para correr a Maratona Atlântica Boavista. A idéia de Rui é fundar em São Paulo o Cosp (Corredores de São Paulo) e, para tanto, receberá dentro de alguns dias, para estudos, os estatutos do Corja.

# Zico entra e Seleção faz cinco gols no treino

## Ladrão leva calça de Telê

O roubo das calças de Telê, praticado por um pivete que invadiu a Toca da Raposa enquanto os jogadores treinavam, serviu para movimentar ainda mais a manhã de ontem na Toca da Raposa, onde todos participaram de um intenso treinamento físico orientado por Gilberto Tim, que exigiu principalmente de Sócrates, Nelinho e Amaral.

Apesar da intensidade dos exercícios, todos pareciam satisfeitos no fim, e, o que é mais importante, não há reclamações: quando o treino termina, os jogadores ainda continuam no campo, treinando por conta própria.

Zé Sérgio, por exemplo, acha que em pouco tempo a Seleção Brasileira estará num nível de preparação bastante elevado, fazendo com que todos realizem perfeitamente tudo aquilo que Telê pretende em termos táticos. Ou seja: ocupar todos os espaços no momento de combater o adversário e fugir da severa marcação na hora de atacar.

O ROUBO NA TOCA

A até então inexpugnável concentração do Cruzeiro foi invadida ontem de manhã por várias pessoas estranhas ao treinamento, apesar de todo o cuidado que a Comissão Técnica teve em fechar os portões, proibindo a entrada da imprensa até que o treino da manhã fosse encerrado. E enquanto os jogadores treinavam, um pivete que pulara o muro, apanhou as calças de Telê, com documentos e dinheiro, e em rápidas passadas atravessou um longo caminho, saltando agilmente sobre o muro.

O roubo só não se consumou porque Gaspar, um crioulinho com o físico semelhante ao do maratonista Abebi Bekila, e que trabalha na Toca cuidando do campo, saiu ao encalço do ladrão. Todos torciam por Gaspar mas, quando ele também pulou o muro, ninguém mais pôde acompanhar a perseguição.

Poucos minutos depois, aparecia Gaspar com as calças de Telê na mão, contando seu feito:

— Corremos quase uma légua. Mas no terceiro barranco que subimos, o moleque cansou e pude segurá-lo.

O curioso é que, apesar de inteiramente banhado de suor, Gaspar não estava nem um pouco ofegante:

— Não estou cansado porque voltei correndo devagarzinho — explicou ele.

## A sugestão de Júnior

Ao chegar da Europa, muito cansado da longa viagem, Júnior apresentou sua sugestão sobre a melhor maneira de a Seleção Brasileira enfrentar a da União Soviética, domingo, no Maracanã.

— Temos que fazer também uma marcação individual, assim como eles fazem. Como temos mais criatividade, levaremos vantagem nas disputas de bola. Foi assim que o Flamengo se impôs ao Eintracht, de Frankfurt, depois de passar um início sufocante. A Seleção Brasileira deverá encontrar muitas dificuldades mas levará a melhor.

Júnior, que enfrentou os soviéticos na Olimpíada de Montreal, considera fundamental o Brasil mostrar um futebol criativo, com jogadas improvisadas através de deslocações, evitando os lances comuns.

— Esse time que enfrentaremos logicamente será totalmente diferente daquele com que jogamos na Olimpíada. Mas o esquema deverá ser idêntico, na base da força, dos centros para área e de jogadas ensaiadas, com os jogadores se deslocando em alta velocidade, procurando abrir espaços para os que vêm de trás.

No seu modo de analisar a Seleção Brasileira, acredita que em pouco tempo este time reconquistará a confiança do torcedor. Soube que ela se apresentou mal no primeiro tempo da partida contra os mexicanos, a ponto de ser vaiada. Mas a reação da torcida não o intimida.

— Seria de estranhar se realizasse uma grande partida. A Seleção teve pouco tempo para treinar. Nas vezes em que se reuniu ficou impossibilitada de contar com todos os jogadores pretendidos pelo técnico e isso prejudica o trabalho. Mas daqui para frente, com a seqüência de treinos e de jogos, ela tornará a ser impor e a ser acreditada. Na minha opinião, estão presentes os melhores jogadores do futebol brasileiro. Há ainda muitos outros em nível de Seleção, mas os que estão aqui fizeram por merecer uma oportunidade.

No treino de ontem, Júnior sentiu cansaço, mas ainda assim fez algumas boas jogadas e o próprio Zé Sérgio, que se vinha destacando, melhorou ainda mais. Contudo, se não imprimiu um ritmo mais acelerado não foi apenas em razão do cansaço.

— Cansado, estava. Mas, poderia correr muito mais e tentar jogadas ofensivas. Fiquei receoso de sentir alguma coisa. Dormi só no avião e um esforço maior poderia provocar algum problema. Por isto, me poupei. Mas, no próximo treino, meu rendimento melhorará sensivelmente.

Mesmo sem mostrar todo o seu futebol, Júnior deu mais personalidade à defesa. O próprio meio campo fica mais forte e se o ataque não pôde contar com o seu constante apoio no coletivo de ontem, esta manhã já poderá. Júnior acha que uma noite de sono é o suficiente para que possa recuperar todo o seu vigor físico.

Belo Horizonte/Foto de Waldemar Sabino

*Mesmo cansado, Zico mostrou todo o seu talento no treino, marcando um gol, criando chances para outros e dando mais ritmo ao time*

*Antonio Maria Filho*
Enviado especial e
*Cláudio Correa*

**Belo Horizonte** — Os poucos torcedores que se animaram a assistir de cima do muro ao primeiro coletivo da Seleção Brasileira na Toca da Raposa ficaram satisfeitos com o rendimento do time, visivelmente melhor do que nos últimos treinos e no amistoso contra o México, apresentando variedade de jogadas e demonstrando a importância de Zico, o maior destaque. A Seleção venceu de 5 a 1.

O treino foi em 70 minutos corridos, contra a equipe de juniors do Cruzeiro, reforçada de Carlos. Apesar da inferioridade do adversário, a Seleção mostrou seriedade, interesse e determinação ofensiva, principalmente quando Sócrates passou a atuar mais avançado, em função da saída de Serginho.

MUITOS GOLS

A primeira parte do coletivo não chegou a agradar, com Sócrates postado no meio-campo, atrás mesmo de Cerezo. As jogadas se desenvolviam com lentidão, com mais velocidade apenas quando a bola chegava a Zé Sérgio, na esquerda, sempre rápido nos dribles e preciso nos cruzamentos.

As jogadas criadas por Zé Sérgio não eram complementadas porque Serginho não ficava bem colocado na área. O centroavante confessou mais tarde que sentira a coxa esquerda no segundo pique e procurava não forçar muito, temendo agravar o problema. Outro que não mostrava o desprendimento e a vitalidade naturais era Júnior, parecendo sentir os efeitos da viagem, o que não ocorreu com Zico.

O primeiro gol só aconteceu aos 32m, com Zico driblando Carlos num espaço reduzido e completando com o gol vazio. Aos 40m, Nelinho avançou pela ponta direita e passou a Paulo Isidoro que, livre, só teve o trabalho de tocar para o gol. Telê resolveu então modificar o time, substituindo Nelinho, Júnior, Serginho e Zé Sérgio, por Getúlio, Pedrinho, Renato e Éder, respectivamente.

Se as jogadas pela esquerda não eram mais executadas devido à saída de Zé Sérgio, nos outros setores a movimentação era bem maior, já que Renato permitiu a Sócrates avançar mais e tentar os lances ofensivos. E passaram a surgir mais oportunidades de gol.

Éder fez o terceiro, aos 55m, em passe de Renato. Aos 60m, Sócrates recebeu aplausos, ao completar de calcanhar para o gol um chute de Zico. Aos 63m, Pedrinho avançou pelo meio, passou a Zico, recebeu a devolução de calcanhar e marcou o quinto gol. Aos 67m, o time júnior do Cruzeiro aproveitou um descuido de Raul, que até então não fora acionado, e diminuiu através de Hudson.

## Volta do craque deu personalidade ao time

*Zico voltou à Seleção Brasileira e com ele o toque de genialidade e personalidade que faltava à equipe, a longa viagem, a bordo do DC-10 que o trouxe de Roma, numa viagem de 14 horas, bem como a diferença do fuso horário, não o impediram de mostrar seu talento. Mesmo cansado, deu provas mais uma vez, de porque é o jogador de maior prestígio do futebol brasileiro.*

*Quem o viu chegar na Toca da Raposa, não poderia imaginar que Zico tivesse condições de treinar. Sua fisionomia estava bastante abatida e o próprio Telê só o colocou em campo após consultá-lo e receber o consentimento. Quando o treino começou pecebeu-se que nada iria contê-lo. Parecia que queria mostrar o quanto faz falta à Seleção, e se sua intenção era essa, atingiu o seu objetivo plenamente.*

*Além de bonito gol que marcou, num lance em que deixou Carlos inteiramente sem ação, deu um passe de calcanhar para Pedrinho fazer outro. Criou pelo menos outras sete jogadas no seu melhor estilo, penetrando na área com decisão e levando a defesa adversária à loucura.*

### Comportamento de gênio

*Para chegar a tempo de participar do coletivo, Zico se viu envolvido numa exaustiva maratona. A começar pelo desgaste provocado na longa viagem.*

*Depois, porque ao desembarcar no galeão, além do assédio de torcedores, teve que ir até sua casa, na Barra da Tijuca, deixar a bagagem, trocar de roupa, retornar ao galeão e embarcar num vôo que o trouxesse a esta cidade a tempo de treinar.*

*Quando chegou à Toca da Raposa, Telê e os demais jogadores assistiam ao televisionamento da partida entre Alemanha e Tcheco-Eslováquia. O jogo já se havia iniciado, mas ainda assim pôde acompanhar todo o segundo tempo.*

*Mostrava-se excessivamente cansado, mas durante a partida fez vários comentários sobre o tipo de marcação adotado no futebol europeu, explicando ainda as dificuldades que o Flamengo encontrou para fugir daquele esquema contra o Frankfurt.*

*— Nos primeiros 10 minutos ficamos perdidos, mas, aos poucos, começamos a nos ambientar e conseguimos impor nosso ritmo. Posso garantir que o Flamengo deu uma grande exibição e os poucos torcedores que foram ao Waldestadion ficaram impressionados. É uma pena o pouco intercâmbio entre o futebol brasileiro e o europeu. Se houvesse mais jogos, tenho certeza de que o prestígio do futebol brasileiro não teria decaído tanto. Temos mais futebol que eles, precisamos apenas enfrentá-los mais vezes para que não nos assustemos com a forma como jogam.*

*Todas suas informações foram ouvidas atentamente por Telê e pelos demais jogadores. Zico disse ainda que o próprio mercado brasileiro estaria mais valorizado se houvesse um maior intercâmbio.*

*— Ficamos duas copas sem vencer e embora tenhamos terminado em quarto lugar na Alemanha e em terceiro na Argentina, passamos a não despertar mais interesse do europeu. Ninguém quer saber de nos enfrentar, embora nos respeitem pelo tricampeonato. Mas a verdade é que voltaram a se considerar superiores. E olha que a Argentina conquistou o último mundial.*

### Como enfrentá-los

*Zico disse que a melhor forma de enfrentá-los é não entrar na correria imposta por eles. A seu ver, a Seleção Brasileira tem que ter tranqüilidade e tocar a bola conscientemente para não errar passes.*

*— Quando sairmos para o ataque, temos que agir objetivamente, temos que partir com decisão e, quando possível, darmos aquele toque característico que só o jogador brasileiro sabe dar.*

*Neste treino realizamos grandes jogadas, não se pode dizer que as jogadas aconteceram porque nosso adversário era fraco, ainda mais porque também não forçamos muito. Apenas procuramos fazer as coisas certas e o resultado em termos de conjunto foi excelente.*

*Zico não está bem informado sobre como joga a seleção da União Soviética, mas acredita que seus jogadores adotem o mesmo esquema do resto da Europa.*

*— É lógico que vamos sentir dificuldades no início. O Flamengo também sentiu, mas temos condições de superar todos os problemas e mostrarmos nosso verdadeiro futebol. Estou tranqüilo e sei que vamos fazer uma grande exibição. Até lá faremos vários outros treinos e o nosso entendimento será ainda melhor, acredito muito na força do nosso futebol, ainda somos os melhores do mundo, desde que joguemos com seriedade e entremos em campo sem qualquer receio.*

### Sem turismo

*Zico disse que esta pequena excursão foi excelente para o Flamengo, cujo prestígio está ainda mais elevado.*

*No ano passado vencemos um torneio na Espanha. Agora derrotamos o Eintrach Frankfurt, campeão da UEFA. O futebol brasileiro esteve muito bem representado na Alemanha e os jornais de lá elogiaram bastante nossa apresentação. A vitória do Brasil em Toulon também ajudou a levantar o nosso conceito, muito desgastado com a desclassificação para a Olimpíada. Aos poucos o Brasil vai reconquistar a condição de melhor do mundo. Como já disse, falta-nos apenas um maior intercâmbio para que possamos mostrar nossa superioridade constantemente e não esporadicamente.*

*Embora tenha viajado com Sandra, sua mulher, Zico explicou que não teve como fazer turismo, ficou satisfeito de conhecer Roma, visitar o Coliseu e a Praça de São Pedro.*

*— Para nossa sorte, quando chegamos na Praça o Papa João Paulo II rezava a Missa de Corpus Christi. Foi uma cerimônia belíssima, emocionante.*

*Zico conta que no dia em que chegou em Roma, o principal jornal da cidade publicava em manchete que um clube italiano o tinha contratado.*

*— Felizmente, cheguei lá de surpresa e ninguém me viu. Se não, diriam inclusive que já iniciaria os treinamentos. Assim mesmo, nas ruas, algumas pessoas mais ligadas ao futebol chegaram a me perguntar se era Zico. Outras, percebendo que éramos brasileiros, aproximavam-se para nos observar, e se assustavam quando me viam. Mas foram poucos os casos, o Júnior é que foi mais reconhecido, já que cruzou com vários brasileiros e teve que dar autógrafos.*

*Todas estas histórias foram contadas repetidamente por Zico após o treino. Foi o jogador mais procurado para entrevistas.*

*Afinal, foi ele o responsável pelo bom futebol mostrado pela Seleção, um futebol que não era praticado há muito tempo pelo time de Telê.*

## Serginho pode até ser cortado

Com um problema na coxa esquerda, Serginho está ameaçado até de corte. Ele não vai participar do treino de hoje da Seleção Brasileira e ficará no Departamento Médico da Toca da Raposa, fazendo aplicações de gelo. O médico Neilor Lasmar só dará amanhã um parecer definitivo sobre sua contusão.

Serginho sentiu a coxa logo no segundo pique, mas preferiu continuar em campo, em vez de revelar imediatamente o problema ao médico, só saiu porque Telê resolveu colocar Renato, numa opção tática, sem saber que o atacante substituído estava sentindo uma contusão.

Serginho está com um problema na parte posterior da coxa esquerda, — disse o médico Neilor Lasmar. Mas não falou nada na hora e ficou em campo. Como uma contusão na coxa só pode ser avaliada com mais precisão depois de 48 horas, apenas na sexta-feira (amanhã) é que poderei saber de seu estado.

## Sócrates admite comprar seu passe

Sócrates, cujo contrato termina no fim do mês, admite pagar até Cr$ 27 milhões por seu passe, caso não haja acordo com os dirigentes do Corintians. Esta importância, naturalmente, ele não possui, mas assegura que será capaz de arranjar um comprador que a cubra e ainda lhe garanta uma boa margem de lucro.

Ele deixa claro, porém, que seu desejo não é sair do Corintians — mas está peparado para essa possibilidade — e afirma que tudo será resolvido rapidamente satisfazendo a ele e ao clube. Seu contrato está por terminar, muitas especulações dão conta de que já estaria negociado, mas ele confessa que sua preocupação no momento é a Seleção Brasileira.

Uma prova disso é sua dedicação durante os treinos. Se às vezes é acusado em São Paulo de não participar dos individuais, Sócrates agora tem um comportamento inteiramente diferente, pelo menos aqui, na Toca da Raposa.

— Sempre me dediquei. Acontece que num clube, com jogos quase que diários, não dá para nos aplicarmos mais. Aqui na Seleção Brasileira, com intervalos de uma semana entre um jogo e outro, tudo se torna mais fácil. E lógico que estou sentindo a intensidade dos exercícios, mas sei que posso me recuperar de um dia para o outro.

Para Sócrates, o maior problemas encontrado por todos foi em razão dos métodos utilizados por Gilberto Tim, inteiramente diferentes dos que a maioria estava acostumada.

— Agora, com a seqüência da programação, já começamos a nos sentir melhor e aquela moleza que nos envolveu durante o primeiro tempo da partida contra a Seleção do México já não se repetirá. Os treinos físicos têm sido excelentes e estamos tirando muito proveito. Acho que estamos no caminho certo.

Quanto à volta de Zico e Júnior, que se apresentaram ontem na Toca da Raposa, Sócrates diz que o mais importante se refere ao fato de o grupo estar unido.

— Tecnicamente eles fazem falta ao time, embora seus substitutos também estejam bem, mas para mim, o principal da volta deles é o grupo estar unido. Quando isso acontece, a motivação se torna maior e os treinos passam a ser mais proveitosos ainda.

Sócrates está tranqüilo quanto ao jogo contra a União Soviética e acha que a falta de conjunto já não será tão sentida domingo. Para ele, o esquema tático vai sendo assimilado por todos gradativamente e até domingo o entendimento já será quase o ideal.

## Vigor de Edinho impressiona Tim

A disposição de Edinho nos exercícios físicos vem impressionando todos, principalmente o preparador Gilberto Tim, que afirmou nunca ter visto um jogador com tanto vigor físico quanto o zagueiro do Fluminense.

— O grupo é realmente excelente, mas Edinho, sem sombra de dúvidas, é um caso à parte. O que esse rapaz se aplica nos exercícios tem me deixado impressionado. Parece uma máquina e o mais engraçado é que está sempre querendo treinar mais e pedindo exercícios especiais.

A razão de todo espanto de Gilberto Tim não é para menos, pois o que Edinho fez na manhã de ontem, pouco se vê num clube de futebol. Não pelo tipo de exercício que lhe foi imposto, mas pela aplicação com que se empregou.

Gilberto Tim afirmou que não esperava encontrar um grupo tão aplicado:

— Quando vim para a Seleção, achei que determinados jogadores se esquivariam dos treinos. Mas, ao contrário, todos se dedicam ao máximo. Com a bola que têm e com o preparo físico que estão adquirindo, ninguém será capaz de derrotá-los.

Outro aspecto que Gilberto Tim analisa é quanto à compreensão e amizade entre todos os integrantes da Comissão Técnica.

— Este trabalho forte que estamos realizando prejudica de certa forma os planos de Telê, já que fica impossibilitado de realizar exercícios com bola também pela manhã. Mas nosso objetivo é o mesmo, e os resultados serão vistos domingo, na partida contra a União Soviética. Para deixar uma Seleção em excelente nível de preparação teria que treinarmos cerca de oito semanas.

## Meio-campo esteve bem

**Raul** — Não foi empenhado, porque o ataque do time júnior do Cruzeiro não ameaçou. Ao final parecia desligado, quando sofreu o gol.

**Nelinho** — No treino de ontem se soltou mais, inclusive participando de dois gols, o segundo principalmente. Mas não teve oportunidade de testar o seu chute forte.

**Amaral** — Tranqüilo, não foi ameaçado. Cobriu bem os avanços de Nelinho.

**Edinho** — Apareceu mais que o companheiro, porque Júnior não estava bem. Sempre se manteve firme, atuando com segurança.

**Júnior** — Fica difícil uma análise de sua atuação no coletivo. Chegou pela manhã da Europa e veio direto do Rio para Belo Horizonte. Procurou se poupar e quase não se arriscou no apoio.

**Cerezo** — Esteve bem, embora sem se destacar, como nos outros treinos. Bom entendimento com Sócrates, com Zico e, mais tarde, com Renato.

**Sócrates** — No início, mais preso, não produziu muito. Depois, quando se soltou, mostrou a categoria habitual. Marcou belíssimo gol, de calcanhar.

**Zico** — Correu, driblou, passou, combateu, cobriu, chutou e marcou. Nem parecia ter chegado pouco antes da Europa. O melhor do treino.

**Paulo Isidoro** — Continua sem ser ponta-direita, apesar de se deslocar bastante. Mas como Nelinho avançou, o setor não ficou descoberto. Estava bem colocado quando marcou o gol.

**Serginho** — Não se desmarcou, não acertou os passes que recebeu e não conseguiu finalizar com acerto. Contundiu-se e corre o risco até de ser cortado.

**Zé Sérgio** — Mostrou mais uma vez estar em excelente forma. Ganhou todas as jogadas pela ponta e foi várias vezes à linha de fundo. A cada dia parece deixar claro que dificilmente perderá a posição.

**Getúlio** — Não teve tempo de mostrar muita coisa. As poucas vezes em que interveio, o fez burocraticamente.

**Pedrinho** — Fez boa jogada com Zico, na qual marcou o último gol da Seleção. Mas ainda não mostrou o futebol exibido no Palmeiras, o ano passado.

**Renato** — Voltou a agradar. Sua movimentação permite aos companheiros mais opções de jogo. Mostrou bom entendimento com Zico e Sócrates.

**Éder** — Embora não tenha rendido como Zé Sérgio, procurou as jogadas pela esquerda e teve o esforço premiado com um gol.

caderno B

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro □ Quinta-feira, 12 de junho de 1980

## NOVA RESOLUÇÃO DO CONCINE

# CURTA-METRAGEM TERÁ MENOS ESTÍMULO

*Suzana Schild*

A Resolução nº 37, regulamentando a obrigatoriedade do curta-metragem, criada há um ano e três meses, significou, na prática, uma inversão de muitos dos objetivos aos quais se propunha. Para corrigir essas distorções o Conselho Nacional de Cinema baixou nova Resolução — de nº 52, de 30 de maio — com inovações que procuram atender a duas reivindicações principais dos produtores independentes: a revisão dos critérios da comissão que dá o certificado de produto brasileiro e meios de possibilitar o escoamento dos filmes sem acesso às salas de exibição (há cerca de 700 curtas nas prateleiras da Embrafilme). Para tentar equilibrar o mercado, o Concine decidiu limitar, até o final do ano, o número de certificados a serem concedidos: no máximo 21 por trimestre.

— De nada adianta conceder dezenas e dezenas de certificados, se o destino da grande maioria é a prateleira da Embrafilme — afirmou Ronaldo Lima Lins, presidente do Concine.

Ao assumir o cargo, em março deste ano, Ronaldo Lima Lins optou pela prorrogação — por poucos meses — da resolução sobre o curta-metragem que expirava por aqueles dias, e partiu para exame da questão.

— Inicialmente, havia dois problemas principais: as reclamações dos que tiveram filmes recusados, ou seja, que não obtiveram certificado de produto brasileiro, e a criação de um dispositivo que permitisse o escoamento dos 700 filmes nas prateleiras da Embrafilme, que não conseguem chegar ao público, uma vez que o exibidor, como produtor, detém cerca de 90% da rede exibidora. Diante desse quadro, alterações na legislação eram inevitáveis.

Em termos gerais, a nova resolução aumenta o número de requisitos legais a serem atendidos para obtenção de certificado. A primeira exigência é que o curta-metragem deve abordar tema objetivamente vinculado à realidade brasileira (o que antes não era exigido).

Para evitar reclamações e queixas dos produtores que não obtiverem o certificado de produto brasileiro, o Concine dará maior consistência ao trabalho da comissão do curta-metragem, ampliando a gama de possibilidades que utilizará na avaliação dos filmes.

— Até agora — lembra Ronaldo Lima Lins — para um curta obter o certificado precisava abordar tema cultural informativo, tecnológico ou científico e não ser institucional, o que gerava as maiores discussões, uma vez que a natureza do filme era determinada pelo realizador. Se a comissão, por exemplo, recusava um certificado alegando que o filme não era cultural, o produtor trazia pareceres de sociólogos afirmando o contrário, gerando uma série de discussões, embora a maioria dos filmes apresentados ao Concine tenha recebido certificados. Pelo levantamento de um semestre — de novembro de 1979 a abril de 1980 — 262 filmes foram protocolados e 214 receberam certificado.

A partir da nova resolução, a comissão que dará 42 certificados até o final do ano (de 1º de julho a 31 de dezembro) é quem determinará a natureza do filme, ou seja: seus membros decidirão se o curta é cultural, trata de tema técnico, informativo ou científico e se tem ou não caráter institucional.

— A decisão é subjetiva, isso é inegável — diz o presidente do Concine — e não há parâmetros objetivos para cercar a questão. Acreditamos que a melhor solução é dotar a comissão do curta-metragem de pessoas de alto nível, isentas e pertinentes ao meio cinematográfico.

Assim, a comissão será formada por seis membros, e não mais 15, pois todos os integrantes dificilmente se reuniam — e será composta por representantes do Concine, da Embrafilme, da Secretaria de Assuntos Culturais do MEC, um crítico de cinema (antes era um representante da ABI), um realizador de curta-metragem e mais um representante da classe cinematográfica.

Para atender à segunda reivindicação — o escoamento dos 700 curtas com certificados nas prateleiras da Embrafilme — o Concine optou por um meio-termo entre as duas correntes reivindicatórias de produtores independentes:

— Enquanto os abedistas (membros das associações brasileiras de documentaristas) do Rio queriam a suspensão das inscrições até um equilíbrio do mercado, os abedistas de outros Estados exigiam a manutenção das inscrições. O Concine votou pela cota máxima do número de certificados a serem concedidos até o final do ano, 21 por trimestre. Isso significa que teremos um prazo razoável para verificar, na prática, os resultados deste sistema, e se, diante deles, este item deve ser prorrogado ou reformulado.

Outro aspecto importante estava na solução de uma das deturpações principais geradas pela lei da obrigatoriedade, explica o presidente do Concine:

— A legislação visava não só abrir um novo campo para o cinema brasileiro, mas também constituir uma forma de aprendizado para o jovem cineasta, e ainda levar o espectador, sempre que fosse ao cinema, a ter contato com filme brasileiro, seja curta ou longa metragem. Essa lei foi inicialmente muito boicotada pelos exibidores, pois significava que 5% da renda bruta obtida pelo exibidor do filme estrangeiro seriam destinados ao produtor. Os exibidores cedo descobriram, porém, como transformar os prejuízos em lucros, ou seja, passaram a produzir os curtas, retendo cerca de 90% do mercado exibidor.

Uma vez que é impossível limitar o número de filmes realizados por produtores não independentes, o Concine optou por diminuir os estímulos ao curta-metragem:

— Não temos como proibir a produção dos curta-metragens, apenas como dificultar.

Dentro desse espírito, a cada produtor e/ou realizador só serão concedidos, anualmente, três certificados (antes eram cinco). Outra dificuldade está na diminuição do número de cópias permitidas por título — um máximo de 10 ao invés de 15. Outro item também foi modificado: a permanência em cartaz de filme de longa metragem estrangeiro obriga a manutenção do curta agora até um limite máximo de duas semanas (antes eram três) para possibilitar maior rotatividade. Ronaldo Lima Lins assinala ainda outra determinação:

— Constatou-se que muitos produtores vendem o filme ao exibidor. Por isso, a nova resolução estabelece que os filmes vendidos terão seu certificado cancelado, ficando o produtor, o exibidor e o distribuidor responsáveis sujeitos às sanções cabíveis.

Um dos objetivos da obrigatoriedade do curta era aproximar o espectador do filme nacional e, segundo Ronaldo Lima Lins, o plenário do Concine é de opinião que pré-sessões muito extensas indispõem o público sobretudo contra o curta. Enquanto não se determina o limite da pré-sessão (em pauta para novas resoluções) o Concine decidiu que os curtas terão um máximo de 18 minutos e um mínimo de cinco:

— Os documentaristas — explica ele — queriam um limite de 30 minutos, mas dados levantados no Concine mostraram que, desde a primeira regulamentação, apenas um curta tinha 30 minutos, outro tinha 21, e do total, apenas quatro ultrapassavam os 18 minutos, enquanto a maioria esmagadora não passava dos 12 minutos. Era irreal, portanto, manter 30 minutos.

De qualquer forma, o presidente do Concine admite que a nova resolução está longe de esgotar os problemas da questão, e diz saber que o assunto é polêmico e de avaliação muitas vezes subjetiva. E ressalta um aspecto:

— Toda e qualquer resolução que pretenda regulamentar a questão vai sempre encontrar enormes dificuldades se o exibidor adotar a posição rígida de boicotar o produtor independente, pois para isso há sempre brechas que poderá utilizar. Essa resolução não dá a questão por encerrada, mas tenho esperanças de que um dia essa regulamentação possa ser fruto de entendimentos diretos entre os curta-metragistas e os exibidores.

## ORLANDO BONFIM DENUNCIA MANOBRA EM QUE O GOVERNO FALARÁ POR QUEM FAZ CURTA-METRAGEM

*ORLANDO Bonfim, presidente da Associação Brasileira de Documentaristas do Rio de Janeiro, denuncia a Resolução nº 52 do Concine, como um passo atrás para o curta-metragem.*

*— A resolução anterior era muito frágil e permitiu uma tomada de mercado do curta-metragem pelos produtores picaretas que surgiram com essa regulamentação e que eram incentivados e estimulados por certos grupos de exibidores. A resolução seria reformulada até 31 de dezembro de 1979, e o seu prazo prorrogado por Miguel Borges, então presidente do Concine, porque foi criada uma comissão de estudo da questão formada por representantes de classe de todo o país.*

*— Esta comissão foi extinta subitamente, sem aviso, e o Concine apresenta nova resolução, elaborada sem a presença de representante dos documentaristas, o que agride não só os estudos feitos anteriormente, como invalida conquistas, regredindo o curta-metragem ao seu estágio anterior a 1975, o sistema de classificação especial.*

*— O mais grave na Resolução nº 52 — Continua — é a retirada de todas as entidades de classe que participam da comissão de certificados, antes formada por representantes das Associações Brasileiras de Documentaristas, do Centro de Pesquisa do Cinema Brasileiro, do Sindicato Nacional dos Exibidores Cinematográficos, da Associação Brasileira de Imprensa e ainda do Sindicato de Artistas e Técnicos de Espetáculos e Diversões. Ou seja, esta comissão, que era constituída por representantes da classe, será substituída por outra, onde representantes do Governo assumem as funções da classe, e são designadas pelo presidente do Concine. Essa situação é grave, não só em relação ao cinema, mas identifica uma tendência perigosa, e em conflito com a abertura, que é a perda de autonomia da classe para conduzir seus próprios destinos.*

*— Essa questão é tão grave que determina a análise de todos os outros itens da resolução, pois representa um arbítrio absurdo: O Concine arvora o direito de selecionar o curta-metragem sem consultar a classe. A comissão de certificado deve existir, mas formada por representantes da classe, que devem até ser maioria. O novo presidente do Concine, Ronaldo Lima Lins, tomou posse há dois meses, não é do meio cinematográfico e desconhece os problemas e as necessidades vitais da classe.*

*Outro equívoco grave da resolução, segundo Orlando Bonfim, diz respeito à concessão de 42 certificados até o final do ano. Explica:*

*— O problema de mercado é gerado única e exclusivamente pelas falhas e fraquezas do sistema de distribuição de filmes independentes pela Embrafilme, que em 1978 detinha 90% do mercado exibidor e que hoje detém 20% porque não soube adequar o seu funcionamento ao sistema de mercado. O que a resolução tenta fazer é impedir a produção, o que sustenta a incompetência da distribuidora, enquanto o que se teria a fazer é solucionar o problema de mercado. Queríamos a suspensão total dos certificados, para impedir que o produtor /exibidor obtivesse mais certificados, e tornar o curta um mau negócio, através do fracionamento da receita. Esse sistema, junto com um fortalecimento da comissão, dotada de maior representatividade, formaria um todo, deturpado na raiz pela constituição da nova comissão.*

*— Há ainda outros absurdos, como a redução arbitrária da duração do tempo internacional do curta, de 30 para 18 minutos, porque significa, ao invés de corrigir o sistema de exibição, limitar o curta-metragem, que deveria ser protegido e amparado. O que merece correção é o mercado exibidor e não o nível de produção do curta.*

*— Terrível é que as reivindicações analisadas por comissão constituída desde novembro, aprovada por maioria dos abedistas, com respaldo nacional, tenha sido totalmente esquecida, através de um fechamento político que atinge de surpresa a todos. A função do Concine é amparar, deixar que o curta se desenvolva, e não tutelar a atividade. Para consertar a situação atual só há um jeito: suspender a resolução. Se o Concine cristalizar sua posição de intransigência, ocorrerá uma destruição sistemática do curta-metragem cultural feito por produtor independente.*

Foto de Ari Gomes

Sorrindo, caminhando de um lado para outro, Maria Schneider faz o que pode para ser a atração, mas não o foco. Falar, mesmo, não fala. Veio ao Brasil para fazer um filme com Ana Carolina

# MARIA SCHNEIDER, OU MELHOR, OLIVINA OLÍVIA

*Norma Couri*

COMO num jogo de armar, o leitor pode escolher a manchete que quiser e escrever sua própria história: **Maria Schneider de novo no Brasil**, ou **Depois de** Último Tango em Paris, **Maria Schneider vai estrelar** Das Tripas Coração **no Brasil**, ou **De Bertolucci diretamente para Ana Carolina**, ou ainda **Maria Schneider no Brasil — será a decadência?**

É geralmente sob títulos assim que se escrevem reportagens sobre estrelas internacionais que desembarcam no Aeroporto do Rio de Janeiro com ursinho de pelúcia nos braços (como Rachel Welch), com namorado a tiracolo (como Candice Bergen), ou com olhos lânguidos e nada a dizer (como Marisa Berenson). Um sul-americano mais consciente desconfia: mas o que vêm mesmo fazer no Brasil estes astros do cinema?

É o início do fim, respondem uns. Principalmente os que já se habituaram a ver publicadas notícias do tipo **Maria Schneider na miséria**, ou **Maria Schneider de novo no olho da rua**, ou **Escândalo Maria Schneider**.

Pois ela está de novo no Brasil e será mesmo a estrela principal do filme **Das Tripas Coração**, de Ana Carolina, sobre os últimos cinco minutos de uma escola na qual Maria será a professora Olivina Olívia.

Quem quiser conversar com ela não faça perguntas. Como uma atriz de sucesso, uma atriz mal-educada, uma atriz temperamental ou uma criança mimada, ela não responde.

— Perguntas, perguntas, perguntas... — resmunga.

E pode reagir derrubando as cadeiras da piscina do Hotel Caesar Park, onde está hospedada com sua amiga belga Maria Pia, ou ligando um gravador bem alto com a música de Isabelle Mayereau, ou mostrando um riso amarelo, ou dançando, ou apontando a chave como revólver para o perguntador. Mas, invariavelmente, nunca responde.

Novamente o jogo de armar. Mais uma artimanha (um tanto gasta) de atrizes temperamentais? Mais uma forma de ganhar notícias irreverentes nos jornais?

— É que ela não quer ser como todas — explica Maria Pia.

Na verdade, Maria Schneider — uma figura perdida nos anos 60, com a calça remendada no joelho, camiseta **Cinema Transcendental** (presente de Caetano Veloso), camisa larga e listrada, óculos espelhados, pulseira da Jamaica, colares de Israel, brincos de origem estranha, sapatos gastos de camurça cor de ferrugem, figura inteiramente desengonçada mas elegante (como diz o botão no peito, "descontraída mas chique") — acaba sendo igual a todas.

Não fosse o olhar meio infantil, meio de tédio, a pele e os cabelos mal cuidados, os dentes se estragando (como não acontece com as estrelas plastificadas de Hollywood), o jeito anti-sucesso, anti-reportagem, anti-qualquer coisa. Não fosse, também, o rosto bonito, doce, triste, agressivo, rebelde, malcriado, que provoca irritação nos repórteres, mas deixa uma ligação qualquer com a pessoa Maria.

Alguns diretores, como Luís Buñuel e Tinto Brass, não a suportaram por muito tempo durante as filmagens de **Esse Obscuro Objeto do Desejo** e **Calígula**, acabando por substituí-la.

Não é de estranhar. Maria não pára no mesmo lugar por três minutos. Brinca na piscina, esconde-se atrás da pilastra, faz o que pode para ser atração — mas não foco — da câmara do fotógrafo. Fugir, porém, não foge.

— Nada disso — diz Maria Pia. Ela é sensível, inteligente e muito profissional. Quando está diante da câmara, é outra pessoa.

Maria Pia também trabalhará no filme de Ana Carolina e diz que a amiga não se importa que se fale dela, desde que não seja ela mesma a falar. Maria Pia faz uma pergunta:

— E você, o que acha dela?

Vinte e oito anos, 27 filmes, muitos homens, muitas mulheres, Schneider poderá estar usando dentadura postiça dentro de poucos anos, mas não perderá a expressão e o ímpeto infantis, os quais já foram responsáveis por seu internamento em clínica psiquiátrica em busca de uma amiga querida que lá se encontrava.

Sua biografia quase pode ser escrita com o que os jornais do mundo inteiro já publicaram, desde a infância marcada pela rejeição (consta que o pai, o ator Daniel Gelin, e a mãe, Maria Cristina, não gostavam dela). Mas Maria continua não se importando com o que se diz de sua vida, seus hábitos, seus impulsos.

Quem disser que é bonita ouvirá que é recíproco. Não negará posar para os fotógrafos, se lhe pedirem. Dará um riso simpático à copeira (Rosemary, de emoção ou de medo, entorna uma garrafa de guaraná). E reagirá com provocação maior a quem a provocar, como parece ter acontecido com Maria Bethânia, numa festa dada por Caetano.

De qualquer maneira, jornalista, com ela, não tem vez. Quando muito, numa espécie de concessão, pode pegar a caneta e escrever uma frase inteira que talvez defina a sua loucura, a sua infantilidade, a sua afetação, a sua alegria, a sua linguagem, a sua falta do que dizer:

"Estou trabalhando a minha reencarnação."

E assim virou notícia outra vez.

# Cartas

## Semelhanças

Bem oportuna, a charge de Chico no **JORNAL DO BRASIL** de 28 de maio, onde aparece o ex-Presidente Jânio Quadros osculando, respeitosamente, a mão do Ministro Golberi. Ela me faz lembrar de outra criatura, igualmente folclórica, que costuma, com a mesma reverência, beijar a mão do vigário de Sucupira, o Zeca Diabo. A semelhança não se resume à devoção com que ambos cometem as generosas beijocas. Eles têm em comum outro virtuoso traço. É que, um e outro, ao ouvirem a voz mais esclarecida da própria consciência, costumam, sem prejuízo do respeito aos Poderes constituídos, tomar atitudes independentes e imprevisíveis, incapazes de serem contidas até mesmo pelo **Padim Ciço**.

E por falar em Sucupira, me causa estranheza o comportamento mesquinho das viúvas de Jânio. Elas seriam bem mais conseqüentes se repetissem a euforia com que as irmãs Cajazeiras reagiram à notícia da ressurreição do bolinador Odorico. Afinal, a crise brasileira é, antes de tudo, uma crise de bem-amados. Ou não é? Ademais, é preferível ter uma bruxa idônea solta dentro do Planalto, devidamente apetrechada de vassoura, a ter centenas de Lulas Gouveas — mais preocupados em conquistar o direito de inaugurar cemitérios — a catucar com vara curta, arriscando-nos a mais uma resposta casuística, que poderá ser, a prazo médio, até o fechamento. É preciso que os políticos imitem os engenheiros e mudem de estrategia. A técnica da implosão — provocada de dentro para fora — é, no momento, também na política, a mais recomendável. **René Bastos Baptista — Rio de Janeiro.**

## Atriz e roteirista

Quando fui procurada pela **Revista do Domingo** para dar uma entrevista sobre a classificação do meu projeto de filme na Embrafilme, respondi a várias perguntas sobre o roteiro cinematográfico em questão e sobre minha vida pessoal e profissional. Com grande espanto e decepção, me vi, no número 215 dessa revista, exposta numa entrevista que nada tem a ver com aquilo que penso. Não se transcreveu o que na verdade foi dito e se distorceram de tal maneira os fatos, que a dita entrevista acabou por se tornar ficção.

Em nenhum momento disse ou deixei transparecer que "troquei a nudez pela folha branca". Ao que me consta, tanto a nudez quanto a folha branca é inerente, quando necessária a um projeto criativo, à minha profissão de atriz (10 filmes, dois prêmios), roteirista (cinco filmes, um prêmio), diretora de filmes de curta-metragem (três filmes, um prêmio), assistente de direção (dois filmes) e assistente de produção (quatro filmes).

Em 1969, ano em que participei como atriz do filme **Quando as Mulheres Paqueram**, comecei também a fazer roteiros. Portanto, a profissão de roteirista, em si, nada tem a ver com uma "fase intelectual", e em nenhum momento minha posição foi a de renegar trabalhos anteriormente realizados, como forma de afirmar minha capacidade intelectual.

Também a nudez nada tem a ver com pornochanchada, como a **Revista do Domingo** deixa transparecer. Se abandonei a pornochanchada, e não a nudez, há uns seis anos, foi porque não aceitava ser cúmplice de uma visão deturpada do sexo no mundo. Sobre a honestidade do concurso da Embrafilme, o que disse foi que acreditava na honestidade do julgamento, pois não faço conchavos e não sou politiqueira, e muitos projetos de medalhões ficaram de fora. Ao suprimir as palavras conchavo e politiqueira, a **Revista do Domingo** deu um sentido completamente diferente do que foi dito.

É uma pena que, ainda hojhe, quando tenta se impor como ser humano capaz que é, a mulher seja vítima de preconceitos. (...) Mais uma vez me vi exposta como porta-voz de valores que não são meus.

Se se confunde nudez com pornochanchada e intelectualização com assexualização, o problema não é meu. Mas usar a minha pessoa, o meu trabalho, para alicerçar tal confusão, já se torna um problema meu. **Dilma Lóes — Rio de Janeiro.**

## Polêmica religiosa

No **Caderno B** (**Cartas**) de 16 de maio, dirigia-me eu aos católicos engajados e militantes do Brasil, e não aos bibliófilos ledores de Bíblia nem tampouco aos bibliômanos, isto é, aos que consultam a Bíblia até para saber se devem ou não tomar um cafezinho.

O Sr Ernâni P. de Souza, em carta "estarrecida" de 31 de maio, pergunta aonde quero chegar, com meu elogio à Igreja de São Paulo, e se eu estudo aquela coisa — arremedo de religião, de filosofia, de ciência, de nada — chamada canhestramente de verologia. Acreditei ser supérfluo aos leitores ter de explicar-lhes que vero vem do latim **verus**, adjetivo que quer dizer simplesmente legítimo, lídimo, genuíno. Quanto à Igreja Católica, diga-se de passagem que ela só pode mudar a casca, não o cerne, que é eterno, é divino, é imutável (Mateus, 16, 18; João 1,42). Ela não trai o Cristo nem é indócil ao Espírito Santo.

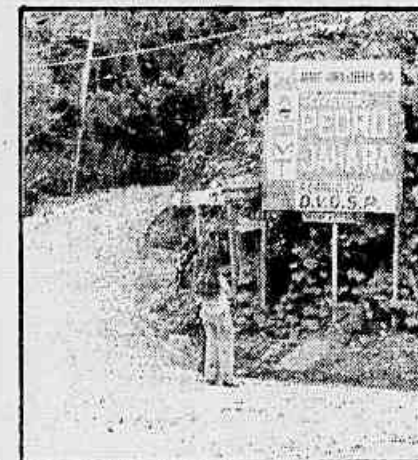
Agora, de meu amigo Ernâni gostaria de saber se São Tiago é avesso à justiça. Ou se "visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações" não é a prática da justiça. Aliás, que tipo de salvador do mundo seria esse (evangélicco?) que não liga para o operário injustiçado, enganado, abandonado? O Sr Ernâni ignora que foi essa ideologia vazada em I Pedro 2, 11-17 que gerou o monstro do cesaropapismo medieval e alimentou a escravidão no mundo e em especial no Brasil? Quem não enxerga isso nas Escrituras, não sabe ler ou então está vergonhosamente compromissado ("contaminado") com a burguesia ou mordomia deste mundo. E quanto à digníssima mulher do Sr Lula — à parte o tremendo machismo —, sua referência não me parece nada evangélica. **Joaquita da Costa, Rio de Janeiro.**

## Apelo

Li numa entrevista as preocupações de uma botânica com a ecologia em Teresópolis. Não sou formada nem preciso ser para ver que o que estão fazendo em Teresópolis é um verdadeiro crime contra a cidade e contra o país.

Já em carta anterior denunciei a omissão do Prefeito em relação aos tratores que não cessam de abrir ruas nas encostas que circundam a cidade. O que acontece no Soberbo é de pasmar. Se não é o Prefeito o culpado, então será o Secretário de Obras, sei lá. Já falam de um prédio de 21 andares em Teresópolis. Pode?

Espanta-me também o ex-Presidente Geisel não vir a público tomar a defesa da cidade que ele elegeu para sua moradia. Acho que ele, só ele, tem influência para pôr um basta a essa situação. Os Vereadores não se mexem. Acho que só estão preocupados com eleições.

Amigos de Teresópolis, veranistas, moradores: gritem, reclamem, escrevam. Salvemos nossa cidade. Estão tirando nossas árvores, nosso ar puro. Gostaria de saber onde é a sede da Associação do Meio-Ambiente de Teresópolis. Quero ajudar. **Y. Campos — Teresópolis (RJ).**

Teresópolis: "... as obras nas encostas não cessam..."

## Desemprego

A situação do país está péssima. A situação do povo está muito pior. Acho que este é o momento de colocar novas soluções em prática para resolver antigos e novos problemas. Por isso, trago a minha preocupação relativa ao crescente desemprego em nosso país, a cada dia mais divulgado por cartas e artigos nos periódicos. A sugestão que passo a transmitir afigura-se de fácil aplicação, parecendo também proveitosa para a economia nacional e para a família brasileira. Trata-se da adoção de medida já posta em prática em universidades e outras instituições de ensino, em comum acordo com o Governo e através da qual são concedidos descontos e abonos para certo número de alunos bolsistas matriculados nos diversos cursos.

Imaginemos assim uma fábrica, com um determinado contingente de funcionários, que passaria a gozar de certo incentivo fiscal previamente instituído, caso admitisse nos seus quadros, de um exercício para outro, um maior número de empregados — quem sabe, até mesmo pré-estabelecido — dos quais digamos pelo menos 50% deveriam se constituir de mão-de-obra qualificada e nível universitário. A contratação desses profissionais estaria ligada ao aumento da produção e conseqüente rentabilidade, inclusive pela redução dos custos, e da produtividade, bem assim como ao aumento do volume de produtos exportáveis, quando fosse o caso, com o que haveria de fato proveito para a economia nacional. Evidentemente, o esquema ideal só poderia ser adotado após minudentes estudos efetuados por uma comissão composta pelas autoridades do Governo, a classe empresarial e demais interessados.

A aprovação da medida faria, com certeza, aumentar a oferta de empregos, criando condições para que elementos até então desempregados passassem a contribuir para o Imposto de Renda, dando assim retorno ao desconto concedido à empresa em função dos novos empregos oferecidos. É a sugestão que trago para cogitação das autoridades do Governo, que certamente estão a par da imperiosa necessidade de se encontrar, com rapidez, solução para o grave problema do desemprego em nosso país.

Aproveito a oportunidade para apoiar as palavras da engenheira Wilma Marinho (carta **Barco de Ilusões**) e da desenhista industrial Jussara Brito (**Desenho Marginalizado**) e apoiar também a Associação Carioca de Desempregados em Nível Superior nos seus esforços para solucionar o problema. **Luiz Fernando Teixeira de Souza — Rio de Janeiro.**

## Perigo mercurial

Desejo parabenizar os missivistas May Terrell e Elinor Sevante, do Rio de Janeiro, pelas cartas publicadas no JORNAL DO BRASIL de 6 de junho, quando se referem à grosseira e deselegante nota divulgada pela Associação Nacional de Defensivos Agrícolas em 6 de maio, tentando justificar o uso de seus perigosos inseticidas mercuriais, que tantos problemas vêm causando aos seres vivos e ao meio-ambiente. **Walter Zikán — Itatiaia — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# LIVROS & AUTORES

## A CIDADE GANHA UMA BRASILIANA DE 1 147 TÍTULOS

DE agora em diante o público do Rio terá acesso a mais uma boa fonte de consulta bibliográfica sobre assuntos nacionais. Trata-se da Coleção Sir Henry Lynch, que hoje (19 horas) será solenemente incorporada à Biblioteca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Rua Raul Pompéia, 231). Nascido no Brasil em 1878, Sir Henry Lynch foi educado na Inglaterra. Voltando à terra natal, aqui faleceu em 1958. Foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à qual doou uma coleção de quadros, todos alusivos a paisagens brasileiras, além de sua vasta bibliografia, na qual se destaca a Brasiliana, que hoje será inaugurada.

Sir Henry Lynch

Embora haja Brasilianas maiores — esta compõe-se de 1 147 títulos — a de Sir Henry distingue-se, de um lado, pela variedade dos assuntos, e do outro pela preciosidade de muitos dos seus volumes. São numerosas as primeiras edições constantes do acervo; muitos dos títulos reunidos foram publicados no estrangeiro e adquiridos pelo doador em suas freqüentes viagens à Europa; e há monografias raras, além de anuários, catálogos e obras bibliográficas de grande utilidade.

Para marcar a incorporação, a SBCI editou o catálogo da **Brasiliana de Sir Henry Lynch**, volume de 180 páginas, que orientará os futuros consulentes.

*NAS livrarias dois novos números, o 4 e o 5, da* Revista Brasileira de Língua e Literatura, *publicada no Rio pela Sociedade Brasileira de Língua e Literatura. Entre os textos constantes desses dois números (72 páginas cada), entrevistas com o romancista chileno José Donoso e o poeta brasileiro Álvaro de Sá, ficções de Luiza Lobo e Autran Dourado, poemas de Lêdo Ivo, Nauro Machado, Marcus Accioly e Ana Hatherley, ensaios de Ronaldo Lima Lins, Ieda Maria Alves, Ildázio Tavares, Lúcia Helena, Nadiá Mendonça, Telênia Hill e Leodegário Azevedo Filho.*

## NOVIDADES E REEDIÇÕES

BRASILIENSE, São Paulo — **Acumulação Dependente e Subdesenvolvimento**, de André Gunder Frank (260 páginas, Cr$ 330); **Questão Nacional e Marxismo**, antologia organizada por Jaime Pinsky (332 páginas, Cr$ 360); **O Que É Liberdade**, de Caio Prado Júnior (64 páginas, Cr$ 70); **O Que É Anarquismo**, de Caio Túlio Costa (123 páginas, Cr$ 110).

- **História Editora**, Belo Horizonte — **O Último Banido**, de Reinaldo Guarany (103 páginas).
- **Paulinas**, São Paulo — **Meu Bebê**, de L.H. Pereira (84 páginas).
- **Record**, Rio — **A Crise do Homem de Meia Idade**, de Nancy Mayer (326 páginas, Cr$ 390); **Como Conseguir Tudo o Que Você Quer na Vida**, de Joyce Brothers (274 páginas, Cr$ 330); **Energia Cósmica**, de Joseph Murphy (272 páginas, Cr$ 330).
- **Nacional**, São Paulo — **Filosofia da Educação**, de Olivier Reboul (144 páginas, Cr$ 120); **História da Educação e da Pedagogia**, de Lorenzo Luzuriaga (312 páginas, Cr$ 290).
- **Summus**, São Paulo — **Guia da Secretária**, equipe da Webster, adaptação de Luiz Roberto Malta (208 páginas, Cr$ 150).
- **Zahar**, Rio — **Ler o Capital**, volume II, de Louis Althusser, Étienne Balibar e Roger Establet (329 páginas, Cr$ 400); **Trabalho e Capital Monopolista**, de Harry Braverman (379 páginas, Cr$ 500).

## TRÊS POETAS

**EM grande formato, num volume cuja edição ficou a cargo de Massao Ohno, São Paulo, Lindolfo Bell acaba de reeditar As Annamárias, seu sétimo livro de poemas, lançado originalmente em 1971.** A coletânea do poeta catarinense, muito bem recebida pela crítica à época de sua publicação, reaparece com apresentação de Armindo Trevisan e ilustrações de Elke Hering. 64 páginas.

- **Na coleção Poesia Hoje, a Civilização Brasileira lança** Os Três Movimentos da Sonata, **nono livro de poemas do baiano Antônio Brasileiro. O volume reúne poesias escritas entre 1968 e 1977. 95 páginas, Cr$ 130.**
- Trilogia, nova editora carioca, inaugura suas atividades publicando **Reflexos da Vida**, segundo livro de poemas de José Enokibara. **56 páginas, Cr$ 100.**

■ ■ ■

## INFORMÁTICA

*A Editora Edgard Blucher, São Paulo, que acaba de ter oito de seus livros premiados no 1º Concurso Nacional de Textos Sobre Processamento de Dados, promovido pela Capre, está lançando três novos títulos sobre o assunto:*

Controle Linear: Método Básico, *de Léo Batista e Plínio Benedicto Lauro Castrucci (153 páginas, Cr$ 210)*; Análise Estatística da Decisão, *de Otto R. Bekman e Pedro Luiz O. Costa Neto (124 páginas, Cr$ 240); e* Introdução aos Sistemas de Gerência de Banco de Dados, *de Leonardo Lellis Pereira Leite (138 páginas, Cr$ 280).*

## PARA AS CRIANÇAS

**ILUSTRAÇÃO realizada conforme roteiro do autor do texto é a característica principal dos livros da série Passa Anel, nova coleção da Editora Ática, São Paulo, para o público infantil. Os três primeiros volumes, já nas livrarias, são A Margarida Friorenta, Pinote, o Fracote e Janjão, o Fortão e O Equilibrista, todos de Fernanda Lopes de Almeida, com desenhos de Lila Figueiredo, Alcy Linares e Fernando de Castro Lopes. Cada, 32 páginas, Cr$ 70.**

- Autor de meia-dúzia de coletâneas de poesia e ensaio, o escritor cearense Horácio Dídimo faz agora a sua primeira experiência no campo da literatura para crianças, publicando, pela imprensa da UFC, Fortaleza, **O Passarinho Carrancudo** (44 páginas). As historinhas são em versos, com ilustrações de G. Jesuíno.
- **De L. Menossi, as Edições Paulinas, São Paulo, publicam três pequenos volumes coloridos para crianças:** Creio, O Palhacinho Quinquim e O Dia de Betinha e João Carlos. **Ilustrações de Guilherme Valpéteris. Cada, 24 páginas.**

## AGENDA

HOJE — No Clube dos Caiçaras, às 21 horas, autógrafos de **A Casa do Nada**, romance de Gema Benedikt, Edições Antares. * * * Na Academia de Letras do Estado do Rio (Av. Alm. Barroso, 97 B, às 15h30m), sessão solene com tripla finalidade: festejo do segundo aniversário da entidade, lançamento do primeiro **Anuário e Antologia da ALERJ** e celebração do 4º Centenário da Morte de Camões. * * * No Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (Rua da Candelária, 9), às 12h30m, conferência de Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, sobre **Os Lusíadas e o Comércio**.

AMANHÃ — Jamil Demous e Cristóvão Araújo autografam seus livros de poesia **Tempo Turiense e Outros Tempos** e **Cidade**, na Livraria Muro (Rua Visconde de Pirajá, 82), a partir das 21 horas. * * * Em Belo Horizonte, na Livraria Miguilim (Rua Curitiba, 2 164), Elvira Vigna autografa, para crianças, seus livros **Lã de Umbigo** e **A Verdadeira História de Asdrúbal, o Terrível**. Às 16 horas.

SÁBADO — Na Livraria Murinho-Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 82), lançamento de **Isolda, Isolda**, livro infantil de Patricia Gwinner, Editora Ebal. Às 16 horas. * * * A partir das 9 horas, Carmi Gomes autografa seu livro **Amor e Opressão**, lançamento da Editora Opção. Na Rua Ana Néri, 152, Rio.

SEGUNDA — Na Livraria Muro-Ipanema, a partir das 20 horas, autógrafos de **O Cego e a Dançarina**, contos de João Gilberto Noll. **Editora Civilização Brasileira.** * * * **No Liceu Literário Português (Rua Senador Dantas, 118), conferência de Alberto Rebelo de Almeida sobre Camões e a sua Poesia.** Às 17 horas. * * * **Na Rua da Carioca, 39, às 15h30m, abertura** da 3ª Semana da Carioca, iniciativa da Sociedade Amigos da Rua da Carioca. A Semana incluirá uma feira de literatura de cordel e uma noite coletiva de autógrafos. * * * Em São Paulo, lançamento de **Jogo Bruto**, romance de Wladyr Nader, Editora Vertente. Rua Gen. Jardim, 570, às 19 horas.

# TEATRO

## "DELITO CARNAL": UMA EXPERIÊNCIA DE ESTILO

*Yan Michalski*

NÃO há dúvida de que um dos problemas atuais mais sérios do teatro brasileiro é a crise de valores no setor da direção. Os espetáculos empresariais vêm sendo dirigidos, salvo raras exceções, por um pequeno grupo de profissionais consagrados, que tendem a repetir, com ligeiras variações, fórmulas pessoais que cristalizaram e chegaram a dominar há muito. Os jovens que militam em grupos não empresariais trabalham normalmente em condições de produção tão precárias que não conseguem, por falta de recursos, elaborar senão um código bastante elementar de linguagem cênica; e quase não têm como alargar os seus horizontes de criação, pois dificilmente lhes é aberto acesso a uma solicitação mais complexa em termos de produção, elenco, espaço cênico, material técnico. Alguns dos melhores talentos da década anterior afastaram-se da atividade, ou só a exercem a título bissexto, ou ainda optaram por atividades paralelas e/ou marginais (ensino, pesquisa, teatro de periferia) que tornaram problemática a aferição da expressividade atual da sua linguagem.

Por isso, quase não têm surgido nos últimos anos novos valores que pudéssemos rotular de **talentos de diretor**. Assim sendo, assume as dimensões de um acontecimento animador a série de dois espetáculos, sucessivos reconhecidamente bem dirigidos por um estreante, Paulo Reis, que depois do bonito **Despertar da Primavera** confirma agora, com **Delito Carnal**, uma personalidade de encenador forte e promissora. O que me parece, no caso, particularmente significativo é o fato de que cada uma das duas realizações apresenta definições estilísticas próprias, decorrentes de uma filtragem criativa das sugestões dos respectivos textos; mas, ao mesmo tempo, o conjunto das duas encenações tão diferentes entre si já permite vislumbrar o esboço de uma personalidade em vias de definir uma escrita inconfundivelmente sua.

A linguagem cênica de **Delito Carnal** parece-me constituir uma tentativa no sentido de criar um equivalente cênico da convenção da história em quadrinhos. Não uma transposição de personagens e ações preexistentes sob forma de quadrinhos, como ocorria em **Revista do Henfil**, e sim uma autêntica recriação no palco do código de expressão originalmente concebido para o veículo dos quadrinhos. Com uma nitidez e coerência estilística muito atraentes, Paulo Reis e a cenógrafa-figurinista Rita Murtinho, responsável por figurinos altamente criativos, fazem surgir em cena um miniuniverso que tem a mesma atitude diante do mundo, o mesmo grau de exacerbação e esquematização das características dos personagens, a mesma comicidade ao mesmo tempo cruel e ingênua, que habitualmente encontramos nas páginas das revistas de quadrinhos. Diversos recursos auxiliares — bonecos, imagens sonoras, clarões, tiros, etc. — reforçam sugestivamente esta opção estilística.

Mas a direção de Paulo Reis é bastante esperta para não transformar essa convenção formal numa linha óbvia; pode ser, até que o espectador só a capte num plano subliminar. Pois a preocupação fundamental do encenador é sempre com a eficiência cênica, mais do que com a fidelidade inflexível a uma proposta formal. Por isso, quando as exigências do espetáculo o recomendam, ele esquece as histórias em quadrinhos e parte para a criação de imagens autônomas, em geral de forte impacto sugestivo. É o que acontece, por exemplo, nos lindos momentos finais do espetáculo, quando com a decisiva colaboração da figurinista, autora de um incrível manto que ocupa todo o espaço cênico, e do iluminador Neném, ele constrói uma procissão e uma ceia cuja grandeza ritualística chega a lembrar a marca registrada de Victor Garcia.

Pena que o impacto final resulte diminuído pelo texto de Eid Ribeiro, que se revela caótico, a ponto de dificilmente manter a atenção do espectador. Sem dúvida, é o próprio texto que fornece ao diretor elementos para a elaboração da sua linguagem de quadrinhos. Sem dúvida também, Eid Ribeiro é um autor cheio de idéias, inventivo, e capaz de escrever um diálogo faiscante, de uma exuberante irreverência. Mas suas boas idéias não são convenientemente aproveitadas, porque o autor se limita a lançá-las, interrompendo o desenvolvimento de cada uma delas muito antes de ela ter chegado ao ponto exato de elaboração. Em vez de ser uma história em quadrinhos com início, meio e fim, **Delito Carnal** é uma antologia de pequenas tirinhas isoladas sobre o mesmo tema e com os mesmos personagens. Isto não seria um inconveniente insuperável se cada uma delas tivesse estrutura autônoma, e se existisse uma articulação consistente entre elas; infelizmente, este não é o caso. Por outro lado, a metáfora de um casal trancado num indefinido palácio, que se autodestrói através de manifestações de variadas gamas de autoritarismo, enquanto lá fora ferve uma vida que os protagonistas medrosamente interpretam como **uma revolução subversiva**, resulta muito datada de um tempo em que tais alegorias eram impostas aos dramaturgos pelo banimento de uma abordagem mais aberta; hoje, o potencial crítico de semelhantes subterfúgios já se acha bastante desgastado. E uma forte dose de misticismo hermético que às vezes invade os acontecimentos não contribui para dar à ação um mínimo de clareza, de cuja falta a peça se ressente de modo cruel.

Liderado pelos excelentes protagonistas Sebastião Lemos e Rosane Gofman — esta, em particular, crescendo a olhos vistos de um para outro trabalho — o elenco enquadra-se com total coerência na proposta estilística da direção: temos diante de nós sete bonecos desalmados e grotescos, mas animados por uma energia vital misteriosamente intensa.

## atrações da noite carioca

UMA MUITO LEGAL — Bom para os olhos, bom para o paladar. Pegue o bondinho e almoce regiamente com paisagem no **Restaurante Pão de Açúcar**, sem pagar a mais por isto. As sextas-feiras e sábados: a quinta-essência do vatapá. Estacionamento não é problema.

• • •

A ESTICADA DE HOJE — Se a pedida for apreciar um formidável **show** de samba não pense duas vezes, aqui vai o endereço: SOLARIS (Rua Humaitá, 110). Em cena "Balance-80", com Gazolina, cantores e mulatas. Abre todos os dias para almoço. Um empreendimento de Ray Ximenes e Ivon Curi. Tels.: 246-7858 * 286-9848.

• • •

ENTRE NESSA — Ali no Parque do Flamengo, localiza-se o RIO'S, um ambiente muito alegre e bem descontraído. No restaurante, pratos franceses; no piano-bar, música suave com Tony; na cervejaria, chope geladinho e bem tirado, e, na boate a orquestra de Eduardo Lages. Em frente ao Morro da Viúva. Tels.: 285-3848 / 285-4698.

• • •

CHEGUE MAIS — Na Rua Visconde de Pirajá, 22 (Ipanema), encontra-se o que há de melhor em matéria de música para dançar. Estou falando do **Carinhoso** que tem suas noites animadas por Ed Lincoln e sua orquestra. E para o seu paladar, prove a cozinha internacional que é servida impecavelmente. Tels.: 287-0302 * 287-3579.

• • •

NÃO PERCA — Logo mais, no RINCÃO DA TIJUCA, Altemar Dutra, que atua normalmente às sextas-feiras, e sábados, estará fazendo um especial em comemoração ao Dia dos Corações Apaixonados. Diariamente, música para dançar com Cy Manifold e Geisa Reis. Rua Marquês de Valença, 83 — TIJUCA. Tels.: 264-6659 ** 248-3663.

• • •

VENHA APLAUDIR..."Século XX-Século de Ouro", em cartaz no **Hotel Nacional-Rio**, com Rosita Gonzalez, Lysia Demoro (f), Alberto Gino e muitos outros. E, durante o jantar, no **Restaurante do Céu**, o conjunto Barroco "Lyra do Orfeu". Direção de Caribé da Rocha. Tel.: 399-0100 * Ramais 66 (dia) e 69 (noite).

• • •

VOCÊ VAI ADORAR — Curta uma noite muito especial na churrascaria RODA VIDA. Música para dançar com o incrível Waldir Calmon. Abre todos os dias para almoço. Av. Pasteur, 520 — Ao lado do bondinho do Pão de Açúcar. Tel.: 295-4045.

• • •

Esta coluna é publicada às quartas e quintas-feiras * 243-0862.

## Quem chega

**• O ator Richard Gere e sua namorada brasileira, Silvia Martins, anteciparam de uma semana sua vinda ao Brasil: chegam hoje.**

**• Descem no Rio, passam alguns dias entre a Bahia e uma fazenda no Sul, se possível escondidos, e só depois aparecem para a promoção do lançamento do filme** The American Gigolo, **que tem Gere no papel principal.**

**• Já que está com a mão na massa, é possível que o artista dê uma mão também ao lançamento de outro filme seu,** Yankees, **programado para sair na mesma época.**

## Símbolo de "status"

*• Ao abrir sua nova loja, a terceira, em Nova Iorque, próxima às duas já existentes na Quinta Avenida, a casa Gucci não se limitou a instalá-la em quatro confortáveis e bem decorados andares.*

*• Foi além, criando um* club privê *e reservando para ele o quarto andar, freqüentado apenas pelos 1 mil 500 melhores clientes da* griffe, *aos quais foram entregues pequenas chaves de ouro.*

*• Os artigos ali encontrados não são nem mais caros nem melhores do que os existentes nos outros andares ou nas demais lojas. Trata-se apenas de criar condições para que seus mais ilustres fregueses possam fazer suas compras com mais conforto.*

* * *

*• Afinal, é necessário um certo recolhimento para se pagar 11 mil dólares por um jogo de malas, que é quanto o Gucci está cobrando pela sua linha completa de bagagem.*

## Como pode?

• É pena que nenhuma divulgação tenha precedido a execução, hoje, de uma das principais obras de Mahler no Teatro Municipal: os **Kindertotenlieder**, de que será solista a mezzo-soprano Maura Moreira.

• Para os que não tiveram tempo de se preparar para o acontecimento, há pelo menos a repetição no domingo, no mesmo local, às 17h.

• Mas como pode um concerto desta responsabilidade ser anunciado com dois dias de antecedência — que foi o que aconteceu?

# Zózimo

## Política e bom gosto

• Paralelamente à sua intensa atividade política, o Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro português, Francisco Pinto Balsemão, sempre soube cultivar a reputação de homem de bom gosto e grande **savoir-faire**, evidente sobretudo nas ocasiões em que abria a sua casa de Lisboa aos amigos.

• Pois as duas qualidades, de político e anfitrião, se mostraram ontem mais uma vez indissociáveis por ocasião do almoço que teve como **décor** o imponente palácio manuelino da Rua São Clemente, antiga Embaixada de Portugal e hoje sede de seu Consulado no Rio.

• O Sr Francisco Balsemão recebeu com grande categoria reunindo ao redor da enorme mesa da sala de jantar dezenas de convidados, entre eles o Governador Chagas Freitas, o Prefeito Júlio Coutinho, o Embaixador de Portugal, José Eduardo Menezes Rosa, o Embaixador Paulo Leão de Moura, o diretor-geral de Assuntos Culturais do Ministério, Francisco Mendes da Luz, além de duas únicas senhoras presentes: a Condessa Pereira Carneiro e a Sra Regina de Castelo Branco.

• Se as qualidades de anfitrião se notaram na correção e beleza do almoço, cujo **menu** incluía trutas excepcionais, tão elogiadas quanto a **mousse** de chocolate com sorvetes tropicais de todas as cores servidos à sobremesa, a fama de político talentoso ressaltou do **speech** que dirigiu aos presentes, respondido no mesmo tom elevado pelo Governador Chagas Freitas.

• Ao final, uma afirmação do Sr Francisco Balsemão que deixou encantados todos aqueles que apreciam o pouco de bonito que ainda sobra na Cidade: o Governo português jamais pensou em alienar ou desativar o palácio manuelino da Rua São Clemente. Pelo contrário, sua disposição é a de conservá-lo e dinamizar seu funcionamento.

■ ■ ■

## Fiscalização de postos

*• O Conselho Nacional do Petróleo vai partir para uma fiscalização mais minuciosa dos postos de gasolina em todo o país.*

*• Quer acabar com as irregularidades que existem, principalmente nos grandes centros urbanos, e com o mau serviço.*

*• Depois de coletados os dados, serão revistos todos os processos de concessões de funcionamento.*

*Bjorn Borg e a noiva, Mariana, na noite do Régine, mostrando que ele é tão bom de quadra quanto de pista*

## RODA-VIVA

• Graziella e Buby Leonetti movimentam São Paulo amanhã recebendo para uma grande festa beneficente. Com direito à queima de fogos.

**• O Rei Juan Carlos, da Espanha, é candidato ao próximo Prêmio Nobel da Paz. Já há criado em Madri um comitê de promoção de sua candidatura.**

• Madeleine Colaço expondo suas tapeçarias de hoje até o dia 22 no Rio-Palace.

**• O Cônsul-Geral da Espanha e Sra Carlos Abella convidando para uma recepção de despedidas, dia 24, a partir das 19h.**

• A peça **Gota Dágua**, completamente remontada e com direção de Dulcina de Morais e **Bibi Ferreira**, estréia dia 21 no Teatro João Caetano.

**• Recebeu ontem a Medalha do Mérito Tamandaré o Sr Cláudio Machado, vice-presidente da Associação dos Amigos da Marinha.**

• O aniversário da Rainha Elizabeth foi festejado ontem no Rio com uma recepção oferecida pelo Cônsul de S M Britânica, Stephen Egerton.

**• Os nostálgicos das grandes montagens musicais produzidas antigamente por Hollywood podem matar as saudades de hoje até o dia 21 com o Festival de Filmes Musicais Americanos que está sendo promovido pelo Centro Cultural Cândido Mendes em conjunto com o Consulado americano e a cinemateca do MAM.**

• Ciceroneando a Sra Simone Levitt, ontem, na noite do Rio a Sra Teresa de Souza Campos.

**• A Funarte convidando para a estréia hoje em sua sala de Joyce e Pepê Castro Neves. Temporada de duas semanas.**

• Decolando hoje para uma rápida viagem a Buenos Aires o Sr Celmar Padilha.

**• Uma intensa programação social vai movimentar o Country Club nas próximas semanas. E a volta aos bons tempos.**

• Regressando no fim de semana do Congresso de Oftalmologia Luso-Hispano-Brasileiro, em Lisboa, o Dr Samuel Cukiermann.

■ ■ ■

## Marca registrada

• Nunca foi tão fácil identificar um brasileiro no exterior.

• São os únicos que não dispensam em qualquer circunstância uma bolsa capanga.

• Homem de ar distraído no Champs Elysees balançando na mão uma bolsa capanga não paga 10 — é brasileiro.

## Um mau espetáculo

• Em qualquer terra civilizada, o ato de punir, multar um carro em infração, é coisa normal, de rotina. Tanto que é feito normalmente, com discrição.

• A irresistível vocação carnavalesca do país impede, entretanto, que aqui também seja assim.

• O ato de multar carros mal-estacionados, como acontecia ontem por volta do meio-dia no Leblon, era feito com tal aparato, mobilizava tantos policiais, suscitava tanto barulho, que se transformou num espetáculo.

• Um espetáculo de lamentável e grotesco provincianismo, mas de qualquer forma um espetáculo.

■ ■ ■

## Brinde raro

*• A escola de samba da Mangueira promove amanhã uma festa durante a qual serão sorteados diversos prêmios entre os participantes.*

*• Entre os brindes, ao lado de aparelhos de TV a cores e relógios, consta um raríssimo pacote de 30 quilos de feijão.*

*• Pode-se dizer que, entre todos, é o prêmio mais cobiçado.*

* * *

*• Esclarecem os próceres mangueirenses, antes que alguém lance a dúvida, que o pacote contém feijão puro. A mistura com soja será feita nos brindes da escola só a partir da semana que vem.*

■ ■ ■

## Sucesso

• É simplesmente impossível a quem chega hoje de repente em Nova Iorque visitar a exposição Picasso, inaugurada há menos de um mês no Museu de Arte Moderna.

• A não ser que, movido pela curiosidade, o visitante se disponha a perder horas e horas na fila de ingressos.

• Um brasileiro que chegou ontem de Nova Iorque tentou visitar a exposição às 4 da tarde. Topou com uma fila de 100 metros e desistiu, preferindo voltar no dia seguinte bem cedo, às 9 da manhã, quando achou que haveria menos gente.

• No dia seguinte, às 9 da manhã, a fila dava a volta ao quarteirão.

■ ■ ■

## Mais uma

*• A cidade, ou pelo menos os amigos mais íntimos de Roberto Medina, ganha em breve uma nova e bem equipadíssima cabina para sessões* privées *de cinema — a da Artplan.*

*• O filme escalado para a sessão inaugural, ainda este mês, não podia ter sido mais bem escolhido:* O Cavaleiro Elétrico, *com nada mais nada menos que Jane Fonda e Robert Redford.*

■ ■ ■

## Segurança em quatro itens

• O Contran está ultimando a regulamentação dos itens de segurança que passarão a equipar obrigatoriamente os veículos em circulação no país a partir do ano que vem.

• Serão cobrados dos proprietários na mesma época do emplacamento dos automóveis.

• Até o momento constam como presença certa nas exigências o espelho retrovisor externo do lado direito e o cinto de segurança de três pontos. Nos carros novos, os pára-choques retráteis e o fim das janelas quebra-vento.

## Hipismo popular

• O hipismo, até então um esporte de elite no Brasil, começa sua escalada de popularização.

• Pela primeira vez uma competição vai deixar as pistas fechadas para ter como **décor** um parque, onde o público a poderá assistir gratuitamente: será em Brasília, a partir de sexta-feira, no Parque Rogério Pithon, com a participação de cavalos e cavaleiros do Haras Pioneiro.

• Se a idéia der certo, a competição será repetida no Rio, mais precisamente numa área já definida do Aterro do Flamengo.

## "Big business"

*• O meio editorial norte-americano ganhou há dias um novo* must *na conversa de seus executivos.*

*• A obrigatoriedade do assunto até que é justificada: Bob Guccione, o dono da revista* Penthouse, *está negociando com o grupo liderado por Hugh Hefner a compra de sua concorrente,* Playboy.

*• Discute-se em torno de 800 milhões de dólares, além da continuação de Hefner à frente da revista, aí já como um empregado do grupo* Penthouse.

*Zózimo Barrozo do Amaral*





## O prato do dia no seu restaurante predileto

**SEGUNDA-FEIRA**

**REAL — "O Rei Legítimo das Peixadas"** — "Linguadinho ao **Molho de Alcaparras**" — Os filezinhos de peixe grelhados, cobertos com molho de alcaparras espanholas. Guarnecidos de purê de espinafre. Diar. no cardápio. Av. Atlântica, 514 — Tel.: 275-9048.

**TERÇA-FEIRA**

RODA VIDA — "Tornedo ao Champignon" — O filet alto grelhado, coberto de molho à base de champignon, guarnecido de aspargos, batata noisette e petit-pois. O fino para um jantar acompanhado de Waldyr Calmon e sua orquestra. Rodízio no almoço. Praia Vermelha — Tel.: 295-1496.

**QUARTA-FEIRA**

MARIA THEREZA WEISS — "Frango à Mariland" — Coxa de frango tenro à milaneza, servido com batata palha, banana à milaneza e fatias de bacon frito. Acompanha creme de milho. "**Frango ao Molho** Pardo" — a opção. Alm. e jantar. R. **Visconde Silva, 152 — Res. tel** 286-3098.

**QUINTA-FEIRA**

ROMANO — "Filet alla Romano" — O mignon grelhado, servido com fatias de presunto, arroz e petit-pois, ao molho branco. "Panzerotti de queijos" — com várias qualidades de queijo — a delícia em matéria de massa caseira. Alm. e jantar. Preços acessíveis. Pr. Gal. Osório — Tel.: 267-6493.

**SEXTA-FEIRA**

TRATTORIA TORNA — "Filetto alla Pizzaiola" — Os filezinhos de mignon cobertos com molho de tomates com temperos típicos e azeitonas. "Penne alla Calabreza" — ao molho de tomates com lingüiça calabreza — a delícia em matéria de massas caseiras. R. Maria Quitéria, 46.

**SÁBADO**

THE FOX Pub — "Escalope Moskowitch" — Os escalopinhos de mignon ao molho de caviar russo, servidos com batata sauté e arroz branco. "Feijão Tropeiro" — a delícia do almoço. "Drink's" no "Pub" às tardes. Aceitam cartões. Estac. fácil. Rua Jangadeiros, 14-A — Tel.: 267-8633.

**DOMINGO**

CANTINA SORRENTO — "Saltimboca alla Romana" — Filet mignon puxado na manteiga, ao molho de vinho branco, da madeira e champignon, além do presunto cru italiano, compondo o molho rôti. No local, o ambiente calmo. Também a domicílio. Av. Atlântica, 290-A — Tel.: 275-1148.

Dê o Prato do Dia do seu Restaurante pelo Tel.: 255-1658

*Cotações*

★★★★★*EXCELENTE*
★★★★*MUITO BOM*
★★★*BOM*
★★*REGULAR*
★*RUIM*

# Cinema

## Estréias da semana

- A Vida Íntima de um Político
- A Noite do Terror
- Joelma — 23º Andar
- Irmãos nas Artes Marciais

★★★★★
**O ENCOURAÇADO POTEMKIN (Bronenosets Potyomkin)**, de Sergei Eisenstein. Com A. Antonov, G. Alexandrov e W. Barski. **Caruso** (Av. Copacabana, 1326 — 227-3544): 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m, 22h. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h30m, 16h15m, 18h, 19h45m, 21h30m. (10 anos). Filme russo de 1925 e proibido no Brasil desde 1964. O filme é considerado como uma das maiores obras cinematográficas de todos os tempos. Passado em 1905, no porto de Odessa, Rússia, conta o motim a bordo do **Potemkin** e as manifestações populares reprimidas com massacres. **Reapresentação**.

★★★★
**GAIJIN — CAMINHOS DA LIBERDADE** (Brasileiro), de Tizuka Yamasaki. Com Kyoko Tsukamoto, Antônio Fagundes, Jiro Kawarasaki, Gianfrancesco Guarnieri, Álvaro Freire e José Dumont. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Premiado no Festival de Gramado como o melhor filme, melhor ator coadjuvante (José Dumont), melhor roteiro, melhor cenografia (Yurika Yamasaki) e melhor trilha sonora (John Neschling). No Festival de Cannes ganhou o prêmio especial da Associação dos Críticos Internacionais. Cerca de 800 imigrantes japoneses chegam ao Brasil em 1908, durante o período da expansão cafeeira. Entre eles, Yamada e Kobayaski são contratados para trabalhar na fazenda Santa Rosa, em São Paulo, onde enfrentam a hostilidade do capataz, que exige sempre um ritmo inalterável de trabalho. O tratamento humano só é sentido através de outros imigrantes — italianos e nordestinos. Sem alternativas, os japoneses sofrem as conseqüências de uma vida quase animal: a maleita, o suicídio e a degradação determinam o desaparecimento dos mais fracos.

★★★★
**A CLASSE OPERÁRIA VAI PARA O PARAÍSO (La Classe Operaria Va in Paradiso)**, de Elio Petri. Com Gian Maria Volonté, Mariangela Melato, Gino Pernice, Luigi Diberti, Donato Castellaneta e Salvo Randone. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m, **Bruni-Tijuca** (Ruas Conde de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Produção italiana de 1972. No Brasil, o filme chegou a ser exibido, depois foi censurado e agora novamente liberado. Massa (Gian Maria Volonté) trabalha numa fábrica e é considerado **operário-padrão**, chegando a ser hostilizado pelos colegas. Mas, depois de um acidente onde perde um dedo da mão, sua atitude na fábrica muda radicalmente ao ver o gesto de solidariedade dos companheiros. Aos poucos torna-se militante radical acabando por ser demitido. Novamente os companheiros mostram solidariedade, começando um movimento para sua readmissão, com uma série de passeatas e greves. Ganhador da Palma de Ouro no Festival de Cannes, 1972. **Reapresentação**.

★★★★
**BYE BYE BRASIL** (brasileiro), de Carlos Diegues. Com Betty Faria, José Wilker, Fábio Junior e Zaira Zambelli. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218): de 2º a 6º, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir de 14h. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714), **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. (18 anos). Um grupo de artistas ambulantes, a Caravana Rolidei, cruza de caminhão todo o sertão nordestino em direção à floresta amazônica, saindo de Piranhas, em Alagoas, até Altamira daí se deslocando para Belém e em seguida para Brasília. Diegues, o realizador de **Xica da Silva** e de **Chuvas de Verão**, segue a viagem ao mesmo tempo interessado em retratar o que se passa com os artistas ambulantes (que encontram público cada vez menor nas cidades que contam com televisão) e o que se passa com as pessoas que eles encontram ao acaso no meio da viagem. Candidato à Palma de Ouro no Festival de Cannes, 1980.

★★★★
**LIÇÃO DE AMOR** (Brasileiro), de Eduardo Escorel. Com Lilian Lemmertz, Irene Ravache, Rogério Fróes e Marcos Taquechel. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Adaptação do romance **Amar, Verbo Intransitivo, de Mário** de Andrade. Na São Paulo dos anos 20, um industrial contrata uma governanta alemã, bela e culta, a fim de iniciar o filho adolescente nas coisas da vida, entre lições de piano e alemão. **Reapresentação.**

★★★
**A ROSA (The Rose)**, de Mark Rydell. Com Bette Midler, Alan Bates, Frederick Forrest, Harry Dean Stanton e Barry Primus. **Rian** (Av. Atlântica, 2.964 — 236-6114): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Som em Dolby Stereo (18 anos). Cantora de **rock**, jovem e talentosa, vive atormentada por instintos auto-destrutivos, entre casos de amor e o triunfo profissional. Suas decepções tornam-se a história de sua geração, durante a década de 60 em pleno crise da Guerra do Vietnam, quando as expectativas criadas pela aparente atmosfera de liberdade não são totalmente realizadas. Produção americana. Bette Midler ganhou o Globo de Ouro como Melhor Atriz.

★★★
**A GAIOLA DAS LOUCAS (La Cage aux Folles)**, de Edouard Molinaro. Com Ugo Tognazzi, Michael Serrault, Michael Galabru, Claire Maurier e Remy Laurent. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Opera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1.095 — 201-1299): de 2º a 6º, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. (16 anos). Comédia baseada na peça de Jean Poiret, sucesso de bilheteria em inúmeros países (aqui interpretada por Jorge Dória e Carvalhinho). O casamento entre uma jovem, considerada modelo de virtude, e o filho do gerente de uma boate de travestis, **La Cage aux Folles**. Na festa, os anfitriões precisam representar o que não são: o gerente e a estrela do **show**, homossexuais, vivem juntos há 20 anos. Michel Serrault conquistou o Prêmio César, como "melhor ator". Realização francesa em co-produção franco-italiana.

★★★
**O SÓCIO DO SILÊNCIO (The Silent Partner)**, de Daryl Duke. Com Elliott Gould, Christopher Plummer, Susannah York, Mario Kassar e Andrew Vajna. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994): 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m (18 anos). Miles Cullen é um respeitado, mas tolo, solteirão com seus 30 e poucos anos de idade, que trabalha como caixa-chefe num banco de Toronto. Ele se interessa somente por peixe tropical e por sua atraente colega Julie, que tem por ele apenas um carinho especial, desde que iniciou um romance com o gerente do banco. Trilha sonora de Oscar Peterson. Produção americana.

★★★
**O CASO CLÁUDIA** (Brasileiro), de Miguel Borges. Com Kátia D'Angelo, Jonas Bloch, Roberto Bonfim, Cláudio Correa e Castro, Eduardo Dolabella, Luiz Armando Queiroz, Rogério Fróes e Nuno Leal Maia. Programa complementar: **A Revolta do Kung Fu no Templo de Shao Lin**. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2º a 6º, às 10h, 13h40m, 17h25m, 19h40m. Sábado e domingo, a partir das 13h40m. (18 anos). Baseado em dados e informações do livro **Por Que Cláudia Lessin Vai Morrer**, de Valério Meinel, o filme aborda o caso Cláudia Lessin Rodrigues através de um detetive (Roberto Bonfim) e um repórter (Carlos Eduardo Dolabella) empenhados no combate ao tráfico de drogas, ao mesmo tempo em que apresenta a história de Flávia (Kátia D'Angelo), uma garota também envolvida com traficantes. **Reapresentação.**

★★★
**MARÍLIA E MARINA** (Brasileiro), de Luiz Fernando Goulart. Com Kátia D'Angelo, Denise Bandeira, Fernanda Montenegro, Stepan Nercessian e Neslon Xavier. **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229): 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. (18 anos). História

*O musical* O Mágico de Oz, *com Judy Garland, Bert Lahr, Ray Bolger e Jack Haley, será exibido hoje, às 20h, na* Cinemateca do MAM.

baseada no poema **Balada Das Duas Mocinhas de Botafogo**, de Vinicius de Moraes. Marília e Marina, filhas de uma viúva da classe média remediada e o dramático impasse de suas limitadas opções: para Marília, a mãe planeja um casamento conveniente, enquanto fecha os olhos para as liberdades de Marina, que trabalha fora e cedo se desilude com os homens. **Reapresentação.**

★★★
**O PORTEIRO DA NOITE (The Night Porter)**, de Liliana Cavani. Com Dick Bogarde, Charlotte Rampling, Philippe Leroy, Gabriele Ferzetti e Giuseppe Addobbati. Programa complementar: **Irmãos nas Artes Marciais. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2º a 6º, às 12h30m, 16h30m, 18h35m. Sábado e domingo, às 14h30m 18h35m. (18 anos.) Ex-oficial nazista passa a porteiro de um hotel em Viena. Neste hotel reúnem-se ex-altas patentes do Exército alemão e se hospeda uma judia, ex-amante do porteiro, casada agora com um milionário. A mulher rememora seu passado em um campo de concentração, onde sofreu nas mãos do ex-amante, e se deixa arrastar a práticas sado-masoquistas. **Reapresentação.**

★★★
**CHUVAS DE VERÃO** (Brasileiro), de Carlos Diegues. Com Jofre Soares, Gracinda Freire, Jorge Coutinho, Lurdes Mayer, Marlene Severo, Miriam Pires, Paulo César Pereio, Regina Casé e Roberto Bonfim. **Jacarepaguá Autocine 1** (Rua Cândido Benicio, 2.973 — 392-6186): 20h, 22h. Até terça. (18 anos). A pequena humanidade suburbana concentrada na vida de um velho funcionário público que, nos dias que se seguem à sua aposentadoria, sofre profundas transformações pelos fatos que ocorrem à sua volta. **Reapresentação.**

★★
**O JOGO DA VIDA** (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Com Gianfrancesco Guarnieri, Lima Duarte, Mauricio do Valle, Martha Overbeck, Jofre Soares e Miriam Muniz. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos.). No baixo mundo da cidade de São Paulo, três malandros circulam juntos durante uma madrugada, tentando os mais variados golpes e passando em revista suas vidas. Baseado no romance de João Antônio, **Malagueta, Perus e Bacanaço. Reapresentação.**

★
**A NOITE DO TERROR (Halloween)**, de John Carpenter. Com Donald Pleasence, Jamie Lee Curtis, Nancy Loomis, P. J. Soles e Charles Cyphers. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 288-4999): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Opera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Rosário** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). As crianças de uma pequena cidade de Illinois estão festejando a noite de **Halloween** (a **Noite das Bruxas**). Uma dessas crianças está sendo dominada pelo espírito do mal e, vagarosa e metodicamente, assassina a irmã. Produção americana.

★
**JOELMA — 23º ANDAR** (Brasileiro), de Clery Cunha. Com Beth Goulart, Liana Duval, Marly de Fátima, Carlos Marques e participação especial de Chico Xavier. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 68 — 240-1291): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m; **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Baronesa** (Rua Cândido Benicio, 1.747 — 390-5745): 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Astor** (Rua Ministro Edgar Romero, 236): 14h30m, 16h15m, 18h, 19h45m, 21h30. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 16h15m, 18h, 19h45m, 21h30m (14 anos). Partindo de acontecimentos verídicos, o filme conta a história de uma família profundamente abalada pela tragédia que vitimou dezenas de pessoas em fevereiro de 1974, em São Paulo: o incêncio do Edifício Joelma.

★
**ENCONTROS E DESENCONTROS (Starting Over)**, de Alan J. Pakula. Com Burt Reynolds, Jill Clayburgh, Candice Bergen, Charles Durning, Frances Sternhagen e Austin Pendleton. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos). As coisas não estão bem no casamento de Phil e Jessica. Ela quer o divórcio, pois quer ser livre para se expressar através de suas composições musicais. Supondo que ela tem um caso com alguém, Phil sai de casa e procura seu irmão, em Boston, onde passa a freqüentar um círculo de homens divorciados. Produção americana.

★
**RESGATE SUICIDA (North Sea Hijack)**, de Andrew V. McLaglen. Com Roger Moore, James Mason, Anthony Perkins, Michael Parks, David Hedison e Jack Watson. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Palácio** (Campo Grande): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Em um lugar remoto da Escócia, perito em sabotagens submarinas é chamado para uma missão especial: tomar de assalto um navio de abastecimento que navega fazendo seu comércio entre plataformas de petróleo e o litoral. Produção americana.

★
**EMMANUELLE, A VERDADEIRA (Emmanuelle)**, de Just Joeckin. Com Sylvia Kristel, Alain Cuny, Marika Green, Daniel Sarky e Jeanne Colletin. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2º a 6º, às 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Jacarepaguá Auto-Cine 2** (Rua Cândido Benicio, 2973 — 392-6186): 20h, 22h. Aos sábados, sessões à meia-noite, no **Art-Copacabana**. Até terça no **Jacaré-2**. (18 anos). Produção francesa de 1974, proibido no Brasil e agora liberado com pequeno corte. O filme é baseado no livro de Emmanuelle Arsan (escrito em 1957 e proibido na França). Emmanuelle, 19 anos, é mulher do diplomata francês em Bangkok, onde chega para tomar posse do suntuoso palacete onde irá morar. Assediada por membros da colônia francesa local, ela se transforma numa presa cobiçada tanto por homens como mulheres.

★
**O CONVITE AO PRAZER** (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Com Sandra Brea, Roberto Maya, Helena Ramos, Serafim Gonzalez, Kate Lyra, Aldine Muller e Rossana Ghessa. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 12h50m, 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m (18 anos). Marcelo, membro da alta burguesia e herdeiro da empresa paterna, é um quarentão aparentemente cínico e desiludido. Encontra-se, depois de muitos anos, com um amigo, Luciano, e relembram suas situações conjugais. Luciano declara-se em "liberdade vigiada" e Marcelo em "prisão livre." No dia seguinte, Marcelo recebe Luciano em seu apartamento de cobertura, mantido apenas para encontros amorosos.

**A VIDA ÍNTIMA DE UM POLÍTICO (The Seduction of Joe Tynan)**, de Jerry Schatzberg. Com Alan Alda, Barbara Harris, Meryl Streep, Rip Torn e Melvyn Douglas. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h 18h, 20h, 22h (14 anos). Jovem senador consegue a aprovação de projeto de lei que dará trabalho aos desempregados e transforma-se na nova sensação política de Washington. No entanto, suas atividades o impedem de dedicar-se à família e entra em choque com a mulher e os dois filhos. Produção americana.

**IRMÃOS NAS ARTES MARCIAIS (Two Great Cavaliers)**, de Yang Ching Chen. Com Chen Shing, Mao Ying, Wen Chiang Lung e Liu Chung Liang. Programa complementar: **O Porteiro da Noite. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2a. a 6a., às 12h30m, 16h30m, 18h35m. Sábado e domingo às 14h30m, 18h35m (18 anos). Durante os tumultuados anos de declínio da dinastia Ming, o corrupto Kang Lau Gio conspira e assassina inúmeras pessoas. Produção chinesa de Hong-Kong.

**OS GAROTOS VIRGENS DE IPANEMA** (Brasileiro), de Oswaldo de Oliveira. Com Maria Benvenutti, André Luiz e Nadir Fernandes. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). A distribuidora não forneceu informações sobre o filme. **Reapresentação.**

**MANÍACO POR MENINAS VIRGENS** (Brasileiro), sem indicação de diretor. Com Sebastião Pereira e Liza Linz. **Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 229-1222): 14h40m, 16h10m, 17h50m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). A divulgadora não forneceu detalhes sobre o filme. **Reapresentação.**

## Extra

★★★★
**LADRÕES DE BICICLETA (Ladri di Biciclette)**, de Vittorio de Sica. Com Lamberto Maggiorani, Enzo Staiola, Lianella Carelli e Elena Altieri. Hoje, às 18h30m, no **Cinemateca do MAM**, Av. Beira Mar, s/nº — bloco-escola (14 anos). Um dos pontos altos da colaboração entre De Sica (direção) e Zavattini (roteiro) num filme que as sondagens de opinião crítica situam entre os maiores de todos os tempos. Dando a um episódio do cotidiano — o roubo de uma bicicleta — grandeza de tragédia, De Sica impôs a eficácia da maneira neo-realista de ver o drama humano.

★★★★★
**O FILME MUSICAL AMERICANO (II)** — Exibição de **O Mágico de Oz (The Wizzard of Oz)**, de Victor Fleming. Com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr e Jack Haley. Hoje, às 20h, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira Mar, s/nº — bloco-escola. Apresentação crítica de Ronald Monteiro. Versão original sem legendas. Patrocínio da Divisão Cultural da Agência de Comunicações Internacionais dos Estados Unidos (livre). Uma menina e seu cãozinho juntam-se a um espantalho, um leão medroso e um homem de lata e vão juntos até a cidade de Oz, onde pretendem encontrar um mágico que satisfaça todos os seus desejos.

**ENTRÉE DES ARTISTES**, de Marc Alegret. Com Louis Jouvet, Bernard Blier e Carette. Hoje, às 21h, na **Aliança francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315.

**CINEMA AO AR LIVRE** — Exibição das curta-metragens **Mestre Israel**, de Adnor Pitanga e **Folia**, de Rodolfo Nader. Hoje, às 20h30m, na **Sede da Associação dos Guararapes**, Cosme Velho. Entrada franca.

**VANGUARDA DOS ANOS 20 — II — Exibição de Cinco Minutos de Cinema Puro (Cinc Minutes de Cinéma Pur)**, de Henri Chomette, França 1928. **A Propósito de Nice (A Propos de Nice)**, de Jean Vigo. França 1930, e **Menilmontant**, de Dimitri Kissanoff. França 1925. Hoje, às 16h30m, na **Cinemateca do MAM**, s/nº, bloco-escola.

## Grande Rio

### NITERÓI

**DRIVE-IN ITAIPU — Apocalipse, com** Marlon Brando. De 2º a 6º, às 20h30m. Sábado e domingo, às 19h e 22h. (18 anos). Até terça.

**ALAMEDA** (718-6866) — **O Convite ao Prazer**, com Roberto Maya. De 2º a 6º, às 17h, 19h, 21h. Sábado, a partir das 15h. (18 anos). Até sábado.

**BRASIL — Emmanuelle, a Verdadeira**, com Sylvia Kristel. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até domingo.

**CENTER** (711-6909) — **Joelma — 23º Andar**, com Beth Goulart. Às 14h30m, 16h15m, 18h, 19h45m, 21h30m. (14 anos). Até domingo.

**CENTRAL** (718-3807) — **Resgate Suicida**, com Roger Moore. Às 13h30m, 15h,30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (14 anos). Até sábado.

**CINEMA 1** (711-1450) — **Gaijin — Caminhos da Liberdade**, com Gianfrancesco Guarnieri. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Até domingo.

**EDEN** (718-6285) — **zirmãos nas Artes Marciais**. Com Chen Shing. Às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). Até sábado.

**ICARAÍ** (718-3346) — **Encontros e Desencontros**, com Candice Bergen. Às 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (14 anos). Até domingo.

**NITERÓI** (719-9322) — **O Torturador, com** Jece Valadão. Às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). Até sábado.

### PETRÓPOLIS

**DOM PEDRO** (2659) — **Viúvas Precisam de Consolo**, com Lady Francisco. Às 15h,30m, 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos). Até sábado.

**PETRÓPOLIS** (2296) — **Joelma — 23º Andar**, Com Beth Goulart. Às 14h30m, 16h15m, 18h, 19h45m, 21h45m. (14 anos). Até sábado.

**CASABLANCA** — **Vivendo Cada Momento**, com John Travolta. Às 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (16 anos). Até domingo.

## Curta-Metragem

**DEIXA FALAR** — De Iole de Freitas. Cinema: **Roma-Bruni.**

**A VINGANÇA DO ALÉM** — De Miguel Oniga. Cinema: **Jacarepaguá Auto-Cine 2.**

**LINGUAGEM MUSICAL: ESPONTANEIDADE E ORGANIZAÇÃO** — De Nelson Xavier. Cinema: **Bruni-Copacabana**

**TEATRO OPERÁRIO** — De Renato Tapajós. Cinema: **Bruni-Tijuca.**

# Show

**PROJETO PIXINGUINHA** — **Show** da cantora Nana Caymmi e do conjunto Boca Livre. Participação de Claudio Nucci. Direção de Sérgio Rocha. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17. Hoje e amanhã, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 60.

**ANGELA RO RÔ** — Apresentação da cantora, compositora e pianista. **Cine-Show Madureira**, Rua Carolina Machado, 542. De 5º a dom., às 21h30m. Ingressos a **Cr$ 250 e Cr$ 200**, estudantes. Até domingo.

**TRANSE TOTAL** — **Show** do grupo **A Cor do Som**. Formado por Dadi (baixo), Armandinho (guitarra), Gustavo (bateria), Mu (teclados) e Ary (percussão). **Teatro Casa-Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290. De 4º a dom. às 21h. Ingressos de 3º a 6º e dom, a Cr$ 150 e sáb., a Cr$ 200. Até dia 22.

**JOYCE E PEPÊ CASTRO NEVES** — **Show** da cantora, compositora e violonista e do cantor, acompanhados de Paulo Sauer (Piano), Tuti Moreno (bateria), Mauro Senise sax e flauta), Luis Alves (baixo), Cacau (sax e flauta) e Célia Vaz (violão). Direção de Simon Khouri. **Sala Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 4º a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 100. Até dia 21.

**SEBASTIÃO TAPAJÓS E ROBERTO GNATALLI** — **Show** do violonista e do pianista acompanhados de Daniel Garcia e Maria Antônia (flautas), José Arthur (clarineta), Carlos Watkins (sax), Carlinhos Queiros (baixo) e Elcio (bateria). **Sala Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3º a sáb., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 50. Até sábado.

**TIM MAIA** — **Show** do cantor e compositor acompanhado de sua banda. **Teatro Carlos Gomes**, Pça Tiradentes (222-7581). De 3º a dom., às 19h. Ingressos a de 3º a 5º, a Cr$ 100 e de 6º a dom., Cr$ 150. Até domingo.

**BELEZA** — **Show** do cantor, compositor e violonista Fagner acompanhado de Manassés (guitarra, cavaquinho e viola), Patrucio Maia (teclados), Nonato Luís (violão), Fernando Gama (baixo), Cândido (bateria), Djalma Correa (percussão), Oswaldinho (sanfona), Oberdan e José Nogueira (sax e flauta). Participação especial de Mestre Dino (violão de sete cordas). **Teatro João Caetano**, Pça Tiradentes (221-0305). De 4º a dom, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 300, cadeira especial, a Cr$ 250, platéia e balcão nobre e a Cr$ 150, balcão e galeria. Até domingo.

**CORAÇÃO BOBO** — **Show** do cantor, compositor e violonista Alceu Valença acompanhado de Paulo Rafael (guitarra e viola), Antônio Santana (baixo), Zé da Flauta, Claudinho (bateria), Severo (sanfona) e Helvius Vilela (piano). **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 4º, 5º, sáb., e dom., às 21h30m, 6º, às 20h30m. Ingressos a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudantes. Até domingo.

**SAUDADE DO BRASIL** — **Show** da cantora Elis Regina com participação de 11 atores e bailarinos e acompanhamento da banda formada por Cesar Camargo Mariano (teclados), Sérgio Henriques (teclados), Nonô (trumpete), Faria (trumpete), Bongla (sax), Lino Simão (sax), Paulo (flauta), Chiquinho Brandão (flauta), Chacal (percussão), Natam (guitarra), Kzam (baixo), Bocato (trombone) e Sagica (bateria). Dir. Ademar Guerra, dir. musical e arranjos de Cesar Camargo Mariano, coreografia de Marika Gidali, figurinos de Kalma Murtinho, cenário de Marcos Flaksman e programação visual de Carlos Vergara. **Canecão**,, Av. Wenceslau Brás, 215 (295-3044 e 295-9747). 4º e 5º, às 21h30m, 6º e sáb., às 22h30m, e dom., às 20h30m. Ingressos a Cr$ 400.

**VIVA O GORDO E ABAIXO O REGIME** — **Show** do humorista Jô Soares. Texto de Jô Soares, Millôr Fernandes, Armando Costa e José Luis Archanjo. Cenário e iluminação de Arlindo Rodrigues. Direção de Jô Soares. Direção musical de Edson Frederico. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4º a 6º, às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4º a dom. a Cr$ 350, e vesp. de dom. a Cr$ 350, e Cr$ 150, estudantes.

**SONHE MAIS** — **Show** de Martinho da Vila. Roteiro de Ferreira Gullar. Direção de Tereza Aragão. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). De 5º a dom, às 21h30m. Ingressos de 3º a 5º e dom. a Cr$ 300 e Cr$ 200, estudantes e 6º e sáb., a Cr$ 300.

**GAY GIRLS** — Revista musical com Nelia Paula, Verusko, Maria Leopoldina, Ana Lupez, Theo Montenegro, Stella Stevens e La Miranda. **Teatro Alasca**, Av. Copacabana, 1241. De 3º a 5º e domingo, às 21h30m. 6º e sáb., às 22h. Ingressos de 3º a 5º, e dom., a Cr$ 200 e Cr$ 150, estudantes, 6º, a Cr$ 200 e sáb., a Cr$ 250.

**MIMOSAS ATÉ CERTO PONTO Nº2** — **Show** de travestis, com texto e direção de Brigitte Blair. Com Marlene Casanova, Camile, Alex Mattos e outros. **Teatro Serrador** (R. Senador Dantas, 13 — (220-5033). De 3º a sáb., às 21h e dom., às 18h, 21h. Vesperal de 5º, às 17h. Ingressos de 3º a 5º a Cr$ 200 e Cr$ 100 (estudantes). 6º, sábado e domingo, a Cr$ Cr$ 200.

**CIRCO ORLANDO ORFEI** — Leões e cavalos amestrados, acrobatas, contorcionistas, ginastas, trapezistas e outras atrações. **Praça Onze** (221-5531). 3º, 4º e 6º, às 21h, 5º às 15h e 21h. Sábado, às 15h, 18h e 21h. Domingos e feriados, às 10h, 15h, 18h, 21h. Ingressos na geral a Cr$ 120 e Cr$ 60 (menores), na lateral a Cr$ 150 e Cr$ 80 (menores), central a Cr$ 180 e Cr$ 100 (menores), cadeira sem número a Cr$ 220 e Cr$ 130 (menores), cadeira numerada a Cr$ 250 e Cr$ 150 (menores) e camarote a Cr$ 300 por pessoa. Os ingressos estão à venda no local, **Mercadinho Azul e Guanatur** (256-2383 e 255-1271.

# Artes Plásticas

**MADELEINE COLAÇO** — Tapeçarias. **Hotel Rio Palace**, Av. Atlântica, 4240. Diariamente, das 14h às 22h. Até dia 22. Inauguração hoje, às 21h.

**NEWTON NAVARRO** — Desenhos. **Galeria Sergio Milliet, Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 27. Inauguração hoje, às 18h.

**BRITTO VELHO** — Pinturas. **Galeria Macunaíma, Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 24. Inauguração hoje, às 18h.

**ARTISTAS PLÁSTICOS FLUMINENSES** — Mostra de Kato, Selga, Miriam Etz, Hans Etz e Nêgo. **Socius**, Rua Mascarenhas de Morais, 156. De 2º a 6º, das 15h às 20h.

**DERÓ** — Pinturas. **Novotel**, Rua Coronel Tamarindo, 150, Praia de Gragoatá, Niterói. Diariamente, das 9h às 22h. Até dia 26. Inauguração hoje, às 21h.

**80 FOCO** — Fotografias de Eduardo Pinto, Gorki, Marko e Paulo Lara. **Galeria Oca**, Rua Jangadeiros, 14-C. De 2º a 6º, das 10h às 18h, sáb, das 10h às 13h. Até dia 5 de julho. Inauguração hoje.

**ESTRÁZULAS** — Pinturas. **Galeria Quadro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/332. De 2º a 6º, das 16h às 22h. Até dia 27.

**VAL GUNNERY** — Pinturas. **Casa do Estudante do Brasil**, Pça. Ana Amélia, 9/9º. De 2º a 6º, das 14h às 17h. Até dia 26.

**SYLVIE CHAUFOUR** — Esculturas. Av. Atlântica, 4240/223. De 2º a 6º, das 12h às 20h, sáb., das 15 às 19h. Até dia 28.

**ARTE DO BARRO NO BRASIL** — Mostra de peças utilitárias e figurativas de diversas partes do país. **Museu de Artes e Tradições Populares**, Rua Presidente Pedreira, 78, Niterói. De 3º a dom., das 11h às 17h. Até dia 3 de agosto.

**ABELARDO ZALUAR** — Pinturas. **Galeria Saramenha**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2º a 6º, das 13h às 21h, sáb., das 12h às 18h. Até dia 28.

**GEORGES RACZ** — Fotografia. **Galeria Luz e Sombra**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/202. De 2º a 6º, das 10h às 19h, 5º até às 22h, sáb., das 10h às 16h. Até dia 5 de julho.

**ANTÔNIO EUGENIO** — Desenhos. **Galeria de Arte Delfim**, Av. Copacabana, 647. De 2º a 6º, das 10 às 18h. Até dia 23.

**TAPEÇARIAS E TAPETES** — De Penha Paes e Renata Rubim. **Aliança Francesa de Ipanema**, Rua Visc. de Pirajá, 82/12º De 2º a 5º das 10h às 21h. Até dia 26.

**ARTES GRÁFICAS VENEZUELANAS** — Mostra de 30 artistas, **Museu Nacional de Belas Artes**. Av. Rio Branco, 199. De 2º a 6º, das 12h às 18h; sáb e dom., das 15h às 18h. Até dia 22.

**MOSTRA** — Fotografias de Paula Gaitan, desenhos e pinturas de Roberto Magalhães, Rubens Gerchman e Lindenberg. **Galeria Andréa Sigaud**, Rua Visc. de Pirajá, 207/307. De 2º a 6º, das 13h30m às 20h. Até dia 4 de julho.

**JAIR VALERA E RONDON CAMPOS** — Desenhos. **Galeria do Planetário**, Rua Pe. Leonel Franca, 240. De 2º a 6º, das 9h às 18h, sáb e dom., das 15h às 20h. Até dia 24.

**COLETIVA** — Obras de Sergio Telles, Géza Heller, Manoel Santiago e Antônio Maia, **Galeria Lebreton**, Rua Visc. de Pirajá, 550. De 2º a 6º, das 10h às 22h, sáb, das 10h às 18h.

**COLETIVA** — Obras de Bianco, Manoel Santiago e Adelson do Prado. **Galeria Bahiart**, Rua Carlos Gois, 234. De 2º a 6º, das 10h às 21h.

**COLETIVA** — Obras de Lazzarini, Angelo Canone e José Paulo. **Galeria Signo**, Rua Visc. de Pirajá, 550. De 2º a 6º, das 15h às 21h. Sáb das 10h às 13h.

**GERINGONÇA** — Mostra de bonecos. **Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrede, Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 9 de julho.

**OLGA LEIBSOHN E LUCIA KANDEL** — Pinturas e cerâmica. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1100. Diariamente, das 10h às 18h, 3º e 5º até às 22h. Até dia 16.

**MAURÍCIO ARRAES** — Pinturas. **Galeria Ipanema**. Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2º a 6º, das 10h às 22h, sáb. das 16h às 21h. Até sábado.

**MAMÍFEROS BRASILEIROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO** — Mostra de cerca de 20 animais. **Museu da Fauna**, do Parque Nacional da Tijuca, ao lado do Jardim Zoológico, Quinta da Boa Vista. De 3º a dom., das 12h às 17h.

**COZINHA NO RIO ANTIGO** — Mostra de receitas do Império e utensílios de cozinha. **Museu Histórico da Cidade**, Estrada de Santa Marinha, s/nº. De 3º a 6a, das 13h às 17h e sáb e dom. das 11h às 17h. Até dia 3 de agosto.

**FERNANDO COSTA FILHO** — Desenhos. **Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3º a 6º, das 12h às 18h, sáb e dom, das 15h às 18h. Até dia 29.

# Televisão

## Manhã

7.25 [6] — **Mobral**
30 [4] — **Telecurso 2º Grau.**
45 [4] — **TVE.**
[6] — **O Despertar da Fé.** Religioso.

8.00 [4] — **Telecurso 2º Grau** (reprise).
15 [6] — **Jesus, a Verdade que Liberta.** Religioso.
[4] — **Globinho** (reprise).
30 [4] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **A Rainha das Abelhas** (reprise).
45 [6] — **Inglês com Fisk.**

9.00 [6] — **Programa Missionário.**
[4] — **TV Mulher.** Programa apres. por Marília Gabriela e Ney Gonçalves Dias.
30 [6] — **Caminhos da Vida.** Religioso.
45 [6] — **Clube dos 700.** Religioso.

10.00 [11] — **Nossa Terra Nossa Gente.**
15 [6] — **Programa Henrique Lauffer.** Variedades.
30 [11] — **Xênia.** Programa feminino.

11.00 [4] — **Cozinhando com Arte.**
15 [6] — **Panorama Pop.**
15 [7] — **Pullman Jr.** (reprise).
[11] — **Jornal da Manhã.**
30 [6] — **Muito Prazer Doutor.**
45 [6] — **Jornal do Rio.** Noticiário.
[7] — **Rhoda.** Seriado.

## Tarde

12.00 [4] — **Globo Cor Especial: Ursuat e Cia e Tutubarão.**
[11] — **A Pantera Cor-de-Rosa.** Desenho.
15 [7] — **Guerra, Sombra e Água Fresca.** Seriado.
[6] — **Aqui e Agora.** Música e notícias.
30 [11] — **Maguila, o Gorila.** Desenho.
45 [7] — **Bandeirantes Esporte.** Noticiário esportivo.

1.00 [4] — **Globo Esporte.**
[7] — **Primeira Edição** — Noticiário.
[11] — **Elo Perdido.** Seriado.
15 [4] — **Hoje.** Noticiário e entrevistas com Sônia Maria e Lygia Maria.
30 [7] — **Programa Roberto Milost.** Noticiário social.
[11] — **Johnny Quest.** Desenho.
35 [7] — **Programa Edna Savaget.** Feminino.
45 [4] — **Sessão da Tarde.** Filme: **O Otário**

2.00 [11] — **Dom Pixote.** Desenho.
30 [11] — **Ligeirinho e Seus Amigos.** Desenho.

3.00 [7] — **Matinê.** Filme: **Máquina do Amor.**
[11] — **O Pica-Pau.** Desenho.
30 [4] — **Futebol.** Jogo: **Itália e Espanha**, direto de Milão.
11 — **A Família Dó-Ré-Mi.** Desenho.

4.00 [11] — **Caçador de Fantasmas.** Desenho.
15 [2] — **Ginástica.** Com Yara Vaz.
30 [7] — **Desenhos: Pernalonga e Popeye.**
[11] — **Super Robin Hood.** Desenho.
45 [2] — **Telecurso 2º grau.**

5.00 [2] — **Curso de Mecânica do Automóvel.**
[7] — **Pullman Jr.** Infantil.
[11] — **Smokey, o Guarda Legal.** Desenho.
15 [2] — **Era Uma Vez.** Programa infantil.
30 [4] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **A Rainha das Abelhas.**
[11] — **A Turma do Pica-Pau.** Desenho.
40 [7] — **Atenção.** Jornalístico.
45 [2] — **Turma do Lambe-Lambe.** Infantil com Daniel Azulay.
[7] — **A Deusa Vencida.** Novela de Ivani Ribeiro. Direção de Sérgio Mattar. Com Elaine Cristina, Roberto Pirillo, Altair Lima e outros.

## Noite

6.00 [6] — **Olimpíada da Música Popular.**
[4] — **Marina** — Novela de Wilson Aguiar Filho, inspirada no livro de Carlos Heitor Cony. Direção de Herval Rossano. Com Denise Dummont, Carlos Zara, Lauro Corona, Oswaldo Loureiro e outros.
15 [7] — **Popeye** — Desenho
45 [2] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Não Era Uma Vez.**
[7] — **Atenção.** Noticiário.
[11] — **Sessão Aventura.** Hoje: **Tarzã.**
50 [4] — **Jornal das Sete.** Telejornal local.
[7] — **Pé-de-Vento.** Novela de Benedito Ruy Barbosa. Dir. de Arlindo Silva. Com Nuno Leal Maia, Beth Mendes, Dionísio Azevedo e Ester Goes.

7.00 [4] — **Chega Mais.** Novela de Carlos Eduardo Novaes e Walter Negrão. Dir. de Walter Campos. Com Sonia Braga, Toni Ramos, Renata Sorrah, Rosamaria Murtinho, Osmar Prado e outros.
[6] — **Jornal Tupi.** Noticiário.
20 [2] — **João da Silva.** Novela didática.
40 [7] — **Atenção.** Noticiário.
45 [7] — **O Todo-Poderoso.** Novela de Clóvis Levy e José Safiotti. Com Eduardo Tornaghi, Jorge Dória e Kate Hansen.
[11] — **Mister Magoo.** Desenho.
50 [4] — **Jornal Nacional.** Telejornal.

8.00 [11] — **Sessão Bangue-Bangue. Laredo.** Seriado.
[2] — **A Conquista.** Novela didática.
[6] — **A Viagem.** Novela. Reprise.
15 [4] — **Água Viva.** Novela de Gilberto Braga. Direção de Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Com Reginaldo Faria, Betty Faria e Raul Cortez.
40 [7] — **Jornal Bandeirantes.**
45 [2] — **Telecurso 2º Grau.**

9.00 [2] — **É Preciso Cantar.** Hoje: **Jackson do Pandeiro** e **Grande Otelo.**
[6] — **Quinta no Cinema.** Filme: **A Corrida da Fortuna.**
[7] — **As mais mais.** Musical.
[11] — **Futebol.** Jogo: **Internacional** e **Vellez Sarsfield**, direto de Buenos Aires.
10 [4] — **Casal 20.** Seriado.

10.00 [7] — **Moacir Franco Show.** Musical.
[2] — **1980.** Jornalístico.
10 [4] — **Minuto Olímpico.**
15 [4] — **Carga Pesada.** Hoje: **O Foragido.**

11.00 [2] — **Momento** — Hoje: **Os Comandantes.**
[6] — **Informe Financeiro.** Noticiário.
[7] — **Atenção.** Noticiário.
[11] — **Cannon.** Seriado.
05 [6] — **Brasil de Todos Nós.** Jornalístico.
[7] — **Mannix** — Seriado.
15 [4] — **Jornal da Globo.** Noticiário.
35 [4] — **Sessão Western.** Filme: **O Preço de um Covarde.**

## Madrugada

0.05 [7] — **Cinema na Madrugada.** Filme: **O Gato.**

## Os filmes de hoje

Raquel Welch e Dean Martin em *O Preço de um Covarde* canal 4

*ASSISTENTE de John Ford, Andrew V. MacLaglen aprendeu com o mestre do western, entre outras coisas, a manter em ritmo uniforme o desenvolvimento da trama, como o demonstra em* O Preço de um Covarde, *espetáculo ágil com todos os ingredientes costumeiros misturados por mão experiente. Mas, como acontece até mesmo nos filmes de Ford, os personagens se apresentam imaculadamente limpos e refrescados. Reparem como Raquel Welch, em pleno deserto escaldante, não apresenta o menor vestígio de suor, dando a impressão de ter saído de um banho. Baseado em livro de Georges Simenon,* O Gato *é o retrato do esfacelamento de um casamento e da transformação do amor em ódio. Um dos últimos monstros sagrados do cinema francês, Jean Gabin tem aqui um desempenho vigoroso e a grande Simone Signoret o enfrenta de igual para igual. Em* O Otário, *Jerry Lewis se mostra esgotado da criatividade de seu filme imediatamente anterior,* O Professor Aloprado *— seu melhor trabalho na frente e atrás das câmaras — e por isso só o recomendamos para os seus admiradores incondicionais.* (HUGO GOMEZ).

**O PREÇO DE UM COVARDE**
TV Globo — 23h35m

**(Bandolero!)** — Produção norte-americana de 1968, dirigida por Andrew V. MacLaglen. Elenco: James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch, George Kennedy, Andrew Prine, Will Geer, Clint Richie. **Colorido.**
**★★★ Aproveitando a perseguição a seu irmão, ex-soldado confederado (Martin) a quem salvou da forca, Mace (Stewart), em meio à confusão reinante, rouba o banco de uma pequena cidade e foge para o México, se unindo a um grupo do qual faz parte a viúva (Welch) de um fazendeiro. O**

**O GATO**
TV Bandeirantes — 0h05m

**(Le Chat)** — Produção franco-italiana de 1971, dirigida por Pierre Granier-Deferre. Elenco: Jean Gavin, Simone Signoret, Annie Corday, Jacques Rispal, Harry Max, Nicole Desailly, Carlo Nell, André Rouyer. **Colorido.**
**★★ Com o passar dos anos, o amor que ligara um tipógrafo (Gabin) a uma acrobata de circo (Signoret) se transforma em desprezo. Quando o marido traz um dia um gato para casa, a mulher passa a odiar o animal e não sossega enquanto não o mata, o que provoca violenta represália.**

**O OTÁRIO**
TV Globo — 13h45m

**(The Patsy)** — Produção norte-americana de 1964, dirigida por Jerry Lewis. Elenco: Jerry Lewis, Ina Balin, Keenan Wynn, Peter Lorre, John Carradine, Phil Harris, Hans Conried, Phil Foster, Richard Deacon. **Colorido.**
**★ Desempregados após a morte de seu patrão, famoso comediante, os redatores de seus sketches procuram um desconhecido para transformá-lo num grande nome no mundo dos espetáulos e escolhem um mensageiro de estúdio (Lewis) que, apesar de inexperiente e desastrado, acaba se tornando um sucesso.**

**A MÁQUINA DE AMOR**
TV Bandeirantes — 15h

**(The Honeymoon Machine)** — Produção norte-americana de 1961, dirigida por Richard Thorpe. Elenco: Steve McQueen, Jim Hutton, Paula Prentiss, Dean Jagger, Jack Weston, Brigid Bazlen, Jack Mullaney. **Colorido.**
**★★ Tenente da Marinha (McQueen), especialista em tecnologia de mísseis, planeja com dois colegas (Hutton, Mullaney) quebrar a banca do cassino Lido, de Veneza, mas a filha (Prentiss) de um almirante perturba inadvertidamente as suas pretensões.**

**A CORRIDA DA FORTUNA**
TV Tupi — 21h

**Black Water Gold)** — Produção norte-americana de 1969, dirigida por Alan Landsburg. Elenco: Keir Dullea, Bradford Dillman, Ricardo Montalban, France Nuyen, Aron Kincaid. **Colorido.**
**★ Mergulhador (Dullea) encontra um fabuloso tesouro dentro de um galeão espanhol afundado há centenas de anos, mas tem dificuldade em vender as peças de ouro descobertas, que atraem a cobiça de aventureiros sem escrúpulos. Feito para a TV.**

## As novelas

*Resumo das novelas apresentadas nas emissoras do Rio*

**A Deusa Vencida, TV Bandeirantes, 17h45m.** — Quando Cecília vai entrar no paiol, Fernando chega, impedindo-a de fazê-lo e ambos acabam discutindo. Jacinto conta a Fernando sobre a carta que Cecília envia para Malu. Amarante diz a Malu para fazer economia, mas, quando ela fala em visitar Cecília, ele logo se interessa. Cecília está beijando uma foto de Edmundo quando Fernando chega. Narcisa vai à fazenda e assim que se encontra com Sofia lhe diz que é ela a maior inimiga de Cecília. Sofia descobre a verdade sobre Cecília e Fernando e ele confirma que Cecília o despreza. Narcisa entrega a Cecília uma carta de Edmundo. Narciza diz a Cecília que sua inimiga é Sofia, que a inveja. Fernando pede ajuda a Sofia, ela nega e ele, descontrolado, quebra o violão de Jacinto que tocava a música que ele compôs especialmente para Cecília.

**Pé de Vento, TV Bandeirantes, 18h50m.** — André é socorrido por Itamar e Juca que passavam por perto. Catiça e Boa Gente resolvem contar a Treze Pontos que Ludimila está esperando um filho seu. Edmar comenta com Maria que acha que André não está trabalhando. Jura e Itamar contam a Moacir que na carteira de trabalho de André não consta nenhum registro de emprego. Maria e Edmar comentam com Moacir o que pensam sobre a situação de André. Moacir diz para André voltar a trabalhar na fábrica, mas ele recusa. Moacir afirma que todos sabem que ele está mentindo e André lhe dá uma bofetada no rosto.

**O Todo Poderoso, TV Bandeirantes, 19h45m.** — Emmanuel vai à casa de Cristiano para falar com Linda, mas de repente sente que Dângelo está em perigo e sai à sua procura. Matilde comenta com Leo que as crianças do berçário estão agitadas como se fosse acontecer alguma coisa. Vitória telefona para Dângelo dizendo que precisa falar com ele e o chama para ir até o hospital. Dângelo diz para Marta que já sabe a verdade, ela foge, mas ele a segue de carro. Emmanuel chega em casa, não encontra Dângelo e vai atrás dele. Linda diz a Melica que irá embora para sempre. No hospital Dângelo ainda segue Marta. Desce ao subsolo, o mesmo acontecendo com Emmanuel, que o está procurando. Na caldeira, Marta começa seu trabalho de destruição sobre Dângelo. Há uma queda de voltagem na luz do hospital. Dângelo mostra uma cruz para Marta que sente não estar conseguindo vencê-lo. A caldeira satura-se com a energia e explode.

**Marina** — TV Globo, 18h — Marcelo promete segredo e leva Marina à pista de patinação para que ela aprenda antes da festa de Vera. Diana procura Carlos Eduardo, que, discutindo com Marlene, comenta o seu romance com Fernanda. Marina confirma a sua presença na festa de Vera. José pede a Maria que o acompanhe enquanto ele vai resolver um problema na oficina. Desconfiada dos sumiços de Marcelo todas as tardes, Vera vai à pista de patinação confirmar detalhes com o gerente. Ivan pede a opinião de Pirulito sobre Marlene, que o impressionara bastante. Vera vai ao escritório do ringue e pede que John Wayne a espere na pista. John vê o carro de Marcelo, entra e vê Marina sendo amparada pelo amigo. Ele fica sem saber o que fazer.

**Chega Mais** — TV Globo, 19 h — Tom fala a Gely sobre Rosa como coisa de um passado distante. Guto se irrita com Cristina por ter demitido Roberto e sai à sua procura. Tom, angustiado, diz a Roberto que quer mudar de vida. Amaro se despede de Lúcia e vai com a mãe para o aeroporto. Jacira toma chá com Zico e Zoraida na Colombo e diz que sua patroa quer conhecê-la. Lúcia leva André ao aeroporto para se despedir de Amparo, que lhe dá um beijo forte. Ao sair, Lúcia vê Pablo.

**Água Viva** — TV Globo, 20h15m — Nélson diz que só está namorando Suely e pede que ela não volte a tocar no assunto com ele. Lígia explica ao filho que não ficou rica com o casamento pois o fez em regime de separação de bens e, portanto, precisa cuidar de sua loja. Irene se aborrece com Evaldo que quer mais detalhes sobre Marciano. Marciano, motorista de Lígia, a leva até à loja. Sandra, saudosa, abraça o pai ao voltar da aula mas é seca com Lígia. Selma diz a Lourdes que Heitor passou o apartamento para seu nome. Antônia ouve Nélson falar que procura uma boa empregada. Waldyr, o novo funcionário da agência, corteja Suely. Irene conta a sobrinha o que Marciano faz. Sandra fica triste porque todos os amigos, à exceção de Bruno, foram à sua casa. Lígia a aborda e diz que se não houver condições de morarem juntos ela se muda imediatamente com os filhos e Celeste para um hotel.

# Teatro

*O terceiro e penúltimo programa do excelente grupo lisboeta A Barraca apresenta, de hoje a domingo, no Teatro Glauce Rocha, a peça* Zé do Telhado, *de Hélder Costa, diretor artístico do grupo. O espetáculo tem um significado especial para os brasileiros: ele foi dirigido por Augusto Boal, marcando o coroamento de uma colaboração de dois anos do idealizador do Teatro do Oprimido com a Barraca. A música é de Zeca Afonso, consagrado compositor popular português.* (Yan Michalski).

■ ■ ■

**ZÉ DO TELHADO** — Texto de Hélder Costa. Mús. de Zeca Afonso. Dir. de Augusto Boal. Com o elenco de A Barraca, de Lisboa. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179 (224-2356). Hoje, às 21h; 6ª, às 21h e 24h; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18 e 21h. Ingressos a Cr$ 200 e Cr$ 100, estudante. História de um **bandido social** que personifica o desejo de vingança de um povo oprimido.

**VAMOS AGUARDAR SÓ MAIS ESSA AURORA** — Texto de Wilson Sayão. Dir. de Ricardo Petraglia. Com Angela Valério e Eduardo Machado. **Teatro Experimental Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 70. As primeiras horas após o suicídio de um casal revelam a essência dos conflitos que os suicidas atravessaram em vida. Até dia 22.

**ARACELLI** — Texto de Marcílio Moraes. Dir. de Carlos Murtinho. Com Rosamaria Murtinho, Cláudia Martins, Deny Perrier, José Augusto Branco, Marco Antônio Palmeira, Mário Jorge. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). De 4ª a 6ª, às 21h30m, sáb, às 22h. e dom, às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr$ 100 e sáb., a Cr$ 150. O chocante crime que traumatizou Vitória em 1973 transformado em texto teatral de caráter documental.

**EL DIA QUE ME QUIERAS** — Texto de José Ignacio Cabrujas. Dir. de Luís Carlos Ripper. Com Ada Chaseliov, Chico Ozanan, Heleno Prestes, Nildo Parente, Pedro Veras, Thais Portinho, Yara Amaral. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (220-6997). De 3ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 200 e Cr$ 100, estudantes, 6ª a Cr$ 200 e Cr$ 150, estudantes e sáb., a Cr$ 200. Carlos Gardel, o ídolo do tango, chega a Caracas para um recital e visita a casa de uma família de fãs, contribuindo para mudar o curso de suas vidas.

**A ALMA BOA DE SETSUAN** — Texto de Bertolt Brecht. Dir. de Eric Nielsen. Dir. musical de Ian Guest. Com Suzana Faini, Orlando Macedo, Luiz Imbassahy, Sylvia Heller, Renato Pupo, Arnaldo Marques, Carlos Vieira, Henriqueta Moura e outros. **Teatro Gláucio Gill**, Praça Card. Arcoverde (237-7003). De 3ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 80; de 6ª a dom. a Cr$ 150 e Cr$ 100, estudante. Fábula moral que leva a personagem-título, após muitas peripécias numa China poética, a concluir: "Ser boa para mim e para os outros, ao mesmo tempo, não era possível. Como é difícil este vosso mundo!" Até dia 29.

**LONGA JORNADA NOITE ADENTRO** — Texto de Eugene O'Neill. Dir. de Roberto Vignatti. Com Nathália Timberg, Mauro Mendonça, Otávio Augusto, Wolf Maia, Cláudia Costa. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818). De 4ª a 6ª, às 21h, sáb, às 21h30m e dom, às 18h e 21h. Vesp. de 5ª, às 17h. Ingressos de 4ª a 5ª e dom. a Cr$ 250 e Cr$ 150 estudantes e 6ª e sáb., a Cr$ 300, vesp. de 5ª, a Cr$ 150. Venda no local ou no Toc Tenha, Rua Gal. Urquiza, 67, loja 10 (274-9898 e 274-4747). O grande autor norte-americano rememora, em 1941, um dramático dia de 1912, extraído do cotidiano de sua família: quatro personagens infelizes e profundamente humanos, perdidos num beco sem saída, passam o tempo a se ferirem mutuamente, apesar da ternura que os une. (16 anos).

**A DIREITA DO PRESIDENTE** — Comédia de Mauro Rasi e Vicente Pereira. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Gracindo Júnior, Araci Balabanian, Jorge Botelho, André Villon e Bento. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20 e 22h30m dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 250 e Cr$ 150. Um famoso cabeleireiro, uma jovem ambiciosa, um alto funcionário do Governo e um traficante encenam, à sombra do Palácio do Planalto, o seu pequeno ritual de luta pela subida na escala social.

**A SERPENTE** — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Marcos Flaksman. Com Cláudio Marzo, Sura Berditchevsky, Carlos Gregório, Xuxa Lopes, Yuruah. **Teatro do BNH** (Av. República do Paraguai, (acesso pelo viaduto que liga o Passeio Público a Pça. Tiradentes), (262-4477). De 3ª a 6ª, às 21h30m. Sábado, às 20h, 22h. Domingo, às 19h e 21h. Ingressos, de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 250 e Cr$ 150 (estudantes) 6ª e sab., a Cr$ 250. O que acontece quando uma esposa feliz resolve emprestar o seu marido, por uma noite, à sua irmã mal-amada. Até dia 29.

**OS SOBREVIVENTES** — Texto de Ricardo Meirelles. Dir. de Vilma Dulcetti. Com Anselmo Vasconcellos, Elza de Andrade, Jitman Vibranovski, Toninho Vasconcelos, Vera Setta. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 4ª a sáb., às 21h30m; dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos dom., a Cr$ 200 e Cr$ 100, estudantes. Através da imagem de uma noiva que espera indefinidamente pelo casamento, a peça satiriza a decadência da família burguesa desde o suicídio de Vargas até a década de 70.

**ESTE BANHEIRO E PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS** — Duas comédias em um ato de Ziraldo. Dir. de Paulo Araújo. Com Stênio Garcia, Regina Viana, Clarice Piovesan, Martin Francisco, Stepan Nercessian, Thelma Reston, Vanda Lacerda. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h30m, 22h30m; dom., às 18h e 21h30m. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudante; 6ª, sáb., e 2ª sessão de dom., a Cr$ 300 e vesp. de dom., a Cr$ 300 e Cr$ 200, estudantes. Em espaços insolitamente exíguos, o autor desencadeia uma luta revolucionária e uma comédia de adultério (14 anos).

**A FILHA DA...** — Comédia de Chico Anísio. Dir. de Antônio Pedro. Com Yolanda Cardoso, Lutero Luiz, Alcione Mazzeo. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de São Vicente, 52-3º (274-7246). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, vesp., 5ª às 17h30m, e dom., às 19h. Ingressos 4ª, 5ª e dom, a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudantes, 6ª e sáb, a Cr$ 300, vesp. 5ª, a Cr$ 150. Peripécias dos preparativos do casamento de filha de uma ex-prostituta com o filho de uma família tradicional.

**BRASIL: DA CENSURA À ABERTURA** — Texto de Jô Soares, Armando Costa, José Luiz Archanjo e Sebastião Nery. Dir. de Jô Soares. Com Marília Pera, Marco Nanini, Sílvia Bandeira, Geraldo Alves. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (274-7999 e 274-7748). De 4ª a 6ª, às 21h30m., sáb. às 20h e 22h30m, e dom. às 19h. Ingressos de 4ª a sáb. a Cr$ 300 e dom. a Cr$ 300 e Cr$ 150, estudantes. **Show** satirizando os costumes dos políticos brasileiros nas últimas décadas, através de suas amostras particularmente pitorescas (14 anos).

**NÓS** — Colagem de textos de vários autores, compilada e organizada por Elyseu Maia. Com Marcelo Picchi, Lourdes de Moraes e Hélio Makumba. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 4ª a sáb., às 21h30m, dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 150 e Cr$ 100, estudantes e sáb., a Cr$ 180 e Cr$ 120, estudantes. Formação do povo brasileiro a partir da fusão das suas três raízes étnicas.

**QUEM PARIU MATEUS QUE O EMBALE** — Texto e direção de Thais Balloni. Com Déa Peçanha, Ivan Alves, Sandra Menezes, Clelia Guerreiro, Norma Estelita e outros. **Teatro Leopoldo Fróes**, Rua Professor Manoel de Abreu, 18, Niterói. De 4ª a dom., às 21h 30m. Ingressos a Cr$ 80 e Cr$ 60, estudantes. Uma companhia de teatro de revista enfrenta dificuldades para montar um **show** sobre a História do Brasil. Até domingo.

**O DESEMBESTADO** — Texto de Ariovaldo Mattos. Dir. de Aderbal Júnior. Com Grande Otelo, Rogéria, Nelson Caruso, Marta Pietro e Iracema Borges. **Teatro do América F.C.**, Rua Campos Salles, 118 (234-8155). De 4ª a sáb., às 21h30m; dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos de 4ª a 6ª e dom. Cr$ 200 e Cr$ 150, estudante; sáb., preço único Cr$ 200. História de um personagem que, segundo o autor, "agride os que não sabem lutar pelos seus direitos e se comprazem com a miséria fedorenta que é a miséria dos pobres".

**OS ÓRFÃOS DE JÂNIO** — Texto de Millor Fernandes. Dir. de Sergio Britto. Com Tereza Rachel, Suzana Vieira, Stella Freitas, Claudio Corrêa e Castro, Milton Gonçalves e Hélio Guerra. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 3ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., Cr$ 250 e Cr$ 150, estudante; 6ª e sáb., à Cr$ 300. Reunidos ao acaso num bar, cinco personagens representativos de diversas falxas do panorama humano do Rio fazem o balanço das suas vidas, e do universo em que elas se desenrolaram nos últimos 20 anos.

**PAPO-FURADO** — Comédia de Chico Anísio. Dir. de Antônio Pedro. Com Ítalo Rossi, Elizangela, Ricardo Blat, Ivan de Almeida, Walter Marins, Vinicius Salvatori, José de Freitas. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 3ª a 6ª, às 21h15m; sab., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h15m. Ingressos de 3ª a 5ª e dom. a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 300. Enquanto o analista não chega, os integrantes de um grupo de psicanálise põem a nu os seus problemas pessoais.

**TOALHAS QUENTES** — Comédia adaptada por Bibi Ferreira de um original de Marc Camoletti. Dir. Bibi Ferreira. Com Suely Franco, Milton Moraes, Jonas Mello, Cleide Blota, Mila Moreira. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (240-6141). De 3ª a 6ª, às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom, às 18h e 21h15m. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 250 e Cr$ 150 estudantes. 6ª e sáb., a Cr$ 300. Na sua casa de campo em **Petrópolis**, um casal recebe três hóspedes para um fim de semana repleto de quiproquós e intenções equívocas.

**TEU NOME É MULHER** — Comédia de Marcel Mithois. Dir. de Adolfo Celi. Com Tânia Carrero, Luís de Lima, Célia Biar, Hélio Ary, Ivan Mesquita, Maria Helena Velasco e Marcos Wainberg. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (220-4779). De 4ª a 6ª, e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5ª e dom., às 18h. Ingressos de 4ª a 6ª, e dom., a Cr$ 300 e Cr$ 150, estudantes e sáb. a Cr$ 300. A laboriosa carreira de uma recordista em golpes de baú no **jet set.**

**TERESINHA DE JESUS: QUE JÁ FOI ANDRÉ** — Comédia musical com texto e direção de Ronaldo Ciambroni. Com Ronaldo Ciambroni, José Rosa, Paulo Narkevits e Vera Mancini. **Teatro Rival** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-1135). 3ª, às 18h30m, 21h30m. De 4ª a 6ª, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 150 e Cr$ 100, estudantes. Trajetória de um jovem homossexual que emigra do interior para a cidade grande.

**RIO DE CABO A RABO** — Revista de Gugu Olimecha. Direção de Luiz Mendonça. Direção musical de Nelson Melin. Com Elke Maravilha, Alice Viveiros de Castro, Isa Fernandes, Maria Cristina Gatti, Nadia Carvalho, Marco Miranda e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 4ª e 6ª, às 21h, sáb., às 19h30m e 22h30m, dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos 4ª a Cr$ 80, 5ª e 2ª sessão de dom., a Cr$ 160 e Cr$ 120, estudantes, 6ª e sáb., a Cr$ 250 e 1ª sessão de dom., a Cr$ 200. Uma inteligente e irreverente tentativa de ressuscitar a tradição do teatro de revista, tendo por eixo uma visão crítica da atualidade carioca.

**O PACOTE QUE NÃO SE ABRIU** — Comédia de Caetano Gherardi, José Vasconcelos e José Sampaio. Direção de Adonis Karan. Com José Vasconcelos e Rosa Isabel. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a 6ª, às 21h30m. Sáb., às 20h e 22h. Dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 200 e de 6ª a dom., a Cr$ 250. Famoso craque de futebol torna-se impotente ao ser convocado para a Seleção Nacional. Até domingo.

**DERCY BEAUCOUP** — Comédia musical de Mário Wilson. Direção de Carlos Alberto Soffredini. Com Dercy Gonçalves, Miguel Carrano, Vera Abelha, Lucy Fontes e Fabio Serrigolli. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). 5ª, às 17h e 21h30m; 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h; e, dom., às 19h e 21h. Ingressos a Cr$ 200.

**A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS** — Texto de Lauro Cesar Muniz. Direção de Antônio Carlos com o grupo de teatro da Gama Filho. **Teatro da Gama Filho**, Rua Manoel Vitorino, 625, Piedade. Hoje às 20h30m e amanhã, às 17h30m. Entrada franca.

# Música

**CONCERTO DIDÁTICO** — Concerto da Orquestra Sinfônica da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceo Bocchino. Programa: **Abertura em Ré**, de Pe. José Maurício, **Valsa do Imperador**, de Strauss, **Samba**, de A. Levy, **Dança Ritual do Fogo**, de De Falla, **Batuque do Reisado do Pastoreio**, de L. Fernandez. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Hoje, às 14h e 15h30m. Entrada franca.

**NORTON MOROZOWICZ E HOMERO DE MAGALHÃES** — Recital de flauta e piano. Programa: **Sonata em Si Menor**, de Bach, **Sonata em Si Bemol Maior**, de Beethoven e outras. **IBAM**, Lgo. do IBAM, 1, Humaitá. Hoje, às 21h. Entrada franca.

**SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA** — Recital do duo de harpa Monica Moreira Cury e Silvia Noronha Passaroto. No programa, peças de Barclay, Galilei, Tournies, Fibish, Ricardo Tacuchian, Villa-Lobos e outros **Teatro Villa Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. Hoje, às 17h30m. Ingressos a Cr$ 30.

**BANDA ANTIQUA** — Recital do grupo formado por Jaime Kopke (viola da gamba, flautas e percussão), Francisco Dias da Cruz (Alaúde) e Nice Rissone (contralto, rabeca e flautas). No programa, Canções de Alegria e de Tristeza Medievais e Renascentistas. **Aliança Francesa de Copacabana**, Rua Duvivier, 43. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 150 e Cr$ 80, estudantes.

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL** — Concerto sob a regência do maestro Mário Tavares. Programa: **Cantata nº 53**, de Bach, **Kindertotenlieder**, de Mahler, **Rapsódia Romena nº 2**, de Enescu, e **Sinfonia Clássica**, de Prokofieff. Solista: Maura Moreira (contralto). **Teatro Municipal** (263-1717). Hoje, às 21h, e domingo, às 17h. Ingressos Cr$ 100.

**IVONETE RIGOT-MULLER** — Recital do soprano acompanhado ao piano de Alcyone Buxbaum. No programa, obras de Jaime Ovalle, Oswaldo de Souza, Carlos de Almeida, Waldemar Henrique, Mário de Andrade e outros. **Faculdades Integradas Estácio de Sá**, Rua do Bispo, 82. Hoje, às 21h.

**SÉRIE VESPERAL** — Apresentação do Quadro Cervantes. No programa, obras de Haendel, John Dowland, Tobias Hume, Morley, Rameau, Claude Goudimel, Telemann e Guillaume Costelev. **Sala Cecília Meireles**, Lgº da Lapa, 47. Amanhã, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 40 e Cr$ 20.

**DEINA MARIA MELGAÇO E LUIZ HENRIQUE SENISE** — Recital do mezzo-soprano e do pianista interpretando obras de Cesti, Schubert, Marlos Nobre, Villa-Lobos, F. Mignone, Arnaldo Estrella e outros. **Colégio Bennet**, Rua Marquês de Abrantes, 55. Amanhã, às 20h30m. Entrada franca.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — Concerto sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky. Programa: **Concerto nº 2**, de Chopin (solista Rafael Orosco), **Sinfonia nº 1**, de Mahler e **Convergências**, de Marlos Nobre. **Teatro Municipal**. (263-1717). Sábado, às 16h30m. Ingressos a Cr$ 240, frisa e camarote, a Cr$ 400, pltrona e balcão nobre a Cr$ 250, balcão simples, a Cr$ 150, galeria e a Cr$ 100, estudantes.

## Rádio Jornal do Brasil FM Estéreo

ZYD-460
99,7MHz

A programação de música clássica para hoje é a seguinte:

### HOJE

20h — **Transmissão Quadrafônica — SQ — Sinfonia Fantástica** (Bernstein — 52:06) e **Lélio ou O Retorno à Vida** (complemento da Sinfonia Fantástica), **de Berlioz (Niccolai Gedda, Charles Burles, Jean van Gorp, Orquestra e Coros da ORTF, com Jean Topard como narrador, sob a regência de Jean Martinon — 53:45).**

**21h55m** — Stereo, 2 Canais — Sonata em Fá Maior, para Violino e Piano, K 377, **de Mozart (Szering e Haebler — 19:14)**; Concerto em Dó Maior, para Oboé, Violino, Órgão, Cordas e Cravo, P. 36, **de Vivaldi (Kuentz — 12:17)**; Concerto em Lá Menor, para Piano e Orquestra, Op. 54, **de Schumann (Arrau, Concertgebouw e Dohnanyi — 33:37).**

### AMANHÃ

20 h — **Suites nºs 4, 5 e 3 do Banchetto Musicale**, de Schein (Linde — 22:50); **Drei Tentos**, de Henze (Bream — 6:18); **Concerto em Mi Menor, para Violino e Orquestra, Op. 64**, de Mendelssohn (Acaardo / 30:28); **Entre Cloches e Frontispice, para 2 Pianos**, de Ravel (Duo Kontarsky — 5:32); **Sonata a Quatro nº 5, em Mi Bemol**, de Rossini (I Musici — 14:54), **Concerto em Lá Menor, para Piano e Orquestra**, de Grieg (Arrau, Concertgebouw e Dohnanyi — 32:27), **Magnificat**, de Carl Philip Emanuel Bach (Collegium Aurem — 42:25); **Suite de Sisyfos**, de Kar-Birger Blomdahl (Filarmônica de Estocolmo e Dorati — 17:24).

## ANOITECE NO CENTRO

# É A HORA AMENA DO BAR

Fotos de Ari Gomes

Um dos *pés sujos* do Centro, onde se vendem 800 batidas de limão por dia

Sobral Pinto, as frutas e os queijos de todas as tardes no Pardelas

Pouca luz, hora marcada, a conversa em voz baixa no Lidador

Carlos Rangel

*ESTÁ anoitecendo sobre a cidade e já começou aquele curto espaço de tempo que vai entre seis e nove — a hora depois do expediente. Na parte central do Rio, as 22 toneladas de lixo lançadas diariamente ainda não acabaram de escorrer pelas tubulações dos prédios cujas luzes se apagam. Há milhares de pessoas nas filas, mas alguns aguardam o* rush *passar.*

*Os que sabem esperar, em sua maioria, se tornam mais afáveis, isso quando é possível evitar a hora marcada de regressar para casa de imediato. Há uma certa tensão natural em cada um — homens e mulheres que há muito abdicaram de acompanhar, com prazer, os capítulos das novelas na TV. Alguns preferem ir às compras, uma sessão de cinema, ou tentar um curso de inglês. Outros buscam o bar.*

*Essa hora amena, quase branda, explica-se: o trânsito está engarrafado para a Zona Sul e gasta-se uma hora para chegar ao Leblon — o tempo que se leva para atingir também a estação de ônibus em Caxias. O jeito é perambular, mesmo que não se tenha vocação para boêmio, com hora certa para chegar. Numa sexta-feira, por exemplo, esse momento é áspero, os transeuntes se acotovelam; fala-se alto demais nos bares.*

*A segunda-feira é um dia calmo, embora mais agitada pela manhã. O advogado Sobral Pinto vem do seu escritório, às 17h30m, na Rua Debret, em direção à Santa Luzia. No Pardellas, esquina com Rua México, compra queijos ou frutas como o faz há anos. E segue o seu caminho. Todos estiveram preocupados: há duas semanas ele não aparecia por causa de um princípio de pneumonia.*

*Meia hora depois, dentro do Pardellas, já não se consome o bacalhau à Gomes de Sá que estava no cardápio durante o almoço. Agora, bebe-se. E formam-se diferentes mesas. Lá estão o Dr Evaristo de Morais Filho, o Evaristinho, e o também advogado Georges Tavares. Quase sempre, os últimos a chegar.*

*O acadêmico e jornalista Raimundo Magalhães Junior passou antes. E o garçon garante que se limita a uma ou duas doses de Campari, se tanto. Há tanta gente conhecida, que não vale a pena mencionar. Lá está também Sinval Palmeira, advogado de causas difíceis. E um outro homem discreto, ao fundo, que bebe só. É o despachante Angelino Couto Simões. Trata-se de um novato no Pardellas. Veio buscar a receita do bacalhau, com o cozinheiro Bonifácio.*

*Na Cinelândia, o Amarelinho revive os bons tempos, com 3 mil litros de chope a cada dia. Está fora, no entanto, da estreita faixa dos bares que se enchem a partir das 18h. Os melhores exemplos ainda estão no outro lado da Av. Rio Branco, os bares da Esplanada do Castelo, ou pelo menos situados no quadrilátero formado pelas Avenidas Antônio Carlos, Beira-Mar, Calógeras e Graça Aranha.*

*O mais famoso é o Villarino. Recordar o passado agora é tolice — repetir que ali estiveram Tom e Vinicius ou o escritor Guilherme Figueiredo. Outros grupos se sucederam, como a turma de Flávio Melo Franco, ou do Comandante Átila Santos, este ainda liderando duas ou três mesas, com seu vozeirão.*

*Em outro canto — firmes, fiéis ao bar — conversam Enéas do Couto, Sylvio Rabello e o jornalista Irineu Guimarães. "Uns vão, outros vêm", como diria Ilmar Carvalho, que prefere agora outros bares, próximos ao Mercado das Flores.*

*Depois das 21h, as portas se fecham, mas ainda continuam certos fregueses lá dentro. Quem não quiser ser surpreendido em falta, é bom comprar doces ou frutas, e levar para a mulher. Caso contrário, o jantar estará frio na geladeira ou guardado como um prato-feito sobre o fogão. É o conselho do Sr Baeta Neves.*

*Com a mesma tradição, na Av. Calógeras encontra-se o Esplanada. Um grande retrato domina o salão — é de um senhor amável, cabelos brancos, o fundador. Um dos sócios mantém a tradição de permitir que os clientes se deixem um pouco mais. Mas, depois das 22h, os garçóes começam a impacientar-se. Diante da Academia de Letras, existe um outro bar agradável e que também foi uma panificadora. Nunca se soube ao certo porque acabou conhecido como A Padaria — e desta forma ganhou renome.*

*Perto do Hotel Aeroporto funcionam agora termas que refazem gente incluída na categoria dos executivos. A faina começa cedo. É duvidoso afirmar que o One Way, na Av. Franklin Roosevelt, não permita a entrada de mulheres desacompanhadas. Talvez sejam elas que não se façam levar em companhia de alguém. Espremido, entre a Casa de Itália e a Maison de France, continua firme o Bar Filosofia. Mas, já não se senta como antigamente para um longo papo. Jean Paul Sartre há 20 anos o contemplou, em companhia de Simone. Ali existiu a FNFi, que pertenceu à Universidade do Brasil. Do outro lado da Av. Antônio Carlos está o restaurante e bar Santa Branca, de esquina com a Beira Mar. O poeta Manuel Bandeira pela manhã passava com um litro de leite.*

*Mas, para além da Igreja Santa Luzia, aberta no início da noite, há outros lugares acolhendo gente que deixou o* batente *em firmas comerciais ou acaba de sair do prédio do MEC. O Vermelinho, na Rua Araújo Porto Alegre, diante da ABI, ainda marca a tradição, mas sem o brilho das noites de outrora.*

*Para os lados da Praça Quinze, diante do Forum, estão reunidos aqueles que perderam ou ganharam uma pendência judicial. E há sempre alguém com uma questão que se arrasta há anos, repete o assunto intrincado apenas para se dar o direito de ficar até mais tarde no Xamego do Papai. Perto está o Xodó, na Travessa do Paço, onde se pode à noite beber à mesa ou encostado ao balcão. O Xodó tem à frente o letreiro de uisqueria. Alguns casais ali se refizeram após uma audiência de desquite. Outros — réus de uma ação de despejo — tomaram um trago forte para adquirir coragem e tocar a vida em outro lugar.*

*Na Travessa do Paço, caso alguém não saiba, é possível ganhar uma ruela chamada Travessa da Natividade e desembocar na São José — uma rua que parece feita para depois do expediente. Nela há um bar defronte à Assembléia, de onde é possível ver à distância as reuniões políticas nas escadarias. Não há risco de uma pedrada.*

*Quase encostado, ainda na São José, está o Bar do Papai, que vende 800 batidas de limão por dia. Às 22h, fecha-se. O garçom chama-se Elídio Gondar Arcanjo. Há cadeiras para sentar-se, se o freguês não quiser ficar perto do balcão onde as conversas se confundem. Na semana passada surgiu como em sonho o sociólogo Paulo Lobo, agora cinqüentão, ausente do Brasil há muitos anos — o último anistiado a voltar, depois de longa temporada em Paris. E sentou-se, sem o saber, diante da mesa de um General da ativa, que estava à paisana. Paulo Lobo vinha direto do Galeão, não queria falar dos seus cinco IPMs, mas sorver uma saudosa batida de limão. "Onde era a Livraria São José?"*

*Os restaurantes da Rua São José dão a marca para um dia que se encerra no Centro da cidade: Timpanas, Toscana e a Casa Urich — intocável no tempo. Se os magistrados têm seu ponto certo, que não convém revelar, para um discreto drinque, os homens das corretoras — para afastar a ameaça do enfarte — escolhem o Catedral, vizinho ao Arco do Teles. Nem sempre há a saudação de bons negócios. O pregão da bolsa terminou, mas ali ainda se discute o valor de um papel. Um homem levanta-se e vai relaxar os nervos na sede do Jóquei.*

*Na Rua da Assembléia, o Lidador — com suas poucas mesas ao fundo — guarda um encanto que não se confunde com certas casas que circundam o Edifício Avenida Central ou nele se abrigam (algumas lembram mais* inferninhos*). À direita, entre as ruas vizinhas à Av. Rio Branco, podem-se descobrir ainda dezenas de bares, restaurantes e botequins. O Simpatia não mudou. Mas não adianta perguntar pelo Gouvea, onde bem cedo pela manhã, ou às vezes à noite, encontrava-se Pixinguinha em sua mesa e cadeira cativas.*

*O Westfalia e o Bar Luis fazem parte desse roteiro. E quem andar um pouco mais descobre até certas leiterias e confeitarias, "Aquela, em estilo* art nouveau, *ainda venderá jujubas de violetas?" Os saudosistas não se devem perder no que foi um dia o Tabuleiro da Baiana nem perguntar pela Leiteria Bol's.*

*Nas imediações do Mercado das Flores há bares novos que se iniciaram no velho estilo. Um pulo até o Beco das Cancelas, e descobre-se o Bico Doce, fundado em 1895. Tem um relógio de carrilhão e até um cabide para pendurar o paletó. Entre Alfândega e Miguel Couto, está o Bar Araújo, fundado em 1886. Um velho marinheiro pergunta onde é o Dirt Dick Bar, dirigido por um dinamarquês e que ficava na Rua São Bento, quase perto da Praça Mauá.*

*Certos lugares que tiveram grandes dias onde foi a Galeria Cruzeiro revivem ainda agora, como é o caso da Casa Americana Bar, na Rua da Quitanda. Mas quando o trabalho acaba e não se quer voltar logo para casa, nem tomar um martini, existem também igrejas e capelas.*

*Uma delas tem os fundos para as Ruas Miguel Couto com Buenos Aires. É a sacristia da igreja da Boa Morte. E se um retardatário dos bares confunde uma coisa com outra, não há dúvida, o expediente acabou, e há muito tempo. Não vale mais a pena andar de bar em bar. É a hora de voltar para casa.*

Resistindo ainda, a tradição do leite, da coalhada e do sorvete

O cozinheiro Bonifácio dá a receita de seu Bacalhau à Gomes Sá

Aqui, nos tempos dos murais do Di, nasceu a dupla Tom e Vinicius

Depois do expediente, os bares e restaurantes da Rua São José

A turma habitual — e muito barulhenta — que freqüenta o Vilarinho

# CAMÕES: HISTÓRIA, CORAÇÃO, LINGUAGEM

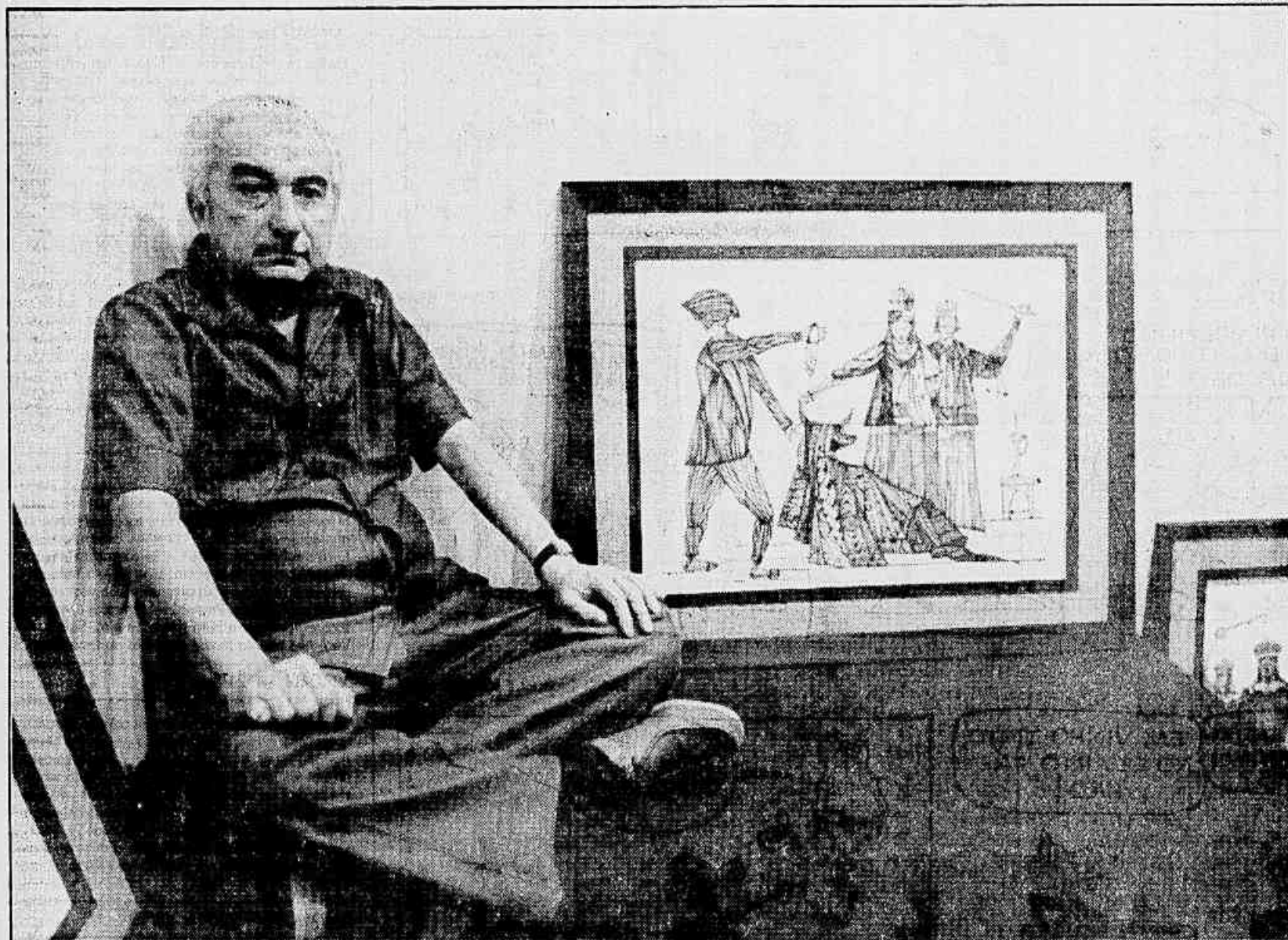
## Drummond

Dos heróis que cantaste, que restou
senão a melodia do teu canto?
As armas em ferrugem se desfazem,
os barões nos jazigos dizem nada.
É teu verso, ter rude e teu suave
balanço de consoantes e vogais,
teu ritmo de oceano sofreado
que os lembra ainda e sempre lembrará.
Tu és a história que narraste, não
o simples narrador. Ela persiste
mais em teu poema que no tempo neutro,
universal sepulcro da memória.
Bardo, foste os deuses mais as ninfas,
as ondas em furor, céus em delírio,
astúcias, pragas, guerras e cobiças,
lodoso material fundido em ouro.

Multissexual germinador de assombros,
na folha branca vieste demonstrando
o que ao homem, na luta contra o fado,
cabe tentar, cabe vencer, perder,
e nisto se resume a irresumível
humana condição no eterno jogo
sem sentido maior que o de jogar.
E quando de altos feitos te entedias
e voltas ao comum sofrer pedestre
do desamado, não te vejo a ti
perdido de saudades e desdens.
Luís, homem estranho, que pelo verbo
és, mais que amador, o próprio amor
latejante, esquecido, revoltado,
submisso, renascente, reflorindo
em cem mil corações multiplicado.
És a linguagem. Dor particular
deixa de existir para fazer-se
dor de todos os homens, musical,

na voz de órfico acento, peregrina.
Que pássaro lascivo se intercala
no queixume sutil de tua estrofe
e não se sabe mais se é dor, delícia,
e espinho, afago, e morte, renascença?
Volúpia de gemer, e do gemido
destilar a canção consoladora
a quantos de consolo careciam
e jamais a fariam por si mesmo?
(Amaldiçoado dia de nascer
que em bênçãos para nós se converteu!)
Já tenho uma palavra pré-escrita
que tudo exprime quanto em mim se turva.
Pelos antigos e pelos vindouros,
foste discurso de geral amor.
Camões — oh som de vida ressoando
em cada tua sílaba fremente
de amor e guerra e sonho entrelaçados!

*Carlos Drummond de Andrade*

Fotos de Evandro Teixeira

O Boi Calemba, exposição de Navarro na Galeria Sérgio Milliet

# O UNIVERSO NORDESTINO NA PINTURA DE NEWTON NAVARRO

*Dulce Caldeira*

PÁSSAROS, frutas regionais, vaqueiros e figuras do Boi Calemba (bumba-meu-boi), todo o universo nordestino está na obra de Newton Navarro, artista plástico potiguar de 51 anos, que expõe seus trabalhos a partir de hoje na Galeria Sérgio Milliet da Funarte. São desenhos de traços fortes e muito coloridos num total de 20 telas pintadas desde 1978.

Newton Navarro prefere o grafismo colorido, utilizando aquarelas e nanquim, embora tenha pintado a óleo, além de utilizar a técnica da gravura e xilogravura. Segundo ele, essa mudança foi incentivada e aconselhada por seu amigo, o pintor Reynaldo Fonseca.

— Mesmo quando pintava a óleo, o traço predominava sobre a cor. Para mim o traço é a armação do trabalho. E no meu caso, acho que ficando no grafismo me comunico mais. Dou melhor o meu recado. Reynaldo Fonseca me incentivou a mudar definitivamente para este estilo que defino como grafismo colorido onde ressalta o traço com nanquim aquarelado.

Embora considerando-se autodidata, faz questão de destacar o curso livre que fez com Lula Cardoso Ayres na Escola de Belas Artes de Recife e um curso particular com Goeldi na antiga Escola de Arte do Brasil. Pintor radicado no Nordeste, onde faz a maioria de suas exposições, vem freqüentemente ao Rio para trocar idéias com outros pintores e aperfeiçoar técnica e conhecimentos, como no último curso de História da Arte, com André Lhote, na Escola Nacional de Belas Artes.

Começou a pintar desde muito cedo, considera mesmo que o desenho foi a sua primeira curiosidade, a primeira manifestação criativa. E cedo também foi a primeira exposição, realizada em 1949, no Salão de Arte Moderna de Recife. Seguiram-se outras exposições coletivas ou individuais, em Recife, Natal, Salvador, uma coletiva em Paris (1964) junto com outros pintores sul-americanos e uma mostra particular na sede da Embaixada brasileira em Lisboa, quando era Adido Cultural Odylo Costa, filho: "Um dos quadros foi comprado por Odylo e hoje faz parte do acervo de sua viúva". Mais recentemente, em 1975, participou com dois outros pintores do Rio Grande do Norte de uma exposição em Washington, no saguão do Banco Internacional de Desenvolvimento. No Rio, esta é a segunda vez que expõe. A primeira foi no Clube Militar, em 1958.

Das viagens, trouxe novos motivos para seus desenhos, como as touradas a que assistiu em Madri e que retratou em uma série de quadros numa exposição anterior. Outra figura incorporada ao trabalho foi Don Quixote, de Cervantes, personagem que muito admira.

— Minha temática é o Nordeste. Mesmo quando pinto Don Quixote — como pode ser visto em dois quadros expostos aqui — eu desenho um Don Quixote vestido de vaqueiro, com traços característicos do homem nordestino. As touradas também me impressionaram pelo que elas lembram das vaquejadas nordestinas. E aqui quero ressaltar a dívida de gratidão que tenho com Luiz da Câmara Cascudo, cujos ensinamentos e conversas influenciaram minha temática telúrica.

Junto com os vaqueiros, ciganos, festas religiosas, galos de briga —"este quadro eu chamo de **Bestiário** porque, ao lado do galo, procurei retratar o homem animalizado, uma vez que não gosto das brigas de galo, que me parecem violentas" — e animais regionais, um lugar de destaque para um desenho de São Francisco de Assis, com o Sol e a Lua como aparecem na paisagem nordestina. -

— Em todos os meus trabalhos há sempre um retratando este santo por uma questão de formação religiosa e admiração pela vida. Penso que São Francisco é uma das mais autênticas presenças de Deus na Terra.

Para este pintor que nunca participou de concursos — "nunca quis concorrer, faço empenho nisso porque gosto de concorrer com o público e assim tenho ganho muitos prêmios" — a pintura não é a única forma de expressão. É também escritor com dois livros de contos, crônicas sobre viagens e uma novela publicados. Os contos incluídos no livro **Os Mortos São Estrangeiros** vão para a segunda edição e ele lembra que os críticos literários quando analisam seu trabalho de escritor, ressaltam sempre o estilo de "escrever como um pintor", descrevendo paisagens e pessoas. É também colaborador do jornal **Tribuna do Norte**, em Natal, onde tem uma coluna sobre variedades.

Os planos para o futuro incluem uma volta à gravura, "que há muito tempo não faço", à xilogravura e gravura em metal, com uma exposição prevista para o fin do ano em São Paulo.

Até o dia 27 fica montada a exposição na Funarte, um pedaço do Nordeste retratado nos trabalhos de um pintor de motivos regionais, definido por Mauro Mota como "um intérprete de primeira ordem, com gosto artístico, e mesmo sociológico e antropológico, para apreender os tipos e a cultura de uma comunidade brasileira".

"Eu desenho um Don Quixote vestido de vaqueiro"

**TELEVISÃO**

# AS OMISSÕES E AS EMOÇÕES DESSES ESPORTES NA TV

*Paulo Maia*

TODO mundo estava tão certo que **Bjorn Borg** ganharia o Torneio Aberto da França, em Roland Garros, que a televisão resolveu não dar — no domingo — a notícia de sua vitória espetacular sobre o norte-americano Vitas Gerulaitis. Com essa inovação, a televisão brasileira entra gloriosamente na Idade da Pedra Lascada, em matéria de telejornalismo.

Braga, o caminho da paixão coletiva

Em termos de imagem, a transmissão do jogo Brasil x México, pela TV Globo, foi bastante satisfatória. A colocação de duas câmaras mais próximas de cada um dos lados do campo dá uma idéia mais completa da movimentação do ataque de uma equipe e conseqüentemente da defesa da outra. Graças a essa inovação, por exemplo, o telespectador teve uma idéia precisa de como está mal armada a defesa da seleção de Telê Santana.

Mas quem rever os velhos **tapes** da Seleção Brasileira no México há 10 anos poderá constatar, sem o menor favor, que ainda não foi desta vez que o Brasil conseguiu superar o México em clareza na transmissão, mas também em criatividade. Passaram-se já 10 anos e as transmissões de futebol pela tevê não conseguem andar muito para a frente. Por que será hein?

Por isso tudo, os jogos da Copa Européia de Seleções estão sendo uma excelente oportunidade para testarmos a quantas andam as emissoras européias em matéria de transmissão de futebol. A Copa de 1974 e, já mesmo antes, as Olimpíadas de 1972, na Alemanha Ocidental foram um fracasso, se compararmos as imagens produzidas na Europa com as geradas no México, em 1970. De qualquer maneira, os jogos na Itália estão servindo para mostrar se o time de Serginho e Paulo Isidoro tem ou não condições para enfrentar os melhores times europeus, com Keegan e companhia, mas também se a televisão brasileira produz uma imagem ao nível das melhores emissoras do mundo.

Os jogos da Seleção de Novos em Toulon, na França, e do Flamengo, em Frankfurt, na Alemanha Federal, já serviram para mostrar uma coisa: que esse negócio de imagem gerada por emissoras locais às vezes não funciona. E não funcionou. A televisão francesa não se interessou pelo torneio de futebol de jovens e a alemã achou que o jogo entre Flamengo e o Frankfurt Eintracht não mereceria qualquer dispêndio de esforço. Assim, os brasileiroa perderam as melhores jogadas de Mozer, Mário, João Paulo, Andrade, Zico e Nunes.

A TV não deu a vitória da Borg

Mas não é apenas o futebol o esporte das massas. A telenovela transforma-se dia a dia em mais uma paixão coletiva dos brasileiros. E deve ter pensado nisso o ex-crítico de teatro Gilberto Braga ao escrever o capítulo de sua série **Água Viva**, que foi ao ar na segunda-feira, dia 9 de junho. Foi uma seqüência memorável de emoções fortes e bem distribuídas por uma direção competente.

Primeiro tivemos a difícil confissão de Nelson Fragonard a sua filha Maria Helena. Como contraponto, pudemos acompanhar o **papo** entre o jovem Bruno Simpson e a ninfeta Sandra Fragonard. Com uso bem distribuído da trilha sonora e um diálogo quase perfeito, Gilberto Braga jogou nos músculos faciais de Reginaldo Faria, Isabela Garcia, Kadu Moliterno e Gloria Pires a responsabilidade de segurarem, apenas em primeiros planos, o capítulo mais forte da novela das oito.

Os atores saíram-se muito bem da empreitada e o telespectador nem pôde segurar sua respiração pela forma com que os diretores variaram de uma conversa para a outra, com a maior naturalidade.

Em telenovela, cuja força máxima está sempre na comunicação e não na informação, inovar é um perigo. É preciso saber repetir, sem redundar. As cenas citadas são um exemplo de que Gilberto Braga descobriu tal caminho.

## ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

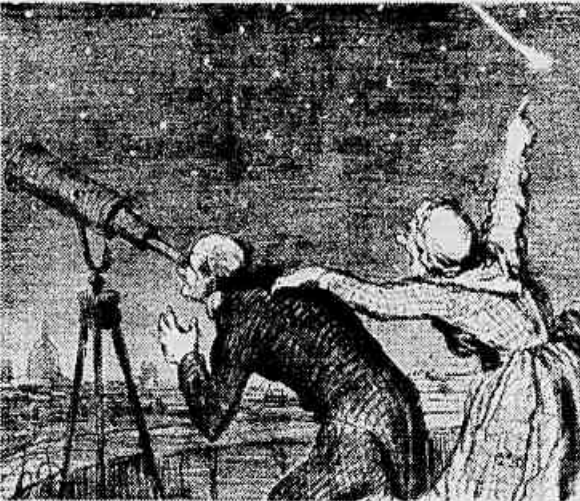
# COMETA DE HALLEY NA LITERATURA BRASILEIRA

*Ronaldo Rogério de Freitas Mourão* •

Coordenador de Astronomia do Observatório Nacional

ALÉM da influência que teve em chamar atenção para a má localização do Observatório no Morro do Castelo, o cometa de Halley deixou uma benéfica influência em alguns espíritos muito sensíveis que eram meninos em 1910, como muito bem chamou a atenção Homero Senna em **República das Letras** (2ª edição, 1968), ao falar da influência do cometa junto aos poetas Murilo Mendes e Carlos Drummond de Andrade.

Toda a obra de Murilo Mendes é pontilhada de conceitos e fenômenos astronômicos, razão pela qual Rubem Braga, o caracterizou muito bem como sendo "de Juiz de Fora e do mundo da Lua". A explicação da poesia cósmica de Murilo se explica por esse trecho no qual declara que com a aparição do cometa sentiu-se tocado pela Poesia:

"Além das artes, há outros fatores que os poetas em geral não destacam quando falam de sua formação, relegando-os para segundo plano, mas que às vezes são da maior importância. Foi o que se deu comigo, por exemplo, com o cometa de Halley, cuja aparição, no princípio do século, me deslumbrou quase até ao delírio. Eu tinha então nove anos, e morava em Juiz de Fora. Mas ainda hoje a visão do cometa de Halley é uma das impressões mais fortes que guardo. Nunca vi coisa mais bela do que aquele corpo luminoso, com a sua enorme cauda resplandescente de estrelas, passeando pelo céu de minha cidade natal. Durante as três noite em que apareceu não dormi um minuto sequer e talvez tenha sido esse o primeiro instante em que me senti tocado pela Poesia...".

Já o poeta Carlos Drummond de Andrade em virtude da visão cometária de Halley, possui em sua obra uma série de poemas-crônica relativos aos cometas, dentre eles o Arend-Roland, o Tago-Sato-Kosaka, o Ikeya-Seki e outros. Existe o que poderíamos denominar uma autêntica antologia cometográfica drummondiana. Entretanto, um dos mais belos se refere às suas emoções de menino diante do cometa, em Itabira:

"Aos 7 anos de idade o cronista imaginou que ia presenciar a morte do mundo ou, antes, que morreria com ele. Um cometa mal-humorado visitava o espaço. Um certo dia de 1910, sua cauda tocaria a Terra, não haveria mais aulas de aritmética, nem missa de domingo, nem obediência aos mais velhos. Estas perspectivas eram boas. Mas também não haveria geléia. Tico-Tico, a árvore de moedas que um padrinho surrealista preparava para o afilhado que ia visitá-lo. Idéias que aborreciam. Havia ainda a angústia da morte, o tranco final, com a cidade inteira (e a cidade, para o menino, era o mundo) se despedaçando — mas isso, no fundo, seria um espetáculo. Preparei-me para morrer, com terror e curiosidade. O que aconteceu à noite foi maravilhoso. O cometa de Halley apareceu mais nítido, mais denso de luz, e airosamente deslizou sobre nossas cabeças sem dar confiança de exterminar-nos. No ar frio o véu dourado baixou ao vale, tornando irreal o contorno dos sobrados, da igreja, das montanhas. Saímos para a rua banhados de ouro, magníficos e esquecidos da morte que não houve. Nunca mais houve cometa igual, assim terrível, desdenhoso e belo. O rabo dele media... como posso referir em escala métrica as proporções de uma escultura de luz, esguia e estelar, que fosforeja sobre a infância inteira? No dia seguinte, todos se cumprimentavam satisfeitos, a passagem do cometa fizera a vida mais bonita. Havíamos armazenado uma lembrança para gerações vindouras que não teriam a felicidade de conhecer o Halley, pois ele se dá ao luxo de aparecer só uma vez cada 76 anos". (**Correio da Manhã** de 4-2-62)".

Uma outra bela descrição do cometa pertence ao escritor-memorialista e grande médico Pedro Nava:

"No outro ano não foram fogos de terra mas de luz do céu. O Cometa de Halley passou enregelando tudo com sua cauda de neve e prata. Vinha em majestade, descendo da noite do Alto dos Passos e caminhando para Mariano Procópio, onde sumia de madrugada. Era uma bola luminosa com uma cabeleira cintilante. Cegava a quem o olhasse diretamente, sem óculos escuros. Quem não os tinha, esfumaçava cacos de vidros. Ninguém dormia, e todos enchiam a Rua Direita, onde o nosso primo Antonico Horta, excitadíssimo, tendo libado amplamente e sabendo que os cometas vêm espalhando os terrores da fome, da peste e da guerra, prognosticava desgraças, previa cataclismos e anunciava o fim do mundo. Vocês não sabem o que é esse cometa de Halley, gente! É o mesmo que provocou o Dilúvio Universal, o que veio com a morte do Imperador Macrinus, com os cavalos de Átila! A morte do Pena, ano passado, foi o primeiro sinal... Chegou o termo das eras. O Dudu é o Anticristo. E isso tudo é esse tal de cometa de Halley...

O cometa esplendia nos céus indiferente. Toda a luz das estrelas desaparecera comida por sua refulgência. A noite alternava brancos cruéis e negros absolutos, como as xilogravuras de Oswaldo Goeldi. Juiz de Fora tiritava de frio e pânico. Os ruídos morriam e a vida só continuava no movimento e na sucessão das imagens sem som que tinham aquela incongruência que se sentia nos tempos do cinema mudo, quando a orquestra parava e o filme continuava. Eu corria na Rua Direita, mais isolado que o primeiro homem e a idéia cataclísmica do fim — habitou minha alma desde então e jamais consegui enxotar esse corvo do busto de Palas, em cima de minha porta... (Baú de Ossos, páginas 264 e 265).

A mais curiosa de todas as citações referentes ao cometa de Halley é a de Rui Barbosa, durante uma conferência no Coliseu Santista, em 22 de dezembro de 1909:

"Resta saber se o país estará pelos autos. É o que veremos, aproximadamente, em março do ano vindouro, portentoso ano em que o Cometa de Halley visitará o Sr Nilo Peçanha.

Se Deus nos conceder a graça de vermos burlado então o agoureiro papel desse astro de má fama, será mediante a vontade enérgica da nação brasileira, uma de cujas forças mais poderosas está no comércio, que vós tão insignemente representais".

Nesse ano de 1910 a Biblioteca Nacional instalava-se no seu atual prédio na Avenida Central, hoje Rio Branco. Por outro lado, o Observatório Nacional começava a receber uma melhor atenção do Governo, graças talvez à tentação despertada pelo cometa de Halley.

## VERÍSSIMO

## PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ

## A.C.

JOHNNY HART

## KID FAROFA

TOM K. RYAN

## O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

## LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

| E | A | |
|---|---|---|
| | I | |
| A | I | E |

**PROBLEMA Nº 398**

1. árvore do Ceará (5)
2. aspirar (6)
3. assombroso (8)
4. censurável (10)
5. cerejeira-do-rio-grande (4)
6. complicação (6)
7. emetina (7)
8. espécie de vespa (5)
9. falta de aptidão (7)
10. idioma dos incas (4)
11. indolência (7)
12. inérveo (6)
13. inhaca (4)
14. iraniana (7)
15. ireno (5)
16. que não pode ser criado (9)
17. relativo à inércia (8)
18. relativo à íris (5)
19. unidade monetária do Japão (4)
20. vólvulo (6)

Palavra-chave: 12 letras

**Soluções do problema nº 397: Palavra-chave: FRASEOLOGIA**
**Parciais**: fogosa; falésia; floreio; flóreo; falar; falsear; fragoso; falario; falsário; faial; frase; feral; folga; fraseólogo; folio; frágil; fôlego; farelo; faraó; foleiro.

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, e respeitando-se as letras repetidas.

## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 — ensopado feito de quiabos, carne bovina fresca ou camarões, e temperado com cebola, louro, alho, salsa, etc.; 10 — relativo à doutrina literária, particularmente ilustrado pelo escritor francês Jules Romains (1885-1946) e seus seguidores, segundo a qual o escritor deve exprimir a vida e os sentimentos humanos coletivos; 11 — tornado ou feito igual; nivelado; 12 — (Cesar Antonovitch) musicista e engenheiro militar russo (1835-1918); 13 — monumento megalítico formado por grande pedra horizontal que fica sobre outras, menores e verticais; 14 — ave passeriforme, da família dos cotingídeos, da Amazônia, de coloração encarnada viva, com as asas, garganta e ponta da cauda pardas; saurá; 17 — diz-se dos órgãos ou partes que, conquanto sejam de origens diferentes, têm a mesma função biológica; em que demonstra analogia; 18 — pedra que assenta nos pilares que sustentam o espigueiro, para evitar que certos animais atinjam as espigas; 19 — lesar fisicamente; maltratar; 21 — desgaste que sofrem os materiais por efeito do uso ou de atrito; contrato de empréstimo com a clásula em que o devedor se obriga ao pagamento de juros; 24 — interjeição usual entre os índios e caboclos, exprime espanto, surpresa, alegria; 25 — subarbusto fortemente aromático da família das labiadas, da região mediterrânea européia, de folhas lanceoladas, revolutas e pequenas, flores violáceas, pequeninas, reunidas em espiga, e do qual se extrai essência para perfumaria (pl.); 28 — parecido com o ásaro.

**VERTICAIS** — 1 — ave palmípede da África; 2 — gordurosos, oleosos; 3 — peixe fluvial; 4 — moeda divisionária da Índia, correspondente a 1/16 da rupia; 5 — tipo de verruga; 6 — planta da família dos acantáceas, cultivada em jardins no Brasil e na Europa, de flores grandes, roxas ou vermelhas, e fruto capsular; 7 — autores de obras didáticas; pessoas que instruem; 8 — no sistema ioga, cada uma das posturas pelas quais se visa a obter, em última instância, a supressão da atividade intelectual consciente ou inconsciente; 9 — introdução terapêutica de substâncias no organismo mediante aplicação de corrente elétrica, sem dissociação molecular; introdução de partículas carregadas, ou iontes, no tecido por meio da aplicação de uma corrente contínua de eletricidade; 15 — estender no lar ou na lareira; 16 — título dado na Turquia, outrora, a uma pessoa de respeito, especialmente a militar de posto elevado; 18 — vara que serve para impelir a canoa, quando esta é posta em movimento, e também para prendê-la no porto, fixando-a no chão; 20 — membrana mais ou menos espessa que reveste exteriormente o corpo humano, bem como o dos animais vertebrados e o de muitos outros; o disco achatado da borracha bruta, tal como é apresentada à venda, depois de preparado nos seringais; 21 — muita pressa, confusão; 22 — designação geral do fruto das vinhas; 23 — período de revolução de outros astros em torno de seu primário; 26 — desse tempo; 27 — nome árabe do alaúde. Léxicos: Morais; Melhoramentos; Aurélio e Casanovas.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS**: completo; opala; rebo; colombinas; bogari; eu; pero; aqueronteu; rum; troia; iba; ado; ruh; eros; trama; mara.

**VERTICAIS** — Colclear; opo; mala; pla; lambert; trigono; oena; rosi; barbeador; borore; equi; pe; umbra; tiara; aum; oso; it; ha; em.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22 270

## HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

**CARNEIRO — 21/3 a 20/4**

**Finanças — Trabalho** — Nada de decisivo acontecerá na sua vida profissional além da rotina. Há possibilidade de um recebimento financeiro. Sorte no jogo. **Amor** — Hoje, você deve temer algumas mudanças na sua vida sentimental, mas evite as aventuras. No seu lar haverá brigas sobre seus filhos. **Pessoal** — Você precisa de seus amigos (as) para causas importantes. **Saúde** — Faça ioga para manter a sua forma física.

**TOURO — 21/4 a 20/5**

**Finanças — Trabalho** — Tome cuidado porque, infelizmente, o dia poderá lhe trazer decepções nos negócios e nos seus projetos mais recentes. Evite viajar. **Amor** — Confidências, trocas de idéias e a impressão de cumplicidade fará deste dia um sucesso no plano sentimental. Harmonia completa em família. **Pessoal** — Novas relações importantes para o seu futuro. **Saúde** — Grande forma física.

**GÊMEOS — 21/5 a 20/6**

**Finanças — Trabalho** — Siga o seu alvo com ardor e sem pensar nas pessoas que podem prejudicá-lo (a). Do contrário, você perderá seu tempo forçando inutilmente o destino. **Amor** — Saiba aproveitar a sorte, sem contrariá-lo com ciúme injustificado ou uma atitude sarcástica. Harmonia em família e com seus filhos. **Pessoal** — Você deve mostrar-se dinâmico (a). Contatos interessantes com pessoas importantes. **Saúde** — Ameaça de desidratação.

**CÂNCER — 21/6 a 21/7**

**Finanças — Trabalho** — Todas as profissões serão favorecidas. Os empreendimentos sérios também serão protegidos. Se quiser pode mudar de emprego. Finanças boas. **Amor** — O clima sentimental não será fácil. Todas as manifestações de egoísmo afastarão a harmonia de sua vida afetiva com Vênus em posição ruim. **Pessoal** — Você sentirá necessidade de solidão para aprofundar seus problemas. **Saúde** — Não dê atenção a um mal-estar.

**LEÃO — 22/7 a 20/8**

**Finanças — Trabalho** — Em geral, procure organizar-se melhor. Você terá que sacrificar algumas atividades ou algumas distrações. Evite as assinaturas e solicitações. **Amor** — Seja otimista (a) pois os outros o (a) favorecem. Um projeto feito em comum o (a) deixará apaixonado (a) e você viverá horas agradáveis. **Pessoal** — Contatos com pessoas agradáveis e bem intencionados. **Saúde** — Você não precisa tomar remédios ou fazer dieta.

**VIRGEM — 21/8 a 22/9**

**Finanças — Trabalho** — Hoje você vai encarar, com muita razão, o lado bom das coisas e o futuro lhe aparecerá ótimo. Haja sozinho e com competência. Estudos favorecidos. **Amor** — Não tenha medo de transtornos em sua vida. Suas relações sentimentais deverão ser relativamente calmas e nada excepcional acontecerá. **Pessoal** — Hoje, vida social benéfica e satisfações com os amigos (as) sinceros. **Saúde** — Saúde protegida pelos astros.

**BALANÇA — 23/9 a 23/10**

**Finanças — Trabalho** — Você lutará e os resultados serão interessantes. Plano financeiro e negócios benéficos. Pode procurar um emprego novo e assinar contratos favoráveis. **Amor** — Se estiver com vontade de se desquitar ou de casar, o dia será benéfico para tomar uma decisão. Dia benéfico, também, para as aventuras. **Pessoal** — Um pequeno sacrifício conquistará a admiração de seus próximos. **Saúde** — Problemas renais. Tome remédios.

**ESCORPIÃO — 24/10 a 21/11**

**Finanças — Trabalho** — Bom clima profissional. Ótimo dia que vai lhe permitir resolver muitos negócios e ser bem-sucedido (a) nas suas solicitações, estudos e associações. Aja. **Amor** — Muito cuidado, hoje, pois o dia sentimental será pernicioso. Você será suscetível e provocará brigas sem querer. Controle-se e cuide de seus filhos. **Pessoal** — Aceite os convites que receber e assim você poderá se distrair. **Saúde** — O ar livre é um bom remédio.

**SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12**

**Finanças — Trabalho** — Plano financeiro excelente. Você pode procurar os capitais necessários para um empreendimento interessante. Chance se você for secretário (a). **Amor** — Com os astros bem influenciados, um dia de encanto e harmonia. Você agradará às pessoas que encontrar e terá muitas relações. Sorte em família. **Pessoal** — Você deve mudar a decoração de sua casa. **Saúde** — Em caso de indisposição, procure um médico.

**CAPRICÓRNIO — 21/12 a 20/1**

**Finanças — Trabalho** — Hoje, os astros facilitarão a realização de seus negócios. Você pode resolver todos os litígios. Ótimo dia para assinar contrato. Solicitações bem-influenciados. **Amor** — Você deve se contentar com o que tiver. Lembre-se de que é na intimidade de seu lar que você terá alegria. **Pessoal** — Vida particular protegida, mas defina bem os seus objetivos. **Saúde** — Evite esforços acima de sua capacidade.

**AQUÁRIO — 21/1 a 18/2**

**Finanças — Trabalho** — Chance se você for representante. Uma proposta de trabalho poderá lhe ser feita inesperadamente. Pode começar um processo ou fazer uma associação. **Amor** — Vênus favorece o seu signo e você deve aproveitar. Clima de harmonia, uma alegria perfeita e profunda reinará com a pessoa amada. Grande satisfação em família. **Pessoal** — Se possível, demonstre boa bontade. Imponha sua personalidade. **Saúde** — Riscos relacionados com água.

**PEIXES — 19/2 a 20/3**

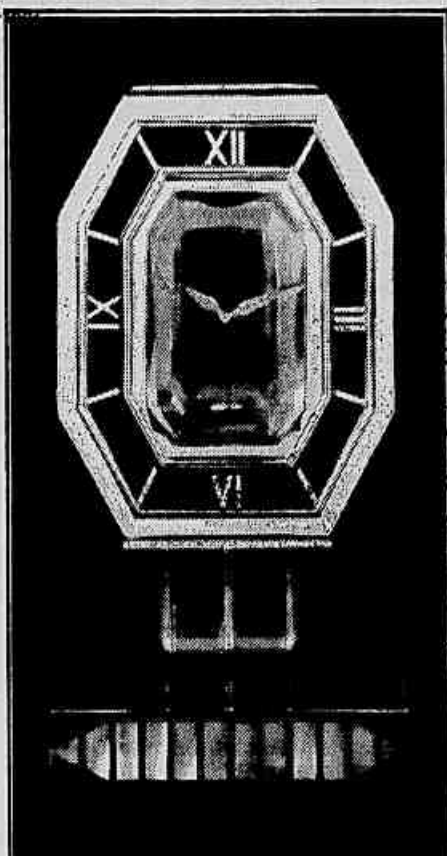
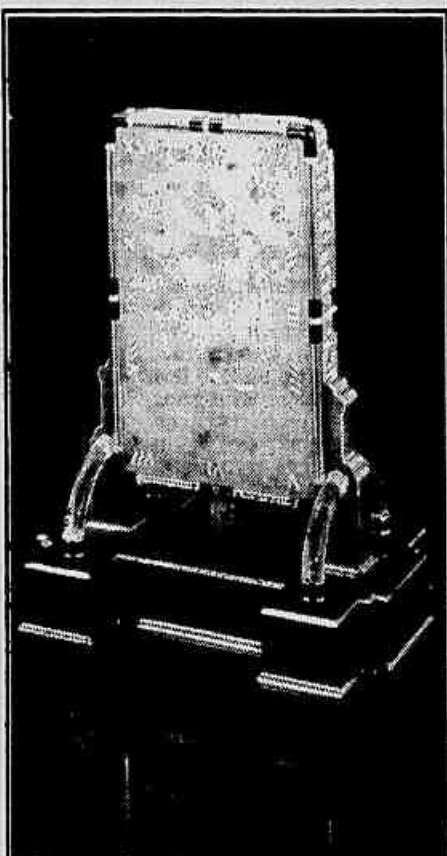
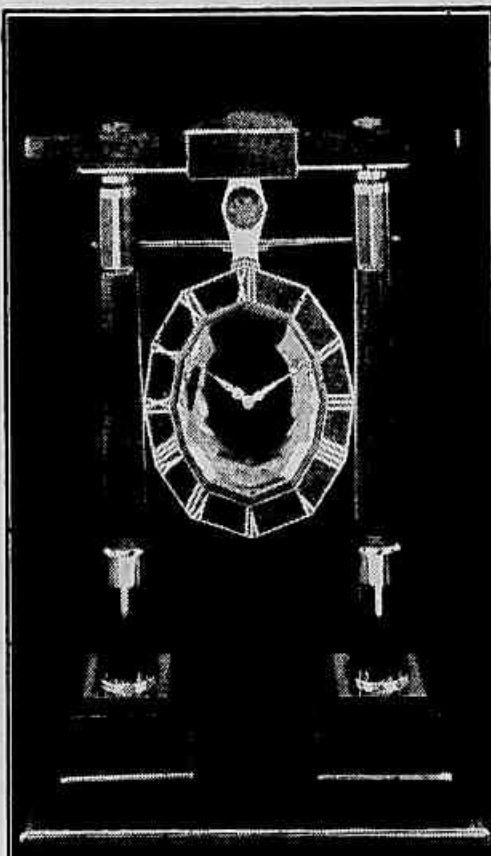
**Finanças — Trabalho** — Imponha a sua capacidade no trabalho e terá um cargo mais importante. Não assine documentos ou atos importantes e evite especular. Viagens favorecidas. **Amor** — Agora, o clima sentimental será neutro e você pode agir como quiser, livre arbítrio completo. Você pode fazer a sua correspondência e ver com calma o futuro. **Pessoal** — Você consolidará as suas amizades. **Saúde** — Dores intestinais, cuidado.

# CASA

## IN

* Pé direito alto nas salas de uma casa.
* Usar duas ou três mesas pequenas como centro — em frente de sofás — ao invés de uma mesa só e grande.
* Tudo que for natural: fibras naturais em tecidos de forração — ramis, linho, seda natural; madeira (de preferência bem claras tipo frejó, peroba do campo, pau marfim, pinho), pergaminho nos móveis, palhas nas paredes etc.
* Sofás arredondados em L ou U, sempre confortáveis.
* Vaso de porcelana chinesa (evite imitações, por favor) com arranjos tipo galhos secos ou simplesmente floridos dentro.

## OUT

* Tudo usado excessivamente: aço, acrílico, laca e até rádica. Não há nada como dosar em decoração.
* Enfeites de cristal muito lapidado.
* Peças douradas, muito enfeitadas, estilo rococó, principalmente se não forem peças autênticas.
* Grelô em cortinas.
* Quarto só com móveis pesadões e rústicos.
* Estanho (se for antigo vale).
* Dragões de porcelana azul.

Mostrador octogonal de citrino, cercado por esmalte preto. Ponteiros e números de brilhantes. A base é de cristal, madrepérola e esmalte também preto

Uma placa de jade trabalhada cercada de ônis e ouro serve de mostrador para o pêndulo com ponteiros de brilhantes. A base é de jade e cristal.

Cristal de rocha cercado de jade e lápis-lazuli para o mostrador. Brilhantes para os ponteiros e números. Colunas em cristal e lápis-lazuli. Logo acima do mostrador, uma bola de jade trabalhado, com ouro e brilhantes ao redor

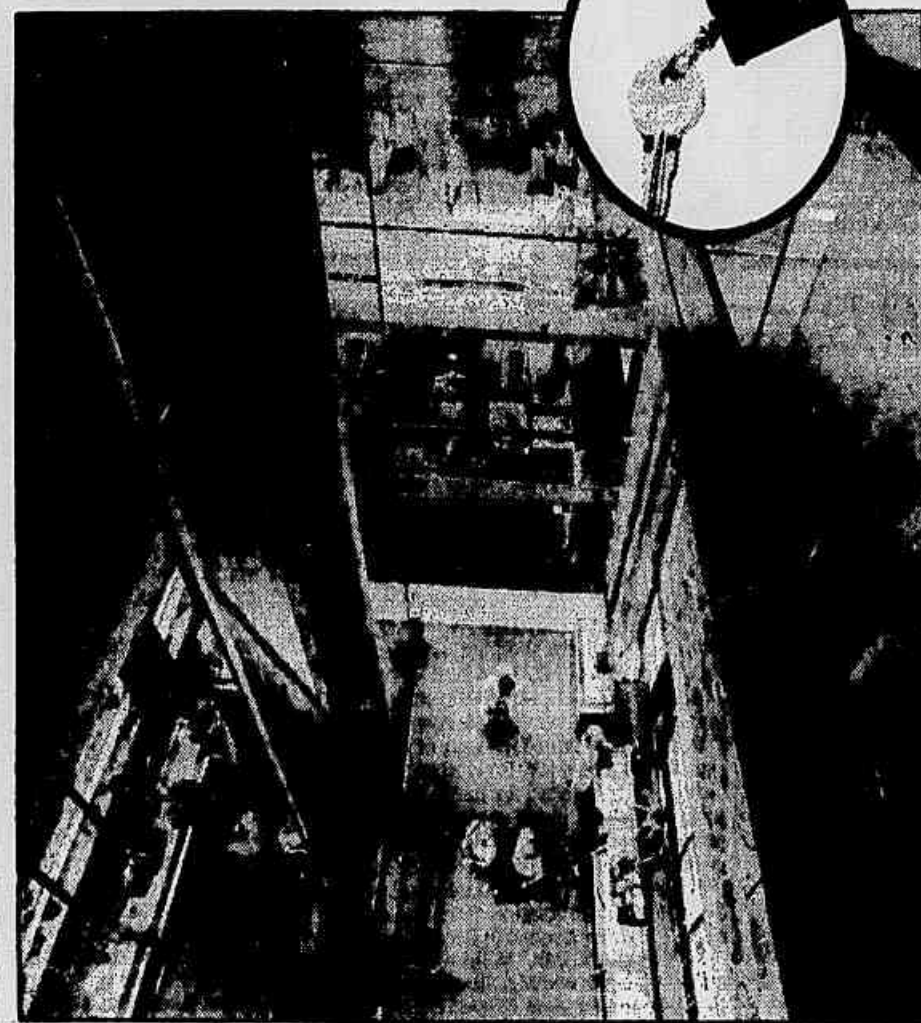
Mostrador octogonal em cristal de rocha cravejado de esmeraldas e rubis. Números e ponteiros de brilhantes. A base é de lápis-lazuli com flores em brilhantes e folhas de rubis e esmeraldas

# CARTIER EXPÕE OBJETOS DE ARTE

PÊNDULOS misteriosos, foi como a casa Cartier chamou a coleção de relógios de mesa, em exposição desde o dia 29 último, no endereço já famoso da Rue de la Paix. Pela primeira vez Cartier aplicou as novas técnicas da relojoaria ao objeto de arte. De agora em diante, a cada ano, uma nova série, limitada, será lançada. Dá assim uma resposta ao Presidente Valéry Giscard d'Estaing que fez um apelo em favor dos artesãos de arte, em vias de desaparecer e contribui para uma atividade econômica indispensável à divulgação do país em todo o mundo.

Os pêndulos, todos peças únicas, têm seus mostradores feitos em pedras preciosas (topázios, jade, turquesa, lápis-lazúli, coral e ônix) e números e ponteiros em ouro e platina cravejados de brilhantes. Os mostradores são montados ao redor de um disco de cristal e é impossível vislumbrar, mesmo com toda a transparência, qualquer mecanismo. Cartier deseja dar a impressão irreal de magia: seus pêndulos dão as horas como que por encanto, sem precisar de corda.

Um dos pêndulos assinados por Cartier, em cristal de rocha, coral e diamantes, que pertenceu à Rainha Vitória da Espanha, avaliado pelo Christie's, de Londres, em 70 mil francos suíços (Cr$ 2 milhões 186 mil e 800), foi vendido em novembro último por 220 mil francos suíços (Cr$ 6 milhões 872 mil e 800). Com esse exemplo a casa tenta provar que seus relógios são também um bom investimento, como os quadros, esculturas e desenhos.

# GUCCI SUPERA GUCCI COM UMA LOJA MUITO ESPECIAL EM NOVA IORQUE

Na Galeria Gucci, com novas lojas em vários níveis e o símbolo máximo de *status*: a chave dourada

SE comprar no Gucci já era sinônimo de **status**, comprar na **Galeria** do Gucci (um departamento muito especial criado pela loja no 4º andar de seu novo edifício em Nova Iorque) passou a ser o máximo em requinte. Pelo menos, assim pensam alguns milionários nova-iorquinos.

Para esses milionários, a **Galleria** parece ter mesmo caído do céu. Afinal, se por um lado Gucci nunca perdeu a classe no que diz respeito ao que vende (jóias, roupas, objetos de couro, tapetes, bronzes, os mais finos artigos de presente que se possa imaginar), por outro tinha um inconveniente para os clientes mais importantes, isto é, os mais ricos: quanto mais famosa a loja se fez, mas cheios ficaram seus balcões.

Na verdade, nos últimos tempos, tornou-se muito difícil e até mesmo impossível entrar no Gucci e encontrar logo um vendedor disponível. E com alguma freqüência se via uma fila daqueles clientes importantes, interessados em comprar uma bolsa com corrente de ouro de 18 quilates (11 mil dólares), uma miniatura também de 18 quilates (22 mil dólares) ou mesmo um colar de esmeraldas (400 mil dólares), tendo de esperar que o vendedor atendesse primeiro, por exemplo, alguém que comprava um simples chaveiro de 28 dólares. Foi daí que nasceu a idéia da **Galleria**.

Esse departamento muito especial ocupa todo o 4º andar de um edifício construído pelo Gucci na esquina da 5ª Avenida com a Rua 54. Um edifício que custou à loja um total de 12 milhões de dólares — e que possui em seu interior, só em arte a decoração, mais 6 milhões.

O oásis que Gucci mandou construir para seus clientes mais importantes foi criado pelo arquiteto e decorador romano Giulio Savio. Divide-se em quatro salões e quatro ante-salas, ao longo dos quais se distribuem sofás, cadeiras, mesas de mármore, uma outra folheada a ouro, objetos de prata e uma profusão de pinturas e esculturas (entre as quais um Modigliani, um Roy Lichtenstein e um David Smith). À disposição dos eventuais interessados, uma infinidade de artigos exclusivos. E, é claro, custando aquilo que só os muitos privilegiados podem pagar.

**A Galleria** foi mesmo criada para esses privilegiados. Nela, pode-se encontrar exatamente o que o cliente rico procura, desde o atendimento todo especial, incluindo champanha, até a mais absoluta privacidade. Os experimentados vendedores do Gucci sabem que, entre seus clientes, não são raros os homens e as mulheres que vão ali para comprar presentes caríssimos, que não se destinam exatamente a suas respectivas esposas e esposos. Para esses, privacidade é, também, sinal de bom gosto.

Essa experiência de um departamento especial para certo tipo de cliente já foi testada com êxito por Gucci, em sua famosa loja de Beverly Hills. Em Nova Iorque, o êxito de certo não será menor, a julgar por um de seus primeiros clientes, que a comparou à Capela Sistina.

O que de fato transformou em sucesso a loja de Beverly Hills — e deve fazer o mesmo com a de Nova Iorque — é o **status** que o novo departamento confere a seus clientes. Comparadas à **Galleria**, as demais lojas Gucci nada mais terão de especial.

Para se constatar isto, é preciso ir ao quarto andar do novo edifício. Os elevadores — com suas incríveis paredes de vidro e seus tetos forrados de veludo verde e vermelho — nada significam, pois são os mesmos que levam ao segundo andar (roupas femininas) e ao terceiro (roupas masculinas). A diferença começa, mesmo, quando se sai do elevador e se coloca os pés no luxuoso tapete que cobre o quarto andar.

Mas esse gesto, que parece tão simples, é rigorosamente impossível se o cliente não for possuidor de uma pequena chave de ouro de 18 quilates, presa a uma bela peça de couro de lagarto ou antílope. É com ela que se abre a porta do elevador, quando este chega ao quarto andar.

A chave de ouro que permite entrar no oásis custa nada menos do que mil dólares (1 mil 500 em Beverly Hills). Mildred Hilson, senhora da sociedade conhecida por suas campanhas de caridade, e a Condessa Consuelo Crespi, famosa no meio da moda, estão entre as primeiras pessoas a adquirir a chave. Da mesma forma, Arthur Rubloff, rico proprietário de terras em Chicago, e Edna Morris, célebre no mundo das corridas.

Mas ter mil dólares na mão não basta para comprar a chave. Gucci se reserva o direito de selecionar quem pode ou não freqüentar a Galleria, segundo um critério explicado por um de seus diretores:

— Os clientes são selecionados em função da freqüência com que nos visitam. Não é necessário que venham aqui e gastem uma tonelada de dinheiro, o importante é que não sejam clientes esporádicos.

Dr Aldo Gucci, filho do fundador e presidente da cadeia de lojas Gucci (75 em todo o mundo, 16 das quais nos Estados Unidos), diz:

— A chave não é propriamente um meio de discriminar clientes. Temos uma loja com grande movimento, de modo que precisamos de um local realmente especial para a venda de objetos também especiais.

Mas serão os mil dólares o bastante para impedir que o quarto andar também se torne, em pouco tempo, cheio de clientes?

— Claro que sim — garante o Dr Gucci.

Naturalmente, ficarão nas vitrinas do quarto andar os objetos mais caros e sofisticados do estoque Gucci. Mas, para aqueles que não têm a sorte de possuir a chave de ouro, nem tudo está perdido. Os três primeiros andares do edifício também conterão artigos de classe, desde um tapete florentino do século XVI, que cobre a parede do primeiro andar, até bronzes, artigos de madeira importados do Brasil, mármores, vidros.

Alguém pergunta ao Dr Gucci se não haveria algo de arriscado em abrir uma loja de quatro andares, luxuosíssima, em pleno período de recessão, isto é, quando o consumo tende a baixar.

— Pavarotti tem uma voz, tem uma imagem. Você não imagina que amanhã Pavarotti, apenas por dinheiro, vá cantar num café. Pois bem: esta é a nossa voz, a nossa imagem. E não podemos baixar de nível.

Uma posição coerente que Gucci vem mantendo desde 1953, quando, apoiado no lema **Subir e Progredir**, abriu sua primeira loja na esquina da 5ª Avenida com Rua 58. A nova loja, projetada pelo arquiteto nova-iorquino Ernest Castro, levou dois anos para ser construída. E tudo nela foi feito com o objetivo de manter — ou mesmo ampliar — a imagem de bom gosto de Gucci, segundo a qual moda e arte estão sempre juntas.

Dr Aldo Gucci — cujo doutorado em Economia foi concluído na Itália — diz, com franqueza, que prefere ser um proprietário do que um inquilino. E que, fiel a isso, quis construir sua própria loja:

— Esta é a minha religião. E, sendo um homem muito religioso, tinha de fazer isso.

A antiga loja Gucci, no Hotel St Regis, será fechada. Outra loja, em frente à nova, também na esquina da 5ª Avenida com a Rua 54, ficará aberta exclusivamente para venda de bolsas e sapatos.

Gucci não gosta de falar de lucros. Quanto ganhou ano passado, ou no ano anterior, é coisa que ele se recusa a revelar:

— Basta dizer que foi muito dinheiro.

Um dinheiro que ele acredita vá aumentar de 20 a 25%, com a nova loja e, principalmente, com a.

# Consumo

## REMARCAÇÕES NORMAIS

*MAIS uma semana de comportamento normal na oscilação dos preços dos produtos comercializados nos supermercados, isto é: registraram-se mais altas do que baixas. Entre os hortigranjeiros, subiram de preço o tomate, de Cr$ 17,50 para Cr$ 30,80; o quiabo, de Cr$ 45 para Cr$ 53,80; a abobrinha, de Cr$ 18,10 para Cr$ 22; a alface, de Cr$ 15 para Cr$ 18; e o chuchu, de Cr$ 6 para Cr$ 8,30. Contra essas cinco remarcações para mais, apenas duas quedas: o preço da vagem desceu de Cr$ 52 para Cr$ 38 e o da beterraba baixou de Cr$ 54 para Cr$ 49. Entre os artigos de mercearia, dois aumentos de preços mais significativos: o vinagre de vinho da marca Peixe já não custa mais Cr$ 24,10, e sim Cr$ 30,50, e o creme dental Phillips passou a custar Cr$ 25 (antes, era vendido a Cr$ 21,40).*

| | DISCO | | BANHA | | SENDAS | | PEG-PAG | | Boulevard | Carrefour |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Barra da Tijuca |
| **LATICÍNIOS** | | | | | | | | | | |
| Manteiga Pauli — 200g | **32,84** | **32,84** | 33,60 | — | 33,60 | 33,60 | 33,60 | 33,60 | **32,84** | 33,30 |
| Iogurte Yoplait — polpa | **8,50** | **8,50** | 12,25 | 12,60 | 12,00 | 11,80 | 12,90 | 13,00 | 12,00 | 11,80 |
| Iog Chambourcy — polpa | 13,20 | 13,20 | 12,25 | 13,30 | 12,25 | **12,10** | 13,20 | 13,20 | 12,25 | **12,10** |
| Requeijão Poços de Caldas | 71,50 | 71,50 | 66,00 | — | 66,00 | **58,80** | 74,20 | 74,20 | 56,70 | 68,80 |
| Leite Longa Vida CCPL | 35,00 | — | 35,00 | **30,80** | 35,00 | 35,00 | 36,00 | 34,40 | 33,60 | 33,10 |
| **SALGADOS** | | | | | | | | | | |
| Carne-seca Ponta de Agulha | 135,00 | **129,00** | 140,00 | 129,80 | — | — | — | — | **129,00** | — |
| Toucinho de fumeiro | **115,00** | 115,80 | 120,00 | 118,00 | 115,80 | 115,80 | 125,00 | 124,00 | **115,00** | 138,00 |
| Costela Salgada | **137,00** | 137,80 | 144,00 | — | 148,80 | 143,80 | 148,00 | 146,00 | **137,00** | 165,00 |
| Linguiça fina | 200,00 | 161,00 | 164,00 | 187,00 | **123,50** | 150,00 | 205,00 | 185,00 | 188,00 | 212,00 |
| **HORTIGRANJEIROS** | | | | | | | | | | |
| Ovos-Tipo grande | 33,00 | 33,00 | 33,60 | 33,00 | 33,00 | **32,20** | 34,20 | **32,20** | 33,00 | 35,40 |
| Marca | C.S.A. | CAMI | Ovonovo | CAMI | CAMI | CAMI/ POLPA | A. S. Crist/ polpa | C. Sto. A-polpa | ITO | CAC |
| Alface | 14,00 | 12,00 | 10,00 | **9,00** | 12,00 | 12,00 | 12,50 | 12,50 | 11,00 | 18,00 |
| Tomate | 16,50 | — | 18,00 | 21,50 | 21,00 | 20,00 | 21,00 | 28,00 | **15,00** | 30,80 |
| Cenoura | 40,00 | 40,00 | 39,00 | 37,00 | 43,00 | 43,00 | 55,00 | 55,00 | **35,00** | 56,00 |
| Aipim | 12,50 | 15,00 | 14,00 | 14,00 | 15,00 | 15,00 | — | 13,00 | **11,00** | 18,50 |
| Pepino | 11,00 | 13,00 | 11,00 | 13,00 | 14,00 | 12,00 | 14,00 | 14,00 | **9,00** | 18,00 |
| Chuchu | 6,00 | 7,00 | 5,00 | 6,00 | 6,00 | 8,00 | 6,00 | 7,30 | **4,00** | 8,30 |
| Vagem | 28,00 | 32,00 | 27,00 | **23,50** | 28,00 | 38,00 | 35,00 | 35,00 | 26,00 | 29,90 |
| Quiabo | — | **32,00** | 42,00 | 42,00 | 43,00 | 42,00 | 44,00 | 43,10 | 30,00 | 53,80 |
| Abobrinha | **14,00** | 16,00 | 18,50 | 16,00 | 21,00 | 20,00 | 20,00 | 22,00 | 15,00 | 17,50 |
| Beterraba | 33,00 | 46,00 | 39,50 | 39,50 | 38,00 | 43,00 | **20,00** | 40,00 | 32,00 | 49,00 |
| Pimentão | 22,50 | — | 28,00 | 29,50 | 32,80 | 32,00 | 37,00 | 38,00 | **21,00** | 35,00 |
| Cebola | 45,00 | 45,00 | 44,00 | 44,00 | 44,00 | 44,00 | 45,60 | 45,60 | 45,00 | **43,90** |
| Alho-200g | **22,00** | **22,00** | 26,00 | 26,00 | 26,00 | 26,00 | 25,60 | 25,60 | **22,00** | 75,67 |
| Batata-inglesa | **17,25** | 18,50 | 25,00 | 23,80 | 24,50 | 24,50 | 25,95 | 25,95 | 18,50 | 25,65 |
| Marca | Miúda | Miúda | HBT | HBT | HBT | HBT/ extra | Extra | Extra | Miúda | Miúda/ CAC |
| **FRUTAS** | | | | | | | | | | |
| Limão | 19,00 | 17,00 | 24,00 | 21,00 | 18,00 | 18,00 | 25,30 | 25,30 | **15,00** | 18,50 |
| Laranja-pera | **13,50** | 16,00 | 19,50 | 22,00 | 20,00 | 20,00 | 18,50 | 17,25 | **13,50** | 19,50 |
| Laranja-lima | 16,00 | 16,00 | 16,00 | 15,00 | 18,00 | 25,00 | 21,40 | 19,00 | **14,00** | 23,14 |
| Banana-prata | 20,00 | 20,00 | 21,50 | 21,50 | 20,00 | 20,00 | 24,00 | 20,00 | **18,00** | 23,80 |
| Abacate | 12,00 | 13,00 | 14,00 | — | 14,90 | 15,00 | **9,10** | 10,00 | 11,00 | 18,00 |
| **CEREAIS** | | | | | | | | | | |
| Arroz | 24,00 | 24,00 | 18,50 | 18,50 | **16,00** | **16,00** | 17,50 | 17,50 | **16,00** | 24,00 |
| Marca | Papagaio | Alazão | Los Pampas | Los Pampas | Gabriela | Gabriela | Peg-Pag | Peg-Pag | Sul | Alteza |
| Feijão | 42,00 | 39,00 | 44,80 | — | **38,40** | 43,80 | 49,90 | 69,80 | 58,00 | 57,50 |
| Tipo | Fradinho | Mulatinho | Mulatinho | — | Cavalo | Mulatinho | Jalo | Roxão | Enxofre | Rajado |
| Milharina Quacker | — | 10,70 | — | — | 9,90 | 11,60 | 10,50 | 9,90 | 10,70 | **9,30** |
| Farinha de mesa Tipity | 36,40 | 36,00 | — | — | 37,80 | 37,80 | **35,50** | **35,50** | 36,40 | — |
| **MASSAS** | | | | | | | | | | |
| Massas Adria – ovos – 500g | 25,80 | 25,80 | 25,00 | 25,00 | 23,80 | **23,35** | 25,70 | 25,70 | 23,80 | **23,35** |
| Massinhas Piraquê | 10,00 | 9,90 | 9,60 | 9,60 | 9,60 | 9,00 | 9,90 | 9,90 | 9,60 | **8,05** |
| Wafer Tostines | 21,00 | 21,00 | 20,50 | 20,50 | 23,90 | 23,90 | 20,25 | 20,25 | **19,70** | — |
| **CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL** | | | | | | | | | | |
| Café Pelé – solúvel – 100g | 51,10 | — | — | — | 49,00 | **47,75** | 69,50 | 51,10 | 49,00 | **47,75** |
| Corn Flakes Kellogg's | 38,70 | 38,70 | 36,90 | 36,90 | 38,70 | 38,70 | 35,00 | 35,50 | 33,50 | **28,60** |
| Mel Superbom - 230 ml | 73,80 | 73,80 | 75,00 | 75,50 | 63,90 | 75,00 | 73,80 | 73,80 | 63,90 | **58,05** |
| Toddy Reforçado - 200g | 26,90 | 26,90 | — | 28,20 | **25,80** | 27,80 | 26,80 | — | **25,80** | 27,70 |
| Farinha Láctea Nestlé - 400g | 37,50 | 37,50 | 34,80 | 34,80 | 45,90 | 45,90 | 37,50 | 37,50 | 32,90 | **30,75** |
| Gelatina Royal - 85g | 9,90 | 9,90 | 8,80 | 8,80 | 8,90 | **8,60** | 9,30 | 9,30 | 8,90 | **8,60** |
| **LATARIA** | | | | | | | | | | |
| Azeite Toureiro - 500ml | 81,00 | — | **63,50** | 73,00 | 81,00 | 81,00 | 72,80 | 72,80 | 78,00 | — |
| Óleo de Soja | 35,00 | 35,00 | 35,00 | 35,00 | 35,00 | **34,90** | **34,90** | **34,90** | 35,00 | 35,00 |
| Marca | Eliza | Primor | Liza | Primor | Soya | Soya | Fazendão | Fazendão | Violeta | Violeta |
| Ervilha Peixe - 250g | 18,60 | 18,10 | — | — | **15,90** | — | 17,10 | 17,10 | **15,90** | 16,20 |
| Salsicha Wilson Viena 200g | 27,90 | — | — | 31,60 | 27,40 | 31,80 | 24,80 | 24,80 | 27,40 | **21,90** |
| Presuntada Swift | 49,40 | 49,40 | 42,50 | 47,50 | 46,50 | 43,50 | 45,70 | 45,70 | **39,10** | 48,35 |
| Purecica | 21,50 | — | 23,80 | — | 19,10 | 18,30 | **17,90** | **17,90** | — | 22,90 |
| Sardinha 88 - 135g | 26,80 | 25,00 | 23,90 | 23,90 | **22,20** | 23,90 | — | 24,20 | **22,20** | 25,35 |
| Pessegos Mello - Metades Extra | 51,00 | 56,50 | — | **48,80** | — | — | — | — | — | — |
| Leite Condensado Moça | 39,90 | 40,00 | 39,00 | 39,00 | 39,90 | 39,90 | 39,90 | 41,90 | 38,20 | **36,50** |
| Creme de Leite Nestlé | 56,70 | 51,50 | 51,50 | 51,50 | 50,40 | 57,50 | 51,90 | 51,90 | 50,40 | **42,34** |
| **SUCOS E BEBIDAS** | | | | | | | | | | |
| Suco de Caju Maguary | 29,90 | 31,20 | 33,50 | 33,50 | 29,90 | 30,50 | **28,90** | 29,80 | 29,90 | 30,50 |
| Suco de uva Superbom | 49,20 | 49,20 | — | 49,00 | — | — | — | 43,90 | 44,00 | **37,30** |
| Coca-Cola (média) | 5,50 | 5,50 | 4,90 | 4,90 | 4,90 | 4,90 | 4,90 | 4,90 | 5,00 | **4,50** |
| Guaraná Brahma | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,30 | 4,90 | 5,30 | 5,30 | 5,00 | **4,50** |
| **OUTROS** | | | | | | | | | | |
| Vinagre de vinho Peixe — 750ml | 24,10 | — | — | 21,90 | 30,50 | 23,30 | 22,80 | 24,95 | 20,80 | **20,05** |
| Temp. Completo Arisco — 350g | 19,80 | 18,70 | 23,70 | 23,70 | **17,50** | **17,50** | 27,10 | 27,10 | 19,80 | 21,90 |
| Leite de côco Socôco — peq. | **23,90** | **23,90** | — | 27,80 | 26,00 | **23,90** | 24,35 | — | 26,00 | 25,95 |
| Mostarda Cica | — | 28,30 | — | 25,50 | **14,80** | 26,40 | 28,00 | 28,00 | 21,50 | 26,10 |
| **LIMPEZA E HIGIENE** | | | | | | | | | | |
| Pinho-Tók — 200ml | **20,70** | 25,60 | — | 20,40 | 20,70 | 21,10 | 21,60 | 21,60 | **20,70** | — |
| Sabão pó Mago Limão — 600g | 37,90 | **30,90** | — | 34,90 | — | 35,85 | 35,80 | 35,80 | **30,90** | — |
| Saponáceo Vim — 300g | 13,20 | 12,80 | 12,30 | **12,10** | 12,30 | 13,30 | 14,10 | — | 12,30 | — |
| Papel Higiênico Neve — 2 rolos | 24,90 | 24,90 | 24,70 | 25,50 | 23,10 | **20,90** | 24,50 | 26,50 | 22,20 | 21,05 |
| **BELEZA** | | | | | | | | | | |
| Xampu Colorama — 90ml | 21,60 | 24,80 | 23,10 | 23,10 | **21,35** | 23,10 | — | — | 21,40 | — |
| Cr. dental Phillips — 90g | 19,60 | 19,60 | — | 25,00 | 17,40 | 21,40 | 19,50 | 19,50 | **17,35** | 21,40 |
| Desodorante Avanço — 85cc | — | 17,40 | — | 19,10 | **15,00** | 16,15 | 17,70 | 17,70 | **15,00** | — |
| Sabonete Darling — 90g | — | 12,40 | 13,00 | 12,80 | 11,10 | 12,80 | 12,90 | — | 11,10 | **10,95** |
| **Total** | 2243,99 | 2039,54 | 1836,50 | 1921,60 | 2002,00 | 2106,60 | 2155,65 | 2159,20 | 2132,74 | 2130,20 |
| | — 5 prod no total de 82,05 | — 6 prod no total de 199,95 | — 15 prod no total de 384,95 | — 10 prod no total de 402,49 | — 4 prod no total de 246,00 | — 4 prod no total de 231,00 | — 6 prod no total de 269,65 | — 7 prod no total de 271,90 | — 2 prod no total de 66,70 | — 10 prod no total de 396,55 |

- *Esta pesquisa é publicada todas as quintas-feiras.*

*Os artigos de preços mais baixos, numa comparação entre os supermercados, estão em negrito.*
*Foram pesquisados os seguintes supermercados:*
*ZN:* **Disco**, *Conde de Bonfim, 120;* **Casas da Banha**, *28 de Setembro, 274;*
**Sendas**, *Uruguai, 329;* **Peg-Pag**, *Conde de Bonfim, 1297;*
**Boulevard**, *Maxwell, 300;*
*ZS:* **Disco**, *Ataulfo de Paiva, 669*
**Casas da Banha**, *Bartolomeu Mitre, 705;* **Sendas**, *José Linhares, 245;*
**Peg-Pag**, *Copacabana, 493-A;* **Carrefour**, *Km 6 da Rio—Santos/Barra.*

# Cartas

## Concessão comprometedora

TENDO adquirido um utilitário Fiat, tipo 147-L, zero quilômetro, ano 1980, modelo Europa, na concessionária Fiat OK Automóveis, Peças e Serviços Ltda., em Brasília, em 10.03.80, venho relatar um incidente ocorrido quando precisei da revendedora acima, para a execução de um trabalho de lanternagem no capô (apenas uma pequena parte amassada na parte frontal) e troca da grade de proteção do radiador. O veículo foi levado à concessionária no dia 19 de maio e sua entrega prometida para 26 do mesmo mês, isto é, uma semana depois. Preencheram-me a ordem de serviço (nº 3 740) e estacionaram-me o carro ao lado dos veículos a serem vistoriados conforme o cronograma de trabalho (agora, depois do acontecido, não sei se eles sabem bem o que é isso). Decorrido o prazo dado, em 27 de maio dirigi-me àquela concessionária às 15h30m e, pasmem os senhores, o carro fora completamente esquecido. Encontrei-o no mesmo lugar onde fora colocado uma semana antes, sem que o conserto encomendado tivesse sido feito. Espessa camada de poeira havia coberto o veículo e foi com crescente irritação que, resolvendo retirar o veículo da oficina para levá-lo a outra concessionária, constatei, ainda, que haviam retirado a gasolina do mesmo (um quarto do tanque), pois entreguei-o com três quartos do tanque e o recebi com dois. Desci do carro, cientifiquei o funcionário que me atendera de mais esse desrespeito que essa concessionária me fizera e, de tão irritado que estava, retirei-me roubado, recusando a reposição da gasolina oferecida, em nome da revendedora, por esse mesmo funcionário.

Ora, eu não ficaria aborrecido com a dilatação do prazo de entrega do carro por um motivo razoável, apesar de aqui em Brasília ser extremamente importante dispor-se de seu próprio meio de locomoção, em razão do sistema de transporte ser deficiente. Mas esquecer um carro dentro da própria oficina é o cúmulo. Esse fato é prova insofismável da falta de responsabilidade, do desrespeito flagrante ao consumidor, por parte dessa concessionária. Faço ver à Fiat, empresa conceituada, a temeridade em que consiste a autorização sua para o funcionamento de determinadas revendedoras, dando-lhes a concessão de venda e manutenção, sem os necessários cuidados, pois o nome que está em jogo é mesmo o da própria Fiat. Apesar desta empresa estar sempre se dirigindo ao público através de rádio, jornais e televisão, sua imagem pode ser seriamente atingida com a informação boca a boca, impulsionada por um público consumidor mal-atendido em manutenção e que tem uma consciência cada vez maior do que o fabricante é quem escolhe aqueles que servem de intermediários entre ele e o público. Na área de **marketing** de venda, são excepcionais os funcionários da concessionária citada, mostrando todas as vantagens em adquirir um veículo da linha Fiat, vantagens essas que comprovei (desempenho, estabilidade, economia de combustível etc.). Mas é só nessa área, pelo que também comprovei.

O Fiat em questão, entreguei-o à Alcar Veículos, outra concessionária de Brasília, autorizada pela Fiat. Espero não ter outro aborrecimento semelhante. Uma oficina, seja ela grande, média ou pequena, não pode esquecer um veículo sob sua responsabilidade, deixando-o abandonado em suas próprias dependências. **Augusto César Tavares de Souza — Brasília (DF).**

## Infrações impunes

AO adquirir um apartamento da Construtora Trena SA, com financiamento da Bamerindus-Rio Crédito Imobiliário, fui coagido a pagar taxa de abertura de crédito (TAC) no valor de 10,5% do financiamento obtido e que era devida pela construtora à instituição financeira. Se não a pagasse, não poderia ter a escritura definitiva e a escritura de hipoteca, ou seja, a posse do imóvel e o direito de habitá-lo. Paga a taxa, iniciei no Banco Nacional de Habitação o processo administrativo nº 69 792/79, com base na legislação do Plano Nacional de Habitação, que proíbe cobranças de taxas aos mutuários finais em valor superior a 15 UPC. Um ano e quatro meses depois recebi lacônica resposta informando que a cobrança efetivada era indevida. Por informações verbais, tomei conhecimento de que o BNH se considerava impossibilitado de qualquer providência corretiva, pelo fato de o pagamento haver sido feito à construtora (que o repassou à financeira), entidade sobre a qual exerce autoridade, apesar de beneficiada por recursos do Sistema Financeiro de Habitação. Resultado idêntico teve o processo nº 73 647/79, onde o síndico do condomínio requer providências contra a construtora e a instituição financeira, além de entregarem o imóvel inacabado, recusaram-se a reparar infiltrações de água pluviais no terraço, nas empenas laterais, no **play-ground**, na garagem subterrânea e na do andar térreo, no poço do elevador de serviço e nas jardineiras do prédio, por falta de impermeabilização.

Os dois episódios trazem duas lições úteis aos futuros compradores de imóveis. A primeira, quanto à existência de artifício simples para burlar a legislação do Plano Nacional de Habitação e que deixam os mutuários finais do Sistema sem alternativa de defesa, a não ser por abertura de processo judicial a posteriori. A segunda, pela impotência do BNH para punir tais infrações à legislação, relegado que está a banco de segunda linha, sem condições de fiscalizar o funcionamento do Sistema. Tal situação recomenda que o comprador selecione com muito cuidado a quem comprar seu imóvel ou então leve um bom advogado a tiracolo, porque depois não vai ter a quem se queixar. **Sérgio Proença Leitão — Rio de Janeiro.**

## Defeito persistente

NO dia 5 de março entreguei um rádio relógio digital, marca Philco, modelo 505, chassis nº 106316, à Philtron, para conserto das ondas médias. Estavam funcionando normalmente o relógio e a freqüência modulada.

No dia 17 de abril, isto é, quase um mês e meio após a entrada, recebi uma carta da Philtron avisando que o aparelho estava pronto e custaria Cr$ 427. Compareci no mesmo dia (17 de abril) para retirada do aparelho. Quando cheguei ao balcão do terceiro andar, antes de ver o aparelho, indicaram-me ir à seção de orçamento, onde apanhei a nota fiscal e fui ao caixa pagar. Finalmente ao ver o aparelho, ainda no balcão, constatei que o mesmo estava com o defeito, o qual tinha sido o motivo de sua entrada na oficina. O senhor que estava no balcão disse que eu teria de aguardar o técnico (Sr Juarez) para ele se explicar. Aguardei aproximadamente 30 minutos, até que o Sr Juarez voltasse do almoço, e aí tive de ir até a oficina com o rádio na mão para mostrar-lhe o defeito. Ele, quando pegou o aparelho após uma análise de 15 minutos, me falou: "Agora entendi qual é o problema" (por esta frase fica claro com que qualidade foi efetuado o orçamento). Voltei ao caixa para receber o dinheiro de volta.

No dia 23 de abril, através do telefone, fiquei sabendo que novamente o aparelho estava consertado. Após a burocracia da nota fiscal e do pagamento, dirigi-me ao balcão para apanhar o aparelho e constatei que o mesmo estava com o botão de sintonia defeituoso. Quando perguntei ao senhor que me entregou o rádio, ele disse que mandaria o técnico verificar. Mandou um rapaz levar o aparelho até a oficina. Esperei aproximadamente 20 minutos, e quando o rapaz voltou disse que o "defeito era normal", porque o cordão do **dial** estava muito justo (comprometendo a qualidade da marca Philco). Já que eu tinha comprado o rádio há apenas quatro meses e estava já com dois meses que não podia utilizá-lo, porque estava em reparo, resolvi levá-lo assim mesmo.

Realmente, a qualidade do serviço prestado no equipamento (ou da Philco) deixa muito a desejar, pois com apenas 30 minutos de funcionamento em minha casa novamente o aparelho apresentou o mesmo defeito.

As ondas médias deixam de funcionar, e o relógio e o FM funcionam normalmente. Apenas, como já havia dito antes, apareceu um defeito que não existia: o botão de sintonia emperrando.

No dia 24 de abril, levei novamente o rádio para a Philtron e aguardei o técnico cerca de 30 minutos para, segundo o senhor do balcão, me explicar o que aconteceu. Após a chegada do técnico, ele apenas limitou-se a dizer: "Dá entrada".

Até hoje já liguei diversas vezes para a Philtron e nenhuma data é prevista para entrega do aparelho. E como já se passaram três meses e meio, espero que isto seja motivo de consideração. **Josias Marcos Veloso — Rio de Janeiro.**

## Taxa mesquinha

*LI nas* Cartas *uma na qual se afirma que o Fazenda Clube Marapendi cobra cerca de Cr$ 40 mil como taxa de transferência de título. Como possuidor de um título desses, venho afirmar que tal notícia me alarmou, pela impunidade e pela arrogância dos que criam uma ordem dessas para cumprimento pelos associados. É, realmente, um soco, essa taxa alta e mesquinha.* Sérgio Dantas — Rio de Janeiro.

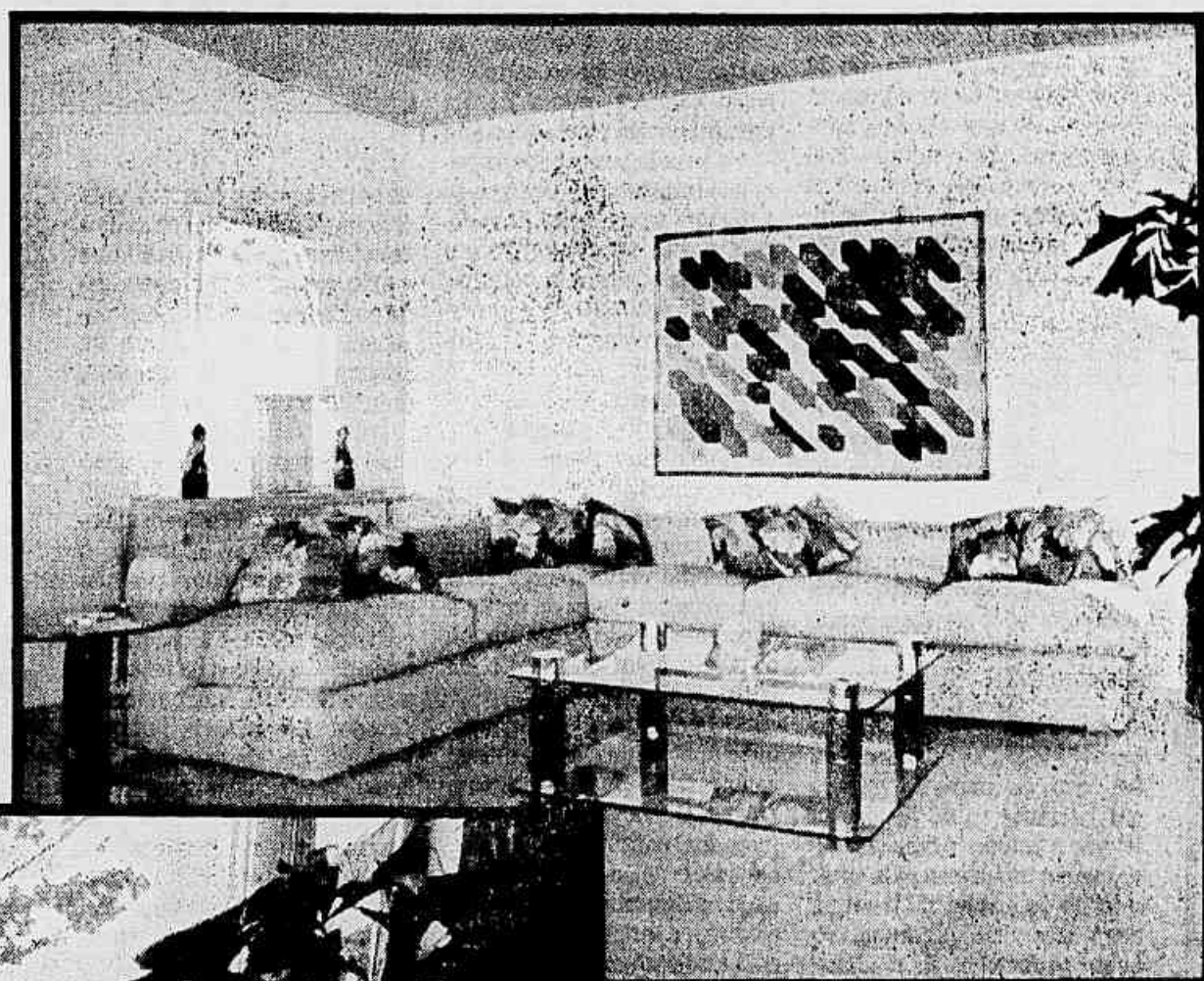
Fotos de Delfim Vieira

Em estilo que lembra vagamente a renascença florentina, a mesa tem 2,20m por 1m e é toda laqueada em preto e branco (Cr$ 110 mil).

Como revestimento da cama de casal, Eugenio Restelli usou um material sintético, alemão, branco, com relevos (Cr$ 65 mil). As mesinhas de cabeceira são em laca sangue de boi, em acabamento primoroso, com frisos de aço

# *Eugenio Restelli*

## "TODOS OS MATERIAIS SÃO BONS, DESDE QUE BEM EMPREGADOS"

Laca escura, madeira escura e aço são detalhes importantes nas peças criadas por Eugênio Restelli.

Sofá em L, com 13,20m de comprimento (Cr$ 135) e revestimento de tecido claro. O toque de cor é dado pelas almofadas em tecidos estampados com cores fortes. A mesinha de centro é feita com material brasileiro, cristal e bambu gigante, mas conserva uma linha européia (Cr$ 62 mil).

*Ciléa Gropillo*

INAUGURADO há um ano, o **Show-room** de Eugenio Restelli, no Shopping Center Cassino Atlântico, completa esse mês seu primeiro aniversário. A linha de móveis e objetos segue o moderno-clássico, despojado. A forma e o desenho são tão importantes quanto os materiais empregados:

— As linhas de um desenho modernóide, forçado para parecer diferente cansam logo, afirma o design italiano Eugenio Restelli. Meu objetivo é criar peças que durem e possam ser misturadas a peças antigas formando um contraste agradável. Os móveis da Forma já existem há 50 anos e estão sempre na moda. Alguns tem desenhos de mais de 60 anos e continuam sendo usados.

No Brasil, para onde veio há seis anos, atraído pela necessidade de renovação Eugenio criou uma escola impondo em suas criações, um estilo próprio:

— Meu estilo de desenho é o italiano, mas há uma certa influência oriental. Minha linha é mais horizontal do que vertical e gosto de valorizar os espaços. Não se usa mais entulhar a casa de móveis. Deve haver poucas peças, mas de boa qualidade.

O acabamento primoroso é um detalhe fundamental em seus móveis e objetos, todos assinados. Os tons claros predominam em função do clima da cidade, sempre com dias quentes e luminosos. A única exceção são os móveis laqueados, sempre em tons escuros, como orientais, predominando o sangue de boi:

— Quando tenho que escolher prefiro sempre o branco ou os tons neutros, claros. As cores entram em menor proporção, como manchas que irão valorizar o ambiente. É uma questão de equilíbrio. Quando se faz uma maquilagem pesada nos olhos de uma mulher, alivia-se a cor nos lábios assim por diante.

Imprevisível, Eugênio não mantém um esquema fixo de trabalho. As inspirações surgem a qualquer momento, até mesmo durante à noite. Na mesinha ao lado da cama, mantém sempre um lápis e um papel para fazer o esboço de uma idéia que será desenvolvida no dia seguinte; na fábrica em Jacarepaguá:

— Não acredito em materiais que entra e saem de moda. Qualquer material é válido desde que o desenho e o acabamento sejam bons. Tenho usado o pau-marfim, desde que cheguei ao Brasil e sempre com bons resultados. Gosto de madeiras claras com poucos veios e uso o mogno apenas como detalhes de efeito. O que acontece com alguns materiais é que eles são usados em determinadas épocas, até a exaustão. É uma questão apenas de mudar as proporções. Um bonito efeito é misturar peças modernas como uma mesa de aço de vidro com cadeiras antigas autênticas D. João V. É uma combinação equilibrada, requintada e nunca vai sair de moda.

Outra inovação foi usar a fórmula como solução sofisticada:

— A maneira de propor as coisas é que garante os resultados. A maneira de arrumar as flores hoje é diferente de 100 anos atrás. E as flores não mudaram, continuam as mesmas. Mudou foi a forma. O mármore branco foi superado? Não parece. Há esculturas lindíssimas antigas e modernas. O que é bom sempre dura.

# SOJOADA HÁ GOSTOS PIORES

"JÁ temos feijão-preto enriquecido com soja", anunciam os cartazes nas portas dos supermercados cariocas desde segunda-feira última. À primeira vista, a mistura — já apelidada de **black and white**, parece estranha: sendo os grãos de soja mais duros e resistentes do que os de feijão, como será o cozimento dos produtos misturados? A idéia mais lógica sugere que o feijão cozinhará primeiro do que a soja: o desastroso resultado será grãos de feijão preto **desmilingüidos** misturados aos grãos quase brancos da soja.

Esquecendo tudo o que foi dito a respeito do resultado da mistura da soja ao feijão preto, a empregada doméstica Anunciata Ferreira da Silva, de 30 anos, resolveu testar o produto preparando uma **sojoada**, para comprovar se o resultado final seria pelo menos comparável ao do feijão-preto, desaparecido há semanas das prateleiras dos supermercados.

Ao comprar o pacote de 1kg do feijão-preto com a soja, Anunciata encontrou sua primeira dificuldade. Os sacos, além das especificações de peso e marca, não trazem receita para preparar o produto. Foi decidido então que a mistura seria preparada da mesma maneira do feijão-preto comum, uma vez que o feijão com soja apareceu como alternativa nas mesas cariocas.

A receita de feijão preto bem preparado indica que este deve ser posto de molho de véspera em bastante água, depois de lavado e catado. Anunciata teve alguns problemas para catar o feijão com soja: na mistura, além dos dois produtos, vinham pedacinhos de madeira, areia, terra, pedrinhas e até milho.

Catado e lavado, finalmente às 8h da noite da véspera, o feijão com soja foi colocado de molho em bastante água — o suficiente para cobrir a mistura quatro dedos acima dos grãos, como mandam as receitas para o feijão-preto. A cozinheira também adicionou uma pitada (colher de café) de bicarbonato de sódio, seguindo instruções do próprio Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, na televisão, como fórmula para amaciar a soja. Observados quatro horas depois, o feijão-preto estava arroxeado — como é normal — e a soja tinha aumentado de tamanho e mudado de coloração: estava com aparência semelhante à do feijão-preto. E a água estava escura.

Na manhã seguinte, às 8h15m, a água foi trocada e o feijão colocado numa panela grande comum. Com o fogo alto — e a panela semitampada para não transbordar — deixou-se a mistura ferver. Meia hora depois, o fogo foi diminuído e o feijão-soja começou a cozinhar em fogo médio, as carnes salgadas, já aferventadas, foram adicionadas. Uma hora depois, o feijão já estava cozido, no ponto, mas a soja continuava dura. O molho, no entanto, estava ralo e aguado. Segundo Anunciata, "a essas horas o feijão-preto comum já estaria pronto e o molho normalmente seria bem grosso." Chega-se então à conclusão de que a soja alterou o processo de cozimento do feijão.

Mais uma hora no fogo médio e finalmente a soja pareceu estar cozida. As carnes estavam macias. O molho, reduzido pela metade, continuava ralo e aguado. O feijão-preto, já começando a despedaçar, tinha uma estranha aparência na mistura com a soja. Como uma tentativa para engrossar o molho, uma concha da mistura foi retirada e refogada com cebola batidinha e alho socado, louro e esmagada com o soquete. Acrescentou-se sal. Deixou-se ferver e foi adicionado ao feijão com soja, para ferver um pouco mais. Diz a receita do bom feijão-preto que, a essas horas, "o feijão deverá ferver em fogo brando até engrossar e ficar bem saboroso." Apesar de saboroso, o molho do feijão com soja não engrossou o suficiente. E sua coloração não era a escura conhecida dos caldos de feijão espessos, mas um marrom transparente. A aparência também não era das melhores: os de feijão-preto estavam partidos e quebradiços, resultado do tempo excessivo de cozimento. Mas o sabor, na opinião da própria cozinheira, não ficou dos piores, "só um pouco diferente do gostoso feijão-preto."

Foto de Vidal da Trindade

De cozimento lento, a **sojoada** não dá caldo nem cheiro do antigo sabor de um feijão-preto